Cácio Silva ❖ Elisângela Silva



A Língua dos Yuhupdeh

Introdução Etnolinguística, Dicionário Yuhup-Português e Glossário Semântico-Gramatical

A Língua dos Yuhupdeh

Introdução Etnolinguística,
Dicionário Yuhup-Português e
Glossário Semântico-Gramatical

Cácio Silva ❖ Elisângela Silva

Cácio Silva ❖ Elisângela Silva



A Língua dos Yuhupdeh

Introdução Etnolinguística, Dicionário Yuhup-Português e Glossário Semântico-Gramatical

São Gabriel da Cachoeira
2012

© Cácio Silva, 2012

Coordenação editorial: **Marcelo Carvalho**
Capa e projeto gráfico: **Eduardo Peixoto**
Fotos dos álbuns: **Elisângela Silva**
Foto da capa: **Elisandro Ascari**
Revisão do português: **Rosilene Moreira da Silva**
Colaboraram: **André Felipe Noronha, Sara Noronha, Bráulio Lopes e Wilson Maia**
Impressão: **Gráfica e Editora Del Rey**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Biblioteca Central da UFV, Viçosa, Brasil)

S586l
2012

Silva, Cácio, 1976-
A língua dos yuhupdeh : introdução etnolinguística, dicionário yuhup-português e glossário semântico-gramatical/ Cácio Silva, Elisângela Silva – São Gabriel da Cachoeira, AM, 2012.
592p. : il. ; 23cm.

ISBN 978-85-63662-15-6
Inclui bibliografia.

1. Língua Yuhup - Dicionários - Português. 2. Antropologia linguística. 3. Língua Yuhup - Gramática. 4. Índios da América do Sul – Línguas – Negro, Rio (AM). I. Silva, Elisângela, 1977-. II. Título.

DD 22. ed. 498.9

Índice para catálogo sistemático:

1. Língua : Índios Yuhupdeh : Alto Rio Negro: Linguística 498
2. Etnia : Índios Yuhupdeh : Alto Rio Negro : Etnologia 980

Pró-Amazônia
Rua Brig. Eduardo Gomes, 161 Boa Esperança
69750-000 São Gabriel da Cachoeira – AM
CNPJ 07.740.407/0001-02
pro-amazonia@pro-amazonia.org.br

AECIPY – Associação das Escolas e Comunidades Indígenas do Povo Yuhupdeh
Comunidade São Domingos Sávio
Igarapé Cunuri, Baixo Rio Tiquié
Caixa Postal 15
69750-000 São Gabriel da Cachoeira – AM
CNPJ 12.805.608/0001-72
aecipy@terra.com.br

Aos professores Yuhupdeh.



Recepção de visitantes













Zarabatana













Agradecimentos

Aos Yuhupdeh, que nos tem dado o privilégio de conhecer sua língua, sua cultura, seu mundo.

À Pró-Amazônia, que nos tem dado total apoio e viabilizado nosso programa. Sua equipe é para nós um exemplo de seriedade e sua filosofia de trabalho, um modelo a seguir.

Aos nossos parceiros, SEMEC-SGC, FUNAI-CRRN, FOIRN, APIARN e UFAM, pela confiança em nosso trabalho e apoio institucional.

À Márcio Schmidel, presidente da Pró-Amazônia, não apenas pelo apoio institucional, mas principalmente pela amizade.

À Ronaldo Lidório, a quem os Yuhupdeh recorreram ainda em 2001 e posteriormente nos colocou em contato com eles. Não apenas por isso, mas principalmente pela amizade e constante encorajamento.

À Profa. Dra. Alexandra Aikhenvald, pelas muitas trocas de e-mails, sugestões e considerações, sempre com muita paciência e infinda disposição.

À Profa. Dra. Silvana Martins, pelas consultorias e observações, em especial na análise morfológica.

À Profa. Dra. Maria do Perpétuo Socorro Rodrigues Chaves e sua equipe da UFAM, por toda consultoria técnico-pedagógica.

À Profa. Dra. Ana Keila Pinezi, pelas excelentes dicas antropológicas.

Aos doutores Bob Dooley, Alan Vogel e David Eberhard, que em especial no início da nossa análise fonológica e gramatical, tiraram tempo para dialogarem conosco, sempre abrindo o leque de possibilidades e mostrando diferentes opções analíticas.

Ao amigo Marcelo Carvalho, profundo conhecedor da língua Hup, com quem travamos incontáveis horas de bate-papo, comparando Hup e Yuhup. Muito desse Dicionário é resultado das nossas conversas.

À amiga Rozani Mendes, profunda conhecedora da língua Dâw, cuja amizade e encorajamento têm para nós um valor inestimável.

A todos aqueles que, direta ou indiretamente, nos apoiaram ao longo desses anos de trabalho, a quem somos igualmente gratos apesar da omissão aqui dos seus nomes.

Sobretudo, agradecemos ao Eterno, pelo privilégio que nos deu de conhecer uma parte tão pouca conhecida da Sua criação – o povo Yuhupdeh e sua língua.

Índice

Apresentação **29**
Palavras dos Yuhupdeh **31**
O dicionário **35**
Abreviações e convenções **39**

Primeira Parte
Introdução etnolinguística **1**

Notas etnográficas **53**
Família etnolinguística e proposta de renomeação 55
Os Yuhupdeh na literatura etnológica 59
Etnohistória e transformações sociais 60
Mitologia e as noções de origens 63
Cosmologia e as relações com o todo 64
Identidade étnica e as relações de fronteiras 66
Organização social e as relações alto rio-negrinas 69
Endogamia e exogamia 69
Igualitarismo e hierarquia 71
Aliança e descendência 73

Notas linguísticas **78**
Fonologia **79**
Consoantes 79
Vogais 80
Sílaba 81
Tom 82
Nasalidade e oralidade 84
Glotalização e laringalização 85
Harmonia e reduplicação vocálica 85

Ortografia **87**
Vogais orais 88
Vogais nasais 88
Consoantes 88
➔ ***Chave de pronúncia*** 89
Diacríticos 91

Morfologia **93**
Substantivos 94
Verbos 94
Advérbios 95
Pronomes 95

Numerais 96
Tempo 96
Aspecto 97
Modo 97
Evidencialidade 98
Sentenciais 98
Posposições 98
Conjuntivos 99
Conjunções 99
Modificadores 100
Interjeições 100
Sufixos e suprafixos 101

Sintaxe 103
Ordem de constituintes 103
Sentenças declarativas 105
Sentenças interrogativas 106
Sentenças imperativas 108
Sentenças negativas 108
Sentenças complexas 109
Serialização verbal 111
Incorporação nominal 112

Referências Bibliográficas 114

Segunda Parte
Dicionário Yuhup-Português

2

A 135
Ä 139
B 141
D 155
E 171
Ë 173
H 175
I 193
Ɨ 195
K 197
M 213
N 225
O 235
Ö 237
P 239
S 253
T 277
U 295
W 299
Y 317

Terceira Parte
Glossário Semântico-Gramatical

3

1. Substantivos 353

1.1. Corpo humano 353

1.1.1. Partes do corpo 353
1.1.2. Doenças 354
1.1.2.1. Causadas por sopro [ação xamânica] 354
1.1.2.2. Causadas por ataques de seres malévolos 355
1.1.2.3. Causadas por descuido com os tabus alimentares e outras restrições 355
1.1.2.4. De origem não indígena 356
1.1.2.5. Causadas por envenenamento 356
1.1.2.6. Gerais 356

1.2. Classificação humana 356

1.2.1. Clãs Yuhupdeh 357
1.2.2. Outros povos 357
1.2.3. Faixas etárias 357
1.2.4. Termos de parentesco 357
1.2.4.1. Gerações dos bisavós e bisnetos (+3 e -3) 357
1.2.4.2. Geração dos avós (+2) 357
1.2.4.3. Geração dos pais (+1) 357
1.2.4.4. Geração do ego (0) 357
1.2.4.5. Geração dos filhos (–1) 358
1.2.4.6. Geração dos netos (–2) 358
1.2.4.7. Vocativos 358

1.3. Cosmologia 358

1.3.1. Universo 358
1.3.2. Astros e tempo 359
1.3.2.1. Sol e estrutura do dia 359
1.3.2.2. Lua e estrutura do mês 359
1.3.2.3. Constelações e estações do ano 361

1.4. Natureza 362

1.4.1. Vegetais 362
1.4.1.1. Partes da planta 362
1.4.1.2. Árvores mais conhecidas 362
1.4.1.3. Palmeiras mais conhecidas 364
1.4.1.4. Espinheiros mais conhecidos 364
1.4.1.5. Cipós mais conhecidos 364
1.4.1.6. Frutas 365
1.4.1.7. Tipos de banana 371
1.4.1.8. Tubérculos 371
1.4.1.9. Variedades de mandioca 371
1.4.1.10. Variedades de pimenta 372
1.4.1.11. Principais plantas cultivadas 373

1.5. Animais 373
1.5.1. Animais domésticos 373
1.5.2. Animais de caça 373
1.5.2.1. Caças de hábitos terrestres 373
1.5.2.2. Caças de hábitos arbóreos 375
1.5.2.3. Pássaros considerados caça 376
1.5.2.4. Répteis 376
1.5.2.5. Cobras 376

1.6. Aves 377

1.7. Peixes e crustáceos 384
1.7.1. Peixes 384
1.7.2. Crustáceos 392

1.8. Insetos e aracnídeos 392
1.8.1. Cabas (vespas) 392
1.8.2. Abelhas 393
1.8.3. Borboletas 393
1.8.4. Besouros 393
1.8.5. Formigas e cupins 394
1.8.6. Grilos e gafanhotos 394
1.8.7. Lagartas 394
1.8.8. Aranhas e escorpiões 395
1.8.9. Sapos e rãs 395
1.8.10. Moscas e mosquitos 395
1.8.11. Diversos 395

1.9. Toponímia 395
1.9.1. Tipos de solo 395
1.9.2. Tipos de cursos d'água 396
1.9.3. Rios e igarapés principais 396
1.9.3.1. Igarapés do Rio Tiquié 397
1.9.3.2. Pequenos afluentes do Igarapé Ira 397
1.9.3.3. Pequenos afluentes do Igarapé Cunuri 399
1.9.3.4. Pequenos afluentes do Igarapé Samaúma 401
1.9.3.5. Pequenos afluentes do Igarapé Castanha 402
1.9.3.6. Pequenos afluentes do Igarapé Cucura 404
1.9.4. Serras 405
1.9.5. Comunidades 405
1.9.5.1. Comunidades Yuhupdeh 405
1.9.5.2. Comunidades de outros povos 406

1.10. Cultura material 408
1.10.1. Casa 408
1.10.1.1. Culinária 408
1.10.1.2. Tipos de beiju 408
1.10.1.3. Bebidas 409
1.10.1.4. Vestimentas e adornos 409
1.10.2. Cestos 409
1.10.3. Peneiras e outros 409

1.10.4. Instrumentos musicais e danças 409
1.10.5. Utensílios da casa 410
1.10.6. Utensílios da roça 411
1.10.7. Utensílios de pescaria 411
1.10.8. Utensílios de caçaria 412
1.10.9. Locomoção e transporte 412
1.10.10. Brinquedos 412

1.11. Cultura imaterial 412
1.11.1. Seres malévolos da floresta 412
1.11.2. Seres malévolos do rio 413
1.11.3. Seres mitológicos 413
1.11.4. Lugares mitológicos 414
1.11.5. Juruparis 415
1.11.5.1. Juruparis do clã Onça 415
1.11.5.2. Juruparis do clã Pedra 415
1.11.5.3. Juruparis do clã Funil 415
1.11.5.4. Juruparis do clã Chavascal 415
1.11.6. Xamanismo 416
1.11.6.1. Especialidades xamânicas 416

1.12. Nomes gerais 417

1.13. Classificadores de forma 419
1.13.1. Objetos completos 419
1.13.2. Partes de objetos 420
1.13.3. Vegetais 420
1.13.4. Conjuntos 420

2. Verbos 421

2.1. Verbos ativos 421
2.1.1. Verbos de movimento 421
2.1.2. Verbos da fala 422
2.1.3. Verbos da visão 423
2.1.4. Ação xamânica 423
2.1.5. Ação alimentar 423
2.1.6. Ação não humana 424
2.1.7. Processos mentais 424
2.1.8. Ação passiva 424
2.1.9. Afetativos 425
2.1.10. Gerais 430

2.2. Verbos de processo 433

2.3. Verbos estativos 434
2.3.1. Equativos 434
2.3.2. Descritivos 435
2.3.2.1. Atributivos 435
2.3.2.2. Qualificativos 436
2.3.2.3. Posicionais 438

2.4. Verbos dependentes 438

2.5. Verbos adjetivados 438

2.6. Verbo cópula 438

3. Advérbios 439

3.1. Tempo 439

3.2. Lugar 440
3.2.1. Partículas adverbiais de lugar 442
3.2.1.1. Localizadores 442
3.2.1.2. Direcionais 444

3.3. Modo 445

3.4. Negação 447

4. Pronomes 448

4.1. Pessoais 448
4.1.1. Retos 448
4.1.2. Oblíquos 449

4.2. Possessivos 449

4.3. Demonstrativos 450

4.4. Interrogativos 451

4.5. Indefinidos 452

5. Numerais 454

5.1. Números 454

5.2. Quantificador e medida 454

6. Marcadores de tempo 455

7. Marcadores de aspecto 456

8. Marcadores de modo 462

9. Marcadores de evidencialidade 464

10. Marcadores de sentença 466

11. Posposições 468

12. Conjuntivos 470

13. Conjunções 472

13.1. Locuções conjuntivas 473

14. Modificadores 475

15. Interjeições 476

16. Sufixos e suprafixos 477

Quarta Parte
Glossário Português-Yuhup

4

A 493
B 497
C 499
D 505
E 507
F 509
G 511
H 513
I 515
J 517
L 519
M 521
N 525
O 527
P 529
Q 535
R 537
S 539
T 543
U 545
V 547
X 549
Z 551

Apêndices

Apêndice 1: Sistema de parentesco Yuhupdeh 565

Apêndice 2: A Pró-Amazônia..... 566

Apêndice 3: A AECIPY..... 570

Apêndice 4: O Pro-ALY..... 571

Apêndice 5: Materiais produzidos no Pro-ALY..... 574

Apresentação

É uma grande satisfação apresentar o livro *A Língua dos Yuhupdeh: Introdução Etnolinguística, Dicionário Yuhup-Português e Glossário Semântico-Gramatical*, de autoria de Cácio Silva e Elisângela Silva.

Essa impressionante obra (contando com 592 páginas) foi compilada pelos autores, com colaboração dos professores e líderes indígenas das comunidades Yuhupdeh da região do Rio Tiquié, Alto Rio Negro, respondendo assim à necessidade de documentação dessa língua minoritária que, até agora, ficou marginalizada nas poucas fontes de cunho linguístico e antropológico.

"Nós, os Yuhupdeh, éramos um povo esquecido" — é como começa a introdução a esse livro, do professor indígena Américo da Silva Araújo, Presidente da AECIPY – Associação das Escolas e Comunidades Indígenas do Povo Yuhupdeh. Agora o povo Yuhupdeh tem acesso à educação escolar, tem livros na sua própria língua e professores da sua própria etnia. Tudo isso se realizou graças ao infatigável trabalho da Associação Pró-Amazônia, através dos autores da presente obra, os linguistas e educadores Cácio Silva e Elisângela Silva.

Essa obra compõe-se de quatro partes. A Primeira é uma introdução etnolinguística, que contém, em primeiro lugar, informações etnográficas muito detalhadas sobre o povo Yuhupdeh (também conhecido como Yuhup), a família linguística à qual pertence, sua etnohistória e transformações sociais recentes, mitologia e cosmologia, e relações com os povos visinhos Tukano e Arawak. As notas linguísticas apresentam uma visão geral da fonologia, morfologia e sintaxe da língua Yuhup. A Segunda Parte é um dicionário Yuhup-Português, contendo 3.217 entradas. A Terceira Parte é um glossário semântico-gramatical contendo os verbetes organizados por grupos semânticos e classes gramaticais, inclusive partes do corpo, parentesco, natureza, cultura material, imaterial e toponímia, assim como verbos de vários tipos. Esse glossário contém também informações gramaticais importantes, como listas de classificadores de forma, marcadores de várias categorias gramaticais e várias classes gramaticais fechadas, tais como pronomes entre outros. Um dos objetivos dessa parte é facilitar o desenvolvimento do ensino intercultural bilíngue, o que torna a presente obra uma verdadeira enciclopédia da língua e cultura Yuhupdeh, portanto, uma publicação abrangente e única. A Quarta Parte é um glossário Português-Yuhup.

Essa obra não é um dicionário convencional. Ela abrange numerosas áreas e aspectos da língua e da cultura, posicionando-a no seu contexto areal. Cada parte está baseada nos dados espontâneos da língua, assim como em narrativas, contando com a participação de pessoas de todas as comunidades e de todos os clãs Yuhupdeh.

Uma das finalidades principais desta obra é atender uma solicitação dos Yuhupdeh de poder estudar e aprender a sua língua. Foi um desejo das comunidades Yuhupdeh, tradicionalmente marginalizadas pelos povos majoritários. Assim, o público-alvo principal desta obra são os indígenas falantes da língua Yuhup, embora ela também servirá aos linguistas e antropólogos como uma excelente fonte sobre esta língua e cultura.

Retomando as palavras de Américo Araújo, "esse dicionário foi feito por todos nós. Nossos lingüistas trabalharam junto com os professores, com os alunos, com os velhos, com as mulheres e até com as crianças, assim ficou bonito. Ele vai ajudar muito na educação dos nossos filhos e também vai servir para as pessoas de longe conhecerem um pouco sobre o nosso povo".

Sem dúvida alguma, esse magnífico trabalho vai cumprir com seu papel junto às comunidades Yuhupdeh, sendo ao mesmo tempo um valioso componente de documentação desta língua e cultura para a comunidade indígena e para a comunidade linguístico-antropológica. Essa obra, com seu escopo enciclopédico, voltada também às necessidades dos próprios falantes, não deixará de ser uma fonte de conhecimento sobre o povo Yuhupdeh e sua riquíssima língua, para futuras gerações de pesquisadores, especialistas em ciências sociais.

Alexandra Y. Aikhenvald, PhD, DLitt.
Membro da Academia de Ciências Humanas da Austrália
Professora Titular com Distinção e Líder de Pesquisa
Diretora do Centro de Investigação de Línguas e Culturas
Instituto Cairns, James Cook University, Austrália
Consultora Linguística da Pró-Amazônia

Palavras dos Yuhupdeh

Ĩn ni pat niip Yuhupdeh yãh pãh hë nih reh. Sãh reh yuhup deh ni waap tõni ni way böë-móy. Ĩn nii bibi' këy ãmap ĩnih hawa' böë-móy tuhup ah ni nih sun.

Nós, os Yuhupdeh (da região do Rio Tiquié), éramos um povo esquecido. Todo os outros povos (da região) já tinham escolas. Nós também tentamos, mas nossas escolas nunca funcionaram bem.

2006 tóh wit nen ãmap yuhup diin böë reh Pró-Amazônia ĩnih diin hi'i yap ni rö'öp tuhup hãmi' yö' ni hũ'u. Yih köön aha' num ni ni ãmap bää' böë-móy tuhup ah böë hë nih sun. Hĩ'i böë tuk deh sãh mí' hãm yö' Wóh nih yãma'. Niíh tóh ĩn tõn wayap sãh-põh-ap yãm deh böë-móy ĩn tẽreh böëëp ĩn nii yãm dehet. Yih köön aha' num ni ni ãmap Wóh böë reh. Niíh ay dö' reh nih böë reh yäräh ĩn bam' deh yi' ay. Niíh ay niip ni waap ĩn böë nih keét deh ĩnih diinit nih. Ni' ni niíh tóh yäräh böë wayap köön sët ĩnih diinit. Yih tóh yih nawap dö' reh nih.

Em 2006 chegaram os lingüistas da Pró-Amazônia com o projeto de escreverem nossa língua e foi aí que tudo começou a mudar. Antes só tinham duas escolas e não funcionavam bem. Quem queria estudar tinha que ir para alguma comunidade Tukano. Hoje já temos cinco escolas e nossos filhos estudam em nossas próprias comunidades. Agora os professores são da nossa própria etnia, pois antes eram Tukano. Também já temos vários materiais didáticos em nossa língua e, assim, nossas crianças são alfabetizadas primeiro em nossa própria língua. Agora está bom para nossas crianças.

Bigi' num hĩ'i reh yãh pãh nih sun ĩn ni hũ'u reh nih ĩn nii niip Nupdeh hu' nii. Niíh tóh way ĩnip yãh pãh reh way ni hũ'u waap yãh pãhi sãh reh häw reh ĩn nii Yuhupdeh ĩnip. Yi' ni ĩn bä'ä *documento* tõníp niíh tóh way ĩn ãw dö' yö' *documento* ĩn ni hãmap. Tih wáh reh *dinheiro* mih ta' bi' tih ãy reh yäräh hĩn bi' niip *bolsa família*.

Antes ninguém conhecia nosso povo. Todos pensavam que éramos Húpd'äh. Mas agora já somos bem conhecidos e todos sabem que somos outros, somos o povo Yuhupdeh. Quase ninguém do nosso povo tinha documento, mas agora muitos já tiraram seus documentos e alguns velhos já aposentaram. Algumas mulheres também já fizeram bolsa família.

Pőg ĩn ka'a ni yi' hãmap ĩn pö'i' ĩnih *associação* ĩnih böë-móy ĩn yãmat bi' bam' tëg. Niíh ay baay köön sërë häw reh böë reh yäräh hũ'up böë tih pőg di' EJAat wi'. Ni hũ'u niíh ĩn pãh këyë sãhata' ĩn böëë niíh ĩnih diinit ĩnih bi' bam'a reh Pró-Amazônia níh reh ĩnih tõn nen ni ãmap. Ĩnih sẽme niih böë yi' ni mi' hawa' ĩn tuhup hãmap.

Uma grande coisa que conseguimos foi abrir uma associação das nossas escolas e comunidades. E agora uma primeira turma de alunos concluiu o ensino fundamental através do EJA. Tudo isso está vindo junto com a escrita da nossa língua e com a ajuda que a Pró-Amazônia tem dado a nós. Ainda falta muito para nós, mas devagar já estamos melhorando.

Niíh diin ni hãma niih yih hãmap tuhup ah ĩnih ni hũ'u. Ĩnih diin böë reh bi' niip sãhata' dö' reh nih böë reh kuy böë reh tih wáh reh ãy reh te dö' reh kuy. Yi' ni yi' nawap tuhup ah. Niíh papëra bi' bam'áp pimi böë ĩn tẽreh nih sã' baay hãmap sãh reh nih wëëh ni reh nih hawa' hit yãh pãha hut ĩnih.

Esse dicionário foi feito por todos nós. Nossos lingüistas trabalharam junto com os professores, com os alunos, com os velhos, com as mulheres e até com as crianças, assim ficou bonito. Ele vai ajudar muito na educação dos nossos filhos e também vai servir para as pessoas de longe conhecerem um pouco sobre o nosso povo.

Américo da Silva Araújo
Presidente da AECIPY
Professor da Escola Dëh-Yãm
Comunidade São Domingos Sávio
Igarapé Cunuri, Alto Rio Negro, Amazonas.

Ĩn Yuhupdeh bigi' num yãh pãh hë nih ãm ĩnip. Wóh bigi' ãm Wóh hirih diinit hi'í wayap böë-móy tõni wayap hirih yãmat. Yih sö máh Núpdeh hirih diinit yäräh hĩn hi'í wayap. Ĩnih Yuhupdeh hu' ãm tõn nih numup. Ĩn böë-móy tuhup ah hãm nih ãm ĩnihip.

Desde antigamente nós, o povo Yuhupdeh, vivemos esquecidos. Há muito tempo os Tukano já tinham sua língua escrita e escolas em suas comunidades. Depois os Húpd'äh também tiveram sua língua escrita e aí somente nosso povo sem nada. Nossas escolas não davam certo.

Yih sö máh sãh waga' ãm ãh pãh këyëp sãh sapa' kariwa ĩnih diin hi' pönö yap ka'í ĩnihip no pãh këyí ãmahap. Yih sö máh bíg ay 2002 tóh ãm tih mi noo' hãm yö' ih parap ĩnih bi' bam'a reh nih. Ãhi' yih tóh ãh yi' ãm bi' bam'a reh nih ãw mey reh ãm ãh kariwa nih ãh ih parap pãh rö' nih ãm yärähäp. Yih sö máh 2006 tóh yap diin hi' pönö reh wit nenep Cácio Silva Elisângela Silva bää' diin hi' pönö reh. Yäräh Pró-Amazônia níh reh wit nenep bíg ay ĩn mah.

Aí, um dia eu pensei: "nós precisamos de lingüistas para nos ajudar". Então, desde 2002 eu mesmo ia para a foz do igarapé (desembocadura no Rio Tiquié, onde passam embarcações) e pedia ajuda para várias pessoas, mas passado muito tempo ninguém me escutava. Até que em 2006 chegaram os linguistas Cácio Silva e Elisângela Silva da Pró-Amazônia para nos ajudar.

Yih hit wit nene sö máh ãm ĩn pãh këyëp bíg wapi' ũh yih waya ni' no pãh këy pari ãm ĩnip. Ãw mey reh ãm yäräh ih këyëp ĩnih diin hit hi'i. Sãh tóh pin yãh pãh nih

Quando eles chegaram, nós pensamos que seria bem rápido, mas eles faziam muitas perguntas sobre nossa língua. Às vezes a gente não entendia o que eles estavam

ãm ni niip ĩnih dɨɨn hɨt hɨ'ɨ. Ãw wero reh sö máh ãm yɨh hɨt hɨ'ɨ keét wɨt nenep. Yɨh hɨt hɨ' pön sö máh ãm yɨh ĩnih hɨ'ɨ yãh pãha no wayap. Nɨ́h tóh ĩnih yãh pãha noi way yɨp sãh reh ĩn dɨɨnɨt hɨ'ɨ reh nii way yärähäp. Yɨh sö máh ãw mey reh ãm yäräh *curso* noop yãma' waap ãm yäräh no kö'öp *curso* hɨt bɨ'ɨ ĩn dɨɨnɨt nɨh *alfabetização*. Yɨ' ni ãm yɨh ĩnih naw hãmap.

fazendo. Mas passados alguns meses, de repente apareceu a escrita da nossa língua. Quando eles ensinaram, aí deu para ler bem. Agora muitos já sabem escrever também. Eles fizeram muitos cursos de alfabetização na nossa língua em todas as nossas comunidades (da área do Rio Tiquié). Ficou muito bom assim.

Yɨh sö máh ãw keét deh ãm yäräh dö' räh wayap dö' reh yãh pãhí way yärähäp yɨh hɨt bɨ'ɨ keét këy yö' böë yãh pãhí way böë reh. Nɨ́h tóh way sãh keét *dicionário* ĩnih dɨɨnɨt ni hũ'u nii keét wɨt nenep. Bɨ́' pɵ́g ãm yɨh ĩn bɨ'ɨp ĩn ni hũ'u. Ni hũ'u ãm yɨh bɨ' bam'ap ĩnih dɨɨn hɨt hɨ' rö'ö. Nɨ́h tóh ni hũ'u reh hɨt yãh pãha noi ĩn sãh reh ĩnɨp. Núpdeh wap ĩnɨp sãh reh Yuhupdeh ĩnɨp sãh dɨɨn dɨɨnɨ reh.

Aí eles fizeram vários materiais didáticos e as crianças começaram a aprender também. Agora saiu esse dicionário completo da nossa língua. Foi muito trabalho para todos nós, pois fizemos tudo juntos. Todo mundo ajudou ensinando nossas palavras para os linguistas. Agora todos saberão que nós não somos Húpd'äh. Nós somos outros, somos o povo Yuhupdeh e falamos uma língua diferente.

Yɨ' ni ĩn nɨg nih ãh pɨmɨ yãha söɵp kariwa Pró-Amazônia nɨ́h reh nih nɨ́h ĩnih saahat bɨ'ɨ reh nih. Nɨg nih sã' ĩn yãha söɵp kariwa nih ĩn kuy bɨ' reh nih. Pɨmɨ nɨg tuhup ni hũ'u.

Assim, eu quero agradecer a todo o pessoal da Pró-Amazônia que trabalha em nossa região. Agradeço também a todos os parceiros da Pró-Amazônia. Muito obrigado a todos

Felipe Fernandes Araújo
Secretário da AECIPY
Líder da Comunidade São Martinho
Igarapé Cunuri, Alto Rio Negro, Amazonas.

O dicionário

Este não é um dicionário convencional, pois além de consistentes dados etnológicos e linguísticos, traz também uma parte organizada em grupos semânticos e gramaticais com a intenção de ser uma publicação academicamente relevante mas também pedagogicamente aplicável. Gerar esse equilíbrio não é fácil e nem sempre possível, mas é o que tentamos fazer nesse trabalho, cientes de em algumas partes termos êxito e em outras não.

O pano de fundo desse dicionário é um programa de apoio à educação intercultural bilingue do povo Yuhupdeh, desenvolvido nos últimos cinco anos (2006-2011) junto às suas comunidades da área do Rio Tiquié, calha do Rio Uaupés, Alto Rio Negro, Município de São Gabriel da Cachoeira, Estado do Amazonas, noroeste do Brasil limítrofe com a Colômbia. Nosso primeiro contato com eles se deu em maio de 2006 e, desde então, já foram 22 períodos em área indígena, totalizando cerca de 600 dias em seu território tradicional mais uma quantidade expressiva de contato na cidade. Portanto, foi elaborado com o povo em todas as suas etapas, testado e revisado, num rico ambiente de interculturalidade, regado pela amizade, respeito e confiança mútua.

Privilegiamos os dados espontâneos e as narrativas, apesar de ter sido inevitável a coleta de dados elicitados. Os dados foram coletados nas mais variadas situações e com as mais variadas pessoas. Em "sala" de aula e em momentos de brincadeiras, em caçarias pela floresta e em pescarias pelos pequenos igarapés, nas comunidades e nos acampamentos, no aconchego da rede e nas cansativas caminhadas por trilhas infindas. Ultimamente, também nas cada vez mais frequentes visitas dos Yuhupdeh à cidade. Pessoas de todas as comunidades e todos os clãs contribuíram com informações, professores e alunos, crianças e idosos, homens e mulheres. E muitos dados vêm dos sete materiais didáticos já produzidos e em uso.

Estruturamos esta publicação em quatro partes. A Primeira é uma introdução à etnologia e gramática Yuhup, que incluímos pensando no leitor não indígena devido a escassez de informações sobre este povo e sua língua. Nas notas etnográficas dialogamos com outros pesquisadores e propomos novas hipóteses. Já nas notas linguísticas a intenção não é desenvolver uma discussão teórica, mas sim, apresentar dados e conclusões nossas que julgamos pertinentes. O leitor não interessando em dados etnográficos e linguísticos pode ir diretamente à **"Chave de Pronúncia"**, página 89, para compreender as convenções ortográficas. A Segunda Parte é um dicionário Yuhup-Português convencional, com 3.217 entradas organizadas em ordem alfabética e com uma grande quantidade de exemplos gramaticais.

A Terceira Parte foi elaborada pensando nos professores Yuhupdeh para os quais as "listas" são muito úteis. De início, pensamos em apenas um glossário

semântico, com listas que representassem sua etnoclassificação. Mas, por fim, acabamos ampliando essa seção introduzindo nela também grupos gramaticais e mantendo nesses as sentenças ilustrativas. Mantivemos também, nas listas principais, a identificação das espécies, apesar desta não ser completa. E, a Quarta Parte, é um glossário Português-Yuhup convencional.

Utilizamos de um sistema de referências que apontam para os grupos semânticos e para termos relacionados. Na Segunda Parte as referências se cruzam, de forma que se o leitor consultar um termo qualquer e este pertencer a um grupo semântico, ao final da entrada terá sempre um *V.* de "veja" remetendo ao respectivo grupo. O grupo sempre dá uma melhor compreensão do todo. Mantivemos essas referências também na Terceira Parte, de forma que se o leitor consultar a entrada pelo glossário, será igualmente remetido aos grupos semânticos da Segunda Parte ou aos grupos gramaticais da Terceira.

Na identificação de espécies, usamos como referência para aves o guia de campo *Aves da Amazônia Brasileira* (Sigrist, 2008), para peixes *Peixe e Gente no Alto Rio Tiquié* (Cabalzar, 2005), para frutas *Frutas Comestíveis da Amazônia* (Cavalcante, 1988) e *Plantas da Ilha de Duraka* (Aguiar & Freitas, 2006), para animais *Animais da Amazônia* (Mascarenhas & outros, 1992) e *Anfíbios e Répteis do Brasil* (Santos, 1955) e outras fontes. Temos consciência, porém, que esta identificação não é completa nem perfeita. Permanece a demanda por um estudo taxonômico especializado.

Há uma inestimável riqueza etnocultural aqui contida, como se pode observar pelas muitas listas de espécies, como a de frutas com mais de 190 tipos, mais de 190 peixes, mais de 180 pássaros, 71 caças, 67 variedades de mandioca, centenas de pequenos afluentes de igarapés e assim por diante. Da cultura imaterial temos a etnoclassificação do tempo, com o dia marcado pelo sol, o mês pela lua e o ano pelas constelações, conhecimento esse caindo no esquecimento, mas que agora fica eternizado nessa publicação. O conhecimento xamânico também tem aqui espaço privilegiado através da etnoclassificação das doenças, dos vários seres metafísicos da floresta e do rio, lugares sagrados e Juruparis, aqui publicados a pedido dos próprios Yuhupdeh.

E a riqueza etnolinguística é igualmente inestimável, pois a forma de falar expressa os padrões de pensamentos por trás da fala. Na Terceira Parte, organizamos a seção verbo-gramatical em formato convencional e mais próximo possível do Português, devido à proposta de ensino bilingue. Processos como a variação de valência verbal, gramaticalização de morfemas lexicais, flexibilidade na ordem de constituintes e incorporação de nominais nos verbos, parecem refletir ou serem reflexos claros do perfil sociocultural do povo, marcado pela mobilidade, fluidez, informalidade, igualitarismo, forte noção de transformação e adaptação ao meio. Apenas para lembrar-nos que língua e cultura formam um todo, em última análise, indissecável.

Não podemos deixar de mencionar que nos inspiramos no Dicionário Húpd'äh de Henri Ramirez (2006), especialmente a organização em grupos semânticos da Segunda Parte. O glossário semântico-gramatical da Terceira Parte foi inspirado no Dicionário Tariana de Alexandra Aikhenvald (2001), sendo a organização das classes de palavras e análise morfológica inspirada na Gramática Dâw de Silvana Martins (2004).

Abreviações e convenções

ACUS	acusativo
ADIT	aditivo
ADJET	adjetivizador
adv.lug.	advérbio de lugar
adv.mod.	advérbio de modo
adv.neg.	advérbio de negação
adv.temp.	advérbio de tempo
asp.	aspecto
BENEF	benefactivo
CAUS	causativo
COM	comitativo
COMP	comparativo
conj.coord.	conjunção coordenada
conj.sub.	conjunção subordinada
conjt.	conjuntivo
COP	cópula
DECL	declarativo
DED	dedutivo
DESL	deslocativo
dir.adv.	direcional adverbial
DUB	dubitativo
ENF	enfático
evid.	evidencialidade
EXP	experimental
FIN	finalidade
FRUST1	frustrativo 1
HAB2	habitual 2
IMPERF	imperfectivo
INC	incoativo
IND	individualizador
INT	interrogativo
INTENS	intensificador
interj.	interjeição
ITER	iterativo
LOC	locativo
loc.adv.	locativo adverbial
MOD	modificador
mod.	modo
modf.	modificador
NEG.ESS	negação de essência
NEG.EX1	negação de existência 1
NEG.EX2	negação de existência 2
NEG.V	negação verbal
num.	numeral
PASS.DISS	passado distante
PERF	perfectivo
posp.	posposição
POSS	posse
POSS.INAL	posse inalienável
PROG	progressivo
pron.dem.	pronome demonstrativo
pron.ind.	pronome indefinido
pron.int.	pronome interrogativo
pron.pess.	pronome pessoal

pron.poss.	pronome possessivo
PROSP	prospectivo
QUANT	quantidade
REC	recente
REP	reportativo
RN	raiz nominal
RV	raiz verbal
sent.	marcador de sentença
sub.	substantivo
sub.prop.	ubstantivo próprio
sub.top.	substantivo topônimo
TEL	télico
temp.	tempo
V.	veja
v.adj.	verbo adjetivado
v.cop.	verbo cópula
v.intr.	verbo intransitivo
v.tr.	verbo transitivo

Var.	variação
1, 2, 3...	homônimo
[]	na fonologia: dados fonéticos; no restante: informações adicionais.
[asc]	tom ascendente
[desc]	tom descendente
[alto]	tom alto
[baixo]	tom baixo
~	variação livre
◆	entrada principal
■	derivação com mudança de classe
◇	derivação simples
◈	derivação gramatical
●	grupo de marcadores de tempo
⊙	marcadores de tempo













Carne de porco moqueada



Peixe moqueado





Torrando massa de mandioca

1

Primeira Parte

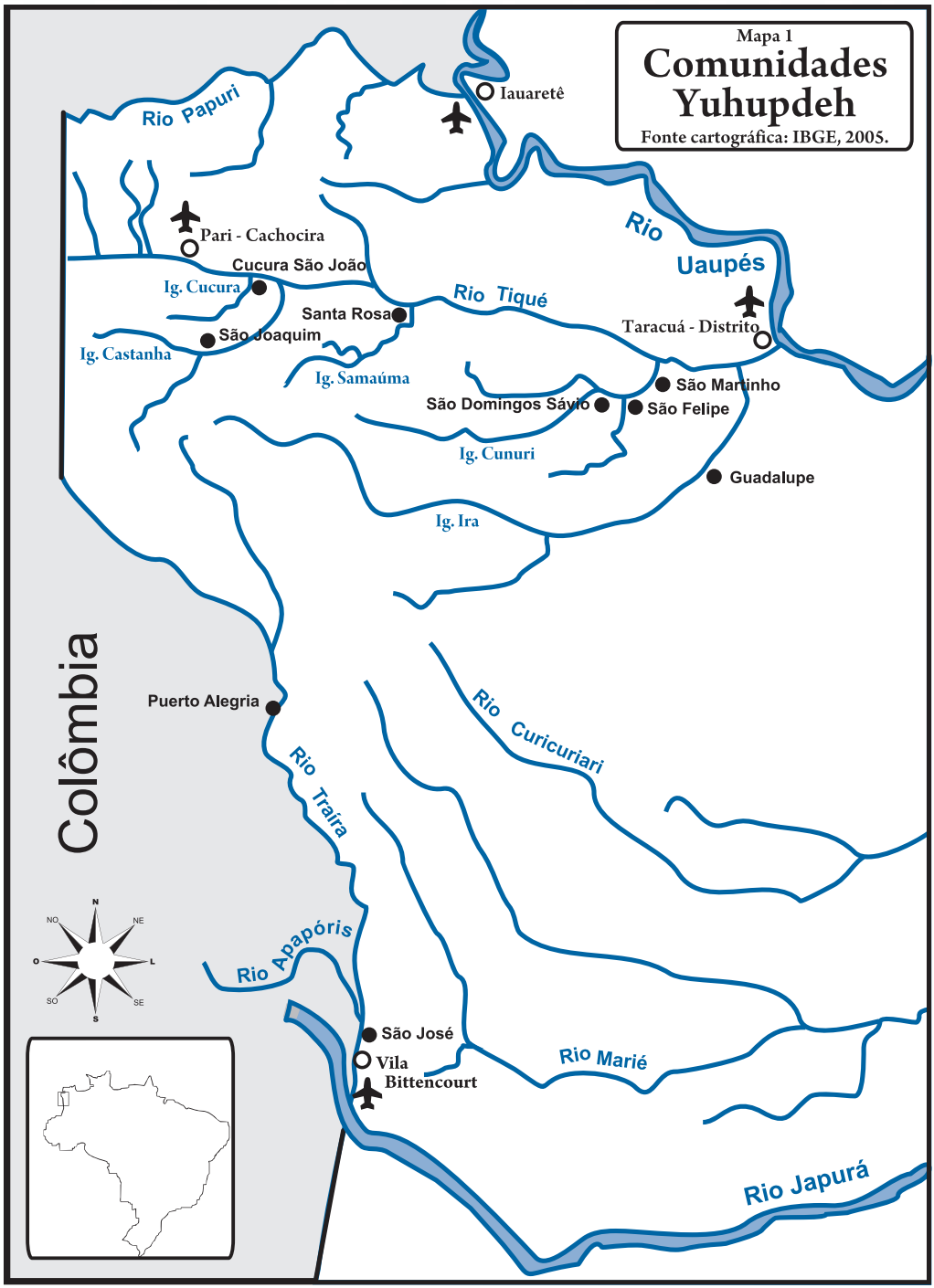
Introdução Etnolinguística

Notas etnográficas

Os Yuhupdeh formam um povo indígena quantitativamente minoritário, habitando de forma dispersa a área entre o baixo curso do Rio Apapóris, na Colômbia, e o médio-baixo curso do Rio Tiquié, no Brasil. Sete das suas comunidades estão nos Igarapés Ira, Cunuri, Samaúma, Castanha e Cucura, todos na margem direita do Tiquié, Alto Rio Negro. Uma oitava comunidade localiza-se no baixo Rio Apapóris, nas proximidades da sua foz no Rio Japurá, Alto Rio Solimões. Na Colômbia, temos notícias de uma comunidade no Rio Traíra, limítrofe com o Brasil, e outras no Rio Apapóris e seus igarapés afluentes Jotabeya e Ugá, todos da margem esquerda do mesmo.

Em levantamento recente, contabilizamos sua população no território brasileiro em 141 famílias, totalizando 754 pessoas (Silva, 2010, p.7). Na Colômbia, eles não têm entrado nos sensos (Montes, 2009, p.362), mas parece seguro afirmar a existência de uns 250 indivíduos ali (Mahecha & outros, 2000, p.195), o que permite estimar a população Yuhupdeh num total de 1.000 pessoas.

Na literatura linguística e etnológica, eles têm sido chamados de Yahup, Yohup, Yɨhup, Yʉhup, Juhup, Yuhub-de, Yuhupda, Yuhupdã, Yuhupde e, mais frequentemente, Yuhup. Convencionamos chamá-los de Yuhupdeh (Silva & Silva, 2007c, p.2) atendendo à escolha dos mesmos. Quando da publicação do primeiro material didático em sua língua (Silva & Silva, 2007b), reunimos líderes e representantes de comunidades, colocamos em quadro negro as formas acima referidas e pedimos que eles próprios escolhessem. Concluíram que todas essas formas eram inexatas e que a forma correta seria Yuhupdeh (*yuhup* “pessoa, gente” + *deh* coletivizador = pessoas, povo), termo usado no dia-a-dia para identificar todos aqueles que pertencem à etnia. Temos, porém, tratado o povo com a palavra coletivizada e a língua com a palavra no singular. Portanto, fala-se povo Yuhupdeh e língua Yuhup.


Mapa 1
Comunidades Yuhupdeh
Fonte cartográfica: IBGE, 2005.
Iauaretê
Rio Papuri
Pari - Cachocira
Cucura São João
Ig. Cucura
Santa Rosa
São Joaquim
Ig. Castanha
Rio Tiqué
Rio Uaupés
Taracuá - Distrito
Ig. Samaúma
São Domingos Sávio
São Martinho
São Felipe
Ig. Cunuri
Guadalupe
Ig. Ira
Colômbia
Puerto Alegria
Rio Traíra
Rio Curicuriari
Rio Apapóris
São José
Vila Bittencourt
Rio Marié
Rio Japurá
N
NO
NE
O
L
SO
SE
S

Família etnolinguística e proposta de renomeação

A família etnolinguística dos Yuhupdeh é um tema ainda em discussão. Há consenso entre linguistas e etnólogos acerca dos povos Nadëb, Dâw, Yuhupdeh e Húpd'äh, porém, discute-se se os Kakua, Nɨkak e Wánsöjöt (Puinave)[1] também compõem a família.

O primeiro a apontar o parentesco linguístico do grupo foi Koch-Grünberg (2005 [1905]), seguido por Rivet & Tastevin (1920) que propuseram o parentesco desse grupo também com o Puinave. Outros estudiosos como Mason (1950), Loukotka (1968), Tovar & Tovar (1984), Greenberg (1987) e Kaufman (1990), também propuseram classificações, porém, nenhuma totalmente aceita pelos pesquisadores das respectivas línguas.

Entre os linguistas, dos pesquisadores mais recentes que realizaram estudos comparativos da família, V. Martins (2005, p.15), reconstituindo o protomaku, sugeriu que os sete povos acima mencionados fazem parte da família, porém, os distingue em orientais (os quatro primeiros, distinguindo dois seguimentos dos Nadëb), aos quais direciona sua pesquisa, e os ocidentais (os três últimos). Epps (2005, p.4-14) e Bolaños Quiñónez (2010, p.9-11) têm defendido que linguisticamente não é comprovável o parentesco do Kakua e Nɨkak com as demais línguas, propondo que estas formam uma família à parte. E Girón Higuita (2008, p.346-439; 2009, p.15) propõe que o Puinave, a quem passa a chamar de Wánsöjöt, não compõe a família sendo uma língua isolada.

Por outro lado, na pesquisa inicial sobre a fonologia Nɨkak, Cabrera Becerra, Franky Calvo & Mahecha Rubio (1999, p.363-404) propuseram que a mesma compõe família com as demais línguas e na pesquisa em curso sobre sua gramática, Mahecha Rubio (2009, p.87-89) aponta as muitas similaridades morfossintáticas e semânticas, exceto com o Wánsöjöt (Puinave), mantendo a posição inicial apesar de concluir que se faz necessário melhores pesquisas comparativas.

Entre os etnólogos, entretanto, é consenso geral que pelo menos os cinco ou seis primeiros povos formam uma família étnica, devido os muitos traços de similaridades socioculturais, em especial o traço de nomadismo (Pozzobon, 1983, p.25-39; Münzel, 1772, p.138-139; Silverwood-Cope, 1990 [1972], p.12-14; Reid, 1979, p.16-18; Athias, 1995, p.138-142; Cabrera Becerra e outros, 1999, p.30; E. Assis, 2001, p.25; L. Assis, 2006, p.22; Ângulo Sandoval, 1997, p.26-27; Silva, 2011, p.10). Inclusive, comparando os Yuhupdeh (Silva, 2011, p.27-28) com os Nɨkak (Cabrera Becerra e outros, 2009), povos que vivem em territórios distantes e totalmente sem contato, o que temos é um quadro de incríveis semelhanças socioculturais.

Desta forma, levando em consideração não apenas dados léxicos e fonológicos, mas também gramaticais e etnográficos, nossa compreensão é

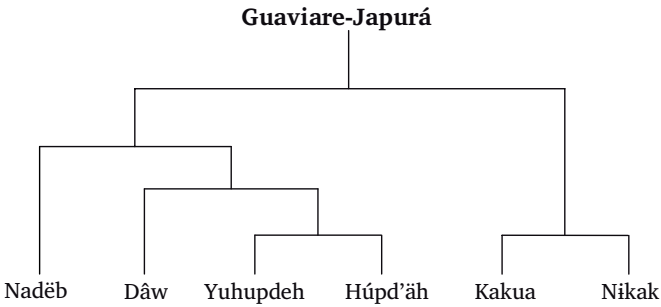
que a família é de fato formada pelos povos Nadëb, Dâw, Yuhupdeh, Húpd'äh, Kakua e Nɨkak. Se por um lado, o léxico e a fonologia dos Kakua e Nɨkak se distanciam das demais línguas, os traços gramaticais e socioculturais nos parecem suficientes para afirmar o parentesco. Realmente muitas similaridades podem ser resultado de difusão areal e não de filiação genética, porém, existem nessas línguas traços muito peculiares, inexistentes na família Tukano que, portanto, precedem o fenômeno de difusão. Sobre os Wa̋nsöjöt (Puinave), é certo que ainda carece de melhores estudos comparativos, mas a julgar pelos dados de Girón Higuita (2008, 2009), parece de fato ser um caso à parte.

O que não vemos, entretanto, é um termo adequado para se referir a esta família etnolinguística, que vem sendo referida principalmente como Maku (Koch-Grünberg, 2005 [1905], p.44), Maku-Puinave (Rivet & Tastevin, 1920, p.69-82) e Maku-Oriental (Martins, 2005, p.15). "Maku" é um termo pejorativo, identificado como de origem Arawak, significando etimologicamente "sem fala" – *maáko*, mas semanticamente "selvagem, primitivo e servidor" – *máako* (Ramirez, 2001a, p.1; 2001b, p.198). Trata-se, portanto, de um termo impróprio, com forte carga de preconceito. Compreendendo o desconforto de alguns desses povos ao serem assim referidos, Ramirez (2001a, p.2) propôs uma renomeação para Negro-Japurá ou Uaupés-Japurá, seguindo um critério geográfico. Epps (2005, p.8-11) fez o mesmo ao propor Nadahup, usando um critério etnonímico.

Nadahup foi uma boa tentativa de evitar os problemas anteriores, mas exclui os Kakua e Nɨkak, além do que, entre os Yuhupdeh e Húpd'äh, tal expressão não soa bem já que parece um neologismo híbrido da língua materna com o português. Para os primeiros soa como "nada de verdade" (já que húp é "verdade" em sua língua) e para os segundos "nada de gente" (já que hup é "gente" em sua língua). Negro-Japurá ou Uaupés-Japurá nos parece até aqui a melhor opção, porém, exclui os Nɨkak, que habitam o interflúvio dos rios Inírida e Guaviare, afluente do Orinoco.

Aqueles que, como nós, atuam com educação entre esses povos, se veem frequentemente em situação desconfortável devido a falta de um termo menos agressivo para se referir a esta família etnolinguística. Assim, seguindo a proposta de ordem geográfica de Ramirez, e a título apenas de ampliação da mesma, propomos aqui o termo **Guaviare-Japurá**[2] como substituto dos anteriores, especialmente do pejorativo "Maku". Levamos em consideração a subdivisão dos Nadëb em "do Roçado" e "do Rio Negro", conforme apontada por V. Martins (2005, p.15,17-18) e Gomes (2008, p.101), porém, como linguisticamente parecem ser apenas dialetos, damos aqui entrada única. Para os nomes de cada povo, optamos pela etnodesignação, dando preferência à forma ortográfica que tem sido usada pelo povo em materiais de educação ou por seus pesquisadores mais recentes, ficando, portanto Nadëb (Weir, 1984; Gomes, 2008), Dâw (S. Martins, 1994; V. Martins, 2005),

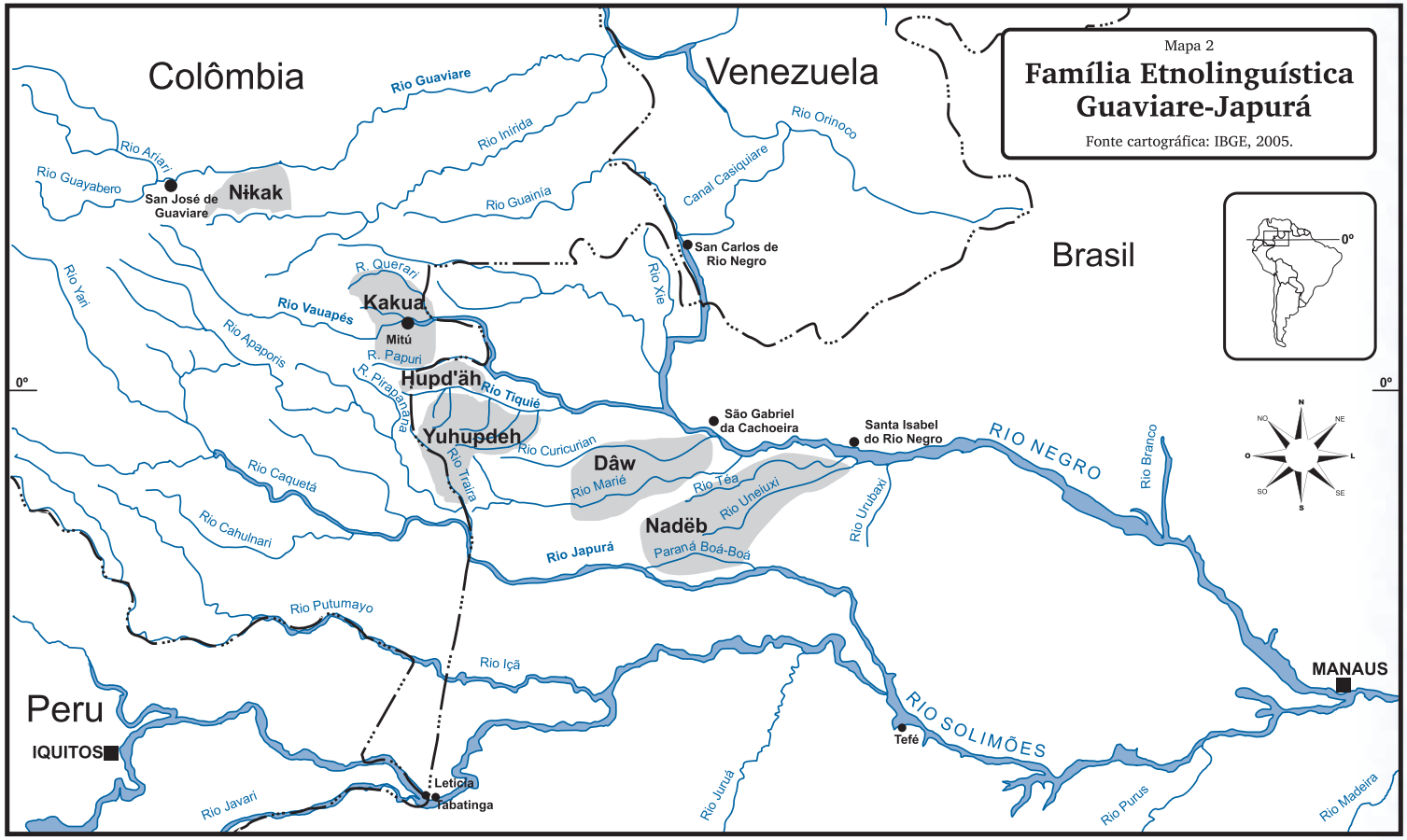
Húpd'äh (Ramirez, 2005; Socot & Carvalho, 2011), Nɨkak (Mahecha Rubio, 2009) e Kakua (Bolaños Quiñónez, 2010).



Com pequenas variações e exceções, esses povos são conhecidos como tradicionalmente caçadores-coletores, nômades ou seminômades com um alto grau de mobilidade e subserviência a povos vizinhos sedentários de tradição agrícola. Etnicamente endogâmicos, tendo os clãs como unidades exogâmicas, descendência patrilinear e residência bilateral. Suas línguas são caracteristicamente isolantes e tonais, com acentuada incidência de glotalização e laringalização, bem como gramáticas complexas marcadas por aspectualidade, serialização verbal e combinações tonais.

As similaridades, entretanto, não anulam as diferenças. Assim, ao contrário dos demais, os Nadëb têm uma tendência mais matrilocal, os Dâw tem casamento interditado entre os primos cruzados patrilineares, os Yuhupdeh possuem clãs igualitários e os Húpd'äh formam metades clânicas. E suas diferenças não se limitam à organização social, havendo distinções também na mitologia, cosmologia e assim por diante. As línguas mantêm igualmente seus traços distintivos, com os Nadëb ocupando a posição de maior distância e os Dâw sendo intermediários. Os Kakua e Nɨkak possuem línguas muitos similares e, segundo seus pesquisadores, mutuamente inteligíveis. Os Yuhupdeh e Húpd'äh também possuem línguas bem similares, porém, ao contrário das afirmações de alguns, o Yuhup não é um dialeto do Hup e essas línguas não são sequer mutuamente inteligíveis. É fato que apresentam um grande percentual de raízes idênticas e outras semelhantes, porém, a quantidade de raízes distintas é expressiva e seus sufixos, suprafixos e palavras gramaticais tão distantes que quando representantes desses povos se encontram comunicam-se em Tukano, segunda língua de ambos, pelo fato de não compreenderem a língua do outro. Casais formados por homens Yuhupdeh e mulheres Húpd'äh comunicam-se em Tukano no interior do lar, até as mulheres aprendem a língua dos maridos.

A mais antiga referência documental a tais povos vêm do século 18, quando o padre jesuíta Achilles Advogadri, capelão de escravos no Rio Negro, elaborou o primeiro relato extenso do Alto Rio Negro, em 1749, citando que


Mapa 2
Família Etnolinguística
Guaviare-Japurá
Fonte cartográfica: IBGE, 2005.
Colômbia
Venezuela
Brasil
Peru
Rio Guaviare
Rio Inírida
Rio Orinoco
Rio Ariari
Rio Guayabero
San José de Guaviare
Nɨkak
Rio Guainía
Canal Casiquiare
San Carlos de Rio Negro
R. Querari
Rio Xié
Rio Yari
Rio Vaupés
Kakua
Mitú
Rio Apaporis
R. Papuri
R. Piraparaná
Hupd'äh
Rio Tiquié
0º
São Gabriel da Cachoeira
Santa Isabel do Rio Negro
RIO NEGRO
Rio Branco
Yuhupdeh
Rio Curicuriari
Rio Caquetá
Dâw
Rio Marié
Rio Téa
Rio Uneiuxi
Rio Urubaxi
Rio Cahulnari
Nadëb
Paraná Boá-Boá
Rio Japurá
Rio Putumayo
Rio Içá
MANAUS
IQUITOS
RIO SOLIMÕES
Tefé
Leticia
Tabatinga
Rio Juruá
Rio Purus
Rio Madeira
Rio Javari
N
NE
L
SE
S
SO
O
NO

no Rio Japurá habitava "uma nação de índios errantes e inconstantes, que não plantam mandioca, mas pescam, caçam e vivem do amadurecimento sazonal de frutas silvestres", que ele chamou de Makus (apud Wright, 2005, p.38). Pela localização, deduz-se que se referia aos Nadëb, com os quais certamente não teve contato sendo sua descrição baseada no que ouvia sobre os mesmos. Desde então, viajantes, exploradores e religiosos citaram, em vários momentos e em vários lugares, diferentes povos desse grupo pelo título generalizante e pejorativo "Maku", o que se estendeu até o final da década de 1960 quando os Kakua foram pesquisados de forma efetiva, chamando a atenção para os etnômios e distinções étnicas.

Os Yuhupdeh na literatura etnológica

Desse conjunto de povos, os Yuhupdeh estão entre os menos pesquisados e conhecidos na literatura etnológica. A primeira referência a eles, deduzida pela localização, parece ser do cônego Francisco Bernardino de Souza (1873, p.118), ainda no século 19, ao se referir aos índios do Rio Apapóris:

> As margens do Apapóris são habitadas pelas seguintes tribus: Launas - Jupuas – Peluanas – Tiimtla - Puias - Jabahanas - Macunas - Tocandiras – Uerimas - Barabatanas - Macus - Lacunas - Cumacuihans - Juris. Todas estas tribus, com excepção da dos Macus, são mui pacificas.

Porém, a menção mais evidente vem de Theodor Koch-Grünberg quando este subiu o Rio Tiquié em 1904. O pesquisador alemão não teve contato direto com eles, mas os referiu de forma específica com base nas informações do seu guia, ao passar pela foz do Igarapé Ira e, mais à frente, do Igarapé Castanha:

> Poucas horas acima da sua boca [Tiquié], onde ele tem quase 150m de largura, entra ao sul seu considerável afluente Ira-paraná que por ter água de cor preta-amarelada recebeu o nome de "Rio do Mel". Seu percurso inferior está despovoado; mas na região de suas fontes, entre outros povos, encontram-se muitos Makú que em parte estão sedentários, e mais ao sul estão os Yahudna e Miránya (p.259).

> De tarde passamos a boca do Castanha-Paraná, um respeitável afluente da direita [...] Com uma canoa leve subindo por sete dias, chagava-se a um "caminho ruim dos Makú" que numa marcha de cinco dias fazia uma conexão com o Yapurá (p.280).

Os Salesianos tiveram contato com os Yuhupdeh do Igarapé Ira que até

hoje frequentam Taracuá-Distrito, bem como, com os do Igarapé Castanha que até hoje frequentam Pari-Cachoeira. Assim, Antonio Giacone (1949, p.87) reconhece que "chamam-se todos assim [Macu] mas pertencem a várias famílias, como provam os dialetos completamente diversos que falam". Dom Pedro Massa (1965, p.73,88) leva em consideração a existência, proposta por Chestmir Loukotka (1968), de seis povos distintos, porém, faz clara confusão ao considerar uma indígena do Igarapé Japú (Húpd'äh) e outra do Igarapé Ira (Yuhupdeh), como sendo do mesmo povo. Em sua pesquisa entre os Makuna, Fritz Trupp (1972, p.93) faz menção dos Yuhupdeh que habitavam a região do Apapóris e Traíra.

As informações etnológicas sobre os Yuhupdeh são escassas e limitadas, por falta de pesquisas consistentes (Ospina Bozzi, 1995, p.6). O primeiro etnólogo a estar entre eles foi Jorge Pozzobon, que em 1981 passou cerca de cinco meses entre os Yuhupdeh do Tiquié e Apapóris, resultando na sua dissertação de mestrado (1983), porém, não sobre os Yuhupdeh especificamente e sim sobre a família linguística como um todo propondo generalizações. Posteriormente o mesmo etnólogo faria várias outras visitas à área e se referiria a eles em alguns dos seus textos apesar de nenhum especificamente sobre os Yuhupdeh (Pozzobon, 1983, 1991a, 1991b, 1997a, 1997b, 2000 e 2002). Pozzobon tornou-se não apenas um pesquisador, mas um ávido defensor dos Guaviare-Japurá, lutando por eles na demarcação de suas terras. Na década de 1990, alguns pesquisadores colombianos estiveram entre os povos do baixo Apopóris, em uma pesquisa sobre os nômades daquela área, o que resultou em três artigos específicos (Cabrera Becerra e outros, 1997; Franky Calvo e Mahecha Rubio, 1997; Mahecha Rubio, 2003) e várias menções em artigos gerais (Cabrera Becerra, 1999, 2005; Mahecha Rubio e outros, 1997, 2000). Em 1997, Gladys Angulo, também da Colômbia, escreveu sua monografia de graduação sobre os mesmos, e somente em outubro de 2010, Pedro Lolli defendeu a primeira tese de doutorado especificamente sobre os Yuhupdeh, se limitando, porém, àqueles do Igarapé Castanha ao analisar suas redes de trocas rituais[3].

Atuando entre eles desde 2006, com um programa de apoio à educação, temos também registrado nossas observações etnográficas, algumas delas resumidas no *Levantamento sócio-demográfico do povo Yuhupdeh da área do Rio Tiquié* (Silva, 2010) e *Agnatismo minimalista: a organização social Yuhupdeh em seu contexto Alto Rio-Negrino* (Silva, 2011).

Etnohistória e transformações sociais

As informações orais e antigas trilhas pela floresta apontam para uma migração a partir do baixo Apapóris, resultando na atual dispersão que cobre hoje daquela área à margem sul do Rio Tiquié. É possível que no passado tenham habitado o interflúvio Traíra – Pira-Paraná, mantendo contato com os

Barassana (S. Hugh-Jones, 1974, p.14). As razões da dispersão não são claras, havendo, porém, repetidas menções a um período de conflitos com um povo aguerrido, por eles chamado de **Baak-uy-reh** ou "gente zarabatana", informação esta registrada também por Pozzobon na década de 1980 (1983, p.144,165).

Descendo o Apapóris e subindo o Rio Traíra, tudo indica que as primeiras migrações em direção ao Tiquié foram pelo Igarapé Ira. Um fato que corrobora com esta hipótese é que o Ira foi vastamente assimilado pelas narrativas mitológicas o que ainda não aconteceu com os demais igarapés do Tiquié por eles habitados. Do Ira migraram pelo interior da floresta para o Igarapé Cunuri e posteriormente para o Igarapé Samaúma. Uma segunda migração teria se dado do Traíra para o Igarapé Castanha, via seu afluente Peneira, e dali para o Igarapé Cucura.

No início do século 20 eles já estavam presentes pelo menos nesses dois principais igarapés, pois, como citado, foram mencionados em 1904 por Koch-Grünberg (2005 [1905], p.259,280). Porém, ao contrário dos Húpd'äh da margem norte do Tiquié, os Yuhupdeh se mantiveram por mais tempo distantes dos povos Tukano sendo por estes menos influenciados do que aqueles. Ainda hoje, só existe convívio interétnico semi-permanente nos igarapés Castanha e Cucura, onde duas comunidades mantêm relações de maior proximidade com os Dessana.

Possivelmente nas décadas de 1950 ou 1960, epidemias de gripe e sarampo varreram vários grupos Yuhupdeh em diferentes igarapés. Morreram famílias inteiras nos igarapés Ira e Castanha e temos notícias de eventos similares no Apapóris também em datas posteriores (Ospina Bozzi, 2008, p.200-203; Angulo Sandoval, 1997, p.16,57). Nesses episódios morreram muitos velhos detentores dos conhecimentos tradicionais, antes de repassá-los para os mais jovens, gerando uma acentuada perda cultural.

Até a década de 1970 viviam em pequenos bandos familiares transitando pelo interior da floresta e igarapés sem assentamentos fixos. Periodicamente essas famílias se encontravam quando então faziam festas regadas por bebidas tradicionais e danças, onde também aconteciam os casamentos. É curioso e sugestivo o fato das palavras usadas hoje para comunidade serem **yãm**, mesmo que "dança", **höhõn** "clareira" e **sãhata'** "ajuntamento".

Naquela década, então, iniciaram as tentativas de escolarização dos Yuhupdeh pelos Salesianos, apoiados pelo Município, que já atuavam há décadas entre os povos Tukano. As primeiras escolas criadas foram nos igarapés Ira, Cunuri e Castanha. Na mesma década, aqueles do Igarapé Cucura se aproximaram de uma comunidade Dessana, a convite desses, para introduzirem suas crianças na escola e os do Igarapé Samaúma só receberiam escola em 2007. O processo de escolarização desencadeou o processo de sedentarização, demandando a criação de comunidades e intensificação da agricultura.

As primeiras tentativas de escolarização foram frustradas, devido, em especial, à forte mobilidade das famílias que não deixavam seus filhos para trás, bem como, às muitas brigas que surgiram nas tentativas de viverem juntos. A extração de seringa e trabalho nos garimpos também eram fortes concorrentes das escolas. E a presença de professores Tukano era outro motivo de embates e dispersões.

Depois de muitas vezes fechadas e reabertas, em 2006, apenas as escolas do Ira e do Cunuri estavam em funcionamento, porém, em situação precária e quase inativas. A partir daquele ano, o Município promoveu um processo que podemos chamar de "destukanização" (Carvalho, 2007, p.23) das escolas Yuhupdeh e Húpd'äh, com a contratação de professores da própria etnia e, com isso, iniciou-se a introdução sistemática de recursos financeiros nas comunidades, através do salário dos professores.

Na sequência veio a documentação das crianças para serem matriculadas na escola, exigindo, portanto, a documentação também dos pais. Com esta, passaram a ter acesso aos benefícios governamentais como bolsa família, auxílio maternidade e aposentadoria. Surgiu também a figura do agente de saúde indígena, também remunerado, e como o dinheiro não pode ser utilizado nas comunidades, nos últimos anos houve um aumento vertiginoso das visitas à cidade, com as mais diversas implicações socioculturais. Os muitos cursos e encontros governamentais para professores indígenas, bem como toda a prestação de contas e relatórios escolares centralizados na cidade, colaboram com esse movimento. Esse processo de capitalização e inserção na economia de mercado está em curso, como uma das muitas consequências do processo de escolarização, e é um movimento irreversível, com consequências imprevisíveis.

No entanto, apesar das sérias implicações da escolarização, foi nela que os Yuhupdeh encontraram um meio de superar seu prejuízo histórico e romper com as barreiras que os limitavam, frente ao contexto de marginalização social a eles imposta. A escola vem gerando sérias mudanças socioculturais, mas são resultados de uma escolha do povo.

O quadro atual é de um povo em sedentarização, porém, mantendo traços evidentes do seu tradicional nomadismo. Adaptaram-se ao sistema agrícola, desenvolvendo um meio-termo de subsistência. A caça não é mais sua principal fonte de alimentação, sendo substituída pela pesca e mantendo-se aquela como secundária. As tradicionais zarabatanas com curare, próprias para caça de animais arbóreos, foram substituídas pelas malhadeiras de nylon, próprias para pesca ostensiva. A adaptação ao sistema ribeirinho-pesqueiro fica evidente pelo conhecimento ictiológico que hoje detêm, reconhecendo mais de 190 espécies de peixes com nomes próprios em sua língua. A coleta de frutas não é mais sua principal atividade, mesmo porque coleta e caça são intimamente relacionadas, de forma que diminuindo uma a outra será naturalmente afetada. Em seu lugar, desenvolveram o

cultivo de mandioca cujos derivados, como beiju e mingau, tornaram-se a base alimentar, e tal adaptação fica evidente pelo conhecimento agrícola que hoje detêm, reconhecendo mais de 60 variações de mandioca, com nomes próprios em sua língua.

Isso não significa que abandonaram a caça e coleta, nem que perderam o conhecimento tradicional. Tais atividades continuam sendo as mais prazerosas e atrativas e preservam o conhecimento de mais de 190 tipos de frutas, mais de 180 tipos de pássaros e mais de 70 tipos de caças e seus hábitos. Nem significa que se tornaram totalmente sedentários, pois apesar de viverem em comunidades em torno de escolas, os deslocamentos de famílias para acampamentos de pesca são muito frequentes. Alguns chegam a passar, em períodos descontínuos, mais da metade do ano em acampamentos. E mais recentemente, os deslocamentos para a cidade, motivados pelos recursos financeiros, tem se tornado tão frequentes quanto aqueles para os acampamentos.

A prática de intercâmbio de produtos também minguou, porém, não acabou. Apesar de cultivarem mandioca, suas roças são pequenas e as mandiocas colhidas precocemente, de forma que não conseguem produzir a preciosa e tão desejada farinha. Uma produção em maior escala demandaria o cultivo de pelo menos duas roças grandes por família, o que significaria reduzir drasticamente a mobilidade e este é um preço alto demais, que ninguém está disposto a pagar. Mas esta mobilidade é hoje mantida não pelo remo e sim pelos pequenos motores "rabeta" que se alimentam de combustível. Com isso, estão frequentemente às margens do rio principal trocando produtos da floresta por farinha e gasolina. E, sim, também por não pouca bebida alcoólica.

Mitologia e as noções de origens

A mitologia Yuhupdeh do Tiquié reflete os processos de intercâmbio cultural e difusão areal de conhecimento, com mitemas comuns a toda a área etnográfica do noroeste da Amazônia. Seu mito fundante versa sobre a viagem da "canoa da transformação", que sai de um grande "lago de leite" no leste do Brasil e segue pelos rios Amazonas, Negro, Uaupés, Tiquié e Igarapé Ira, trazendo os antepassados de todos os povos da região, cada um com suas especialidades (Keníri, 1980; Azevedo & Azevedo, 2003; Lasmar, 2005; Andrello, 2006).

Com sua versão própria e contrariando as versões de outros povos da área, o comandante da cobra-canoa era o antepassado dos Yuhupdeh e a ordem de transformação nada indica questão de hierarquia. Os Yuhupdeh não tiveram origem em um antepassado comum, mas sim, cada clã teve sua origem em uma família não nomeada que saiu em local específico.

Os protagonistas dos seus mitos são **Saah-Säw** e seu neto **Dö'-Saa**, dois

demiurgos que organizaram o universo tornando-o habitável e instauraram as principais noções culturais. Estes não são deuses, semi-deuses ou espíritos, mas sim heróis míticos conforme classificação de Egon Schaden (1989, p.27; Melatti, 2007, p.193), portanto, pertencentes ao passado, hoje não mais presentes no dia-a-dia do povo.

Seus mitos possuem diferentes versões, seja entre clãs ou entre comunidades mais distantes, e são usados de forma utilitária. Em especial, são a fonte das fórmulas mágicas chamadas de benzimento e sopro, utilizadas pelos xamãs nas mais diferentes situações da vida.

Cosmologia e as relações com o todo

O **wag** ou "cosmos" Yuhupdeh é concebido como um espaço habitado pelos mais diversos seres que compartilham uma mesma força, fluida e onipresente, impessoal e aleatória, que envolve e mantém todo o universo. O espaço onde vivemos é chamado de **yuhup-bö-saah** ou "terra dos mortais", onde a floresta e o rio formam os ambientes centrais. A orientação espaço-horizontal é baseada no rio, com diversas expressões que indicam "rio acima" e "rio abaixo". A orientação espaço-vertical é baseada no **wero-tíw** ou "caminho do sol", uma trilha percorrida diariamente pelo sol-lua. O limite do mundo no rio abaixo é um grande buraco chamando **dẽh-yé'-hõn** ou "anus do rio", por onde todas as manhãs o sol sobe do submundo seguindo seu caminho, ao longo do qual vai marcando os horários do dia. O limite do mundo no rio acima também é um grande buraco chamando **yãm-mee** ou "limite da comunidade", por onde o sol desce todo fim de tarde para o submundo.

Este submundo chama-se **péj-dẽh-saah** ou "terra do rio umari", um lugar bom, com muita fartura, onde ninguém passa fome nem precisa trabalhar para comer. Lá vive a gente-da-fruta-umari e várias outras gentes-fruta, que nos vêem como fedorentos. Ali tudo é invertido, de forma que quando aqui é dia lá é noite e vice-versa. Acima da nossa dimensão está o **wero-hóy** ou "lago do sol", muito farto em peixes. Alguns creem que quando chove forte esse lago transborda e dele vêm os peixes para os nossos rios.

Todo esse universo é povoado por diferentes seres, muitos dos quais são poderosos e perigosos xamãs, que atacam causando males, doença e morte. Assim, a floresta está infestada de seres metafísicos que atacam os caçadores, dos quais os mais temidos são o **háy-koog**, descrito como um ser grande, peludo, com dentes grandes e extremamente forte, e o **kuayö** ou "curupira", dono das caças, descrito da mesma forma que o conhecemos no folclore brasileiro, porém, para eles é muito real e nada tem de folclórico.

O rio é igualmente infestado de seres, dos quais muitos atacam especialmente as mulheres em período menstrual e em momentos de parto. O

mais temido é a **meeh-pŏ̋g** ou "sucuri", dona dos peixes que ataca os pescadores. O **táy** ou "boto" também é considerado um ser malévolo que causa agouro e pode enganar as mulheres. No ar também existem seres metafísicos e também nos vegetais, como certos tipos de samambaias.

Apesar de muitos deles não serem vistos, todos possuem formas corpóreas, se alimentam, formam famílias, se reproduzem e podem morrer. A única exceção é o espírito do morto que é um espectro. A distinção entre o físico e o metafísico é como uma larga faixa cinzenta, de forma que o **kukuy** ou "macaco-da-noite" é ao mesmo tempo um animal real, visível, mas também um ser metafísico que pode fazer ataques xamânicos. Assim como o boto, a sucuri e muitos outros. São animais, mas também são gente. Certos peixes, como a pirarara e a arraia, já foram gente no passado e por isso alguns não os comem. Peixes como os aracus também são gente e suas piracemas são, a bem da verdade, festas de dabucuris regadas com muito caxiri, quando embriagam e por isso fica fácil capturá-los.

Os astros também são seres e não coisas. O sol-lua era gente, praticou incesto, envergonhado cometeu o primeiro suicídio, foi ressuscitado pelo herói mítico **Saah-Säw** e subiu para o alto onde vive percorrendo seu caminho. As constelações também são seres que marcam as estações, assim como o trovão, que nas origens era o líder do povo onça, teve a perna amputada por piranhas num ato de vingança do herói mítico **Dö'-Saa** e subiu assim para o alto de onde ressoa sua voz. Todos esses seres trazem em comum o traço de humanidade se diferenciando apenas pela fisicalidade, portanto, temos um clássico caso de perspectivismo ameríndio, segundo propôs Viveiros de Castro (1996, 2002) e Tânia Lima (1996, 1999, 2005).

A força mística que envolve o cosmos, animando e sustentando tudo que nele existe, é chamada **dääwä-wág**, literalmente "vida do cosmos", ou simplesmente "vida". Não é, porém, uma vida simples que se inicia com a concepção e se esvai com a morte. Todos sabem que **ĩn yuhup böi dääwä-wág hũ' nɨh**, ou seja, "nós, humanos, morremos, mas a vida jamais acaba". Sem esta força todos os seres vivos morreriam, a floresta se acabaria, os rios se secariam, nada do que existe existiria. A **dääwä-wág** é pouco conhecida e compreendida, mas é o elemento central do universo Yuhupdeh, envolvendo todo o cosmos e mantendo-o vivo, bem como, gerando um traço de continuidade entre o que chamamos de humano e não humano, cultura e natureza. Os diferentes entes do universo possuem **hãg-wã́g**, literalmente "coração", mas, de fato, "alma", sendo este o ponto de concentração da **dääwä-wág** em cada ser de forma que sua extinção gera morte. A existência desse centro de captação da força é o que mantém em cada ser o traço de humanidade e o conecta a todo o universo. Temos, portanto, uma sociedade anímica, conforme proposto por Descola (1988 [1986], 1996, 1998, 2005).

Nossa tese é que essa força é a base de todo o xamanismo Yuhupdeh. Nos mitos antigos, os xamãs descobrem as fórmulas de intervenção na

däwä-wág e podem forçar resultados para o bem, chamados de **mih-rɨ́ɨ́n** ou "benzimentos", ou para o mal, chamados de **kũj'** ou "sopros, estragos", ou seja, os benzimentos e sopros nada mais são do que fórmulas mágicas de manipulação da força para gerar resultados esperados ou desejados. Para tal, os xamãs precisam adquirir profundo conhecimento mitológico e desenvolver seu **pãh-këy** ou "pensamento, consciência", o que fazem através do uso de estimulantes e alucinógenos. Logo, a **dääwä-wág** é um tipo de *mana* (Mauss, 2003 [1904]; Durkheim, 1989 [1912]) e, consequentemente, o xamanismo Yuhupdeh nada mais é do que magia, claramente regida pelas leis da similaridade, contiguidade e contrariedade (Frazer, 1978 [1890]; Mauss, 2003 [1904]; Monteiro, 1990). Temos, portanto, um sistema totêmico onde o *mana* é distribuído em partes similares a diferentes entes, humanos e não humanos, gerando entre eles uma identificação por semelhança e uma lógica classificatória do cosmos, valendo-se das diferenças e descontinuidades observáveis entre as espécies, para conceituar e organizar o social (Durkheim, 1989 [1912]; Lévi-Strauss, 1976 [1962], 1986 [1962]; Descola, 2005). Como resultado observável, temos os traços de fluidez, informalidade, mobilidade, igualitarismo, improviso, tão apontados pela etnologia, já que, os elementos visíveis como organização social e padrões de agrupamento, são reflexos dos padrões de pensamento, das noções, e não o contrário.

Identidade étnica e as relações de fronteiras

Na área do Tiquié, os Yuhupdeh convivem com povos da família Tukano Oriental e com os Húpd'äh, compondo, portanto, o sistema social Uaupés – Pira-Paraná. Dos primeiros, seus contatos se dão principalmente com os Dessana, Tuyuka e Makuna a partir dos igarapés Castanha e Cucura, e com Tukano[4], Miriti-Tapuya e Tuyuka a partir dos igarapés Ira, Cunuri e Samaúma. Os contatos com os Húpd'äh são frequentes apenas com os Yuhupdeh do Samaúma e da comunidade São Martinho do Igarapé Cunuri, que passaram a desenvolver alianças matrimoniais. Segundo Angulo Sandoval (1997, p.6-7), aqueles do baixo Apapóris colombiano convivem também com Makuna, Letuama e Tanimuka

A relação entre os povos Guaviare-Japurá, chamados também de "índios da floresta", com os Tukano, também chamados de "índios do rio", tem sido alvo de estudos, sendo classificada como escravidão (Wallace, 2004 [1853], p. 612; Koch-Grünberg, 2005 [1905], p.238; Giacone, 1949, p.88), relação patrão/servo (Silverwood-Cope, 1990, p.70-73,197-198), simbiose (Ramos, 1990, p.170-171) e intercâmbio de bens e serviços (Angulo Sandoval, 1997, p.101). Os Dâw foram empregados também por não indígenas através de aviamento de mão-de-obra na extração de piaçaba (E. Assis, 2001) e os Yuhupdeh na extração de seringa, além de outros produtos secundários como castanha e cipó. Portanto, tais povos vivem ou já viveram processos de fricção

interétnica assimétrica tanto de hierarquia quanto de dominação e subjugação, nos termos de Cardoso de Oliveira (1976, p.23-24). No momento, entretanto, interessa-nos as primeiras, por formarem o cenário ideal para a apreensão da identidade étnica que, segundo Barth (1976 [1969], p.17), é elaborada nas fronteiras.

Nessas fronteiras interétnicas, tradicionalmente os Yuhupdeh sempre foram nomeados pelo termo generalizante e pejorativo de "Maku", o que lhes conferia, como já mencionado, uma conotação de "primitivos, selvagens". Os povos Tukano não fazem distinção entre Yuhupdeh e Húpd'äh, tratando-os como povo único. Com o relevante trabalho desenvolvido pela Associação Saúde Sem Limites entre os Húpd'äh, especialmente nos anos de 2002 a 2005, foi realizado todo um trabalho de conscientização regional acerca da inadequação do termo "Maku" de forma que até a maioria dos Tukano começou a evitar tal termo passando a referir-se a eles como "Húpida", mas ainda de forma generalizante, referindo-se aos Yuhupdeh também com o mesmo termo.

No contraponto, eles se autonomeiam Yuhupdeh ou "pessoas" tendo uma reação de desconforto ao termo "Maku". Curiosamente, porém, mais desconfortável do que "Maku" é serem referidos como "Húpida", o que evidencia claramente uma questão identitária. Da mesma forma que os Tukano os generalizam como "Maku", eles também generalizam todos os povos Tukano como **Wóh**, termo também utilizado pelos Húpd'äh e Dâw para se referirem a estes povos. Se por um lado "Maku" traz a ideia de "primitivo, selvagem", **Wóh** evoca a ideia de "imperialista, impositor", sendo igualmente um termo negativo e carregado de preconceito.

Desta forma, "Maku" tem um contraponto identitário, de maneira que ser "Maku" equivale a não ser **Wóh**, portanto, apesar de ser algo negativo não anula a identidade étnica. Porém, ser "Húpida" equivaleria a não ser Yuhupdeh e aqui está a razão do maior desconforto. Lembramo-nos perfeitamente do nosso primeiro contato com os Yuhupdeh, em maio de 2006, num acampamento de pesca às margens do Rio Tiquié. O líder do grupo, que há alguns anos vinha solicitando um "professor linguístico" para "escrever sua língua", dizia que seu povo precisava de ajuda com educação escolar, justificando: "até os 'Húpida' agora já tem sua língua escrita, só nós ainda não". Temos, portanto, um povo que no jogo de nomeação e autonomeação (Barth, 1976 [1969], p.15; Cardoso de Oliveira, 1976, p.4-5; 2006, p.54-55; Poutignat & Streiff-Fenart, 1998, p.142-152), se opõe identitariamente aos Tukano e Húpd'äh afirmando "nós somos outros", o que fica evidente em suas próprias palavras na introdução desta obra.

Apesar desta forte consciência de identidade, são frequentes, porém, as situações em que, por variadas razões, vemos alguns negando momentamente sua identidade e se autodeclarando Tukano. Ou, quando assim não se

autodeclaram, tentam omitir sua identidade fazendo uso da língua daqueles. São situações onde geralmente procuram evitar discriminação ou obterem algum benefício, o que Cardoso de Oliveira (1976, p.24) chamaria de "manipulação de identidade" como esforço pela sobrevivência em situações de ambiguidade social.

Como acertadamente apontam Poutignat & Streiff-Fenart (1998, p.160-166), este senso identitário que dá forma ao povo como uma unidade social, emerge da crença numa origem comum, no caso Yuhupdeh, baseada no mito fundante da **yãh baah hóh** ou "canoa da transformação". Tal mito os aproxima dos demais povos da região que compartilham o mesmo, porém, sua versão própria também os distingue e fixa seus símbolos identitários. Na versão Yuhupdeh, ao emergir do **dẽh-pun-dẽh-hóy** ou grande "lago de leite", o comandante da embarcação, que era seu herói mítico **Saah-Säw**, trouxe consigo um **tãw-ag-tẽg** ou "bastão de xamã" e nele vários objetos que representavam especialidades étnicas. O primeiro que iria escolher seus objetos seria o Tukano, mas este repugnou-se de fazê-lo pois o bastão estava sujo de fezes. O antepassado "branco" foi mais esperto e pegou logo o livro, o chapéu e a espingarda; o Tukano criou coragem pegando em seguida o machado e o terçado (facão); por fim, o antepassado dos Yuhupdeh pegou a zarabatana, o arco e a flecha. E os símbolos identitários são assim formulados por eles: "por isso os 'brancos' são mais desenvolvidos, pois o chapéu lhes ajuda a pensar, no livro eles encontram tudo que querem saber e com a espingarda vencem a todos; os Tukano são mais desenvolvidos também porque com o terçado eles roçam, cortam coisas, e com o machado fazem derrubadas para plantarem roça; e a gente, com a zarabatana e arco, só caçamos mesmo"[5].

Por fim, vale mencionar algo da estrutura social que, segundo Cardoso de Oliveira (1976, p.44), funciona como a geradora dos fatos sociais que, por sua vez, dão forma à identidade. Nesse sentido, podemos destacar o papel dos clãs Yuhupdeh. De fato, as relações sociais são mais orientadas pela proximidade residencial e aliança matrimonial do que pela filiação clânica, porém, além da sua importância para a escolha de cônjuge, o clã é de fundamental importância para a identificação étnica. A pergunta de identificação que se faz é: **nɨɨh yuhup ãm yɨh?**, literalmente "que (tipo de) gente é você?", que podemos entender como "qual a sua etnicidade?". A esta pergunta um Yuhup respondente declarando sua filiação clânica, por exemplo, **paç-uy-yap ãh yɨp** "eu sou (do clã) pedra". A pertença a um clã é a forma de se pertencer ao povo, ou seja, sem filiação clânica não existe filiação étnica. E, assim, é com base nos clãs que eles distinguem os **tɨh yuhup deh** "parentes" ou consanguíneos, agnatas, pessoas do mesmo clã, dos **ti'ɨp daak deh** "considerados parentes" ou afins, cognatas, pessoas de outros clãs, e dos **tɨh yuhup wap** "não parentes", pessoas de outras etnias ou não indígenas.

Organização social e as relações alto rio-negrinas

Devido a estas relações de fronteiras, tornou-se clássico na literatura etnológica da região[6] referir-se aos povos Guaviare-Japurá por meio de contrastes generalizantes, contrapondo estes com os Tukano: caçadores *versus* agricultores, endogâmicos *versus* exogâmicos, nômades *versus* sedentários, orientados pela floresta *versus* orientados pelos rios, cognáticos *versus* agnáticos, uxorilocais *versus* virilocais, orientados pela descendência *versus* orientados pela aliança. Tal tradição etnográfica configurou uma matriz de distinção étnica que expressa, grosso modo, a realidade social desta sub-área etnográfica, porém, oculta também fatos importantes para a compreensão da organização social de tais povos. Por outro lado, têm-se ainda as generalizações não contrastivas, como a hierarquia e a formação de metades que, por abrangentes que são, acabam igualmente ocultando fatos importantes.

Em nossa percepção, os Yuhupdeh não se enquadram confortavelmente nessas generalizações, e defendemos a tese (Silva, 2011), aqui sumarizada, que as noções de organização social são as mesmas entre os povos Tukano, Arawak e Guaviare-Japurá, apenas alocadas em diferentes unidades sociais. Para isso, procedemos a um estudo comparativo dos Yuhupdeh e Tuyuka, acrescentando também os Baniwa, como representantes das suas respectivas famílias etnolinguísticas, já que os Yuhupdeh compõem não apenas o sistema social Uaupés – Pira-Paraná, mas o sistema alto rio-negrino.

Todo o Alto Rio Negro, com exceção apenas da área Yanomami, tem sido considerado uma "área cultural" (Galvão, 1979 [1959], p.208-211), ou, mais apropriadamente, "área etnográfica" (Melatti, 2007 [1970], p.79-84), por formar um complexo sócio-geográfico onde povos de três famílias distintas, Arawak, Tukano Oriental e Guaviare-Japurá, apresentam traços muito similares e mantêm uma rede de intercâmbio comercial e cultural. Aikhenvald e Dixon (1998, p.244) chamaram o mesmo complexo de "área linguística", na qual não apenas línguas mas também famílias linguísticas totalmente distintas mantêm traços transversais resultantes de um processo de difusão areal (Aikhenvald, 2010 [2002]) e nossos dados sobre os Yuhupdeh confirmam esta tese.

Endogamia e exogamia

A endogamia é o traço mais comumente apontado como elemento distintivo dos povos Guaviare-Japurá (Århem, 1989, p.8; Marques, 2009, p.34) em contraste com a exogamia linguística dos Tukano, que desenvolvem aliança e reciprocidade com outras etnias. Porém, concluir, grosso modo, que os primeiros são endogâmicos e os segundos exogâmicos, faz-se passar

despercebido a quais unidades sociais tais princípios se aplicam e quais os seus contrapontos. Se é válida a hipótese levistraussiana de que os conceitos de endogamia e exogamia estão presentes em todas as sociedades (Lévi-Strauss, 1982 [1949], p.85-91), cabe então perguntar qual a unidade exogâmica dos Guaviare-Japurá e seu binômio de oposição estrutural mais próximo, a unidade endogâmica dos Tukano.

No que tange ao padrão preferencial de união matrimonial, os Yuhupdeh têm como modelo ideal o casamento entre clãs, dando preferência aos primos cruzados bilaterais num sistema prescritivo de troca, portanto, uma exogamia clânica. Os dados do nosso recente recenseamento, realizado a pedido da FUNAI (Silva, 2010), apontam para um alto grau de observação dessa regra e proximidade entre o ideal e o real. O casamento entre primos cruzados é pouco frequente, mas a exogamia clânica é efetiva, com 94% dos casamentos segundo a regra, de um total de 69 casais recenseados. Tal padrão pode ser observado não somente com casais vivos, mas também com aqueles de gerações anteriores. No mesmo levantamento demográfico obtivemos dados detalhados e criteriosos de outros 115 casais já falecidos, todos da primeira à terceira geração ascendente, e desses apenas 8 são intra-clânicos, ou seja, 93% de casamentos obedecendo a regra de exogamia clânica. Tais dados, portanto, se chocam com a habitual afirmação etnológica de flexibilidade e inobservância da preferência matrimonial desses povos (Reid, 1979, p.96,97; Pozzobon, 1983, p.240; Athias, 1995, p.222).

Quanto à unidade endogâmica dos Tukano, Århem (1981, p.180), etnólogo dos Makuna, elaborou a noção de "grupo de aliança local", apontando a tendência dos mesmos de se casarem com afins espacialmente próximos. S. Hugh-Jones (1993, p.100) e C. Hugh-Jones (1979, p.33), expandiram tal conceito com as respectivas noções de "grupo de descendência simples" e "campos sociais" dos Barassana, que seriam esferas sociais formadas por várias malocas ou comunidades próximas, com forte tendência dos casamentos realizarem-se no interior das mesmas, ou seja, há uma tendência à endogamia entre malocas vizinhas, quando estas são de outras etnias. Aloísio Cabalzar (2000, p.66), vai além e propõe a noção de "nexo regional" Tuyuka, chegando a chamá-lo também de "nexo endogâmico" para o caso dos sibs de baixa hierarquia. Portanto, a região Pira-Paraná – Uaupés forma um bloco endogâmico Tukano (C. Hugh-Jones, 1979, p.12; Cabalzar, 2009, p.38).

Geralmente classificados como exogâmicos (Wright, 2005, p.20), os Baniwa apresentam de igual forma os princípios de endogamia e exogamia aplicados a diferentes unidades sociais. Sua unidade exogâmica é a fratria[7], formada por vários sibs (Garnelo, 2003, p.21,22; Wright, 2005, p.20,21), sendo consequentemente endogâmicos a nível étnico, como os Guaviare-Japurá. E, apesar dos nossos dados quantitativos se referirem a apenas uma comunidade Baniwa, nosso convívio com famílias Baniwa há seis

anos nos leva a supor que há uma igual tendência à endogamia local ou, pelo menos, a "campos sociais" conforme proposta de C. Hugh-Jones (1979, p.33), baseada no princípio de proximidade sócio-espacial. Se assim for, temos também entre os Arawak a mesma tendência endogâmica de proximidade sócio-espacial. O que os difere, portanto, é a unidade exogâmica.

Os dados quantitativos das uniões matrimoniais condizentes com o padrão social permitem concluir que o mesmo princípio exogâmico dos Tukano e dos Arawak é ativamente efetivo entre os Yuhupdeh, diferindo apenas da unidade que aloja o mesmo. Enquanto para os Tukano a unidade exogâmica é a etnia, ou uma fratria de povos, e para os Arawak é a fratria (de sibs), para os Yuhupdeh, os dados etnográficos que possuímos indicam que a unidade exogâmica é o clã. Portanto, o fato é que, nesse aspecto, o clã é para os Yuhupdeh o que a unidade etnolinguística é para os Tukano e a fratria é para o Arawak.

Assim, a atenção dada à endogamia Guaviare-Japurá como seu principal traço identitário parece desproporcional e leva à omissão de dados relevantes. De certa forma, todos os povos da região, incluindo Tukano e Arawak, são endogâmicos se orientando pela proximidade sócio-espacial, em tese, respeitando os limites da unidade exogâmica. Quanto mais próximo conseguir-se uma esposa, melhor. Se assim for, e cremos que assim o é, o importante para o estudo da organização social é observar a quais unidades sociais aplica-se o princípio da exogamia ou, dizendo em outras palavras, quais são os limites da endogamia em cada povo. Aí teremos distinções interessantes e que constituem marcas de fato identitárias.

Tabela 1 – Relação exogamia/endogamia

Povo/Família	Exogamia	Endogamia
Yuhupdeh / Guaviare-Japurá	clã	proximidade sócio-espacial
Baniwa / Arawak	fratria	proximidade sócio-espacial
Tuyuka / Tukano Oriental	etnia	proximidade sócio-espacial

Igualitarismo e hierarquia

Ainda ligadas aos clãs, as noções de hierarquia e igualitarismo formam um tópico importante no estudo dos povos do Alto Rio Negro. É de conhecimento geral que os povos Tukano são marcados por uma ordem hierárquica entre os sibs e, pelo menos no caso dos Tuyuka, também entre os segmentos de sibs ou sub-sibs (Cabalzar, 2009, p.143-152). E tal hierarquia tem origem mitológica na história da canoa da transformação, indicada pela

posição que os ancestrais de cada sib ocupavam na cobra-canoa (os maiores na cabeça e os menores na calda), bem como, pela ordem de transformação dos mesmos com os maiores saindo primeiro.

Os Baniwa se organizam em sibs que formam fratrias e estas formam o povo (Garnelo, 2003, p.21). As fratrias têm status igualitário entre si, mas, no seu interior, os sibs mantêm relações hierárquicas originadas também na ordem de nascimento dos antepassados (Wright, 2005, p.20).

Neste caso, os Yuhupdeh realmente apresentam uma configuração social de fato mais distinta. Numa tentativa de generalização a partir dos dados dos Kakua (Silverwood-Cope, 1990 [1972], p.119-124) e Húpd'äh (Reid, 1979, p.112), Pozzobon (1983, p.108, 148, 264-9) propôs que os clãs Yuhupdeh também formam séries exogâmicas de clãs relacionados agnática e hierarquicamente, com casamentos restritos entre si. Acrescentou, porém, que tal hierarquia era pouco valorizada e as restrições frequentemente burladas. Atualmente, três décadas depois, não existe qualquer relação agnática nem hierárquica entre os clãs Yuhupdeh e tanto as informações dos mesmos quanto os dados estatísticos dos matrimônios apontam para tal fato no presente e no passado. Não há qualquer restrição de casamento entre nenhum dos seus clãs, nem relação hierárquica. Todos mantêm relações igualitárias e de afinidade uns com os outros. Curiosamente, todos os idosos da atualidade afirmam que na época dos seus avós já era assim como hoje e os dados dos 115 matrimônios de até três gerações passadas que temos confirmam tal informação. A mitológica dispersão das transformações dos primeiros antepassados também já indica o igualitarismo clânico. É possível que, entre esses povos, agnação e hierarquia clânica sejam particularidades dos Húpd'äh e Kakua, quem sabe dada à maior proximidade com povos Tukano. Não há referência de tais elementos sociais entre os Nadëb e os etnólogos dos Dâw e Nɨkak afirmam sua inexistência entre aqueles (E. Assis, 2001, p.27; Mahecha Rubio e outros, 2000, p.184).

No entanto, há entre os Yuhupdeh, uma noção de hierarquia entre sub-clãs. Os clãs possuem segmentações agnáticas, com proibição de casamento entre si, geralmente nomeadas como "grandes" e "pequenos", indicando sua hierarquia. É fato que mesmo entre esses sub-clãs o conceito de hierarquia é frágil e inconsensual, mas é fato também que mesmo entre os Tukano e Arawak não há consenso geral sobre hierarquia.

Portanto, o sub-clã Yuhupdeh equivale, grosso modo, ao sib Tukano e ao sib Arawak. Desta forma, como no caso da exogamia, vemos novamente o mesmo princípio estruturador dos Tukano e Arawak presente nos Yuhupdeh, porém, alocado em unidades distintas. Assim como entre as etnias Tukano e fratrias Arawak há igualitarismo no exterior e hierarquia no interior, entre os clãs Yuhupdeh, da mesma forma, há igualitarismo externo e hierarquia interna. Portanto, temos os Tuyuka/Tukano com hierarquia em todas as unidades sociais, do sib à fratria formada por três povos, os Baniwa/Arawak

com hierarquia apenas entre os sibs, e os Yuhupdeh/Guaviare-Japurá com hierarquia apenas entre os sub-clãs.

Tabela 2 – Relação unidades sociais / hierarquia

Povo/Família	Unidades Sociais	Hierarquia
Yuhupdeh / Guaviare-Japurá	etnia clã sub-clã	intra-clânica
Baniwa / Arawak	etnia fratria (conjunto de sibs) sib	intra-frátrica
Tuyuka / Tukano	fratria (conjunto de povos) etnia conjunto de sibs sib sub-sib	intra-étnica

Aliança e descendência

Tradicionalmente, a região do Uaupés – Pira-Paraná também apresentava uma configuração contrastiva entre os Tukano, agricultores sedentários que habitavam malocas unilaterais, formadas por sub-sibs, riquíssimas em simbolismos sócio-rituais, e os Guaviare-Japurá, caçadores nômades, habitantes de tapiris improvisados e bilaterais, com função única de abrigo sem qualquer valor ritual. O contato com as várias frentes de expansão resultou na substituição das tradicionais malocas por comunidades formadas por casas de famílias nucleares, alterando também a organização social agora com co-residência não apenas de agnatas, mas também de afins (Cabalzar, 2009, p.243,247). Para os Yuhupdeh, o forte impacto foi a formação de comunidades em si com o processo de sedentarização.

Tornou-se geral na etnologia da região relacionar a habitação virilocal com os Tukano, partindo do pressuposto de que estes são todos estruturados pelo princípio da descendência/agnação (Cabalzar, 2009, p.68). Em antítese, relaciona-se o padrão uxorilocal com os Guaviare-Japurá, partindo do pressuposto de que estes são todos estruturados pelo princípio da aliança/cognação, o que seria uma consequência esperada do seu sistema endogâmico (Pozzobon, 1983, p.183; 1991, p.95; Reid, 1979, p.126-129). No entanto, Århem (1981, p.22) propôs uma complementaridade entre as noções de descendência e aliança para o caso Makuna, a primeira ordenando o âmbito local e a segunda as demais esferas. S. Hugh-Jones (1981 [1979], p.100) propõe algo similar sobre os Barassana e Cabalzar (2000, p.80,81;

2009, p.256) conclui que assim o é no caso Tuyuka. Logo, a etnologia dos Tukano passa a trabalhar com o conceito de grupos concêntricos, que distinguem centro de periferia, com as noções de descendência e aliança como complementares.

Nossos dados sobre os Yuhupdeh apontam para a mesma direção. Tanto a escolha matrimonial quanto a formação dos grupos locais, são orientadas pela descendência/agnação, apesar de o princípio da aliança/cognação também se fazer presente. O que temos é uma grande variação na formação dos sete assentamentos do Tiquié, apresentando extremos como a comunidade São Felipe, do Igarapé Cunuri, com uma configuração totalmente matrilocal e a comunidade Santa Rosa, do Igarapé Samaúma, com uma configuração totalmente patrilocal. As demais comunidades, porém, apresentam formações em pequenos núcleos consanguíneos de diferentes clãs, unidos por alianças. É o caso de São Domingos Sávio, do Igarapé Cunuri, formada por um núcleo consanguíneo do clã **Yãam** ou "onça" com três irmãos e um filho/sobrinho que agregam, através de alianças matrimoniais, cinco afins do clã **Páç** ou "pedra" que formam um segundo núcleo consanguíneo.

Tais dados atestam a faticidade da fluidez dos assentamentos Guaviare-Japurá tão mencionada na etnologia da região, dando a impressão da ausência de um padrão geral. Contestam, porém, as afirmações generalizadoras da suposta residência uxorilocal, pelo menos no caso Yuhupdeh. O que temos são comunidades de formação multi-clânica, por vezes multi-étnicas, estruturadas em pequenos núcleos consanguíneos que estabelecem relações com núcleos afins através de matrimônios. Logo, há um princípio agnático nessas formações, ainda que minimalista.

As afirmações etnológicas de tendência à endogamia local são acertadas sendo propiciadas pela configuração multi-clânica. No entanto, dos 69 casais pesquisados apenas 31 (45%) casaram-se localmente o que leva-nos a concluir que, apesar da real tendência de endogamia local esta se efetiva, via de regra, respeitando-se os limites da unidade exogâmica. Ou seja, apesar de não formarem unidades corporativas nem possuírem vínculo territorial, os clãs são de fundamental importância na formação das comunidades, através dos núcleos consanguíneos locais. Casa-se com co-residentes quando as tem de outros clãs. Logo, o princípio da aliança não é o único nem principal eixo estrutural dos assentamentos Yuhupdeh. Ele está presente, porém, articulado ao princípio da descendência que funciona como eixo estrutural dos núcleos consanguíneos.

Isso fica mais evidente em momentos de fissões pois, quando a comunidade se divide, a ruptura se dá entre os diferentes núcleos afins, cada um estruturado pela descendência. O percentual de irmãos reais co-residentes também é outra evidência. Pozzobon (1983, p.202) concluiu que o princípio de ajuntamento e residência é: "co-residem os afins e dispersam os agnatas".

No entanto, dos 60 homens casados que habitam comunidades Yuhupdeh, 28 (47%) co-residem com seus irmãos reais, 12 (20%) não tem irmãos casados e co-residem com seus pais, 7 (11,5%) não tem irmãos casados e seus pais já faleceram, mas residiram com estes até o final de suas vidas e permanecem residindo com seus consanguíneos, e somente 13 (21,5%) residem longe dos irmãos reais tendo mudado para a comunidade da esposa. Portanto, 79,5% seguem o padrão de residência agnática contra 21,5% de residência cognática. Århem (1981, p.249) refere-se aos Makuna como uma "agnação fraca" pelo fato de apenas 38% dos irmãos reais co-residirem. Temos aqui, portanto, um contra-ponto que apresenta os Yuhupdeh não tão "fracos" assim quanto à noção de agnatismo.

Nossos dados sobre os Baniwa apontam para uma organização muito similar, excetuando a fluidez. Nazaré do Içana é formada por 36 casais, sendo 20 homens da fratria *Walipere-Dakenai* com mais 1 Tukano agregado e outros 15 de 3 sibs da fratria *Adzaneni*. Desses casamentos, 20 se realizaram localmente o que evidencia uma configuração de dois núcleos agnáticos (descendência) que trocam esposas entre si (aliança). Apenas 6 homens vieram de outras comunidades, portanto, o percentual de residência agnática é de 83%.

Assim, a análise da formação residencial de tais povos traz a tona mais um elemento comum, com variantes apenas de abrangência. O princípio geral é que a noção da descendência é mais ativa no interior e da aliança no exterior. Para os Tukano, o interior diz respeito às comunidades, para os Baniwa aos núcleos frátricos e para os Yuhupdeh aos pequenos núcleos clânicos. No interior dessas unidades, opera a descendência e além das mesmas a aliança. Portanto, os Yuhupdeh novamente são regidos por uma mesma noção social, porém, seu campo operacional que é reduzido, apresentando-se como a estrutura social mais elementar dessa região.

Tabela 3 – Relação descendência / aliança

Povo/Família	Esfera da Descendência	Esfera da Aliança
Yuhupdeh / Guaviare-Japurá	Núcleo clânico local	Demais unidades
Baniwa / Arawak	Núcleo frátrico local	Demais unidades
Tuyuka / Tukano	Núcleo étnico local	Demais unidades

Portanto, a tese de que esses povos se organizam pelos mesmos princípios básicos de exogamia, hierarquia e descendência parece fazer sentido. A diferença está não nas noções de organização social, mas nas

unidades onde se aplica tais noções. No entanto, as noções de endogamia, igualitarismo e aliança estão igualmente presentes, também alocadas em diferentes unidades sociais. A combinação complementar dessas noções binárias aproxima tais povos da categoria proposta por Overing Kaplan (1975, p.2) de povos orientados ao mesmo tempo pela descendência e aliança, não apenas por uma ou outra.

Assim, os Yuhupdeh etnicamente endógamos têm como unidades exogâmicas os clãs, que mantêm relações de afinidade e igualitarismo entre si, mas se dividem em sub-clãs com relação agnática e hierárquica, formando assentamentos bilaterais com núcleos consanguíneos baseados na descendência e afins agregados por aliança. Já os Baniwa, igualmente endógamos no nível étnico, se estruturam em conjuntos de sibs que formam fratrias exogâmicas com relações de afinidade e igualitarismo ente si, porém, com relações agnáticas e hierárquicas no interior, formando comunidades com diferentes núcleos frátricos baseados na descendência que mantêm relações baseadas em alianças matrimoniais. Por fim, os Tuyuka, de organização mais complexa, se organizam com relações de agnação e hierarquia em todas as suas esferas internas, formando comunidades baseadas na descendência, porém, se revelam igualmente endógamos a nível regional, mantendo relações de afinidade e igualitarismo com povos vizinhos numa rede de alianças nos nexos regionais (Silva, 2011, p.26-27).

Tabela 4 – Noções sociais e suas unidades de alocação

Noções	Yuhupdeh/Guaviare-Japurá	Baniwa/Arawak	Tuyuka/Tukano
Exogamia	clãs	fratria	Etnia
Endogamia	etnia	etnia	família linguística
Hierarquia	entre os sub-clãs	entre os sibs	em todas as esferas
Igualitarismo	entre os clãs	entre as fratrias	entre as etnias
Descendência	núcleo local	núcleo frátrico	núcleo étnico
Aliança	além do núcleo local	além o núcleo frátrico	além do núcleo étnico

Desta forma, o que fica evidente é que os Yuhupdeh possuem o modelo social mais elementar dessa área etnográfica. Rivière (2001 [1984], p.140) sugere que a Guiana apresenta a forma de sociedade mais simples das terras baixas sul-americanas, o que passou a ser conhecido como sociedades "atomistas" ou "minimalistas". Aproximando as descrições Guaviare-Japurá

do modelo guianense, Pozzobon (*apud* Marques, 2009, p.167-168) propôs que os mesmos formariam um "cognatismo minimalista". O cognatismo guianense se refere à morfologia de pequenos grupos locais dispersos, fluidos e fechados, idealmente endogâmicos, com ausência de grupos hierárquicos, relação agnática e unidades de unifiliação.

Como vimos, os Yuhupdeh possuem unidades de unifiliação ativas, sua exogamia clânica é efetiva e sua noção de descendência é real. Logo, o que possuem de mais comum com as sociedades guianenses não são exatamente as noções sociais, mas o minimalismo das unidades sociais que alocam tais noções. Ou seja, as noções são as mesmas dos Tukano e Arawak, mas as unidades sociais são elementares em relação às daqueles. Assim, temos proposto que os Yuhupdeh, e possivelmente os demais povos da família Guaviare-Japurá, representam sim um "agnatismo minimalista" (Silva, 2011, p.27). Se entendermos que o clã Yuhupdeh equivale à etnia Tukano e à fratria Arawak, tudo isso fará sentido.

E, apenas como comentário final, acrescentamos que esta leitura da organização social Yuhupdeh não é isolada dentro da etnologia da sua família etnolinguística. Os Nɨkak do Rio Inírida, povo mais recentemente contatado da família, sem contatos com povos Tukano e menos influenciado pela sociedade externa, apresentam uma organização muito similar (Cabrera Becerra e outros, 1999). Etnicamente endógamos (p.165), tem como unidades exogâmicas os clãs (p.151), que mantêm relações de afinidade e igualitarismo entre si (p.152; Mahecha Rubio e outros, 2000, p.184), não formam metades ou fratrias (p.152), mas, sim, dividem-se em seguimentos de clãs ligados à residência (p.146,152), formando assentamentos com núcleos consanguíneos baseados na descendência e núcleos afins agregados por aliança (p.160). A diferença destes com os Yuhupdeh, é que não apresentam noção de hierarquia em nenhuma esfera. Curiosamente, das noções aqui analisadas esta é a mais diluída e inconsensual entre os Yuhupdeh, provavelmente, uma noção importada.

Notas linguísticas

A primeira pesquisa da língua Yuhup foi em 1975, quando os missionários-linguistas do, então, Summer Institute of Linguistics, Daniel Jore e Cheryl Jore, passaram quatro meses entre o grupo do Igarapé Ira, coletando uma quantidade razoável de palavras que resultou na primeira análise linguística preliminar (Jore & Jore, 1980). Em 1986, Leonardo Reina Gutierrez, pesquisador colombiano, defendeu sua dissertação de mestrado na área de fonologia, como resultado de pesquisa entre os Yuhupdeh do baixo Apapóris na Colômbia. Em 1991, Dalva Del Vigna escrevia sua dissertação de mestrado, seguida pela dissertação de Aurise Lopes, em 1995, tendo ambas pesquisado o grupo do Apapóris no Brasil também sobre a fonologia Yuhup. Lopes permanece até hoje vivendo com aquele grupo, para o qual se tornou uma verdadeira benfeitora. Realizando pesquisas entre um pequeno grupo do Apapóris colombiano, Ana Maria Ospina Bozzi defendeu sua dissertação de mestrado em 1995, sobre a morfologia do verbo, seguida por sua tese de doutorado em 2002, sobre a morfologia e sintaxe.

Quando em 2006 fomos convidados pelos Yuhupdeh do Tiquié para apoiá-los na área de educação, em especial com produção de material didático em sua língua, percebemos que os estudos feitos até então não eram consensuais, tendo diferentes conclusões fonológicas. Assim, nos dedicamos também à análise fonológica e gramatical da língua, através do **Pro-ALY – Programa de Alfabetização na Língua Yuhup**, da Associação Pró-Amazônia, chegando às nossas próprias conclusões baseadas nas quais elaboramos uma proposta ortográfica (Silva & Silva 2007a, p.10-16; 2007b, p.44-49; 2008), hoje em uso nas sete comunidades do Tiquié, e à produção de, até então, sete materiais didáticos na língua materna.

O que segue é uma breve descrição da gramática Yuhup, apresentando os pontos que julgamos mais importantes da fonologia, morfologia e sintaxe. Apresentamos também a ortografia com suas regras e convenções, por tratar-se de um dicionário. Esta breve descrição gramatical é baseada em análise própria, com orientação auto-segmental e tipológica funcional. Não temos aqui a intenção de discutir a teoria gramatical, pois pretendemos publicar a mesma em volume específico no futuro. O diálogo com os pesquisadores que nos precederam no estudo fonológico da língua se encontra em nossa *Fonologia e Ortografia Yuhup* (Silva & Silva, 2008). Na análise morfológica e sintática levamos em consideração os trabalhos de Ospina Bozzi (1995, 2002), mas chegamos às nossas próprias conclusões e o diálogo com a mesma será publicado futuramente.

Fonologia

O sistema fonológico do Yuhup é composto por 38 fonemas, sendo 23 consoantes e 15 vogais. Destaca-se a existência de consoantes glotálicas e o processo de pré-oralização de nasais, a importância dos traços de nasalidade e oralidade das vogais e a existência de quatro tons com complexas combinações entre raízes morfêmicas, sufixos e suprafixos. A glotalização e laringalização são elementos também importantes no Yuhup, assim como os processos de harmonia e reduplicação vocálica.

Consoantes

Os 23 fonemas consonantais são divididos em surdos e sonoros, estando distribuídos em cinco pontos de articulação: bilabial, alveolar, palatal, velar e glotal. Há também cinco modos de articulação: oclusivo, fricativo, nasal, vibrante simples e aproximante. Alguns fonemas se opõem pelo traço de glotalização, por apresentarem uma articulação glotálica adicional e os demais possuem apenas uma articulação, sendo assim classificados como plenos. Vale mencionar que as línguas Hup (Epps, 2005, p.88-108; Ramirez, 2006, p.29), Nadëb (Weir, 1984, p.13; Barbosa, 2005, p.18-19), Dâw (S. Martins, 2004, p.42-44; V. Martins, 2005, p.26) e Kakua (Bolaños Quiñónez, 2010, p.50-71) também possuem consoantes glotálicas.

As oclusivas surdas /p t k ʔ/ se realizam como não explodidas [pˀ tˀ kˀ ʔˀ] na coda e como explodidas [p t k ʔ] no ataque silábico. Não há restrição de ocorrência dessas consoantes, sendo frequentes tanto no início quanto no final de palavras.

A palatal surda /c/ se diferencia das demais oclusivas, realizando-se como não explodida na coda [cˀ] e como fricativa pós-alveolar avançada [ʃ] no ataque, variando livremente com a africada pós-alveolar [t͡ʃ].

As continuantes nasais são em número de oito e estão em distribuição complementar com as oclusivas sonoras, sendo que os nasais são os fonemas prevalecentes. Antes de vogais orais, se manifestam como oclusivas sonoras plenas [b, bˀ, d, dˀ] e depois de vogais orais como continuantes nasais pré-oralizadas [ᵇm, ᵇmˀ, ᵈn, ᵈnˀ, ʲɲ, ʲɲˀ, ᵍŋ, ᵍŋˀ].

Entre continuantes, as oclusivas alveolares /t n nˀ/ frequentemente se manifestam como vibrantes simples [ɾ ɾˀ]. Como há muita ocorrência de palavras fossilizadas, cujo fonema original não pode mais ser determinado, temos inventariado as vibrantes simples como fonemas /ɾ ɾˀ/.

Tabela 5: Fonemas consonantais							
			Labial	Coronal		Dorsal	Laringal
			Bilabial	Alveolar	Palatal	Velar	Glotal
Surdo	Oclusivo	Pleno	p	t	c	k	ʔ
		Glotálico			cˀ	kˀ	
	Fricativo				ç		h
Sonoro	Nasal	Pleno	m	n	ɲ	ŋ	
		Glotálico	mˀ	nˀ	ɲˀ	ŋˀ	
	Vibrante Simples	Pleno		(ɾ)			
		Glotálico		(ɾˀ)			
	Aproximante	Pleno	w		j		
		Glotálico	wˀ		jˀ		

Vogais

Quanto às 15 vogais, nove são orais e seis nasais. Seis vogais são articuladas com arredondamento dos lábios e nove sem arredondamento. São cinco anteriores, cinco centrais e cinco posteriores. Seis são altas, seis baixas e três médias. Enquanto as altas e baixas apresentam pares contrastivos pelo traço da nasalidade, as médias não possuem correspondentes nasais, sendo essencialmente orais.

Tabela 6: Fonemas vocálicos				
		Anterior	Central	Posterior
		Não-Arredondada		Arredondada
Alta	Oral	i	ɨ	u
	Nasal	ĩ	ɨ̃	ũ
Média	Oral	e	ə	o
Baixa	Oral	æ	ɑ	ɔ
	Nasal	æ̃	ɑ̃	ɔ̃

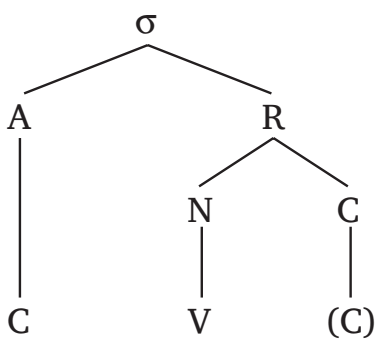
As vogais podem ser alongadas, quando recebem tom de contorno (1-2), e laringalizadas, quando contíguas a consoante glotal (2). Assim, ambos os traços são interpretados como fonéticos.

(1)	[mə̆ːh]	/mə̆h/	**moh**	*lago*
	[mə̂ːh]	/mə̂h/	**móh**	*inambu*
(2)	[yu̯ːʔˀ]	/yu̯ʔ/	**yu'**	*espere!*
	[ʔû̯ːyˀ]	/ʔû̯y/	**úy**	*quem*

Sílaba

Em Yuhup há ocorrências de CV e CVC, sendo o último o padrão predominante. Todas as consoantes podem ocupar a margem silábica, tanto como ataque quanto como coda. Mesmo as consoantes palatal e velar, que nunca ocorrem no início de palavras, podem ocupar o ataque silábico em sufixos. Já para as vogais existe uma restrição, pois, não existindo o padrão *VC, estas jamais ocupam o ataque silábico. A coda, entretanto, pode ser ocupada por qualquer vogal, sendo que no final de palavra será sempre alongada. Na ortografia ocorre os padrões *VC e mesmo *V, nestes casos, porém, fonologicamente as vogais iniciais são pré-glotalizadas.

O assento é previsível, ocorrendo sempre na última sílaba e coincidindo com os tons de contorno. Sendo uma língua tipicamente isolante, os domínios da sílaba e da palavra coincidem-se e a maioria das palavras é monossilábica. Estas palavras monossilábicas podem ser fechadas ou abertas e, assim, podemos formalizar a estrutura silábica do Yuhup como CV(C):



Os sufixos possuem estrutura silábica –V(C), no entanto, quando o radical recebe o sufixo ocorre um processo de silabificação com a coda do radical tornando-se o ataque do sufixo, de forma a preservar o padrão CV(C).

Tom

A língua Yuhup possui quatro tons, sendo dois pontuais (baixo [̀] e alto [́]) e dois de contorno (ascendente [̌] e descendente [̂]). Os mesmos podem ser facilmente percebidos no seguinte contraste morfêmico:

(3)	[nɨ̀h]	/nɨ̀h/	**nɨh**	*posse*
				kariwa **nɨh** hóh *canoa **do** branco*
	[nɨ́h]	/nɨ́h/	**nɨh**	*negação verbal*
				hãm **nɨh** ãhap *eu **não** irei*
	[nɨ̌ːh]	/nɨ̌h/	**nɨh**	*negação de existência*
				yag **nɨh** ***sem** rede*
	[nɨ̂ːh]	/nɨ̂h/	**nɨ́h**	*procedência*
				Dɛ́h-Poho’ **nɨ́h** reh *pessoas **do** Rio Tiquié*

Acompanhando o acento, os tons de contorno ocorrem sempre na última sílaba das raízes morfológicas. O tom baixo acompanha as vogais átonas nas palavras dissilábicas e, nesse ambiente, o consideramos fonético. No entanto, pode ocupar também a vogal tônica em palavras gramaticais e, por esta razão, o inventariamos como fonológico. O tom alto é sempre dissilábico, de forma que, quando ocorre num sufixo, a última sílaba da raiz que o recebe fica também alta. E quando ocorre em palavras gramaticais livres, a última sílaba da palavra que a precede fica alta.

(4)	[hɔ̀.ˈhɔ̌ːtˀ]	/hohɔ̌t/	**höhöt**	*tussa!*
	[hɔ̀.ˈhɔ̂ːtˀ]	/hohɔ̂t/	**höhőt**	*tosse*
	[hɔ̀.ˈhɔ́tɪ́ː]	/hohɔ́tɪ́/	**höhöti**	*tossindo*
	[hɔ̀.ˈhɔ́tˀ nɨ́h]	/hohɔ́t nɨ́h/	**höhöt nɨh**	*não tussa*

Estes tons possuem funções lexicais, morfológicas e sintáticas, sendo, portanto, extremamente produtivos. Os tons ascendente e descendente diferenciam palavras lexicais de sequência segmental idênticas (5), sendo que o descendente funciona ainda como supramorfe derivacional, dando origem a substantivos (6) e verbos adjetivados (7) através do processo de deverbalização.

(5)	[nŭ̌ːh]	/nŭ̌h/	**nuh**	*cabeça*
	[nŭ̂ːh]	/nŭ̂h/	**núh**	*goma*
(6)	[wæ̌ːᵈn]	/wæ̌n/	**wen**	*coma!*
	[wæ̂ːᵈn]	/wæ̂n/	**wén**	*comida*
(7)	[hɔ̌ːh]	/hɔ̌h/	**hoh**	*moqueie!*
	[hɔ̂ːh]	/hɔ̂h/	**hóh**	*moqueado*

Os aspectos *'perfectivo'* e *'imperfectivo',* se distinguem unicamente pelo contraste entre tom ascendente e descendente (8), enquanto os aspectos *'prospectivo', 'progressivo'* e modo *'interrogativo'* se distinguem unicamente pelo contraste entre os tons ascendente, alto e descendente (9).

(8)	[kə̀.kə̀.ˈtɨ̌ː]	/kokotɨ̌/	**kökötí**	*rodeou (perfectivo)*
	[kə̀.ˈkə́.ˈtɨ́ː	/kokə́tɨ́/	**kököti**	*rodeando (imperfectivo)*
(9)	[kə̀.kə̀.ˈtə̌ːpˀ]	/kokotə̌p/	**kökötőp**	*rodeará (prospectivo)*
	[kə̀.kə́.ˈtə́pˀ]	/kokə́tə́p/	**kökötöp**	*vem rodeando (progressivo)*
	[kə̀.kə̀.ˈtə̂ːpˀ]	/kokotə̂p/	**kökötöp?**	*volta? (interrogativo)*

Esses três tons geram também contrastes entre palavras lexicais e palavras gramaticais, como ocorre com o verbo *'gotejar',* a conjunção *'intecionalidade'* e o substantivo *'sobrinho'*:

(10)	[hŭ̌ːtˀ]	/hŭ̌t/	**hut**	*goteje!*
	[hú́tˀ]	/hú́t/	**hut**	*intencionalidade*
	[hû̂ːtˀ]	/hû̂t/	**hút**	*sobrinho*

Apesar de menos produtivo que os demais, o tom baixo é também usado na formação de várias palavras gramaticais em contraste com os outros tons.

(11)	[ʔɑ̰̌ːm]	/ɑ̰̌m/	**ãm**	*você*
	[ʔɑ̰̀m]	/ɑ̰̀m/	**ãm**	*passado distante*
(12)	[nɨ̰̌h]	/nɨ̰̌h/	**nih**	*negação verbal*
	[nɨ̰̀h]	/nɨ̰̀h/	**nih**	*posse*
(13)	[mɑ̰̌ːh]	/mɑ̰̌h/	**mah**	*desapareça!*
	[mɑ̰̂ːh]	/mɑ̰̂h/	**máh**	*distância pequena*
	[mɑ̰̀h]	/mɑ̰̀h/	**mah**	*evidencialidade reportativa*

As possibilidades de combinações tonais do Yuhup podem ser verificadas nos exemplos abaixo com o verbo *'cozinhar'*.

(14)	[cɨ̌ːw]	/cɨ̌w/	**siw**	*cozinhe!*	*(imperativo)*
	[cɨ́.ˈwɨ́ː]	/cɨ́wɨ́/	**siwi**	*cozinhando*	*(imperfectivo)*
	[cɨ̀.ˈwɨ̌ː]	/cɨwɨ̌/	**siwí**	*cozinhou*	*(perfectivo)*
	[cɨ̀.ˈwɨ̰̌ːʔˀ]	/cɨ̀wɨ̰̌ʔ/	**siwi'**	*cozinhe!*	*(imperativo enfático)*
	[cɨ́.ˈwɨ́ːpˀ]	/cɨ́wɨ́p/	**siwip**	*cozinhando*	*(progressivo)*
	[cɨ̀.ˈwɨ̌ːpˀ]	/cɨwɨ̌p/	**siwíp**	*cozinhará*	*(prospectivo)*
	[cɨ̀.ˈwɨ̂ːpˀ]	/cɨwɨ̂p/	**siwip?**	*cozido?*	*(interrogativo)*
	[cɨ̂ːw]	/cɨ̂ːw/	**síw**	*cozido*	*(verbo adjetivado)*
	[cɨ́.ˈwɨ́tˀ]	/cɨ́wɨ́t/	**siwit**	*no cozido*	*(locativo)*
	[cɨ̀.ˈwɨ̰̂ːʔˀ]	/cɨwɨ̰̂ʔ/	**siwi'**	*no/ao cozido*	*(locativo/direcional)*

Nasalidade e oralidade

As vogais contêm a nasalidade e isso fica evidente na ocorrência dessas em ambiente de consoantes orais.

(15)	[pa̰ː$^{\text{t}}$]	/pa̰t/	**pãt**	*cabelo, pelo*
	[tɔ̰ːh]	/tɔ̰h/	**tõh**	*porco*

A oralidade é igualmente intrínseca às vogais e isso fica evidente na ocorrência destas em ambiente de consoantes nasais.

(16)	[bə̰ː$^{\text{d}}$n]	/mə̰n/	**bän**	*inajá*
	[dɨ̰ː$^{\text{d}}$n]	/nɨ̰n/	**dɨn**	*toco*

E o contraste nasal/oral é extremamente produtivo, com uma grande quantidade de pares mínimos.

(17)	[ʔɔ̰̰ːh]	/ʔɔ̰h/	**õh**	*durma!*
	[ʔɔ̰ːh]	/ʔɔ̰h/	**oh**	*avó*

Quando ocorrem com vogais nasais, as continuantes nasais manifestam-se como plenas, mas ao ocorrerem com vogais orais são totalmente oralizadas no ataque e pré-oralizadas na coda, evidenciando a importância da oralidade no Yuhup.

(18)	[bo̰o̰ːᵇm]	/moʔo̰m/	**böom**	*tanga*
	[dɔ̰ːᵈn]	/nɔ̰n/	**dón**	*abelha*
	[tɔ̰ːᵍŋ]	/tɔ̰ŋ/	**tõg**	*filha*
	[tɔ̰ːʲɲ]	/tɔ̰ɲ/	**tõj**	*nariz*

Vale aqui mencionar que o processo de pré-oralização de nasais é ocorrente também nas línguas Nadëb e Dâw, conforme concluíram Weir (1984, p.13) e Barbosa (2005, p.18-19, 44-45), S. Martins (2004, p.45-46) e V. Martins (2005, p.33-34).

As vogais dos sufixos assimilam os traços de nasalidade ou oralidade da vogal do radical (19), porém, após consoantes nasais pré-oralizadas acontece uma exceção, pois as vogais dos sufixos são nasalizadas (20).

(19)	[páhíː]	/páhí/	**pahi**	*batendo com a mão*
	[pã̰hḭ̃ː]	/pã̰hí/	**pãhi**	*escutando*
(20)	[tá.ʰᵇmḭ̃ː]	/tá̰mí/	**tami**	*amarrando*
	[cá.ˈᵈnḭ̃ː]	/cá̰ní/	**sani**	*cercando*
	[ʔá̰.ˈᵍŋḭ̃ː]	/ʔá̰ŋí/	**agi**	*frutificando*
	[jɔ́.ˈʲɲḭ̃ː]	/jɔ́ɲí/	**yoji**	*descascando*

Glotalização e laringalização

A laringalização é muito frequente na língua Yuhup, mas interpretamos apenas como fonética por ser resultante da presença da oclusiva glotal. Esta, sim, tem grande produtividade, ocorrendo em todas as posições silábicas e laringalizando as vogais contíguas a ela (21). As vogais que sucedem as consoantes glotálicas também são laringalizadas (22).

(21)	[ʔṵ̂ːtˀ]	/ʔût/	**út**	*espinho*
	[tṵ̆ːʔˀ]	/tŭʔ/	**tu'**	*esteio*
(22)	[bˀă̰ːmʔˀ]	/mˀămʔ/	**bam'**	*acompanhe!*
	[bˀá̰.ˈmˀɪ́ː]	/mˀámʔɪ́/	**bam'i**	*acompanhando*

Fato digno de menção é a existência de núcleos complexos, formados por duas vogais idênticas. Tais núcleos são resultantes do processo de elisão de glotálicas, mantendo, porém, as duas vogais e a laringalização. Portanto, apesar de na manifestação fonética tratar-se de uma sílaba complexa, no nível fonológico é uma palavra dissilábica.

(23)	[kɔ̰̆ʔɔ̰̆ːy]	/kɔʔɔ̆y/	**kooy**	*beiju*
	[nã̰.ˈnã̰ʔ̰ːç]	/nãnãʔâ̰ç/	**nanaáç**	*garganta*

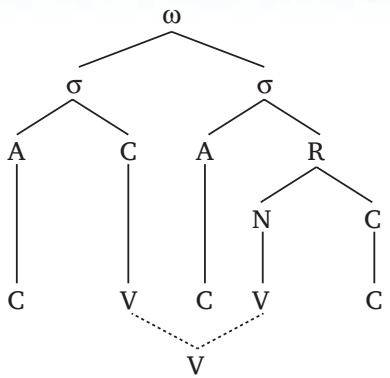
Esses núcleos complexos são altamente produtivos e podem ser comprovados pela grande quantidade de pares mínimos.

(24)	[ʃâ̰ʔ̰ːkˀ]	/caʔâk/	**saák**	*buriti*
	[ʃâːkˀ]	/câk/	**sák**	*massa*
(25)	[yă̰ʔ̰ːm]	/yãʔăm/	**yãam**	*onça*
	[yă̰ːm]	/yă̰m/	**yãm**	*comunidade*

Harmonia e reduplicação vocálica

Basicamente todas as palavras dissilábicas do Yuhup, com exceção de algumas resultantes de contração morfêmica, possuem vogais idênticas.

(26)	[wɨ.ˈhɨ̆ːtˀ]	/wɨhɨ̆t/	**wɨhɨt**	*banana*
	[jã̰.ˈhă̰ːm]	/jãhă̰m/	**yãham**	*caju*



O processo de reduplicação vocálica é morfologicamente muito produtivo e tudo indica que as palavras dissilábicas são resultantes desse processo em conjunto com a harmonização das vogais. Cinco sufixos são formados por este processo, sendo a vogal dos mesmos uma vogal vazia, preenchida com a reduplicação da vogal da última sílaba, com assimilação de todos os traços inerentes à mesma.

(27) **–vt**[alto] *'locativo'*

[hɔ̂ːh]	/hɔ̂h/	**hóh**	*canoa*
[hɔ́.ˈhɔ́tˀ]	/hɔ́.hɔ́t/	**hohot**	*na canoa*
[mə̂ːy]	/mə̂y/	**móy**	*casa*
[mə́.ˈyə́tˀ]	/mə́yə́t/	**moyot**	*na casa*

(28) **–vp?**[desc] *'interrogativo'*

[tâːh]	/tâh/	**táh**	*anta*
[tá.ˈhâːpˀ]	/tahâp/	**tahap?**	*anta?*
[tɵ̌ːh]	/tɵ̌h/	**tõh**	*porco*
[tɵ́.ˈhɵ̂ːpˀ]	/tɵhɵ̂p/	**tõhop?**	*porco?*

Os sufixos acoplados às consoantes nasais pré-oralizadas constituem uma exceção, conforme exemplos (19-20). Este é o único caso no Yuhup onde corre o processo de nasalização e desarmonia vocálica. Abaixo os mesmos morfemas com sufixos diferentes.

(29)	[pá.ˈhấpˀ]	/páhấp/	**pahap**	*batendo com a mão*
	[pã́.ˈhấpˀ]	/pã́hấp/	**pãhap**	*escutando*
(30)	[tá.ˈʰmấpˀ]	/támấp/	**tamap**	*amarrando*
	[cá.ˈᵈnấpˀ]	/cánấp/	**sanap**	*cercando*
	[ʔɡ́.ˈᵍŋấpˀ]	/ʔáŋấp/	**agap**	*frutificando*
	[jɔ́.ˈʲɲɔ́pˀ]	/jɔ́ɲɔ́p/	**yojop**	*descascando*

Ortografia

Com base na nossa *Análise da Língua Yuhup* (Silva & Silva, 2007), elaboramos uma ortografia experimental em 2007, juntamente com os próprios Yuhupdeh, em especial aqueles do Igarapé Cunuri, e a testamos ao longo de um ano (agosto de 2007 a setembro de 2008) através de cursos de teste e introdução do alfabeto em todas as comunidades Yuhupdeh da área do Tiquié. Estes testes foram fundamentais para percebermos os pontos que seriam demasiadamente complexos na aquisição da língua escrita, bem como, aqueles que não seriam bem aceitos do ponto de vista sociolinguístico. Percebemos também que havíamos chegado a uma conclusão equivocada na análise inicial, ao compreendermos o fenômeno de pré-oralização das continuantes nasais como pós-nasalização das oclusivas sonoras. Para a ortografia, essa percepção se revelou de grande importância, solucionando uma grave dificuldade inicial na aquisição da escrita.

Em outubro de 2008 realizamos então uma oficina linguística, reunindo representantes de todo o povo da área do Tiquié. Repassamos juntos todo o alfabeto e suas regras ortográficas, em grupos de trabalho eles discutiram cada ponto complexo, as pequenas variações dialetais e chegaram a um consenso final fazendo assim efetivamente as escolhas da sua própria ortografia. Esta ortografia não é totalmente fonológica, pois as escolhas sociolinguísticas foram levadas em consideração.

Baseamos nossas sugestões no alfabeto da língua Portuguesa, por ser esta a língua nacional, levamos em consideração o alfabeto Tukano, por ser esta a segunda língua dos Yuhupdeh, e o alfabeto Hup, por ser a língua mais próxima na família linguística. Assim, as vogais médias são marcadas com trema (**ä ë ö**) por que assim o foram no Hup. A vogal central fechada ficou como "i cortado" (**ɨ**) por causa do Hup e Tukano. A opção pelo **s**, **j** e **ç** para marcar respectivamente as palatais oclusiva, nasal e fricativa, foi por causa do Hup.

Também procuramos simplificar ao máximo possível o inventário alfabético, desta forma, as vogais são listadas em número de nove, quando de fato são quinze. Nesse caso, as nasais são marcadas com a inserção do til nos seus pares orais, como se fosse uma nasalização. A oclusiva glotal é classificada na ortografia como diacrítico por uma questão sociolinguística. Aqueles que já estavam em contato com a escrita do Português tinham muita resistência em considerá-la uma letra, tratando-a como apóstrofo. Desta forma, apesar das consoantes glotálicas serem fonemas distintos das consoantes plenas, no inventário alfabético, são tratadas como glotalizadas. E optamos por marcar estas apenas no final de palavras, pois é o ambiente mais produtivo. Quando ocorrem no início de palavras, registramos como consoantes simples, e nos poucos casos de de contrastes com pares mínimos, reduplicamos as vogais.

A marcação dos tons também passou por esta simplificação, marcando, a princípio, somente o tom descendente das raízes nominais. Numa segunda oficina linguística, em outubro de 2010, passamos a marcar os sufixos aspectuais do *'imperfectivo'* e do *'prospectivo'*, que formam pares mínimos respectivamente com os sufixos aspectuais *'perfectivo'* e *'progressivo'*. A marcação da nasalidade das vogais também foi simplificada, dispensando o til nas palavras iniciadas por continuantes nasais.

As palavras gramaticais com tons alto e baixo são reduzidas e dedutíveis pelo contexto. Ainda assim, nas entradas deste dicionário indicamos esses tons de forma sobrescrita.

Vogais orais

a	/ɑ/ Vogal posterior aberta arredondada sonora
ä	/ə/ Vogal central média não-arredondada sonora
e	/æ/ Vogal anterior aberta intermediária não-arredondada sonora
ë	/e/ Vogal anterior semi-fechada não-arredondada sonora
i	/i/ Vogal anterior fechada não-arredondada sonora
ɨ	/ɨ/ Vogal central fechada não-arredondada sonora
o	/ɔ/ Vogal posterior semi-aberta arredondada sonora
ö	/o/ Vogal posterior semi-fechada arredondada sonora
u	/u/ Vogal posterior fechada arredondada sonora

Vogais nasais

As vogais nasais /ɑ̃ æ̃ ĩ ɨ̃ ɔ̃ ũ/ são representadas com a inserção do til (˜) respectivamente nas letras **a e i ɨ o u** .

Consoantes

p	/p/ Oclusiva bilabial surda. No final de palavras sempre não-explodida [pˀ].
t	/t/ Oclusiva alveolar surda. No final de palavras sempre não-explodida [tˀ].
s	/c/ Oclusiva palatal surda. No início e no meio de palavras manifesta-se como fricativa côncava pós-alveolar surda avançada [ʃ] variando livremente com a africada pós-alveolar surda [t͡ʃ]. No final de palavras é sempre não-explodida [cˀ] [cˀ] Oclusiva palatal surda glotálica.
k	/k/ Oclusiva velar surda. No final de palavras sempre não-explodida [kˀ]. [kˀ] Oclusiva velar surda glotálica.

b	[b] Alofone nasal bilabial sonoro pleno (ambiente pré-vocálico oral). [bˀ] Alofone oclusivo bilabial sonoro glotálico (ambiente pré-vocálico oral).
d	[d] Alofone oclusivo alveolar sonoro pleno (ambiente pré-vocálico oral). [dˀ] Alofone oclusivo bilabial sonoro glotálico (ambiente pré-vocálico oral).
j	/ɲ/ Oclusiva palatal sonora. Nunca ocorre no início de palavras. /ɲˀ/ Oclusiva palatal sonora glotálica. Nunca ocorre no início de palavras.
g	/ŋ/ Oclusiva velar sonora. Nunca ocorre no início de palavras. /ŋˀ/ Oclusiva velar sonora glotálica. Nunca ocorre no início de palavras e é sempre pré-oralizada quando no final [ᵍŋˀ].
m	/m/ Nasal bilabial sonora /mˀ/ Nasal bilabial sonora glotálica
n	/n/ Nasal alveolar sonora /nˀ/ Nasal alveolar sonora glotálica
r	/ɾ/ Vibrante simples alveolar sonora. Nunca ocorre no final de palavras. /ɾˀ/ Vibrante simples alveolar sonora glotálica. Nunca ocorre no final de palavras.
ç	/ç/ Fricativa palatal surda. Nunca ocorre no início de palavras.
h	/h/ Fricativa glotal surda
w	/w/ Aproximante lábio-velar sonora /wˀ/ Aproximante lábio-velar sonora glotálica
y	/j/ Aproximante palatal sonora /jˀ/ Aproximante palatal sonora glotálica

Chave de pronúncia

O alfabeto Yuhup possui 24 letras (**a ä b ç d e ë g h i ɨ j k m n o ö p r s t u w y**), sendo 15 consoantes e 9 vogais. As vogais orais **a, i, u** são pronunciadas como no Português. As nasais **ã ẽ ĩ õ ũ** são pronunciadas como no Português quando seguidas de “m” ou “n”, sendo que **ɨ̃** não tem som correspondente.

ä	k**ä̆**’ *osso,* t**ä**b**ä̆**g *olho*: não tem som correspondente no Português, sendo pronunciada entre “a” e “o”, com lábios não arredondados.
e	h**e**p *varrer,* k**é**w *piaba*: sempre aberta como em *r**é**gua* e *aqu**e**la*.
ë	k**ë** *asa,* t**ë̆**g *lenha*: sempre fechada como em *d**e**do* e *aqu**e**le*.
ɨ	d**ɨ**n *toco,* t**ɨ**h *ele*: não tem som correspondente no Português, sendo pronunciada entre “i” e “u”, com lábios não arredondados.
o	**o**w *calango,* h**o**h *moquear*: sempre aberta como em *h**o**ra* e *r**o**ça*.
ö	h**ö̆**h *borrachudo,* h**ö̆**m *pica-pau*: sempre fechada como em *r**o**sto* e *r**o**upa*.

As vogais são facilmente distinguíveis nas palavras abaixo:

(31)

taw	*abelha*	**sih**	*separar*
tãw	*bater*	**sĩh**	*cheirar mau*
täw	*ralhar*		
wey	*fraco*	**hɨt**	*eles, elas*
wẽh	*pombo*	**hĩt**	*onde*
wëy	*tatu*		
oh	*avó*		
õh	*dormir*	**hu'**	*pium*
öh	*macaco-barrigudo*	**hũ'**	*acabar*

As consoantes b, d, k, p, t, w, y, são pronunciadas como no Português.

ç	wá**ç** – *macaco,* pá**ç** – *pedra*: não tem som correspondente no Português e nunca aparece no início de palavras; em forma aportuguesada seria algo como "wá**ir**" e "pá**ir**".
g	a**g** – *fruta,* na**g** – *gordura*: similar ao português em *a**g**ora* e *man**g**a,* mas nunca aparece no início de palavras.
h	**h**ó**h** – *canoa,* **h**ãm – *ir*: sempre pronunciado, sendo idêntico ao "**rr**" do Português nas palavras *cacho**rr**o* e *ga**rr**afa.*
j	pé**j** – *umari,* ma**j** – *aturá*: não tem som correspondente no Português e nunca aparece no início de palavras.
m	**m**ét – *cotia,* **m**e**m**éç – *jacamim*: igual ao português em ***m**ente* e ***m**e**m**ória,* mas depois de vogais orais se pronuncia como se tivesse um pequeno "^{b}" antes do "m", como em wa**m** – *jirau* e ta**m** – *amarrar* → "wa^{b}m", "ta^{b}m".
n	**n**aw – *bom,* **n**u**n**uh – *pus*: igual ao português em ***n**ada* e ***n**unca*, mas depois de vogais orais se pronuncia como se tivesse um pequeno "^{d}" antes do "n", como em wa**n** – *arco-iris* e yú**n** – *roupa* → "wa^{d}n", "yú^{d}n".
r	ke**r**ag – *açaí,* wa**r**a' – *peneirar*: igual ao "**r**" do português em *ca**r**o* e *va**r**a,* mas frequentemente se confunde com o "**d**" e com o "**t**" quando ocorrem entre duas vogais ou depois de palavras terminadas com **ç**, **h**, **y**, **w**. Assim, boo**t**o' – *na roça*, pode ser lido como boo**r**o' e mih-**d**ɨín – *benzimento*, pode ser lido como mih-**r**ɨín. O "**r**" também nunca aparece no final de palavras.
s	**s**ák – *massa,* **s**a**s**aw – *gemer,* ta**s** – *chutar*: no início e no meio de palavras é similar ao português nas palavras ***s**apo* e ***s**eringa,* mas no final de palavras é bem diferente, não existindo som correspondente, como **pá**s **– *mandubé* e ta**s **– *chutar,*** onde se pronuncia mais ou menos como "pá**it**" e "ta**it**".

Assim, "**b**", "**d**" e "**r**" nunca aparecem no final de palavras, enquanto "**ç**", "**g**" e "**j**" nunca aparecem no início.

Diacríticos

O **acento agudo (´)** indica tom descendente nas raízes nominais e verbos adjetivados.

(32)	**nuh**	*cabeça*	**wen**	*comer*
	núh	*tapioca*	**wén**	*comida*
	põh	*mão*	**sɨw**	*cozinhar*
	pőh	*joão-de-barro*	**sɨ́w**	*cozido*

Os verbos plenos nunca recebem o acento agudo, entretanto, os sufixos verbais **–ɨ́**(-p) e **–v́**(-p) o recebem indicando respectivamente os aspectos *'imperfectivo'* e *'prospectivo'*, que contrastam-se com o *'perfectivo'* e *'progressivo'*.

(33)	**hãmi(p)**	*indo*	**hãma(p)**	*estar indo*
	hãmɨ́(p)	*foi*	**hãmá(p)**	*irá*

Quando uma palavra tem mais de uma vogal, o acento agudo é colocado sempre na última vogal: **dadáp** – *barata,* **hohóy** – *tipo de tatu,* **baák** – *zarabatana,* **boót** – *roça*. No caso de palavras nasais o til é colocado na primeira vocal e o agudo na última: **tẽhéh** – *feio, ruim*, **yɨ̃ɨ́m** – *gafanhoto*.

O **til (˜)** indica que a vogal é nasal e é marcado apenas na primeira vogal de cada palavra pois, devido o fenômeno de harmonia vocálica, via de regra, se a primeira for nasal as demais também serão.

(34)	**hey'**	*cortar cabelo*	**saah**	*terra*
	hẽy'	*remar*	**sãah**	*cará*
	pũhut	*soprar*	**yɨ̃ɨ́m**	*gafanhoto*

Quando a palavra começa com "m" ou "n", não é preciso colocar o til pois, neste caso, as vogais serão sempre nasais. Mas palavras com "**m**" e "**n**" em posição não inicial, são marcadas normalmente com o til.

(35)	**mohoy**	*veado*	**meméç**	*jacamim*
	yum	*cipó*	**wan**	*arco-íris*
	yũm	*plantar*	**wãn**	*terçado*

O a**póstrofo (')** indica que a sílaba tem uma parada forte no final e a vogal é laringalizada.

(36)	**bɨ**	*animal doméstico*	**yẽ**	*tipo de cobra*
	bɨ'	*trabalhar*	**yẽ'**	*assar*
	hɨ	*pirandira*	**tu**	*baixo*
	hɨ'	*escrever*	**tu'**	*esteio*

Depois de consoantes indica que estas são glotálicas.

(37)

hey	*largo*	**sow**	*assoprar*
hey'	*cortar cabelo*	**sow'**	*espirrar*
neem	*vaga-lume*	**wő̈n**	*tipo de fruta*
neem'	*lamber*	**wő̈n'**	*mingau*
nɨg	*vocês*	**ũj**	*morcego*
nɨg'	*isca*	**kũj'**	*estrago*

O **hífen (-)** indica substantivo composto:

(38)

míh	*jabuti*	+	**naw**	*bom*			→	**mih-naw**	*paca*
móm	*metal*	+	**book**	*casca*			→	**móm-book**	*panela*
pãh	*escutar*	+	**këy**	*enxergar*			→	**pãh-këy**	*sentimento*
tő̈g	*lenha*	+	**hő̈n**	*buraco*			→	**tëg-hő̈n**	*fogo*
pöh	*alto*	+	**tő̈g**	*lenha*	+	**hóh** *canoa*	→	**pöh-tëg-hoh**	*avião*

Duas vogais (vv) no núcleo silábico indicam que o mesmo é bimoraico e laringalizado.

(39)

yãm	*comunidade*	**sák**	*massa*
yãam	*onça*	**saák**	*buriti*

Morfologia

A partir deste ponto, optaremos pelo registro ortográfico, sempre que necessário, apontando os suprafixos tonais de forma sobrescrita. Nesta seção sobre a morfologia, não citaremos exemplos, pois o leitor interessado nos mesmos poderá encontrá-los em abundância nos tópicos respectivos da Terceira Parte deste Dicionário.

Registramos 14 classes de palavras no Yuhup, com base em critérios morfológicos e sintático-funcionais. As classes de substantivos e verbos são abertas enquanto as demais são fechadas. Há um reduzido número de sufixos e um extenso número de palavras gramaticais que, juntamente com os suprafixos tonais, constituem a parte de maior interesse analítico. Na sua maioria absoluta as palavras são alienáveis, porém, alguns grupos de palavras exigem posse inalienável, como os termos de parentesco, os classificadores, os verbos nominalizados e alguns adjetivados, dentre outros.

Os morfemas do Yuhup podem ser classificados em lexicais e gramaticais, sendo que as noções gramaticais são, na sua maioria, expressas por palavras gramaticais e não por sufixos. Os poucos sufixos existentes apresentam estrutura morfológica –V(C) mas fonologicamente comportam-se como CV(C) devido o processo de silabificação e funcionam como aspectuais, modais e locativos.

Os supramorfes tonais são extremamente produtivos, agindo nos processo de variação lexical, deverbalização, formação de palavras gramaticais, imperativação e interrogação. Num complexo sistema de combinação com os sufixos, agem na formação de aspectos verbais e outros elementos gramaticais.

O processo de gramaticalização é igualmente produtivo, levando substantivos a agirem como classificadores, verbos a se tornarem aspectos e outras variadas funções gramaticais. Além disso, um mesmo morfema pode pertencer a mais de uma classe morfológica por ser gramaticalizado.

As palavras lexicais simples são, na sua maioria, monossilábicas e monomorfêmicas, e as dissilábicas apresentam sinais de composição. As palavras compostas são formadas na sua minoria por processos de aglutinação e na sua maioria por processos de justaposição. Nesse segundo caso, registramos complexos de até cinco morfemas formando uma unidade lexical. No caso dos verbos, o processo de incorporação nominal é igualmente produtivo, formando unidades léxico-sintáticas próprias, assim como o processo de serialização verbal na formação de unidades sintático-semânticas específicas.

Apesar destas composições, a língua Yuhup mantém seu padrão isolante, sendo, possivelmente, a mais isolante da família linguística. Talvez por esta razão haja tão grande ocorrência de homônimos, especialmente entre as classes de

entidades. Temos registro, por exemplo, de um único morfema designando um verbo, um classificador e dois substantivos distintos (*V.* **baak**). Assim como um mesmo verbo com cinco significados distintos mais uma derivação como advérbio (*V.* **tuk**).

Substantivos

Os substantivos do Yuhup designam os mais diferentes tipos de seres e entidades, podendo ser simples ou compostos. Muitos substantivos simples são resultados de deverbalização, através da aposição do tom descendente sobre as raízes verbais, e alguns são onomatopeias. Muitos são também formados pelo processo de reduplicação silábica.

Os compostos são formados por morfemas da mesma classe gramatical ou de diferentes classes, geralmente mantendo seus tons, através de processos de justaposição e aglutinação. Na sua maioria são composições descritivas. Os substantivos do Yuhup apresentam uma subclasse fechada e pequena de classificadores, descrevendo formas e partes de objetos, vegetais de modo geral e tubérculos.

Os sufixos propriamente nominais são os adverbiais **–vt**[alto] *'locativo'* e **–v'**[desc] *'locativo/direcional'* e os sentenciais **–vp?**[desc] *'interrogativo'* e **–ip**[alto] *'afirmativo'*. Porém, sufixos de valores mais verbo-gramaticias também podem ocorrer nos nomes, como o aspecto **–v(-p)**[alto] *'progressivo'* e o modal **–i'**[asc] '*enfático'*.

Verbos

Os verbos do Yuhup podem ser simples ou compostos e a estrutura básica dos mesmos é a raiz com o tom ascendente, o que indica imperativo. Os verbos compostos são formados principalmente por justaposição e derivação, sendo o fenômeno de serialização também uma forma de composição já que as construções seriais codificam eventos unitários. Uma grande quantidade de verbos resulta da ação dos modificadores **yãh** e **mih**, bem como, dos causativos **bi'** e **dö'**. Estes, tanto interferem na dinamicidade e na transitividade, quanto na semântica verbal. Há uma razoável quantidade de verbos formandos por incorporação nominal e vários casos de ideofonia.

Os verbos podem ser classificados quanto à sua dinamicidade e quanto à sua transitividade. Quanto à dinamicidade, temos verbos ativos que codificam ações, de processo que codificam mudanças de estado e estativos que codificam estados em si. Os verbos ativos podem ser subclassificados quanto à sua transitividade em intransitivos, transitivos ou bitransitivos, enquanto os estativos se dividem em equativos e descritivos e estes últimos ainda em atributivos, qualificativos e posicionais.

O que, na maioria das línguas, é codificado por adjetivos, em Yuhup é expresso pelos verbos descritivos. Alguns desses são deverbalizados pelo tom descendente tornando-se verbos adjetivados. Além destes, temos a subclasse com um número reduzido de verbos dependentes e a subclasse de verbo cópula com um único registro. Os dependentes trazem em si uma ideia, porém, precisam de outro verbo para completá-la, assim, jamais ocorrem sozinhos. O verbo cópula é classificado separadamente por não possuir conteúdo lexical, mas sim, funcionar como morfema relacional ligando o sujeito ao predicativo.

Os verbos recebem sufixos de valores aspectuais e modais. Os aspectuais são o **–i(-p)**[alto] *'imperfectivo'* e o **–í(-p)**[desc] *'perfectivo'*, o **–v(-p)**[alto] *'progressivo'* e o **–v́(-p)**[asc] *'prospectivo'*, enquanto os modais são o **–i'**[asc] *'enfático'* e o **–p** *'declarativo'*. Recebem também o marcador de sentença **RV**[asc] *'imperativo'*.

Advérbios

Os advérbios formam uma importante classe de morfemas que indicam tempo, espaço, modo e negação. Podem ser simples ou complexos e os advérbios de lugar ganham maior importância nessa classe devido suas especificidades. Há uma série de partículas adverbiais que indicam localização e direção e estas combinam entre si formando locuções adverbiais com codificações bem específicas de direção e distância. Algumas combinam também com pronomes demonstrativos para indicar direção e proximidade em relação aos interlocutores e ao momento da interlocução.

Tais combinações produzem um riquíssimo sistema de expressão espacial, possibilitando aos falantes expressarem com muita precisão localizações no interior da floresta e nos emaranhados de igarapés.

Pronomes

Os pronomes formam uma classe fechada de morfemas lexicais que classificamos em pessoais (retos e oblíquos), possessivos, demonstrativos, interrogativos e indefinidos. Os pessoais fazem distinção de sexo na terceira pessoal do singular, **tɨh** *'ele'* e **hɨ̃n** *'ela',* porém, o mesmo não ocorre no plural, com uma única forma para ambos os sexos, **hɨt** *'eles, elas'*. Dois pronomes retos formam casos particulares, a terceira pessoal do singular **yap** e do plural **yäräh**, que são usados de forma genérica, distinguindo-se dos demais por não gerarem derivações obliquas nem possessivas. A terceira pessoal do singular genérica **yap** é, de fato, um individualizador usado como pronome, e a terceira do singular masculina **tɨh** é usada também como marcador de posse inalienável.

Os pessoais oblíquos são todos compostos, resultantes da justaposição ou aglutinação dos pessoais retos com a posposição **nih** *'acusativo'*, e o mesmo ocorre com os possessivos que resultam da aglutinação dos pessoais retos com a posposição **nɨh** *'posse'*. Os demonstrativos são três morfemas simples e primários, que dão origem a quatro derivações resultantes da aglutinação daqueles primeiros com o *'declarativo'* **pup**, podendo ser chamados assim de demonstrativos declarativos.

Numerais

Os numerais formam uma classe simples e pequena, com apenas cinco números, um morfema que codifica quantidade e outro que codifica medida. Tudo indica que dos números apenas os dois primeiros são primários, sendo os números de três a cinco composições resultantes de influência externa. É possível contar até vinte, usando os dedos das mãos e dos pés, porém, a partir do número seis não há consenso nas composições morfêmicas, o que indica influência do Português.

O numeral **sãh** *'um'* é homônimo do pronome indefinido **sãh** *'outro'*, causando frequentes confusões na compreensão. É possível distingui-los, porém, pela estrutura morfossintática, pois o numeral nunca ocorre sozinho e influencia seu objeto impondo-lhe um sufixo locativo, enquanto o pronome nada lhe impõe. Assim, **sãh móy** é *'outra casa'* enquanto **sãh moyo'** é *'uma casa'*. O mesmo não ocorre com os demais numerais.

Tempo

A língua Yuhup possui um simplificado sistema temporal, expressando esta noção através de advérbios, marcadores aspectuais e temporais propriamente ditos. Algumas locuções adverbiais de lugar possuem também valores temporais. Os advérbios de tempo indicam **bɨg** *'antiguidade'*, **tãn** *'depois'*, **köön sët** *'primeiro'*, **sãam** *'ontem'* e **wag hi** *'amanhã'*. O aspecto **–i(-p)**[alto] *'imperfectivo'* codifica indiretamente tempo presente, o **–í(-p)**[asc] *'perfectivo'* passado e o **–v́(-p)**[asc] *'prospectivo'* futuro. A locução adverbial de lugar **sö máh** *'atrás'*, no seu valor temporal indica *'depois'* (futuro), e **körö máh** *'adiante'*, indica *'antes'* (passado), portanto, sofrem uma inversão semântica no intercâmbio espaço-temporal.

Já os marcadores temporais propriamente ditos codificam apenas o '*passado distante*' **ãm**, abarcando eventos que ocorreram de ontem até o passado mais remoto; *'passado anafórico'* **sãama,** codificando eventos referidos ou conhecidos pelos interlocutores; e *'recente'* **pah ~ pa,** que codifica eventos que ocorreram por volta de ontem até aqueles que ocorrerão por volta de amanhã. O tempo presente, portanto, não é marcado, podendo ser chamado de morfema zero.

Aspecto

Os aspectos indicam o contorno interno atemporal dos eventos e esta é uma das classes gramaticais mais importantes da língua Yuhup, sendo formada por um conjunto fechado de palavras gramaticais e sufixos. São ao todo 17 aspectos, no sintagma verbal sucedem os verbos, todos são tonais e alguns recebem sufixos gerando várias combinações aspectuais.

Pelo menos quatro aspectos são resultados de gramaticalizações a partir de verbos, assim, o verbo **way** *'sair'* deu origem ao aspecto *'incoativo'*, **hũ'** *'acabar'* originou o *'completivo 1'*, **hãm** *'ir'* deu origem ao *'télico'* e **baay** *'voltar'* originou o *'iterativo'*. É possível ainda que os aspectos **bö** *'frustrativo 2'*, **no** *'pontual'* e **si'** *'durativo'*, tenham se originado respectivamente dos verbos *'morrer'*, *'dizer'* e *'grudar'*. Em todos esses casos, verbos e aspectos preservam a mesma estrutura morfêmica e são ligados por um semantema básico. Frequentemente o verbo e seu aspecto equivalente co-ocorrem e a distinção entre eles está na função e posição que ocupam no sintagma verbal, com os verbos ocupando o núcleo e os aspectos sucedendo aqueles.

Os sufixos aspectuais **–i(-p)**[alto] *'imperfectivo'*, **–í(-p)**[asc] *'perfectivo'*, **–v(-p)**[alto] *'progressivo'* e **–v́(-p)**[asc] *'prospectivo'*, como as próprias fórmulas indicam, se articulam com o modo **–p** *'declarativo'* formando combinações que ainda se articulam com os demais aspectos resultando numa enorme variação semântica nas codificações dos eventos. Essas combinações produzem uma incrível riqueza de expressividade, possibilitando aos falantes expressarem com muita exatidão as mais diversas circunstâncias dos eventos ou enfocar os diferentes ângulos que desejam realçar.

Modo

Enquanto os advérbios de modo exprimem a maneira como os eventos se realizam, os marcadores modais expressam a atitude subjetiva do falante em relação ao enunciado. Referem-se, portanto, à modalidade epistêmica indicando o grau de comprometimento do falante com a proposição.

Os modais do Yuhup formam uma classe fechada e reduzida, porém, tão importante quanto os aspectuais. Com o **ũh** *'dubitativo'* o falante expressa dúvida tanto em sentenças interrogativas quanto afirmativas e o contrário acontece com o **húp** *'veridicidade'* usado para expressar total comprometimento com a veracidade do enunciado. O **këy** *'experimentativo'* expressa a intenção, desejo ou sugestão de se fazer algo sem comprometimento, devido o falante estar inseguro quanto ao resultado.

O **yi'** *'enfático'* dá ênfase ao enunciado, expressando também certeza sobre a proposição, e dá origem ao sufixo **–i'** com igual teor semântico que ocorre nas mais variadas classes de palavras, como verbo, substantivo, pronomes, advérbios e outros.

Evidencialidade

Os marcadores de evidencialidade indicam a fonte de informação na qual o falante baseia sua locução. Em Yuhup formam uma classe fechada e reduzida, com apenas cinco palavras gramaticais, porém, de elevada importância discursiva.

O **mah** *'reportativa'* indica que a informação vem de terceiros, enquanto o **hõ** *'não visual'* codifica informações baseadas em percepção sensorial não visual, podendo ser fisiológica, emocional, auditiva, olfativa, pelo paladar ou tato, sendo este morfema uma possível derivação gramaticalizada do verbo **hõhoh** *'fazer barulho'*. A evidencialidade *'inferida'* é marcada por dois morfemas, sendo **sun** uma possível gramaticalização do verbo *'colocar algo dentro de algum recipiente'* com igual estrutura morfêmica e **ni** uma possível influência do Tukano que usa morfema idêntico com a mesma função.

O Yuhup apresenta ainda um quinto morfema, **sũuh** *'suposição',* que indica informação baseada no raciocínio do falante levando em consideração suas experiências prévias ou conhecimento cultural. Tal morfema é resultado da aglutinação do evidencializador *'inferencial'* **sun** com o modal *'dubitativo'* **ũh.** A evidencialidade *'vista'* não é marcada, podendo ser chamada de morfema zero.

Sentenciais

Os marcadores de sentença não formam uma classe de palavras propriamente dita, mas sim um pequeno conjunto com supramorfemas e morfemas de valores morfossintáticos que incidem sobre as sentenças. O suprafixo verbal **RV**[asc] forma o modo *'imperativo'*, indicando ordem ou solicitação, sendo esta a forma mais reduzida do verbo. Já o sufixo nominal **–vp?**[desc] forma o modo *'interrogativo'* de perguntas polares, enquanto o sufixo nominal **–ip**[alto] codifica *'afirmação'* formando também sentenças nominais.

O modo *'declarativo'* **pup** é o mais ocorrente, caracterizando enunciados assertivos. Além da sua forma original, gera o sufixo **–p** extremamente produtivo em narrativas, ocorrendo em verbais e não verbais, bem como, a locução **yɨhɨ pup** e sua forma abreviada **yɨp** igualmente produtivas em diálogos e pequenos enunciados.

Posposições

As posposições do Yuhup são palavras gramaticais que ocorrem invariavelmente depois de não verbais, formando uma classe fechada de

morfemas dependentes. O morfema **hup** *'reflexivo'* ocorre depois de pronome pessoal indicando, via de regra, que este sofre a ação verbal, sendo agente e paciente. Em alguns casos funciona também com um autoreflexivo. O **ũh** *'recíproco'* antecede verbos indicando que a ação é executada ou sofrida mutuamente por dois ou mais agentes. O *'relativizador'* **ah** especifica o nome ou pronome que o antecede em relação a alguma outra entidade da sentença e o caso *'acusativo'* **nih** indica que o nome ou pronome que o antecede é o objeto direto do evento. O **nɨh** *'posse'* indica a relação de possuidor e possuído respectivamente entre o nome que precede e aquele que o sucede, enquanto **níh** *'procedência'* indica a origem de alguma entidade da sentença. O **nii** *'comparativo'* indica uma relação de semelhança com a palavra que o precede e, por fim, o **uy** tem uma dupla funcionalidade agindo tanto como um locativo de *'proximidade',* quanto um *'autoreflexivo'* indicando que o agente é também paciente.

Conjuntivos

Os conjuntivos são palavras gramaticais que estabelecem a relação de conjunto entre entidades e no Yuhup formam uma classe pequena e fechada. O **yap** *'individualizador'* é extremamente produtivo focalizando o traço único dos seres, mas funciona também como terceira pessoa do singular genérica e, ainda, como um nominalizador de verbos. Função oposta é exercida pelo **deh** agindo ao mesmo tempo como um *'coletivizador'* e *'pluralizador'*, portanto, hora focalizando o traço semântico comum que une entidades, hora focalizando sua pluralidade. É mais ocorrente com elementos humanos, porém, ocorre com outras entidades também, inclusive inanimadas.

A locução **ni hũ'** *'totalizador',* formada pelo verbo *'estar, existir, ter'* com o aspecto *'completivo',* focaliza a totalidade dos elementos que compõem o conjunto. O *'aditivo'* **hĩn** acrescenta um participante ao evento ou ao conjunto, enquanto o *'restritivo'* **hu'** estabelece relação de restrição entre entidades de um conjunto ou entre conjuntos de entidades. Por fim, o **kuy** *'comitativo'* indica uma relação de companhia entre dois ou mais seres na realização do evento.

Conjunções

Classe formada por um conjunto de palavras e locuções gramaticais, usadas para ligar sentenças, estabelecendo entre elas relações sintático-semântica de coordenação ou subordinação. As coordenativas codificam as relações de advertência ou oposição, **nɨ'** e **yɨ' ni mɨ'** *'adversativa'*; de adição, **yö'** *'aditiva'*; de explicação, razão ou motivo, **këy** *'explicativa';* e de conclusão, **yɨ' ni** *'conclusiva'*. As subordinativas codificam as relações de causalidade, **yɨ' ni këy** *'causal';* de comparação, **ni këy ni** *'comparativa';* de

tempo, **kah** *'temporal';* e, ainda, as relações menos comuns de intenção, **hut** *'intencionalidade',* e propósito, **tëg** *'finalidade'*. Esta última é também usada na formação de neologismos, especialmente para dar nomes descritivos a objetos introduzidos pelo contato com a sociedade externa.

Modificadores

Os modificadores formam uma classe fechada e bem específica, com morfemas usados para ampliar o léxico e gerar maior expressividade de conceitos. O *'adjetivizador'* **ah** dá aos verbos descritivos função idêntica a adjetivos. A raiz verbal que o antecede recebe o tom descendente como supramorfe deverbalizador. O *'modificador'* **yãh** é extremamente produtivo no processo de intransitivação verbal, porém, não podemos chamá-lo simplesmente de intransitivador, pois, em muitos casos, além de modificar a transitividade ele modifica também a semântica verbal e, em outros casos, apenas a semântica sem interferir na transitividade. Ao contrário do **yãh**, o *'modificador'* **mih** é mais produtivo no processo de transitivação, porém, também não podemos chamá-lo simplesmente de transitivador, pois, em alguns casos, modifica apenas a semântica sem interferir na transitividade, além do fato de modificar também estruturas não verbais.

Originados respectivamente nos verbos *'trabalhar, fazer'* e *'tirar, pegar'*, os *'causativos'* **bɨ'** e **dö'** exercem influência na escala de dinamicidade verbal, tornando verbos menos dinâmicos em mais dinâmicos. Consequentemente, interferem também na transitividade tornando verbos intransitivos em transitivos. E esse último, quando ocorre em posição pós-verbal, funciona como um causativo télico, acrescentando aos morfemas a ideia de êxito ou rumo específico, sendo assim extremamente produtivo, inclusive no processo de serialização de verbos.

O **ïh** *'feminizador nominal'* tem ocorrências raras e uso bem restrito, sendo usado especificamente para criar nomes próprios femininos. Temos registros do mesmo basicamente em nomes de benzimento e nomes de juruparis. E, por fim, o suprafixo **RV**[desc] *'deverbalizador'* incide sobre as raízes verbais tornando verbos plenos em verbos adjetivados ou em substantivos.

Interjeições

As interjeições formam uma classe peculiar, pelo fato dos seus morfemas não se combinarem gramaticalmente com outros elementos das sentenças. Sozinhas formam frases que exprimem emoção, sensação, ordem, apelo ou descrevem um ruído. Neste trabalho registramos apenas algumas das muitas formas interjetivas do Yuhup.

Sufixos e suprafixos

Os sufixos não formam uma classe de palavras, manifestando-se como modais, aspectuais, adverbiais e marcadores de sentença, mas devido a sua grande importância morfológica cabem aqui algumas pontuações a mais. Ocorre uma complexa combinação de sufixos com suprafixos, suprafixos com raízes, bem como, sufixos com sufixos, gerando uma grande variação semântica e rica expressividade de conceitos. O sufixo **–i** combinado com o tom alto nas raízes verbais forma o aspecto **–i**[alto] *'imperfectivo',* enquanto combinado com o tom ascendente forma o aspecto **–í**[asc] *'perfectivo'*. O sufixo **–v** com tom alto forma o aspecto **–v**[alto] *'progressivo'* e com tom ascendente forma o aspecto **–v́**[asc] *'prospectivo'*. Todos estes se combinam opcionalmente com o modal **–p** *'declarativo'* na formação de sentenças declarativas, daí as fórmulas resultantes **–i(-p)**[alto], **–í(-p)**[asc], **–v(-p)**[alto], **–v́(p)**[asc]**.** O **–p** é derivado da forma completa **pup** e não traz tom intrínseco.

As raízes nominais recebem ainda o **–ip**[alto] formando o modo *'afirmativo'* e **–vp?**[desc] formando o modo *'interrogativo'*. Tanto as raízes nominais quanto as verbais, recebem o sufixo **–i** seguido também da oclusiva glotal, nesse caso sempre com tom ascendente, formando o modal **–i'**[asc] *'enfático',* que é derivado da sua forma completa **yi'**.

O **–v** seguido de glotal, nesse caso sempre com o tom descendente, forma o adverbial **–v'**[desc] *'locativo/direcional',* sendo derivado do *'localizador'* **mí'**. E seguido da oclusiva alveolar "t", nesse caso sempre com o tom alto, forma o adverbial **–vt**[alto] *'locativo',* derivado do *'localizador'* **hut**.

O suprafixo tonal ascendente combinado com a raiz verbal simples, forma o modo **RV**[asc] *'imperativo'*. O tom descendente nas raízes verbais forma o modificador **RV**[desc] *'deverbalizador',* que torna verbos plenos em nomes ou em verbos adjetivados, nas raízes nominais forma o modo **RN**[desc] *'interrogativo'* de perguntas polares, bem como, outros tipos de interrogativas com diferentes combinações frasais.

Além das combinações com sufixos, como mencionado, os suprafixos tonais baixo e alto são também muito produtivos na marcação de vários morfemas gramaticais. O tom alto marca a posposição **nih** *'acusativo',* a conjunção **hut** *'intencionalidade',* o modal **pup** *'declarativo'* e os adverbiais **hut** *'localizador'* e **nɨh** *'negação verbal'*. Em todos esses casos, a última sílaba da palavra que antecede o morfema de tom alto recebe também o mesmo tom. Quando uma palavra recebe sufixo com tom alto, a sílaba que antecede o sufixo também recebe o tom alto, ou seja, o tom alto é invariavelmente dissilábico.

O tom baixo marca a posposição **nɨh** *'posse'*, os temporais **ãm** *'passado distante'* e **pah** *'tempo recente',* os evidenciais **hõ** *'não visual',* **mah**

'reportativa' e **sun** *'inferencial 1'*. Em todos esses casos tais morfemas são pronunciados no mesmo seguimento de respiração da palavra que os antecede ou sucede.

A tabela abaixo sumariza as combinações de sufixos e suprafixos.

Tabela 7: Sufixos e suprafixos

sufixo1	sufixo2	alto	ascendente	descendente
–i	–p *declarativo*	RV –i(–p)[alto] *imperfectivo*	RV –í(–p)[asc] *perfectivo*	
		RN –ip[alto] *afirmativo*		
	,		–i'[asc] *enfático*	
–v	–p *declarativo*	–v(–p)[alto] *progressivo*	–v́(–p)[asc] *prospectivo*	RN –vp?[desc] *interrogativo*
	t	RN –vt[alto] *locativo*		
	,			RN –v'[desc] *direcional/locativo*
			RV[asc] *imperativo*	RV[desc] *deverbalizador*

Sintaxe

A flexibilidade na ordem dos constituintes em Yuhup é tão intensa que, a princípio, dá-se a impressão de total desordenação frasal. Percebemos, porém, que de fato o que há é um sofisticado mecanismo de focalização de constituintes com base na sua posição de ocorrência na sentença. As sentenças podem ser declarativas (afirmativas ou negativas) ou não declarativas (interrogativas e imperativas), simples ou compostas (coordenadas ou subordinadas), cada uma com suas peculiaridades.

Na elaboração das sentenças, recursos como focalização, serialização verbal e incorporação nominal, combinação de sufixos e suprafixos, alteração da valência verbal com processos de transitivação e intransitivação, são usados como mecanismos sintático-semânticos que tornam o discurso Yuhup fantasticamente belo e enigmático.

Ordem de constituintes

A flexibilidade na ordem dos constituintes de sentenças é uma característica não apenas do Yuhup, mas também de outras línguas da família. Porém, esta flexibilidade representa mecanismos sintático-semânticos sendo possível estabelecer uma ordem básica. Considerando o índice de ocorrência em sentenças simples, podemos concluir que, por padrão, o verbo ocupa sempre a terceira posição na sentença e a ordem do sujeito e objeto é que estabelece duas classes de sentenças: as declarativas (40-41) com estrutura SOV e as não declarativas (42-45) como estrutura OSV. As sentenças complexas (46-47) apresentam ambas as estruturas, sendo que a sentença principal é sempre SOV e a secundária OSV.

(40) **tɨh móm wĩm-i**
3sg machado amolar-IMPERF
S O V
Ele está amolando o machado.

(41) **Yɨh mah Mohoy Míh nih yãh wẽs-e-p**
aí REP Veado Jabuti ACUS encontrar-PROG-DECL
S O V
Aí, dizem que o Veado encontrou o Jabuti.

(42) **hĩ' ap-i' dáy' ãm tõn-o?**
qual QUANT-ENF anzol 2sg ter-PROG
O S V
Quantos anzóis você tem?

(43) **Hĩ' ap wag-i' ãm nom nɨh tɨh hãm-a nɨɨt wapu'-u?**
qual quantidade dia-ENF PASS.DIS dono 3sg ir-PROG aqui passar-PROG
O S V
Há quantos dias seu dono passou por aqui?

(44) **ãnih nɨg pãh**
me 2pl escutar[asc]
O S V
Me escutem, vocês!

(45) **Ãnih hĩn sãh tat-a' nɨg buuy-u däh**
para mim ADIT um unidade-LOC 2pl jogar-PROG enviar[asc]
O S V
Joguem um para mim também.

(46) **Yɨh horo máh yãam-bëëh yãam nih wõn hãm yö'**
aí adiante próximo cachorro onça ACUS seguir ir e
S O V

wah tëg-ët yap wõn sak däh ni-i-p
patauá pé-LOC 2sg seguir subir enviar COP-PROG-DECL
O S V
Aí, mais adiante, o cachorro foi perseguindo a onça e a fez subir num pé de patauá.

(47) **Ãh yõh wij-í wara' yɨ' ni yö' kooy ãh wöm**
1sg tipiti espremer-PERF peneirar assim beiju 1sg colocar sobre
S O V O S V
Eu espremi no tipiti e peneirei, e assim, coloquei o beiju (no forno).

Porém, tal ordem (48) é alterada quando o falante deseja enfocar o sujeito (49) ou o objeto (50), pois o foco é marcado pela posição do constituinte na sentença. O constituinte enfocado é deslocado para a posição pós-verbal.

'ele está comendo peixe'

(48) padrão: foco no verbo
yap hɵ̃p <u>wen-i</u>
3ps peixe comer-IMPERF
S O V

(49) foco no sujeito
hɵ̃p wen-i <u>yap</u>
peixe comer-IMPERF 3ps
O V S

(50) foco no objeto
yap wen-i hŏp
3ps comer-IMPERF peixe
S V O

Sentenças declarativas

As sentenças declarativas podem ser transitivas, ditransitivas ou intransitivas. As transitivas e ditransitivas são predicadas por verbos transitivos ou transitivados e a ordem dos objetos é objeto direto objeto indireto (51). Nesses casos, o objeto direto pode receber um enfoque secundário apenas invertendo sua posição com o indireto (55-56) e qualquer um dos objetos pode receber enfoque primário sendo deslocados para a posição pós-verbal (53-54). Como resultado final desse processo, temos seis possibilidades de constituição de uma sentença declarativa ditransitiva.

'ele pescou peixe para sua esposa'

(51) padrão: foco no verbo
yap hŏp tɨh ẽm nih day' ũh-up
1sg peixe POSS.INAL esposa ACUS pescar BENEF-PROG
S Od Oi V

(52) foco no sujeito
hŏp tɨh ẽm nih day' ũh-up yap
peixe POSS.INAL esposa ACUS pescar BENEF-PROG 1sg
Od Oi V S

(53) foco no objeto direto
yap tɨh ẽm nih day' ũh-up hŏp
1sg POSS.INAL esposa ACUS pescar BENEF-PROG peixe
S Oi V Od

(54) foco no objeto indireto
yap hŏp day' ũh-up tɨh ẽm nih
1sg peixe pescar BENEF-PROG POSS.INAL esposa ACUS
S Od V Oi

(55) foco primário no verbo e secundário no objeto direto
yap tɨh ẽm nih hŏp day' ũh-up
1sg POSS.INAL esposa ACUS peixe pescar BENEF-PROG
S Oi Od V

(56) foco primário no sujeito e secundário no objeto direto
tɨh ẽm nih hõ̂p day' ũh-up yap
POSS.IN. esposa ACUS peixe pescar BENEF-PROG 1sg
Oi Od V S

As sentenças intransitivas são predicadas por verbos intransitivos ou intransitivados e podem ser ainda subclassificadas em ativas, semi-ativas e estativas. Nas ativas o sujeito é agente com o predicado formado por verbo intransitivo. Nas semi-ativas, o sujeito é agente-paciente com o predicado formado por verbo intransitivado. E nas estativas o sujeito é paciente com o predicado formado por verbo intransitivo estativo.

Sentenças interrogativas

As sentenças interrogativas são elaboradas com o uso de pronomes interrogativos e do tom descendente em constituintes de ordem invertida. Os pronomes interrogativos **nɨɨh** *'que?',* **úy** *'quem?'* e **hɨ̃'** *'qual?'* ocorrem invariavelmente no início da sentença, sendo que o **hɨ̃'** associado ao *'localizador'* **hut** forma **hɨ̃t** *'onde?'*, associado ao marcador de *'medida'* **tẽ'** forma **hɨ' tẽ'** *'quanto?',* ao marcador de *'quantidade'* **ap** forma **hɨ̃' ap** *'quanto?'* e ao advérbio **tóh** *'época'* forma **hɨ̃' tóh** *'quando?'.* A exceção recai sobre o **tá'** *'cadê?'* que ocorre sempre no final da sentença.

Com o tom descendente há uma série com combinações para formar interrogativas. O modal **këy** *'experimentativo'* é usado nos pedidos de permissão e ocorre no final da sentença, em posição pós-verbal com o tom descendente.

(57) **ãh yë këy?**
1sg entrar EXP[desc]
Posso entrar?

(58) **ãh pẽm këy?**
1sg sentar EXP[desc]
Posso sentar?

Perguntas simples são iniciadas com o *'enfático'* **–i'**[asc] acoplado ao verbo, sucedido pelo pronome ou nome que recebe tom descendente.

(59) **naw-i' ãm?**
estar bem-ENF 2ps[desc]
Você está bem?

(60) **ka-i' ãm?**
querer-ENF 2ps[desc]
Você quer?

Perguntas complexas são iniciadas com o *'enfático'* **–i'**[asc] acoplado ao verbo **ni** *'estar, existir, ter'*, seguido de um pronome pessoal ou nome com tom descendente.

(61) **ni-i' ãm wén tuk pë' ah?**
estar-ENF 2sg[desc] comer querer sentir ADJET
Você está querendo comer?

(62) **ni-i' yãam-bëëh pãh këy tõn ũh?**
estar-ENF cachorro[desc] sentir ter DUB
Será que cachorro tem sentimento?

A simples inversão da ordem de constituintes, com o pronome sucedendo o verbo e recebendo tom descendente, também forma interrogativas.

(63) **wɨhɨt wen sɨhɨj ãm?**
banana comer gostar 2sg[desc]
Você gosta de comer banana?

(64) **wáç këy ãm pa?**
macaco ver 2sg[desc] REC
Você viu macaco?

E, por fim, o sufixo **–vp?**[desc] *'interrogativo'* acoplado a nomes, forma interrogativas polares nominais, sendo estas perguntas simples e objetivas em busca de confirmação (65). Este sufixo pode ocorrer acoplado também ao *'locativo'* –vt (66).

(65) **tah-ap?**
tah-vp[desc]
anta-INTER
Anta?

(66) **yuhup-ut-up?**
yuhup-vt-vp[desc]
idioma yuhup-LOC-INTER
Na língua Yuhup?
lit. "Pelo Yuhup?"

Sentenças imperativas

As imperativas podem ser afirmativas ou negativas e apresentam construções simples. As imperativas afirmativas são formadas pelo tom ascendente na raiz verbal (67-68) e o sufixo *'enfático'* **–i'**[asc] pode também formar um tipo de imperativo enfático (69).

(67) **hãm**
ir[asc]
Vá!

(68) **Míh ihip mah ãnih hĩn sãh tara' nɨg buuyu räh**
Míh ih-v-p mah ãh nih hĩn sãh tat-v'
jabuti pedir-PROG-DECL REP 1sg ACUS ADIT um unidade-LOC

nɨg buuy-v däh
2pl jogar-PROG enviar[asc]
O Jabuti pediu: "jogue um para mim também".

(69) **hãm-i' ay**
ir-ENF DESL
Vá embora!

As imperativas negativas são codificadas pelo advérbio de negação **nɨh** *'negação de existência 1' ("sem")* mais o verbo **ni** *'estar, existir, ter',* formando uma locução adverbial que expressa proibição.

(70) **ã papëra keét bɨbɨ' nɨh ni**
meu papel folha mexer sem ter
Não mexa em meu caderno!

(71) **hãm nɨh ni**
ir sem ter
Não vá!

Sentenças negativas

As sentenças negativas podem ser declarativas, imperativas ou interrogativas, desde que marcadas pelos advérbios de negação **nɨh**[alto] *'negação verbal'*, **nɨh**[asc] *'negação de existência 1" ("sem"),* **ne** *'negação de existência 2' ("nem, nenhum")* ou **wap** *'negação de essência'.*

(72) **ãh hãm tuk nɨh**
1sg ir querer NEG.V
Eu não quero ir.

(73) **hĩn móy nɨh**
2sgf casa NEG.EX1
Ela está sem casa.

(74) **hốp sãh-sapa' ne day' rö' nɨh**
peixe um NEG.EX2 pescar CAUS NEG.V
Não pesquei nenhum peixe.

(75) **nií táh wap**
aquilo anta NEG.ESS
Aquilo não é anta.

Vale mencionar que os advérbios de negação são usados também na construção de sentenças que podemos chamar de "afirmativas por negação".

(76) **Dếh-Poh bëë nɨh**
Rio Tiquié encher NEG.V
O Rio Tiquié está seco.
lit. "O Rio Tiquié não está cheio."

(77) **tɨh me' ãh daak pat nɨh hóh yĩw rö' hãm-i**
POSS.INAL beira 1sg encostar FRUST1 NEG.EX1 canoa alagar CAUS TEL-IMPERF
Fui encostar na beira mas a canoa alagou.
lit. "Não consegui encostar na beira pois a canoa alagou."

(78) **ãh tếh bíg wap-i' day' rö' ni**
meu filho longo tempo NEG.ESS-ENF pescar CAUS COP
Meu filho foi pescar há pouco tempo.
lit. "Meu filho foi pescar há não muito tempo."

Sentenças complexas

As principais sentenças complexas do Yuhup são aquelas ligadas por conjunções ou locuções conjuntivas, que estabelecem uma relação sintático-semântica entre a sentença principal e a secundária. Como mencionado, nesses casos os constituintes da primeira sentença se organizam em SOV e os da segunda em OSV, podendo ser deslocados para efeitos de focalização. As relações sintático-semânticas dessas sentenças podem ser de coordenação (79-83) ou subordinação (84-89).

(79) **nɨ':** adversativa *'senão, se não, para não'*
kooy kän dö' / tɨh hõ-i {nɨ'}
beiju virar CAUS 3ps queimar-IMPERF senão
Vire o beiju senão ele vai queimar.

(80) **yö'**: aditiva *'e'*
yum duup dö' hãm-i / {yö'} dö' yap noh hi hãm-i
cipó romper CAUS TEL-IMPERF e criança IND cair TEL-IMPERF
O cipó se rompeu e o menino caiu.

(81) **këy**: explicativa *'porque, por isso'*
hũhus baay hãm-i yö' dahah tɨh yet-i /
retroceder voltar ir-IMPERF e cobra 3ps estirado-IMPERF

{këy} tëguh ãh dö' ay-a
porque pau 1sg pegar DESL-PROG
A cobra retrocedeu porque eu peguei o pau.

(82) **yɨ' ni**:conclusiva *'assim'*
Yãam wen-í mah pőg táh daap / {yɨ' ni} mah
onça comer-PERF REP grande anta carne assim REP

Míh yap täwɨj ni-i-p
jabuti IND entristecer COP-PROG-DECL
Dizem que o Onça comeu a carne do Anta, assim, o Jabuti ficou triste.

(83) **yɨ' ni mɨ'**: adversativa *'mesmo assim, ainda assim, contudo'*
pë' ah pa yap / {yɨ' ni mɨ'} pa yap bɨ'-i-p
estar doente ADJET REC 3sg ainda assim REC 3sg trabalhar-PROG-DECL
Ele está doente, mas ainda assim continua trabalhando.

(84) **hut**: intencionalidade
hőp hóh ãnih no' / ãh wen-e {hut}
peixe moqueado me dar 1sg comer-PROSP INT
Me dê peixe moqueado para eu comer.

(85) **tëg**: finalidade
hőp ãh hoh këy / ãh wen {tëg}
peixe 1sg moquear EXP 1sg comer FIN
Vou moquear peixe para comer.

(86) **kah**: temporal *'quando, enquanto'*
ãh wɨt yëë {kah} pah / yap way hãm-a-p
1sg chegar entrar quando REC 3sg sair ir-PROG-DECL
Quando eu cheguei ele saiu.

(87) **tóh**: condicional *'se'*
ãm ka' {tóh} / nɨíh tóh yɨ' ãmah wãn ãh dö' ay-á-p
2sg querer se esse época ENF seu terçado 1sg pegar DESL-PROSP-DECL
Se você quiser eu pegarei seu terçado agora mesmo.

(88) **yɨ' ni këy**: causal *'por isso, pois'*
dö' yap ãy dɛ́h yãh bääh ni tëg-hön-ö' / {yɨ' ni këy} dook-í
criança IND fêmea água MOD derramar COP fogo-LOC por isso apagar-PERF
A menina derramou água no fogo, por isso apagou.

(89) **ni këy ni**: comparativa
yɨh tóh / sã' {ni këy ni} sũuh
aquele época diferente COMP DED
Acho que aquele tempo era diferente.

Serialização verbal

A construção serial de verbos é uma característica não apenas do Yuhup mas de todas as línguas da família. Temos registros de até cinco verbos em série atuando com um só predicado e codificando um único evento. Nas séries, os verbos mantêm suas características fonológicas e morfológicas, mas formam uma única unidade sintático-semântica. Isso fica evidente pelo fato das series verbais formarem sentenças monoverbais já que requerem um único sujeito e um único objeto. Também compartilham propriedades como aspecto, tempo, modo, negação ou imperativação.

A serialização em Yuhup é um mecanismo sintático-semântico que amplia o inventário lexical ao gerar novos conceitos, também maximiza a capacidade de expressão possibilitando um maior detalhamento dos eventos, e ainda amplia a expressão de categorias funcionais, tais como aspecto, modalidade e tempo.

(90) **Maay nih Míh {tɨy sun yë räh-ä-p} hɔ́n pög-ö'**
mucura ACUS jabuti empurrar enfiar entrar enviar-PROG-DECL burado grande-LOC
O Jabuti empurrou o Mucura dentro do grande buraco.

(91) **Yãam nɨh nuh-ut yap {noh hi wöm baah hãm däh-ä-p}**
onça POSS cabeça-LOC 3sg cair estar sobre rachar ir enviar-PROG-DECL
Ele caiu sobre o Onça rachando sua cabeça.

(92) **Yɨh baay ãh {hi nen buuy tu hi-i-p} yöw-ö'**
aí ITER 1sg baixar vir jogar submergir baixar-PROG-DECL ponta-LOC
Aí, vim baixando e jogando (anzol) até a ponta.

(93) **Hĩn säsäk hũ'í ãh {sët tõn baay nen} yö'**
ela arrancar acabar-PERF 1sg carregar trazer voltar vir e
Ela acabou de arrancar e eu voltei carregando (mandioca).

Incorporação nominal

Por fim, cabe apontar aqui mais um traço sintático do Yuhup comum às demais línguas da família e, ao que parece, peculiar dessa família na região do Alto Rio Negro. Além dos verbos compostos, geralmente formados por aglutinação ou justaposição de dois morfemas verbais, no Yuhup é muito produtivo o processo de incorporação nominal nos verbos. Neste processo novos conceitos são formados pela aglutinação ou justaposição de um morfema não verbal anteposto a um morfema verbal. Esses morfemas formam uma unidade léxica e isso fica evidente na sua relação com os demais constituintes das sentenças.

(94) **bam' dɨɨn**
companheiro falar
conversar

nií yap tɨh ãy kuy {bam' dɨɨn-i}
aquele IND POSS.INAL fêmea COM conversar-IMPERF
Aquele está conversando com a mulher.

(95) **nɨg' täk**
isca emendar
iscar, colocar isca no anzol.

{nɨg' täk} yap ãh hãm-a hut põh tẽh ãh sup këët-í-p
iscar IND 1sg ir-PROG INT dedo 1sg furar estar ereto-PERF-DECL
Fui colocar a isca e furei meu dedo.

(96) **puh sak**
espuma subir
fermentar

ɑ̃g {puh sak-í} way
caxiri fermentar-PERF INC
O caxiri já fermentou.

(97) **ũh ũm**
recíproco bater
brigar

ɑ̃g äg tóh {ũh ũm} ti' mih nɨg-i
caxiri beber época brigar HAB2 INTENS-IMPERF
Quando tomamos caxiri sempre tem briga.

Notas

[1] Tais povos têm sido referidos também e respectivamente como Nadöb, Anadöub e Nadeb; Döw, Dow e Kamã; Ubde, Hupde, Hupdu, Hupda, Hupdah, Húpdah e Hupd'äh; Bara; Nukak, Nɨkak; Puinave. Nossa opção é pela forma ortográfica que tem sido usada pelo próprio povo, especialmente em materiais de educação, ou por seus pesquisadores mais recentes, ficando, portanto Nadëb (Weir, 1984; Gomes, 2008), Dâw (S. Martins, 1994; V. Martins, 2005), Húpd'äh (Ramirez, 2006; Socot & Carvalho, 2011), Kakua (Bolaños Quiñónez, 2010); Nɨkak (Mahecha Rubio, 2009); e Wa̋nsöjöt (Girón Higuita, 2008).

[2] Em um workshop sobre numerais, Epps (2004) usou esse termo para a família, porém, optou posteriormente por Nadahup (2005).

[3] Lolli se dedicou a aspectos do xamanismo, mais especificamente aos rituais de benzimento, ligados à construção da pessoa, e aos rituais de jurupari, ligados à construção do grupo.

[4] Vale mencionar a distinção entre o povo Tukano e a família etnolinguística Tukano Oriental, formada por 17 povos dos quais os Tukano são um e empresta-lhe o nome. Salvo esta única exceção, a designação "Tukano" neste texto se refere à família etnolinguística Tukano Oriental e não ao povo Tukano propriamente dito.

[5] Narrado pelo velho Laureano Medeiros Araújo, do clã Yãam-Uy-Reh ou clã onça, em 10/12/2006. Há variações na narrativa entre os clãs.

[6] Ver, em especial, Irving Goldman (1963 [1940]) sobre os Cubeo, Jean Jackson (1983 [1972]) sobre os Bará, Stephen Hugh-Jones (1979, 1993) e Christine Hugh-Jones (1979) sobre os Barassana, Kaj Århem (1981, 1989) sobre os Makuna e Aloisio Cabalzar (2009 [1995]) sobre os Tuyuka. Peter Silverwood-Cope (1990 [1972]) sobre os Kakua, chamados por ele de Bara, Howard Reid (1979) e Renato Athias (1995) sobre os Húpd'äh, Jorge Pozzobon (1983, 1991) sobre a família etnolinguística e, mais recentemente, Pedro Lolli (2010) sobre os Yuhupdeh, bem como, a revisão bibliográfica de Bruno Marques (2009) sobre os Húpd'äh.

[7] Para Cabalzar, se referindo aos Tuyuka, "fratria" é o conjunto de povos agnatas, no caso, Tuyuka, Karapanã e Miriti-Tapuya. Já para Garnelo e os pesquisadores dos Arawak, "fratria" é um conjunto de sibs agnatas, de forma que é o conjunto de fratrias que forma o povo, como também no caso dos Cubeo (Goldman, 1963) e Makuna (Århem, 1981).

Referências Bibliográficas

AIKHENVALD, Alexandra Yurievna. Language contact in Amazonia. New York: Oxford University Press, 2010 [2002].

AIKHENVALD, Alexandra Yurievna. Dicionário Tariana-Português e Português-Tariana. In: *Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi*. Série Antropologia. Belém: Emílio Goeldi, vl. 17, 2001.

AIKHENVALD, Alexandra Yurievna & DIXON, Robert M. W. Evidentials and areal typology: a case study from Amazonia. *Language Sciences* n.20:241-257, 1998.

AGUIAR, Madalena Otaviano & FREITAS, Elaine N. Malheiros (orgs.). Plantas da ilha de Duraka: estudo etnoboltânico. Manaus: Valer / PPBio-Inpa, 2006.

ANDRELLO, Geraldo. Cidade do índio: transformações e cotidiano em Iauaretê. São Paulo: UNESP; ISA; Rio de Janeiro: NUTI, 2006.

ANGULO SANDOVAL, Gladys. «Esa gente no sirve... nosotros sí somos buenos.» Relaciones interétnicas entre los Yujup-Makú y otros grupos indígenas del Amazonas colombiano. Bogotá: Universidad de los Andes, 1997 (monografia de graduação).

ÅRHEM, Kaj. The Makú, the Makuna and the guiana system: transformation of social structure in northern lowland South America. *Ethnos*, n.1-2:5-22, 1989.

ÅRHEM, Kaj. Makuna social organization: a study in descent, alliance, and the formation of corporate groups in the North-Western Amazon. Uppsala Studies in Cultural Anthropology. Stockholm: Almqvist &Wiksell, 1981.

ASSIS, Elias Coelho. Patrões e fregueses no Alto Rio Negro: as relações de dominação no discurso do povo Dâw. São Gabriel da Cachoeira: UFAM, 2001 (monografia de graduação).

ASSIS, Lenita de Paula Souza. Quando o fim é o começo: identidade e estigma na história do povo Dâw no alto rio negro. Manaus: UFAM, 2006 (dissertação de mestrado).

ATHIAS, Renato Monteiro. Hupdë-Maku et Tukano: relations inégales entre deux sociétés du Uaupés, amazonien (Brésil). Paris: Université de Paris X, 1995 (tese de doutorado).

AZEVEDO, Miguel (Ñahuri) & AZEVEDO, Antenor Nascimento (Kʉmarõ). Dahsea Hausirõ Porá ukũshe wiophesease mera bueri turi: mitologia sagrada dos Tukano Hausirõ Porã. São Gabriel da Cachoeira: UNIRT/FOIRN, 2003.

BARBOSA, Jefferson Fernando. Descrição fonológica da língua Nadêb. Brasília: UnB, 2005 (dissertação de mestrado).

BARTH, Fredrik (org.). Los grupos étnicos y sus fronteras: la organización social de las diferencias culturales. México: Fondo de Cultura Económica, 1976 [1969].

BOLAÑOS QUIÑÓNEZ, Katherine Elizabeth. Kakua phonology: first approach. Texas: University of Texas at Austin, 2010 (dissertação de mestrado).

CABALZAR, Aloisio (org.). Peixe e gente no Alto Rio Tiquié: conhecimentos Tukano e Tuyuka: ictiologia e etnologia. São Paulo: ISA, 2005.

CABALZAR, Aloisio. Descendência e aliança no espaço Tuyuka: a noção de nexo regional no noroeste amazônico. *Revista de Antropologia*, v.43, n.1:61-88, 2000.

CABALZAR, Aloisio. Filhos da cobra de pedra: organização social e trajetórias Tuyuka no rio Tiquié (noroeste amazônico). São Paulo: Unesp; ISA; Rio de Janeiro: Nuti, 2009 [1995].

CABRERA BECERRA, Gabriel, FRANKY CALVO, Carlos Eduardo y MAHECHA RUBIO, Dany. Los Nïkak: nómadas de la Amazonia colombiana. Santafe de Bogota: Universidad Nacional de Colombia/Fundación Gaia Amazonas, 1999.

CABRERA BECERRA, Gabriel, FRANKY CALVO, Carlos Eduardo y MAHECHA RUBIO, Dany. Del monte a la chagra, de la cerbatana a los anzuelos: una aproximación a los yujup del río Apaporis. Bogotá: Fundación Gaia Amazonas, 1997.

CABRERA BECERRA, Gabriel. El sedentarismo de los pueblos makú y el empobrecimiento de la biodiversidad: una visión comparada entre los Nukak y los Juhup de la Amazonia colombiana. Bogotá: Centro de Estudios Sociales, Gimnasio Campestre, *Astrolabio*, Vol.4, n.2:61-72, 2005.

CABRERA BECERRA, Gabriel. Gentes con cerbatana, canasto y sin canoa. Bogotá: Fundação Gaia, *Nómadas,* n.10:144-155, 1999.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Caminhos da identidade: ensaios sobre etnicidade e multiculturalimo. São Paulo: UNESP, 2006.

CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. Identidade, etnia e estrutura social. São Paulo: Livraria Pioneira Editora, 1976.

CARVALHO, Marcelo. Os Húpd'äh e o letramento na língua materna: a escrita como elemento de valorização de um povo preterido. *Revista Antropos,* ano 1, n.1:1-32, novembro 2007.

CAVALCANTE, Paulo B. Frutas comestíveis da Amazônia. Belém: Emílio Goeldi, 1988.

DEL VIGNA, Dalva. Segmentos complexos da língua Yuhup. Brasília: UnB, 1991 (dissertação de mestrado).

DESCOLA, Philippe. Par-delà nature et culture. Paris: Gallimard, 2005.

DESCOLA, Philippe. Estrutura ou sentimento: a relação com o animal na Amazônia. *Mana,* Estudos de Antropologia Social, 4(1):23-45, 1998.

DESCOLA, Philippe. Constructing natures: symbolic ecology and social practice. In: P. Descola e G. Pálsson (orgs.). *Nature and society, anthropological pespectives*. London e New York: Routledge, 1996. pp.82-101.

DESCOLA, Philippe. La selva culta: symbolismo y praxis em la ecologia de los Achuar. Lima: Instituto Francés de Estudios Andinos, 1988 [1986].

DURKHEIM, Émile. As formas elementares de vida religiosa – o sistema totêmico na Austrália. São Paulo: Paulinas, 1989 [1912].

EPPS, Patience Louise. Grammar of Hup. Charlottesville: University of Virginia, 2005 (tese de doutorado).

EPPS, Patience. Tracing the development of numerals in the Guaviaré-Japurá (Maku) family. In: Workshop on numerals in the world's languages. Leipzig: Max Planck Institute for Evolutionary Anthropology, 2004.

FRANKY CALVO, Carlos Eduardo y MAHECHA RUBIO, Dany. Los Yuhup del bajo Apaporis: entre la flexibilidad y la clandestinidad. El arte de la relaciones multiculturales. Ponencia: VIII Congreso de Antropología em Colombia, 1997.

FRAZER, James George. O ramo de ouro. São Paulo: Círculo dos Livros, 1978 [1890].

GALVÃO, Eduardo. Encontro de sociedades: índios e brancos no Brasil. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.

GARNELO, Luiza. Poder, hierarquia e reciprocidade: saúde e harmonia entre os Baniwa do Alto Rio Negro. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

GIACONE, Padre Antônio. Os Tucanos e outras tribus do Rio Uaupés afluente do Negro Amazonas. São Paulo: Imprensa Oficial, 1949.

GIRÓN HIGUITA, Jesús Mario. Morfología y función de las construcciones nominalizadas em Wấnsöjöt (Puinave). In: W. Leo Wetzels (ed.). *The linguistics of endangered langagues: contributions to morphology and morphosyntax*. Utrecht: LOT, 2009. p.15-62.

GIRÓN HIGUITA, Jesús Mario. Una gramática del Wấnsöjöt (Puinave). Utrech: LOT, 2008 (tese de doutorado, Vrije Universiteit Amsterdam)

GOLDMAN, Irving. The Cubeo: indians of the Northwest Amazon. Urbana: University of Illinois Press, 1963 [1940].

GOMES, Maria Rodrigues. Nadëb do Rio Negro – quem foi e quem é? *Revista Antropos*, vl. 2, ano 1:71-119, 2008.

GREENBERG, Joseph H. Language in the Americas. Stanford: Stanford University Press, 1987.

HUGH-JONES, Christine. From the milk river: spatial and temporal processes in the Northwest Amazon. Cambridge: Cambridge University Press, 1979.

HUGH-JONES, Stephen. Clear descent or ambiguous houses? A re-examination of tukanoan social organization. Paris: *L'Homme,* v.126-128:95-120, 1993.

HUGH-JONES, Stephen. The palm and the pleiades: initiation and cosmology in Northwest Amazonia. Cambridge: Cambridge University Press, 1979.

HUGH-JONES, Stephen. Male initiation and cosmology amongst the Barasana Indians of the Vaupés area of Colombia. Cambridge: Cambridge University Press, 1974.

JACKSON, Jean. The fish people: linguistic exogamy and Tukanoan identity in Northwest Amazonia. Cambridge: Cambridge University Press, 1983 [1972].

JORE, Daniel & JORE, Cheryl. Análise preliminar da língua Yahup. Brasília: SIL, 1980.

KAUFMAN, Terrence. Language history in South America: what we know and how to know more. In: J.D.L. Payne (ed.). *Amazonian linguistics: studies in lowland South American langagues.* Austin: University of Texas Press, 1990, pp.13-67.

KENHÍRI, Umúsin Panlõn Kumu Tolamãn. Antes o mundo não existia: a mitologia heróica dos índios Dessa. São Paulo: Livraria Cultura, 1980.

KOCH-GRÜNBERG, Theodor. Dois anos entre os indígenas: viagens ao nordeste do Brasil (1903-1905). Manaus: EDUA/FSDB, 2005 [1905].

LASMAR, Cristiane. De volta ao lago de leite: gênero e transformação no Alto Rio Negro. São Paulo: UNESP; ISA; Rio de Janeiro: NUTI, 2005.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Totemismo hoje. Lisboa: Edições 70, 1986 [1962].

LÉVI-STRAUSS, Claude. O pensamento selvagem. São Paulo: Cia. das Letras, 1976 [1962].

LIMA, Tânia Stolze. Um peixe olhou para mim: o povo Yudjá e a perspectiva. São Paulo: Edunesp/NuTI/ISA, 2005.

LIMA, Tânia Stolze. Para uma teoria etnográfica da distinção natureza e cultura na cosmologia Juruna. *Revista Brasileira de Ciências Sociais,* 14(40):43-52, 1999.

LIMA, Tânia Stolze. O dois e seu múltiplo: reflexões sobre o perspectivismo em uma cosmologia tupi. *Mana,* Estudos de Antropologia Social, vol. 2(2):21-47, 1996.

LOLLI, Pedro. As redes de trocas rituais dos Yuhupdeh no igarapé Castanha, através dos benzimentos (mihd~~i~~id) e das flautas Jurupari (ti'). São Paulo: USP, 2010 (tese de doutorado).

LOPES, Aurise Brandão. Fonologia Yuhup: uma análise não-linear. Santa Catarina: UFSC, 1995 (dissertação de mestrado).

LOUKOTKA, Chestimir. Classification of South American indian languages. Los Angeles: University of California, Latin America Center, 1968.

MAHECHA RUBIO, Dany. El nombre en Nɨkak. In: WETZELS, W. Leo (ed.). *The linguistics of endangered languages: contributions to morphology and morphosyntax.* Utrecht: LOT, 2009, pp.63-93.

MAHECHA RUBIO, Dany. Papera kei "papel ver": reflexiones sobre el proceso de aprendizaje de la lectura y escritura del español entre los yujup del bajo Apaporis. In: AMAYA, María Trillos (ed.). *Participación de las lenguas en la construción de sentidos sociales.* Barranquilla: Universidad del Atlántico, 2003.

MAHECHA RUBIO, Dany, FRANKY CALVO, Carlos Eduardo & CABRERA BECERRA, Gabriel. Nukak, Kakua, Yuhup y Hupdu (Makú): cazadores nómadas de la Amazonia colombiana. In: CORREA, François (org.). *Geografía humana de Colombia: Amazonia amerindia territorio de diversidad cultural.* Tomo VII, vol. II. Bogotá: ICANH, 2000, pp.129-211.

MAHECHA RUBIO, Dany, FRANKY CALVO, Carlos Eduardo y CABRERA BECERRA, Gabriel. Los makú del Noroeste Amazónico. *Revista Colombiana de Antropología.* Bogotá: ICAN, Vol.33:85-132, 1997.

MARQUES, Bruno Ribeiro. Figuras do movimento: os Hupda na literatura etnológica do Alto Rio Negro. Rio de Janeiro: UFRJ, 2009 (dissertação de mestrado).

MARTINS, Silvana. Fonologia e gramática Dâw. Utrech: LOT, 2004 (tese de doutorado, Vrije Universiteit Amsterdam).

MARTINS, Silvana. Análise da morfossintaxe da língua Dâw e sua classificação tipológica. Florianópolis: UFSC, 1994 (dissertação de mestrado).

MARTINS, Valteir. Reconstrução fonológica do protomaku oriental. Utrech: LOT, 2005 (tese de doutorado, Vrije Universiteit Amsterdam).

MASCARENHAS, Bento Melo, LIMA, Maria de Fátima Cunha & OVERAL, William Leslie. Animais da Amazônia: guia zoológico do Museu Paraense Emílio Goeldi. Belém: Emílio Goeldi, 1992.

MASON, J. Alen. The languages of South American indians. In: Julian H.

Steward (ed.). *Hanbook of South American Indians.* Washington: Smithsoniam Institution. Bureau of American Ethonolgy, Bulletin 143, v.6: 157-317, 1950.

MASSA, Dom Pedro. De Tupan a Cristo: jubileu de ouro das Missões Salesianas do Amazonas. Manaus: Missões Salesianas do Amazonas, 1965.

MAUSS, Marcel. Esboço de uma teoria geral da magia. In: *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosacnaify, 2003 [1904], pp.47-181.

MELATTI, Julio Cezar. Índios do Brasil. São Paulo: Edusp, 2007 [1970].

MONTES, María Emilia. Colombia Amazónica. In: *Atlas sociolingüístico de pueblos indígenas en América Latina*, 2009, pp.359-373.

MONTERO, Paula. Magia e pensamento mágico. São Paulo: Ática, 1986.

MÜNZEL, Mark. Notas preliminares sobre os Kaborí (Makú entre o Rio Negro e o Japurá). *Revista de Antropologia*, São Paulo: v.17/20:137-81, 1969-1972.

OSPINA BOZZI, Ana Maria. Claves para la comprensión de las relaciones entre la lengua, la cultura y la sociedad yuhup: una perspectiva etnolinguística. Bogotá: Universidad Nacional de Colombia, *Revista Forma y Función*, n.21:189-226, 2008.

OSPINA BOZZI, Ana Maria. Les strutures elémentaires du Yuhup Makú: langue de l'Amazonie colombienne: morphologie et syntaxe. Paris: Université de Paris VII, 2002 (tese de doutorado).

OSPINA BOZZI, Ana Maria. Morfología del verbo en la lengua Macú-Yujup. Bogotá: Universidad de los Andes, 1995 (dissertação de mestrado).

OVERING KAPLAN, Joanna. The Piaroa: a people of the Orinoco basin. Oxford: Claredon Press, 1975.

POZZOBON, Jorge Antônio Hias. Vocês, brancos, não têm alma: histórias de fronteiras. Belém: UFPA/MPEG, 2002.

POZZOBON, Jorge Antônio Hias. Sociedade e improviso: estudo sobre a (des)estrutura social dos índios Maku, 2000 (livro não publicado, citado por Marques, 2009).

POZZOBON, Jorge Antônio Hias. Langue, société et numération chez les indiens Maku (Haut Rio Negro, Brésil). *Journal de la Société des Américanistes,* tome 83:159-172, 1997b.

POZZOBON, Jorge Antônio Hias. Hiérarchie, liberté et exclusion: reflexions sur l'identification de l'aire indigène Apaporis". *Cahiers des Amériques Latines*, n.23:143-157, 1997a.

POZZOBON, Jorge Antônio Hias. Os Maku: esquecidos e discriminados. In: RICARDO, Carlos Alberto (Ed.). *Povos Indígenas no Brasil: 1987/88/89/90.* São Paulo: Cedi, 1991b, p.141-142.

POZZOBON, Jorge Antônio Hias. Parente et demographie chez les indiens Maku. Paris: Université de Paris VII, 1991a (tese de doutorado).

POZZOBON, Jorge Antônio Hias. Isolamento e endogamia: observações sobre a organização social dos índios Maku. Porto Alegre: UFRS, 1983 (dissertação mestrado).

POUTIGNAT, Philippe & STREIFF-FENART, Jocelyne. Teorias da etnicidade: seguido de grupos étnicos e suas fronteiras de Fredrik Barth. São Paulo: UNESP, 1998.

RAMIREZ, Henri. A língua dos Hupd'äh do Alto Rio Negro: dicionário e guia de conversação. São Paulo: SSL, 2006.

RAMIREZ, Henri. Dicionário Baniwa–Português. Manaus: EDUA, 2001b.

RAMIREZ, Henri. Família Makú ou família Uaupés-Japura? Belém: Encontro da ANPOLL, 2001a.

RAMOS, Alcida Rita. Hierarquia e simbiose: relações intertribais no Brasil. São Paulo: Hucitec/INL/MEC, 1980.

REID, Howard. Some aspects of movement, growth and change among the Hupdu Maku indians of Brazil. Cambridge: University of Cambridge, 1979 (tese de doutorado).

REINA GUTIERREZ, Leonardo. Análisis fonológico, lengua Yujupde-Makú, Amazonas. Bogotá: Universidad de los Andes, 1986 (dissertação de mestrado).

RIVET, Paul & TASTEVIN, Constant. Affinités du Makú et du Puinave. *Journal de La Socété des Américanistes,* Vol. XII:69-82, 1920.

RIVIÈRE, Peter. O indivíduo e a sociedade na Guiana: um estudo comparativo sobre a organização social ameríndia. São Paulo: Edusp, 2001 [1984].

SANTOS, Eurico. Anfíbios e tépteis do Brasil: vida e costumes. Rio de Janeiro: Briguiet, 1955.

SCHADEN, Egon. A mitologia heróica de tribos indígenas do Brasil: ensaio etnossociológico. São Paulo: EDUSP, 1989.

SIGRIST, Tomas. Aves do Amazônia brasileira: guia de campo. São Paulo: Avis Brasilis, 2008.

SILVA, Cácio. Agnatismo minimalista: a organização social dos Yuhupdeh em seu contexto Alto Rio-Negrino. Anápolis: UniEVANGÉLICA, 2011 (monografia de especialização).

SILVA, Cácio. Levantamento sócio-demográfico do povo Yuhupdeh da área do Rio Tiquié. São Gabriel da Cachoeira: Pró-Amazônia/AECIPY – Associação das Escolas e Comunidades Indígenas do Povo Yuhupdeh, novembro de 2010.

SILVA, Cácio & SILVA, Elisângela. Fonologia e ortografia Yuhup. Manaus: Pró-Amazônia, 2008.

SILVA, Cácio & SILVA, Elisângela. A escrita dos Yuhupdeh: o registro ortográfico de uma língua indígena do Alto Rio Negro. *Revista Antropos*, ano 1, n.1:1-22, 2007c.

SILVA, Cácio & SILVA, Elisângela. Yuhupdeh d̶i̶̶d: Caderno de alfabetização e proposta ortográfica da língua Yuhup. Manaus: Pró-Amzônia, 2007b.

SILVA, Cácio & SILVA, Elisângela. Análise fonológica da língua Yuhup. Manaus: Pró-Amazônia, 2007a.

SILVERWOOD-COPE, Peter Lachlan. Os Maku: povo caçador do Noroeste da Amazônia. Brasília: UnB, 1990 [1972].

SOCOT, Jovino Pinoá & CARVALHO, Marcelo. Pë' pã ni tə̋ə̋t: caderno de educação em saúde Húpd'äh. São Gabriel da Cachoeira: Pró-Amazônia, 2011.

SOUZA, Cônego Francisco Bernardino de. Lembranças e curiosidades do valle do Amazonas. Pará: Typographia do Futuro, 1873.

TOVAR, Antonio & TOVAR, Consuelo Larrucea de. Otras lenguas del Marañón al Orinoco, com el grupo Tucano. *Catálogo de las lenguas de América del Sur,* Madrid: Gredos, 1984, pp.154-167.

TRUPP, Fritz. Bericht über eine feldforschung bei den Maku und Makuna in Süd-Kolumbien. Viena: *Wiener Völkerkundliche Mitteilunge, heimn,* 14:93-94, 1972.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo Batalha. O problema da afinidade na Amazônia. In: VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo Batalha. *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia.* São Paulo: Cosac Naify, 2002, pp.87-180.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo Batalha. Perspectivismo e multinaturalismo na América Indígena. In: *A inconstância da alma selvagem e outros ensaios de antropologia*. São Paulo: Cosacnaify, 2002, pp.345-399.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo Batalha. Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo . *Mana,* Estudos de Antropologia Social, vol. 2, n.2:126-142, 1996.

WALLACE, Alfred Russel. Viagens pelo Amazonas e Rio Negro. Brasília: Senado Federal, 2004 [1853].

WEIR, Helen. A negação e outros tópicos da gramática Nadëb. Campinas: UNICAMP, 1984 (dissertação de mestrado).

WRIGHT, Robin M. História indígena e do indigenismo no Alto Rio Negro. Campinas: Mercado de Letras; São Paulo: ISA, 2005.



Fechando casa com varas







Dabucuri para visitantes





Ferroadas de formigas para fins terapêuticos









2

Segunda Parte

Dicionário Yuhup-Português

A a

ã *pron.poss.* primeira pessoa do singular "meu, minha": **ã móm yohoyi num nií mí' dɨ'** *estou indo procurar meu machado um pouco mais para lá.* ◇ **ãh** eu. ◇ **ãnih** me, para mim.

ag[1] *sub.* fruta.

ag[1] *v.intr.* frutificar, dar frutos: **wah-naw ba'ä wap agi** *o abiu está dando muito fruto.*

agɨ *interj.* "ai!"

ah[1] *loc.adv.* distância média: **pön ah** *meia distância rio acima;* **merah** *meia distância rio abaixo;* **pö ah** *meia altura acima (vertical);* **tu ah** *meia altura abaixo (vertical).*

ah[2] *posp.* relativizador: **ãh ah booro' hãmáp** *eu é que irei para a roça;* **ãm ín ah booro' hãmáp** *sua mãe é que irá para a roça;* **ãm ah háy hãmáp** *você é que irá para o mato;* **ãm sát ah hŏp day' ayáp** *seu irmão é que irá pescar.* **Niíh tóh wayap ĩn tõn hũ'i wayap yɨ' ni këy hŏp ah ĩn biih wene sorop** *Agora nós já temos tudo (produtos não indígenas de pescaria), por isso, comemos mais peixe do que caça.*

ah[3] *modf.* adjetivizador: **tut ah** *frio;* **tawak ah** *forte;* **wäp ah** *satisfeito;* **sɨt ah** *gostoso;* **yun ah** *cansado;* **täwɨj ah** *triste;* **ãh téh wõro-tón muhu' sihɨj ah** *meu filho gosta de brincar com pião.* **Míh tɨh wen këyë sɨt ah mah** *Dizem que o Jabuti experimentou e achou gostoso.*

ãh *pron.pess.* primeira pessoa do singular "eu": **ãh tut ah** *eu estou com febre;* **hãmi way ãhap** *eu já estou indo.* ◇ **ãnih** me, para mim. ◇ **ã** meu, minha.

aha' *loc.adv.* distância grande: **pön aha'** *longa distância rio acima;* **meraha'** *longa distância rio abaixo;* **tu aha'** *longa altura abaixo (vertical);* **pö aha'** *longa altura acima (vertical).* **pön aha' kariwa baag ni tëguh hõk hë** *lá em cima tem branco serrando madeira.*

ák *interj.* "ai!"

ãm *pron.pess.* segunda pessoa do singular "você, tu": **naw ãm?** *tudo bem com você?* **ãh du wáh ni këy ni wahani ãmap** *você parece com meu avô.* ◇ **ãm nih** lhe, te, para você, para ti. ◇ **ãmah** seu, teu.

ãm[baixo] *temp.* passado distante [cerca de dois dias atrás até o passado mais remoto]: **ãh ãm táh daap wene ãm** *eu comi carne de anta (há bastante tempo);* **bigi' num tɨh wáh reh tég-hŏn hɨt bi'ɨ noi dip ni ãmap** *antigamente os velhos faziam fogo friccionando (uma varinha);* **kariwa ãm ãnih bɨ' böëëp ãh dɨɨnɨt ãh hɨ' tëg** *o branco me ensinou a escrever minha*

língua. **Yɨh hi nen yö' hõp-ség bɨ' yap ãh nen parap bɨ' rö' nɨh way ãm yärähäp** *Então, baixei e coloquei a malhadeira, mas não os peguei (os peixes).* **Yɨh ɨ̃n baay nene ãm tɨh book koon ni tɨh daap tɨh tók tɨh sás deh yuhup waap ɨ̃n sëëhëp** *Voltamos e tiramos seu couro, sua carne, sua coxa, sua pata e distribuímos para cada pessoa.* **Wáç ãnih pãmí way sun ãm** *Acho que o macaco já me agourou.* **Sãh meye' mah ãmip wáç bän hɨt wen wömö kah bän hɨt wene kah mah ãmip míh yap yãh wɨt nenep** *Dizem que uma vez, enquanto os macacos estavam comendo inajá o Jabuti veio chegando.* **Saka buy nɨh ãhap noi mah ãmi Mihip** *"Eu não consigo subir", disse o Jabuti.*

ãm nih *pron.pess.* segunda pessoa do singular "lhe, te, para você, para ti": **ãm nih ãh woy mih nɨgi** *eu lhe amo muito.* ◇ **ãm** você, tu. ◇ **ãmah** seu, teu.

ãm' *sub.* irmão ou filho maior (vocativo).

ãmah *pron.poss.* segunda pessoa do singular "seu, teu" [resultado da contração de **ãm nɨh**]: **ãmah dɨ̈n boëi ãhap** *estou estudando sua língua.* ◇ **ãm** você, tu. ◇ **ãm nih** lhe, te, para você, para ti.

ãn ◆ **1. ãn** *v.tr.* transar, ter relação sexual (para humanos): **tɨh pej-haw reh ägä wág hu' ãn ti' ah yuhup këy nɨh** *em dias de festa os jovens costumam transar às escondidas.*

◆ **2. töh ãn** *v.tr.* trair, adulterar: **sãama äg tóh tɨh ém nih yap töh ãníp** *naquele dia do caxiri ele traiu a esposa. V.* **töh.**

ãnih *pron.pess.* primeira pessoa do singular "me, para mim" [resultado da contração de **ãh nih**]: **ãmah wãn-tẽh ãnih way** *me empreste sua faca.* ◇ **ãh** eu. ◇ **ã** meu, minha.

ap *num.* quantidade: **hɨ̃' ap?** *quanto*? **hɨ̃' api' dáy' ãm tõno?** *quantos anzóis você tem?* **hɨ̃' ap deh mahi' tãn nené reh pah?** *quantas pessoas virão depois?* **hɨ̃' ap deh ãm këyë pah?** *quantas pessoas você viu?* **Yɨt mah Míh yap ihi këyëp hɨ̃' ap wagi ãm nom nɨh tɨh hãma nɨ̈t wapu'u** *Assim, dizem que o Jabuti perguntou: "faz quantos dias que seu dono passou por aqui?"* **morä̈g-ap** *três;* **bam'-ni-ap** *quatro*; **sãh-põh-ap** *cinco.*

áw *interj.* "oi!"

ãw *pron.ind.* muito: **ãw móy reh** *muitas casas;* **tëguh ãw** *muitas árvores;* **hɔ́p ãw day' rö'í** *pesquei muito peixe;* **yuhup ãw ni yãmat** *tem muita gente na comunidade;* **tõh ãw pah ãh këyëp** *eu vi muitos porcos;* **hũ ãw dö' böí** *morreu muita caça;* **ãwi' kow diij kow tɨh ta ãh wen hɨ̃'ip** *amasse muita pimenta pois eu costumo comer bem ardido;* **ãh wén bɨ' yap hãm nɨh tɨh ka ãwi këy** *eu não quis pegar comida porque a fila esta muito grande.*

awari *sub.* garça-moura, ave da família dos ardeídeos, *Ardea cocoi.*

ay *asp.* deslocativo [indica que a realização do evento envolve deslocamento espacial]: **wen ay** *venha comer!* **hãmay hɔ́p ɨ̃n day' ay** *vamos pescar!* **hãm hay aha' muhu' ay** *vá brincar lá fora!* **ãh pe ay tóh dáy' ãh tõn**

pe nenep *quando eu subir trarei o anzol;* **tẽg dö' yap ãh hãm ayap ãh ĩn sak-póy hĩn poy tëg** *fui pegar lenha para minha mãe torrar farinha;* **ãh sãt höp yë hãmi yö' tuu mí' dáy'-täg dö' ay ni** *meu irmão mergulhou até o fundo e tirou o anzol;* **ã hóh ãh yãh tĩhiwi ay köön sërëp ãh hãma wayáp** *vou calafetar minha canoa primeiro para então viajar.* **Yɨt mah Yãam Míh nih yap sët ay yẽhep yɨ' ni mah ãmip Míh yap tɨnɨh noh sáw yap sooço dähäp nɨíh ã noh sáw noh yete hut pẽm noi mah ãmi Mihip** *Dizem que o Onça mandou o Jabuti carregá-lo, e assim o Jabuti cuspiu e mandou o Onça assentar onde caiu seu cuspe.* **Yãam tɨh sääki mí' mahi' Míh yap wẽy hönöt sö ay mahi' Yãam Míh nɨh siimit Yãam yap bɨ' rö' parap** *Dizem que quando o Jabuti pulou para entrar no buraco do tatu, o Onça agarrou a pata dele.*

áy *interj.* "oi!"

ay' *v.tr.* chupar (cana, laranja, caju): **ãh bám' neg-tẽg ay' sɨhɨj ah** *meu irmão gosta de chupar cana;* **nɨíh yãmat níh reh yãham ni hũ'u ay' sɨhɨj ah** *todos dessa comunidade gostam de chupar caju.*

ãy[1] *sub.* **tɨh ãy** mulher, fêmea, marca do feminino: **ãy yap** *mulher;* **ãy reh** *mulheres;* **dö' yap ãy** *menina;* **böë yap ãy** *professora;* **kariwa ãy** *mulher branca, nao indígena;* **wero-wẽt ãy** *galinha;* **yãam-bëëh ãy** *cachorra, cadela.*

ãy[2] *sub.* irmã maior (vocativo).

Ãy-Bɨ'-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

Ãy-Bɨ'-Tɨt *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.

Ä ä

äg ◆ **1. äg** *v.tr.* beber, tomar: **sak-poy-duú' ãh ägäp wõn' ãh ägäp hŏ́p ãh wene**p *tomei chibé, tomei mingau e comi peixe.*
◆ **2. äg bö** *v.intr.* embebedar, embriagar: **sãama ĩn ägä wág ni hũ'u yɨ' äg böí** *naquele dia da festa, todos ficaram bêbados.*
■ **3. ág** *sub.* 1. caxiri. 2. nome genérico para bebidas. ◇ **ág-dö'-põm-tön** *sub.* camuti de barro. ◇ **äg-hóp** *sub.* cachaça. ◇ **ág-tön** *sub.* camuti de madeira. ◇ **äg-hóp** *sub.* cachaça [*lit.* "bebida seca"]. ◇ **äg-móy** *sub.* centro comunitário [*lit.* "casa de bebida"].

ág *sub.* 1. caxiri. 2. nome genérico para bebidas. *V.* **äg(3).**

äg bö *v.intr.* embebedar, embriagar. *V.* **äg(2).**

ág-dö'-põm-tön *sub.* camuti de barro, tipo de pote usado para colocar caxiri. *V.* **äg(3).**

Ág-Hoh-Tëg-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cucura.

äg-hóp *sub.* cachaça [*lit.* "bebida seca"]. *V.* **äg(3).**

äg-móy *sub.* centro comunitário [*lit.* "casa de bebida"]. *V.* **äg(3).**

ág-tön *sub.* camuti de madeira, tipo de cocho usado para colocar caxiri. *V.* **äg(3).**

äj *sub.* pirandira, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, subfamília dos characíneos, *Charax cf. pauciradiatus*.

ắp *sub.* barranco.

ät *v.tr.* roer, comer castanha, "carne" de caroços: **kaaj péj äti** *a acutiuaia está comendo umari*; **dö' reh sög dö' raaki péj hit ätắ noi** *as crianças estão juntando umari para comer (os caroços).*

ắy *interj.* "oi!"

B b

ba' *interj.* lembrou-se ou apercebeu-se de algo!

bá' *interj.* algo saiu erro!

baa' ◆ **baa'** *v.intr.* ser ou estar duro: **ãh tế̃h nɨh yum-hố̃n baa' ah way** *a moleira do meu filho já esta dura.* ◈ **baa' ah** duro. *Var.* **tabaa'**

baa'-diip *sub.* certo tipo de lagarta.

baag ◆ **1. baag** *v.intr.* ser branco: **pön aha' kariwa baag ni tëguh hõk hë** *lá em cima tem branco serrando madeira.* ◈ **tɨh baag** branco.

◆ **2. yãh baag** *v.intr.* ser grisalho: **duturu nɨh pãt yãh baag ah yɨp** *o cabelo do doutor é grisalho.* ◈ **yãh baag ah** grisalho.

baag-nów *sub.* tipo de vapixuna do mato. **baag-nów tế̃g** *pé de vapixuna.*

baah ◆ **1. baah** *v.tr.* lascar, rachar: **ã hẽy'-baahat ãh këërö' pat nɨh baah rö' hãmi** *eu pisei no meu remo e ele rachou;* **nɨíh tóh pah ĩn pup tế̃g bɨ' baaháp bää' tế̃g** *agora nós vamos rachar duas paxiúbas.* ◈ **tɨh baah** quebrado.

◆ **2. yãh baah** *v.intr.* 1. transformar: **Yãam-Buy-Reh Neg-Dëhët yãh baah niip** *o clã Onça se transformou no Rio Ira;* **kõj nii sɨ'ɨ yap tötőh yãh baahí** *a lagarta se transformou em borboleta.* 2. nascer: **ãh íp tɨh bö sö máh mah ãh yãh baahap** *dizem que meu pai morreu logo que eu nasci.* 3. espocar (disseminar sementes, como o vacu): **tɨh kɨ'ɨ wag yãh wấg yãh baah hĩ'ɨp** *o vacu costuma disseminar suas sementes em dias quentes.*

◆ **3. baaha sih** *v.intr.* fragmentar-se: **ã saah-book baaha sihi hë payɨp** *minha panela de barro quebrou. V.* **sih.**

■ **4. baáh** *class.* formas laminares, rachadas. **tɨh baáh** lâmina, como tábua, cipó rachado: **yún-baáh** pano; **hẽy'-baáh** remo; **tëguh-baáh** tábua. **sãh baaha'** um objeto de fromato laminar.

baáh *class.* formas laminares, rachadas. *V.* **baah(4).**

baah-ag *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó e beira-rio. **baah-ag tế̃g** *o pé.*

baah-söti-tíg *sub.* certa variedade de mandioca.

baah-tíg *sub.* certa variedade de mandioca.

baaha sih *v.intr.* fragmentar. *V.* **baah(3), sih.**

baak[1] *v.tr.* tinguijar: **nɨíh häm Tɨt-Dëhë' baak deh ĩn hãmá tãnáp** *nesse verão nós iremos tinguijar no Igarapé Cipó;* **wag hi ni hũ'u moh baaká** *amanhã todos irão tinguijar no lago.*

baak[3] *class.* formas de cacho. **tɨh baák** cacho, como patauá, açaí, bacaba. **sãh baaka'** um cacho.

baak[3] *sub.* jupati, palmeira da família das arecáceas, *Iriartella setigera*. **baak tẽ́g** *pé de jupati.*

baak[4] *sub.* casa de insetos como cupim e vespa.

baák *sub.* zarabatana.

baak-hṍp *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como curubiça.

baak-kã́' *sub.* braço, toda a parte envolvendo braço e antebraço.

baaw *sub.* certo tipo serpente venenosa.

baay[1] ◆ **1. baay** *v.intr.* voltar, retornar: **tãni ãh baayáp** *depois eu volto;* **hẽg baay neni'** *volte rápido.* **Yãam nih ũmí ni yö' ĩn hũh baay nenep** *Matamos a onça e voltamos carregando.*

◆ **2. yãh baay** *v.intr.* repetir: **hawa dɨ̃in yãh baay** *repita devagar o que falou.*

■ **3. baay** *asp.* iterativo "novamente, de novo". *V.* **baay**[2]**.**

baay[2] *asp.* iterativo "novamente, de novo" [indica evento repetitivo]: **nɨ́ĩh dɨ̃in ãnih dɨ̃in yãh baay baay** *repita esta palavra para mim novamente;* **tu pa yap õh yerep baay** *ele dormiu no chão novamente;* **sãh wɨhɨt bam' dö' baay** *pegue outra banana novamente;* **ãh ẽ́m tẽh ní way baay** *minha esposa já está grávida novamente.* **Teh hĩ' tẽ' Maay mah tẽ' tɨh baay nene baay tɨh pö' këyë Míh sun hãm ni mah** *Até que, depois de um longo tempo, o Mucura voltou novamente e abriu (o buraco) pois o Jabuti estava lá dentro.* **Yap ëy këyëp baay Míh nih** *Ele chamou o Jabuti novamente. V.* **baay**[1]**.**

babaa' *sub.* ambaúba ou embaúva, árvore da família das moráceas, *Cecropia sp*. **babaa' tẽ́g** *pé de ambaúba.*

Babaa'-Keere'-Bök *sub.top.* São José [*lit.* "morro folha de ambaúba"], comunidade de maioria Tukano localizada no médio curso do Rio Tiquié.

babaá'-keét-kõj *sub.* certo tipo de lagarta.

babaám' *sub.* antebraço.

babaáw *sub.* cobra-de-duas-cabeças, réptil lacertílio da família dos anfisbenídeos, *Amphisbaena sp*.

babaç *sub.* mutum-de-penacho, ave da família dos cracídeos, *Crax fasciolata. V.* **sɨm.**

báç *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de capoeira; do caule da sua árvore os antigos faziam um objeto de corte similar a uma faca. **báç sán** *o pé.*

bam' ◆ **1. bam'** *v.tr.* acompanhar, ajudar: **ãh ẽ́ẽs ãnih booro' bam'í hãmi** *meu sobrinho me acompanhou à roça;* **booro' ãnih hãm bam'** *me acompanhe à roça.* ◈ **bɨ bam'** *v.intr.* acompanhar, ajudar: **ãnih bɨ' bam'** *me ajude;* **ãnih ãmah dɨ̃in bɨ' bam'** *me ajude com sua língua;* **ãnih hẽy' bam'** *me ajude a remar.* ◈ **tɨh bam'** grugado, geminado: **tɨh bam' deh** *gêmeos;* **wɨhɨt tɨh bam'** *banana gêmea.*

◆ **2. bam' dɨ̃in** *v.intr.* conversar: **nií yap bam' dɨ̃ini** *aquele está conversando.*

◆ **3. bam' dö'** *v.intr.* tirar mais, pegar mais: **sãh wɨhɨt bam' dö' baay**

pegue outra banana.

◆ **4. bam' këy** *v.intr.* procurar mais: **yak-tó' bä'ä mih nɨg ãh bam' këy sɨ' num** *tem pouca mandioca, vou procurar mais.*

◆ **5. yãha bam'** *v.tr.* estar com alguma pessoa ou animal: **Ariki Amaria yãha bam' kã'i** *Henrique e Amália estão juntos (na rede).*

■ **6. bám'** *sub.* companheiro, parente (pessoa da mesma cultura), irmão: **nií yap ãh bám' ã höhö' soh ti' ah** *aquele meu companheiro gosta de cutucar minha costela;* **ãh bám' tɛ́h sãam horo máh pa yap yãh baah niip** *o filho do meu irmão nasceu anteontem.*

■ **7. bam'-ni-ap** *num.* quatro [*lit.* "tem companheiro"].

bám' *sub.* companheiro, parente (pessoa da mesma cultura), irmão. *V.* **bam'(6).**

bam' dɨɨn *v.intr.* conversar. *V.* **bam'(2).**

bam' dö' *v.intr.* tirar mais, pegar mais. *V.* **bam'(3).**

bam' këy *v.intr.* procurar mais. *V.* **bam'(4).**

bam'-ni-ap *num.* quatro. *V.* **bam'(7).**

bara' ◆ **bara'** *v.intr.* amassar: **wɨhɨt bara' sorí way** *a banana já está muito amassada.* ◈ **bɨ' bara'** *v.tr.* amassar com a mão: **wɨhɨt tuhup ah bɨ' bara'** *amasse bem a banana;* **ɨn baak körö máh saah bɨ' bara' yö' duúç kuy bɨ' kakuy yö'** *antes de tinguijar, nós amassamos barro e misturamos com timbó.* ◈ **bara' ah** amassado.

baratëru *sub.* martelo [empréstimo do Português].

baria-wɛ́t *sub.* marianinha-amarela, ave da família dos tiranídeos, *Capsiempis flaveola*.

bä'ä *pron.ind.* pouco: **yãm pögö' hú' bä'ä ni** *na cidade tem pouco pium;* **wah-naw tɨm bä'ä wap agi** *o abiu está dando muito fruto [lit. "não pouco fruto"].*

bää' *num.* dois.

bääh[1] *sub.* 1. jacundá-grande, peixe teleósteo perciforme da família dos ciclídeos, *Crenicichla sp.* 2. nome genérico para jacundás, peixes teleósteos perciformes da família dos ciclídeos. ◇ **bääh-hëj** *sub.* jacundá-liso. ◇ **bäähä-tãk** *sub.* certo tipo de jacundá. ⊙ 3. jacundá, constelação que marca o período aproximado do meado de janeiro. *V.* **wero-meéh.** ◈ **bääh-weni-këy yɨ'-nii-pë'** certa doença que causa ataques com tremedeira e queda [segundo se crê, causada por quebra de tabus alimentares].

bääh[2] ◆ **1. bääh** *v.tr.* derramar (líquido): **bookot nɨh dɛ́h bäähi hë** *a água da panela derramou-se.*

◆ **2. yãh bääh** *v.intr.* transbordar, derramar: **dö' yap ãy dɛ́h yãh bääh ni tëg-hönö' yɨ' ni këy dookí** *a menina derramou água no fogo, por isso apagou;* **móm-book tɨh yãh pɨ'ɨ soto yɨh yãha bäähäp** *a panela encheu e transbordou.*

Bääh-Dɛ́h *sub.top.* Igarapé Jacundá, pequeno afluente da margem direita do

Rio Tiquié no seu baixo curso.

bääh-hëj *sub.* jacundá-liso, peixe teleósteo perciforme da família dos ciclídeos, *Crenicichla johanna*. *V.* **bääh[1].**

bääh-sa̋w *sub.* xamã cuja especialidade é curar com a efusão de água sobre o corpo do doente.

bääh-tíg *sub.* "maniva jacundá-grande", certa variedade de mandioca.

bäähä-naáç-ag *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **bäähä-naáç-ag tẽg** *o pé.*

bäähä-tãk *sub.* certo tipo de jacundá, peixe teleósteo perciforme da família dos ciclídeos, *Crenicichla* cf. *lenticulata*. *V.* **bääh[1].**

bääk *v.intr.* soluçar: **edö bääk mih nıgi** *a criança está soluçando muito*; **dö' yap bääki hĩn sõomó noi** *a menina está soluçando, precisando banhar.*

bäbäg *sub.* 1. cubiu ou cúbio, nome dado a várias frutas do mato, algumas também cultivadas na roça, da família das solanáceas, *Solanum sp.* 2. termo genérico para os vários tipos de cubiu. **bäbäg tẽg** *cubiuzeiro*.

bäbäg-sıih *sub.* tipo de cubiu do mato, também cultivado na roça. **bäbäg-sıih tẽg** *cubiuzeiro*.

bäbäg-tíg *sub.* "maniva cubiu", certa variedade de mandioca.

bäbäw-kääs *sub.* certo tipo de pássaro comestível.

bäg *sub.* certo tipo de abelha.

bã́h *sub.* cumá, certo tipo de fruta da caatinga, da família das apocináceas, *Couna sp*. **bã́h tẽg** *cumazeiro.*

bän[1] ◆ **bän** *v.intr.* enrolar: **yum bän daakí way tëguhu'** *o cipó já se enrolou na árvore.* ◈ **bäbän** *v.intr.* entrelaçar, enrolar: **yum tıt tëguh hu' bäbän sakí** *o cipó está entrelaçado na árvore.* ◈ **bı'ı bän** *v.tr.* entrelaçar, enrolar: **tıh wáh yag-tıt sıip tıt yap bı'ı bänã́p** *o velho vai fazer corda com fio de tucum.* **Yı' ni yö' mah yäräh kakuy a me yäräh bı'ı bän mahap põhot bı'ı bän ni yö'** *Assim, eles misturavam e enrolavam (o barro) com a mão.*

bän[2] *sub.* inajá, certo tipo de fruta do mato, palmeira da família das arecáceas, *Maximiliana regia*. **bän tẽg** *pé de inajá.*

Bän-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cucura.

bän-tíg *sub.* "maniva inajá", certa variedade de mandioca.

bän-wıhıt *sub.* certo tipo de banana. **bän-wıhıt tẽg** *a bananeira.*

bäw *sub.* tipo de fruta cultivada conhecida regionalmente como jebari, jaburu ou ainda dabaru.

be *sub.* certo tipo de fruta do mato. **be tẽg** *o pé.*

be' *sub.* 1. cariçú, certo tipo de flauta. 2. dança executada ao som do cariçú.

bee' *v.intr.* clarear, brilhar: **wero tıh bee' mih nıg tóh ĩn täbã́g höhöy ah** *quando o sol brilha muito, nossos olhos ficam ofuscados;* **tẽg-hõn wëëh hõ bee'i** *o fogo clareia de longe.*

beéç *sub.* sarapó-itui, peixe teleósteo gimnotiforme da família dos gimnotídeos, *Sternopygus* cf. *macrurus*.

beéç-tẽh *sub.* certo tipo de sarapó, peixe teleósteo gimnotiforme da família

dos hipopomídeos, *Brachyhypopomus sp*.

béh *sub.* hérnia ou furúnculo que aparece em qualquer parte do corpo [segundo se crê, causada por quebra de tabus alimentares].

bew ◆ **1. bew** *v.tr.* forrar: **bew yet** forrar o chão: **bew yet ũh ãnih ãh pẽme hut** *forre o chão para eu sentar;* **bew wöm** forrar algo como cadeira ou mesa: **wam su' keét bew wömi hŏp ĩn wöm tëg** *estou forrando o jirau com folhas para colocar peixe;* **bew sun** forrar algo como paneiro, panacu ou aturá: **maj ãh bew suni sɨ' num dŏg ãh dö'ö hut** *vou forrar o aturá para tirar vapixuna;* **bew sã'** pegar algo para forrar: **bew sã' ay hãm tu ĩn yere hut** *vá pegar algo para forrar o chão.*

■ **2. béw** *sub.* local onde alguém ou algo sentou.

béw *sub.* local onde alguém ou algo sentou. *V.* **bew.**

bë' *v.tr.* mostrar, apontar: **tãni ãnih wak tẽg bë'** *depois me mostre o pé de japurá;* **ãmah wãn tõn nen yö' ãnih bë'** *traga o seu terçado e mostre para mim;* **nég baák ãm këyë hut ãnih bë'** *mostre-me onde você viu o mel.*

bëë[1] *sub.* certo tipo de abelha que produz mel em casa de cupim.

bëë[2] *v.intr.* encher (rio): **dëh-mi bëë hi mih nɨgi** *o rio está enchendo muito;* **Dëh-Saa bëë hi** *o Rio Uaupés está enchendo*; **Dëh-Poh bëë nɨh** *o Rio Tiquié não está enchendo;* **dẽh bëë nen këëri** *a água está se juntando na fonte;* **hóh bëë wayi** *a canoa está enchendo-se de água.*

bëëh ◆ **bëëh** *v.intr.* atravessar: **sõom bëëh hãm** *atravesse a nado;* **nɨih ay tá'? nɨih ni yö' tɨh mi ĩn bëëhẽ?** *e agora? como vamos atravessar o rio?* ◈ **bɨ' bëëh** *v.tr.* atravessar algo: **dö' yap nih bɨ' bëëh hãm** *atravesse o menino.* ◇ **bëëh-tëg** *sub.* ponte.

bëëh-tëg *sub.* ponte. *Var.* **wam-bëëh.**

bëëj *sub.* jandiá, peixe teleósteo siluriforme da família dos heptapterídeos, *Rhamdia laukidi*.

bëëj-pe *sub.* certo tipo de rã.

Bëëj-Ye'-Hŏn-Nɨh *sub.top.* Igarapé Anus do Jandiá, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

bëës *v.tr.* trançar, tecer: **bɨgi' tɨh wáh reh sɨip yag-tɨt bëës ni** *antigamente os velhos trançavam cordas de tucum;* **bɨgi' num ĩn du reh sɨip tɨrɨt bëësi ni yö' mah hŏp yäräh day'ap** *antigamente meus avós teciam linha de tucum para pescar.*

bi' *v.intr.* engatar, enganchar: **yãam-bëëh saah-pẽ' moyot bi' hãm daakí** *o cachorro se enganchou no buraco da parede.*

bí' *sub.* rato [empréstimo do Tukano].

bibih *sub.* nome dado a duas aves: choca-preta-e-cinza, família dos tamnophilídeos, *Thamnophilus nigrocinereus,* e uirapuru-veado, família dos trogloditídeos, *Microcerculus marginatus*.

bii' *sub.* pari, armadilha de pesca em forma de esteira de talas, usada para cercar os peixes.

biih *v.tr.* coletar, procurar alimento fora da roça (como frutas do mato,

mandioca na capoeira ou caça): **boót buuy rähä noi ĩn Yuhupdeh boót biihip** *nós, Yuhupdeh, costumamos arrancar mandioca (na capoeira).* **Yäräh kiíg baak kuy mah yäräh biih wenep** *Eles procuravam comida com flecha.* **Niíh tóh wayap ĩn tõn hũ'i wayap yi' ni këy hốp ah ĩn biih wene sorop** *Agora nós temos tudo (utensílios não indígenas de pesca), por isso, agora comemos mais carne de peixe do que de caça. V.* **diit, pin, sög, koo', kõos, täh rö', waah.**

biis *sub.* pipira-vermelha, ave da família dos traupídeos, *Ramphocelus carbo*.

bi *sub.* criação, animal doméstico.

bi'[1] ◆ **1. bi'** *v.tr.* trabalhar, fazer: **niíh wág boót tih yũt nih ãh bi' mih nigi** *nesses dias eu estou fazendo muitas roças.*

◆ **2. bibi'** *v.tr.* mexer, tocar, apalpar: **ã papëra keét bibi' nih ni** *não mexa em meu caderno;* **tuku sääm hãj-tëg ãh bibi' yohoy pat nih hohoho' ãh yãh bi'ip** *fui procurar o fósforo apalpando no escuro, mas acabei pegando num sapo.*

◆ **3. yãh bi'** *v.tr.* 1. segurar: **dö' yap nih pimi yãh bi' yap noh tu' ni'** *segure a criança firme, senão ela vai cair. V.* **bi'**[1]**. 2.** pegar em algo indesejado (como num bicho ou sujeira): **hönö' ãh nee' pat nih dahah ãh yãh bi'ip** *enfiei a mão no buraco e quase peguei numa boca!*

◆ **4. yãha bi'** *v.tr.* passar a mão em algum objeto ou no corpo: **Ariki yuhup nih yãha bi' sihij ah** *Henrique gosta de passar a mão nas pessoas.*

■ **5. bi'** *modf.* causativo. *V.* **bi'**[2]**.**

■ **6. bí'** *sub.* trabalho.

bi'[2] *modf.* causativo: **bara'** *v.intr.* amassar → **bi' bara'** *v.tr.* amassar; **dook** *v.intr.* apagar, desligar → **bi' dook** *v.tr.* apagar, desligar; **sap** *v.intr.* crescer → **bi' sap** *v.tr.* criar (pessoa), adotar; **tẽheh** *v.intr.* ser ou estar ruim, feio → **bi' tẽheh** *v.tr.* fazer estrago, bruxaria; estragar, causar defeito. **bi'**[1]

bí' *sub.* trabalho. *V.* **bi'. *V.* bi'**[1].

bi' bam' *v.tr.* ajudar: **wag hi ãm nih ãh bi' bam'áp booro'** *amanhã irei lhe ajudar na roça. V.* **bam'.**

bi' böë *v.tr.* ensinar, lecionar: **kariwa ãm ãnih bi' böëëp ãh diinit ãh hi' tëg** *o branco me ensinou a escrever minha língua;* **böë yap dö' reh nih waga waap bi' böëi** *o professor dá aula para as crianças todos os dias. V.* **böë.**

bi' dëëp *v.tr.* alisar, aplanar (chão, piso): **wag hi ĩn ni hũ'u äg-móy ĩn bi' dëëp ayáp** *amanhã todos nós vamos alisar o (piso do) centro comunitário. V.* **dëëp.**

bi' häm *v.tr.* fazer secar, enxugar: **bookáh bi' hämi' yö' wama' wööm** *seque as vasilhas e coloque no jirau;* **dö' yap bi' hämi' tut ah yip** *seque a criança pois está frio.* **tih häm:** seco. *V.* **häm.**

bi' kawa *v.tr.* dividir, distribuir [empréstimo do Tukano]: **hãmay wah ĩn sög ne si'i tãn ĩn bi' kawaáp** *vamos ajuntar o patauá e depois dividiremos;* **ãy**

reh siíw bɨ' kawai no' tëg yuhup nih *as mulheres estão dividindo a pupunha para dar às pessoas;* **dö' bohuk-pŏg sãh reh dö' reh nih ãm bɨ' kawaa hut** *pegue o cupuaçu para dividir com as outras crianças.*

bɨ' këy *v.intr.* ter experiência, ser experiente, saber fazer: **nií yap böë yap bɨ' këyi sɨ'í way ãmap** *aquele professor já é experiente. V.* **këy**[1]**.**

bɨ' mey *v.tr.* retribuir com a mesma ação, "dar o troco": **ãnih tẽhéh bɨ' ni tɨnih bɨ' meyé ãhap** *ele fez feio para mim e eu vou retribuir. V.* **méy.**

bɨ' nap *v.tr.* alisar, lixar (cerâmica, madeira): **ã hẽy'-baáh ãh bɨ' nap sɨ' ãh põh päk nɨ'** *vou lixar meu remo, senão espetará minha mão;* **bɨgi' num tɨh wáh reh hẽy'-baáh hɨt bɨ' tóh yäräh bɨ' napap sapa-keerep** *antigamente os velhos alisavam remo com certo tipo de folha. V.* **nap.**

bɨ' õh *v.tr.* fazer adormecer: **ãh tŏg nih ãh bɨ' õhó sɨ' num tãni ãh nenép diíh pön yap** *vou fazer minha filha dormir e depois virei contar a história. V.* **õh.**

bɨ' pän *v.tr.* enrolar: **Ariki bii' bɨ'ɨ pän hãmi tɨh hũh sop hãma noi moyo'** *Henrique enrolou o pari e levou para casa. V.* **päpän.**

bɨ' rö' *v.tr.* receber, pegar, segurar: **ãnih sak-póy bɨ' rö'i' ũh** *receba a farinha para mim.* **Yɨh hi nen yö' hõp-ség bɨ' yap ãh nen parap bɨ' rö' nih way ãm yärähäp** *Então, baixei e coloquei a malhadeira, mas não os peguei (os peixes).* **Yãam tɨh sääki mí' mahi' Míh yap wéy hönöt sö ay mahi' Yãam Míh nih siimit Yãam yap bɨ' rö' parap** *Dizem que quando o Jabuti pulou para entrar no buraco do tatu, o Onça agarrou a pata dele. V.* **dö'**[1]**.**

bɨ' sah *v.tr.* 1. tirar o amargor: **ɨn yãh bɨ' saha noi bää' wag dö' tu'up** *nós colocamos o vacu dois dias (na água) para sair o amargor.* 2. acalmar criança: **dö' yap nih hĩn bɨ' sahí noi tɨh ot ti'i këy** *ela acalmou o menino pois ele é muito chorão;* **ãh sãt ãy tŏg ɨn otí këy ãh bɨ' sahap** *minha sobrinha estava chorando e eu a acalmei. V.* **sah.**

bɨ' sap *v.tr.* criar (pessoa), adotar: **ãh ẽés nih ãh dö' sapi** *eu estou criando meu sobrinho;* **kariwa yuhup yap ãy nih bɨ' sapi** *o branco está criando uma (menina) indígena. V.* **sap.**

bɨ' tẽheh *v.tr.* 1. fazer estrago, bruxaria, ou dar veneno do mato a uma vítima, passando o mesmo através de objetos pessoais: **tɨh wáh wóh nih bɨ' tẽheh ni** *o velho fez um estrago contra o tukano. V.* **kũj'.** 2. causar defeito (mecânico): **Ariki yuhup-dɨin-sa' bɨ' tẽhehí ni** *Henrique estragou o gravador. V.* **döhö** e **tẽheh.**

bɨ' tɨy *v.tr.* apoiar, escorar: **ãmah móy ãm bɨ' tɨy nɨhɨ tɨh noh hi hãmí bö ni pa yɨp** *se você não tivesse escorado a sua casa ela teria caído. V.* **tɨy.**

bɨ' wɨɨp *v.tr.* espalhar: **kerag tu bɨ'ɨ wɨɨp nɨh ni** *não espalhe o açaí pelo chão. V.* **wɨɨp.**

bɨ'ɨ bän *v.tr.* enrolar (fios de tucum, barro): **tɨh wáh yag-tɨt sɨip tɨt yap bɨ'ɨ bänãp** *o velho vai fazer corda com fio de tucum. V.* **bän**[1]**.**

bɨ'ɨ wäg *v.tr.* sacudir, fazer balançar: **tɨh ãy reh majat yak-tó' bɨ'ɨ wäg siini wég tɨh waya noi** *as mulheres costumam sacudir a mandioca no aturá para*

sair a areia. V. **wäwäg.**

bibɨ' *v. tr.* mexer, tocar, apalpar: **ã papëra keét bibɨ' nih ni** *não mexa em meu caderno;* **tuku sääm hãj-tëg ãh bibɨ' yohoy pat nih hohoho' ãh yãh bi'ɨp** *fui procurar o fósforo apalpando no escuro, mas acabei pegando num sapo. V.* **bi'[1].**

big[1] *sub.* tamanduá-bandeira, mamífero da ordem edentada, família dos mirmecofagídeos, *Myrmecophaga tridactyla.*

big[2] *sub.* certo tipo de formiga comestível.

bíg ◆ **bíg** *adv.temp.* antiguidade, antigo, longo tempo, demoradamente: **móy bíg** *casa antiga;* **yãm hõn bíg** *comunidade antiga;* **ãh tẽh bíg wapi' day' rö' ni** *meu filho foi pescar há pouco tempo;* **míh bíg dääwi** *o jabuti vive muito tempo;* **buuh bíg nih dääw** *a mutuca vive pouco tempo;* **ãh íp hãg duup këy yö' bíg nihi' hãg wit baayí** *meu pai desmaiou, mas logo voltou a respirar;* **ĩn bíg kã' kö' hĩ'i höhönö'** *nós costumamos ficar muito tempo no acampamento;* **dö' yap bíg kököti teh tih migi mah** *disseram que o menino girou demoradamente até ficar tonto;* **bíg mih nig ay ĩn nenep** *nós viemos há muito tempo;* **tih wähãh bíg mih nig ay kerag töki** *já tem muito tempo que a velha está socando açaí.* **Tõh siimi' sö' yot hãm yö' ãh yãh wẽsep móy hõn bigi'** *Eu segui o rastro do porco e o encontrei na comunidade antiga.* **Bíg nih di'í mah Míh yap sõom tukup** *Sem demora, o Jabuti quis banhar.* **Yih mah yap bíg mah Míh ni yih kãn bíg ni pat ni yö' mah yap baay nenep yih kãn yih hönö'.** *Aí, dizem que depois de um longo tempo o Jabuti veio voltando até o buraco.* ◇ **bigi'** antigamente: **bigi' níh reh tih wáh reh hi hĩ' ni hit pë' ni' no' yö'** *antigamente os velhos costumavam arranhar o corpo para não pegar doenças;* **bigi' num ãh äg bö hĩ'ip** *antigamente eu tinha o costume de beber.*

Big-Hõn-Mi *sub.top.* Igarapé Buraco do Tamanduá, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

big-kã' *sub.* certo tipo de pássaro.

bij *sub.* 1. matrinxã, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, *Brycon sp.* 2. nome genérico dos peixes matrinxã. ◇ **bij-duum-saa** *sub.* matrinxã-preto. ◇ **bij-duum-hëj** *sub.* matrinxã-vermelho. ◇ **bij-põg** *sub.* matrinxã-grande. ◇ **bij-tẽh** *sub.* matrinxã-pequeno.

bij-duum-hëj *sub.* certo tipo de matrinxã vermelho. *V.* **bij.**

bij-duum-saa *sub.* matrinxã-preto, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, subfamília dos briconíneos, *Brycon melanopterus. V.* **bij.**

bij-põg *sub.* certo tipo de matrinxã grande. *V.* **bij.**

bij-tẽh *sub.* certo tipo de matrinxã pequeno. *V.* **bij.**

bij-tíg *sub.* "maniva matrinxã", certa variedade de mandioca.

Bikij-Mi *sub.top.* Igarapé Castanho, afluente da margem esquerda do Rio Traíra.

biri' *sub.* fome: **biri' bö** *ter fome;* **biri' kuy** *estar com fome;* **biri' ãh böi këy ãh pĩn hõhohi** *minha barriga está roncando porque estou com fome;* **ãh**

wen këy biri' kuy ãh hã' *eu vou comer porque estou com fome.*

bobot-hew *sub.* certo tipo de pássaro, considerado "pássaro onça", por ser usado por pajés em viagens xamânicas.

boç-rẽg *sub.* certo tipo de caba (vespa).

boho' ◆ **boho'** *v.intr.* ter vergonha: **ãh bám' ãy diin boho' ah** *minha irmã tem vergonha de falar.* ◈ **boho' ah** *vergonha.*

bón *sub.* peixe teleósteo ciprinodontiforme da família dos rivulídeos, *Rivulus sp.*

boó' *sub.* cuia para água.

boó'-ag *sub.* certo tipo de fruta cultivada. **boó'-ag tẽg** *o pé.*

boo'-koog *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como daguirú.

boo'-köom *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como daguirú.

Boo'- Móy-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

boo'-sũup *sub.* ferreirinho-pintado, ave da família dos tiranídeos, *Todirostrum chrysocrotaphum.*

boo'-tat-súj *sub.* doença que acomete gestantes de até 3 meses, impedindo o crescimento do feto e levando à morte [segundo se crê, causada por sopro].

boó'-tíg *sub.* "maniva cuia", certa variedade de mandioca.

Boo'-Tõn-Páç *sub.top.* Serra da Cuia, localizada no Igarapé Flor, afluente do Igarapé Ira.

boó'-wén *sub.* tipo de jerimum ou abóbora cultivada. **boó'-wén tɨt** *o pé.*

booh ◆ **booh** *v.intr.* ser azul acinzentado, meio castanho: **kariwa nih pãt bobooh ah yɨp** *o cabelo do branco é castanho.* ◈ **bobooh ah** azul acinzentado a castanho. ◈ **tɨhɨ booh** azul acinzentado a castanho.

book[1] *sub.* casca, couro de animal. **tɨh book** casca, pele.

book[2] *sub.* panela. ◇ **saah-book** *sub.* panela de barro. ◇ **móm-book** *sub.* panela de metal.

book-saah *sub.* tuiuca, argila, barro próprio para fazer cerâmicas.

Book-Sán-Mi *sub.top.* Igarapé Panela de Barro, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

boók *sub.* chavascal, lamaçal.

boók-ag *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó, não comestível. **boók-ag tẽg** *o pé.*

Boók-Saah-Hõn-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

boók-sõg *sub.* certo tipo de pássaro comestível.

Boók-Uy-Reh *sub.* Clã Chavascal.

bookáh *sub.* prato, vasilhas.

bookáh-hep-boog *sub.* vassourinha de varrer forno.

bookáh-tõj *sub.* trempe de barro.

bookáh-tõy *sub.* certo tipo de fruta do mato **bookáh-tõy tẽg** *o pé.*

bookáh-wɨhɨt *sub.* certo tipo de banana. **bookáh-wɨhɨt tẽg** *a bananeira.*

booko-meç *sub.* saracuruçu, ave da família dos ralídeos, *Aramides ypecaha.*
boom-tëg-tõh *sub.* certo tipo de lagarta.
boorí́g *sub.* capoeira [*morf.* **boót bíg**].
boorɨg-hún *sub.* certo tipo de formiga comestível.
boós *sub.* 1. libélula. 2. helicóptero.
boos-yẽ́ç *sub.* jacutinga-de-garganta-azul, ave da família dos cracídeos, *Aburria cumanensis.*
boot[1] ◆ **1. boot** *v.tr.* derrubar: **tɨh ãm móm wi' tóh ãh boot böṍ niip** *se ele entregasse meu machado eu iria fazer derrubada.*
■ **2. boót** *sub.* roça.
boot[2] ◆ **boot** *v.tr.* fiar, fazer fio de tucum: **sɨ́ip booti yag tɨt ãh bɨ' tëg** *estou fiando tucum para fazer corda.* ◈ **sɨ́ip boot tɨt** *sub. fio de tucum.*
boót *sub.* roça. *V.* **boot**[1]**.**
boót-wíh *sub.* gavião-carijó, ave da família dos acipitrídeos, *Rupornis magnirostris*. *V.* **wíh.**
boot-yẽ́ç *sub.* certo tipo de jacu.
boót-yẽ́h *sub.* certo tipo de fruta do mato. **boót-yẽ́h tẽ́g** *o pé.*
booto'-wẽ́t *sub.* certo tipo de pássaro.
bóy' *sub.* tuju, ave da família dos caprimulgídeos, *Lurocalis semitorquatus*, conhecido regionalente como bacurau.
bóy'-páç *sub.* Serra Bacurau, lugar sagrado localizado entre os igarapés Ira e Tucumã, casa do herói mítico Saah-Sãw.
bö[1] *v.intr.* morrer: **ãh oh böí way** *minha avó já morreu;* **wáç böí** *o macaco morreu;* **ãh böí pari** *eu quase morri!*
bö[2] *asp.* frustrativo 2 [indica evento com uma meta proposta, mas que não pode sequer ser iniciado pois algo impede sua realização]: **ã dáy' ãh buuy räh nɨ' tɨh nɨ́ɨh tóh day'ap ãh hãm böṍ niip** *se não tivesse perdido meu anzol, agora eu iria pescar;* **hṍp tɨh nii tɨh ãh wen böõp** *se tivesse peixe eu comeria;* **hũ ãm yẽh tóh bɨrɨ' ĩn böõp** *se você espantar a caça nós vamos ficar com fome;* **tɨh ã móm wi' tóh ãh boot böö niip** *se ele entregasse meu machado eu iria fazer derrubada;* **sow' tëg ãh tõno tɨh wáç nih ãh sow'i bö niip** *se eu tivesse zarabatana eu atiraria naquele macaco;* **ãmah móy ãm bɨ' tɨy nihɨ tɨh noh hi hãmí bö ni pa yɨp** *se você não tivesse escorado sua casa, teria caído;* **nií yap dö' yap tɨh bö nɨh tɨh dääw böi num yap** *se aquele menino não morrer, ele continuará vivendo;* **ãh ẽ́m pundẽ́h dö' yap nih hĩn noh pun böö** *se minha mulher tivesse leite ela amamentaria a criança;* **dáy' ãh yãh pãh sahí ni ãh tõn nen böö** *eu deveria ter trazido o anzol, mas esqueci.* **Ãh tẽ' íp sɨ́ɨw tɨh waaha yɨh tɨh waah yö' rö' böö tɨh noh hi hãmi sɨ́ɨw baák** *Meu esposo queria tirar o cacho de pupunha sem deixar cair.*
bṍ' *class.* touceira, moita, pequeno aglomerado de vegetais em determinada área: **wɨhɨt bṍ'** touceira de banana; **sɨ́ɨw bṍ'** vários pés de pupunha próximos um do outro; **kerag-yṹm bṍ'** pequeno aglomerado de açaí

cultivado; **paha bő'** pequeno aglomerado de caranaí-do-rio; **dɨɨw bő'** pequeno aglomerado de caranaí. **tɨh bő'** touceira, pequeno aglomerado vegetal. **sãh bö'ö'** uma touceira ou pequeno aglomerado vegetal.

böbö *sub.* certo tipo de pássaro.

böböm[1] *sub.* sapinho, doença bucal.

böböm[2] *sub.* certo tipo de formiga não comestível.

Bööm-See'-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Beija-Flor, parte do percurso que liga o Rio Apapóris ao Igarapé Castanha.

böbööh-ag-tëg-wáh *sub.* certo tipo de fruta do mato. **böbööh-ag-tëg-wáh tẽg** *o pé.*

böbööm *sub.* certo tipo de tamanduá de tamanho médio.

böë ◆ **1. böë** *v.intr.* estudar, aprender, ensinar [empréstimo do Nheengatu]: **ãmah dɨɨn boëi ãhap** *eu estou estudando sua língua;* **kariwa nih ãh kiig böëëp** *estou ensinando o branco flechar.* ◇ **böë yap** *sub.* professor. ◇ **böë móy** *sub.* escola.

◆ **2. bɨ' böë** *v.tr.* ensinar, lecionar: **kariwa ãm ãnih bɨ' böëëp ãh dɨɨnɨt ãh hɨ' tëg** *o branco me ensinou a escrever minha língua;* **böë yap dö' reh nih waga waap bɨ' böëi** *o professor dá aula para as crianças todos os dias.*

böë-móy *sub.* escola [*lit.* "casa de estudar"]. *V.* **böë.**

bög-út *sub.* certo tipo de espinheiro. **bög-út sán** *o pé.*

böh *sub.* rabo-branco-rubro, ave da família dos troquilídeos, *Phaethornis ruber,* conhecido regionalmente também como beija-flor-mirim. *V.* **sug**[1]**.** **Böh-Surë'-Ãy** *sub.prop.* jurupari fêmea, do clã Yãam-Uy-Reh, par do jurupari macho **Kuríg.**

böhő' *sub.* nome genérico para os vários tipos de garças. ◇ **böhő'-pőg** *sub.* garça-branca-grande. ◇ **böhő'-tẽh** *sub.* garça-de-campo.

böhö'-ká' *sub.* certo tipo de flauta feita com osso de garça.

böhö'-pãt-hőp *sub.* pirandira, peixe teleósteo caraciforme da família dos cinodontídeos, *Cynodon septenarius*.

Böhö'-Pãt-Moh *sub.top.* Boca da Estrada [*lit.* "lago pena de garça"], comunidade Tukano localizada no médio curso do Rio Tiquié.

böhő'-pőg *sub.* garça-branca-grande, ave da família dos ardeídeos, *Ardea alba.*

böhő'-tẽh *sub.* garça-de-campo, ave da família dos aredeídeos, *Ardea herodias*.

böhő'-tíg *sub.* "maniva garça", certa variedade de mandioca.

böhuk *sub.* cupuí, certo tipo de fruta do mato típica de igapó, semelhante ao cupuaçu e ao cacau silvestre, planta da família das sterculiáceas, *Theobroma subincanum*. **böhuk tẽg** *pé de cupuí.*

böhuk-pőg *sub.* cupuaçu, certo tipo de fruta cultivada na roça e na comunidade, planta da família das esterculiáceas, *Theobroma grandiflorum*. **böhuk-pőg tẽg** *pé de cupuaçu.*

böő' *sub.* tucunaré, nome dado a vários peixes teleósteos percomorfos da

família dos ciclídeos, *Cichla spp.* ◇ **böő'-pő̈g** *sub.* tucunaré-grande. ◇ **böő'-pöhöw** *sub.* tucunaré-amarelo. ◇ **böő'-sïk.** ◇ **doog-muhu'.** ◇ **sëéç-tëg-böő'**.

Böő'-Mi *sub.top.* Igarapé Tucunaré, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

böö'-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

böő'-pő̈g *sub.* tucunaré-grande. *V.* **böő'.**

böő'-pöhöw *sub.* tucunaré-amarelo. *V.* **böő'.**

böő'-sïk *sub.* certo tipo de tucunaré. *V.* **böő'.**

böő'-tíg *sub.* "maniva tucunaré", certa variedade de mandioca.

böő̈h[1] *sub.* buçu, palmeira da família das arecáceas, *Manicaria saccifera,* cujas folhas são muito usadas para cobrir casas e, antigamente, da mesma extraia-se um tipo de tempero similar ao sal. **böő̈h tő̈g** *pé de buçu;* **böő̈h-keét** *palha de buçú.*

böő̈h[2] *sub.* sal. *V.* **böő̈h**[1].

böő̈h-keet-hő̈p *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como jandiá.

böő̈h-keet-noon *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como jandiá.

Böő̈h-Mi *sub.top.* Igarapé Sal, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

böö̈h-soop *sub.* certo tipo de escorpião.

böő̈h-tön *sub.* garrafa de vidro.

böő̈h-tön-wöw *sub.* certo tipo de pássaro comestível.

böö̈h-wáh-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

böö̈m[1] *sub.* certo tipo de árvore, de cuja entrecasca se fazia tangas antigamente. **böö̈m tő̈g** *o pé.*

böö̈m[2] *sub.* 1. tanga usada pelos antigos, feita da entrecasca da árvore com o mesmo nome. 2. sunga, cueca.

böö̈m-ag *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **böö̈m-ag tő̈g** *o pé.*

Böö̈m-Uy-Reh *sub.* Clã Tanga.

böö̈t ◆ **böö̈t** *v.intr.* ser listrado: **tëtëy tɨhɨ böö̈t yap tɨh baag tɨh hëj tɨh saa tõni** *a cobra coral é listrada de branco, vermelho e preto.* ◈ **böböö̈t ah** listrado. ◈ **tɨhɨ böö̈t** listrado.

böő̈y[1] *sub.* 1. trairão, peixe teleósteo caraciforme da família dos eritrinídeos, *Hoplias aff. lacerdae*. 2. nome genérico para traíra. ◇ **böő̈y-täg-nɨh** *sub.* traíra.

böő̈y[2] *sub.* anacã, ave da família dos psitacídeos, *Deroptyus accipitrinus*.

Böö̈y-Book-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.

Böö̈y-Daap-Nɨh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cucura.

böő̈y-dő̈g *sub.* tipo de vapixuna do mato. **böő̈y-dő̈g tő̈g** *o pé.*

Böőy-Mi *sub.top.* Rio Traíra, afluente da margem esquerda do Rio Apapóris, no seu baixo curso.

böőy-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

böőy-täg-nɨh *sub.* traíra, peixe teleósteo caraciforme da família dos eritrinídeos, *Hoplias aff. malabaricus*. *V.* **böőy[1].**

Böőy-Yäg-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

Böőy-Yíh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.

böőy-yú' *sub.* pulado, armadilha de pesca feita com anzóis atados a varas que suspendem os peixes fisgados.

bööyö'-puh-kow *sub.* certo tipo de pimenta. **bööyö'-puh-kow tíg** *o pé.*

börarö-út *sub.* certo tipo de espinheiro. **börarö-út tẽg** *o pé.*

böy *sub.* certo tipo de fruta do mato. **böy tẽg** *o pé.*

bubun ◆ **bubun** *v.intr.* ser ou estar arrepiado: **ã baak-kã' tut mih nɨg tóh bubun ah** *quando faz muito frio meu braço fica arrepiado;* **kariwa tɨh pej-haw deh mih-köönö' bubun ah** *os adolescentes brancos tem rostos arrepiados (acne).* ◈ **bubun ah** arrepiado. ◈ **tɨhɨ bun** arrepiado.

bubuun ◆ **bubuun** *v.intr.* ter ou estar com erupção na pele, bolhas: **hu' hɨt wení këy ã kã' bubuun ah yɨp** *o pium comeu minha perna, por isso fez bolha.* ◈ **bubuun ah** erupção de pele. ◈ **tɨhɨ buun** erupção de pele.

bug' *sub.* montículo, monte.

buk ◆ **buk** *v.intr.* cheirar mal, ter odor desagradável como de acutiuaia, jacamim e mutuca: **yún tu tɨh yet tóh buk mih nɨgi** *quando a roupa fica no chão ela fede demais!* ◈ **buk ah** fedorento. ◈ **tɨh buk** fedorento. *V.* **bun, dooh, pë, se', sĩh.**

bun ◆ **bun** *v.intr.* cheirar mal, ter catinga, odor desagradável como de porco, cutia, coandu, tamanduá uariri e tatu: **tõh hɨt wapu' tóh bun ah hõ** *quando passa porco a gente sente o mau cheiro.* ◈ **bun ah** fedorento. *V.* **buk, dooh, pë, se', sĩh.**

búrukah *sub.* certo tipo de fruta do mato. **búrukah tẽg** *o pé.*

burukuya *sub.* 1. maracujá silvestre, típico de igapó, planta da família das passifloráceas, *Passiflora acuminata*. 2. nome genérico para as diferentes variedades de maracujá [empréstimo do Nheengatu, via Tukano]. **burukuya tɨt** *o pé.*

buu' *sub.* cupim.

buu'-ãw *sub.* certo tipo de cupim.

Buu'-Keét *sub.prop.* jurupari macho, do clã Yãam-Uy-Reh, par do jurupari fêmea **Ihi-Kääw-Ãy.**

Buu'-Uy-Reh *sub.* Clã Cupim.

buuh[1] *v.tr.* espocar, estourar: **yãma' bora bɨg nɨhi' buuhi hãm hĩ'i** *na comunidade a bola costuma espocar rápido.*

buuh[2] *v.tr.* atirar (com arma de fogo): **tõh nɨh nuhut tẽg buuh yë rähí** *atirei na cabeça do porco. V.* **kiig, sow.**

buuh[3] *sub.* mutuca.

buuk *sub.* certo tipo de fruta do mato. **buuk tẽ́g** *o pé*

Buuk-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

buut *sub.* poraquê ou peixe-elétrico, peixe teleósteo gimnotiforme da família dos electroforídeos, *Electrophorus electricus*.

buuy ◆ **1. buuy** *v.tr.* jogar, atirar: **yãam-bëëh nih dö' reh páç buuy muhu' sɨhɨj ah** *as crianças gostam de brincar jogando pedra no cachorro.* ◈ **buuy sun** *v.tr.* jogar dentro de algo: **nɨ́ɨh bookáh buuy sun ták-booko' tãn ãh sin aya hut** *jogue esse prato dentro do balde para eu lavar depois.* ◈ **buuy wöm** jogar em cima de algo: **nɨ́ɨh yún wamat buuy wömi'** *jogue essa roupa em cima do jirau.* ◈ **buuy yet** jogar no chão: **bookáh tu buuy yet nih ni** *não jogue a vasilha no chão.*

◆ **2. buuy ha** *v.tr.* 1. acertar, acidentar-se, ferir-se: **táh nih sĩg mih tut ãh kiig buuy haap** *acertei a flecha bem no meio do pescoço da anta.* 2. pegar doença feia, doença grave: **ãh du pë' buuy ha ni Wóh yãma'** *meu avô pegou doença na comunidade Tukano.*

◆ **3. buuy räh** *v.tr.* jogar, descartar, perder, abandonar: **nɨ́ɨh ni hay aha' buuy räh way** *vá jogar isso lá fora;* **ã dáy' ãh buuy räh ni' tɨh nɨ́ɨh tóh day'ap ãh hãm böṍ niip** *se não tivesse perdido meu anzol, agora eu iria pescar;* **buuy rähi way ãhap ãh ẽ́m nih nɨɨh nii këy yap tẽhéh** *eu vou abandonar essa minha esposa, porque ela não presta.*

buuy ha *v.tr.* 1. acertar, acidentar-se, ferir-se. *V.* **buuy (2).**

buuy räh *v.tr.* jogar, descartar, perder, abandonar. *V.* **buuy (3).**

buuy-ták *sub.* gavião-de-anta, ave da família dos falconídeos, *Daptrius ater*. *V.* **wíh.**

buúy-ták-yó' *sub.* certo tipo de caba (vespa).

Buy[1] *sub.prop.* 1. ser que passa pela região em certa época do ano trazendo friagem, "dono da friagem". 2. friagem.

buy[2] *sub.* friagem.

buy[3] *v.dep.* saber, ter capacidade: **ãh tṍg hãm kö' buy ah way** *minha filha já sabe andar;* **Wóh dɨɨn ãh pãha buy nih** *eu não entendo a língua dos Tukano.* **Saka buy nih ãhap noi mah ãmi Mihip** *Dizem que o Jabuti falou: eu não consigo subir.*

buy-rok *sub.* orelha. *Var.* **buy-tok.**

buy-rok-deét *sub.* peixe teleósteo siluriforme da família dos cetopsídeos, *Helogenes marmoratus.*

buy-rok-hṍn *sub.* ouvido. *Var.* **buy-tok-hṍn.**

buy-rok-sow *sub.* secreção no ouvido [segundo se crê, causada por comer animais vítimas de gaviões]. *Var.* **buy-tok-sow.**

buy-tok *sub.* orelha. *Var.* **buy-rok.**

buy-tok-hṍn *sub.* ouvido. *Var.* **buy-rok-hṍn.**

buy-tok-sow *sub.* secreção no ouvido [segundo se crê, causada por comer animais vítimas de gaviões]. *Var.* **buy-rok-sow.**

D d

daaç[1] *v.tr.* quebrar caroço: **móm kuy ãh daaç sɨhɨj ah sɨɨp ag tat nih** *eu costumo quebrar (caroço de) tucum com machado.*

daaç[2] *sub.* certo tipo de abelha, que produz mel em casa de cupim.

daaj *v.tr.* marcar cadência de dança com o pé: **tɨh wáh be' pũhut daaji** *o velho sopra cariçu batendo o pé no chão.*

daak ◆ **1. daak** *v.intr.* encostar, apoiar: **tɨh mee ãh daak pat nɨh hóh yĩw' rö' hãmi** *eu fui encostar na beira mas a canoa alagou;* **yãam-bëëh saah-pẽ' moyot bi' hãm daakí** *o cachorro se enganchou no buraco da parede.* ◈ **daak** *v.intr.* estar encostado, apoiado, aplicado: **ãh íp pãh raaki** *meu pai está escutando encostado.*

◆ **2. daak dö'** *v.intr.* oferecer ipadu: **soho daak dö' ãm?** *você aceita ipadu?*

◆ **3. daak hë** *v.intr.* estar capturado (peixe em anzol ou animal em armadilha): **moh-yu'ut móh daak hë ni** *tem inambu na armadilha.*

◆ **4. dö' daak** *v.tr.* pendurar, aplicar, aderir: **dáy'-suk moy-keere' dö' raak** *pendure o caniço na palha.*

◆ **5. kow daak** *v.tr.* temperar com pimenta: **ãh ẽm hõp hĩn kow raaka ãh wen sɨhɨj ah** *eu gosto que minha esposa tempere peixe com pimenta.*

◆ **6. wẽs daak** *v.intr.* sair de um rio, igarapé ou igapó, pelo próprio curso d'água: **Yɨh ti werho tuí way këy hãg hũ' ĩn wẽs daak nen yö' ãm ti yoho' wɨt yë yö' ãm hãg hũ' ĩn köt dö'í baay** *Então, como o sol já estava baixando, nós saímos alvoroçadamente, chegamos à barraca e voltamos rápido.*

◆ **7. yãh daak** *v.tr.* transar com gestante (acima de seis meses): **ĩnih tẽh ni yap kuy yãh daak tóh tẽhéh** *para nós é muito feio transar com gestante.*

◆ **8. yãha daak** *v.intr.* estar corporalmente bem próximo de outro: **ãh kuy nɨh yap tɨh yãha daak tóh sɨhɨj nɨh ãhap** *eu não gosto quando meu amigo se aproxima demais de mim.*

daak dö' *v.intr.* oferecer ipadu. *V.* **daak(2).**

daak hë *v.intr.* estar capturado (peixe em anzol ou animal em armadilha). *V.* **daak(3).**

daan *v.tr.* pintar com jenipapo: **ãy reh nɨh wág ĩn ni hũ'u Pẽn-Dëhẽt nɨh reh daanap** *no dia das mães todos nós do Igarapé Cunuri nos pintamos com jenipapo. V.* **dẽh-daán.**

Daan-Hɨ'-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

Daán-Mi *sub.top.* Igarapé Jenipapo, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

daap[1] ◆ **1. daap** *v.intr.* engordar: **Amaria pőg yap daapí hőp wen yö'** *Amália engordou muito de tanto comer peixe.* ◈ **daap** *v.intr.* ser gordo: **yap daap ah** *ele é gordo;* **nií horo yap kariwa tih daap yap** *aquele branco é muito gordo.* ◈ **daap ah** gordo.

■ **2. daap** *sub.* carne: **táh daap sɨt mih nɨgi** *carne de anta é muito gostosa;* **tõh daap wen këy nih** *eu nunca comi carne de porco.*

daap[2] *sub.* carne. *V.* **daap**[1]**(2).**

daap-yáç *sub.* doença que acomete moças jovens, que perdem o apetite, emagrecem e podem até morrer [segundo se crê, causada por sopro].

dadáp *sub.* barata.

dahah *sub.* jararaca, nome genérico para todos os tipos de cobras e serpentes venenosas da família dos viperídeos.

Dahah-Dẽh *sub.top.* Igarapé Cobra, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.

dahah-mih-rɨɨn-sẽw *sub.* benzedor, xamã especialista em benzimentos para picadas de cobras.

dahah-móy *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

dahah-nuh *sub.* certo tipo de calango.

dahah-täbẽg *sub.* tornozelo.

dapi *sub.* lápis, caneta [empréstimo do Português]. *Var.* **hɨ'-tẽg.**

data *sub.* lata [empréstimo do Poruguês].

day' *v.intr.* pescar: **hãmay hőp ɨn day' ay** *vamos pescar;* **ãh tẽh day'ap hãmi tih íp kuy** *meu filho foi pescar com o pai.*

dáy' *sub.* anzol.

dáy'-suk *sub.* caniço, vara de pesca.

Day'-Suk-Mi *sub.top.* Igarapé Caniço, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Samaúma.

Dáy'-Suk-Páç *sub.top.* Serra do Caniço, localizada no Igarapé Água Vermelha, afluente do Igarapé Cunuri.

dáy'-tɨt *sub.* linha de pesca.

dääw ◆ **1. dääw** *v.intr.* viver, ter vida, estar vivo: **nií yap dö' yap tɨh bö nɨh tɨh dääw böi num yap** *se aquele menino não morrer, ele continuará vivendo;* **míh bíg dääwi** *o jabuti vive muito tempo;* **buuh bíg nɨh dääw** *a mutuca vive pouco tempo;* **ãh pãç pa ãh tẽh nɨh dääw dö' wapu' niip tɨh yĩw'ɨ kah** *meu tio salvou a vida do meu filho quando ele estava se afogando;* **ãh du wáh yap dääw hũ'í niip Pën-Dëhët hu'** *meu avô velho morou a vida toda no Igarapé Cunuri;* **ãh tőg moräg-ap wero yɨ' yap dääw numup** *minha filha só tem três meses de vida.* ◇ **dääw uy** novo: **doog-këy dääw uy do' këyi pa ãhap** *vou verificar sua lanterna nova.*

◆ **2. yãh dääw** *v.intr.* estar cerrado, cheio de mato: **ãmah móy yãh dääwí way** *sua casa já está cerrada.*

■ **3. dääwä-wág** *sub.* vida, força vital não apenas dos humanos mas de todo o universo, mana. **ãh oh wähâh hĩn dääwä-wág hĩ' pë' këët yĩhi** *durante toda a sua vida minha avó velha foi doente;* **ĩn yuhup böi dääwä-wág hũ' nih** *nós, humanos, morremos, mas a vida jamais acaba;* **ĩn dääwä-wág hũ' nih ni hũ'u tõno** *a vida nunca acaba e a tudo sustém;* **hôp deh hũ' kë hũ' tëguh tẽg ag tẽg deh tih mi saah dääwä-wág tõni hu'** *os peixes, as caças, as árvores, o rio, todos são sustentados unicamente pela vida;* **ĩn dääwä-wág naw mih nig yi' ni mi' tẽhéh yip** *a vida é muito boa, contudo, também é ruim.*

dääwä-wág *sub.* vida, força vital não apenas dos humanos mas de todo o universo, mana. *V.* **dääw(3).**

dädän *v.tr.* tremer: **Ariki dädän pë' ah yap dädäni** *Henrique está tremendo por causa da malária.* ◇ **dädãn-pë'** *sub.* malária. *V.* **dän.**

dädän-pë' *sub.* malária [segundo se crê, doença de origem não indígena]. *V.* **dän.**

dädän-pë'-põg *sub.* doença que causa febre muito alta, dores nas juntas, dor de cabeça, fraqueza e vômito, identificada como filariose [segundo se crê, de origem não indígena].

däg *class.* pedaço. **tih däg** pedaços de objetos como malhadeira, linha de pesca, lápis, terçado, canoa, tábua, cipó, corda, bola, cano, rede. **sãh dägä'** um pedaço.

däh[1] ◆ **däh** *v.tr.* enviar, mandar: **ãh hôp dähí Ariki nih** *eu mandei peixe para Henrique.* ◈ **däh ~ räh** *v.dep.* enviar, mandar: **käk sak däh** *puxe para cima;* **móy-keét dähä sak** *mande a palha para cima;* **hay aha' buuy räh** *jogue lá fora;* **tõn nen däh** *traga;* **tiy hi räh** *empurre (rio abaixo);* **Míh ihip mah ãnih hĩn sãh tara' nig buuyu räh** *Dizem que o Jabuti pediu: "jogue um para mim também".* **Yit mah ãmi Míh yap Yãam nih sãh tara' buuyu dähäp** *Aí, dizem que o Jabuti jogou um (inajá) para o Onça.*

däh[2] *sub.* mutum-do-norte, ave da família dos cracídeos, *Mitu tomentosum.* *Var.* **dëh-sim.** *V.* **sim.**

däm *class.* formas de penca. *V.* **dãm.**

dãm ◆ **1. dãm** *sub.* penca: **wihit dãm** *penca de banana.*

■ **2. däm** *class.* formas de penca: **sãh dämä':** penca de banana, inajá.

dãm-tíg *sub.* certa variedade de mandioca.

dän ◆ **1. dän** *v.intr.* balançar, agitar: **yãam-bëëh duumu' däni** *o cachorro está balançando o rabo;* **tih duumu dänä ãh pãha dahah hõ** *estou escutando o balançar de rabo, é um cobra!*

◆ **2. dädän** *v.intr.* tremer: **Ariki dädän pë' ah yap dädäni** *Henrique está tremendo por causa da malária.* ◇ **dädãn-pë'** *sub.* malária. ◇

dädän-pë'-pő̈g *sub.* doença identificada regionalmente como filariose.

däy *v.tr.* fazer sexo anal: **ĩn däyi tẽhéh tóh mih nɨg yɨp** *para nós é muito feio fazer sexo anal.*

de *class.* **tɨh de** tubérculos de rama, como a batata.

dedeç ◆ **dedeç** *v.intr.* ser frouxo, folgado: **kariwa yún ãnih hɨt no'o dedeç ah** *a roupa que o branco me deu ficou frouxa.* ◈ **dedeç ah** frouxo, folgado. ◈ **tɨhɨ deç** frouxo, folgado.

deg *v.tr.* tratar, tirar entranhas de caça: **tõh yé' ãh dege kah tɨh tẽ́h yɨh mí' suníp** *quando eu fui tirar o bucho do porco, tinha um filhote lá dentro.*

deh *conjt.* ◆ **deh ~ reh** ◈ 1. coletivizador: **yuhup deh** *pessoas, povo, parentes;* **dö' reh** *crianças;* **Yãam-Uy-Reh** *clã Onça;* **ãh yuhup deh Tɨw-Dëhë' níh reh wag hi wɨt nené** *meus parentes do Igarapé Castanha chegarão amanhã;* **Yuhupdeh ãy reh hɨt tẽreh nih sũup nɨh** *as mulheres Yuhupdeh não beijam seus filhos;* **yäräh ãy reh nih ũmí** *eles bateram nas mulheres;* **hő̈p hãj reh hãm hũ'í pa yärähäp** *todos eles foram fachear peixe.* **Ãhap wen nɨh ãmap sãh rehep wení ni ãmap** *Eu não comi, mas outros comeram.*

◈ 2. pluralizador: **tɨh tĩhíp móy reh** *casas pequenas;* **móm-book deh tëg-hönöt ni** *as panelas estão no fogo;* **hũ ũmu diíh reh** *histórias de caçaria;* **ã péj tẽ́g tɨh sɨih tát deh hu' mih nɨg hawi** *os frutos do meu pé de umari estão caindo ainda muito miúdos.* **Míh tɨh bam' deh nih yän hũ'í ni böbökö'** *O Jabuti escondeu todos os seus companheiros nos morros.*

dém *sub.* capara, um tipo de copo feito com folha para pegar água.

dep *v.intr.* desaparecer, sumir rapidamente: **sãama tóh ã wãn ãh dö' tu' rähä dep nii hãmi** *naquele dia, meu terçado caiu na água e desapareceu.*

des ◆ **1. des** *v.tr.* encolher roupa na cintura: **tɨh wähã́h hĩnih yún des daakí kara'i këy** *a velha encolheu a roupa dela porque estava frouxa.*

◆ **2. yãh des** *v.intr.* cruzar as pernas ou pés: **ãh oh wähã́h hĩn yun saha yãh des ti' ah** *minha avó costuma ficar descansando com as pernas cruzadas.*

det ◆ **1. det** *v.intr.* ser ou estar raso: **häm tóh Pën-Dẽ́h det ni hãm hĩ'i** *no verão o Igarapé Cunuri fica raso.*

■ **2. dét** *v.adj.* raso. **dëh-mi dét** *rio raso.*

dét *v.adj.* raso. *V.* **det.**

dë'[1] ◆ **1. dë'** *v.tr.* cavar (com alguma ferramenta): **tõh yãh no' boót dë' hũ'í ni** *o porco cavou a roça toda;* **ãy reh dë'i way yák tíg hɨt yũm tëg** *as mulheres já estão cavando para plantar maniva.* ◇ **dë'-tow** *sub.* pau usado para plantar maniva.

◆ **2. dë' rö'** *v.intr.* guiar, dirigir, pilotar (canoa, carro): **ne hóh dë' rö'ö këy nɨh num** *ainda não sei guiar canoa.*

◆ **3. dë' raak** *v.tr.* juntar-se: **dẽ́h dë' raaki way tɨh döjő̃ noi ũh** *a água já está se juntando, acho que irá chover.*

dë'[2] *v.intr.* deslocar ou prender membros do corpo, como pé e mão: **ták-tát ãh muhu' pat nih ãh kä'ä dë'** *desloquei meu tornozelo jogando bola.*

dë'[3] *sub.* certo tipo de fruta do mato. **dë' tẽg** *o pé.*

dë' raak *v.tr.* juntar-se. *V.* **dë'**[1]**(3).**

dë' rö' *v.intr.* guiar, dirigir, pilotar (canoa, carro). *V.* **dë'**[1]**(2).**

dë'-tow *sub.* pau usado para plantar maniva. *V.* **dë'**[1]**.**

dëdëw *sub.* nó (em cipó, linha).

dëëp ◆ **1. dëëp** *v.tr.* limpar: **kắn dëëp tɨh wáh tɨh pẽme hut** *limpe o banco para o velho sentar.* ◈ **dëëp** *v.intr.* ser ou estar liso: **wah tẽg sak këy naw nih dëëp ah yɨ' ni këy ãh booró dähi** *não dá para subir no pé de patauá pois está muito liso, por isso vou derrubá-lo;* **dëh-koóp dëëp ah yɨp mihi' ah** *o porto está liso, muito perigoso.* ◈ **dëëp ah** liso**.**

◆ **2. bɨ' dëëp** *v.tr.* alisar, aplanar (chão, piso): **wag hi ĩn ni hũ'u äg-móy ĩn bɨ' dëëp ayáp** *amanhã todos nós iremos alisar o (piso do) centro comunitário.*

dëh ◆ **1. dëh** *v. intr.* derreter, liquefazer: **böóh dëhí way** *o sal já derreteu.*

◆ **2. dëh sun** *v.intr.* estar meio maduro, "de vez": **yóy dëh suní way** *o abacaxi já está meio maduro.* ◈ **tɨh dëh sún** meio maduro.

■ **2. dẽh** *sub.* água.

dẽh *sub.* água. *V.* **dëh.**

Dẽh-Baag *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Peneira, principal afluente do Castanha.

Dëh-Bëj *sub.prop.* "jandiá da água", certo ser malévolo do rio.

Dëh-Bɨg *sub.prop.* "tamanduá da água", certo ser malévolo do rio.

dẽh-bɨɨm *sub.* certo tipo de fruta do mato, parecida com fruta-pão, típica de igapó. **dẽh-bɨɨm tẽg** *o pé.*

Dëh-Book-Sán *sub.prop.* jurupari fêmea, do clã Soóp-Uy-Reh, par do jurupari macho **Dëh-Dɨn.**

dẽh-bóy'-baag *sub.* certo tipo de pássaro.

dẽh-bóy'-saa *sub.* bacurauzinho, ave da família dos caprimulgídeos, *Chordeiles pusillus*.

dẽh-daán *sub.* jenipapo, fruta típica de igapó, planta da família das rubiáceas, *Genipa americana*. **dẽh-daan tẽg** *pé de jenipapo.*

Dëh-Dɨn *sub.prop.* jurupari macho, do clã Soóp-Uy-Reh, par do jurupari fêmea **Dëh-Book-Sán.**

Dëh-Doop-Kã'-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

dẽh-dõg *sub.* tipo de vapixuna, típica de beira-rio. **dẽh-dõg tẽg** *pé de vapixuna.*

dẽh-döóp *sub.* xexéu, ave da família dos icterídeos, *Cacicus cela,* conhecido regionalmente como um tipo de japu.

dẽh-döóp-tẽh *sub.* certo tipo de pássaro.

dëh-hát *sub.* certo tipo de cobra.

Dẽh-Hëj *sub.top.* Igarapé Vermelho, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.

Dẽh-Hëj-Mi *sub.top.* 1. Igarapé Vermelho, pequeno afluente da margem direita do Rio Tiquié no seu baixo curso. 2. Igarapé Vermelho, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri. 3. Igarapé Vermelh, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri. 4. Igarapé Vermelho, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

Dẽh-Hëj-Sïi'-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

dẽh-hũy *sub.* certo tipo de cobra.

Dẽh-Kií'-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.

Dëh-koog *sub.prop.* "diabo da água", certo ser malévolo do rio.

dëh-koóp *sub.* porto.

dëh-körö[1] *sub.* nome dado a pelo menos dois pássaros da família dos tresquiornitídeos, o coró-coró, *Mesembrinibis cayennensis,* e o tapicuru-de-cara-pelada, *Phimosus infuscatus,* ambos conhecidos regionalmente como jacaúna.

Dëh-Körö[2] *sub.top.* Coró-Coró [*lit.* "jacaúna"], comunidade Tukano localizada no baixo curso do Rio Tiquié.

Dëh-Kuayö *sub.prop.* "curupira da água" , certo ser malévolo do rio.

dëh-mét *sub.* biguatinga, ave da família dos anhingídeos, *Anhinga anhinga.*

dẽh-mín *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de beira-rio. **dẽh-mín tẽg** *o pé.*

Dëh-Noh-Sín' *sub.prop.* certo ser malévolo do rio.

Dëh-Pãn *sub.prop.* "preguiça da água", certo ser malévolo do rio.

dẽh-pẽw *sub.* beira de rio.

dẽh-péj *sub.* tipo de umari, típico de beira-rio. **dẽh-péj tẽg** *pé de umari.*

Dẽh-Poh *sub.top.* Rio Tiquié [*lit.* "rio dos Makuna"], afluente do Rio Uaupés na sua margem direita.

Dẽh-Pun-Dẽh-Hóy *sub.prop.* Lago de Leite, segundo se crê, grande lago localizado no leste do Brasil, de onde os ancestrais de todos os povos teriam emergido.

dẽh-pup *sub.* pato, certo tipo de pássaro comestível.

Dẽh-Pup-Mi *sub.top.* Igarapé Paxiuba, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

dẽh-pup-mín *sub.* tipo de ingá, típico de igapó. **dẽh-pup-mín tẽg** *ingazeiro.*

dẽh-púp-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

Dẽh-Saa *sub.top.* Rio Uaupés [*lit.* "rio negro"], principal afluente do Rio Negro na sua margem direita.

dẽh-síp *sub.* tipo de beribá, típico de igapó. **dẽh-síp tẽg** *pé de beribá.*

dẽh-siɨp *sub.* certo tipo de espinheiro. **dẽh-siɨp tẽg** *o pé.*

dẽh-siɨw *sub.* certo tipo de cobra-d'água.

dëh-sɨm *sub.* mutum-do-norte, ave da família dos cracídeos, *Mitu tomentosum*. *Var.* **däh.** *V.* **sɨm.**
dɛ̈h-sokät *sub.* biguá, ave da família dos palacrocoracídeos , *Phalacrocorax,* conhecida regionalmetne como carará.
dëh sun ◆ **dëh sun** *v.intr.* estar meio maduro, "de vez": *V.* **dëh(2).**
dëh-táh *sub.* capivara, mamífero da ordem rodentia, família dos hidrochaerídeos, *Hydrochaeris hydrochaeris*.
dëh-to' *sub.* molongó, árvore típica de igapó, da família das apocináceas, *Ambelania grandiflora*. **dëh-to' tɛ̈g** *pé de molongó.*
dɛ̈h-tön-yö' *sub.* certo tipo de pássaro.
Dëh-Túg *sub.prop.* "guariba da água", certo ser malévolo do rio.
dɛ̈h-ũj *sub.* certo tipo de morcego.
dɛ̈h-út *sub.* certo tipo de espinheiro. **dɛ̈h-út tɛ̈g** *o pé.*
Dɛ̈h-Uy-Reh *sub.* Clã Água.
Dëh-Wáç *sub.prop.* "macaco da água", certo ser malévolo do rio.
dɛ̈h-wáh *sub.* inverno, época de chuvas. *V. Var.* **sõh-dɛ̈h.**
Dëh-Wɛ̈y *sub.prop.* "tatu da água", certo ser malévolo do rio.
dëh-ya *sub.* igapó.
dɛ̈h-ya-wíh *sub.* caranguejeiro, ave da família dos acipitrídoes, *Buteogallus aequinoctialis*.
dëh-ya-yo' *sub.* certo tipo de aranha.
dëh-ya-yum *sub.* certo tipo de cipó. **dëh-ya-yum tɨt** *o pé.*
dëh-yãh-baay-úç *sub.* placenta.
dɛ̈h-yé'-hɔ̈n *sub.* limite do mundo rio-abaixo, segundo se crê, um grande buraco por onde sai o sol todas as manhãs.
Dëhë-Baag *sub.top.* Igarapé Branco, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
Dëhë-Baag-Mi *sub.top.* 1. Igarapé Branco, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Samaúma. 2. pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cucura. 3. pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cucura.
Dëhë-Hëj *sub.top.* Igarapé Vermelho, pequeno afluente da margem esquerda do Rio Tiquié no seu baixo curso.
Dëhë-Kɨ́h *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.
Dëhë-Kuy *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
dëhë-móh *sub.* picaparra, ave da família dos heliornitídeos, *Heliornis fulica*.
dëhë-naah *sub.* biguatinga, ave da família dos anhingídeos, *Anhinga anhinga*.
dëhë-po *sub.* marreca-de-asa-azul, ave da família dos anatídeos, *Anas discors*.
Dëhë-Saa *sub.top.* Igarapé Preto, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Böom-See'-Mi, de cuja margem sai o varadouro em direção ao

Igarapé Castanha.

dëhë-sak *sub.* nome dado a vários tipos de martim-pescador, aves da família dos alcedinídeos como o martim-pescador-verde, *Chloroceryle amazona,* o martinho, *Chloroceryle americana,* e o martim-pescador-pequeno, *Chloroceryle inda.*

dëhë-sak-pőg *sub.* martim-pescador-grande, ave da família dos alcedinídeos, *Ceryle torquatus.*

dëhë-sak-tẽh *sub.* martim-pescador-pequeno, ave da família dos alcedinídeos, *Chloroceryle inda.*

dëhë-sɨih *sub.* olho d'água.

dëm *sub.* certo tipo de abelha.

dëw *sub.* pirandira, peixe teleósteo caraciforme da família dos cinodontídeos, *Hydrolycus tatauaia.*

didiim' ◆ **didiim'** *v.intr.* ser enrolado, crespo (cabelo): **sãh reh kariwa pãt didiim' ah** *alguns brancos tem cabelo enrolado.* ◈ **didiim' ah** enrolado, crespo. *V.* **diim'.**

didiít *sub.* certo tipo de gafanhoto.

didiít-kow *sub.* certo tipo de pimenta. **didiít-kow tíg** *o pé.*

didiíw *sub.* certo tipo de cobra pequena.

diíh ◆ **1. diíh** *sub.* história, notícia, mensagem. ◈ **diíh tõn hãma yap** mensageiro.

■ **2. diih bɨ'** *v.intr.* fofocar, fazer fofoca: **diih bɨ' tóh tẽhéh ũh ũm no' ah** *fazer fofoca é muito feio e dá briga.*

diih bɨ' *v.intr.* fofocar, fazer fofoca: *V.* **diíh(2).**

diij *v.tr.* amassar pimenta para temperar: **ãwi' kow diij kow tɨh ta ãh wen hĩ'ɨp** *amasse muita pimenta pois eu costumo comer bem ardido.*

diim' ◆ **diim'** *v.intr.* engelhar: **babaa' keét hõ diim'í** *a folha do patauá se engelhou por causa do fogo.* ◈ **didiim'** *v.intr.* ser enrolado, crespo (cabelo): **sãh reh kariwa pãt didiim' ah** *alguns brancos tem cabelo enrolado.* ◈ **didiim' ah** enrolado, crespo.

diip ◆ **diip** *v.tr.* molhar o corpo: **sãam dẽh ãnih bɨ' diipí** *a chuva me molhou ontem.* ◈ **diip** *v.intr.* estar com o corpo molhado: **háy dẽh pőg döji hũ ãh yohoyo kah yɨ' ni këy ãh diipip** *choveu muito quando eu estava caçando no mato, por isso fiquei todo molhado.* ◈ **diip ah** molhado.

dɨ' *adv.mod.* intensificador "pouco, mais ou menos": **pöpög dɨ' ah** *pouco grande, médio;* **tĩhip dɨ'** *pouco pequeno;* **yõhop dɨ'** *pouco rápido;* **hawa dɨ'** *pouco devagar;* **sãh sapa' tõh bɨg dɨ' ay wapu'í** *passou um porco aqui há pouco tempo;* **ãh pãh dɨ'i** *eu estou escutando um pouco apenas;* **horaha' dɨ' hãm** *vá um pouco mais para lá;* **wén sẽmi dɨ'** *deixe um pouco de comida.* **Bíg nih dɨ'í mah Míh yap sõom tukup** *Dizem, que sem demora, o Jabuti quis banhar.* **Sãh meye' ãm bɨ' rɨ' kuy ãh õh wä'äp yɨ' ni këy ãm ãh säämi dɨ' booro' ãh hãmap ti ãh ẽm kuy** *Uma vez eu acordei com fome, por isso, quando ainda estava um pouco cedo, fui para a*

roça com minha esposa.

d̶i̶h-yãam *sub.* certo tipo de felino considerado onça.

d̶i̶i̶k *v.tr.* grudar, fazer grudar: **ták móh ni d̶i̶i̶k dö'í ni** *peguei o inambu com armadilha de seringa;* **ták ĩn täç tóh ĩn põh d̶i̶i̶k dö'í** *quando a gente tira seringa nossa mão fica grudenta.*

d̶i̶i̶n[1] ◆ **1. d̶i̶i̶n** *v.intr.* falar, dizer: **hawa d̶i̶i̶n** *fale devagar!* **kariwa d̶i̶i̶n tih mih nig ãh d̶i̶i̶ni buy nih** *eu não sei falar português direito.*

■ **2. d̶i̶i̶n** *sub.* fala, idioma: **Wóh nih d̶i̶i̶n sã' noi ĩnih d̶i̶i̶n kuy pãh mih pö' këy tóh** *a língua dos Tukano é muito diferente quando comparada com a nossa.*

◆ **3. d̶i̶i̶n bam'** *v.intr.* namorar: **ãh pa yap tih ĩh-saw kuy d̶i̶i̶n bam' tuk ah hõ** *eu estou querendo namorar com aquela moça.*

◆ **4. d̶i̶i̶n pön** *v.intr.* aconselhar: **n̶i̶i̶hi sääm tãn tih wáh reh d̶i̶i̶n pönőp ĩnih** *os velhos nos aconselharão essa noite.*

◆ **5. d̶i̶i̶n sun** *v.tr.* denunciar: **muhúk yap böë yap nih d̶i̶i̶n sun buuy rähí ni tuhup ah tih böë nih ni pat nih** *o capitão* denunciou *o professor por não estar dando aulas direito.*

◆ **6. d̶i̶i̶n wapu'** *v.tr.* confessar: **böë yap d̶i̶i̶n wapu'i num tuhup ah tih böë nih ni si'í këy tuhup ah tih böë noi** *o professor confessou não estar dando aulas direito, mas disse que iria melhorar.*

◆ **7. d̶i̶i̶n yãh wẽs** *v.intr.* adivinhar: **tih wáh d̶i̶i̶n yãh wẽs ni hit pë' rö' tëg** *o velho adivinhou que eles vão pegar doença.*

◆ **8. d̶i̶i̶n yet** *v.tr.* combinar, fazer acordo: **Ariki d̶i̶i̶n yet hãmí hőp yẽh yö' sak-póy tih tõn nené noi mah** *dizem que Henrique combinou de pescar peixe e ele de trazer farinha.*

◆ **9. d̶i̶i̶ni ã'** *v.intr.* gaguejar: **d̶i̶i̶ni ã' nih ni tuhup ah d̶i̶i̶n** *não gagueje, fale direito!*

◆ **10. d̶i̶i̶ni say** *v.intr.* cochichar: **dö' reh d̶i̶i̶n nih sayi böë yap tih d̶i̶i̶ni mí'** *as crianças ficam cochichando enquanto o professor fala.*

◆ **11. d̶i̶i̶ri yẽh** *v.intr.* mentir: **pa yap ãy d̶i̶i̶ri yẽh ti' ah** *aquela mulher sempre mente.*

◆ **12. mih d̶i̶i̶n** *v.tr.* benzer, ação benévola de xamã através da recitação de fórmulas mágicas: **tih wáh mih d̶i̶i̶n sihij ah suj tih hũ'i noi** *o velho sabe benzer para sarar diarreia.*

■ **13. d̶i̶i̶n-tát** *sub.* gogó, pomo de adão.

d̶i̶i̶n[2] *sub.* língua, fala, idioma. *V.* **d̶i̶i̶n**[1]**(2).**

d̶i̶i̶n bam' *v.intr.* namorar. *V.* **d̶i̶i̶n**[1]**(3).**

d̶i̶i̶n pön *v.intr.* aconselhar. *V.* **d̶i̶i̶n**[1]**(4).**

d̶i̶i̶n sun *v.tr.* denunciar. *V.* **d̶i̶i̶n**[1]**(5).**

d̶i̶i̶n wapu' *v.tr.* confessar. *V.* **d̶i̶i̶n**[1]**(6).**

d̶i̶i̶n yãh wẽs *v.intr.* adivinhar. *V.* **d̶i̶i̶n**[1] **(7).**

d̶i̶i̶n yet *v.tr.* combinar, fazer acordo. *V.* **d̶i̶i̶n**[1]**(8).**

d̶i̶i̶n-tát *sub.* gogó, pomo de adão. *V.* **d̶i̶i̶n**[1]**(13).**

dïini ã' *v.intr.* gaguejar. *V.* **dïin[1](9).**
dïini say *v.intr.* cochichar. *V.* **dïin[1](10).**
dïiri-tẽg *sub.* certa árvore chamada regionalmetne de "pau-brasil".
dïiri yẽh ◆ **1. dïini yẽh** *v.intr.* mentir: *V.* **dïin[1](11).**
■ **2. dïini-yẽh** *sub.* mentira: **dïiri yẽh wap húp yïp** *mentira não, é verdade.*
dïiri-yẽh *sub.* mentira. *V.* **dïini yẽh.**
dïit *v.tr.* coletar, debulhar ou tirar frutas que dão em cacho, como açaí, patauá e bacaba: **kerag ãh dïit pat nïh ãh põh saaw' ti' ah** *minha mão está suja de tirar açaí. V.* **biih, koo', kõos, pïn, sög, täh rö', waah.**
dïiw[1] *sub.* caranaí, certo tipo de fruta do mato típica de chavascal, palmeira da família das arecáceas, *Mauritia aculeata.* **dïiw tẽg** *caranaizeiro.*
dïiw[2] *sub.* certo tipo de cobra-d'água.
dïn *sub.* toco. **tïh dïn:** toco.
dïp *v.tr.* friccionar ou torcer algum objeto com força (como um parafuso ou coisa semelhante): **bïgi' num tïh wáh reh tẽg-hõn hït bï'ï noi dïp ni ãmap** *antigamente os velhos faziam fogo friccionando (uma varinha);* **dö' reh sïip-ag dïp wõro-tön hït bï' tëg** *as crianças furam o tucumã para fazer pião.*
do' ◆ **1. do'** *v.intr.* marcar, estabelecer uma previsão de retorno ou chegada, fazer marcação temporal: **yãh baaha sääm nïh yap tïh nii kah ã do' hãmáp** *minha marca é quando a lua estiver no meio;* **ãm sẽn ãm nih do'i pa yïp** *seu concunhado está te marcando (para fazer algum mal).*
◆ **2. do' këy** *v.tr.* contar, conferir, medir, fazer marcação temporal: **hõp do' këy** *meça o peixe;* **ãh do' këy sï' hï' ap deh hõp ãh day' rö' ni** *vou contar quantos peixes eu pesquei;* **ãmah doog-këy dääw uy do' këyi pa ãhap** *vou verificar sua lanterna nova.* **Yäräh do' këy mahap wag wero kuy yap wero-meéh kuy mah yäräh do' këyëp** *Eles marcavam o dia com o sol e com as constelações.* ◇ **wag-do'-kẽy** *sub.* relógio. ◇ **häm-do'-kẽy** *sub.* calendário. *V.* **këy.**
◆ **3. yãh do'** *v.tr.* relatar relações sexuais: **ïn yãh do' tóh tẽhéh yïp ägä-wag ïn ãn sï'ï** *para nós é muito feio ficar contando sobre as relações sexuais do dia de festa.*
do' këy ◆ **do' këy** *v.tr.* contar, conferir, medir, fazer marcação temporal. *V.* **do'(2).**
doh ◆ **doh** *v.intr.* varar, abrir um buraco: **hóh Ariki wãnat täç dohí** *Henrique fez um buraco na canoa com o terçado.* ◈ **doh** *v.dep.* conseguir fazer algo superando limites: **ãh këy doh nïh** *eu não consigo enxergar bem;* **wëëh mih nïg ãh këy doh ah** *eu consigo enxergar bem distante;* **täç doh** cortar uma árvore varando seu tronco; **maç doh** roçar um perímetro até chegar do outro lado; **way doh** sair de um recinto após atravessá-lo.
dón *sub.* abelha, nome genérico para abelhas e para alguns bezouros

considerados abelhas.

dón-tíg *sub.* "maniva abelha", certa variedade de mandioca.

doog[1] *v.intr.* ter erosão: **dëh-koóp doog sopi** *o porto está em erosão.*

doog[2] *v.intr.* esfolar-se, masturbar-se: **dö' reh doog muhu' ti' ah** *as crianças costumam brincar se masturbando.*

doog-kéy *sub.* lanterna.

doog-muhu' *sub.* certo tipo de tucunaré. *V.* **böő'.**

dooh ◆ **1. dooh** *v.intr.* apodrecer: **Yıh mah Míh Mohóy nıh ka' tıh dooho kah tıh ka' dö'í yö' mah yap pïhip** *Assim, quando o Veado apodreceu, o Jabuti pegou seu osso e fez uma flauta.* ◈ **dooh** *v.intr.* ter mau cheiro, estar fedendo, odor de coisas podres, feder: **háy ni sı'ı yap ãh wıt baaya hut saaw' ti' ah dooh ah** *eu voltei do mato todo sujo e fedorento.* ◈ **dooh ah** podre, fedorento. *V.* **buk, bun, pë, se', sïh.**

◆ **2. yãh dooh** *v.intr.* infeccionar: **yãam-bëëh nıh yãh-dooh yãh dooh mih nıg yıp** *a ferida do cachorro está muito infeccionada.*

■ **3. yãh-dooh** *sub.* ferida, infecção.

dook[1] ◆ **dook** *v.intr.* apagar, desligar: **dëh tëg-hőn nih döj dookí** *a chuva apagou o fogo.* ◇ **bı' dook** *v.tr.* apagar, desligar: **tëg-hőn bı' dook hãmi hãmá way ïnıp** *apague o fogo que nós já iremos embora.*

dook[2] *sub.* certo tipo de peixe.

dook-ey *sub.* certo tipo de peixe.

dook-pőg *sub.* acarapuru, peixe teleósteo caraciforme da família dos eritrinídeos, *Erythrinus erythrinus*.

dooko-wán *sub.* certo tipo de fruta do mato. **dooko-wán tëg** *o pé.*

dooko-wöh *sub.* jeju-mirim, peixe teleósteo caraciforme da família dos eritrinídeos, *Erythrinus sp.*

dorok-ha *sub.* nome dado a certas aves da família dos tamnofilídeos, como a choquinha-miúda, *Myrmotherula erythrura,* e choquinha-de-bico-curto, *Myrmotherula ignota*.

dós *sub.* machucado, quando se arranca a pele ou casca.

dö *sub.* cricrió, ave da família dos cotingídeos, *Lipaugus vociferans*.

Dö-Dëh *sub.top.* Igarapé Cricrió, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Samaúma.

dö-wíh *sub.* gavião-pernilongo, ave da família dos acipitrídeos, *Geranospiza caerulescens*. *V.* **wíh.**

dö'[1] ◆ **1. dö'** *v.tr.* tirar, pegar: **tëg dö' yap ãh hãm ayap ãh ín sak-póy hïn poy tëg** *fui pegar lenha para minha mãe torrar farinha;* **ãh sát höp yë hãmi yö' tuu mí' dáy'-täg dö' ay ni** *meu irmão mergulhou até o fundo e tirou o anzol;* **tãni ãh dö'ő** *depois eu pego.*

◆ **2. bı' rö'** *v.tr.* receber, pegar, segurar: **ãnih sak-póy bı' rö'i' ũh** *receba a farinha para mim.* **Yıh hi nen yö' hõp-ség bı' yap ãh nen parap bı' rö' nıh way ãm yärähäp** *Então, baixei e coloquei a malhadeira, mas não os peguei (os peixes).* **Yãam tıh sääki mí' mahi'**

Míh yap wə́y hönöt sö ay mahi' Yãam Míh nih siimit Yãam yap bɨ' rö' parap *Dizem que quando o Jabuti pulou para entrar no buraco do tatu, o Onça agarrou a pata dele.*

■ **3. dö'** *modf.* causativo. *V.* **dö'²**.

dö'² *modf.* causativo: **këët** *v.intr.* erguer-se, ficar de pé → **dö' këët** *v.tr.* fincar, pôr de pé; **tu'** *v.intr.* submergir → **dö' tu'** *v.tr.* fazer submergir, colocar dentro de líquido; **sun** *v.intr.* meter, enfiar → **dö' sun** *v.tr.* meter, enfiar. ◈ Em posição pós-verbal funciona como um causativo télico, acrescentando aos morfemas a ideia de êxito, rumo específico: **ũn'** *v.tr.* fumar, chupar, sugar, picar -> **ũn' dö'** absorver; **way¹** *v.intr.* sair -> **way rö'¹** voar; **way²** *v.tr.* emprestar -> **way rö'²** tomar emprestado; **wen** *v.tr.* comer, alimentar-se -> **wen dö'** comer isca (peixe) ou resto de comida (cachorro); **wöm** *v.tr.* colocar sobre, em cima de -> **wöm dö'** embarcar; **pãh** *v.tr.* escutar, entender -> **pãh rö'** obedecer, acreditar; **pë'** *v.intr.* estar doendo, estar doente -> **pë' rö'** adoecer, pegar doença; **sĩh** *v.intr.* ter cheiro desagradável -> **sĩh rö'** cheirar; **sɨ'** *v.tr.* colar, grudar, aderir -> **sɨ' rö'** fazer aderir; **täh** *v.tr.* quebrar, partir, romper -> **täh rö'** quebrar-se. *V.* **dö'¹**.

dö'³ *sub.* criança: **dö' yap** *criança, menino;* **dö' reh** *crianças;* **dö' yap ãy** *menina;* **edö'** *bebê, recém-nascido.*

dö' daak *v.tr.* pendurar, aplicar, aderir: **dáy'-sk moy-keere' dö' raak** *pendure o caniço na palha. V.* **daak.**

dö' këët *v.tr.* fincar, pôr de pé: **tu hə́n hë' tu' ĩn dö' këërë hut** *cave bem fundo o buraco para fincarmos o esteio. V.* **këët.**

Dö'-Saa *sub.prop.* herói mítico organizador do universo e instaurador cultural.

dö' sap *v.tr.* criar (pessoa): **kariwa dö' yap ãy nih dö' sapi** *o branco está criando uma menina (indígena). Var.* **bɨ' sap.** *V.* **sap¹.**

dö' wapu' *v.tr.* 1. salvar: **ãhat uy pa yap dö' wapu'up tɨh yĩw' para way** *eu mesmo salvei a criança quando ela já estava quase se afogando.* 2. perdoar: **ãh kariwa tɨnih ãh meye maha' ãnih dö' wapu'í** *meu patrão perdoou minha dívida. Var.* **dö' wah pu'.** *V.* **wapu'.**

dö' yë *v.tr.* trazer de volta para casa: **móm-book dö' yë nen** *pegue a panela de volta (estando fora de casa). V.* **yë.**

dödööw ◆ **dödöow** *v.intr.* ter certo tipo de deficiência física, que deixa o corpo ou parte dele com desvio: **ãh pãç dödööw ah tɨnih döh hë ni** *meu tio ficou aleijado porque sopraram contra ele.* ◈ **dödööw ah** torto, desvio físico.

dő́g *sub.* vapixuna, certo tipo de fruta do mato, nome dado a várias plantas da família das burceráceas, *Protium sp.* **dő́g tə́g** *pé de vapixuna.*

Dög-Də́h *sub.top.* Igarapé Vapixuna, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

dőg-tíg *sub.* “maniva vapixuna”, certa variedade de mandioca.
dőg-tön *sub.* trocano, antigo instrumento feito de uma grande tora de árvore, comum dos povos Tukano.
Dögö-Bök *sub.top.* Floresta [*lit.* “morro do vapixuna”], comunidade Dessana localizada no médio curso do Rio Tiquié.
döh *v.tr.* soprar, fazer estrago, fazer bruxaria, ação malévola de xamã [empréstimo do Tukano]: **tɨh wáh ãh yuhup yap nih döh ni böí hãm hë** *o velho soprou contra o meu parente e ele morreu. V.* **kũj’.**
döh tẽheh *v.tr.* fazer estrago, soprar, fazer bruxaria: **säw tɨh döh tẽheh tóh yãm tuhupu buy nɨh way** *quando um pajé sopra contra uma comunidade, ela já não fica mais bonita. V.* **döh, tẽheh(3)** e **kũj’.**
döhö *v.tr.* [empréstimo do Tukano] 1. transformar: **säw yap yãam döhöí** *o pajé se transformou numa onça.*2. estragar (natural, defeito mecânico): **yuhup-sa’-dɨɨn döhöí** *o gravador estragou-se.*
döj *v.intr.* chover: **nɨíh tóh dẽh döji** *hoje está chovendo;* **dẽh tɨh döj sah tẽ’ booro’ ãh hamáp** *quando parar de chover eu irei para a roça.*
dön *sub.* minhocão.
döom[1] *v.intr.* descer elevação (montanha, porto): **Bɨg nih ũmí ni yö’ ĩn sët döom nen yö’ ĩn pe hãmap hohot teh yãm bɨgɨ’** *Matamos o tamanduá, descemos carregando e subimos de canoa até a comunidade antiga.*
döom[2] *sub.* acará, nome dado a vários peixes teleósteos perciformes da família dos ciclídeos, como o *Laetacara flavilabris*. *V.* **mih-döom, su’-keét-döom, tɨh-mi-pőg-döom, tõh-döom.**
döom-yö’ *sub.* tipo de vapixuna do mato. **döom-yö’ tẽg** *pé de vapixuna.*
döom’ *v.tr.* tecar ou lançar algo com os dedos da mão (exceto com o polegar): **buuh nih döom’ hãm däh** *espanta a mutuca (com o dedo).*
döop[1] ◆ **döop** *v.intr.* ter barriga grande, ser estufado: **ĩn dö’ reh ni hũ’u pĩn döop ah yɨp** *todas as nossas crianças tem barriga grande.* ◈ **döop ah** barrigudo, estufado.
döop[2] *sub.* japu, nome dado a várias aves da família dos icterídeos, como o japu-pardo, *Psarocolius angustifrons,* japu-verde, *Psarocolius viridis,* iraúna-de-bico-branco, *Procacicus solitarius*.
Döop-Dẽh *sub.top.* Igarapé Japú, afluente da margem direita do Rio Uaupés no seu médio curso.
döőp-hőp *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como curubiça.
Döop-Mi *sub.top.* Igarapé Japú, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.
Döop-Mi-No *sub.top.* Guadalupe [*lit.* “boca do igarapé japú”], comunidade Yuhupdeh localizada no Igarapé Ira, afluente direito do Rio Tiquié, no seu baixo curso.
Döop-Mi-Tẽh *sub.top.* Igarapé Japú, pequeno afluente da margem direita do

Rio Tiquié no seu baixo curso.

döőp-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

döőp-sẽ́n *sub.* distúrbio mental que leva o doente a imitar pássaros [segundo se crê, causado por sopro].

dööpö-si' *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **dööpö-si' tɨt** *o pé.*

döw *class.* formas redondas. **tɨh dőw** redondo, bola, como pedra, bola de futebol, bola de seringa. **sãh döwö'** um objeto redondo.

döy *v.intr.* arrastar-se, engatinhar: **tõh nih ĩn këy ay döyi hãm yö'** *vamos ver os porcos nos arrastando;* **ãh tőg döyí hãmi way** *minha filha já está engatinhando.*

du *sub.* avô, antepassado. **ãh du**: meu avô. 1. pai do pai, pai da mãe e todos os ascendentes masculinos da geração +2, ou seja, avôs e irmãos dos avôs. 2. termo genérico para ancestrais.

du' ◆ **1. du'** *v.intr.* soltar, largar [empréstimo do Tukano]: **ãnih du'** *me solta!* **nii' ãm yag-tɨt du' nih num?** *você ainda não soltou a corda?* **muhu' du' yãha'** *pare de brincar.*
◆ **2. yãha du'** *v.intr.* soltar, largar devagarzinho: **böő' nih Ariki day' rö' yö' yãha du' räh hãmi** *Henrique foi soltando o tucunaré devagarzinho.*

dudum ◆ **dudum** *v.intr.* ser baixinho e gordo: **nahap böë yap ãy dudum ah yɨp** *aquela professora é baixinha e gorda.* ◈ **dudum ah** baixinho e gordo. ◈ **tɨhɨ dum** baixinho e gordo.

dudun *sub.* girino.

duduun ◆ **duduun** *v.intr.* ser ou estar grosso, espesso: **wõn' duduun ah ãh äg sɨhɨj nih** *eu não gosto de tomar mingau grosso.* ◈**dudun ah** grosso, espesso. ◈ **tɨhɨ duun** grosso, espesso.

dum ◆ **dum** *v.intr.* ser ou estar afinado, pontudo: **ãh ẽm pĩni dum ah tẽh ni yö'** *minha mulher está com a barriga pontuda por causa da gravidez.* ◈ **dum ah** afinado, pontudo.

duu ◆ **duu** *v.intr.* molhar, acrescentar água: **sak-póy duu ĩn äg tëg** *molhe a farinha para a gente tomar (chibé);* **nɨíh yún duu hĩn siini hut** *molhe esta roupa para ela lavar.* ◇ **sak-poy-duú** *sub.* chibé.

duúç *sub.* 1. timbó, cipó da família das papilionoídeas, *Derris spp.* 2. nome genérico para os vários cipós venenosos das famílias papalionídeas e sapindáceas, usados para capturar peixes através da intoxicação. **duúç tɨt** *pé de timbó.*

duúç-tɨt *sub.* peixe teleósteo siluriforme da família dos tricomicterídeos, *Ituglanis sp.*

duúh *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de caranazal. **duúh tẽ́g** *o pé.*

duum[1] *sub.* calda, rabo.

duum[2] *sub.* certo tipo de abelha.

duumu'-móç *sub.* cóccix.

duup[1] *v.intr.* arrebentar, partir, romper (corda, cipó): **yum duup dö' hãmi**

yö' dö' yap noh hi hãmi *o cipó se rompeu e o menino caiu.*

duup[2] ◆ **duup** *v.intr.* ser ou estar travoso: **wɨhɨt duup ah** *a banana está travosa.* ◈ **duup ah** travoso. ◈ **tɨh duup** travoso.

duús *sub.* curica-de-bochecha-laranja, ave da família dos psitacídeos, *Gypopsitta,* conhecida regionalmente como parauari.

E e

ẽç *sub.* uacari-preto, macaco da família dos cebídeos, *Cacajao melanocephalus*.

edö *sub.* bebê, recém-nascido.

ẽem' *v.intr.* trovejar: **sãam hũ ãh yohoyo kah pɨmɨ ẽem' dö'í** *quando eu estava caçando ontem, trovejou muito forte.*

ẽés *sub.* sobrinho, sobrinha. **ãh ẽés:** meu sobrinho, minha sobrinha, para ego masculino, filho ou filha das irmãs (**sa̋t ãy**, **e̋y**) e de todas as primas bilaterais (**koot tőg, pẽey tőg, ĩn hãç tőg, pãç tőg**).

e̋m *sub.* esposa. **ãh e̋m:** minha esposa.

e̋m tẽh *sub.* enteado, filho da esposa (vocativo).

en *v.tr.* engolir: **ãh tőg hőp ka̋' en hi däh ni** *minha filha engoliu osso de peixe.*

ẽn' *v.intr.* rebolar: **kariwa ãy reh hãm kö' ẽn'i** *as mulheres brancas andam rebolando.*

Ẽre'-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Peneira, principal afluente do Castanha.

ereh *sub.* certo tipo de pássaro.

ẽw-rãh *sub.* tuiuiú, ave da família dos ciconídeos, *Jabiru mucteria.*

e̋y *sub.* irmã menor. **ãh e̋y:** minha irmã menor.

ey' ◆ **1. ey'** *v.intr.* espiar, espreitar: **ɨn wen tóh dö' reh ey' këy ti' ah** *quando a gente come, as crianças costumam ficar espiando.*

◆ **2. ey' yän** *v.intr.* olhar escondido: **dö' reh ey' yän ti' ah** *as crianças têm o hábito de olhar escondido.*

ey' yän *v.intr.* olhar escondido. *V.* **ey'(2).**

Ë ë

ëëë *interj.* susto!

ëh *v.tr.* compadecer, ter pena: **sãama wag wén ni nɨh këy dö' reh nih ãh ëhëp** *eu fiquei com pena das crianças naquele dia pois não tinha comida.*

ëh-ő́w *sub.* certo tipo de tubérculo, típico de mata virgem. **tɨh de** *o caule.*

ëm ◆ **ëm** *v.intr.* ser ou estar rombudo, não aguçado: **tëguh ëm** *pau rombudo;* **hóh tőj ëm** *canoa de proa arredondada;* **tőj ëm ah** *nariz achatado.* ◈ **ëm ah** rombudo.

ő́n' *sub.* certo tipo de flauta.

ő́n'-ag *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó e beira-rio. **ő́n'-ag tő́g** *o pé.*

ëy ◆ **1. ëy** *v.tr.* chamar: **ãm íp nih ëy ay hãm tɨh wene hut** *vá chamar seu pai para comer.*

◆ **2. ëy noho** *v.intr.* apelidar, dar apelido: **kariwa ëy noho Táh-Yót** *apelidamos o do branco de* Táh-Yót.

◆ **3. ëy räh** *v.tr.* convidar: **ãh ẽ́és nih ëy räh́ã́ ãhap ãh kuy tɨh day'a hut** *vou convidar meu sobrinho para pescar comigo;* **pörö máh níh reh nih ɨ̃n ëy rähí hɨt ägã́ noi** *nós convidamos a comunidade de cima para a festa.*

◆ **4. yãh ëy** *v.intr.* latir: **yãam-bëëh yãh ëyi sãhap nih** *o cachorro está latindo para o outro.*

ëy noho *v.intr.* dar apelido. *V.* **ëy(2).**

ëy räh *v.tr.* convidar. *V.* **ëy(3).**

H h

hãç *sub.* irmão menor. **ãh hãç:** meu irmão menor.

hãç ẽm *sub.* cunhada. **ãh hãç ẽm:** minha cunhada, esposa do irmão menor (**hãç**).

hãg ◆ **1. hãg** *v.intr.* estar ofegante, cansado: **yap tooho sot yö' hãgí** *ele correu muito e ficou ofegante.*

◆ **2. hãg sak** *v.intr.* respirar: **tɨh ĩh-saw hawa hãg sak hë tĩhipi way bö tuk hë** *a moça está respirando fraquinho, quase morrendo.*

◆ **3. hãg duup** *v.intr.* desmaiar: **nií yap tɨh pë' yap hãg duup tuk mah way** *aquele doente está querendo desmaiar;* **ãh íp hãg duup këy yö' bíg nɨhi' hãg wɨt baayí** *meu pai desmaiou, mas logo voltou a respirar.*

◆ **4. hãg bɨ'** *v.tr.* enviar estrago através do trovão: **tɨh wáh hãg bɨ' tóh úy reh wapu' nɨh** *quando o velho envia estrago pelo trovão, ninguém escapa. V.* **kũj'.**

◆ **5. hãg hũ'** *v.intr.* perturbar, aperrear ou estar aperreado, agitado: **Yɨh ti werho tuí way këy hãg hũ' ĩn wës daak nen yö' ãm ti yoho' wɨt yë yö' ãm hãg hũ' ĩn köt dö'í baay** *Então, como o sol já estava baixando, nós saímos alvoroçadamente, chegamos à barraca e voltamos rápido.* ◈ **hãg hũ' ah** aperreado: **dö' yap hãg hũ' ah** *menino aperreado.*

■ **6. hãgã́g** *sub.* 1. coração. 2. alma, força vital. 3. vida, modo de viver. *Var.* **hãg-wã́g.** *V.*

hãg bɨ' *v.tr.* enviar estrago através do trovão. *V.* **hãg(4)** e **kũj'.**

hãg-bɨ' *sub.* certa doença que leva à morte imediata ou, no máximo, de 3 a 4 dias, tendo como sintomas dor de cabeça, vistas embaralhadas e dor no coração [segundo se crê, é causada por sopro enviado pelo trovão, sendo a doença mais temida, mas somente homens são vítimas desses ataques]. **hãg-bɨ'-sã́w** *sub.* pajé, bruxo especialista em fazer estrago para "pegar o coração" da vítima, causando morte.

hãg duup *v.intr.* desmaiar. *V.* **hãg(3).**

hãg hũ' *v.intr.* estar apressado, alvoroçado, ser ou estar aperreado. *V.* **hãg(5).**

hãg sak *v.intr.* respirar. *V.* **hãg(2).**

hãg-tẽhéh *sub.* 1. maldade, maliciosidade. 2. preocupação, angústia.

hãg-wã́g *sub.* 1. coração. 2. alma, força vital. 3. vida, modo de viver. *V. Var.* **hãgã́g.**

hãgã́g *sub.* 1. coração: **ãh tõh hãgã́g wen sihij ah tɨh sɨt mih nɨgi këy** *eu gosto de comer coração porque é muito gostoso.* 2. alma, força vital: **tɨh**

wáh noi sãh sapa' bö tóh tĩh hãgã̋g Kä-Tëh paça' hãmi mah *o velho disse que quando alguém morre, sua alma vai para a Serra de Tukuma;* **ĩnih sap böi ĩnih hãgã̋g dääw këët ni hĩ'** *nosso corpo morre, mas nossa alma permanece sempre viva;* **yuhup sã̋w tih hãgã̋g dö' räh way yö' wëëh hãm kö'i** *o pajé forte sabe enviar sua alma para andar bem longe (fora do corpo).* 3. vida, modo de viver: **nií yap ãh yuhup yap tih mih nig hãg nihi yap** *aquele meu parente tem uma vida muito torta;* **ãh íp nih hãgägäp naw mih nigip** *meu pai tem vida correta;* **ãh hãçap tih hãgã̋g bi' tiw'í ni way nih ãm naw mih nig way täw nih way** *meu irmão ajeitou sua vida e agora não faz mais coisas feias;* **ãh hãgã̋g sihij nih mih nig** *minha vida é muito triste;* **sãh waga' ãh hãgã̋g ãh bi' tiw'ip** *um dia eu vou ajeitar minha vida. Var.* **hãg-wã̋g.** *V.* **hãg(6).**

hah *v.tr.* abrir (boca, anzol): **noh köõn hah** *abre a boca;* **dáy' tih tĩhíp hõp-póy käk hahi** *anzol pequeno, a piraíba abre.*

hãhaw-tíg *sub.* certa variedade de mandioca.

haj ◆ **haj** *v.intr.* estar mole, em putrefação (carne): **yãam pögöt hõp tih daap haj deh no' ti' ah** *na cidade eles costumam vender carne em putrefação.* ◈ **haj ah** carne em putrefação. ◈ **tih haj** carne em putrefação.

hãj *v.tr.* focar, fachear, clarear com a luz de uma lanterna ou facho: **ãh hãj këy?** *posso focar?* **nihi sääm hãj ayá ãhap** *nessa noite eu irei fachear [pescar, focando os peixes com lanterna].* ◇ **hãj-tön** *sub.* lanterna.

hãj-tön *sub.* lanterna [*lit.* "cilindro de focar"]. *V.* **hãj.**

hak ◆ **hak** *v.intr.* estar pela metade: **ták-book hak dẽh ni way** *a água já está na metade do balde.* ◈ **tih hak** metade.

hã́k *sub.* arapapá, ave da família dos ardeídeos, *Cochlearius cochlearius.*

hãm[1] ◆ **1. hãm** *v.intr.* ir: **ãh hãmi way** *eu já estou indo;* **hĩt ãm hãma?** *para onde você vai?*

◆ **2. hãm këët** *v.intr.* parar, ficar parado em pé: **dahah mah yap hãm këët niip** *pare! dizem que tem jararaca! V.* **këët.**

◆ **3. hãm kö'** *v.intr.* andar, passear: **ãh tõg hãm kö' buy ah way** *minha filha já sabe andar;* **wag hi tih mi noo' ãh hãm kö' ayáp** *amanhã vou passear na boca (foz). V.* **kö'.**

◆ **4. hãm yet** *v.intr.* deitar no chão: **tu hãm yet nih ni saaw' ti' ah yip** *não deite no chão porque está sujo. V.* **yet.**

■ **5. hãm** *asp.* télico. *V.* **hãm**[2]**.**

hãm[2] *asp.* télico [indica evento completo, por ter alcançado a meta proposta]: **tih pimi mih nig pa yap hõhohop yi' ni këy sũuh tõh hãmi hãmap** *ele fez muito barulho, acho que por isso o porco fugiu;* **tẽg-hõn bi' dook hãmi hãmá way ĩnip** *apague o fogo que nós já iremos embora;* **tih mee ãh daak pat nih hóh yĩw' rö' hãmi** *eu fui encostar na beira mas a canoa alagou;* **tih wáh ãh yuhup yap nih döh ni böí hãm hë** *o velho soprou contra o meu parente e ele morreu;* **ã hëy'-baahat ãh këërö' pat nih baah**

rö' hãmi *eu pisei no meu remo e ele rachou;* **hawa tuhup hãmi pa yap naw way pa yap** *devagar ele foi melhorando até ficar bom;* **yãha sääm hãmi sääm** *foi entardecendo até que anoiteceu;* **Yɨh mah Maay mih kẽ' këëríp páç baah pögöt Míh nih mih kẽ' yö' mah yap hãmí hãmap** *Então, o Mucura fechou o Jabuti no buraco com um grande pranchão de pedra e foi embora.* **Yɨh mah yap Maay nih pö' këyëp yɨh mah Maay böí hãm ni wayap dooh hũ'í ni ay mah ka̋' hu' way yet hãmí mah** *Então ele abriu para ver, o Mucura já tinha morrido e apodrecido totalmente, só ficando os ossos.* **Yãam yap böí hãmap yɨt Míh way nen yö' mahi' Yãam nɨh daap yap wenep** *O Onça morreu, aí o Jabuti saiu e comeu a carne do Onça. V.* **hãm[1].**

hãm këët *v.tr.* parar, ficar parado em pé: *V.* **hãm[1](2).**

hãm kö' *v.intr.* andar, passear. *V.* **hãm[1](3).**

hãm yet *v.intr.* deitar no chão: *V.* **hãm[1](4).**

han *v.tr.* vomitar algo por inteiro, regurgitar: **yi' mah mëëh-pő̋g mih-naw nih tɨh han kã'i ni** *dizem que a sucuri vomita uma paca inteira.*

hara-móh *sub.* certo tipo de calango grande.

hat *v.tr.* cavar (com a mão), arrancar tubérculos: **tu pa ãh hatap tu' ãh dö' këërí noi** *eu cavei fundo e assentei o esteio.*

hát[1] *sub.* nome: **nɨih no' hát ni ãm?** *como você se chama?* **úy ãmah hát?** *qual o seu nome?*

hát[2] *sub.* 1. jacaré-açu, réptil da ordem crocodilia, família dos aligatorídeos, *Melanosuchus niger.* 2. jacaré, nome genérico dos répteis crocodilianos. ◇ **hát-nuh-hő̋m** *sub. j*acaré-coroa. ◇ **hát-saa** *sub.* certo tipo de jacaré preto. ◇ **hata'-wã'** *sub.* jacaretinga.

hát[3] *sub.* jacajacá, árvore usada na fabricação de canoa. **hát tő̋g** *pé de jacajacá.*

hát-buuy *sub.* arpão, vara com uma ponta ou fisga de ferro.

hat-daap-tő̋g-ag *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **hat-daap-tő̋g-ag tő̋g** *o pé.*

Hát-Dooh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

hát-móy *sub.* casa de duas águas. *V.* **móy[2].**

hát-nuh-hő̋m jacaré-coroa, réptil da ordem crocodilia, família dos aligatorídeos, *Paleosuchus palpebrosus. V.* **hát[2].**

hát-saa *sub.* certo tipo de jacaré preto. *V.* **hát[2].**

hat-típ *sub.* testículo. ◇ **hat-típ-tɨt** *sub.* duto deferente.

hat-típ-kám *sub.* certo tipo de taiá. **tɨh de** *o caule. V.* **kám.**

hat-típ-tɨt *sub.* duto deferente. *V.* **hat-típ.**

hát-wohot *sub.* dumé, peixe teleósteo caraciforme da família dos anostomídeos, *Leporinus sp.3.*

hata'-wã' *sub.* jacaretinga, réptil da ordem crocodilia, família dos aligatorídeos, *Caiman crocodilus. V.* **hát[2].**

haw[1] *v.intr.* cair (frutas): **péj hawi way** *o umari já está caindo.*

haw[2] *adv.mod.* devagar, vagarosamente: **hawa** *devagar!* **hawa dɨ'** *pouco devagar;* **hawa dɨɨn** *fale devagar;* **dëh döji hawa** *está chovendo devagar;* **tɨh ĩh-saw hawa hãg sak hë tĩhipi way bö tuk hë** *a moça está respirando fraquinho, quase morrendo;* **ãh kuy níh yap hawa ĩj dääp hĩ'i** *meu amigo costuma piscar devagar;* **Pun-Dëh-Mi hawa wap see kũni mihi' mih nɨgi** *o Rio Negro é perigoso porque faz rebojo muito forte;* **hawa tuhup hãmi pa yap naw way pa yap** *ele foi melhorando devagar, até ficar bom.*

hay *dir.adv.* frente, fora: **haya máh** *à frente, fora (pequena distância);* **hay ah** *frente, fora (média distância);* **hay aha'** *à frente, fora (longa distância);* **móy hay aha'** *à frente de casa;* **hay aha' way hãm** *saia para fora;* **hãm hay aha' muhu' ay** *vá brincar lá fora!* **hay aha' këërö' nɨh ni út ni pa yɨrɨp** *não pise lá fora porque tem espinho;* **hay sop këëri'** *sai (para fora do rio ou canoa) e sobe (o porto).*

háy *sub.* floresta, mata, mato.

Háy-Koog *sub.prop.* o ser malévolo mais perigo da floresta. *V.* **koog.**

háy-meeh *sub.* jibóia, serpente da família dos boídeos, *Boa constrictor.*

háy-míh *sub.* jabuti-do-pé-amarelo, quelônio da família dos testudinídeos, *Geochelone denticulata.*

háy-wah-naw *sub.* certo tipo de abiu, fruta do mato típica de caatinga. **háy-wah-naw tẽg** *abiuzeiro.*

háy-wɨhɨt *sub.* sororoca, banana-brava, planta da família das strelitziáceas, *Phenakospermum guyanense.* **háy-wɨhɨt tẽg** *pé de sororoca.*

háy-yãham *sub.* certo tipo de caju do mato. **háy-yãham tẽg** *cajueiro.*

háy-yo' *sub.* certo tipo de aranha.

hay' *v.intr.* acenar: **ãm nih hĩn hay'i** *ela está acenando para você.*

hã' *interj.* "é! sim!"

hã'-hé' *interj.* certo, entendido!

häh *sub.* nome dado a alguns bodós (cascudos), peixes teleósteos siluriformes da família dos loricarídeos, como o *Dekeyseria sp* e o *Pseudolithoxus cf. nicoi. V.* **häh-taj, súm-häh, tɨh-mi-põg-häh, yẽw-häh.**

häh-taj *sub.* bodó, peixe teleósteo siluriforme da família dos loricarídeos, *Parotocinclus polyochrus. V.* **häh.**

hähäy[1] *v.intr.* ter orgasmo: **nii' yãam-bëëh hähäy tõn ũh?** *será que cachorro tem orgasmo?*

hähäy[2] ◆ **hähäy** *v.intr.* estar com os dentes sensíveis por causa de acidez: **böhuk-põg ãh wen pat nih ãh täg hähäy ah hõ** *comi cupuaçu e estou sentindo meus dentes sensíveis.* ◈ **hähäy ah** sensível.

häm *sub.* ◆**1. häm** *sub.* verão, estiagem, ano. ⊙ **häm tẽh** verão pequeno, estação do ano marcada pela estiagem e pela produção de frutas típicas, que vai aproximadamente do meado de agosto ao final setembro. ⊙ **häm põg** verão grande, estação do ano marcada pela estiagem e pela

produção de frutas típicas, que vai aproximadamente de outubro a novembro. *V.* **wero-meéh.** ◇ **häm-do'-këy** calendário.

■ **2. bɨ' häm** *v.tr.* fazer secar, enxugar: **bookáh bɨ' hämi' yö' wama' wööm** *seque as vasilhas e coloque no jirau;* **dö' yap bɨ' hämi' tut ah yɨp** *seque a criança pois está frio.*

häm-do'-këy *sub.* calendário. *V.* **häm.**

häm-töh *sub.* certo tipo de borboleta.

häw[1] *class.* bando, grupo de pessoas ou animais, como vara de porcos, revoada de pássaros, enxame de abelhas, cardume de peixes: **Nég-Dɛ́h no pa sãh häwä' yuhup ni ãh këyëp** *eu vi um grupo de pessoas na boca do Igarapé Ira;* **sãh häwä' pa boót tiwit tõh ni ãh këyëp** *eu vi um bando de porcos no caminho da roça.* **tɨh häw** banco, grupo. **sãh häwä'** um bando, um grupo.

häw[2] *v.tr.* pintar o corpo: **hãmay ĩnɨh sap ĩn häw ay yãma ĩn hãma hut** *vamos pintar o corpo para dançar.*

hấw *sub.* urucu, fruta cultivada na roça e na comunidade, planta da família das bixáceas, *Bixa orellana.* **hấw tɛ́g** *pé de urucu.*

Häw-Dɛ́h *sub.top.* Igarapé Urucu, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Samaúma.

hấw-tíg *sub.* "maniva urucu", certa variedade de mandioca.

häy *sub.* certo tipo de pombo comestível.

he *v.intr.* recostar, se apoiar: **he pẽm** recostar assentado; **he raak** recostar em pé; **he kã'** recostar na rede; **yãam-bëëh he yet yö' ni weg-yoho' yet ni** *o cachorro deitou de barriga para cima lá na praia.*

he' *v.tr.* tirar algo da panela com bati: **ãh ĩn booko' sɨíw he' rö' yö' ãnih no' hë ãh wen tëg** *minha mãe tirou a pupunha da panela e me deu para comer.*

hé' *interj.* algo saiu errado!

hɛ́ç *sub.* bagagem, mercadoria. *Var.* **hɛ́h.**

heeeç *interj.* "quase! puxa!" (quando se machuca).

hég *sub.* surucucu, serpente venenosa da famíliados viperídeos, *Lachesis muta.*

hẽg *adv.mod.* rápido, rapidamente: **hẽg baay neni'** *volte rápido!* **nɨɨt hẽg wɨt saj nih** *para chegar aqui (vindo da foz) não é rápido;* **dö' reh wén sun deh hãma reh hẽg nih mih nɨg** *as pessoas que foram buscar a merenda das crianças estão demorando muito;* **ãh tɔ́g ká' maan' ah yɨ' ni këy hẽg këët kö' nih** *minha filha tem a perna mole ainda, por isso ela não anda rápido.* **Hɨt hẽg dööm nihi' way këy ĩn hup yɨ' ay ĩn ye' so'op ĩn yẽ' wenep dëh-koopo'** *Eles não desceram rápido, por isso, nós mesmos tiramos o bucho, assamos e comemos no porto.*

hɛ́h *sub.* bagagem, mercadoria. *Var.* **hɛ́ç.**

hén *sub.* abiuarana, fruta do mato, planta da família das sapotáceas, *Pouteria freitasii.* **hén tɛ́g** *o pé.*

hene-wuk *sub.* certa fruta do mato. **hene-wuk tẽg** *o pé.*
hep *v.tr.* varrer: **tãn böë móy ãh hep ayáp** *depois eu varrerei a escola.*
hep-boog *sub.* vassoura de cipó.
hew ◆ **1. hew** *v.tr.* raspar: **yak-tó' booro' hew yap mah** *dizem que ela foi raspar mandioca na roça.*
◆ **2. hew sɨig** *v.tr.* apontar: **ã dapi naw ãh hew sɨigí** *deixei meu lápis bem apontado.*
hew sɨig *v.tr.* apontar. *V.* **hew(2).**
hey ◆ **hey** *v.intr.* 1. ser largo: **dëh-mi hey ah** *rio largo;* **dëh-mi hey nɨh** *rio estreito.* ◈ **hey ah** largo. ◈ **tɨh hey** largo. 2. ser inteiro: **wag hey kariwa böë pẽm hë** *o branco está estudando o dia inteiro;* **wag hey pa ãhap böë pẽm hĩ'ɨp** *eu costumo estudar o dia inteiro.*
hey' ◆ **1. hey'** *v.tr.* cortar (com tesoura): **hey' hĩnih** *corta o cabelo dela;* **dö' yap buuy ha ni pãt tɨh hey' muhu'** *o menino acidentou-se brincando de cortar cabelo.*
◆ **2. hey' ruup** *v.tr.* cortar em pedaços, picotar: **tẽh papëra keét hey' ruup nɨh ni** *filho, não corte este papel!*
hey' ruup *v.tr.* cortar em pedaços, picotar. *V.* **hey'(2).**
hẽy' *v.intr.* remar: **ãh hẽy' boëi** *eu estou aprendendo a remar.*
hẽy'-baah[1] *sub.* remo.
hẽy'-baah[2] *sub.* dores no corpo, como se tivesse sido surrado [segundo se crê, resultado do ataque de seres malévolos por causa da menstruação].
hẽy'-baah-kẽg *sub.* peixe conhecido regionalmente como pedreiro.
hë *asp.* completivo 2 [indica evento completo em relação ao seu desenvolvimento]: **ãm ẽm tá? booro' hãmí hë** *e sua esposa? foi para a roça;* **tɨh äg bö yap noh hi yetí hë** *o bêbado caiu;* **yãh pãh hë nɨh** *não sei;* **tɨh wáh ãh yuhup yap nih döh ni böí hãm hë** *o velho soprou contra o meu parente e ele morreu;* **ãh ĩn booko' sɨíw he' rö' yö' ãnih no' hë ãh wen tëg** *minha mãe tirou a pupunha da panela e me deu para eu comer;* **ãh koot yãm pögö' yɨ' kẽ' hë ní** *meu sogro foi sepultado na cidade mesmo;* **Ariki moy-no-hönöt ãh tötöy pari pö hë nɨh pa yɨp** *bati repetidamente na porta da casa de Henrique mas ele não abriu;* **ãy reh ni hũ'u booro' hãm hũ'í hë ãh hu' dö' reh nih mah yu' këërëp** *todas as mulheres foram para a roça e eu fiquei sozinho para vigiar as crianças;* **dö' yap papëra keét sẽw'í tëg-hönö' buuy yẽ' hë ni** *a criança rasgou o caderno e jogou no fogo.*
hë' ◆ **1. hë'** *v.tr.* cavar (sem auxílio de ferramenta): **wẽy-põg hõn põg hë'ë ni** *o tatu cavou um buraco enorme.*
◆ **2. hë' raak** *v.tr.* adubar: **hõp kã' hë' raaki num yãham-tëgë' tɨh sapa hut** *vou adubar o pé de caju com osso de peixe para ele crescer.*
hë' raak *v.tr.* adubar. *V.* **hë'(2).**
hëh *v.tr.* comprar: **Ariki hãm ni Páç-Se mí' wén hëh yap** *Henrique foi a São Gabriel comprar comida.*

hëj ◆ **hëj** *v.intr.* ser vermelho. **ãmah yag hëj ah yɨp** *sua rede é vermelha.* ◈ **hëj ah** vermelho. ◈ **tɨh hëj** vermelho.

hëm' ◆ **1. hëm'** *v.tr.* abanar: **tẽg-hõn hëm' hõ rö' tɨh dook nɨh** *abane o fogo para não apagar.* ◇ **yãh hëm'** *v.intr.* abanar: **ãh ĩn yãh hëm'i** *minha mãe está abanando.*

■ **2. hẽm'** *sub.* abano.

hẽm' *sub.* abano. *V.* **hëm'.**

hi ◆ **1. hi** *v.intr.* baixar, descer pelo rio ou descer de uma árvore: **ãh hi ay tóh Dööp-Mi-No mí' hãm ayá** *quando eu baixar vou passar na comunidade Guadalupe.*

■ **2. wag-hi** *adv.temp.* amanhã.

hĩ' *v.intr.* estar ocioso, à toa, fazer algo em vão: **ãh kariwa kuy ãh hĩ' mih nɨg bɨ'ɨ** *eu trabalhei à toa para meu patão;* **hĩ' ãh ni** *estou à toa.*

hĩ' ni' *adv.mod.* rápido, depressa: **hãmay hĩ' ni'** *vamos depressa!* **nen hĩ' ni'** *venha depressa!* **këërö' hĩ' ni'** *desça rápido!* **booro' yak-to' dö' ay hãm yõhopi' hĩ' ni' yɨ' köt dö'i ay bɨrɨ' kuy ĩnɨp** *vá à roça tirar mandioca e volte logo pois nós estamos com fome.*

hin *v.tr.* escolher: **yún hini num ãh hëhẽ noi** *eu vou escolher a roupa que comprarei.*

hĩn *conjt.* aditivo "também": **ãh hĩn wení pah** *eu também comi;* **nen ãm hĩn** *venha você também;* **ãh hĩn hãmáp** *eu também irei;* **Ariki hĩn wen tuk ah ũhúp** *acho que Henrique também vai querer comer.* **Míh ihip mah ãnih hĩn sãh tara' nɨg buuyu räh** *O Jabuti pediu: "jogue um para mim também".*

híyah *sub.* certo tipo de fruta cultivada. **híyah tẽg** *o pé.*

hɨ[1] *v.tr.* arranhar a pele com dentes de piranha engastados num pedaço de cuia para tirar o sangue reimoso do corpo [antigo costume, hoje não mais praticado]: **bɨgi' níh reh tɨh wáh reh hɨ hĩ' ni hɨt pë' nɨ' no' yö'** *os velhos de antigamente costumavam arranhar o corpo para não pegarem doenças.*

hɨ[2] *sub.* pirandira, peixe teoleósteo caracifome da família dos cinodontídeos, *Hidrolicus sp.*

hɨ-saa *sub.* pirandira-preta, peixe teoleósteo caracifome da família dos cinodontídeos, *Hidrolicus sp.*

hɨ' *v.tr.* escrever, pintar, riscar: **ãmah hát nɨɨt hɨ' ãh këyë hut** *escreva seu nome aqui para eu ver.*

hɨ'-keét *sub.* caderno [*lit.* "folha de escrever"]. *Var.* **papëra-keét.**

hɨ'-tẽg *sub.* lápis, caneta. *Var.* **dapi.**

hĩ'[1] ◆ **hĩ'** *pron.int.* qual? ◈ **1. hĩ'ɨ:** qual? **hĩ'ɨ móy tẽ'?** *qual o tamanho da casa?* **hĩ'ɨ hĩ ãmah hóh?** *qual canoa é a sua?* **hĩ'ɨ yap hõpi' tuhupu?** *qual peixe é melhor?* **hĩ'ɨ hĩ tɨh sap keét?** *qual desses cadernos é mais bonito?*

◈ **2. hĩ' tẽ'**: quanto? [medida] **hĩ' tẽ'i' sãh wãna' mey nii?** *quanto custa*

um terçado? **hĩ' tẽ'i' sãh tẽg-tãw yih nii?** *quanto dura um isqueiro?* **hĩ' tẽ' yum yap mey wi'i?** *quanto ele paga pelo cipó?*

◈ **3. hĩ' ap**: quanto? [quantidade] **hĩ'i ap häm ãm tõno?** *quantos anos vocês tem?* **hĩ' api' përëgu ãm tuki?** *quantos pregos você está querendo?*

◈ **4. hĩt:** onde? [mesmo que **hĩ' hut**] **hĩti' wãn nii?** *onde está o terçado?* **hĩti' tih wáh hãma?** *onde o velho foi?* **hĩti' tõh ãm këyë?** *onde você viu porco?* **hĩti' hóh yĩw' nii?** *onde a canoa alagou?*

◈ **5. hĩ' tóh**: quando? **hĩ' tóh ãm baayá?** *quando você vai voltar?* **hĩ' tóh yap hií?** *quando ele vai baixar?* **hĩ' tóh Páç-Se ãm hãm aya?** *quando você foi à São Gabriel da Cachoeira?* **hĩ' tohi' döjő?** *quando vai chover?*

hĩ'[2] *asp.* habitual 1 [indica evento realizado costumeiramente]: **ĩn ni hĩ'i höhőn** *nós costumamos ficar em acampamento;* **bigi' níh reh tih wáh reh hi hĩ' ni hit pë' ni' no' yö'** *antigamente os velhos costumavam arranhar o corpo para não pegarem doenças;* **waga' waapa ã móy máh yap wapu' hĩ'ip** *todo dia ele passa perto da minha casa;* **yi' ni hu' ãm yap bi' ni hĩ'ip** *ele costuma fazer a mesma coisa;* **häm tóh Pën-Dẽh dét ni hãm hĩ'i** *no verão o Cununi Igarapé fica raso;* **sõh-dẽh tóh tih mi wãn ah ni hãm hĩ'i** *na época do inverno o rio fica fundo.* **Yit mah ãm tih ẽm ãm hu' ũh hũ ãm wen kö' hĩ'ip tih sẽm ãnih wén sẽm baay no' mah ãm tih ẽmep** *Aí, sua esposa lhe disse: Acho que você costuma ficar com a caça só para você e para mim você dá o resto de comida.*

hĩ́' *interj.* "é! sim!"

hĩhij *v.intr.* borbulhar: **mih-naw dẽh köönö' tih hãma hut hĩhij hãmi** *a paca dentro da água faz borbulhas por onde vai.*

hihip *v.tr.* limpar algo com as mãos: **dö' yap kấn hihipí** *o menino limpou o banco com a mão.*

hĩk ◆ **1. hĩk** *v.tr.* esfregar-se numa superfície: **táh tëguhu' hĩk ni** *uma anta se esfregou na árvore.*

◆ **2. hĩk hãm** *v.intr.* arrastar-se: **dö' reh hĩhik hãmi sihij ah** *as crianças gostam de brincar arrastando-se pelo chão.*

◆ **3. hĩk siin** *v.tr.* escovar: **ã yag hĩk siini num ãh hãmá körö máh** *vou escovar minha rede antes de viajar.*

hĩk hãm *v.intr.* arrastar-se pelo chão. *V.* **hĩk(2).**

hĩk siin *v.tr.* escovar. *V.* **hĩk(3).**

hĩn *pron.pess.* terceira pessoa do singular feminino "ela": **ãh yak-to' koo' yere mí' hĩn säsäk** *eu arranquei mandioca e ela limpou;* **hĩnip sõomi wayap** *ela já está banhando.* ◇ **hĩnih** lhe, para ela. ◇ **hĩnih** dela.

hĩnih *pron.pess.* terceira pessoa do singular feminino "lhe, para ela" [resultado da contração de **hĩn nih**]: **hĩnih hey'i num ãhap** *eu vou cortar-lhe (o cabelo).* ◇ **hĩn** ela. ◇ **hĩnih** dela.

hĩnih *pron.poss.* terceira pessoa do singular feminino "dela" [resultado da contração de **hĩn nih**]: **hĩnih boót tih sap boót** *a roça dela é bonita.* ◇

hĩn ela. ◇ **hĩnih** lhe, para ela.

hɨp *v.tr.* chupar (xamânico, para cura): **mih dɨin säw pë' hɨp yap hãmi** *o benzedor está indo chupar a doença.*

hĩp ◆ **1. hĩp** *v.tr.* ralar: **yak-tó' Amaria hĩpi** *Amália está ralando mandioca.*
■ **2. hĩ́p** *sub.* ralo.

hĩ́p *sub.* ralo. *V.* **hĩp.**

hɨt *pron.pess.* terceira pessoa do plural 1 "eles, elas": **hɨt yí' reh nih ũmí** *elas bateram nos homens;* **hɨtip hãmi wayap** *eles já estão indo.* **Bän hɨt wene kah mah ãmip Míh yap yãh wɨt nenep.** *Enquanto eles estavam comendo inajá, o Jabuti veio chegando.* ◇ **hɨt nih** lhes, para eles, para elas. ◇ **hɨtih** deles, delas.

hĩt *pron.int.* onde? [resultado da contração de **hĩ'ɨ hut**] **hĩti' wãn nii?** *onde está o terçado?* **hĩti' tɨh wáh hãma?** *onde o velho foi?* **hĩti' tõh ãm këyë?** *onde você viu porco?* **hĩti' hóh yĩw' nii?** *onde a canoa alagou? V.* **hĩ'** e **hut²**.

hɨt nih *pron.pess.* terceira pessoa do plural "lhes, para eles, para elas": **hɨt nih wén tõn hãm** *leve comida para eles.* ◇ **hɨt** eles, elas. ◇ **hɨtih** deles, delas.

hɨtih *pron.poss.* terceira pessoa do plural "deles, delas" [resultado da contração de **hɨt nih**]: **nɨ́h yãam-bëëh hɨtih yɨp** *esse cachorro é deles.* ◇ **hɨt** eles, elas. ◇ **hɨt nih** lhes, para eles, para elas.

hɨw' *v.tr.* rachar (tarumã, cipó): **ãy yap maj hĩn bɨ' tëg yum hɨw'i** *a mulher está rachando cipó para fazer aturá.*

hɨyɨ' *sub.* cucura, fruta cultivada na roça e na comunidade, planta da família das cecropiáceas, *Pourouma cecropiaefolia.* **hɨyɨ' tɨ́g** *o pé.*

hɨyɨ'-tíg *sub.* "maniva cucura", certa variedade de mandioca.

ho *sub.* fígado.

hõ¹ *v.intr.* amadurecer: **ã wihɨt dääw hõ nen** *minhas bananas já estão amadurecendo;* **yóy tɨh hõ way** *o abacaxi já está maduro.*

hõ² *v.intr.* queimar: **hõ hũ'í ni pa yɨp** *queimou-se tudo.*

hõ[baixo] *evid.* não visual "sinto, percebo" [indica que a informação é baseada em percepção sensorial não visual, podendo ser fisiológica, emocional, auditiva, olfativa, pelo paladar ou tato]: **õh tuk pë' ah hõ** *estou sentindo sono;* **böhuk-pɨ́g ãh wen pat nih ãh täg hähäy ah hõ** *comi cupuaçu e estou sentindo meus dentes sensíveis;* **ni nih way hõ** *não sinto mais nada!* **ãh sap täwɨj ah hõ ãh yãh së'i** *sinto que minha vida é triste por minha própria culpa;* **ãh ɨ́m nih ho rɨin pë' ah hõ** *estou sentindo saudades da minha esposa;* **tɨh duumu' dänä ãh pãha dahah hõ** *estou escutando o balançar de rabo, é uma cobra!* **ãh wen këyë sɨt ah hõ** *experimentei e achei gostoso;* **tõh hɨt wapu' tóh bun ah hõ** *quando passam porcos a gente sente o mau cheiro.* **Yɨh wapu' yë hãm yö' wáç nih ãh bɨbɨ' këyëp kɨ' ah hõ yɨh tɨnih ãh säwä'äp tɨnih** *Então mergulhei para pegar o macaco, mas senti quente e me assustei!*

hõ-täg *sub.* tórax.

ho' dɨɨn *v.intr.* ter saudade: **ãh tɛ́h tɨh ín nih ho' rɨɨni** *meu filho está com saudades de sua mãe.*

hõ' *v.tr.* amarrar: **Yäräh bää' tɛ́g-duuh hõ' daak mih pö' yö' mah yäräh yumut tɨh tabaa' yäräh hõ' daakap** *Eles amarravam (a pedra) em dois paus com cipó bem firme.* **Sɨɨp tɨrɨt hĩn hɔ́p-ség hõ' yö' mah yäräh hɔ́p segep** *Com fio de tucum, eles também amarravam o puçá e arrastavam peixe.*

hõ' tĩ' *v.tr.* engasgar (com farinha): **dö' yap sak-póy tɨh wen pat nɨh hõ' tĩ' sɨhɨj ah** *criança costuma engasgar com farinha. V.* **keeg, kãak.**

hog *sub.* certo tipo de borboleta azul.

hoh *v.tr.* moquear: **hɔ́p ãh hoh këy ãh wen tëg** *vou moquear peixe para comer.*

hóh[1] *v.adj.* moqueado: **hɔ́p hóh** *peixe moqueado. V.* **hoh.**

hóh[2] *sub.* canoa, meio de transporte. ◇ **tɛ́g-hóh** *sub.* barco. ◇ **turɛ́g-hoh** *sub.* carro. ◇ **pörëg-hoh** *sub.* avião.

Hóh-Dɛ́h *sub.top.* Igarapé Canoa, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.

hoh-säk *sub.* certo tipo de esquilo.

hõh noh raak *v.intr.* perceber algo apenas pelo barulho: **Páç-Se pögöt níh turɛ́g-hoh yãh hõh noh raak dë' taha'** *em São Gabriel, dá para perceber o barulho dos carros do outro lado (do rio).V.* **hõhoh.**

hõho *v.intr.* zoar: **tɨh mi noo' tɛ́g-hóh hõhoi** *o barco está zoando na boca (foz). V.* **hõhoh.**

hoho'-yãam *sub.* certo tipo de felino considerado onça.

hohoç-pɔ́g *sub.* arapaçu-rabudo, ave da família dos dendrocolaptídeos, *Deconychura longicauda.*

hohóç-tẽh *sub.* pica-pau-anão-do-orinoco, ave da família dos picídeos, *Picumnus pumilus.*

hohoh[1] ◆ **hohoh** *v.intr.* ter buraco, orifício: **dëh-kooóp hohoh sopi dɛ́h döj tóh** *quando chove o porto fica com buracos;* **tëguhu' tön hohoh ah** *a árvore oca tem um orifício.* ◈ **hohoh ah** orifício. ◈ **tɨhɨ hoh** orifício.

hohoh[2] *sub.* 1. sapo-cururu. 2. nome genérico para sapos e rãs.

hohoh[3] *sub.* cururu, árvore usada na fabricação de canoa. **hohoh tɛ́g** *pé de cururu.*

hohoh-dɔ́g *sub.* tipo de vapixuna do mato. **hohoh-dɔ́g tɛ́g** *pé de vapixuna.*

hohoh-pɛ́n *sub.* certo tipo de fruta do mato. **hohoh-pɛ́n tɛ́g** *o pé.*

hõhoh ◆ **1. hõhoh** *v.intr.* fazer barulho: **tɨh pɨmɨ mih nɨg pa yap hõhohop yɨ' ni këy sũuh tõh hãmí hãmap** *ele fez muito barulho, acho que por isso o porco fugiu.*

◆ **2. hõho** *v.intr.* zoar: **tɨh mi noo' tɛ́g-hóh hõhoi** *o barco está zoando na boca (foz).*

◆ **3. hõh noh daak** *v.intr.* perceber algo apenas pelo barulho: **Páç-Se**

pögöt níh turə́g-hoh yãh hõh noh raak dë' taha' *em São Gabriel, dá para perceber o barulho dos carros do outro lado (do rio).*

hohóy *sub.* tatu-rabo-mole, mamífero da família dos dasipodíceos, *Cabassous unicinctus.*

hõk *v.tr.* serrar, cortar com fricção: **pön aha' kariwa baag ni tëguh hõk hë** *lá em cima tem branco serrando madeira.* **Ãh du reh yäräh hũ'u hõkop yɨh kä'ät yɨ' baay hə́p hɨt ye' so'o ni mah yärähäp** *Meus avós tratavam peixe com um tipo de faquinha feito com o talo de certa árvore.*

Hə́k-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.

hom *class.* formas semelhantes a bojo. **tɨh hóm** invólucro da penca de banana, bacaba ou pupunha; objetos semelhantes como lata de sardinha, caixa de pilha, bojo de pia. **sãh homo'** um objeto nesse formato.

hón-nég *sub.* certo tipo de abelha.

hõn ◆ **1. hõn** *v.tr.* vomitar: **yãam-bëëh yíw hõni** *o cachorro está vomitando sangue.*

◆ **2. hõn yo'** *v.intr.* ter náuseas: **tɨh tẽhéh ãh wen pat nɨh ãh hõn yo'i** *a comida estava estragada, por isso estou com náuseas.*

■ **3. hə́n** *sub.* vômito.

hõn yo' *v.intr.* ter náuseas. *V.* **hõn(2).**

hə́n *sub.* vômito. *V.* **hõn.**

hə́p *sub.* peixe.

hə́p-dö'-këët *sub.* cacuri, armadilha de pesca em forma de cerca, formando um coração, colocada nas margens dos rios para pegar peixes que estão subindo contra a corrente d'água.

hə́p-hə́w *sub.* tipo de urucu do mato, típico de beira-rio. **hə́p-hə́w tə́g** *pé de urucu.*

hə́p-hõ-täg *sub.* certo tipo de sardinha, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, *Triportheus albus*.

hə́p-hoh-wam *sub.* moquém, jirau de moquear carne e peixe.

Hə́p-Hóy-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.

hə́p-kə́'-keeg *sub.* certo tipo de lagarta.

hə́p-kow-ag *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó e beira-rio. **hə́p-kow-ag tə́g** *o pé.*

hop-päç-tëg-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

hə́p-póy *sub.* surubim, nome dado a vários peixes teleósteos siluriformes da família dos pimelodídeos. ◇ **hə́p-poy-hɨ'-ni** *sub.* certo tipo de surubim.

Hə́p-Poy-Boók *sub.top.* São Tomé [*lit.* "pele de surubim"], comunidade Tukano localizada no médio curso do Rio Tiquié.

hə́p-póy-hɨ'-ni *sub.* surubim-listrado, peixe teleósteo siluriforme da família dos pimelodídeos, *Pseudoplatystoma fasciatum.* *V.* **hə́p-poy.**

hə́p-poy-saa *sub.* certo tipo de piraíba, peixe teleósteo siluriforme da família

dos pimelodídeos, *Brachyplatystoma vaillanti*.

hőp-poyo-tõm' *sub.* peixe conhecido regionalmente como pirabotão.

hőp-ség *sub.* 1. puçá, rede de pesca de fabricação artesanal, tecida com tucum, presa em um aro circular ou oval de cipó ou vara. 2. malhadeira, rede de pesca de fabricação industrial, tecida com nylon.

hőp-sɨɨw *sub.* certo tipo de espinheiro. **hőp-sɨɨw tẽg** *o pé.*

hőp-sóh *sub.* zagaia ou tridente, usado na pesca e caça.

hőp-típ *sub.* espinha, acne.

hőp-ũm-tow *sub.* pau de cacetar peixe.

hőp-uy-reh *sub.* gente-peixe, os diversos seres malévolos que habitam as águas e atacam os humanos, conhecidos na região como majubas. ◈ **hőp-uy-reh ũh ű̃m pähã́y** lugar sagrado do Igarapé Ira.

hőp-yãh-bój' *sub.* mujeca, mojica, peixe cozido, com farinha ou goma de tapioca.

hőp-yãh-su'-baah *sub.* qualquer objeto laminar usado para cobrir a carne ou o peixe no moquém.

hőp-yãham *sub.* certo tipo de caju do mato. **hőp-yãham tẽg** *cajueiro.*

hőp-yet-tɨt *sub.* espinhel, armadilha de pesca feita com vários anzóis amarrados por linha de nylon a um cipó estendido de um lado ao outro do rio.

hõpo'-níw' *sub.* cunami, veneno usado para capturar peixes.

hot ◆ **hot** *dir.adv.* distante, longe, mais: **nii hot wahana** *parece distante;* **nií horo yap kariwa tɨh daap yap** *aquele branco é demasiadamente gordo.*
◈ **horo máh:** "mais". **Ariki ãh horo máh dɨ' baagi** *Henrique é mais branco do que eu;* **yɨh horo máh dɨ'** *um pouco mais para lá;* **ã móy horo máh dɨ' ãmah moyop** *minha casa é maior do que a sua.* **Yɨh horo máh yap yãam nih wõn hãm yö' wah rëgët yap wõn sak däh niip** *Então, mais adiante, ele (o cachorro) foi perseguindo a onça e a fez subir num pé de patauá.* **Yɨh ãm yɨh sö máh baay hohot ĩn wos sun 70 kilu horo máh dɨ' ãnih yäräh wen dö' niip** *Depois nós voltamos de canoa para tirar os peixes e tinha mais de 70 quilos que haviam comido a isca.*
◈ **horaha':** "mais, maior, além". **ãh wene horaha' pah ãm wenep** *você comeu mais do que eu;* **ã hóh Ariki nih hóh horaha'** *minha canoa é maior que a do Henrique;* **horaha' dɨ' hãm** *vá um pouco mais para lá;* **sãh tíw horaha' pa wáh ãh yeerep** *eu deixei o patauá além desse caminho.*

hõw' ◆ **1. hõw'** *v.tr.* amarrar, tecer (puçá, rede): **bɨgi' níh reh ĩn du reh sák-yag hõw' ni** *antigamente nossos avós teciam rede de trinta fios.*
◆ **2. hõw' kã'** *v.tr.* amarrar canoa, pendurar anzol num pau quebrado: **dëh-koopo' ĩn hóh hõw' kã'** *amarre nossa canoa no porto.*
◆ **3. hõw' täk** *v.tr.* emendar (linha, cipó): **yum hõw' täk yö' ãnih dö' sak däh** *emende o cipó e mande-o para mim.*

hõw' kã' *v.tr.* pendurar anzol num pau quebrado. *V.* **hõw'(2).**

hõw' täk *v.tr.* emendar (linha, cipó). *V.* **hõw'(3).**

hóy *sub.* **tıh hóy** lago que se localiza imediatamente na margem do rio, baía, parte mais larga do rio.

hóy' *sub.* macuri, certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **hóy' tẽg** *pé de macuri.*

hö' ◆ **hö'** *v.intr.* não gostar, rejeitar, desprezar: **äg-hóp ãh hö' ah** *eu não gosto de cachaça;* **Wóh Yuhupdeh nih hö' ah ni hĩ'i** *os Tukano costumam desprezar os Yuhupdeh.* ◈ **hö' ah** desprezo.

hõh *sub.* borrachudo.

höhõ' *sub.* costela.

höhõn *sub.* descampado, clareira, pátio, acampamento, comunidade: **ın ni hĩ'ı höhõn** *nós costumamos ficar no acampamento;* **yıh booro' höhönö' pa ãh këyëp mih-naw ní** *eu vi uma paca naquela clareira da roça;* **bora muhu' ay yıh höhönö'** *vamos jogar bola no pátio (da comunidade). V.* **yãm** e **sãhata'.**

höhöt ◆ **1. höhöt** *v.intr.* tossir: **õh buy nıh pa ãhap tıh wáh sääm hei höhöt yãha' wagi hë** *não consegui dormir pois o velho tossiu a noite toda.* ■ **2. höhõt** *sub.* tosse.

höhõt *sub.* tosse. *V.* **höhöt.**

höhõt-dahah *sub.* certa doença com tosse, perda de peso, dor de cabeça e fraqueza, identificada como tuberculose, também conhecida como **koog-pãt** [segundo se crê, causada por sopro ou por descuido na dieta alimentar].

höhöy ◆ **1. höhöy** *v.intr.* ser ofuscado, ofuscar: **ãh täbägä' höhöy ah werho nih ãh këy pat nıh** *meus olhos estão ofuscados porque eu olhei para o sol.* ◈ **höhöy ah** ofuscado. ◈ **tıhı höy** ofuscado.

hök[1] *v.tr.* tratar, tirar entranhas de caça: **dëh-koopo' tõh yé' hök deh hãm hë** *eles tiraram o bucho do porco no porto.*

hök[2] ◆ **hök** *v.intr.* ter pouco cabelo, ser meio calvo: **nií yap pãta hök ah** *aquele tem pouquinho cabelo.* ◈ **hök ah** meio calvo.

hökö' *sub.* milho, planta da família das poáceas, *Zea mays*.

hõm *sub.* nome genérico para pica-pau. ◇ **hohóç-tẽh** *sub.* pica-pau-anão-do-orinoco. ◇ **hõm-põg** *sub.* pica-pau-de-barriga-vermelha. ◇ **saa-hõm** *sub.* pica-pau-amarelo. ◇ **sẽre-meh-tẽ'** *sub.* benedito-de-testa-vermelha. ◇ **hõm-nuuh** *sub.* certo tipo de pica-pau.

hõm-nuuh *sub.* certo tipo de pica-pau. *V.* **hõm.**

hõm-põg *sub.* pica-pau-de-barriga-vermelha, ave da família dos picídeos, *Campephilus rubricollis. V.* **hõm.**

Hõm-Yõw *sub.top.* São Paulo [*lit.* "ponta do pica-pau"], comunidade Tukano localizada no alto curso do Rio Tiquié.

hön *v.tr.* tirar mel ou alguns tipos de animais do oco de árvore: **mét tëguh tön köönö' níh nih ãh yãh hön ay pat nıh ãnih kääçí** *fui tirar uma*

cutia do oco do pau e ela me mordeu.

hőn *sub.* buraco.

höp *v.intr.* mergulhar: **ãh sãt höp yë hãmí yö' tuu mí' dáy'-täg dö' ay ni** *meu irmão mergulhou até o fundo e tirou o anzol.*

höri *sub.* certo tipo de borboleta.

hös *v.intr.* ter ferida (somente para cachorro): **ã yãam-bëëh pãt nih hös ti' ah** *meu cachorro costuma ficar sem pelo por causa das feridas.* ◈ **hös ah** sarnento.

höw'-sök *sub.* surucuá-de-barriga-vermelha, ave da família dos trogonídeos, *Trogon curucui.*

höy *v.intr.* cair ou derrubar sem auxílio humano (como árvore por causa do vento ou bananeira por causa do peso): **ã wihit tẽg höy hãm yerí ni tih baák wikí këy** *minha bananeira caiu porque seu cacho estava muito pesado.*

hũ *sub.* caça. ◇ **tu hãm kö' reh hũ** caças de hábitos terrestres. ◇ **kän hũ** caças de hábitos arbóreos. ◇ **kë hũ** classe de pássaros considerados caça.

hũ-míh *sub.* certo tipo de fruta do mato. **hũ-míh tẽg** *o pé.*

hu'[1] *sub.* pium.

hu'[2] *conjt.* restritivo "só, somente, sozinho": **yap tih hu' bi'ip** *ele trabalha sozinho;* **yí' yap ni nih yãam-bëëh hu' ni** *o homem não estava, só estava o cachorro;* **ãy reh ni hũ'u booro' hãm hũ'í hë ãh hu' dö' reh nih mah yu' këërëp** *todas as mulheres foram para a roça e eu fiquei sozinho para vigiar as crianças;* **sak-poy-duú ãh sũuj hu'** *eu só tomei um pouquinho de chibé.* **Yi' ni këy ãm hu'i siíw sög ãh noop** *Por isso eu o mandei ajuntar a pupunha sozinho.* **Yih mah Maay böí hãm ni wayap dooh hũ'í ni ay mah kã' hu' way yet hãmí mah** *Então, o Mucura morreu, apodreceu completamente e ficou só o osso.*

hũ'[1] ◆ **1. hũ'** *v.intr.* acabar, terminar: **kooy hũ'í way** *já acabou o beiju;* **wén ni hũ'u hũ'í way** *já acabou toda a comida.* ◈ **bi' hũ'** *v.tr.* fazer acabar, terminar: **yih kuy bi' hũ' ay** *acabe logo com isso!*

■ **2. hũ'** *asp.* completivo 1 "completamente". *V.* **hũ'**[2]**.**

hũ'[2] *asp.* completivo 1 "completamente" [indica evento completo em relação ao seu desenvolvimento]: **dẽh-dõg noh hi hũ'u** *a vapixuna caiu completamente;* **yãm kä'ä köt hãm hũ'i way** *em volta da comunidade já está completamente cerrado;* **táh kã' yãam-bëëh kis hũ'i way** *o cachorro roeu o osso da anta completamente;* **sãama diíh ãh yãh pãh sah hũ'i way** *já esqueci completamente aquela história;* **ni hũ'u äg bö hũ'i yö' ni hũ' yi' yäräh yãmap** *quando todos ficaram completamente bêbados, todos começaram a dançar.* **Yih mah yap Maay nih pö' këyëp yih mah Maay böí hãm ni wayap dooh hũ'í ni ay mah kã' hu' way yet hãmí mah** *Dizem que então ele abriu para ver, o Mucura já tinha morrido e apodrecido totalmente, só ficando os ossos.* **Yih ha me ãh koo' yet hũ'i tẽ' hĩn säsäk**

hũ'i ãh sët tõn baay nen yö' *Quando eu terminei de arrancar (mandioca), ela limpou tudo e eu voltei carregando. V.* **hũ'[1].**

hu' pa' sih *v.intr.* ter menarca, menstruar pela primeira vez: **dö' yap ãy hu' pa' sih tóh way nih móy köönö' yi' pẽmi** *quando a menina menstrua pela primeira vez, ela não pode sair e deve ficar dentro de casa;* **nií yap wero ãh ếy hu' pa' sihí way** *mês passado minha irmã menstruou pela primeira vez. V.* **yãh sih[1], pãn ũm.**

huh *v.intr.* fazer ou ouvir barulho de elementos da natureza como chuva e vento: **dếh huhi** *a chuva está fazendo barulho.*

hũh[1] ◆ **1. hũh** *v.intr.* carregar no ombro ou nos braços: **yãam nih ũmí ni yö' ĩn hũh baay nenep** *matamos a onça e voltamos carregando.*

◆ **2. hũh kã'** *v.tr.* 1. cuidar de criança na rede: **ãh tốg yaga' ãh hũh kã' tóh hu' ot sahi** *minha filha só para de chorar quando a levo para a rede.* 2. seduzir, levar para a rede: **Ariki ãy yap nih yaga' hũh kã' hĩ'i** *Henrique costuma levar mulher para a rede.*

hũh[2] *sub.* **tih hũh**: camarada, pessoa com quem sempre se chega, como certos comerciantes da cidade.

hũh kã' *v.tr.* 1. cuidar de criança na rede. 2. seduzir, levar para a rede. *V.* **hũh[1](2).**

húhu' *sub.* nome genérico dos pacus, peixes teleósteos caraciformes da família dos serrassalmídeos [empréstimo do Tukano]. ◇ **húhu'-baag** *sub.* pacu-branco. ◇ **húhu'-hëj** *sub.* pacu-vermelho. ◇ **wë, masabário.**

húhu'-baag *sub.* pacu-branco, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, subfamília dos serrasalmíneos, *Myleus sp*. *V.* **húhu'.**

húhu'-hëj *sub.* pacu-vermelho, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, subfamília dos serrasalmíneos, *Myleus cf. asterias*. *V.* **húhu'.**

húhu'-sũs *sub.* certo tipo de gafanhoto.

húhu'-tíg *sub.* "maniva pacu", certa variedade de mandioca.

húhu'-wíh *sub.* certo tipo de pássaro.

húhu'-yöög *sub.* certo tipo de piaba, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, *Moenkhausia hemigrammoides*.

hũhus *v.intr.* retroceder, andar para trás: **hũhus baay hãmi yö' dahah tih yerí këy tëguh ãh dö' aya** *a cobra retrocedeu porque eu peguei o pau;* **dö' yap hũhus way hãmí töh wén boho'** *o menino roubou comida e saiu andando para trás com vergonha.*

huhúy *sub.* cigarra.

hum *v.tr.* forrar (paneiro, panacu, aturá): **wah sët hë körö máh humi** *antes de carregar patauá, tem que forrar o panacú.*

hún *sub.* 1. saúva, certo tipo de formiga comestível. 2. nome genérico para formigas.

hún-tíg *sub.* "maniva saúva", certa variedade de mandioca.

hup *posp.* reflexivo: **yap hup ũmí ni** *ele se matou;* **hĩn hup yẽ' ni** *ela se*

queimou; **tɨh maç pat nɨh yap hup pa täç niip** *ele se cortou roçando;* **ãh hup yɨ' ãh hãmáp tëguh book ãh köön ayá ãmah móy ãh mih kẽ' rëg** *eu mesmo descascarei varas para fechar sua casa.* **Hɨt hẽg döóm nɨhi' way këy ĩn hup yɨ' ay ĩn ye' so'op ĩn yẽ' wenep dëh-koopo'** *Eles não desceram rápido, por isso, nós mesmos tiramos o bucho, assamos e comemos no porto.*

húp *mod.* veridicidade: **hupi'?** *verdade?* **húp yɨ'** *verdade mesmo!* **dɨɨrɨ yẽh wap húp yɨp** *mentira não, é verdade!* **Ariki säw yap húp mih nɨg** *Henrique é um pajé verdadeiro.*

huruk[1] *sub.* certo tipo de mandi, peixe teleósteo siluriforme da família dos pimelodídeos, *Pimelodus ornatus*.

huruk[2] *sub.* udu-de-coroa-azul, ave da família dos momotídeos, *Momotus momota*.

Hurúk-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Samaúma.

hut[alto]1 *conj.sub.* intencionalidade: **ãmah hát hɨ' ãh këyë hut** *escreva seu nome para eu ver;* **hõp hóh ãnih no' ãh wene hut** *me dê peixe moqueado para eu comer;* **ã yag du' tu'i ay ãh siini hut** *molhe a minha rede para eu lavar;* **nɨg way hãmi sɨ' ãh wene hut** *dê licença para eu comer;* **bew yet ũh ãnih ãh pẽme hut** *forre o chão para eu sentar;* **dö' bohuk-põg sãh reh dö' reh nih ãm bɨ' kawaa hut** *pegue o cupuaçu para dividir com as outras crianças;* **wɨhɨt bɨ' yuu' dö' reh wene hut** *amasse a banana para as crianças comerem;* **ãh sãt ãy dëhë' yak-tó' dö' tu' ni tɨh yuu'u hut** *minha irmã colocou a mandioca na água para amolecer;* **ãh ẽés nih ëy rähã̂ ãhap ãh kuy tɨh day'a hut** *vou convidar meu sobrinho para pescar comigo.*

hut[alto]2 ◆ **hut** *loc.adv.* localizador: **nɨíh hut** *aqui;* **nií hut** *ali, lá;* **yɨh hut** *aí;* **hĩ'ɨ hut** *onde?* **ãh hãmá hut** *lugar para onde vou.*

◈ **nɨɨt** *aqui* [resultado da contração de **nɨíh hut**]. *V.* **nɨíh.**

◈ **nɨɨt** *ali, lá* [resultado da contração de **níi hut**]. *V.* **nií.**

◈ **yɨt** *aí* [resultado da contração de **yɨh hut**]. *V.* **yɨh.**

◈ **hĩt** *onde?* [resultado da contração de **hĩ'ɨ hut**]. *V.* **hĩ'**[1].

◈ **–vt** locativo [mesmo que **hut**]: **moyot saaw' bɨ' nɨh ni** *não suje a casa!* **ã moyot nɨh tu' ni tëg ãh säk hũ'í sãsã̂w hu' yerí** *lavrei todos os esteios da minha casa deixando só âmago;* **kariwa nɨh moyot dẽh tɨh tɨbɨm' ni ah** *na casa do branco tem água gelada;* **yuhup ãw ni yãmat** *tem muita gente na comunidade;* **nɨíh yãmat níh reh yãham ni hũ'u ay' sɨhɨj ah** *todos dessa comunidade gostam de chupar caju;* **yuhuput** *no Yuhup (na língua Yuhup);* **yuhuputup?** *no Yuhup?* **kariwaatap?** *no Português?* [*lit.* "na língua do branco"?]; **ãmat këy** *dá licença [lit. "cuidado com você"].*

hut *v.intr.* gotejar, pingar: **dö' yap nɨh noh köönö' yõh bɨ' hut sun däh** *pingue o remédio na boca do menino;* **ã móy huti mih nɨg yɨp** *minha casa*

está pingando muito.

hút *sub.* sobrinho, sobrinha. **ãh hút:** meu sobrinho, minha sobrinha, para ego feminino, filho ou filha das irmãs (**sa̋t ãy**, **e̋y**) e de todas as primas bilaterais (**koot tõg, põey tõg, ín hãç tõg, pãç tõg**).

hűt *sub.* tabaco. **hűt tẽg** *o pé de tabaco.*

hũt däh *v.tr.* enviar estrago através do trago de cigarro do xamã: **nií yap wáh hũt däh yãh pãh ah bɨ' tẽheh tëg** *aquele velho sabe fazer estrago, enviando-o pelo tabaco. V.* **kũj'.**

hũt-sow *sub.* rapé.

hutu *sub.* último: **hutu ay** *final*; **hutu yap** *último;* **hutu hämä ã móy ãh yãha sẽsép** *no próximo verão eu irei trocar a palha da minha casa;* **nɨíh tóh ãh äg tuí hutu wág** *hoje eu bebi pela última vez.*

huy *sub.* certo tipo de piaba.

huy-duum-hõ *sub.* certo tipo de piaba, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, *Jupiaba abramoides*.

huy-tíw-ni *sub.* certo tipo de piaba, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, *Jupiaba aff. anteroides*.

húy *sub.* certo tipo de fruta do mato. **húy tẽg** *o pé.*

hũy *sub.* certo tipo de abelha.

huy' *v.intr.* engatar, emaranhar, embaraçar: **wohot day'ap hãm para dáy'-tɨt huy'í** *fui pescar aracu, mas a linha engatou;* **dáy'-tɨt tɨh wãna' huy'i tëguh nowot dëh-mi mih tut** *a linha de pesca está engatada num galho de pau no fundo do rio.*

I i

Ibäh-Ãy *sub.prop.* jurupari fêmea, do clã Yãam-Uy-Reh, par do jurupari macho **Mohóy-Wấg.**

ih ◆ **1. ih** *v.tr.* pedir: **ãh tếh wén ihi tɨh ín nih** *meu filho está pedindo comida para a mãe dele.*

◆ **2. ih këy** *v.tr.* cumprimentar: **hãm kö' reh nih ih këy nih tóh tẽhéh mih nɨg yɨp** *é muito feio não cumprimentar um visitante.*

◆ **3. ihi këy** *v.tr.* perguntar**: Yɨ' ni mah tëguh nih Míh ihi këyëp hĩ' tohi' ãm nom nih wapu'u ãm niíh hut?** *Assim, dizem que o Jabuti perguntou para o pau: "quando seu dono passou por aqui?"*

ih këy *v.tr.* cumprimentar. *V.* **ih(2).**

ihi këy *v.tr.* perguntar: *V.* **ih(3).**

ĩh *modf.* feminizador nominal [usado para formar nomes próprios femininos]. **tɨh ĩh-saw** moça; **Ĩh-Yok** nome de benzimento feminino de certo clã; **Ĩh-Pun-Sõ** nome de benzimento feminino de certo certo clã; **Ih-Sós** jurupari fêmea de certo clã; **Ihi-Kääw-Ãy** jurupari fêmea de certo clã; **Ibäh** nome de benzimento feminino de certo certo clã. *Var.* **ih, ihi, i-, ĩ-.**

ĩh-yäk-ãy *sub.* certo tipo de pássaro, considerado gente na mitologia.

Ih-Sós *sub.prop.* 1. jurupari fêmea, do clã Yãam-Uy-Reh, par do jurupari macho **Yãam.** 2. jurupari fêmea, do clã Soóp-Uy-Reh, par do jurupari macho **Mohóy-Wấg.** 3. jurupari fêmea, do clã Boók-Uy-Reh, par do jurupari macho **Koog-Baag.**

Ihi-Kääw *sub.prop.* jurupari fêmea do clã Boók-Uy-Reh, par do jurupari macho **Kaaj.**

Ihi-Kääw-Ãy *sub.prop.* jurupari fêmea, do clã Yãam-Uy-Reh, par do jurupari macho **Buu'-Keét.**

ĩj ◆ **1. ĩj** *v.intr.* fechar os olhos: **Míh Yãam tɨh ĩj tóh sääkä pöh hãmi** *Quando o Onça fechou os olhos, o Jabuti pulou lá de cima.*

◆ **2. ĩj dääp** *v.intr.* piscar: **pa yap kariwa ĩj dääp du' nih** *aquele branco não para de piscar;* **ãh kuy níh yap hawa ĩj dääp hĩ'i** *meu amigo costuma piscar devagar.*

ĩj dääp *v.intr.* piscar. *V.* **ĩj(2).**

ín *sub.* irmã menor (vocativo).

ín *sub.* mãe. **ãh ín:** minha mãe.

ín hãç *sub.* tia materna. **ãh ín hãç:** 1. minha tia materna, irmã da mãe. 2. esposa do meu tio paterno (**pãç**).

ín hấç tếh *sub.* primo. **ãh ín hãç tếh:** meu primo paralelo matrilinear, filho

da tia materna (**ĩn hãç**).*Var.* **ĩn tẽh.**

ĩn hấç tốg *sub.* prima. **ãh ĩn hấç tốg:** minha prima paralela matrilinear, filha da tia materna (**ĩn hãç**).*Var.* **ĩn tốg.**

íp *sub.* pai. **ãh íp:** meu pai. **ãh íp ũh ni yap** padrinho [*lit.* "como meu pai"].

is *v.tr.* tampar um pequeno buraco ou orifício: **nií hốn tẽh is mih kẽ'i num dadap yë nɨ'** *vou tampar aquele buraquinho, senão entra barata.*

isah *sub.* certo tipo de fruta do mato. **isah tɨt** *o pé.*

ɨ ɨ

ɨ́h *sub.* formiga conhecida regionalmente como formiga de fogo.

Ɨ́h-Mi *sub.top.* Igarapé Formiga de Fogo, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

Ɨ́h-Ni-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

ɨm *v.tr.* encher recipiente: **hɨ̃n boo'o dɛ́h ɨmí** *ela encheu a cuia de água;* **Amaria yak-tó' majap ɨmi moyo' hɨ̃n tõn baaya noi** *Amália está enchendo o aturá com mandioca para levar para casa.*

ɨ̃m *v.intr.* tufar (fruta cultivada): **wɨhɨt ɨ̃mi way** *a banana já está tufando. V.* **kook.**

ɨ̃n *pron.pess.* primeira pessoa do plural "nós": **ɨ̃n tõh këyí way** *nós vimos porco;* **tãni ɨ̃n baayáp** *depois nós voltaremos;* **wɨt není way ɨ̃nɨp** *nós já chegamos;* **ɨ̃nɨp nɨg nih yu'up** *nós esperamos por vocês.* ◇ **ɨ̃nih** nos, para nós. ◇ **ɨ̃nɨh** nosso.

ɨ̃nih *pron.pess.* primeira pessoa do plural "nos, para nós" [resultado da contração de **ɨ̃n nih**]: **nɨihɨ säã́m tãn tɨh wáh reh dɨin pönṍp ɨ̃nih** *os velhos nos aconselharão essa noite.* ◇ **ɨ̃n** nós. ◇ **ɨ̃nɨh** nosso.

ɨ̃nih *pron.poss.* primeira pessoa do plural "nosso" [resultado da contração de **ɨ̃n nih**]: **ɨ̃nɨh yãm boorɨg döhöí** *nossa comunidade se transformou em capoeira.* ◇ **ɨ̃n** nós. ◇ **ɨ̃nih** nos, para nós.

ɨt *sub.* nome genérico para piranha, peixes teleósteos caraciformes da família dos serrassalmídeos. ◇ **ɨt-kääç.** ◇ **ɨtɨ-kääç.** ◇ **ɨt-nowoh-hëj.** ◇ **púh-ɨt**.

ɨt-nowoh-hëj *sub.* piranha, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, subfamília dos serrasalmíneos, *Serrasalmus sp*. *V.* **ɨt.**

ɨt-kääç *sub.* certo tipo de piranha. *V.* **ɨt.**

ɨt-tíg *sub.* "maniva piranha", certa variedade de mandioca.

ɨtɨ-kääç *sub.* certo tipo de piranha. *V.* **ɨt.**

K k

ka *sub.* fileira, fila.

ka' ◆ **1. ka'** *v.intr.* querer: **ka'i' ãm?** *você quer?* **sap-poy-duú ka'i' ãm?** *você quer chibé?* **kariwa nɨh wén ãh ka' nɨh** *eu não quero comida de branco. V.* **tuk²**.

◆ **2. yãh ka'** *v.intr.* querer ou buscar algo para outro: **Amaria nih Ariki yag yãh ka'i** *Henrique está querendo uma rede para Amália.*

kã' ◆ **1. kã** *v.intr.* estar suspenso, dependurado: **Ariki tut yö' yaga' nus kã'i** *Henrique está na rede se encolhendo de frio;* **ã yag bɨ' tɨw'i num ãh õh kã'a hut** *vou ajeitar minha rede para dormir.* **Pãj boot tuut day' kã' kö' pat ni yö' ɨ̃n sop hãmap** *Lá no pau-de-mel não conseguimos pescar nada, então subimos pelo porto.*

◆ **2. kã' kö'** *v.intr.* acampar, ficar fora de casa (em acampamento ou noutra comunidade): **ɨ̃n bíg kã' kö' hĩ'i höhönö'** *nós costumamos ficar muito tempo no acampamento.*

kã' kö' *v.intr.* acampar, ficar fora de casa (em acampamento ou noutra comunidade). *V.* **kã'(2).**

kã'i *sub.* certo tipo de peixe.

kaaj[1] *sub.* cutiuaia, cutiara ou cutia-de-rabo, mamífero da ordem rodentia, família dos dasiproctídeos, *Myoprocta pratti.*

Kaaj[2] *sub.prop.* jurupari macho, do clã Boók-Uy-Reh, par do jurupari fêmea **Ihi-Kääw.**

Kaaj-Mi *sub.top.* Igarapé Cutiuaia, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.

kaaj-wɨ́m *sub.* certo tipo de árvore. **kaaj-wɨ́m tɛ́g** *o pé.*

Kaaja-Bök *sub.top.* Morro do Acutiuaia, comunidade de maioria Makuna localizada no Igarapé Castanha, afluente direito do Rio Tiquié no seu médio curso.

kãak *v.intr.* engasgar (com carne ou beiju): **ãh ɨ́n tɛ́h kooy tɨh wen pat nɨh kãak böí pari** *meu primo engasgou com beiju e quase morreu. V.* **keeg** e **hõ' tĩ'.**

kaás *sub.* marca de ferida ou machucado, cicatriz.

kaay' *v.intr.* arrotar (sem exalar mau cheiro): **dö' yap kaay' raak dähäp ãh mih-köönöt** *o menino arrotou na minha cara. V.* **mɨ̀w'.**

kah[1] ◆ **1. kah** *adv.lug.* entre, no meio de, próximo, aproximadamente: **ɨ̃n wãn móy-keere kah sẽs daak hĩ'i** *nós costumamos guardar o terçado enfiando-o entre palha;* **ã kow sak-poyo kah ãh yän ni dö' reh bɨbi'ɨ ni'**

no yö' *escondi minha pimenta no meio da farinha para as crianças não mexerem.*

◈ **nɨihɨ kah:** por aqui, próximo daqui, nessa região: **Nɨihɨ kah Yuhupdeh tãni ãmap móy-pŏg Nég-Dëhë' hu'i'** *Por aqui só tinha maloca no Igarapé Ira.* **Sãh reh Pẽn-Dëhët sãh reh tiwi' nen yö' mah yäräh nɨihɨ kah móy yäräh bɨ'ɨp pa' ni hɨt nii tëg** *Outros vieram para o Igarapé Cunuri pelo caminho e, por aqui, fizeram casas separadas para morarem.*

◈ **yɨhɨ kah:** por lá, próximo de lá, naquela região: **Yɨhɨ kah nii ni mahap bam'-ni-apa kah yɨ' wŏm-móy meeh-pŏg-yãh-sán nég-se yum-páç** *Por lá tinham quatro malocas, nos lugares chamados "casa do esquilo", "cerca da sucuri", "cachoeira do mel" e "serra do cipó".* **Yɨhɨ kah hĩn bɨ'i mah yäräh pa' ni hɨt nii tëg** *Por lá também eles fizeram casas separadas para morarem.*

◈ **nii kah:** aproximadamente, por volta de, cerca de: **ãh õh wä'äp sãh-põh-ap ora nii kah** *eu acordei por volta da 5 horas;* **yãh baaha sääm nɨh yap tɨh nii kah ã doo' hãmáp** *minha marca é quando a lua estiver aparecendo próximo da meia noite.*

◈ **bɨ'i kah:** extamente, em ponto: **bää'** ***hora*** **bɨ'ɨ kah** *às 2 horas em ponto [lit. "pegando 2 horas"].*

■ **2. kah** *conj.sub.* temporal "quando, enquanto". *V.* **kah²**.

kah² *conj.sub.* temporal "quando, enquanto": **ãh wɨt yëë kah pah yap way hãmap** *quando eu cheguei ele saiu;* **yãh baaha nií way pa yɨp ãh saja kah Dẽh-Poh no** *já era meio-dia quando entrei na boca do Rio Tiquié;* **tutuku kah pah ãh wɨt yëëp** *eu cheguei quando escureceu.* **Yɨh mah Míh Mohóy nɨh kẽ' tɨh dooho kah tɨh kẽ' dö'i yö' mah yap pĩhip** *Então, dizem que quando o Veado apodreceu, o Jabuti pegou seu osso e fez uma flauta.* **Bän hɨt wene kah mah ãmip Míh yap yãh wɨt nenep** *Dizem que enquanto eles estavam comendo inajá, o Jabuti veio chegando.* **Yãam ĩj pẽme kah Míh yap nɨm nihɨt yap sääk noh hi nenep** *Quando o Onça piscou, o Jabuti pulou de repente e veio caindo.* ◈ hora: **móh kiig deh yëë kah** *quando os caçadores de inambu voltam (cerca das 19:30 horas);* **tärä' dä'ä kah** *quando o grilo canta (cerca das 2 horas da madrugada);* **boót hãma kah** *quando se vai para a roça (cerca das 8 horas da manhã). V.* **kah¹**.

kahas *v.intr.* escarrar: **ãh tẽh tɨhɨ kẽw tũhu' kahasi** *meu filho está escarrando catarro esverdeado.*

kahat *v.intr.* ser ou estar aberto, à vista: **kahati' yãam-bëëh ũh bɨ'i yɨp** *cachorro tem relação sexual às vistas de todos.*

kakas ◆ **kakas** *v.intr.* ser ou estar áspero, poroso: **ãh põh kakas mih nɨgi hŏp ãh wos pat nɨh** *minha mão ficou áspera de tanto tirar anzol do peixe.*

◈ **kakas ah** áspero, poroso. ◈ **tɨhɨ kas** áspero, poroso.

kakay' *v.tr.* dar tapinhas no ombro ou costas: **ĩnih muhúk deh kakay' sɨhɨj**

ah *políticos gostam de dar tapinhas em nossas costas.*

kakuy *v.tr.* misturar: **yi' ni hu' pa yap nagat dẽh yap kakuy hĩ'ip** *ele sempre mistura gasolina com água* [*morf.* **kah kuy**].

kakuy-kooy *sub.* beiju de massa com tapioca.

kám *sub.* taiá, taioba, nome dado a vários tubérculos da família das aráceaas, *Xanthosoma sp.* **tih de** *o caule.*

kam-kä'-sún *sub.* paralisia [segundo se crê, causada por sopro].

kám-kë *sub.* cricrió-de-cinta-vermelha, ave da família dos cotingéneos, *Lipaugus streptophorus*.

kãn *loc.adv.* localizador: **nih̃h kãn** *para cá;* **yih kãn** *para lá (anafórico).* **Yih tih hãmi hãm hĩ' tẽ' tih yih kãn ni tẽ'** *Então, ele foi embora e ficou por lá demoradamente.* **Yih kãn tih wit hãma mí' Meeh-Pốg yap yere täh niip** *Chegando lá, o Sucuri tinha quebrado suas plantas.* ***V.*** **nih̃h, yih e kũn²**.

kapi *sub.* caapi, bebida alucinógena de uso xamânico, extraída da planta com este mesmo nome, *Banisteria caapi* [empréstimo do Tukano].

kara' ◆ **kara'** *v.intr.* estar frouxo (roupa, calçado) [empréstimo do Tukano]: **ãh tẽh nih yún kara' ah** *a roupa do meu filho está frouxa;* **kariwa yún ãnih hit no'o kara' ah** *a roupa que o branco me deu ficou frouxa.* ◈ **kara' ah** frouxo, folgado. ◈ **tih kara'** frouxo, folgado. *V.* **dedeç.**

kariwa *sub.* 1. "branco", não indígena [empréstimo do Nheengatu]. 2. "patrão", pessoa que contrata serviços ou fornece mercadorias por meio de aviamento (endividamento).

kariwa-nég *sub.* certo tipo de abelha.

kaw'¹ ◆ **kaw'** *v.intr.* ter forma empedrada, pedregulho: **ã móy sĩ máh paça kaw' ni ah** *detrás da minha casa tem um monte de pedregulho.* ◈ **kakaw' ah** em forma de pedregulho. ◈ **tihi kaw'** pedregulho.

kaw'² *sub.* certo tipo de formiga não comestível.

kawag *v.intr.* clarear: **wag tih kawagi tẽ' booro' ãh hãmáp** *quando o dia clarear eu irei para a roça.*

kay' *v.tr.* abraçar: **kariwa hit ẽm deh nih kay' sihij ah** *os brancos gostam de abraçar suas esposas.*

kä' ◆ **kä'** *v.intr.* 1. ser grosso: **tëguh baáh kä' ah** *tábua grossa.* 2. estar cerrado, cheio de mato: **yãm kä'ä köt hãm hũ'í way** *em volta da comunidade já está tudo cerrado;* **boorig kä'í way** *a capoeira já está cerrada.* ◈ **kä' ah** grosso, cerrado. ◈ **tih kä'** grosso, cerrado.

kắ' *sub.* 1. osso: **yãam kắ'** *osso de onça.* 2. perna, canela, toda a parte envolvendo perna e canela: **ã kắ'** *minha perna;* **táh kắ'** *perna de anta.* ◇ **kä'ä-dëw** *sub.* joelho. ◇ **kä'-bắw** *sub.* canela da perna. ◇ **kä'-puh** *sub.* panturrilha. 3. estrutura: **yún kắ'** *costura de roupa;* **yak-tó' kắ'** *fiapo de mandioca.*

kä'-bäw *sub.* canela, parte anterior da perna entre o pé e o joelho. *V.* **kắ'.**

kä'-puh *sub.* panturrilha. *V.* **kắ'.**

K

kä'-tẽh *sub.* deus, título dado a dois heróis míticos, Saah-Sa̋w e Dö'-Saa, e às divindades não Yuhupdeh.
Kä'-Tẽh-Páç *sub.top.* Serra do Tucumã [*lit.* "Serra de Deus"], lugar sagrado do Igarapé Tucumã, afluente do Igarapé Ira, casa do herói mítico Dö'-Saa.
Kä'-Wáh *sub.* certo instrumento sagrado.
Kä'-Wáh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.
kä'-wáh-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.
kä'ä kën ◆ **kä'ä kën** *v.intr.* ter pernas côncavas: **nií yap ãy kä'ä kën ah** *aquela mulher tem pernas côncavas.* ◈ **kä'ä kën ah** côncavo. *V.* **kä̋'.**
kä'ä kuk ◆ **kä'ä kuk** *v.intr.* ter pernas convexas: **ãh koot kä'ä kuk ah** *meu tio tem pernas convexas.* ◈ **kä'ä kuk ah** convexo. *V.* **kä̋'.**
kä'ä-dëw *sub.* joelho. *V.* **kä̋'.**
kääç *v.tr.* morder: **tõh yãam-bëëh nih kääç ni tĩhipi böí pari** *o porco mordeu o cachorro e ele quase morreu.*
kääh[1] *v.intr.* aquecer-se no fogo: **tëg-hönö' käähi num tut mih nɨg hõi yɨp** *está muito frio, vou me aquecer no fogo.*
kääh[2] ◆ **kääh** *v.tr.* adoçar: **kerag dẽ̋h kariwa bɨ' kääh hĩ'i tɨh äg tëg** *os brancos costumam adoçar o vinho de açaí para tomar.* ◈ **kääh** *v.intr.* ser doce: **wõn' kääh mih nɨg yɨp** *o mingau está muito doce.* ◈ **kääh ah** doce. ◇ **yo'-kääh** *sub.* batata doce.
kääh-ag *sub.* certo açaí do mato, fruta típica da caatinga. **kääh-ag tẽ̋g** *açaizeiro.*
kääh-wã̋g *sub.* açúcar.
kääj *v.tr.* tirar algo com a unha: **nen ãmah siimit nɨh hu'-täg ãh kääjä hut** *venha para eu tirar as picadas de pium do seu pé.*
kääw *class.* pedaço. **tɨh kääw** pedaços de objetos como banana, vara, peixe, cano. **sãh kääwä'** um pedaço.
käh *sub.* certo tipo de lagarta.
käk ◆ **1. käk** *v.tr.* arrastar, puxar: **hóh käk sop yet** *arraste a canoa (no porto).*
◆ **2. käk pĩg** *v.tr.* esticar: **dáy'-tɨt käk pĩg dö' yɨh huy' nɨ'** *estique a linha de pesca senão vai engatar.*
◆ **3. käkapu'** *v.tr.* arrastar (canoa) por sobre um pau [*morf.* **käk wah pu'**]: **häm tóh hõ̋p-wɨn-yurú' ĩn hóh käkapu' hĩ'ɨp** *na época do verão, sempre precisamos arrastar a canoa no paraná.*
käk pĩg *v.tr.* esticar, estirar. *V.* **käk(2).**
käkapu' *v.tr.* arrastar (canoa) por sobre um pau [*morf.* **käk wah pu'**]. *V.* **käk(3).**
käkääw *sub.* certo tipo de piaba, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, *Knodus sp.2*.
käkääw-dëdëm *sub.* certo tipo de piaba, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, *Moenkhausia oligolepis*.
Käkääw-Dẽ̋h *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé

Samaúma.

käkät *v.tr.* pedir a atenção de alguém tocando-o com a mão: **Ariki Amaria nih käkät këyi** *Henrique pediu a atenção de Amália tocando-a com a mão. V.* **kät.**

kän[1] ◆ **1. kän** *v.intr.* 1. virar: **móm-book kän hãm pẽmí** *a panela virou-se.* 2. pular de galho em galho: **wáç kän yɨmí hãmi** *o macaco fugiu pulando de galho em galho.* ◇ **bɨ' kän** *v.tr.* fazer virar: **kooy bɨ' kän dö' tɨh hõ nɨ'** *vire o beiju senão vai queimar.*

◆ **2. yãh kän** *v.intr.* 1. trocar, substituir, repor: **wag hi tɨh mi noo' ãh hãmáp wóh nih hõpot sak-póy yãh kän yap** *amanhã irei para a boca trocar peixe por farinha com o tukano;* **hốp ay pa ãhap ãh kuy sak-póy yãh kän ni** *eu tenho peixe, troque por farinha comigo.* 2. plantar novamente, replantar: **wag hi ãy reh yák tíg yäräh yãh kän yũmúp** *amanhã as mulheres irão replantar a maniva.*

kän[2] *v.tr.* passar, transmitir, contagiar: **tɨnɨh pë' ãh kän dö'í** *a doença dele passou para mim;* **wáç nih ũm këy naw nɨh tëguh nowo' yap kän hãmap** *é difícil matar macaco porque ele vai pulando de galho em galho.*

kấn *sub.* banco, cadeira, assento.

Kấn-Páç *sub.top.* Serra do Banco, localizada no Igarapé Machado, afluente do Igarapé Samaúma.

käs *v.tr.* descascar com o dente: **ãy reh ãw yak-tó' käs yet ni kooy hɨt bɨ' tëg** *as mulheres descascaram muita mandioca para fazer beiju.*

kät ◆ **1. kät** *v.tr.* fazer algo com a mão ou com a ponta de um objeto: **hohoh nih hay aha' kät way räh** *ponha este sapo para fora (enxotando-o com um pau).*

◆ **2. käkät** *v.tr.* pedir atenção de alguém tocando-o com a mão: **Ariki Amaria nih käkät këyi** *Henrique pediu a atenção de Amália tocando-a com a mão.*

kẽ' ◆ **1. kẽ'** *v.tr.* enterrar: **ãh koot yãm pögö' yɨ' kẽ' hë ní** *meu sogro foi sepultado na cidade mesmo;* **tɨh bö kẽ'** *enterre o defunto.*

◆ **2. mih kẽ'** *v.tr.* fechar: **Yɨh mah Maay mih kẽ' këëríp páç baah pögöt Míh nih mih kẽ' yö' mah yap hãmí hãmap** *Aí, dizem que o Mucura fechou o Jabuti no buraco com uma grande pedra e foi embora.*

Kẽç-Po-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

keeg *v.intr.* engasgar (com espinha de peixe): **dö' yap hốp kuy keegí bö hë pari** *o menino se engasgou com peixe e quase morreu. V.* **kãak** e **hõ' tĩ'.**

kẽek *v.tr.* tirar com gancho, enganchar: **sɨíw baák nih tɨh bara' nɨhi ãh kẽek däh hiíp** *vou tirar o cacho de pupunha sem machucá-lo.*

keén *sub.* açaí, palmeira da família das arecáceas, *Euterpe sp.* **keén tẽ́g** *açaizeiro. Var.* **kerag tẽ́g** *açaizeiro.*

Keén-Book-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Peneira, principal afluente do Castanha.

keen-keet-hốp *sub.* peixe conhecido regionalmente como barba-chata.

Keén-Mi *sub.top.* Igarapé Açaí, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
keén-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.
keen-so *sub.* certo tipo de peixe.
keén-tíg *sub.* "maniva açaí", certa variedade de mandioca.
keén-yák *sub.* nome dado a dois periquitos, aves da família psitacídeos: periquito-de-asa-branca, *Brotogeris versicolurus,* e periquito-de-encontro-amarelo, *Brotogeris chiriri.*
keerö' *v.tr.* responder: **keerö' nih pãh ãhap tĩnih** *eu não respondi nada para ele.*
keet *class.* formas semelhantes a folha. **tɨh keét** folha; objetos semelhantes como folha de papel, saquinho de suco. **sãh keere'** um objeto em formato de folha. ◈ **su'-keét** folha.
keét *sub.* pênis. ◇ **keét-book** *sub.* prepúcio. ◇ **keét-nuh** *sub.* glande do pênis.
keét-book *sub.* prepúcio. *V.* **keét.**
keét-koot *sub.* certo tipo de lagarta.
keet-noh-siín *sub.* certo tipo de caba (vespa).
keét-nuh *sub.* glande do pênis. *V.* **keét.**
keét-yóh *sub.* cabeceira de rio.
kẽet ◆ **kẽet** *v.intr.* ser ou estar frágil, quebradiço devido ressecamento (como folha seca): **wero kɨ' tóh wɨhɨt keét kẽet ah yɨp** *beiju de mandioca mole é quebradiço.* ◈ **tɨh kẽet** quebradiço, ressecado. ◈ **kẽet ah** quebradiço, ressecado.
kẽew *v.intr.* ter azia: **núh tɨh kii ãh wen pat nɨh ãh kẽew hõi** *eu comi tapioca azeda e estou tendo azia.*
ken *v.intr.* secar ou desidratar no calor do fogo (farinha, goma, peixe): **hốp hóh kene sorí way** *o peixe moqueado secou demasiadamente.*
kerag *sub.* açaí, palmeira da família das arecáceas, *Euterpe sp.* [*morf.* **keén ag**]. **kerag tẽg** *açaizeiro;* **kerag wắg** *caroço de açaí*; **kerag keét** *folha de açaí. Var.* **keén tẽg** *açaizeiro.*
kerag-tíg *sub.* "maniva açaí", certa variedade de mandioca.
kerag-yũm tẽg *sub.* certo tipo de açaizeiro cultivado.
kéw *sub.* nome dado a vários tipos de piabas. *V.***kewe-yun**, **kéw-nuh-ë'**, **kéw-tabaa'.**
kéw-nuh-ë' *sub.* certo tipo de piaba. *V.* **kéw.**
kéw-tabaa' *sub.* certo tipo de piaba. *V.* **kéw.**
kẽw ◆ **kẽw** *v.intr* . ser verde ou esverdeado: **ã ták-baáh tɨhɨ kẽw baáh yɨp** *minha lona é esverdeada.* ◈ **tɨhɨ kẽw** verde**.**
kewe-yun *sub.* certo tipo de piaba. *V.* **kéw.**
kë *sub.* asa, pena.
këërö' *v.intr.* descer, pisar: **këërö' hĩ' ni'** *desça rápido!* **yũmut këërö' nɨh ni** *não pise na planta.* [*morf.* **këët dö'**]

këët ◆ **1. këët** *v.intr.* erguer-se, levantar-se, ficar de pé: **nɨm nɨhɨt tɨh pej-haw këët sak dö' yö' tooh wapu' hãmí** *de repente, o rapaz levantou e saiu correndo;* **ni hũ'u reh këërí** *todos ficaram em pé.* ◇ **këët** *v.intr.* estar de pé, ereto: **mih-naw ni yɨ' dëh-táh nuh këëti** *a paca nada como a capivara, de cabeça levantada.*

◆ **2. dö' këët** *v.tr.* fincar, pôr de pé: **tu hőn hë' tu' ĩn dö' këërë hut** *cave o buraco bem fundo para fincarmos o esteio.*

◆ **3. këët kö'** *v.intr.* andar, passear: **ãh këët kö' sɨhɨj ah Ariki nɨh moyo'** *eu gosto de passear na casa do Henrique. V.* **kö'.**

◆ **4. yãh këët** *v.tr.* pisar: **dahah pö máh yãh këëri ãnih kääçí hë pari** *pisei em cima de uma jararaca e ela quase me mordeu;* **hay aha' këërö' nɨh ni út ni pa yɨrɨp** *não pise lá fora porque tem espinho.*

këët kö' *v.intr.* andar, passear. *V.* **këët(3).**

këy[1] ◆ **1. këy** *v.tr.* ver, enxergar, olhar: **wáç këy ãm pa?** *você viu o macaco?* **yɨh booro' höhönö' pa ãh këyëp mih-naw ni** *eu vi uma paca naquela clareira da roça;* **ãh këy doh nɨh** *eu não consigo enxergar bem.*

◆ **2. bɨ' këy** *v.intr.* ter experiência, ser experiente, saber fazer: **nií yap böë yap bɨ' këyi sɨ'í way ãmap** *aquele professor já é experiente.*

◆ **3. do' këy** *v.tr.* contar, conferir, medir: **hőp do' këy** *meça o peixe;* **ãh do' këy sɨ' hĩ' ap deh hőp ãh day' rö' ni** *eu vou contar quantos peixes eu pesquei;* **ãmah doog-këy dääw uy do' këyi pa ãhap** *vou verificar sua lanterna nova.*

◆ **4. yãh këy** *v.tr.* cuidar, vigiar: **booro' hãmi num ãhap dö' reh nih ãnih yãh këy këët ũh** *estou indo para a roça, cuide das crianças para mim.*

◆ **5. këy pahay** *v.tr.* perdoar, compadecer: **Ariki ãnih këy pahay ãh meye maha'** *Henrique perdoou minha dívida;* **ãh sát ãnih ũmí ãh këy pahayí** *meu irmão me bateu mas eu o perdoei.*

◆ **6. këy säwä'** *v.intr.* admirar, ficar surpreso, ficar pasmo: **ãnih dahah kääç pari këy pa ãh këy säwä'äp** *a cobra quase me picou e eu fiquei pasmo!*

◆ **7. këy täk** *v.tr.* trair, adulterar, ter um caso extraconjugal: **sãhap ãnih ãh këy täk wöm tóh ãh ém täw ni ah** *se eu fico com outra, minha mulher fica brava comigo.*

◆ **8. këy täw** *v.intr.* invejar, ter inveja: **nií yuhup yap ãnih këy täwi** *aquele parente está com inveja de mim.* ◈ **këy täw yap** invejoso, inimigo.

◆ **9. këyë buy** *v.intr.* reconhecer: **hɨt töh sɨ'ɨ hóh nɨh ãh këyë buy ah yãm pőg dëh-koóp** *no porto da cidade eu reconheci a canoa que tinham roubado.*

◆ **10. këy** *v.dep.* advertir, alertar, chamar atenção: **këy këy** *cuidado! olhe!* **ãm noh hi këy** *cuidado! você vai cair!* **tu'ut ãm noh raak këy** *cuidado! você vai esbarrar-se no esteio;* **ãm tuk hãm tu'i këy** *cuidado! você*

vai emborcar (a canoa); **tuhup ah këy ãm nih yó' tuk nɨ'** *cuidado! a caba vai te ferroar.*

■ **11. këy** *mod.* experimentativo**.** *V.* **këy³.**

■ **12. këy** *conj.coord.* explicativa "porque, por isso". *V.* **këy⁴.**

këy² *v.dep.* advertir, alertar, chamar atenção. *V.* **këy¹(10).**

këy³ *mod.* experimentativo: **wewen këy** *experimente comer;* **hãm kö' këy** *tente andar;* **yãyam këy** *tente dançar;* **dɨdɨɨn këy baay** *tente falar de novo;* **ãh wewen këyi** *eu estou experimentando;* **tëguh tëgë' yö' këkëët këy** *tente ficar em pé em cima do pau;* **tëguh sã'á täh këy yap** *ele vai tentar quebrar o pau;* **Ariki tëguh sasak këy pari** *Henrique está tentando subir na árvore;* **hĩn tĩj-maj hũh këy pari mih pö' nih pa yap** *ela tentou carregar o paneiro mas não aguentou;* **táh daap wen këy nih** *eu nunca experimentei carne de porco;* **kiig-tẽg tabaa' ah mah Dö'-Saa tih yĩyij' këyë** *Dö'-Saa testou a flecha para ver se estava firme.* **Yɨt mah Míh yap bän tat yap wewen këyëp** *Aí, dizem que o jabuti experimentou um inajá.* **Míh tih wen këyë sɨt ah mah** *Dizem que o Jabuti experimentou e achou gostoso.* **Wáç tɨnih sak nen yẽh parap yɨ' ni mah ãmip Míh yap sasak këy parap** *Dizem que o Macaco o mandou tentar subir, mas o Jabuti não conseguiu.* ◈ ter permissão para**: ãh yë këy?** *eu posso entrar?* **ãh këy këy?** *eu posso ver?* **bɨbɨ' këy?** *posso pegar?* **ãh pẽm këy** *posso sentar?* **ãh hãj këy?** *posso focar?* **ãh wen ay këy** *dá licença, eu vou comer;* **ãh õh ay këy** *dá licença, eu vou dormir. V.* **këy¹.**

këy⁴ *conj.coord.* explicativa "porque, por isso": **bɨrɨ' ãh böi këy ãh pĩn hõhohi** *minha barriga está roncando porque estou morrendo de fome;* **hũhus baay hãmi yö' dahah tɨh yeri këy tëguh ãh dö' aya** *a cobra retrocedeu porque eu peguei o pau;* **hu' hɨt wení këy ã kɜ́' bubuun ah yɨp** *o pium comeu minha perna, por isso fez bolhas.* **Yɨh mah yɨh tɨh yëë tuk nɨhi këy mah Maay nih Míh tɨy sun yë rähäp hõn pögö'** *Então, dizem que o Mucura não queria entrar, por isso o Jabuti o empurrou para dentro do grande buraco.* **Hɨt hẽg döóm nɨhi way këy ĩn hup yɨ' ay ĩn ye' so'op ĩn yẽ' wenep dëh-koopo'** *Eles não desceram rápido, por isso, nós mesmos tiramos o bucho, assamos e comemos no porto. V.* **këy¹.**

këy pahay *v.tr.* perdoar, compadecer. *V.* **këy¹(5).**

këy säwä' *v.intr.* admirar, ficar surpreso, ficar pasmo. *V.* **këy¹(6)** e **säwä'.**

këy täk *v.tr.* trair, adulterar, ter um caso extraconjugal. *V.* **këy¹(7)** e **täk.**

këy täw ◆ **këy täw** *v.intr* invejar, ter inveja. *V.* **këy¹(8)** e **täw.**

këyë buy *v.intr.* reconhecer. *V.* **këy¹(9)** e **buy³.**

kih *v.tr.* abalar: **tëguh kihí way noh hi nih** *abalei o pau mas ele não caiu.*

kii¹ *sub.* carapanã, pernilongo, muriçoca.

kii² ◆ **kii** *v.intr.* ser ou estar azedo: **böhuk-pɜ́g kii mih nɨgi** *o cupuaçu está azedo demais.* ◇ **kii-rɜ́h** *sub.* tucupi. ◈ **kii ah** *azedo.* ◈ **tɨh kii** azedo.

Kii-Dɜ́h *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.

kii-rɜ́h *sub.* tucupi, um tipo de molho feito à base de mandioca e pimenta.

kii' *v.tr.* partir, repartir, dividir: **yóy kii' yö' dö' reh nih no'** *parta o abacaxi e dê para as crianças.*

kiig *v.tr.* flechar: **ãh íp tõh nih kiig yap pa hãmíp** *meu pai foi flechar porco.* ◈ **kiig-book** arco. ◈ **kiig-tẽg** flecha. *V.* **buuh², sow.**

kiig-book *sub.* arco. *V.* **kiig.**

kiig-tẽg *sub.* flecha. *V.* **kiig.**

kĩit ◆ **kĩit** *v.tr.* arranhar (madeira, corpo, chão): **böõh keét ãh dö'ö mí' ãh pĩn kĩit duup hãm dähí** *arranhei minha barriga tirando folha de buçu.* ◇ **tẽg-kĩít** *sub.* fósforo, isqueiro.

kirëh *sub.* certo tipo de pimenta. **kirëh tíg** *o pé.*

kĩri *sub.* uariri, tamanduá-colete ou tamanduá-mirim, mamífero da ordem edentada, família dos mirmecofagídeos, *Tamandua tetradactyla*. *Var.* **yõn.**

kiwí' *sub.* bico-de-guará, nome dado a várias plantas da família das heliconiáceas, *Heliconia sp.*, que produzem um rizoma usado na fermanetação do caxiri. **kiwí' sán** *pé de bico-de-guará. Var.* **wí'**

kiwi'-pög *sub.* certo tipo de planta cultivada.

kiwi'-siip *sub.* certo tipo de planta cultivada.

kɨ' ◆ **1. kɨ'** *v.intr.* estar quente: **niíh tóh kɨ' mih nig hõ yɨ' yɨ' ni këy ãh sõom yap hãmáp** *hoje está muito quente, por isso eu vou banhar.* ◈ **kɨ' ah** quente.

◆ **2. yãh kɨ'** *v.tr.* aquecer, esquentar: **tĩhipi dẽh yãh kɨ' wõn' bɨ' tëg** *aqueça a água só um pouco para fazer mingau;* **ĩnih hõp book yãh kɨ' yih kii nih** *aqueça nossa panela de peixe para não azedar.*

◆ **3. kɨ' nuup** *v.tr.* despelar, tirar pele de animal com água quente: **Amaria mih-naw kɨ' nuup hĩn siwí noi** *Amália está tirando a pele da paca com água quente para cozinhar.*

kɨ'-ba-dẽh *sub.* suor.

kɨ' nuup *v.tr.* despelar, tirar pele de animal com água quente. *V.* **kɨ'(3).**

kɨç *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **kɨç tẽg** *o pé.*

kɨɨs *interj.* "quase!" (quando não se machuca).

Kĩij' *sub.prop.* companheiro do herói mítico Saah-Sãw, sobre quem se tem poucas informações.

kĩik ◆ **kĩik** *v.intr.* ser franzido, ter curvas ou pregas no corpo (cintura feminina, "dobrinhas" de bebês gordinhos): **kariwa ãy reh kĩkɨik ah yɨp** *as mulheres brancas têm curvas no corpo (cintura).* ◈ **kĩkɨk ah** franzido, curva corporal. ◈ **tihɨ kĩk** franzido, curva corporal.

kɨím' *sub.* verruga.

kɨim'-hew *sub.* peixe teleósteo siluriforme da família dos loricarídeos, *Loricaria sp*.

kĩkíh *sub.* nome genérico para lagartas.

kɨs *v.tr.* roer: **táh kã' yãam-bëëh kɨs hũ'í way** *o cachorro roeu todo o osso da anta;* **nɨih ay tá'? bí' ã yag kɨt ni!** *e agora? o rato roeu minha rede!*

kɨ̃t *sub.* íngua.
koh *sub.* jutaí, jatobá, fruta do mato, nome dado a várias plantas da família das cesalpinoídeas, *Hymenaea sp.* **koh tẽg** *pé de jutaí.*
koh-keét-sũs *sub.* certo tipo de gafanhoto.
koh-tíg *sub.* "maniva jutaí", certa variedade de mandioca.
Koh-Tõn-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.
kõj *sub.* nome genérico para bichinhos de várias pernas.
kõj-dööm' *sub.* certo tipo de lagarta.
kók *sub.* maniuara, cupim gigante da Amazônia, certo tipo de cupim comestível.
kók-pãt-daák *sub.* pinta de pele.
Kok-Sũh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.
kõkom ◆ **kõkom** *v.intr.* ter músculos salientes: **sãh reh kariwa sap kõkom ah** *alguns brancos tem corpo musculoso.* ◈ **kõkom ah** musculoso. ◈ **tɨhɨ kõm** musculoso.
kokoot *sub.* certo tipo de pássaro.
kon ◆ **kon** *v.intr.* ser malhado: **yãama kon** *onça malhada.* ◈ **tɨhɨ kon** malhado.
kõn *sub.* certo tipo de jebari, fruta do mato. **kõn tẽg** *o pé.*
kõn-tíg *sub.* certa variedade de mandioca.
koo' *v.tr.* colher mandioca: **Booro' hãm yö' yak-to' ãh koo'i koo' a me säsäk tõn baay nen yö' ãh siinip** *Eu fui para a roça arrancar mandioca, arranquei, trouxe de volta e lavei. V.* **biih, dɨɨt, pɨn, sög, kõos, täh rö', waah.**
kooç *sub.* certo tipo de besouro, considerado uma abelha, mas que não produz mel.
kooç-täg *sub.* peixe conhecido regionalmente como peixe-cachorro.
koog *sub.* 1. nome genérico dado a todos os seres malévolos que atacam os humanos, causando doenças e morte. 2. **Hay-Koog:** o mais perigoso ser malévolo da floresta que, segundo se crê, pode causar doença e morte.
Koog-Baag *sub.prop.* jurupari macho, do clã Boók-Uy-Reh, par do jurupari fêmea **Ih-Sós.**
Koog-Baag-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cucura.
Koog-Dëh-Koóp-Mi-Tẽh *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
Koog-Ho-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.
Koog-Mi *sub.top.* Igarapé Diabo, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.
koog-pãt *sub.* certa doença identificada como tuberculose. *V.* **höhṍt-dahah**.
koog-saa *sub.* peixe conhecido regionalmente como acará-preto.

koog-sãah *sub.* certo tipo de cará. **tɨh de** *o caule.*
koog-súk *sub.* murucututu, certo tipo de coruja, ave da família dos strigídeos, *Pulsatrix perspicilata*. *V.* **súk.**
koog-wẽh[1] *sub.* certo tipo de pombo típico do campo.
koog-wẽh[2] *sub.* certo tipo de pássaro típico do mato, considerado gente na mitologia.
koog-yãham *sub.* certo tipo de fruta do mato. **koog-yãham tẽ́g** *o pé.*
koog-yé'-ag *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **koog-yé'-ag tẽ́g** *o pé.*
koog-yöög *sub.* certo tipo de piaba.
Koogo'-Kɨ̄k *sub.top.* Guadalupe [*lit.* "diabo franzino"], comunidade de maioria Makuna localizada no Igarapé Castanha, afluente direito do Rio Tiquié no seu médio curso.
koogo'-põh *sub.* tipo de cucura, típica de mata e capoeira.
kooh *sub.* nome dado a vários tipos de saranas, peixes teleósteos caraciformes da família dos curimatídeos, como o *Cyphocharax multilineatus* e *Curimatella alburna*.
kõoh *sub.* certo tipo de caba (vespa).
kooh-pës-tawak *sub.* certo tipo de sarana, peixe teleósteo caraciforme da família dos curimatídeos, *Cyphocharax spilurus*.
kooh-pṍg *sub.* jaraqui, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, *Hemigrammus barrigonae*.
kooh-tẽh *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como jaraqui.
kõoj-tön *sub.* certo tipo de flauta feita de caracol.
kook *v.intr.* tufar (fruta do mato): **mín kooki way** *o ingá já está tufando. V.* **ɨ̃m.**
kõom *sub.* certo tipo de fruta do mato. **kõom sán** *o pé.*
Kõom-Páç *sub.top.* Serra do Cará, localizada no Igarapé Buriti, afluente do Igarapé Ira.
koon *v.tr.* tirar couro ou casca: **Yɨh ɨ̃n baay nene ãm tɨh book koon ni tɨh daap tɨh tók tɨh sás deh yuhup waap ɨ̃n sëëhëp** *Voltamos e tiramos seu couro, sua carne, sua coxa, sua pata e distribuímos para cada pessoa.*
koop *v.tr.* servir ou servir-se de líquido: **yap nih wím dẽ́h koop** *ofereça vinho de bacaba para ele;* **dẽ́h koop ay hãm wén ãh bɨ' tëg** *pegue água para eu fazer comida.*
kõos *v.tr.* coletar, colher frutas que dão em unidade, como abacate e caju, e que se soltam facilmente do talo: **ã yũhum tɨh wáh way nɨíh tóh ãh kõosop** *estou colhendo meu abacate hoje porque já está maduro. V.* **biih, dɨɨt, koo', pɨn, sög, täh rö', waah.**
koot *sub.* tio materno, sogro. **ãh koot:** 1. meu tio materno, irmão da mãe. 2. esposo da minha tia paterna (**põ̃ey**). 3. meu sogro.
koot tṍg *sub.* prima. **ãh koot tṍg:** minha prima cruzada matrilinear, filha do tio materno (**koot**), candidata ideal para casamento.

kooy[1] *sub.* beiju. ◇ **kakuy-kooy** *sub.* beiju de massa com tapioca. ◇ **kooy-yãh-hấm** *sub.* beiju seco. ◇ **núh-kooy** *sub.* beiju de tapioca. ◇ **oj'-tấh** *sub.* beiju de massa pura, conhecido na região como "beiju de veado".

kooy[2] *v.tr.* "beijuar", comer algo acompanhado de beiju: **Oj'-tấh wöm yö' sãam yi' ni yö' ãh kooyi tĩhíp tẽh hốp pa dööm pa ãh yẽ' wenep sãam** *Ontem eu torrei beiju e, assim, beijuei um pouquinho comendo acará assado.*

kooy-sërë *sub.* certa doença que causa manchas brancas na pele [segundo se crê, causada por quebra de tabus alimentares].

kooy-wöm-bookáh *sub.* forno.

kooy-yãh-hấm *sub.* beiju seco.

kõt ◆ **kõt** *v.intr.* ser torto (parte do corpo como pé ou mão): **siím kõt ah** *pé torto;* **kä'ä kõt ah** *perna torta.* ◇ **kõt ah** torto.

kow *sub.* pimenta, fruta cultivada, nome genérico dado às várias plantas da família das solanáceas, *Capsicum sp*. **kow tíg** *pé de pimenta.*

kow daak *v.tr.* apimentar, temperar com pimenta: **ãh ếm hốp hĩn kow raaka ãh wen sɨhɨj ah** *eu gosto que minha esposa tempere peixe com pimenta. V.* **daak.**

kow-book *sub.* quinhampira [*lit.* "panela de pimenta"], sopa de peixe temperada com pimenta, típica da região do Alto Rio Negro.

Kow-Daak-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Samaúma.

kow-sɨih *sub.* certo tipo de pimenta. **kow-sɨih tíg** *o pé.*

Kow-Wen-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Samaúma.

kö' *v.dep.* movimentar-se: **ãh tốg hãm kö'í way** *minha filha já está andando.* **Sãh meye' ãm ãh yóh koog kuy ĩn bám' ni kö'ö teh ĩn hi nenep pấj boot tuu** *Uma vez, eu desci até o pau-de-mel com meu finado cunhado. V.* **hãm.**

köç *sub.* certo tipo de formiga de ferrões grandes, usados antigamente para fazer anzol. ◇ **köç-täg** *sub.* tipo de anzol dos antigos.

köç-täg *sub.* certo tipo de anzol dos antigos, feito de ferrões de formiga e usado para pescar piabas.

kökö' *v.tr.* entesar arco: **Ariki kiíg-book kökö' rö'i mih-naw tɨh kiig noi mah** *disseram que Henrique está entesando o arco para flechar a paca.*

kököh-tẽh *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de beira-rio. **kököh-tẽh tɨt** *o pé.*

kököm *v.intr.* [ideofone] fazer o barulho de canoa: **dö' reh hohot kököm muhu' sɨhɨj ah** *as crianças gostam de brincar fazendo barulho de conoa.*

kökốm *sub.* chocalho usado por crianças como brinquedo.

kököt[1] ◆ **1. kököt** *v.intr.* rodear, dar voltas: **dö' yap bíg kököti teh tɨh migí mah** *disseram que o menino deu voltas até ficar tonto.*

◆ **2. köt dö'** *v.intr.* girar, chegar e sair rápido: **booro' yak-to' dö' ay hãm yõhopi' hĩ' ni' yi' köt dö'i ay biri' kuy ĩnip** *vá à roça tirar mandioca e volte rápido, pois nós estamos com fome.* **Yih ti werho tuí way këy hãg hũ' ĩn wẽs daak nen yö' ãm ti yoho' wit yë yö' ãm hãg hũ' ĩn köt dö'í baay** *Então, como o sol já estava baixando, nós saímos alvoroçadamente, chegamos à barraca e voltamos rápido.*

■ **3. kököt** *sub.* volta, curva do rio: **ã hóh wit hãm köön sërë kökötöt pa ãh dö' kã'ap** *deixei minha canoa na primeira volta (do rio).*

kököt[2] *sub.* volta, curva do rio. *V.* **kököt**[1]**(3).**

kökőy' *sub.* traqueia. ◇ **kökőy'-tat** *sub.* gogó, pomo de adão.

kököy'-tát *sub.* gogó, pomo de adão. *V.* **kökőy'.**

köőg *sub.* zogue-zogue, macaco da família dos cebídeos, *Callicebus torquatus torquatus*.

Köőg-Mi *sub.top.* 1. Igarapé Zogue-Zogue, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri. 2. pequeno afluente da margem direita do Igarapé Peneira, principal afluente do Castanha.

Köőg-Mi-Tẽh *sub.top.* Igarapé Zogue-Zogue Pequeno, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

Köőg-Páç *sub.top.* Serra do Zogue-Zogue, localizada no Igarapé Jacundá, afluente do Rio Tiquié.

köög-pup-dëh-ag *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **köög-pup-dëh-ag tit** *o pé.*

köögö'-põh *sub.* certo tipo cucura, fruta do mato. **köögö'-põh tẽg** *pé de cucura.*

kööm *v.tr.* descascar: **ãh hup yi' ãh hãmáp tëguh book ãh köön ayá ãmah móy ãh mih kẽ' tëg** *eu mesmo vou descascar varas para fechar sua casa.*

köön *adv.lug.* dentro: **hát dẽh köönö' yeti** *o jacaré está dentro da água;* **móy köönö' yap tẽg pömöp** *ela racha lenha dentro de casa;* **út ãh sũm' dö' tẽ' këyi boó' köönö' sunu ni** *estou tentando tirar a agulha do fundo da cuia.*

köön sët *adv.temp.* primeiro: **ãm hãm köön sët** *vá você primeiro;* **hóh yĩw' ni tih köön sët kököt sö máh** *a canoa alagou depois da primeira volta (do rio);* **ã hóh wit hãm köön sërë kökötöt pa ãh dö' kã'ap** *deixei minha canoa na primeira volta (do rio);* **nih tóh dö' reh hit böë köön sërë wag** *hoje é o primeiro dia de aula das crianças;* **ã hóh ãh yãh tĩhiwi ay köön sërëp ãh hãma wayáp** *vou calafetar minha canoa primeiro para então viajar.* **bi' köön sët** *começo, começar.* ◈ **nií köön-sëtë yap** antigo, mais velho, primórdio [*lit.* "aquele que veio primeiro"].

körö-körö-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

köröh *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **köröh tit** *o pé.*

kös-wen-tëg *sub.* colher.

köt *dir.adv.* adiante, antes: **körö máh** *adiante (pequena distância espacial), antes (pouco tempo);* **köt aha'** *adiante (longa distância espacial), antes (longa distância espacial).* **ãh körö máh hãm yö' yãha täg tãn ãh wen' ni'** *vá adiante mas sinalize o caminho (atravessando varas) para eu não me*

perder; **ã yag hĩk siini num ãh hãmá körö máh** *vou escovar minha rede antes de viajar.*

köt dö' *v.intr.* girar, chegar e sair rápido: **booro' yak-to' dö' ay hãm yõhopi' hĩ' ni' yi' köt dö'i ay biri' kuy ĩnip** *vá à roça tirar mandioca e volte rápido, pois nós estamos com fome.* **Yih ti werho tuí way këy hãg hũ' ĩn wẽs daak nen yö' ãm ti yoho' wit yë yö' ãm hãg hũ' ĩn köt dö'í baay** *Então, como o sol já estava baixando, nós saímos alvoroçadamente, chegamos à barraca e voltamos rápido. V.* **kököt[1].**

köw ◆ **köw** *v.intr.* ser grosso ou espesso (para grãos, como farinha, açúcar, areia): **ãh hëhë kääh-wãg wägä' köw mih nig ni** *o açúcar que eu comprei é muito grosso.* ◈ **kököw ah** grosso, espesso: **kariwa sak-póy kököw ah yip** *a farinha dos brancos é grossa.* ◈ **tihi köw** grosso, espesso.

kũ'-nuh *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como capadinho.

Kuayö *sub.prop.* Curupira, ser malévolo da floresta considerado o dono das caças.

Kuayö-Mi *sub.top.* Igarapé Curupira, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.

kuayö-ném *sub.* certo tipo de pássaro.

kũj' *v.tr.* soprar, fazer estrago, fazer bruxaria, ação malévola de xamã através da recitação de fórmulas mágicas: **sã' nihi' ĩn woy tóh tih wáh kũj'i ũh** *se a gente sovina alguma coisa, o velho pode soprar. V.* **döh, sösöj, nig, hũt däh, hãg bi, bi' tẽheh, bi' muhu'.**

kũju *sub.* certo tipo de besouro.

kuk *v.tr.* fazer feixe: **tuhup ah kuk yih duup dö' hãm nih** *amarre bem o feixe para não arrebentar.*

kuku *sub.* coco-da-baía, fruta cultivada [empréstimo do Português]. **kuku tẽg** *coqueiro-da-baía.*

kukuk *sub.* certo tipo de rã comestível.

kũkúk *sub.* certo tipo de carrapato pequeno.

Kukuy[1] *sub.prop.* macaco-da-noite, macaco da família dos cebídeos, *Aotus vociferans*, considerado um ser metafísico maléfovo. *Var.* **Yukuy.**

kukuy[2] *sub.* cuiu-cuiu, nome dado a pelo menos dois peixes teleósteos siluriformes da família dos doradídeos, o *Leptodoras* cf. *linnelli* e o *Anduzedoras oxyrhynchus*.

kukuy-mín *sub.* certo tipo de ingá do mato. **kukuy-mín tẽg** *ingazeiro.*

kũn[1] *v.intr.* fazer rebojo: **Pun-Dëh-Mi hawa wap see kũni mihi' mih nigi** *o Rio Negro é perigoso porque faz rebojo muito forte.*

kũn[2] *loc.adv.* localizador [*Var.* de **kãn**]: **niíh kũn** *para lá* [mesmo que **nií kũn**]; **niíh kũn páç-see' pimi pa yih wöhötöp õmi pa ãhap** *lá na cachoeira estava ventando muito e eu fiquei com medo. V.* **nií** e **kãn.**

Kuríg *sub.prop.* 1. jurupari macho, do clã Yãam-Uy-Reh, par do jurupari fêmea **Böh-Surë'-Ãy.** 2. jurupari macho, do clã Boók-Uy-Reh, par do

jurupari fêmea **Börët.**

kurubisa-pë *sub.* curubiça, peixe teleósteo beloniforme da família dos belonídeos, *Potamorrhaphis guianensis* [empréstimo do Tukano].

kusërë *sub.* certo tipo de piaba, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, *Moenkhausia colletii* [empréstimo do Tukano].

Kusiru *sub.prop.* ser malévolo relacionado ao Jurupari, conhecido em Tukano como Biisíu.

Kusiru-Dïïn-Níh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

kut *v.intr.* embrulhar com folha (mel, fruta): **Ariki koók kut ní wïhït keeret moyo' tïh tõn baaya noi tïh wen tëg** *Henrique embrulhou a maniuara com folha de bananeira para levar e comer em casa.*

kuun *v.tr.* tecer cestaria (de cipó): **ãh ĩ́n hĩ̃n kuunu maj tẽhéh** *o aturá que minha mãe fez ficou ruim.*

kuuy ◆ **kuuy** *v.intr.* ser ou estar turvo: **dẽ́h kuuy ah** *água turva;* **tïh këy doh nïh täbã́g kuuy ah** *ele não enxerga, pois seus olhos são turvos.* ◈ **kuuy ah** turvo.

kuy *conjt.* comitativo "com": **yap Amaria kuy põh tamá** *ele vai se casar com Amália;* **yãh kän ni hṍp ãh kuy** *troca peixe comigo;* **Ariki day'ap hãmí tïh íp kuy** *Henrique foi pescar com seu pai;* **móm kuy ãh daaç sïhïj ah sïip ag tat ni** *eu gosto de quebrar tucum com machado.* **Sãh meye' ãm bïrï' kuy ãh õh wä'äp yï' ni këy ãm ãh säämi dï' booro' ãh hãmap ti ãh ẽ́m kuy** *Uma vez eu acordei com fome, por isso, quando ainda estava um pouco cedo, fui para a roça com minha esposa.*

M m

maa ◆ **maa** *v.intr.* ser ou estar salgado: **hốp maa mih nɨgi** *o peixe está muito salgado.* ◈ **maa ah** salgado. ◈ **tɨh maa** salgado.

maa' *sub.* certo tipo de abelha.

maa'-saáy *sub.* certo tipo de abelha.

maag *sub.* certo tipo de fruta do mato. **maag tɨt** *o pé.*

Maag-Tɨt-Kã'a-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

maan' ◆ **maan'** *v.intr.* ser flexível, mole: **yɨ́h maan' mih nɨgi yɨ' ni këy wäwäg mih nɨg** *o capim é muito flexível, por isso balança demais;* **ãh tốg kɑ́' maan' ah yɨ' ni këy hẽg këët kö' nɨh** *minha filha tem a perna mole ainda, por isso ela não anda rápido.* ◈ **maan' ah** flexível, mole. ◈ **tɨh maan'** flexível, mole.

maay[1] *v.tr.* comer algo colocando no canto da boca e absorvendo aos poucos (como ipadu): **sääm ay waap soho ãh du wáh kuy maay yãha sääm hĩ'ɨp** *toda tarde eu costumo comer ipadu com meu avô.*

maay[2] *sub.* mucura, gambá-de-orelha-preta, mamífero da ordem marsupial, família dos didelfídeos, *Didelphis sp.*

maay[3] *sub.* itui-preto, peixe teleósteo gimnotiforme da família dos hipopomídeos, *Hypopygys sp*.

Maay-Páç *sub.top.* Serra do Mucura, comunidade Tukano localizada no médio curso do Rio Tiquié.

maay-yöög *sub.* certo tipo de peixe.

maç *v.tr.* roçar: **tɨh maç pat nɨh yap hup pa täç nɨíp** *ele se cortou roçando.*

Maç-Yete-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

mah ◆ **1. mah** *v.intr.* sumir, desaparecer: **ã móm mahí ni haya'** *meu machado sumiu lá no mato.*

◆ **2. mah yu'** *v.tr.* vigiar, cuidar: **ãy reh ni hũ'u booro' hãm hũ'í hë ãh hu' dö' reh nih mah yu' këërëp** *todas as mulheres foram para a roça e eu fiquei sozinho para vigiar as crianças;* **sãh booto' ãh yãh mah yu' ayáp** *vou vigiar aquela outra roça.*

mah[baixo] *evid.* reportativa "disse, dizem, diz-se que, dizem que, ouvi que" [indica que a fonte de informação não é o próprio falante]: **dö' yap bɨg kököti teh tɨh migi mah** *dizem que o menino girou até ficar tonto;* **yãam yãam-bëëh kääçí mah** *dizem que uma onça mordeu o cachorro;* **yak-tó' booro' hew yap mah** *dizem que ela foi raspar mandioca na roça.* **Saka buy nɨh ãhap noi mah ãmi Mihip** *Dizem que o Jabuti falou: "eu não*

consigo subir". **Yih mah Míh Mohóy nih kɑ̃' tih dooho kah tih kɑ̃' dö'i yö' mah yap pĩhip** *Então, dizem que quando o Mucura apodreceu, o Jabuti pegou seu osso e fez uma flauta.* **Sãh meye' mah ãmip Wáç bän hit wen wömö kah bän hit wene kah mah ãmip Míh yap yãh wit nenep** *Dizem que uma vez, quando os Macacos estavam comendo inajá, o Jabuti veio chegando.* **Yit mah Míh yap bän tat yap wewen këyëp** *Aí, dizem que o Jabuti experimentou um inajá.* **Sãh hämä' sö máh mah Míh yap wayap tĩhipi pãh këy yö' mah Míh Táh nih yap yohoyop** *Dizem que depois de um verão o Jabuti saiu, pensou um pouquinho e foi procurar o Anta.*

máh ◆ **máh** *loc.adv.* distância pequena: **pörö máh** *rio acima;* **mere máh** *rio abaixo;* **pö máh** *para cima (vertical);* **tu máh** *para baixo (vertical);* **muhuku máh** *à direita;* **sõho máh** *à esquerda;* **körö máh** *adiante (espaço), antes (tempo);* **sö máh** *atrás (espaço), depois (tempo);* **haya máh** *à frente;* **sĩ máh** *detrás.* **waga waapa ã móy máh yap wapu' hĩ'ip** *todo dia ele passa perto da minha casa.* **Sãh hämä' sö máh mah Míh yap wayap tĩhipi pãh këy yö' mah Míh Táh nih yap yohoyop** *Dizem que depois de um verão o Jabuti saiu, pensou um pouquinho e foi procurar o Anta.*

◈ **mahap:** perto, próximo. **ãh íp mahap ni** *meu pai mora perto;* **ãh du niit tëguh mahap täç ruup yap hãmi** *meu avô foi cortar pau ali perto.*

◈ **máh aha':** menos, menor. **ãm máh aha' yi' pah ãh wenep** *eu comi menos que você;* **Ariki nih móy ã móy máh aha'** *a casa do Henrique é menor que a minha.*

mah-saa-bari *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como itui-de-pacu.

mah yu' *v.tr.* vigiar, cuidar. *V.* **mah(2)** e **yu'**[1].

mahap *loc.adv.* perto, próximo: **ãh íp mahap ni** *meu pai mora perto;* **ãh du niit tëguh mahap täç ruup yap hãmi** *meu avô foi cortar pau ali perto. V.* **máh.**

maj *sub.* aturá, cesto de cipó, altamente resistente, próprio para carregar objetos como mandioca e frutas, típico dos Yuhupdeh, Húpd'äh, Dâw e Nadëb.

maj-tẽh *sub.* certo tipo de aturá pequeno.

maj-yó' *sub.* certo tipo de caba (vespa).

mam[1] *sub.* certo tipo de formiga ou cupim.

mam[2] ◆ **mam** *v.intr.* ser ou estar inclinado para um lado: **moy-no-hõn mam daaki** *a porta está inclinada;* **ãh tẽh nih nuh mamam ah tih sĩg pë'i këy** *a cabeça do meu filho está inclinada porque seu pescoço está doente.* ◈ **mamam ah** inclinado.

mam-baák-ũj *sub.* certo tipo de morcego.

mama'-yakú *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como anujá.

mamag ◆ **mamag** *v.intr.* estar roxo, ter hematoma: **ãnih hit sõogo niih tóh**

ãh täbäg mamag ah *me deram um soco e agora meu olho está roxo.* ◈ **mamag ah** roxo, hematoma.

mamáw *sub.* 1. mamão, fruta cultivada, planta da família das caricáceas, *Cacarica papaya*. 2. nome genérico para todo tipo de mamão [empréstimo do Português]. **mamáw tẽg** *pé de mamão.*

mapará *sub.* certo tipo de peixe [empréstimo do Tukano].

más *sub.* enfeite de pescoço.

masabário *sub.* certo tipo de pacu [empréstimo do Tukano]. *V.* **húhu'.**

masara-döwah *sub.* maçaranduba, certo tipo de fruta do mato típica de igapó. **masara-döwah tɨt** *pé de maçaranduba.*

me'[1] ◆ **1. me'** *v.intr.* tingir o rosto ou corpo: **wag hi ĩn ni hũ'u me'et ĩn me'ép** *amanhã todos nós iremos nos pintar com carajuru.*

■ **2. me'** *sub.* carajuru, planta cujas folhas produzem uma tinta vermelha, usada para untar o rosto quando misturada com urucu, bem como, usada na preparação do paricá, família das bignoniáces, *Arrabidaea chica.* **me' tẽg** *pé de carajuru.*

me'[2] *sub.* carajuru. *V.* **me'**[1]**(2).**

me'-tíg *sub.* "maniva carajuru", certa variedade de mandioca.

mee *sub.* limite. **saah mee** limite de terreno, quintal. ◇ **yãm-mee** *sub.* limite do mundo rio-acima.

Meeh-Põg *sub.* sucuri, serpente da família dos boídeos, *Eunectes murinus*, considerada um ser metafísico malévolo, dono dos peixes. ◇ **meeh-põg yé'-hõn yãh-su' yap** certo tipo de caranguejo.

Meeh-Pög-Ãy *sub.prop.* mulher-sucuri, uma das esposas do herói mítico Saah-Sãw; com ela surgiu a roça, o cultivo de frutas e mandioca, bem como o tabaco e o ipadu.

meeh-põg-baah[1] *sub.* certa doença que causa dor e enrijecimento abdominal [segundo se crê, resultado do ataque de um ser malévolo por causa da menstruação].

meeh-põg-baah[2] *sub.* certo tipo de sardinha, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, subfamília dos iguanodectíneos, *Iguanodectes spilurus*.

meeh-põg-bääh-hõp *sub.* certo tipo de sardinha.

meeh-põg-dö' *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

Meeh-Põg-Hát *sub.top.* São João Batista [*lit.* "sucuri"], comunidade Dessana localizada no médio curso do Rio Tiquié.

Meeh-Põg-Hõn *sub.top.* São Felipe [*lit.* "buraco da sucuri"], comunidade de maioria Makuna localizada no Igarapé Castanha, afluente direito do Rio Tiquié no seu médio curso.

Meeh-Põg-Hõn-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.

Meeh-Põg-Mi *sub.top.* Igarapé Sucuri, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

meeh-pőg-mín *sub.* certo tipo de ingá do mato, não comestível, típico de igapó. **meeh-pőg-mín tẽg** *o pé.*

Meeh-Pög-Uy-Reh *sub.* Clã Sucuri.

meeh-pőg-wɨhɨt *sub.* certo tipo de banana. **meeh-pőg-wɨhɨt tẽg** *a bananeira.*

meem' ◆ **1. meem'** *v.tr.* apertar: **Ariki Amaria nih tɨnɨh siimip meem' orí hĩnɨh põho'** *Henrique fez Amália chorar apertando sua mão com os dedos do pé.*

◆ **2. sup meem'** *v.tr.* fechar um pequeno orifício: **ã hóh sup meem'i num tɨh bëë way ti'i këy** *estou tampando os buraquinhos da minha canoa pois entra muita água.*

◆ **3. yãh meem'** *v.intr.* esmagar, pesar: **sáy nih këët yãh meem' ĩn nih yap tuk nɨ'** *esmague a lacraia, senão ela vai nos ferroar;* **tu' ãh hũh pat nɨh ãh yãh meem' hõi** *o esteio que estou carregando é muito pesado.*

mees ◆ **1. mees** *v.intr.* prender, apertar: **míh nih táh pɨmɨ këët mees ni** *a anta pisou no jabuti com muita força o enfiando na lama;* **dö' yap nɨh siím wamat mees hãm këërí** *o menino prendeu seu pé no jirau.* ◈ **mees** *v.intr.* estar apertado, entupido, preso: **ãh yún mees ah hõ** *minha roupa está apertada;* **ãh tőg sãk-hőn mees ah** *minha filha está com o nariz entupido.* ◈ **mees ah** apertado.

◆ **2. tãw mees** *v.tr.* pregar: **ãmah baratëru ãnih way ã sőy ãh tãw meesé noi** *me empreste o seu martelo para eu pregar o caibro.*

meméç *sub.* jacamim-de-costas-brancas, ave da família dos psofídeos, *Psophia leucoptera.*

memen *sub.* certo tipo de besouro, considerado uma abelha, mas que não produz mel.

met[1] *sub.* certo tipo de piaba, peixe teleósteo caraciforme da família crenuchídeos, *Poechilocharax weitzmani.*

met[2] *dir.adv.* rio abaixo: **mere máh** *rio abaixo (pequena distância);* **merah** *rio abaixo (média distância);* **meraha'** *rio abaixo (longa distância).* **Ãh õh wä'äp sãh-põh-ap ora nii kah õh wä'í yö' pah meraha' ãh hãmap** *Eu acordei por volta das 5 horas e fui para baixo.*

mét *sub.* cutia, cutia-dourada, mamífero da ordem rodentia, família dos dasiproctídeos, *Dasyprocta agouti.*

mét-boó' *sub.* certo tipo de fruta cultivada. **mét-boó' tɨt** *o pé.*

mét-ho[1] *sub.* certo tipo de fruta cultivada. **mét-ho tɨt** *o pé.*

mét-ho[2] *sub.* tipo de cará. **tɨh de** *o caule. V.* **sãah.**

Mét-Sokät-Mi *sub.top.* Igarapé Tucano, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Samaúma.

mét-täg *sub.* patauá-caroço, peixe teleósteo caraciforme da família dos hemiodontídeos, *Hemiodus thayeria.*

mét-wím *sub.* certo tipo de bacaba. **mét-wím tẽg** *pé de bacaba.*

mete-sí'h *sub.* certo tipo de pássaro.

mey[1] *sub.* vez, ocorrência, ocasião: **yap ãnih bää' mey ũmí** *ele me bateu duas vezes.* **Yih sö máh moräg-ap mey sö máh yap wen dö'öp pők yap böő' pők** *Depois de três vezes um tucunaré grande comeu a isca.* **Sãh meye' mah ãmip Míh tɨnɨh yűm këy yap yap hãmap** *Dizem que uma vez o Jabuti foi ver sua plantação.* **Sãh meye' mah ãmip wáç bän hɨt wen wömö kah bän hɨt wene kah mah ãmip míh yap yãh wɨt nenep** *Dizem que uma vez, enquanto os macacos estavam comendo inajá o Jabuti veio chegando.* ◇ **ãw mey reh** várias vezes: **Ãw mey reh mah ãm yäräh yãh tök yö' yäräh yaçap** *Eles pilavam várias vezes e coavam.*

mey[2] *v.tr.* revidar, vingar, "dar paga", "dar o troco": **Ariki nih wóh ũm ni sãam yɨ' ni këy wag hi tuki' Ariki yap ũm meyí** *ontem o tukano bateu no Henrique, por isso, hoje pela manhã ele se vingou. V.* **méy.**

méy *sub.* ◆ **1. méy** *sub.* pagamento: **yum méy tĩhip mih nɨg sun yɨ' ni këy ãh bɨ' tuk nɨhɨp** *o pagamento do cipó está muito pequeno, por isso não quero trabalhar.*

◆ **2. méy nɨh** *sub.* barato, de graça: **yãam pögöt yún méy nɨh** *na cidade a roupa está barata.*

■ **3. mey** *v.tr.* revidar, vingar, "dar paga", "dar o troco": **Ariki nih wóh ũm ni sãam yɨ' ni këy wag hi tuki' Ariki yap ũm meyí** *ontem o tukano bateu no Henrique, por isso, hoje pela manhã ele se vingou.*

■ **4. mey dö'** *v.tr.* cobrar: **Ariki tɨh kariwa maha' hẽy'-baáh tɨh no' sɨ'ɨ méy mey dö' yap hãmi** *Henrique foi cobrar o remo que havia vendido para seu patrão.*

■ **5. mey ni** *v.intr.* custar, valor: **hĩ' tẽ' nɨíh yag mey nii'?** *quanto custou esta rede?* **Páç-Seet nag mey ni pög ah** *a gasolina está muito cara em São Gabriel.*

■ **6. mey wi'** *v.tr.* pagar: **sak-póy hõpot ãh mey wi'íp** *vou pagar a farinha com peixe;* **hĩ' tẽ' yum yap mey wi'i?** *quanto ele paga pelo cipó?*

■ **7. meye mah** *v.tr.* dever: **wóh nih sak-póy ãh meye mahi** *eu estou devendo farinha para o tukano.*

■ **8. bɨ' mey** *v.tr.* retribuir com a mesma ação, "dar o troco": **ãnih tẽhéh bɨ' ní tɨnɨh bɨ' meyé ãhap** *ele fez feio para mim e eu vou retribuir.*

■ **9. no' mey** *v.tr.* pagar, retribuir: **kariwa nih ĩnɨh dɨɨn böëí yɨh yãh kän sak-póy no' meyí hë** *ensinei ao branco a nossa língua e ele me retribuiu com farinha.*

mey dö' *v.tr.* cobrar. *V.* **méy(4).**

mey ni *v.tr.* custar, valor. *V.* **méy(5).**

méy nɨh *sub.* barato, de graça. *V.* **méy(2).**

mey wi' *v.tr.* pagar. *V.* **méy(6).**

meye mah *v.tr.* dever. *V.* **méy(7).**

mi *sub.* curso d'água. **tɨh mi** rio. *Var.* **dẽh mi.** ◇ **tɨh mi-keet-yóh** cabeceira de rio. ◇ **tɨh mi-no** boca, foz. ◇ **tɨh mi-pők** rio grande. ◇ **tɨh mi-puh** parte mais larga do rio. ◇ **tɨh mi-sá'** mar. ◇ **tɨh mi-sás** afluente. ◇ **tɨh**

mi-tẽh igarapé.

mi-keet-yóh *sub.* **tɨh mi-keet-yóh** cabeceira de rio. *V.* **mi.**

mi-no *sub.* **tɨh mi-no** boca, foz. *Var.* **dẽh mi-no.** *V.* **mi.**

mi-pŏg *sub.* **tɨh mi-pŏg** rio grande. *Var.* **dẽh mi-pŏg.** *V.* **mi.**

mi-puh *sub.* **tɨh mi-puh** parte mais larga do rio. *Var.* **dẽh mi-puh.** *V.* **mi.**

mi-sá' *sub.* **tɨh mi-sá'** mar. *Var.* **dẽh mi-sá'.** *V.* **mi.**

mi-sás *sub.* **tɨh mi-sás** afluente. *V.* **mi.**

mi-tẽh *sub.* **tɨh mi-tẽh** igarapé. *Var.* **dẽh mi-tẽh.** *V.* **mi.**

mig *v.intr.* 1. ser ou estar louco, doido: **wara'-wẽt mig yap** *galo doido;* **tɨh mig yap** *doido*. 2. ter tontura: **tũhu' ãh pë'i këy yɨ' ni këy ãh nuh mig ah hõ** *eu estou gripado, por isso estou sentindo tontura;* **nɨ́h tóh pɨmɨ ãm ägäp wag hi nuh mig ãm pãh këy** *agora você está bebendo muito, amanhã você vai ficar de ressaca;* **nuh mig ah** *ressaca.* ◈ **mig ah** doido, tonto. ◈ **mig noh tu hi hãm** distúrbio mental que leva o doente a se comportar como peixe [segundo se crê, causado por sopro].

mig-tɨt-wŏm *sub.* distúrbio mental, que leva o doente a fazer coisas como subir em árvores, correr para o mato entre espinhos, atravessar o rio [segundo se crê, causada por puçangas ou envenenamento].

mih *modf.* modificador: **dɨ̈ɨn** *v.intr.* falar, dizer → **mih dɨ̈ɨn** *v.tr.* benzer; **kẽ'** *v.tr.* enterrar → **mih kẽ'** *v.tr.* fechar; **ta'** *v.tr.* cercar, bloquear, impedir a passagem → **mih ta'** *v.tr.* encontrar, passar um pelo outro; **nɨg** *pron.pess.* vocês, vós → **mih nɨg** *adv.mod.* intensificador "muito"; **köön** *adv.lug.* dentro → **mih köŏn** *sub.* rosto; **tut** *v.intr.* estar ou fazer frio → **mih tut** *adv.lug.* meio.

mih dɨ̈ɨn ◆ **1.** ~ **mih rɨ̈ɨn** *v.tr.* benzer, ação benévola de xamã através da recitação de fórmulas mágicas: **tɨh wáh mih dɨ̈ɨn sɨhɨj ah suj tɨh hũ'i noi** *o velho sabe benzer para sarar diarreia. V.* **dɨ̈ɨn**[1].

■ **2. mih-rɨ́ɨn** *sub.* benzimento, fórmula mágica pronunciada pelo xamã para gerar resultados esperados. ◇ **mih-rɨ́ɨn-hát** *sub.* nome de benzimento, nome ritual. ◇ **mih-rɨ́ɨn-sãw** *sub.* benzedor, xamã especialista em benzimentos gerais.

mih-dɨ́ɨn *sub.* ~ **mih-rɨ́ɨn** benzimento, fórmula mágica pronunciada pelo xamã para gerar resultados esperados. *V.* **mih dɨ̈ɨn.**

mih-dɨ́ɨn-hát *sub.* ~ **mih-rɨ́ɨn-hát** nome de benzimento. *V.* **mih-dɨ̈ɨn.**

mih-dɨ́ɨn-sãw *sub.* ~ **mih-rɨ́ɨn-sãw** benzedor, xamã especialista em benzimentos gerais. *V.* **mih-dɨ̈ɨn.**

mih kẽ' *v.tr.* fechar: **Yɨh mah Maay mih kẽ' këëríp páç baah pögöt Míh nih mih kẽ' yö' mah yap hãmí hãmap** *Aí, dizem que o Mucura fechou o Jabuti no buraco com uma grande pedra e foi embora. V.* **kẽ'.**

mih-köön *sub.* rosto.

mih-naw *sub.* paca, mamífero da ordem rodentia, família dos dasiproctídeos, *Agouti paca.*

mih-naw-böŏ' *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como sarabiano.

mih-naw-tíg *sub.* “maniva paca”, certa variedade de mandioca.
mih-naw-yó’ *sub.* certo tipo de caba (vespa).
mih nɨg *adv.mod.* intensificador “muito”: **naw mih nɨg** *muito bom;* **nií yap bɨ’ mih nɨgi** *aquele homem trabalha muito;* **porab mih nɨgi páç-se bëëh tóh** *é muito difícil quando atravessa cachoeira;* **bɨg mih nɨg ay ɨn nenep** *nós viemos há muito tempo;* **wëëh mih nɨg yap** *muito longe;* **tëg-hönö’ käähi num tut mih nɨg hõi yɨp** *está muito frio, vou me aquecer no fogo;* **nɨíh tóh kɨ’ mih nɨg hõ yɨ’ yɨ’ ni këy ãh sõom yap hãmáp** *hoje está muito quente por isso irei banhar;* **ã móy hut mih nɨgi** *minha casa está pingando muito;* **tɨh pɨmɨ mih nɨg pa yap hõhohop yɨ’ ni këy sũuh tõh hãmi hãmap** *ele fez muito barulho, acho que por isso o porco fugiu;* **táh daap sɨt mih nɨgi** *carne de anta é muito gostosa;* **hŏp maa mih nɨgi** *o peixe está muito salgado;* **níw’ pë’ mih nɨgi** *o veneno é muito forte.*
mih pö’[1] *v.intr.* aguentar: **tëguh nih ãh mih pö’ nɨh way wik mih nɨg** *não aguento este pau porque é muito pesado.*
mih pö’[2] ◆ **1. mih pö’** *v.intr.* estar confronte, na direção de: **dëh-koóp mih pö’ ãh day’áp** *vou pescar confronte ao porto;* **Dâw nɨh yãm Páç-Se-Pŏg mih pö’ ni** *a comunidade Dâw fica confronte a São Gabriel.*
◆ **2. mih pö’ rö’** *v.tr.* enfrentar, confrontar: **Ariki wóh nih ũh ũm mih pö’ rö’i** *Henrique está enfrentando o tukano;* **hãmay kariwa yag-tɨt ɨn ũh käk mih pö’ rö’ muhu’u** *vamos brincar de cabo de guerra.*
mih pö’ rö’ *v.tr.* enfrentar, confrontar. *V.* **mih pö’**[2]**(2).**
mih ta’[1] *v.tr.* encontrar, passar um pelo outro: **ãh du boót tiwit mih ta’í** *encontrei meu avô no caminho da roça. V.* **ta’.**
mih ta’[2] ◆ **1. mih ta’** *v.intr.* cumprimentar, saudar: **nɨɨt ãh wɨt nene úy reh ãnih mih ta’ nɨh** *quando cheguei aqui ninguém me cumprimentou.* ◈ **mih ta’ ot dö’** “cumprimentar com lamento”, uma forma de recepcionar um parente que há muito tempo não se vê ou quando algo ruim aconteceu: **ãh du wáh tɨh sãt ãy nih mih ta’ ot dö’i bíg tɨh këy nɨh nii sɨ’ɨ** *meu avô está cumprimentando sua irmã com choro porque tem muito tempo que não a vê.*
◆ **2. mih ta’ bɨ’** *v.intr.* receber, recepcionar: **Ariki tɨh wɨt nen tóh yãha söö yɨ’ ɨn mih ta’ bɨ’íp** *quando Henrique chegar, vamos recebê-lo com alegria. V.* **ta’.**
mih ta’ bɨ’ *v.intr.* receber, recepcionar. *V.* **mih ta’**[2]**(2).**
mih tut *adv.lug.* meio: **dëh-mi mih tut** *meio do rio;* **táh nɨh sɨg mih tut ãh kiig buuy haap** *acertei a flecha bem no meio do pescoço da anta.* **Yɨh sö máh tɨh daap yäräh wenep tɨh mih turu’** *Depois, eles comeram a carne no meio (da casa).* **Míh nih Mih-Dooh yap pönöp yag-tɨt yãh tamí way pah ãhap Meeh-Pŏg nɨh sap mih tut** *Dizem que o upé avisou ao Jabuti que já tinha amarrado a corda no meio do corpo do Sucuri.*
mih wõç *v.tr.* mexer líquido com uma vara ou objeto comprido: **wõn’ ãh**

mih wõçi ãh tẽreh nih no' tëg *estou mexendo o mingau para dar aos meus filhos;* **wõn' nih mih wõç tɨh wɨkɨ hut** *mexa o mingau para engrossar;* **tuhup ah hõp-yãh-bój' mih wõç tɨh hõ nɨ'** *mexa bem a mojeca senão vai queimar. V.* **wõç.**

míh *sub.* 1. jabuti. 2. nome genérico para os quelônios. *V.* **háy-míh, míh-dooh, míh-põg, saa-míh, saay-míh, sipi-söóm, täg-míh.**

míh-dooh *sub.* upé. *V.* **míh**.

míh-döóm *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como acará. *V.* **döóm.**

Míh-Hu' *sub.top.* Cachoeira Cumprida [*lit.* "jabuti"], comunidade Tukano localizada no médio curso do Rio Tiquié.

míh-põg *sub.* certo tipo de jabuti. *V.* **míh**.

míh-tíg *sub.* "maniva jabuti", certa variedade de mandioca.

mihi' ◆ **mihi'** *v.intr.* ser perigoso: **páç-se bëëh tëg mihi' ah** *atravessar a cachoeira é perigoso.* ◈ **mihi' ah** perigoso. ◈ **tɨh mihi'** lugar sagrado [*lit.* "perigoso"], local marcado por fatos mitológicos e por isso cheio de tabus e perigos.

Míh-Mi *sub.top.* Igarapé Jabuti, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

míh-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

míh-móy *sub.* casa de quatro águas. *V.* **móy²**.

míh-nuh *sub.* certo tipo de fruta do mato. **míh-nuh tẽg** *o pé.*

míh-põg *sub.* certo tipo de jabuti.

míh-wɨhɨt *sub.* certo tipo de banana. **míh-wɨhɨt tẽg** *a bananeira.*

miit ◆ **miit** *v.intr.* ser listrado: **tõh ã yãam-bëëhë' miit nih kääç böí hë ni** *o porco mordeu meu cachorro listrado e ele morreu.* ◈ **mimiit ah** listrado. ◈ **tɨhɨ miit** listrado.

mín *sub.* 1. ingá-cumprido, fruta cultivada, nome dado a várias plantas da família das mimosóideas, *Inga spp*. 2. nome genérico para ingá. **mín tẽg** *ingazeiro.*

mín-dõg *sub.* tipo de vapixuna do mato. **mín-dõg tẽg** *pé de vapixuna.*

mín-hõp *sub.* certo tipo de peixe.

Mín-Mi *sub.top.* 1. Igarapé Ingá, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira. 2. Igarapé Ingá, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.

mín-tíg *sub.* "maniva ingá", certa variedade de mandioca.

mín-tɨt *sub.* certo tipo de tubérculo do mato. **tɨh de** *o caule.*

mín-tõh *sub.* certo tipo de lagarta comestível.

mini'-pë *sub.* tipo de ingá cultivado. **mini'-pë tẽg** *ingazeiro.*

mis *v.intr.* cerrar o punho: **Ariki tɨh põh mug misí wóh nih sõog tuk yö'** *Henrique cerrou o punho querendo dar um soco no tukano.*

mí' ◆ **mí'** *loc.adv.* localizador: **nɨíh mí'** *para cá;* **nií mí'** *para lá;* **yɨh mí'** *para lá (anfórico);* **sã' mí' hãma tiwit ãmap** *você está indo por um caminho*

diferente (errado); **nɨihɨ mí' ag ni** *para cá tem fruta;* **nií mí' boók ni** *para lá tem chavascal;* **yih mí' boót ni** *para lá tem roça.*

◈ **nɨihɨ'** *para cá* [resultado da contração de **nɨíh mí'**]. *V.* **nɨíh.**

◈ **yihɨ'** *para lá* [resultado da contração de **yih mí'**]. *V.* **yih.**

◈ **–v'** locativo/direcional [mesmo que **mí'**]: **moyo'** para a casa, à casa, na casa: **Ariki bii' bɨ'ɨ pän hãmi tɨh hũh sop hãma noi moyo'** *Henrique enrolou o pari e levou para casa;* **yih ĩn baay nen teh moyo'** *Então, nós voltamos até a casa;* **ãh këët kö' sihɨj ah Ariki nih moyo'** *eu gosto de passear na casa do Henrique.* **booto'** para a roça, à roça, na roça: **hĩn booro' hãmí hë** *ela foi para a roça;* **ãh ẽés ãnih booro' bam'í hãmi** *meu sobrinho me acompanhou à roça;* **wag hi ãm nih ãh bɨ' bam'áp booro'** *amanhã irei lhe ajudar na roça.* **hoho' hẽy'-baáh hĩ' tätäg wömi** *o remo está atravessado em cima da canoa;* **hoho' ãh hũh wöm dö' pe hãmíp** *embarquei na canoa e subi (o rio);* **taha' sö' ãh hãm pat nih dinɨt ãh sõní** *indo atrás da anta eu pisei num toco.*

míh *sub.* ucuqui, certo tipo de fruta do mato, planta da família das sapotáceas, *Pouteria ucuqui.* **míh tẽg** *pé de ucuqui.*

míh-wah-naw *sub.* certo tipo de ucuqui, conhecido regionalmente como ucuqui-de-abiu. **míh-wah-naw tẽg** *pé de ucuqui.*

mɨhɨ'-bö *sub.* certo tipo de fruta do mato. **mɨhɨ'-bö tẽg** *o pé.*

mɨi ◆ **mɨi** *v.intr.* ser liso e comprido: **pãt mɨi ah** *cabelo liso e comprido.* ◈ **mɨi ah** liso e comprido.

mɨi' *sub.* daracubi, certo tipo de minhoca grande encontrada em igapós e muito usada na região como isca de peixe.

mɨi'-ű̃n' *sub.* certo tipo de lagarta.

mɨi'-yé'-ag *sub.* certo tipo de árvore. **mɨi'-yé'-ag tẽg** *o pé.*

mɨit *v.tr.* enrolar (cigarro): **hű̃t mɨit dö' ĩn ũn' tëg** *enrole tabaco para fumarmos;* **papëra hű̃t mɨit dö' tëg hũ'í ni** *o papel de fazer cigarro acabou.*

mɨiw' *v.intr.* arrotar (exalando mau cheiro): **tɨh wáh mɨiw' ti' ah** *o velho costuma arrotar (com mau cheiro). V.* **kaay'.**

mɨmɨh *v.intr.* resmungar: **Amaria Ariki nih mɨmɨh ti' ah ni hĩ'i** *Amália sempre resmunga para Henrique.*

moç *sub.* 1. taxi, nome dado a várias árvores da família das cesalpinoídeas, possivelmente *Tachigali sp.* **moç tëg** *pé de taxi.* 2. formiga-taxi, nome dado a vários tipos de formigas, de ferroada dolorosa, que vivem na ávore com o mesmo nome, possivelmente *Pseudomirma e Azteca.*

móç *sub.* certo tipo de fruta do mato. **móç tɨt** *o pé.*

Moç-Tëg-Tóh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

moh *sub.* lago (afastado do leito do rio).

moh-tẽh *sub.* poça d'água ou de lama.

moh-ká' *sub.* pequeno curso d'água que liga o lago ao leito do rio.

moh-kõj *sub.* certo tipo de lagarta.
móh *sub.* inambu ou inhambu, nome genérico dado às várias aves da família dos tinamídeos. ◇ **móh-pőg** *sub.* inhambu-de-cabeça-vermelha. ◇ **móh-tẽh** *sub.* inhambu-galinha. ◇ **sőg-pőg** *sub.* inhambu-preto. ◇ **sőg-tẽh** *sub.* inhambu-carijó. ◇ **wah-san** *sub.* inhambu-de-coroa-preta. ◇ **móh-kã'** *sub.* armadilha para pegar pássaros e outros animais pequenos.
móh-pőg *sub.* inambu-de-cabeça-vermelha, ave da família dos tinamídeos, *Tinamus major*. *V.* **móh**.
móh-siím-döw *sub.* certo tipo de fruta do mato. **móh-siím-döw tẽg** *o pé.*
móh-tẽh *sub.* inambu-galinha, ave da família dos tinamídeos, *Tinamus guttatus*. *V.* **móh**.
móh-tíg *sub.* "maniva inambu", certa variedade de mandioca.
mohoh *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como cambeu.
mohok *sub.* socó-boi, ave da família dos ardeídeos, *Tigrisoma lineatum,* conhecido regionalmente como cozinheiro.
mohóy[1] *sub.* nome genérico para veados, mamíferos da família dos cervídeos. *V.* **mohóy-hãw, mohóy-saa, mohóy-yẽy.**
mohóy[2] *sub.* tripé de madeira usado para apoiar o cumatá.
mohóy-hãw *sub.* certo tipo de veado vermelho e grande.
mohóy-kã' *sub.* certo tipo de flauta feita com osso de veado.
mohóy-nuh *sub.* instrumento musical de sopro, feito da cabeça de veado com os orifícios fechados com breu.
mohóy-saa *sub.* certo tipo de veado preto e de chifres.
mohóy-sőj' *sub.* ataque epilético [segundo se crê, causado por sopro].
mohóy-täbãg-ag *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **mohóy-täbãg-ag tɨt** *o pé.*
Mohóy-Wã́g *sub.prop.* 1. jurupari macho, do clã Yãam-Uy-Reh, par do jurupari fêmea **Ibäh-Ãy.** 2. jurupari macho, do clã Soóp-Uy-Reh, par do jurupari fêmea **Ih-Sós.**
mohóy-yẽw-yum *n.in.* certo tipo de cipó usado na confeção de aturá. **mohóy-yẽw-yum tɨt** *o pé.*
mohóy-yẽy *sub.* certo tipo de veado pequeno.
Mohóy-Yõw *sub.top.* Vila Nova [*lit.* "ponta do veado"], comunidade Tuyuka e Miriti-Tapuya, localizada no baixo curso do Rio Tiquié.
mohóy-yum *sub.* certo tipo de cipó. **mohóy-yum tɨt** *o pé.*
móm *sub.* 1. machado. 2. metal.
móm-book *sub.* panela de metal. ◈ **móm-book hĩk siin tëg** esponja de aço.
Móm-Dẽh *sub.top.* Igarapé Machado, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Samaúma.
móm-hóh *sub.* voadeira, canoa de alumínio.
Móm-Mi *sub.top.* Igarapé Machado, pequeno afluente da margem direita do

Igarapé Cunuri.

móm-suk *sub.* certo tipo de árvore muito usada na fabricação de cabos de machado. **móm-suk tẽg** *o pé.*

Móm-Tãw-Mih-Kẽ'-Tä'ä-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

móm-tit *sub.* arame [*lit.* "fio de metal"].

mom-tõç *sub.* rim.

momo'-tõy *sub.* trempe de ferro.

moóh *sub.* certo tipo de mamífero considerado macaco.

moräg-ap *num.* três [*morf.* **mot wãg ap** "caroços de sorva"].

mot[1] *sub.* sorva, nome dado a várias ávores da família das apocináceas, *Couma sp.,* das quais se extrai um látex branco. **mot tẽg** *sorveira.*

mot[2] *sub.* certo tipo de peixe.

Mot-Hõk-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

mot-hõk-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

mot-tíg *sub.* "maniva sorva", certa variedade de mandioca.

móy[1] *sub.* macaco-caiarara, macaco da família dos cebídeos, *Cebus albifrons.*

móy[2] *sub.* casa, moradia. ◇ **yóh-baah-pa'** *sub.* casa de uma só água. ◇ **hát-móy** *sub.* casa de duas águas. ◇ **míh-móy** *sub.* casa de quatro águas. ◇ **moyo'-köt** *sub.* casa redonda. ◇ **móy-põg** *sub.* maloca. ◇ **äg-móy** *sub.* centro comunitário [*lit.* "casa de beber"]. ◇ **böë-móy** *sub.* escola [*lit.* "casa de estudar"].

moyo'-köt *sub.* casa redonda. *V.* **móy**[2]**.**

móy-ãk *sub.* espelho. *Var.* **moy-wãk.**

móy-keét *sub.* caranã, palha de cobrir casa.

móy-keét-boók *sub.* caranãzal. *Var.* **póy-ag-boók.**

Moy-Keét-Dẽh *sub.top.* Igarapé Caranã, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.

móy-kéw *sub.* certo tipo de calango.

moy kõoh *v.intr.* abrigar: **dẽh döj tóh yuhup moy kõohi yoho' mí'** *se chove, a gente se abriga na barraca. V.* **móy**[2]**.**

móy-no-hõn *sub.* porta.

móy-põg *sub.* maloca. *V.* **móy**[2]**.**

moy-tun *sub.* urumutum, ave da família dos cracídeos, *Nothocrax urumutum.*

Moy-Uy-Reh *sub.* Clã Macaco-Caiarana.

móy-wãk *sub.* espelho. *Var.* **moy-ãk.**

móy-yo' *sub.* certo tipo de aranha.

moyo'-köt *sub.* casa redonda. *V.* **móy**[2]**.**

mu' *v.tr.* enfiar na terra ou cinza: **ãh ĩn tëg-hönö' yo' mu' sɨhɨj ah ni hĩ'i** *minha mãe costuma assar batata enfiando-as (na cinza) do fogo.*

mug ◆ **1. mug** *v.intr.* fazer um punhado: **sak-póy mug** *pegue um punhado de farinha.*

◆ **2. mug hãm** *v.intr.* andar encurvado: **tɨh wáh ni wayap mug hãm**

kö' wayap *ele já é velho, por isso anda encurvado.*

múg *sub.* certo tipo de abelha.

mug hãm *v.intr.* andar encurvado. *V.* **mug(2).**

muh *sub.* certo tipo de caba (vespa).

múh-siím *sub.* certo tipo de abelha.

muhu' ◆ **1. muhu'** *v.tr.* brincar, divertir-se: **Yɨh mah Míh hãmay ãh kuy níh yap ĩn muhu'u way hönö' noop hãmay noi mahi' Maayap** *Então, dizem que o Jabuti falou: "meu amigo, vamos brincar no buraco". "Vamos", disse o Mucura.*

◆ **2. bi' muhu'** *v.tr.* fazer estrago contra alguém por brincadeira ou sem motivo. *V.* **kũj'.**

muhuk ◆ **muhuk** *dir.adv.* direita: **muhuku máh** *direita, à direita;* **muhuku máh baak-kã'** *braço direito;* **muhuku máh kã'** *perna direita;* **muhuku máh tẽg** *árvore da direita;* **muhuku máh boót ãh ãm nih yu'úp** *vou lhe esperar à direita da roça.*

muhúk *sub.* **muhúk yap** capitão, chefe, líder: **ɨnih muhúk deh kakay' sihij ah** *políticos gostam de dar tapinhas nas costas da gente.*

mumut *sub.* certo tipo de abelha que produz mel em casa de cupim.

mún *sub.* certo tipo de paxiúba, conhecida regionalmente como paxiúba-barriguda. **mún tẽg** *pé de paxiúba.*

mun-uy *sub.* selvagem; seres ou pessoas que vivem na floresta ainda sem técnicas de cultivo, arredias e aguerridas.

muturu *sub.* motor de popa [empréstimo do Português, via Tukano].

muu'-péj *sub.* certo tipo de umari, típico de mata virgem. **muu'-péj tẽg** *o pé.*

muy[1] ◆ **1. muy** *v.dep.* errar fazendo algo (atirando, dando golpes de machado): **Ariki tõh nih tëg buuh muyí** *Henrique errou o tiro no porco.*

◈ **muy** *v.intr.* ser panema, fracassar em uma empreitada[empréstimo do Tukano]: **tih muy yap** *panema.*

◆ **2. muy min'** *v.intr.* fazer benzimento comunitário para proteger de sopro: **sãh reh yuhup hit wit nen tóh tih wáh muy min'i pë' buuy ha nih nii tëg** *quando chegam outras pessoas, o velho faz o benzimento comunitário para não pegarmos doença.*

muy[2] *sub.* certo tipo de pássaro.

muy-ag *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó e beira-rio. **muy-ag tẽg** *o pé.*

muy min' *v.intr.* fazer benzimento comunitário para proteger de sopro. *V.* **muy[1](2).**

N n

naak ◆ **naak** *v.intr.* enxergar com um olho só: **nií yap ãy täbãg naak ah yɨp** *aquela mulher só enxerga com um olho.* ◈ **naak ah** cego de um olho.

naan[1] *sub.* tumbira, nome dado tanto ao bicho-de-pé, *Tunga penetrans*, quanto à pulga, *Pulex irritans*.

naan[2] *sub.* certo tipo de peixe.

naan-dṍh *sub.* bicho-de-pé nos pés e mãos, em grande quantidade [segundo se crê, causada por sopro].

naan-oh *sub.* certo tipo de inceto.

naaw' *v.intr.* bolinar na genitália feminina: **ãy yap nih ĩn naaw' tóh tẽhéh yɨp** *para nós é feio bolinar uma mulher. V.* **taham.**

nag[1] *sub.* gordura, óleo, combustível.

nag[2] ◆ **nag** *v.intr.* ter gordura (caça): **tõh ãh ũmu yap nag ah sun** *o porco que eu matei tem gordura;* **mih-naw tɨh nag yap nih ãh wen sɨhɨj ah** *eu gosto de paca que tem gordura.* ◈ **nag ah** gordo, com gordura. ◈ **tɨh nag** gordo, com gordura.

Nag-Dẽ́h *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Samaúma.

Nag-Páç *sub.top.* Serra da Gordura, localizada no Igarapé Gordura, afluente do Igarapé Samaúma.

nahap *pron.dem.* é esse, é este [variação de **nɨɨhɨp**]: **nahap hṍp pṍg yap** *é esse o peixe grande. V.* **nɨɨhɨp.**

nahaw-yöög *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como macucú.

nanaáç *sub.* garganta.

nanaaç-kõo *sub.* macuru-de-testa-branca, ave da família dos buconídeos, *Notharchus macrorhynchos. V.* **tím'**.

nap ◆ **1. nap** *v.intr.* ser ou estar liso: **ãh sã́t nɨh hẽy'-baáh nap ah** *o remo do meu irmão ficou bem liso.* ◈ **nap ah** liso. ◈ **tɨh nap** liso.

◆ **2. bɨ' nap** *v.tr.* alisar, lixar (cerâmica, madeira): **ã hẽy'-baáh ãh bɨ' nap sɨ' ãh põh päk nɨ'** *vou lixar meu remo, senão espetará minha mão;* **bɨgi' num tɨh wáh reh hẽy'-baáh hɨt bɨ' tóh yäräh bɨ' napap sapa-keerep** *antigamente os velhos alisavam remo com certo tipo de folha.*

naw ◆ **naw** *v.intr.* ser ou estar bom, bonito, bem, em boa forma ou estado: **naw ãm?** *você está bem?* **nawi'?** *está bom?* **nɨíh tóh naw hõ** *hoje estou me sentindo bem;* **naw mih nɨg yap dɨɨnɨp hãmay tɨnih ĩn põho tãwá** *ele falou muito bonito, vamos aplaudi-lo;* **ĩnih dɨɨn naw mih nɨg yɨp** *nossa língua é muito bonita.* ◈ **tɨh naw** bom, bonito: **tɨh naw hóh** *canoa boa.*

ne *adv.neg.* negação de existência 2 "nem, nenhum" [empréstimo do

Português, via Tukano]: **sak-póy ne ni nɨh** *não tem nem farinha;* **hɵ́p sãh sapa' ne day' rö' nɨh** *não pesquei nenhum um peixe.*

nee' *v.tr.* enfiar a mão em um orifício: **dö' reh nee' ti' ah ã moy-no-hönöt hɨt töh wene noi** *as crianças costumam enfiar a mão na porta para roubar comida;* **nee' nɨh way ni sak-póy uçu'** *não enfie a mão no saco de farinha!*

neem *sub.* certo tipo de vaga-lume.

neem' *v.tr.* lamber: **yãam-bëëh tɨh tɵ́h yãh wom tóh yãh neem'í** *o cachorro lambeu o filhote quando ele nasceu.*

nég *sub.* mel, bombom, bala.

Neg-Dɵ́h *sub.* Igarapé Ira [*lit.* "rio mel"], afluente da margem direita do Rio Tiquié no seu baixo curso, onde se localiza a comunidade Yuhupdeh Guadalupe.

nég-se *sub.* cachoeira do Ira, lugar sagrado do Igarapé Ira.

nég-tëg *sub.* nome genérico para canas-de-açúcar, plantas da família das poáceas, como a *Saccharum officinarum*. **nég-tëg sán** *pé de cana.* **nég-tɵ́g-saa** *certa variedade de cana-de-açúcar;* **wohot-nég-tɵ́g** *certa variedade de cana-de-açúcar;* **nég-tɵ́g-hup** *certa variedade de cana-de-açúcar;* **tõh-mét-tɵ́g** *certa variedade de cana-de-açúcar.*

neg-tëg-tõh *sub.* certo tipo de lagarta.

ném *sub.* piolho.

nem-sɵ́j *sub.* certo tipo de gafanhoto.

ném-típ *sub.* lêndea.

nen *v.intr.* vir: **tãni ãh nenép** *depois eu virei;* **ãh tɵ́h nɨit nen yõhõpi'** *meu filho, venha aqui agora!* **Ãh tɵ́g nih ãh bɨ' õhó sɨ' num tãni ãh nenép diíh pön yap** *vou fazer minha filha dormir e depois virei contar a história.*

néw-book *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como acará-pintado.

ni[1] ◆ **1. ni** *v.intr.* estar, existir, ter: **sã máh dɵ́h máh boót ni** *a roça está do outro lado do rio;* **nɨit ni ãm?** *você está aqui?* **ãh íp moyo' ni** *meu pai está em casa;* **hɵ́p-sege' hɵ́p ni** *tem peixe na malhadeira;* **ni nɨh** *nada.* ◇ **ni** *v.tr.* morar, permanecer: **hɨ̃t ãm nii?** *onde você mora?* **Saák-Tɵ́g-Pow-Kã'a ni** *moro em São Martinho;* **niíh kũn ãh nii buy nɨh** *eu não sei morar lá;* **nɨit ni sɨ'** *fique aqui ainda.*

◆ **2. ni** *v.cop.* cópula. *V.* **ni**[2]**.**

◆ **3. ni** *evid.* inferencial 2. *V.* **ni**[3]**.**

◆ **4. ni hũ'** *conjt.* totalizador "tudo, todo". *V.*

◆ **5. ni rö'** *v.intr.* continuar, dar sequência: continuar, dar sequência: **bɨ' ni rö' baay** *continua novamente.*

ni[2] *v.cop.* verbo cópula [possível influência do Tukano]: **Ariki hãm ni Páç-Se mí' wén hëh yap** *Henrique foi a São Gabriel comprar comida;* **Yãam-Buy-Reh Neg-Dëhët yãh baah niip** *o clã onça se transformou no Rio Ira;* **Yãam nih ũmí ni yö' ĩn hũh baay nenep** *Matamos a onça e*

voltamos carregando; **ã wãn töhí ni ãh dö' baayí** *roubaram meu terçado, mas eu o peguei de volta;* **dö' yap ãy dẽ́h yãh bääh ni tëg-hönö' yi' ni këy dookí** *a menina derramou água no fogo, por isso apagou;* **bigi' num ĩn du reh siip tirit bëësi ni yö' mah hṍp yäräh day'ap** *antigamente meus avós teciam linha de tucum para pescar;* **ãnih tẽhéh bi' ni tinih bi' meyé ãhap** *ele fez feio para mim e eu vou retribuir;* **tõh yãh no' boót dë' hũ'í ni** *o porco cavou a roça toda.* **Ãh yãh bääh yö' ãh yaw' yeeríp yãh su' yerí ni yö' ãh kã' sak hãm ni wayap** *Derramei água, amassei, cobri e deitei (na rede). V.* **ni[1].**

ni[3] *evid.* [possível influência do Tukano] inferencial 2 "deduzo" [indica que a informação é baseada em algum resultante óbvio ou lógico de determinado evento, ou seja, o falante não viu o evento, mas viu sinais que indicam a ocorrência]: **táh wapu' ni niíh hut** *uma anta passou aqui;* **pörëg-hoh noh hi ni** *o avião caiu;* **wẽ́y-pṍg hõn pṍg hë'ë ni** *o tatu cavou um buraco enorme;* **sãama tóh ã wãn ãh dö' tu' rähä dep ni hãmi** *naquele dia, meu terçado caiu na água e desapareceu;* **ãh tṍg hṍp kã́' en hi däh ni** *minha filha engoliu espinha de peixe;* **ãh sãt höp yë hãmí yö' tu'u mí' day'-täg dö' ay ni** *meu irmão mergulhou até o fundo e tirou o anzol;* **tõh yãam-bëëh nih kääç ni tĩhipi böí pari** *o porco mordeu o cachorro e ele por pouco não morreu;* **bíg sö máh yãam niip yap wapu'up** *passou uma onça ali há pouco tempo.* **Yih horo máh yap yãam nih wõn hãm yö' wah rëgët yap wõn sak däh niip** *Então, mais adiante, (o cachorro) foi perseguindo a onça e a fez subir num pé de pataúá.* **Sãh meye' ãm ãh ẽ́m booro' yap hãm ayap yih hãm ay yö' wit baay yö' táh siím nii nii pa yip hĩn noi këy ãm** *Uma vez, minha esposa foi para a roça e ao retornar viu rastros de anta.* **Sãh meye' mah ãmip Míh tinih yṹm këy yap yap hãmap. Yih kãn tih wit hãma mí' Meeh-Põg yap yeere täh niip.** *Dizem que uma vez o Jabuti foi ver sua plantação. Quando lá chegou, o Sucuri tinha quebrado (suas plantas). V.* **ni[1].**

ni hũ' *conjt.* totalizador "tudo, todo": **tih yãha sääm mah ni hũ'u reh hãmí ni** *ao anoitecer todos se foram;* **yih wag ägä ni hũ'u ũh sãg hë** *naquele dia da festa todos se pisotearam;* **niíh yãmat niíh reh nég-tẽ́g ni hũ'u ay' sihij ah** *todos dessa comunidade gostam de chupar cana;* **wén ni hũ'u hũ'í way** *já acabou toda a comida;* **ãy reh ni hũ'u booro' hãm hũ'í hë ãh hu' dö' reh nih mah yu' këërëp** *todas as mulheres foram para a roça e eu fiquei sozinho para vigiar as crianças;* **tih wáh míh diíh tih diíh pön ni këy ni hũ'u yi' yãh noho hë** *todo mundo ficou sorrindo porque o velho contou a história do jabuti;* **niit ni hũ'u yi' meeh-põg nih õmi** *aqui todo mundo tem medo de sucuri. V.* **ni[1]** e **hũ'[2].**

ni këy ni *conj.sub.* comparativa: **ãmah kã́n sã' ni këy ni** *sua cadeira é diferente;* **yih tóh sã' ni këy ni sũuh** *acho que aquele tempo era diferente;* **ãh du wáh ni këy ni wahani ãmap** *você parece com meu avô.*

ni rö' *v.intr.* continuar, dar sequência: continuar, dar sequência. *V.* **ni[1](5).**

nih[alto] *posp.* acusativo: **ãm nih** *para ti;* **nɨg nih** *para vocês.* **Yɨ' ni mah ãmi Wáç hi nen yö' Míh nih yäräh sët sak hãmap** *Dizem que, assim, os Macacos desceram e levaram o Jabuti para cima.* **Yɨt mah ãmi Míh yap Yãam nih sãh tara' buuyu dähäp** *Dizem que aí, o Jabuti jogou um (inajá) para o Onça.*

nii *posp.* comparativo: **ãh nii böë** *estude como eu;* **yok nii sõom ni mih-naw** *a paca nada como a lontra;* **mohóy nii tooh ni** *ele corre como veado;* **wő̈h nii wahani** *se parece com breu;* **Ariki nii yap ni pa ãh këyëp** *eu vi alguém parecido com Henrique;* **mih-naw nii yɨ' dëh-táh nuh këëti** *a capivara nada de cabeça levantada como a paca.*

nií ◆ **nií** *pron.dem.* aquele [distante dos interlocutores]: **nií hut** *ali, lá;* **nií mɨ'** *para lá;* **nií pup** *é aquele;* **nií horo yap kariwa tɨh daap yap** *aquele branco é muito gordo;* **nií yap dö' yap tɨh bö nɨh tɨh dääw böi num yap** *se aquele menino não morrer, ele continuará vivendo;* **nií yap ãh bám' ã höhö' soh ti' ah** *aquele meu companheiro gosta de cutucar minha costela.*

◈ **niit** *ali, lá* [resultado da contração de **nií hut**]. *V.* **hut²**.

◈ **niip** *é aquele* [resultado da contração de **nií pup**]. *V.* **pup.**

niim *v.intr.* sumir rápido, ocultar-se, como quando mergulha ou entra num compartimento: **mih-naw niim ni yë hãmí dëh-miit** *a paca sumiu ao entrar no rio.*

niip *pron.dem.* é aquele [resultado da contração de **nií pup**]: **niip tëguh pögöp** *é aquela a árvore grande;* **niip kariwa nɨh hohop** *é aquela a canoa do branco. V.* **nií, pup.**

niit *adv.lug.* ali, lá [resultado da contração de **nií hut**]: **ãh íp niit haya' hãmi** *meu pai está indo lá para o mato;* **ãh du niit tëguh mahap täç ruup yap hãmi** *meu avô foi cortar pau ali perto;* **ãy yap dö' yap nih niit sa' hãmí hë** *a mulher foi embora para lá carregando a criança;* **niiti' way ɨ̃n bɨ' tuúp** *encerraremos o trabalho bem ali. V.* **nií, hut².**

niiw' *v.tr.* esmagar algo com as unhas, espremer de forma agressiva com as mãos ou pés, estrangular: **ném niiw'** *esmague o piolho (com as unhas);* **Ariki tɨh ém̋ nih tĩhipi niiw' böí pari** *Henrique quase matou sua esposa estrangulando-a.*

níw' *sub.* 1. curare, veneno feito da mistura de vários cipós venenosos, usado na ponta de dardos para caça, especialidade dos Yuhupdeh, Húpd'äh e Dâw. 2. termo genérico para veneno.

níw'-book¹ *sub.* pequena vasilha usada para guardar curare.

níw'-book² *sub.* acará-pintado, peixe teleósteo perciforme da família dos ciclídeos, *Heros sp.*

Níw'-Dő̈h *sub.top.* Igarapé Veneno, pequeno afluente da margem esquerda do Rio Tiquié no seu baixo curso.

Níw'-Mi *sub.top.* Igarapé Veneno, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.

níw'-síh *sub.* certo tipo de pássaro.

níw'-wáh *sub.* certo tipo de cipó venenoso, usado para fazer curare.

nɨ'[1] *v.intr.* casar novamente: **Ariki Amaria hĩn bö sö máh ãy yap nih nɨ'í** *depois que Amália morreu, Henrique casou-se novamente com outra mulher.*

nɨ'[2] *conj.coord.* adversativa "senão, se não, para não": **kooy kän dö' tɨh hõi nɨ'** *vire o beiju senão ele vai queimar!* **dáy'-tɨt käk pĩg dö' yɨh huy' nɨ'** *estique a linha de anzol senão vai engatar!* **ãy yap dö' yap nih tɨh oy no'í way tɨh keeg nɨ' no' yö'** *a mulher deu comida mastigada para o menino para ele não engasgar;* **këërö' ãm noh hi nɨ'** *desça, senão você vai cair!* **nɨɨhɨ máh nen ãm nih yap ũm nɨ'** *venha para cá, senão ele vai te bater!* **põh siini' ãm pë' nɨ'** *lave sua mão, senão você vai adoecer!* **bɨgi' níh reh tɨh wáh reh hɨ hĩ' ni hɨt pë' nɨ' no' yö'** *antigamente os velhos costumavam arranhar o corpo para não pegarem doenças!* **ã dáy' ãh buuy räh nɨ' tɨh nɨíh tóh day'ap ãh hãm böṍ niip** *se não tivesse perdido meu anzol, agora eu iria pescar.*

nɨg *pron.pess.* segunda pessoa do plural "vocês, vós": **ãh ín téh nɨih nɨg bɨ'ɨ?** *primos, o que vocês estão fazendo?* **nɨgip ĩnih yu' nih sun paap** *acho que vocês não esperaram por nós.* ◇ **nɨg nih:** lhes, vos, para vocês, para vós. ◇ **nɨgih**: seus, vossos.

nɨg nih *pron.pess.* segunda pessoa do plural "lhes, vos, para vocês, para vós": **hõp nɨg nih tõn hãm** *levem peixe para vocês;* **nií yap wähãh nɨg nih täwãp** *aquela velha vai lhes ralhar.* ◇ **nɨg** vocês, vós. ◇ **nɨgih** seus, vosso.

nɨg' ◆ **1. nɨg'** *sub.* isca.
■ **2. nɨg' täk** *v.intr.* iscar, colocar isca no anzol: **nɨg' täk yap ãh hãma hut põh tẽh ãh sup këëríp** *fui colocar a isca e feri o dedo.*

nɨg' täk *v.intr.* iscar, colocar isca no anzol. *V.* **nɨg'** e **täk.**

nɨgɨh *pron.poss.* segunda pessoa do plural "seus, vosso" [resultado da contração de **nɨg nih**]: **nɨgɨh yãam-bëëh hay yãh ëy hõi** *o cachorro de vocês está latindo no mato.* ◇ **nɨg** vocês, vós. ◇ **nɨg nih** lhes, vos, para vocês, para vós.

nɨh[baixo] *posp.* posse: **tɨh wähãh nɨh boót** *roça da velha;* **kariwa nɨh móy** *casa do branco;* **tɨh wáh nɨh hóh** *canoa do velho.* **Míh mah ãmip Mih-Dooh nɨh yotop Mih-Dooh mah Meeh-Põg nɨh sap mih tut tam yẽh yö'** *Dizem que o Jabuti procurou o Upé e o mandou amarrar o meio do corpo do Sucuri.*

nɨh[alto] *adv.neg.* negação verbal: **ãh wen tuk nɨh** *eu não quero comer;* **ãh hãm tuk pari hãm tuk nɨh ãhap** *eu quero ir, mas não posso;* **tẽg-hóh pe nɨh ni mah tähí mah** *o barco não subiu porque está quebrado;* **nii' ãm hãm nɨh?** *você não vai?* **Yuhupdeh ãy reh hɨt tẽreh nɨh sũup nɨh** *as mulheres Yuhupdeh não beijam seus filhos;* **ni nɨh way hõ** *já não sinto mais nada!* **yí' yap ni nɨh yãam-bëëh hu' ni** *o homem não estava, só estava o cachorro;* **hõp sãh sapa' ne day' rö' nɨh** *não pesquei nenhum um peixe.* **Saka buy nɨh ãhap noi mah ãmi Mihip** *Eu não consigo subir, disse o*

N

Jabuti. **Ne ãy reh ni nih sun ã moyo' mahap** *Não tinha nenhuma mulher perto da minha casa.* **Yih ĩn baay nene ãm yãam daap yuhup waap ĩn sëëhëp. Ãhap wen nih ãmap sãh rehep wení ni ãmap** *Então nós voltamos e distribuímos a carne da onça para cada pessoa. Eu mesmo não comi, mas outros comeram.* ◇ **ni nih** nada.

nih[asc] *adv.neg.* negação de existência 1 "sem": **wẽm' nih** *sem barba;* **pãt nih** *sem cabelo, careca;* **kariwa pãt nih** *homem branco careca;* **ãh móy nih** *eu estou sem casa;* **yãam täg nih** *onça sem dente;* **daap nih say ah** *sem carne, magricela.* ◇ **nih ni** proibitivo. **sak nih ni** *não suba!* **bibi' nih ni** *não mexa!* **ãnih dö' kääç nih ni** *não deixe ele me morder;* **yap nih wen yẽh nih ni** *não deixe ele comer;* **yããm-bëëh dö' räh yë nih ni** *não deixe o cachorro entrar;* **dö' yap nih dö' räh way nih ni** *não deixe o menino sair.*

níh[desc] *posp.* procedência: **háy níh ag** *fruta da mata;* **hĩt níh yap ãm?** *você é de onde?* **ãh yuhup deh Tiw-Dëhë' níh reh wag hi wit nené** *meus parentes do Igarapé Castanha chegarão amanhã.* **Bigi' móm nii níh ni nih num mah** *Antigamente não tinham coisas de metal.* **Bigi' num ĩn du reh tõn nih num mah kariwa dáy' wene níh** *Antigamente, nossos avós não tinham anzóis tipo esses dos brancos.* ◈ **sã' nihi'** coisas, pertences, objetos de interesse de alguém: **Bigi' num yih häm tẽh baay yih bigi' num ag ũh ni yih no' mahap míh péj hiyi' pẽn sã' nihi' ũh ni mah yih no'op** *Antigamente, no verão pequeno dava frutas como ucuqui, umari, cucura, cunuri e outras coisas assim.*

niig *v.tr.* passar estrago com a própria mão ou com algum objeto. **tih wáh nih ãh õm ah ãnih tih niig ni' no' yö'** *tenho medo do velho pois ele pode passar-me estrago. V.* **kũj'.**

niih ◆ **niih** *pron.int.* que? **niih yih?** *o que é?* **niihi'** *o que?* **niih nii këy?** *por que?* **niih ãm bi'i baay** *o que você está fazendo?* **niih ũh ni ãm bi'í baay?** *o que você vai fazer?* **niihi' ãm diini?** *o que você está falando?* **niih ay tá' baay** *e agora?* **Ãh ĩn tẽh niih nig bi'i? Bi' nih. Bän ĩn wenep.** *Primos, o que vocês estão fazendo? Nada não. Estamos comendo inajá.* ◈ **niih** que: **ãh pãh këy si' niih ãh bi'í tëg** *eu vou pensar no que fazer.*

niíh ◆ **niíh** *pron.dem.* esse, este [perto dos interlocutores]: **niíh kãn** *para cá;* **niíh hut** *aqui;* **niíh mí'** *para cá;* **niihi mí' di'** *um pouco mais para cá;* **niihi mí' ag ni** *para cá tem fruta;* **niihi pup** *é este, é esse;* **niíh tóh** *agora;* **niíh wag naw ay** *nesse dia está bom;* **niíh ay häm dö'i** *nesse tempo está fazendo muito verão. V.* **niit, niihi', niihip, nahap.**

◈ **niit** *aqui* [resultado da contração de **niíh hut**]. *V.* **hut**[2]**.**

◈ **niihi'** *para cá* [resultado da contração de **niíh mí'**]. *V.* **mí'.**

◈ **niihip** *é este, é esse* [resultado da contração de **niihi pup**]. *V.* **pup.**

niihi' *adv.lug.* para cá [resultado da contração de **niíh mí'**]: **niihi' ag ni** *para cá tem fruta. V.* **niíh, mí'.**

niihip *pron.dem.* é esse, é este [resultado da contração de **niihi pup**]: **niihip**

pőg hohop *é essa a canoa grande;* **nɨihɨp hóh pögöp** *é essa a canoa grande;* **nɨihɨp kariwa nih hohop** *é essa a canoa do branco. V.* **nɨíh, pup, nahap.**

nɨip *v.tr.* esfregar ou alisar com os dedos, descascar mandioca com as mãos: **säw yap pë' nɨip dähí pë' yap nih** *o pajé passa doença para sua vítima esfregando com os dedos;* **Amaria yak-to' nɨnɨipi wãn nihí këy** *Amália está descascando mandioca com as mãos porque não tem terçado.*

nɨit *adv.lug.* aqui [resultado da contração de **nɨíh hut**]: **nɨit ni ãm?** *você está aqui?* **nɨit ni sɨ'** *fique aqui;* **ãmah hát nɨit hɨ' ãh këyë hut** *escreva seu nome aqui para eu ver;* **nɨit ni hũ'u yɨ' meeh-pőg nih õmi** *aqui todo mundo tem medo de sucuri;* **ãh tẽh nɨit nen yõhõpi'** *meu filho, venha aqui depressa!* **Yɨt mah Míh yap ihi këyëp hĩ' ap wagi ãm nom nih tɨh hãma nɨit wapu'u** *Dizem que, assim, o Jabuti perguntou: "faz quantos dias que seu dono passou por aqui?" V.* **nɨíh, hut[2].**

nɨiw' *v.tr.* espremer a pele: **dö' yap otí mih nɨg tɨh ín soop nɨiw' këy** *o menino chorou muito porque sua mãe espremeu (sua pele) para tirar o tapuru.*

ním *sub.* 1. espírito de morto, espectro. 2. reflexo.

nɨm-ni *sub.* lembrança, recordação: **ã nɨm-ni wɨt neni** *minha lembrança está vindo.*

nɨnɨig ◆ **nɨnɨig** *v.intr.* ser sinuoso, cheio de curvas (rio, caminho, árvore): **Pẽn-Dẽh nɨnɨig mih nɨgi** *o Igarapé Cunuri é muito sinuoso.* ◈ **nɨnɨig ah** sinuoso. ◈ **tɨhɨ nɨig** sinuoso.

no[1] *v.tr.* dizer: **ãmah hát no yih** *diga-me qual é o seu nome.* **Yih mah Míh hãmay ãh kuy níh yap ĩn muhu'u way hönö' noop hãmay noi mahi' Maayap** *Dizem que o Jabuti falou: "meu amigo, vamos brincar no buraco". "Vamos", disse o Mucura.*

no[2] *asp.* pontual [indica evento de duração momentânea]: **bookáh ãh siini noi num** *estou lavando vasilhas;* **yu'i num** *espere ainda;* **hőp ãh wené noi num** *vou comer peixe;* **Amaria mih-naw kɨ' nuup hĩn sɨwí noi** *Amália está tirando a pele da paca com água quente para cozinhar;* **dö' yap nih hĩn bɨ' sahí noi tɨh ot ti'i këy** *ela acalmou o menino pois ele é muito chorão;* **tɨh wáh mih rɨin sɨhɨj ah suj tɨh hũ'i noi** *o velho sabe benzer para acabar a diarreia;* **tu pa ãh hatap tu' ãh dö' këërí noi** *eu cavei fundo e assentei o esteio;* **Amaria yak-tó' majap ɨmi moyo' hĩn tõn baayá noi** *Amália está enchendo o aturá com mandioca para levar para casa.*

no'[1] ◆ **1. no'** *v.tr.* 1. dar: **hőp hóh ãnih no' ãh wen tëg** *me dê peixe moqueado para eu comer;* **ãh yuhup yap nih níw' no' ni böí hë pari** *deram veneno para meu parente e ele quase morreu.* 2. vender: **hőp tɨh pím deh kariwa nih ãh no'op** *vou vender peixe fresco para o branco;* **ãy reh ãw yum yoj ni no' tëg** *as mulheres descascaram muito cipó para vender;* **yãam pögöt hőp tɨh daap haj deh no' ti' ah** *na cidade eles costumam vender carne em putrefação.*

◆ **2. no’ äg** *v.tr.* envenenar: **nií yap wähâh no’ äg ti’ ah** *aquela velha costuma dar veneno.*

◆ **3. no’ mey** *v.tr.* pagar, dar a paga, retribuir: **kariwa nih ĩnih dïin böëí yih yãh kän sak-póy no’ meyí hë** *ensinei ao branco a nossa língua e ele me retribuiu com farinha.*

◆ **4. no’ sap** *v.tr.* criar (animal): **ãh ín yéç no’ sapi** *minha mãe está criando um jacu.*

◆ **5. oy no’** *v.tr.* dar comida mastigada para criança: **Yuhupdeh ãy reh hɨt tẽreh nih tɨh oy no’ ti’ ah hɨt keeg nih no yö’** *as mulheres Yuhupdeh tem o costume de dar comida mastigada aos seus filhos para eles não se engasgarem.*

no’[2] *v.tr.* fazer caber, ajustar: **yún ãh sap naw no’í** *a roupa ajustou-se bem ao meu corpo.*

no’ äg ◆ **1. no’ äg** *v.tr.* envenenar. *V.* **no’**[1]**(2).**

◆ **2. no’-ãg** *sub.* doença que causa vômito com sangue [segundo se crê, causada por veneno no caxiri].

no’-ãg *sub.* doença que causa vômito com sangue [segundo se crê, causada por veneno no caxiri]. *V.* **no’ äg.**

no’ mey *v.tr.* pagar, dar a paga, retribuir. *V.* **no’**[1]**(3)** e **méy.**

no’ sap *v.tr.* criar (animal): *V.* **no’**[1]**(4)** e **sap**[1]**.**

noh *v.tr.* esbarrar, chocar-se em algo: **bää’ hóh turëg-hoh yãm pögöt tɨh ũh noh këëtë ãh këyëp** *eu vi dois carros se chocando lá na cidade;* **Ariki Amaria nih noh raaki** *Henrique esbarrou na Amália;* **tu’ut ãm noh raak këy** *cuidado para não se esbarrar no esteio.*

noh hi *v.intr.* cair: **ã hɨ’ tëg noh hi ni** *minha caneta caiu;* **tëguhu’ ãm noh hi këy** *cuidado! você vai cair dessa árvore!*

noh-hi-yet-täh *sub.* doença repentina que causa dor de cabeça muito forte, vômito, diarreia e fraqueza [segundo se crê, causada por sopro].

noh ka *v.intr.* bocejar **ãnih õh tuk pë’ ah tóh ãh noh ka hĩ’ip** *quando fico com sono eu sempre bocejo.*

noh-köõn *sub.* boca.

noh pun *v.tr.* amamentar: **ãh ẽm booro’ ni sɨ’ɨ hĩn wɨt baaya hut dö’ yap nih noh punúp** *minha mulher está na roça, mas quando ela chegar amamentará a criança. V.* **pun.**

noh-sáw *sub.* saliva.

noh-siíj’ *sub.* macaquinho-preto.

noh-siin-book *sub.* lábio.

noh-siín-kẽwew’ *sub.* boqueira, feridas nos cantos da boca.

noh-sug *sub.* talo. **tɨh noh-sug:** talo de fruta ou folha.

noho *v.intr.* sorrir: **tɨh wáh míh diíh tɨh diíh pön ni këy ni hũ’u yɨ’ yãh noho hë** *todo mundo ficou sorrindo porque o velho contou a história do jabuti.*

noho-nuh-wẽs *sub.* certo tipo de fruta do mato. **noho-nuh-wẽs tẽg** *o pé*

noho-saa *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como

jacundá-de-boca-preta.

nohon *sub.* certo tipo de fruta do mato. **nohon tẽg** *o pé.*

nohon-wẽs *sub.* certo tipo de fruta do mato. **nohon-wẽs tẽg** *o pé.*

nom-níh *sub.* dono, proprietário.

nón *sub.* certo tipo de fruta do mato. **nón tẽg** *o pé.*

noom' *v.tr.* mexer em algo com a ponta do dedo: **buy-hõn noom' nih ni ãnih pë' ah yɨp** *não mexa no meu ouvido porque está doendo.*

noon *v.intr.* lamber: **yɨri' móm-book tɨh saaw' ti' yeri sɨ' num tãn yãam-bëëh tɨh yãh noono hut** *deixe a panela suja aí mesmo para o cachorro lamber depois.*

nów *sub.* galho. **tɨh nów** galho.

now-kõs *sub.* certo tipo de fruta do mato. **now-kõs tẽg** *o pé.*

now-wij *sub.* certo tipo de abelha.

now-wóh *sub.* bochecha.

nowo-hëj-hõp *sub.* aracu-de-rabo-vermelho, peixe teleósteo caraciforme da família dos anostomídeos, *Leporinus brunneus*.

nuh[1] *v.tr.* coar massa em cumatá: **ãh sãt ãy sák nuhi** *minha irmã está coando a massa.*

nuh[2] *sub.* cabeça. ◇ **nuh-boo'** *sub.* crânio. ◇ **nuh-köönö'-oy'** *sub.* cérebro. ◇ **nuh-köönö'-oy'-tat** *sub.* cerebelo.

nuh-boo' *sub.* crânio. *V.* **nuh**[2]**.**

nuh-döw *sub.* andorinha-do-rio, ave da família dos hirundinídeos, *Tachycineta albiventer*. *V.* **sɨsɨíw.**

nuh-köönö'-oy' *sub.* cérebro. *V.* **nuh**[2]**.**

nuh-köönö'-oy'-tát *sub.* cerebelo. *V.* **nuh**[2]**.**

nuh täk *v.tr.* carregar na cabeça: **ãh tõg tẽg nuh täk neni way** *minha filha já está trazendo a lenha (na cabeça).* *V.* **täk.**

nuh-wíh *sub.* caracará-do-norte, ave da família dos falconídeos, *Caracara cheriway*.

núh *sub.* tapioca, goma de mandioca.

núh-kooy *sub.* beiju de tapioca.

Núh-Mi *sub.top.* Igarapé Tapioca, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.

núh-pa' *sub.* cumatá, tipo de peneira feita de arumã, usada para retirar a goma da mandioca.

nuj' *v.intr.* flexionar os joelhos estando de pé: **nuj' hi pẽm ĩn yɨmɨ hut** *ajoelhe-se para nos escondermos***.**

num[1] *v.intr.* tirar algo palmeando: **ãmah baak-kä'ät ĩh num hi räh** *tire a formiga-de-fogo do seu braço.*

num[2] *asp.* prosecutivo [indica evento no início ou em desenvolvimento, rumo a uma meta proposta; traduzido coloquialmente como "ainda", porém, sem uma correspondência exata no Português]: **sõomi num ãhap** *estou indo banhar;* **ãh hõp day'áp hãmi num** *irei pescar;* **yún siini num** *estou*

lavando roupa; **sẽmi num** *ainda está faltando;* **wen nɨh num yap** *ele ainda não come;* **hɨ'ɨ buy nɨh num ãhap** *eu ainda não sei escrever;* **dɨ̈n sɨ'ɨ́ num ɨ̃nɨp dö' reh muhu'u mɨ́'** *vamos conversar enquanto as crianças estão brincando para lá;* **dáy'-tɨt duupí way täki num ãhap** *a linha de anzol arrebentou, mas vou emendar;* **booro' hãmi num ãhap dö' reh nih ãnih yãh këy këët ũh** *estou indo para a roça, cuida das crianças para mim;* **ãh tőg moräg-ap wero yɨ' yap dääw numup** *minha filha só tem três meses de vida;* **ãh íp wáç nih dö' buuy haí kiig-tëgët pím num wáç** *meu pai acertou o macaco com flecha, mas ele ainda está vivo;* **ãh sắt ãy hĩn põh tam tóh tĩhip num ãw ãhap** *quando minha irmã se casou eu ainda era muito pequeno.*

núm *sub.* sobrinha. **ãh núm:** minha sobrinha, filha dos irmãos (**sắt, hãç**) e de todos os primos bilateriais (**yóh, pãç tếh, ĩn hãç tếh**).

nun *v.tr.* esfriar: **ãh wõn' bɨ' nuni num kɨ' mih nɨgi pa yɨp** *vou esfriar o mingau ainda pois está muito quente.*

nunuh *sub.* pus.

nunuh-tẽhéh *sub.* doenças com pus e inchaço de modo geral [segundo se crê, causadas por sopro].

nunut *sub.* mariposa, bicho-de-luz.

nup *v.tr.* arranhar-se, ferir-se: **ãh tếh nɨh baak-kä'ät tɨnɨh su' nup hũ'í ni** *meu filho arranhou toda a pele do braço.*

Nupdeh *sub.* Húpd'äh, povo da mesma família linguística que habita igarapés do interflúvio dos rios Tiquié e Papuri. *Var.* **Nɨ́hreh.**

nus *v.tr.* encolher: **Ariki tut yö' yaga' nus kã'i** *Henrique está na rede se encolhendo de frio.*

nuuh *sub.* certo tipo de fruta do mato. **nuuh tɨt** *o pé.*

nuum' *v.tr.* pressionar o dedo contra algo e arrastar, como esmagando pium: **hu' nih Amaria hĩn kä'ä nuum' pẽmi** *Amália está matando pium em sua perna com a ponta do dedo.*

nuy' *v.tr.* enxugar, secar (com pano ou outro objeto): **kắn nuy' hämi' ãm pẽme hut** *seque o banco para você sentar!*

nu-yák *sub.* arara-canindé, ave da família dos psitacídeos, *Ara ararauna.* *V.* **yák.**

O o

ó' *sub.* nome dado a pelo menos dois tamoatás, peixes teleósteos siluriformes da família dos calictídeos, *Callichthys callichthys* e *Callichthys serralabium.*

ó'-körẽ́h *sub.* certo tipo de tamoatá, peixe teleósteo siluriforme da família dos calictídeos, *Megalechis thoracata*.

ó'-mín *sub.* certo tipo de ingá do mato, típico de igapó. **ó'-mín tẽ́g** *o pé.*

oh *sub.* avó paterna. **ãh oh**: minha avó paterna; mãe do pai e todos os ascendentes femininos patrilineares da geração +2, ou seja, avó paterna e suas irmãs.

õh ◆ **1. õh** *v.intr.* dormir: **hãmay ĩn õhó way** *nós já vamos dormir.*

◆ **2. bɨ' õh** *v.tr.* fazer adormecer: **ãh tṍg nih ãh bɨ' õhó sɨ' num tãni ãh nenép diíh pön yap** *vou fazer minha filha dormir e depois virei contar a história.*

◆ **3. õh wä'** *v.intr.* acordar, despertar do sono: **Sãh meye' ãm bɨrɨ' kuy ãh õh wä'äp yɨ' ni këy ãm ãh säämi dɨ' booro' ãh hãmap ti ãh ẽ́m kuy** *Uma vez eu acordei com fome, por isso, quando ainda estava um pouco cedo, fui para a roça com minha esposa.*

õh-këy-sã́w *sub.* xamã cuja especialidade é ver coisas através de sonhos.

õh wä' *v.intr.* acordar, despertar do sono. *V.* **õh(3).**

oj'-tã́h *sub.* beiju de massa pura, conhecido na região como "beiju de veado".

õm ◆ **1. õm** *v.intr.* ter medo: **nɨɨt ni hũ'u yɨ' meeh-pṍg nih õmi** *aqui todo mundo tem medo de sucuri.* ◈ **õm ah** medo.

◆ **2. yãh õm** *v.intr.* recear por alguém, temer por outro: **ãm nih yãh õm ah ãhap tɨh äg bö yap ãm bëëh këy** *estou temendo que você atravesse bêbado.*

ot ◆ **1. õt** *v.intr.* chorar: **nɨih nii këy ãm oto?** *por que você está chorando?* **nahap ãh tẽ́h ot sɨhɨj mih nɨgi** *este meu filho gosta de chorar muito.*

■ **2. ót** *sub.* choro.

ót *sub.* choro. *V.* **ot.**

ow[1] *sub.* nome genérico para calangos. *V.* **dahah-nuh, hara-móh, kɨ̃kɨ́h, móy-kéw, ow, ow-boo', pẽ́n, pom, wääm.**

ow[2] *sub.* certo tipo de aracu. *V.* **wohot.**

ow-boo' *sub.* certo tipo de calango.

ow-tíg *sub.* "maniva calango", certa variedade de mandioca.

ṍw *sub.* nenê, bebê [empréstimo do Tukano].

oy ◆ **1. oy** *v.tr.* mastigar: **oy nɨh ni wén wap yɨp** *não mastigue (isso) porque não é comida.*

◆ **2. oy no'** *v.intr.* dar comida mastigada para criança: **ãy yap dö' yap nih tɨh oy no'í way tɨh keeg nɨ' no' yö'** *a mulher deu comida mastigada ao menino para ele não engasgar.*

oy no' *v.intr.* dar comida mastigada para criança. *V.* **oy(2).**

õy' *v.tr.* amarrar talos de fruta: **háy bấh ãh yãh wẽs tóh tãn ãm nih ãh õy' yëếp** *quando eu achar a fruta cumá no mato vou amarrar e trazer para você.*

Ö ö

ő’ *sub.* irmão maior (vocativo).

öç ◆ **1. öç** *v.intr.* ser ou estar seco, sem caldo: **kariwa wén öç mih nɨgi** *a comida de branco é muito seca (sem caldo).* ◈ **öc ah** seco, sem caldo. ◈ **tɨh öc** seco, sem caldo.

◆ **2. bɨ’ öç** *v.tr.* esmigalhar, comprimir, reduzir manualmente à forma de pó: **núh bɨ’ɨ öç wöm võn’ ĩn bɨ’ tëg** *esmigalhe a goma para fazer mingau.*

öçö-tat *sub.* certo tipo de pássaro.

öh *sub.* macaco-barrigudo, mamífero da ordem primata, família dos cebídeos, *Lagothrix lagotricha.*

öh-mín *sub.* certo tipo de ingá, típico de igapó. **öh-mín tẽ́g** *ingazeiro.*

öhö-wẽ́t *sub.* guaxe, ave da família dos icterídeos, *Cacicus haemorrhous*, conhecido regionalmente como japu.

ök ◆ **1. ök** *v.intr.* ter erosão: **ĩnɨh dëh-koóp hɨt döh yeri këy ök hãmi** *fizeram estrago por isso nosso porto está em erosão;* **dëh-koóp ök sopi** *o porto está em erosão.*

■ **2. ők** *sub.* erosão.

ők *sub.* erosão. *V.* **ök.**

P p

pa' *sub.* bati, tipo de cesto feito de cipó.
pa'í *sub.* padre, sacerdote [empréstimo do Tukano]. **pa'í ãy** freira, irmã.
páç[1] *sub.* pedra. **páç rẽ́g** serra, montanha rochosa.
páç[2] *sub.* certa doença que causa morte repentina [segundo se crê, resultado do ataque de seres malévolos].
Páç[3] *sub.prop.* jurupari macho, do clã Paç-Uy-Reh**.**
Páç-Dẽ́h *sub.top.* Igarapé Pedra, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.
páç-hṍp *sub.* certo tipo de pescado, peixe teleósteo clupeiforme da família engraulídeos, *Anchoviella sp*.
Páç-Se *sub.top.* São Gabriel da Cachoeira [*lit.* "cachoeira"], cidade localizada no alto curso do Rio Negro, sede do município com este mesmo nome.
páç-tẽ́g *sub.* serra, montanha rochosa.
Paç-Uy-Reh *sub.* Clã Pedra.
Paça-Mén *sub.prop.* jurupari macho, do clã Paç-Uy-Reh**.**
paça-wẽ́t *sub.* galo-da-serra, ave da família dos rupicolídeos, *Rupicola rupicola*.
pãç *sub.* tio paterno. **ãh pãç:** 1. meu tio paterno, irmão do pai. 2. esposo da minha tia materna (**ĩ́n hãç**).
pãç tẽ́h *sub.* primo. **ãh pãç tẽ́h:** meu primo paralelo patrilinear, filho do tio paterno (**pãç**).
pãç tṍg *sub.* prima. **ãh pãç tṍg:** minha prima paralela patrilinear, filha do tio paterno (**pãç**).
pã́g *sub.* 1. região lombar. 2. esporão de peixe.
pah *v.tr.* bater de leve com a mão: **buuh ãh sĩ máh nií yap nih ãnih ũm pah** *bate nessa mutuca em minhas costas para mim.*
pah[baixo] *temp.* **pah ~ pa** tempo recente [de ontem até amanhã]: **ãh táh daap wene pa** *eu comi carne de anta (há pouco tempo);* **õh wä'í yö' pah meraha' ãh hãmap** *acordei e fui para baixo;* **hĩ̈t nĩ́h yap ãm nene pah?** *de onde você veio?* **hĩ̈' tóh Ariki hãma pa?** *quando o Henrique foi?* **hĩ̈' ap deh ãm këyë pah?** *quantas pessoas você viu?* **hĩ̈' ap deh mahi' tãn nené reh pah?** *quantas pessoas virão depois?* **nɨih ãm bɨ'ɨ pa?** *o que você estava fazendo?* **nɨih ãm bɨ'í pa?** *o que você irá fazer?*
páh *interj.* "atenção!"
pãh[1] ◆ **1. pãh** *v.tr.* escutar, entender: **ãh pãh nɨh** *eu não entendo;* **pãhí way**

já escutei; **Wóh dɨɨn ãh pãha buy nɨh** *eu não entendo a língua dos Tukano.*

◆ **2. pãh rö'** *v.tr.* 1. obedecer: **pãh rö' ãm ĩn** *obedeça sua mãe;* **ãh tẽh naw pãh rö'** *meu filho é obediente.* **pãh rö' dɨ'** desobedecer. 2. acreditar**: ãh pãh rö'i tɨh wáh tɨh pönö** *eu acredito no que o velho contou;* **pãh rö' tuk nɨh** *duvidar.*

◆ **3. yãh pãh** *v.intr.* saber, conhecer, aprender: **úy reh kariwa diíh yãh pãh hë nɨh** *ninguém conhece as histórias dos brancos;* **Ariki nih ãh yãh pãh ah** *eu conheço o Henrique;* **sãama tíw ãh naw yãh pãhi** *eu conheço bem aquele caminho;* **yãh pãh ah ãhap** *eu sei;* **yãh pãh nɨh ãhap** *eu não sei.* ◈ **yãh pãh ah** conhecimento. ◈ **tɨh pãh** conhecimento: **tɨh yãh pãh mih mɨg ũh yap nihi pup yãm põg tɨh këy pö'ö ni yö'** *acho que ele tem muito conhecimento das cidades grandes.* ◈ **tɨh yãh pãh yap** sábio.

◆ **4. pãh këy** *v.intr.* pensar, sentir: **ãh pãh këy sɨ' nɨih ãh bɨ'ɨ tëg** *eu vou pensar no que fazer;* **pãh këy hĩt ĩn day' ay tëg** *pense onde nós vamos pescar.*

■ **5. pãh-këy** *sub.* sentimento, consciência, mente: faculdade humana, localizada na cabeça, onde se concentra todo o conhecimento adquirido ao longo da vida, inclusive o conhecimento xamânico, bem como todos os sentimentos ruins, como raiva, tristeza e más intenções.

pãh[2] ◆ **pãh***v.intr.* estar arisco, assustado: **tõh pãh ah yɨp** *o porco está arisco.* ◈ **pãh ah** arisco, assustado.

pãh këy[1] ◆ **1. pãh këy** *v.intr.* pensar, sentir. *V.* **pãh**[1]**(4).**

■ **2. pãh-këy** *sub.* sentimento, consciência, mente. *V.* **pãh**[1]**(5).**

pãh këy[2] *sub.* sentimento, consciência, mente. *V.* **pãh-këy**[1]**.**

pãh rö' *v.tr.* 1. obedecer. 2. acreditar. *V.* **pãh**[1]**(2).**

pãh-pĩg *sub.* batuíra-de-coleira, ave da família dos caradrídeos, *Charadrius collaris,* conhecida regionalmente como maçarico.

Pãh-Se-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

pahah *sub.* certo tipo de árvore, conhecida regionalmente como caranaí-do-rio. **pahah tẽg** *pé de caranaí-do-rio.*

pahah-tẽg-út *sub.* certo tipo de espinheiro.

pãhat *sub.* cabelo, pelo. *Var.* **pãt.**

pãhay *sub.* certo tipo de fruta do mato. **pãhay tẽg** *o pé.*

Paja' *sub.top.* 1. Rio Apapóris [*lit.* "mandubé"], importante afluente da margem esquerda do Rio Japurá, habitado por Yuhupdeh no seu baixo curso na Colômbia e Brasil. 2. São José do Apapóris [*lit.* "mandubé"], comunidade Yuhupdeh localizada no baixo Rio Apapóris, afluente esquerdo do Rio Japurá.

pãm *v.intr.* agourar, ter mal presságio: **bääh ãh kã'a hut ãnih pãmí tɨh wáh nih pãh këy yẽh sɨ'** *o jacundá me agourou no lugar onde eu estava pescando, por isso vou mandar o velho pensar (sobre isso);* **wẽt ĩnih tɨh**

pãm tóh yuhup bö körö máh yi' niɨh tóh ĩn buuy ha körö máh *quando um pássaro nos agoura, alguém vai morrer ou acidentar-se;* **Wáç ãnih pãmí way sun ãm** *Acho que o macaco já me agourou.*

pam' *sub.* sarampo [identificada como doença de origem não indígena]. *Var.* **pam'-tẽh.**

pãn[1] *sub.* preguiça-real, mamífero da ordem edentada, família dos bradipodídeos, *Choloepus didactylus*.

pãn[2] *sub.* certo tipo de lagarta.

Pãn-Baag-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cucura.

pãn ũm *v.intr.* menstruar: **tɨh ãy reh hɨt pãn ũm tóh hốp-uy-reh ũm mihi' ah** *quando as mulheres estão menstruadas é perigoso pois os seres da água podem atacar. V.* **yãh sih**[1]**, hu' pa' sih.**

pãn-täg-baáh *sub.* tipo de vapixuna do mato. **pãn-täg-baáh tẽg** *pé de vapixuna.*

papá' *sub.* enxada.

papá'-suk *sub.* ⊙ cabo de enxada, constelação que marca o período aproximado do início de julho. *V.* **wero-meéh.**

papáj *sub.* certo tipo de caba (vespa).

pãpák *sub.* certo tipo de pássaro.

papaw' ◆ **1. papaw'** *v.intr.* fazer ou ter banzeiros: **tɨh wöhöt tóh Dëh-Mi-Saa tɨh yũt nɨh papaw'i** *quando venta, faz muito banzeiro no Rio Uaupés.*

■ **2. papáw'** *sub.* banzeiro, onda.

papáw' *sub.* banzeiro, onda. *V.* **papaw'.**

pãpay ◆ **pãpay** *v.intr.* estar com a bochecha suja: **pãpay ah ãmap sõom ay hãm** *vá banhar porque você está com a bochecha suja.* ◈ **pãpay ah** bochecha suja.

papëra *sub.* papel [empréstimo do português]: **papëra keét** livro.

paritu *sub.* fósforo [empréstimo do português]. *Var.* **tẽg-kĩít.**

paritu-sa' *sub.* caixa de fósforo.

pas *sub.* 1. mandubé, peixe teleósteo siluriforme da família dos auquenipterídeos, *Ageneiosus brevifilis*. 2. nome genérico para todos os tipos de mandubé. *V.* **pás-sooç, pás-ut-ni.**

Pas-Pë-Mi *sub.top.* Igarapé Pitiú de Mandubé, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

pas-sooç *sub.* certo tipo de mandubé. *V.* **pas.**

pas-ut-ni *sub.* certo tipo de mandubé, conhecido como mandubé-mirim. *V.* **pas.**

pat[1] *v.intr.* palmear como quando se espanta mosquitos: **kariwa papat yãha' nɨh hu' hɨt nii këy** *o branco não para de palmear porque tem muito pium.*

pat[2] *asp.* frustrativo 1 [indica evento incompleto, por não ter alcançado a meta proposta]: **tɨh noh hi pari** *ele quase caiu;* **yãam yãam-bëëh nih**

kääs pari *a onça quase mordeu o cachorro;* **wã' nih ãh ũm tuk pari way rö' hãmi pa yap** *eu queria matar o urubu mas ele voou;* **tëguh ãh booro däh pari móm täh rö' hãmi pa** *eu tentei derrubar a árvore mas o machado quebrou;* **hũt tɨh tuj pat nih tɨnɨh põh tẽreh tuj këërí hë niip** *ele foi acender o cigarro e queimou os dedos;* **Yɨ' ni mahi' Yãam Míh nih siím yap du' yë rähäp sãh yu' wero yet pat yö'** *Assim, o Onça soltou a pata do Jabuti e ficou esperando ele sair durante um mês.* **Wáç tɨnih sak nen yẽh parap yɨ' ni mah ãmip míh yap sasak këy parap** *O Macaco o mandou subir, mas o Jabuti não conseguiu;* **Yɨh hi nen yö' hõp-ség bɨ' yap ãh nen parap bɨ' rö' nih way ãm yärähäp** *Aí, baixei e coloquei a malhadeira, mas não peguei (os peixes).*

pãt *sub.* cabelo, pelo. *Var.* **pãhat.**

Pãt-Páç *sub.top.* Colina [*lit.* "serra do cabelo"], comunidade Tukano localizada no médio curso do Rio Tiquié.

pãt-yãh-tám *sub.* prendedor de cabelo.

paw *sub.* certo tipo de abelha.

pẽw *sub.* fruta-pão, fruta cultivada [empréstimo do Português]. **pẽw tẽg** *o pé.*

pãy *sub.* certo tipo de rã.

pä'[1] ◆ **1. pä'** *v.tr.* derramar sólidos: **sak-póy mom-booko' pä' sun duu tëg** *derrame a farinha na panela para fazer chibé.* ◇ **pä'** *v.intr.* fazer festa de dabucuri: **yãh pẽn wak wag hi yäräh pä'ãp ti' kuy** *amanhã eles farão dabucuri de vacu, cunuri e patauá com jurupari.*

◆ **2. pä'** *v.intr.* oferecer, fazer dabucuri: **yãh pẽn wak wag hi yäräh pä'ãp ti' kuy** *amanhã eles farão dabucuri de vacu, cunuri e japurá com jurupari.*

◆ **3. yãh pä'** *v.tr.* adubar: **ĩn wɨhɨt tẽg nih tëg-oyot yãh pä' raak hĩ'i** *nós costumamos adubar bananeira com cinza.*

pä'[2] *v.intr.* fazer festa de dabucuri, oferecer. *V.* **pä**[1]**(2).**

pãç *sub.* 1. pequiarana, certo tipo de árvore cuja fruta serve de timbó e seus espinhos eram usados antigamente na confecção de adornos corporais, família das cariocaráceas, *Caryocar glabrum.* 2. pente, antigamente usava-se um tipo de pente, feito de piquiá, que servia para adorno e também para tirar piolho. **pãç tẽg** *pé de pequiarana.* ◇ **wíh-dooh** *sub.* veneno extraído da fruta do pequiá em estado de putrefação.

Päç-Põg-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Samaúma.

pãç-se *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

Pähãy-pö *sub.top.* Barreira Alta [*lit.* "barreira alta"], comunidade Húpd'äh localizada no médio curso do Rio Tiquié.

Pähãy-Pöh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cucura.

pãj *sub.* certo tipo de abelha.

Päj-Boot-Tu-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

pa̋j-nuh *sub.* certo tipo de abelha.

päk *v.intr.* fincar um objeto batendo com algum instrumento: **nií tëguh päk däh yë hóh ãh hõw' yere hut** *pregue aquele pau para eu amarrar minha canoa.*

päm' *sub.* cogumelo.

päpän ◆ **1. päpän** *v.intr.* rolar, rodar (tora ou algo roliço): **turëg-hoh popót päpänäp hãmi** *o carro anda com os pneus rolando.*

◆ **2. bi' pän** *v.tr.* enrolar: **Ariki bii' bɨ'ɨ pän hãmi tɨh hũh sop hãma noi moyo'** *Henrique enrolou o pari e levou para casa.*

päpäp *sub.* coruja-orelhuda, ave da família dos strigídeos, *Rhinoptynx clamator.* *V.* **súk.**

pa̋w[1] *sub.* beira. **tɨh pa̋w** beira (de rio, mesa, cadeira).

pa̋w[2] *sub.* travessão, travessa de casa.

pe *v.intr.* subir (rio): **ãh pe ay tóh dáy' ãh tõn pe nenép** *quando eu subir trarei o anzol.*

pẽey *sub.* tia paterna, sogra. **ãh pẽey:** 1. minha tia paterna, irmã do pai. 2. esposa do meu tio materno (**koot**). 3. minha sogra.

Pẽey-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.

pẽey tõ̋g *sub.* prima. **ãh pẽey tõ̋g:** minha prima cruzada patrilinear, filha da tia paterna (**pẽey**), candidata ideal para casamento.

pẽ̋h-saah[1] *sub.* terra virgem. *Var.* **saah-wáh, tëguh-wáh**.

pẽ̋h-sãah[2] *sub.* certo tipo de cará, típico de mata virgem. **tɨh de** *o caule.*

péj *sub.* umari, fruta cultivada, planta da família das icacináceas, *Poraqueira sericea.* **péj tẽ̋g** *umarizeiro.*

péj-book-tíg *sub.* "maniva umari", certa variedade de mandioca.

péj-daap-mín *sub.* tipo de ingá do mato. **péj-daap-mín tẽ̋g** *ingazeiro.*

péj-dẽ̋h-saah *sub.* terra do rio umari, uma dimensão subterrânea do mundo, habitada pelos povos-frutas.

péj-hap-baah *sub.* nome dado a vários bodós (cascudos), peixes teleósteos siluriformes da família dos loricarídeos, como o *Farlowella cf. schreitmulleri,* o *Rineloricaria lanceolata,* e o *Rineloricaria sp.*

péj-su *sub.* certo tipo de mamífero considerado macaco.

pẽm ◆ **pẽm** *v.intr.* sentar, acocorar: **yë nen yö' pẽm** *entra e senta.* **Yɨt mah Yãam Míh nih yap sët ay yẽhep yɨ' ni mah ãmip Míh yap tɨnɨh noh sáw yap sooço dähäp nɨh ã noh sáw noh yete hut pẽm noi mah ãmi Mihip.** *Então, dizem que o Onça mandou o Jabuti carregá-lo e, assim, o Jabuti cuspiu e mandou o Onça sentar onde caiu seu cuspe.* ◇ **pẽm** *v.intr.* estar sentado, acocorado: **Yɨ' ni mah Yãam tɨnɨh noh sáw noh yete hut yap këy räh sak pẽmep.** *Dizem que assim, o Onça ficou olhando para cima, sentado onde havia caido o cuspe do Jabuti.* ◇ **söh pẽm** *v.intr.* acocorar, estando os calcanhares no chão: **diíh pãh söh pẽmep kã́n ni**

nɨh këy *escutei a história acocorado porque não tinha banco. V.* **söh.** ◇ **sööt põm** *v.intr.* acocorar, estando os calcanhares suspensos, firmando-se apenas na ponta do pé: **Ariki sööt põm yö' diíh pön põm hë** *Henrique está conversando acocorado. V.* **sööt.**

põn *sub.* certo tipo de calango.

põn-tëg-õh *sub.* certo tipo de lagarta.

põnásero *sub.* certo tipo de peixe [empréstimo do Tukano].

põpe' *sub.* omoplata.

põy[1] *v.intr.* secar, queimar ao sol: **ɨn suh wömö körö máh móy keét põyí ni way** *antes de enfiar, a palha já havia secado.*

põy[2] ◆ **1. põy** *v.intr.* levar choque, descarga elétrica, de um raio ou peixe elétrico, ou ainda, sentir choque por esbarrar o braço em algo: **buut ãnih põyí põhot** *o peixe elétrico me deu um choque na mão;* **tëguh këëri pö máh põy baah hãm dähí** *o raio (caiu) em cima da árvore e a rachou.*

■ **2. põy** *sub.* trovão.

põy[3] *sub.* trovão. *V.* **põy**[2]**.**

põy[4] *sub.* acará-trovão, peixe teleósteo perciforme da família dos ciclídeos, *Satanoperca jurupari.*

Põy-Hóy *sub.top.* 1. Trovão [*lit.* "lago do trovão"], comunidade Tukano e Dessana localizada no Igarapé Castanha, afluente direito do Rio Tiquié no seu médio curso. 2. lugar sagrado do Igarapé Ira.

põy-nowo-tãg *sub.* certo tipo de acará, peixe teleósteo perciforme da família dos ciclídeos, *Apistogramma sp.1*.

põy-sãw *sub.* pajé especialista em manipular o trovão para causar mal.

põy-tíg *sub.* "maniva trovão", certa variedade de mandioca.

pë ◆ **pë***v.intr.* ter pitiú, odor peculiar de peixe, cobra, lontra e arraia: **wen këy naw nɨh yum-põ pë mih nɨg** *não dá para comer curubiça porque tem muito pitiú.* ◇ **pë ah** pitiú. *V.* **buk, bun, dooh, se', sïh.**

pë'[1] ◆ **1. pë'** *v.intr.* 1. estar doendo, estar doente: **ã nuh pë' ah** *minha cabeça está doendo;* **dahah täg pë' mih nɨgi** *a mordida de cobra dói muito;* **ãh pë' ah** *estou doente;* **pë' nɨh ãhap** *eu não estou doente*; **suj pë'** *diarreia;* **dädän pë'** *malária.* ◆ **2. pë'** *v.intr.* ser ou estar forte: **níw' pë' mih nɨgi** *o veneno está muito forte;* **kow pë' ah** *a pimenta está forte.*

◆ **3. pë'** *v.dep.* sentir fisiologicamente: **õh tuk pë' ah hõ** *estou sentindo sono;* **si tuk pë' ah hõ** *estou sentindo vontade de urinar;* **yé' tuk pë' ah** *vontade de defecar;* **tɨh hãm tuk pë' ah** *ele está com vontade de ir embora.*

◆ **4. pë' rö'** *v.intr.* adoecer, pegar doença: **dö' reh ni hũ'u tũhu' pë' rö' ní** *todas as crianças pegaram gripe.*

pë'[2] *v.intr.* ser ou estar forte. *V.* **pë'**[1]**(2).**

pë'[3] *v.dep.* sentir fisiologicamente. *V.* **pë'**[1]**(3).**

pë'[4] *v.tr.* embarrear, embarrar: **ã móy pë'i num ãhap** *vou embarrear minha casa;* **bookáh-põg tẽhéh pë' këëri** *o forno ficou mal embarreado.*

pë'-mih-rɨɨn-säw *sub.* benzedor, xamã especialista em benzimentos para

doenças gerais.

pë' rö' *v.intr.* adoecer, pegar doença. *V.* **pë'[1](4).**

pë' wa *v.intr.* aguentar, suportar: **Ariki pë'ë mí' këët kö'i pë' wa ah sun** *Henrique está doente mas mesmo assim aguenta passear;* **ã wén hũ'í yi' ni mi' pë' wa ah** *minha comida acabou mas mesmo assim estou aguentando.*

pẽn *sub.* cunuri, fruta do mato típica de igapó, planta da família das euforbiáceas, *Cunuria spruceana*. **pẽn tẽg** *pé de cunuri.*

pẽn-tíg *sub.* "maniva cunuri", certa variedade de mandioca.

pën-baah-book-tíg *sub.* "maniva casca de cunuri", certa variedade de mandioca.

pẽn-book-mah-yu' *sub.* certo tipo de peixe.

Pẽn-Dẽh *sub.* 1. Igarapé Cunuri, afluente da margem direita do Rio Tiquié no seu baixo curso, onde se localiza as comunidades Yuhupdeh São Martinho, São Felipe e São Domingos Sávio. 2. Igarapé Cunuri, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.

pẽn-siín *sub.* certo tipo de fruta do mato. **pẽn-siín tẽg** *o pé.*

pẽn-wɨhɨt *sub.* certo tipo de banana. **pẽn-wɨhɨt tẽg** *a bananeira.*

Pẽn-Yõw *sub.top.* Cunuri do Tiquié [*lit.* "ponta do cunuri"], comunidade Tukano localizada no médio curso do Rio Tiquié.

pëpën *v.intr.* andar de lado: **sõhóm pëpën hãm ti' ah** *caranguejo costuma andar de lado.*

përëgu *sub.* prego [empréstimo do Português].

pës *sub.* escama.

piakörö *sub.* chora-chuva-preto, ave da família dos buconídeos, *Monasa nigrifons* [empréstimo do Tukano].

pĩg *v.intr.* [ideofone] assobiar chamando anta: **ãh sãt táh naw mih nɨg pĩgi hĩ'i** *meu irmão sabe chamar anta (assobiando) muito bem mesmo.*

pĩh ◆ **1. pĩh** *v.intr.* [ideofone] soprar flauta: **ãh tẽh pĩh tẽh pĩh muhu' sɨhɨj ah** *meu filho gosta de brincar soprando flautinha.*
■ **2. pĩh** *sub.* flauta.

pĩh *sub.* [onomatopeia] termo genérico para flautas feitas de osso de animais como onça, garça ou mesmo caracol. *V.* **pĩh.**

pĩh-tẽg *sub.* certo tipo de flauta conhecida na região como japurutú.

píj[1] *sub.* tento, certo tipo de árvore cujas sementes são usadas na fabricação de artesanatos, planta da família das caesalpinioídeas, *Batesia floribunda*. **píj tẽg** *pé de tento.*

píj[2] *sub.* cabari, planta da família das papilionoídeas, *Clathrotropis macrocarpa.* **píj tẽg** *pé de cabari.*

pĩn *sub.* barriga.

pĩn-kook *sub.* doença que causa dores abdominais, crescimento na região abdominal, fraqueza, vômito, diarreia, dor no coração e morte [identificada regionalmente como leishmaniose e, segundo se crê, causada por sopro].

pĩn-köönö'-böö-ti-ah *sub.* perda gestacional [segundo se crê, causada por sopro].

pĩn-pë'-dahah *sub.* dor de barriga muito forte [segundo se crê, causada por sopro ou por descuido na dieta alimentar].

pip *sub.* certo tipo de fruta do mato. **pip tẽg** *o pé.*

pĩpij' ◆ **pĩpij'** *v.intr.* estar mole (chão), pisoteado: **Ariki nih móy pĩpij' ah** *a casa do Samuel está com o chão mole.* ◈ **pĩpij' ah** chão mole. ◈ **tihi pĩj'** chão mole.

pipin *sub.* certo tipo de bem-te-vi.

pɨ' ◆ **1. pɨ'** *v.tr.* coar líquido: **Amaria yak-dẽh pɨ'i hĩn sɨw tëg** *Amália está coando maniquera para cozinhar.*

◆ **2. yãh pɨ'** *v.tr.* encher (recipiente): **Sääm hãmi bam'-ni-ap wäç yãh pɨ'** *A noite vinha chegando e nós enchemos quatro viveiros de peixe.* **Yɨ' ni yih moräg-ap baaka' yih maj yãh pɨ'** *E assim, enchi o aturá com três cachos.* **yãh pɨ' nih** vazio.

pĩg[1] ◆ **1. pĩg** *v.tr.* esticar, estirar: **niih yum tɨt käk pĩg dö' ĩn yãh tama hut** *estique esse cipó para amarrarmos.*

■ **2. pĩg** *class.* forma estirada (cipó, raiz): **tih pĩg** algo estirado, estendido; **tɨt pĩgɨ'** *cipó estirado*; **tíh pĩgɨ'** *raiz estirada.* ◈ **tih pĩg** estirado.

pĩg[2] *class.* forma estirada (cipó, raiz). *V.* **pĩg**[1]**(2).**

pĩgɨ' *sub.* certo tipo de cucura, fruta do mato típica de caatinga e capoeira. **pĩgɨ' tẽg** *pé de cucura.*

Pĩgɨ'-Dẽh *sub.top.* 1. Nova Fundação [*lit.* "igarapé cucura"], comunidade Húpd'äh localizada no Igarapé Cucura, afluente da margem esquerda do Rio Tiquié no seu médio curso. 2. pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.

pihin *v.tr.* limpar-se com a mão, esfregar-se: **wég pihin buuy rähi ãm yaga' kã'a körö máh** *jogue essa areia (do corpo) antes de ir para a rede.*

piiih *interj.* "puxa!"

pɨm[1] ◆ **1. pɨm** *v.intr.* ser forte: **ã do'-kẽy hõ pɨm ah** *minha lanterna é forte;* **nií tẽg-hóh pɨm mih nigi** *aquele barco é muito forte (anda muito rápido);* **Ariki wen pɨm ah** *Henrique come rápido.* ◈ **pɨm ah** forte (avião, pilha, motor).

■ **2. pím** *v.adj.* vivo, cru: **tih pím yap hõp ãm ka'a** *você quer peixe fresco?* **ãh hõp kiigí pím pa yap** *flechei o peixe mas ele ainda está vivo;* **hõp tih pím deh kariwa nih ãh no'op** *vou vender peixe fresco para o branco;* **tõh nih ã ũm pari pím num yap** *eu bati no porco com força, mas ele ainda está vivo;* **ãh íp wáç nih dö' buuy haí kiig-tëgët pím num wáç** *meu pai acertou o macaco com flecha, mas ele ainda está vivo.* ◈ **tih pím** vivo, cru.

■ **3. pɨm** *adv.mod.* com força, fortemente. *V.* **pɨm**[2]**.**

pɨm[2] ◆ **1. pɨm** *adv.mod.* com força, fortemente: **pɨmɨ** *força!* **pɨmɨ nen** *venha*

rápido! **hãm pɨmɨ** *vá rápido!* **pɨmɨ dɨɨn tuhup ah ãh pãha hut** *fale forte para eu escutar bem;* **pɨmɨ hẽy' ĩn yĩw' nɨ'** *reme com força senão nós vamos alagar;* **míh nih táh pɨmɨ këët mees ni** *a anta pisou no jabuti com muita força o enfiando na lama;* **häm tóh se pɨmɨ** *em época de verão as correntezas ficam fortes;* **sőy pɨmɨ tam wöm wöhőt buuy räh nɨ'** *amarre o caibro bem firme senão o vento o tira;* **bora Ariki pɨmɨ tasí** *Henrique chutou a bola com força;* **yãam-bëëh pɨmɨ wẽn'i** *o cachorro nada muito;* **dö' yap nih pɨmɨ yãh bɨ' yap noh tu' nɨ'** *segure a criança com firmeza, senão ela vai cair;* **yún yiyik pɨmɨ saáw' tɨh hũ'u hut** *esfregue bem a roupa para tirar toda a sujeira. V.* **pɨm[1].**

pím *v.adj.* cru, vivo. *V.* **pɨm[1](2).**

pɨn *v.intr.* coletar, colher ou retirar uma unidade de um conjunto, como frutas que dão em cacho (banana, pupunha): **wɨhɨt pɨn dö' ãm ẽy nih tõn hãm** *pegue uma banana (do cacho) e leve para sua irmã. V.* **bɨɨh, dɨɨt, koo', kõos, sög, tɨh rö', waah.**

pĩn' ◆ **1. pɨn'** *v.tr.* passar puçanga: **Ariki Amaria nih pĩn'ɨp tɨh ém ni noi** *Henrique passou puçanga na Amália para ficar com ela.*

■ **2. pín'** *sub.* puçanga.

pín' *sub.* puçanga, poção mágica feita com plantas ou partes de animais. *V.* **pĩn'.**

píp *sub.* certo tipo de caba (vespa).

píp-tẽh *sub.* certo tipo de caba (vespa).

píp-waç-baam' *sub.* certo tipo de caba (vespa).

pɨpɨh *v.tr.* sacudir: **yag pɨpɨh wég buuy rähä hut** *sacuda a rede para tirar a areia.*

pĩri *sub.* certo tipo de tucano.

po *class.* grande aglomerado de vegetais em determinada área: **wɨhɨt po** bananal; **saák po** buritizal; **yóy po** abacaxizal; **kerag po** açaizal. **tɨh po** grande aglomerado de vegetais. **sãh poo'** um grande aglomerado de vegetais.

pőg' *sub.* certo tipo de rã.

põh *sub.* mão. ◇ **põh-book** *sub.* unha da mão. ◇ **põh-däm** *sub.* punho. ◇ **põh-pőg** *sub.* dedo polegar. ◇ **põh-tẽh** *sub.* dedo mínimo da mão. ◇ **sõmo-põh** *sub.* dedo indicador. ◇ **sõmo-põh-mah** *sub.* dedo maior da mão.

pőh *sub.* joão-de-barro.

põh-book *sub.* unha da mão. *V.* **põh.**

põh-dấm *sub.* punho. *V.* **põh.**

põh-pőg *sub.* dedo polegar. *V.* **põh.**

põh-sun-pot *sub.* anel. *V.* **põh.**

põh tam ◆ **1. põh tam** *v.intr.* casar [*lit.* "amarrar as mãos"]: **ãh sất ãy hĩn põh tam tóh tĩhip num ãw ãhap** *quando minha irmã se casou eu ainda era muito pequeno.*

■ **2. põh-tám** *sub.* casamento. *V.* **tam.**

põh-tám *sub.* casamento. *V.* **põh-tam.**

põh-tẽ́h *sub.* dedo mínimo da mão. *V.* **põh.**

põhoh tãw *v.intr.* aplaudir: **naw mih nɨg yap dɨɨnɨp hãmay tɨ̃nih ɨ̃n põhoh tãwá** *ele falou muito bem, vamos aplaudi-lo.*

pohok *v.intr.* embranquecer o cabelo: **kariwa nɨh pãt pohok way mih nɨg** *o cabelo dos brancos embranquece rápido.* ◈ **pohok ah** embranquecido.

põhoy *v.intr.* assoviar: **ãh põhoyo buy nɨh** *eu não sei assoviar;* **tõh mahap hɨt nii tóh yãh põhoyi hɨ̃'i** *quando eles estão perto de porco eles se comunicam assoviando.*

pok ◆ **1. pok** *v.tr.* bater com a mão: **tɨh ɨ̃h-saw yún pok siini dëh-koopo'** *a moça está batendo a roupa no porto.*

◆ **2. popok** *v.intr.* aplaudir: **hãmay tɨnih ɨ̃n popok wömő** *vamos aplaudi-lo.*

◆ **3. yãh pok** *v.intr.* 1. ninar, acalcamar ou fazer criança adormecer dando tapinhas: **edö' nih yãh pok tɨh õho hut** *nine o bebê para ele dormir;* **Amaria hɨ̃n tőg nih yãh pok õhi** *Amália está ninando sua filha para domir.* 2. aplaudir: **wëëh níh reh ɨ̃n Yuhupdeh hɨt wɨt nen tóh ɨ̃n yãh pok wöm hɨ̃'ɨp** *quando chegam pessoas de longe, nós costumamos receber com aplausos.*

◆ **4. yãha pok** *v.intr.* aplaudir: **hãmay tɨnih ɨ̃n yãha pok wömő** *vamos homenageá-lo aplaudindo.*

pom *sub.* camaleão, iguana, réptil da família dos iguanídeos, *Iguana iguana.*

pop *sub.* certo tipo de mosca.

Pop-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

Pop-Nɨh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

popo *sub.* certo tipo de inhambu.

põpoh ◆ **põpoh** *v.intr.* estar sujo, esbranquiçado, com terra espalhada pelo corpo: **dö' reh põpoh ah weg-yohot muhu'i këy** *as crianças estão esbranquiçadas porque estavam brincando na praia.* ◈ **põpoh ah** sujo esbranquiçado. ◈ **tɨhɨ põh** sujo esbranquiçado.

popok *v.intr.* aplaudir (para elogiar ou chamar). *V.* **pok(2).**

poram *v.intr.* sofrer privação, ser difícil: **bigi' num tẽhéh ɨ̃n du reh poram kã' kö' ni móm nɨh yö'** *antigamente nossos avós sofriam pois não tinham machado;* **ãh nɨíh tóh tẽhéh porami hőp ni nɨhi këy** *hoje estou sofrendo pois não tem peixe.* **Poram mah yäräh yãh wẽsep tat nih yɨ' ni këy mahi' bɨ' mih nɨg no' hɨ̃'ɨp** *Dizem que era difícil encontrar a formiga taracuá, por isso era muito trabalhoso preparar (o material de produzir fogo).*

pot[1] ◆ **1. pot** *v.tr.* enrolar, fazer rolo: **dahah tiwit pot yerí** *a cobra se enrolou no caminho;* **ãh yum pőg poti** *estou enrolando bastante cipó.* ◇ **pot** *v.intr.* ser circular, como cobra ou rolo de cipó: **Amaria pãra pot ah** *Amália usa o cabelo enrolado.* ◈ **pot ah** circular. ◈ **tɨh pot** rolo (de cipó, fio).

■ **2. pot** *class.* formas de rolo. **tɨh pót** rolo, como carretel de linha, rolo

de cipó. **sãh poro'** um rolo.

■ **2. pót** *sub.* peconha, cipó ou embira utilizada como apoio dos pés para subir em árvores.

pot² *class.* formas de rolo. *V.* **pot¹(2).**

pót *sub.* peconha, cipó ou embira utilizada como apoio dos pés para subir em árvores. *V.* **pot¹.**

pow *v.intr.* boiar, flutuar: **tih bëë hi tóh Dëh-Poho' tëguh pow hi mih nigi** *quando vem a enchente, bóia muito pau no Rio Tiquié;* **pow hi** *boiar baixando;* **pow kã'** *boiar parado.*

poy ◆ **1. poy** *v.tr.* torrar: **ãh ẽm kooy poyi** *minha esposa está torrando beiju.*

■ **2. póy** *v.adj.* torrado: **sák póy** *massa torrada.*

póy¹ *v.adj.* torrado. *V.* **poy.**

póy² *sub.* gravata, certo tipo de besouro que exala mau cheiro.

póy-ag *sub.* certo tipo de fruta do mato. **póy-ag tẽg** *o pé.*

póy-ag-boók *sub.* caranãzal. *Var.* **móy-keét-boók.**

póy-keét *sub.* caranã, palmeira da família das arecáceas, *Maurítia sp*, cujas folhas são as mais usadas regionalmente na cobertura de casas. **póy-keét tẽg** *pé de caranã. Var.* **móy-keét tẽg.**

poy-to *sub.* certo tipo de cobra.

pö *dir.adv.* acima, em cima, sobre (vertical). *V.* **pöh(2).**

pö' *v.tr.* 1. abrir: **moy-no-hõn ãnih pö'** *abra a porta para mim.* 2. despir: **ãmah sas-sún pö'** *tire sua camisa.*

pög ◆ **1. pög** *v.intr.* ser grande: **tih wen pög ah** *comilão, glutão;* **äg pög ah** *beberrão;* **sãama tóh ãh ẽm hĩn tẽh pĩn pögö hĩnih pĩn taça** *aquela vez, quando minha mulher estava grávida, a barriga dela ficou grande e pontuda.*

◈ **tih põg** grande. ◈ **pög ah** grande.

■ **2. põg** *v.adj.* grande: **móy põg** *casa grande;* **yãm põg** *comunidade grande.* **Ariki yãam pögöt wën' ni mah** *Dizem que Henrique se perdeu na cidade grande.* **Yih ãm pas põg yap ãh day' rö' ãm** *Aí, eu pesquei um mandubé grande.* **Yih mah yih tih yëë tuk nihi këy mah Maay nih Míh tiy sun yë rähäp hõn pögö'** *Então, dizem que o Mucura não queria entrar, por isso o Jabuti o empurrou para dentro do grande buraco.*

põg *v.adj.* grande. *V.* **pög(2).**

põg' *sub.* resina usada no turi (tocha) como combustível.

pöh ◆ **1. pöh** *v.intr.* ser alto: **tëguh pöh** *árvore alta;* **siík pöh min nig** *as nuvens estão muito altas.*

■ **2. pö** *dir.adv.* acima, em cima, sobre (vertical). **pö máh** *no alto, acima, para cima, em cima, sobre (pequena altura vertical);* **pö ah** *alto, acima (média altura vertical);* **pö aha'** *alto, acima (longa altura vertical).* **Yih kãn wit hãm yö' mah ãm yap tëguh põg täh yet pö máh yap këy pẽmep** *Dizem que ele chegou lá, sentou-se em cima de um tronco caído e ficou olhando.*

pöh-koog *sub.* macaco-aranha ou coatá, mamífero da ordem primata, família dos cebídeos, *Ateles belzebuth marginatus*.

pöh-tëg-hoh *sub.* avião. *Var.* **pörëg-hoh.**
pöh-tĩhɨy *sub.* nome dado às jararacas de hábitos arbóreos, *Botrhops sp*.
Pöh-Uy-Reh *sub.* Clã Alto.
pöhöw ◆ **pöhöw** *v.intr.* ser amarelado: **papëra pöhöw** *papel amarelo;* **sɨ́ɨw pöhöwí way** *a pupunha já está amarela.* ◈ **tɨh pöhöw** amarelo.
Pöhöw-Mi *sub.top.* Igarapé Amarelo, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.
pöj *sub.* certo tipo de cipó grosso, usado para o acabamento do aturá. **pöj tɨt** *o pé.*
pöm *v.tr.* rachar lenha: **móy köönö' yap tɛ́g pömöp** *ele racha lenha dentro de casa.*
pön[1] *v.tr.* avisar, informar: **Míh nih Mih-Dooh yap pönöp yag-tɨt yãh tamí way pah ãhap Meeh-Pɔ́g nɨh sap mih tut** *Dizem que o Upé avisou para o Jabuti que já tinha amarrado a corda no meio do corpo do Sucuri;* **kariwaat pön tɨnih** *traduza para ele na língua dos brancos.*
pön[2] *dir.adv.* rio acima: **pörö máh** *rio acima (pequena distância);* **pön ah** *rio acima (média distância);* **pön aha'** *rio acima (longa distância).* **Yɨh ãm yöög yëm yap ãh pe hãma ãm te yɨh pön aha'** *Então, eu subi até lá em cima para pescar piaba.*
pön[3] *sub.* ilha.
pöp *sub.* sujeira da cinza.
pörëg-hoh *sub.* avião. *Var.* **pöh-tëg-hoh.**
pu'[1] *v.intr.* frutificar, dar frutos: **wím tɛ́g pu'i way** *o pé de bacaba já está frutificando.*
pu'[2] *v.tr.* colocar pimenta no nariz: **bɨgi' num tɨh wähɔ́h dö' reh nih kow pu' ti' ah sun hɨt pë' buuy ha nɨ' no yö'** *antigamente, as velhas costumavam colocar pimenta no nariz das crianças para elas não pegarem doença.*
pu'-pɔ́g *sub.* certo tipo de fruta do mato. **pu'-pɔ́g tɛ́g** *o pé.*
puç *sub.* avó materna. **ãh puç**: minha avó materna; mãe da mãe e todos os ascendentes femininos matrilineares da geração +2, ou seja, avó materna e suas irmãs.
púg[1] *sub.* coandu, porco-espinho, ouriço-cacheiro, mamífero da ordem rodentia, família dos eretizontídeos, *Coendou prehensilis*.
púg[2] *sub.* certo tipo de fruta do mato. **púg tɛ́g** *o pé.*
púg-kãç *sub.* certo tipo de coandu.
Púg-Mi *sub.top.* 1. Igarapé Coandu, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri. 2. pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Peneira, principal afluente do Castanha.
púh *sub.* espuma. ◇ **pupúh** *sub.* pulmão.
Púh-Dɛ́h *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.
púh-ɨt *sub.* certo tipo de piranha. *V.* **ɨt.**
puh sak *v.intr.* fermentar: **ɔ́g puh sakí way** *o caxiri já fermentou. V.* **púh.**

púh-tíw *sub.* rastro de motor, espuma que o motor faz na água.
puhu[1] *v.intr.* inchar: **yo' tɨh tuk tóh puhui** *quando a caba ferra fica inchado.*
puhu[2] *sub.* tipo de cucura, típica de igarapé e capoeira. **puhu tẽg** *pé de cucura.*
Puhu-Dẽh *sub.top.* 1. Cucura São João [*lit.* "igarapé cucura"], comunidade Yuhupdeh, localizada no Igarapé Cucura, afluente direito do Rio Tiquié, no seu médio curso. 2. pequeno afluente da margem direita do Igarapé Samaúma.
Puhu-Nów-Yere-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
Puhu-Po-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Peneira, principal afluente do Castanha.
puhu-tat *sub.* tumor, abscesso.
puhu-wãg *sub.* nome dado a vários candirus, peixes teleósteos siluriformes da família dos cetopsídeos, como o *Cetopsis* cf. *Parma,* o *Pseudocetopsis macilentus* e o *Gelanoglanis sp.*
puhu-wäg-põg *sub.* certo tipo de peixe.
pũhut *v.tr.* assoprar: **tẽg-hõn pũhut** *assopre o fogo.*
pũhut-tẽg *sub.* nome genérico para instrumentos de sopro.
púj *sub.* certo tipo de espinheiro. **púj tẽg** *o pé.*
puk *v.tr.* arrancar [ideofone]: **Yák tíg yäräh yũmup yũm ma me tɨh tawaha këy yö' yäräh yɨh puk yö' yäräh koo' wenep** *Elas plantaram maniva e depois, quando a mandioca ficou madura, capinaram, arrancaram e comeram.*
pun ◆ **1. pun** *v.intr.* mamar: **dö' yap pun tuk nɨh** *a criança não quer mamar.*
◆ **2. noh pun** *v.tr.* amamentar: **ãh ẽm pun-dẽh dö' yap nih hĩn noh pun böö** *se minha mulher tivesse leite ela amamentaria a criança.*
■ **2. pún** *sub.* peito, mama, seio. ◇ **pún-dẽh** *sub.* leite. ◇ **pún-nuh** *sub.* mamilo. ◇ **pún-dẽh-béh** *sub.* certa doença da mana. ◇ **pún--dẽh-pë'** *sub.* certa doença de recém-nascido.
pún *sub.* peito, mama, seio. *V.* **pun(2).**
pún-dẽh *sub.* leite. *V.* **pun.**
pún-dẽh-béh *sub.* inchaço na mama, com formação de nódulos [segundo se crê, causada por quebra de tabus alimentares]. *V.* **pun.**
Pun-Dẽh-Mi *sub.top.* Rio Negro [*lit.* "rio de leite"], principal afluente da margem esquerda do Rio Amazonas.
pún-dëh-pë' *sub.* doença que leva o recém-nascido rejeitar o leite materno e, no caso de adultos, causa vômitos, dor de cabeça e pode levar à morte rapidamente [segundo se crê, causada por sopro]. *V.* **pun.**
pún-nuh *sub.* mamilo. *V.* **pun.**
pup[alto] ◆ **pup** *sent.* declarativo: **nɨihɨ pup** *é este, é esse;* **nií pup** *é aquele;* **yɨhɨ pup** *é aquele;* **tɨh yãh pãh mih mɨg ũh yap nihi pup yãm põg tɨh**

këy pö'ö ni yö' *acho que ele tem muito conhecimento das cidades grandes.* **Tïh ãnih pãmí way sun ãm yïhï pup** *Acho que ele já me agourou.*

◈ **nïïhïp** *é este, é esse* [resultado da contração de **nïïhï pup**]. *V.* **nïíh.**

◈ **nïip** *é aquele* [resultado da contração de **nií pup**]. *V.* **nií.**

◈ **yïhïp** *é aquele* [resultado da contração de **yïhï pup**]. *V.* **yïh.**

◈ **yïp** declarativo [resultado da contração de **yïhï pup**]: **naw pa yïp** *está bem* [mesmo que **naw pa yïhï pup**]; **naw mih nïg yïp** *é muito bom* [mesmo que **naw mih nïg yïhï pup**]; **tõh yïp** *é porco* [mesmo que **tõh yïhï pup**]. **tahap? táh wap! tõh yïp.** *anta? anta não! é porco.* **böőy wap yïp böő'** *não é traíra, é tucunaré*; **oy nïh ni wén wap yïp** *não mastigue (isso) porque não é comida;* **dïïrï yéh wap húp yïp** *mentira não, é verdade;* **dö' yap bï' hämi tut ah yïp** *seque a criança porque está frio;* **ã móy huti mih nïg yïp** *minha casa está pingando muito;* **tëg-hönö' käähi num tut mih nïg hõi yïp** *está muito frio, vou me aquecer no fogo;* **nïíh sääm dahah nih ãh sõh këyi yuhup wït nene ũh yïp** *acho que vai chegar gente, pois eu sonhei com cobra essa noite;* **yãh baaha nii way pa yïp ãh saja kah Déh-Poh no** *já era meio-dia quando entrei na boca do Rio Tiquié.* **Yït mah ãmi Míh yap Yãam nih sãh tara' buuyu dähäp. Yït Yãam tïh wewen këyë sït ah mah ãm yïp** *Aí, dizem que o Jabuti jogou um (inajá) para o Onça. Aí o Onça experimentou e achou gostoso.*

◈ **–p** declarativo [mesmo que **pup**]: **tãni ãh nenép** *depois eu virei* [mesmo que **tãni ãh nené pup**]; **sãam pa hőp ãh wenep** *ontem eu comi peixe* [mesmo que **sãam pa hőp ãh wene pup**]; **hãmi way ãhap** *eu já estou indo* [mesmo que **hãmi way ãha pup**]; **Ariki yãam-bëëhëp** *Henrique é um cachorro!* [mesmo que **Ariki yãam-bëëhë pup**]; **yãam-bëëh tïh sap yapap** *o cachorro é bonito* [mesmo que **yãam-bëëh tïh sap yapa pup**]. **Tëg-duuh yuu' mih nïgip doh nih mah ãm yïh yïrí-momop** *Madeira muito mole o machado de pedra dos antigos não cortava* [**Tëg-duuh yuu' mih nïgï pup doh nih mah ãm yïh yïrí-momo pup**]. **Tïh wáh reh pãh këyë num bïgi' num yuhup mah ãm weroop** *Dizem que antigamente, os velhos pensavam que o sol era gente* [**Tïh wáh reh pãh këyë num bïgi' num yuhup mah ãm weroo pup**]. **nií yap yãam-bëëhip** *aquele (homem) é um cachorro!* **Ariki muhukip** *Henrique é capitão;* **dö' yap tïh tĩhíp yapip** *o menino é pequeno.*

púp *sub.* paxiúba, palmeira da família das arecáceas, *Socratea exorhiza*, muito utilizada na construção de casas (ripas, paredes, jirau), por ter uma estipe muito resistente. **púp tẽg** *pé de paxiúba.*

pupúç *sub.* umbigo. ◇ **pupúç-tït** *sub.* cordão umbilical.

pupúç-tït *sub.* cordão umbilical. *V.* **pupúç.**

pupúh *sub.* pulmão. *V.* **púh.**

põpúy *sub.* certo tipo de besouro, que costuma fazer pequenos buracos no chão.

Puru-Déh *sub.top.* Igarapé Cucura, afluente da margem direita do Rio Tiquié no seu médio curso, habitado por Yuhupdeh.

S s

sa'[1] ◆ **1. sa'** *v.intr.* ser ou estar afastado, separado, aberto: **põho sa' ah** *mão com dedos afastados;* **ãy yap dö' yap nih niit sa' hãmí hë** *a mulher foi embora para lá carregando a criança escanchada no quadril.* ◈ **sa' ah** afastado.

◆ **2. sasa'** *v.intr.* estar ou ficar aberto, arreganhado: **Ariki tih tokot yãh dooh ni këy sasa' hãmi** *Henrique está andando de pernas abertas porque tem uma ferida na coxa.*

■ **3. tẽpe-sa'** *sub.* suporte de baladeira, estilingue.

sa'[2] *sub.* caixa.

sá'[1] *sub.* popa de embarcação.

sá'[2] *interj.* algo saiu errado!

sa' bi' *v.tr.* guiar canoa: **hóh nih páç-see' ãh sa' bi'i buy ah** *eu sei guiar a canoa na cachoeira. V.* **sá'**[1]**.**

sã'[1] *v.tr.* quebrar galho (para fazer fogo): **tẽg nów sã' ay hãm kooy ãm ín wömö hut** *vá quebrar galhos de árvore para sua mãe torrar beiju.*

sã'[2] *pron.ind.* diferente: **ãmah kấn sã' ni këy ni** *sua cadeira é diferente*; **Nupdeh diin sã' no diini** *a língua dos Húpd'äh é diferente*; **Wóh nih diin sã' noi ĩnih diin kuy pãh mih pö' këy tóh** *a língua dos Tukano é muito diferente quando comparada com a nossa;* **yih tóh sã' ni këy ni sũuh** *acho que naquele tempo era diferente;* **sã' mí' hãma tiwit ãmap** *você está indo pelo caminho diferente (errado).*

saa[1] ◆ **1. saa** *v.intr.* enegrecer, tornar-se preto: **hóh saa hãmi way** *a canoa já está ficando preta;* **kariwa ãy reh ki' hit yet pat nih saai hãm hĩ'i** *as mulheres brancas costumam enegrecer o corpo no calor (do sol).* ◈ **tih saa** preto: **tih saa yún** *roupa preta.* ◈ **saa** *v.intr.* amadurecer, estar maduro: **kerag tih saa tóh tih dếh tih sit ãh bi'íp** *quando o açaí amadurecer eu farei vinho gostoso.*

◆ **2. yãh saa** *v.tr.* tingir de preto: **Ariki boó' yãh saaa buy ah** *Henrique sabe tingir cuia (de preto).*

saa[2] ◆ **saa** *v.intr.* ser ou estar amargo: **yãh nih ãh ka' nih tih saa mih nig këy** *eu não quero vacu porque é amargo demais.* ◈ **saa ah** amargo.

saa[3] *sub.* certo tipo de formiga que vive em árvores.

Saa-Dếh *sub.top.* Igarapé Preto, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.

saa-hốm *sub.* pica-pau-amarelo, ave da família dos picídeos, *Celeus flavus*. *V.* **hốm.**

saa-míh *sub.* certo tipo de jabuti. *V.* **míh**.
saa-siik *sub.* certo tipo de gafanhoto.
saa-tíg *sub.* "maniva formiga", certa variedade de mandioca.
saa' *sub.* turi, certo tipo de árvore cujo caule era antigamente usado para fazer tochas, família das rosáceas, *Licania turiuva*. **saa' tẽg** *pé de turi.*
saa'-ag *sub.* certo tipo de fruta do mato. **saa'-ag tẽg** *o pé.*
saa'-ag-põg *sub.* certo tipo de fruta do mato. **saa'-ag-põg tẽg** *o pé.*
Saa'-Dẽh *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
Saa'-Töy *sub.prop.* saci-pererê, ser malévolo da floresta.
saa'-úç *sub.* fruta de sorva, típica da caatinga. **saa'-úç tẽg** *sorveira.*
saah *sub.* terra, solo, barro.
Saah-Sãw *sub.prop.* herói mítico organizador do universo e instaurador cultural.
saah-wáh *sub.* terra firme. *Var.* **pẽh-saah, tëguh-saah**.
sãah *sub.* cará, trepadeira cultivada, nome dado a vários tubérculos da família das dioscoreáceas, *Dioscorea sp*. **sãah tɨt** *pé de cará.* **tɨh de** *o caule.*
saaj *sub.* pino-pino, certo tipo de urtiga, muito usada em benzimentos de cura. **saaj tẽg** *pé de pino-pino.*
saák *sub.* buriti, fruta do mato típica da beira de rio e chavascal, palmeira da família das arecáceas, *Mauritia flexuosa*. **saák tẽg** *buritizeiro.*
Saák-Dẽh-Mi *sub.top.* Igarapé Buriti, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.
saak-sĩn *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como mandi.
saák-soo-sët *sub.* bauari, peixe teleósteo perciforme da família dos ciclídeos, *Mesonauta insignis*.
Saák-Tẽg-Pow-Kã' *sub.top.* São Martinho [*lit.* "buritizeiro que boia"], comunidade Yuhupdeh localizada no Igarapé Cunuri, afluente direito do Rio Tiquié, no seu baixo curso.
Saak-Tëg-Uy-Reh *sub.* Clã Buritizeiro.
saák-tíg *sub.* "maniva buriti", certa variedade de mandioca.
saak-tíh *sub.* certo tipo de peixe.
saak-tõh *sub.* certo tipo de lagarta.
Saak-Tõho-Bök *sub.top.* São Pedro [*lit.* "morro lagarta de buriti"], comunidade Tuyuka localizada no alto curso do Rio Tiquié.
sãam ◆ **1. sãam** *adv.temp.* ontem: **ãh íp sãam äg-hóp** *meu pai bebeu cachaça ontem;* **sãam ãh sõow day'í** *ontem eu pesquei piaba;* **ãh ẽm yak-tó' sãam dö' tu'i dëhë' wag hi horo máh ĩn dö'öp** *minha mulher colocou a mandioca na água ontem e vamos retirar depois de amanhã;* **Ariki nih wóh ũm ni sãam yɨ' ni këy wag hi tuki' Ariki yap ũm meyí** *ontem o tukano bateu no Henrique, por isso, hoje pela manhã ele se vingou;* **ãh bám' tẽh sãam horo máh pa yap yãh baah niip** *o filho do meu irmão nasceu*

anteontem; **sãam hũ ãh yohoyo kah pĩmɨ ẽem' dö'í** *quando eu estava caçando ontem, trovejou muito forte.* **Yɨ' ni yö' ãh kooyi tĩhíp tẽh hốp pa döóm pa ãh yẽ' wenep sãam** *E assim, ontem eu beijuei um pouquinho comendo acará assado.*

■ **2. sãama** *temp.* passado anafórico. *V.*

sãama *temp.* passado anafórico [tempo ou momento específico, mencionado ou conhecido pelos interlocutores]: **sãama wág äg tóh ãh pë' rö'öp** *naquele dia da festa eu peguei doença;* **sãama tohi' num ãh íp dääw tóh** *naquela época, meu pai ainda era vivo;* **sãama tóh ãh ếm hĩn tếh pĩn pögö hĩnɨh pĩn taça** *aquela vez, quando minha mulher estava grávida, a barriga dela ficou grande e pontuda;* **sãama ĩn ägä wág ni hũ'u yɨ' äg böí** *naquele dia da festa, todos ficaram bêbados;* **sãama äg tóh tɨh ếm nih yap töh ãníp** *naquele dia da festa ele traiu a esposa;* **sãama tóh ã wãn ãh dö' tu' rähä dep nii hãmi** *naquele dia, meu terçado caiu na água e desapareceu;* **sãama wág wén ni nɨh këy dö' reh nih ãh ëhëp** *eu fiquei com pena das crianças naquele dia pois não tinha comida;* **sãama diíh ãh yãh pãh sah hũ'í way** *já esqueci completamente aquela história;* **sãama tíw ãh naw yãh pãhi** *eu conheço bem aquele caminho. V.* **sãam.**

saap *v.intr.* cruzar caminho: **boót maha' tiwit ãh saapi tõho sö'** *perto da roça eu cruzei o caminho atrás do porco.*

saát *sub.* tora, tronco de árvore caído.

sãaw-kãaç *sub.* certo tipo de pássaro.

saáw' ◆ **1. saáw'** *sub.* sujeira.

■ **2. saaw' bɨ'** *v.tr.* sujar, fazer sujeira: **moyot saaw' bɨ' nɨh ni** *não suje a casa!* ◈ **saaw' ti'** *v.intr.* ser ou estar sujo: **yɨri' móm-book tɨh saaw' ti' yeti sɨ' num tãn yãam-bëëh tɨh yãh noono hut** *deixe a panela suja aí mesmo para o cachorro lamber depois.* ◈ **tɨh saaw' ti' ah** sujo.

saaw' bɨ' *v.tr.* sujar, fazer sujeira. *V.* **saáw'(2).**

saaw' ti' *v.intr.* ser ou estar sujo. *V.* **saáw'(2).**

saáy *sub.* juí, certo tipo de rã comestível.

Saáy-Dếh *sub.top.* Igarapé Juí, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

saay-dɨn *sub.* certo tipo de peixe.

Saáy-Mi *sub.top.* 1. Igarapé Juí, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha. 2. pequeno afluente da margem direita do Igarapé Peneira, principal afluente do Castanha.

saay-míh *sub.* certo tipo de tartaruga, quelônio da família dos quelídeos, *Platemys platycephala. V.* **míh.**

Saáy-Páç *sub.top.* Serra do Juí, localizada no Igarapé Isca de Onça, afluente do Igarapé Ira.

saay-saa' *sub.* certo tipo de turi, árvore usada antigamente para fazer tochas. **saay-saa' tếg** *pé de turi.*

saay-yó' *sub.* certo tipo de caba (vespa).

sãg *v.tr.* pisotear, "dar um pisão", coice: **yɨh wag ägä ni hũ'u ũh sãg hë** *naquele dia da festa todos se pisotearam.*

sah ◆ **1. sah** *v.dep.* desfazer uma ação ou estado: **dö' yap tõn hãmi' tɨh ot saha hut** *leve essa criança embora para ela parar de chorar!* **Yuhupdeh ãy reh yãh hɨt dö' tu' tóh sah way ah** *quando as mulheres Yuhupdeh colocam o vacu na água o amargor sai rápido.* ◈ **yãh pãh sah** esquecer: **dáy' ãh yãh pãh sahí ni ãh tõn nen böö** *eu teria trazido o anzol, mas esqueci.* ◈ **yun sah** descansar: **yun sah sɨ'i num ãhap** *vou descansar.*
◆ **2. bɨ' sah** *v.tr.* 1. tirar o amargor: **ĩn yãh bɨ' saha noi bää' wag dö' tu'up** *nós colocamos o vacu dois dias (na água) para sair o amargor.* 2. acalmar criança: **dö' yap nih hĩn bɨ' sahí noi tɨh ot ti'i këy** *ela acalmou o menino pois ele é muito chorão;* **ãh sãt ãy tõg ĩn otí këy ãh bɨ' sahap** *minha sobrinha estava chorando e eu a acalmei.*

sãh[1] *pron.ind.* outro: **sãh móy** *outra casa*; **nií yap yí' yap sãhap** *aquele outro homem*; **ãh sãhap** *eu sou outro [pertencente a outro grupo];* **móm-book sãha täkä dö' sun** *coloque as panelas uma debaixo da outra;* **sãh wãg bam' dö' baay** *pegue outra pilha novamente;* **yãam-bëëh yãh ëyi sãhap nih** *o cachorro está latindo para o outro;* **dö' bohuk-põg sãh reh dö' reh nih ãm bɨ' kawaa hut** *pegue o cupuaçu para dividir com as outras crianças;* **sãhap ãnih ãh këy täk wöm tóh ãh ẽm täw ni ah** *se eu fico com outra, minha mulher fica brava comigo;* **sãh reh yuhup hɨt wɨt nen tóh tɨh wáh muy-min'i pë' buuy há nih nii tëg** *quando chegam outras pessoas, o velho faz um benzimento de proteção comunitária para não pegarmos doença;* **ãh íp móy söní sãh móy tɨh bɨ'i noi** *meu pai desmanchou a casa e está fazendo outra;* **yap ãy dẽh sɨw woçó sãh booko'** *ela irá ferver a água em outra panela;* **dö' reh sãh reh nih bɨ' yĩw' ti' ah** *as crianças costumam alagar as outras;* **sãh booto' ãh yãh mah yu' ayáp** *vou vigiar aquela outra roça;* **Yɨh ĩn baay nene ãm yãam daap yuhup waap ĩn sëëhëp. Ãhap wen nih ãmap sãh rehep weni ni ãmap.** *Voltamos e distribuímos a carne da onça para cada pessoa. Eu mesmo não comi, mas outros comeram.*

sãh[2] *num.* **sãh sapa'** um. **sãh moyo'** *uma casa;* **sãh taha'** *uma anta. Var.* **sãh yapa'.**

sãh-põh-ap *num.* cinco [*lit.* "uma mão"].

sãh-põh-põg-bɨ'ɨ *sub.* **sãh-põh-põg-bɨ'ɨ tíg** certa variedade de mandioca.

sãhata' *sub.* ajuntamento, comunidade, aldeia**. tõh sõom** bëë hi sãhata' *os porcos estão atravessando juntos;* **sãhata' ĩn niip Wúk-dëhë'** *nós moramos no ajuntamente do Igarapé Samaúma;* **bɨgi' num ĩn yuhup deh sãhata' ni nih sun** *antigamento nossos parentes não viviam em comunidade. V.* **yãm** e **höhõn.**

saj *v.intr.* desembocar, entrar num rio, igarapé ou igapó, pelo próprio curso d'água; sair pelo mato: **yãh baaha nií way pa yɨp ãh saja kah Dẽh-Poh no** *já era meio-dia quando entrei na boca do Rio Tiquié.*

sak *v.intr.* subir: **Saka buy nih ãhap noi mah ãmi Mihip** *Dizem que o Jabuti falou: "eu não consigo subir".*

sák *sub.* massa.

sák-bë' *sub.* certo tipo de gafanhoto.

sak-póy *sub.* farinha.

sak-poy-duú *sub.* chibé, farinha com água. *V.* **duu**.

sãk[1] *v.intr.* acotovelar: **Ariki Ameria nih sãk këërí** *Henrique deu uma acotovelada em Amália.*

sãk[2] *sub.* alça: **mom-book sãk** *alça de panela.*

sãk-hốn *sub.* parte externa da abertura do nariz.

san *v.intr.* cercar, assentar estacas ou varas para fechar um recinto: **ã móy sani num ãh pëë hut** *estou colocando estacas para embarrear minha casa;* **ã móy tëguh tẽrehet yãh sán mih kẽ'ep naw mih nıg pa yıp** *fechei minha casa com varas e ficou muito bonito;* **kow tíg ãh sani wara'-wẽt wen nı' no yö'** *estou cercando o pé de pimenta, senão a galinha vai comer.* ◇ **sán tẽg** *sub.* vara. ◇ **yãh sán** *sub.* cerca de varas.

sán[1] *sub.* **sán tẽg** vara. *Var.* **tëguh-tẽh.**

sán[2] *class.* **tıh sán:** vegetais em forma de moita, touceira, como abacaxi e cana-de-açúcar.

sãn *sub.* pelos pubianos.

sap[1] ◆ **1. sap** *v.intr.* crescer: **Yı' ni mahi' Míh pốg yap sapap** *Dizem que, assim, o Jabuti cresceu e ficou grande;* **dö' yap sapi** *o menino está crescendo.*

◆ **2. bı' sap** *v.tr.* criar (pessoa), adotar: **kariwa yuhup yap ãy nih bı' sapi** *o branco está criando uma (menina) indígena. Var.* **dö' sap: ãh ẽés nih ãh dö' sapi** *eu estou criando meu sobrinho.*

◆ **3. no' sap** *v.tr.* criar (animal): **ãh ín yẽç no' sapi** *minha mãe está criando um jacu.*

◆ **4. yãh sap** *v.intr.* avantajar o tamanho em relação a algo: **ãh tốg hĩnih yún yãh sapí way** *a roupa da minha filha não serve mais porque ela cresceu.*

■ **5. sap** *sub.* corpo.

■ **6. tıh sap** bonito, belo, autêntico: **tıh sap móy** *casa bonita;* **hĩ'ı hĩ tıh sap keét?** *qual desses cadernos é mais bonito?*

sap[2] *sub.* corpo. *V.* **sap**[1]**.**

sáp-ag *sub.* tipo de cucura do mato, cujas folhas são usadas para lixar remos, zarabatanas e flechas. **sáp-ag tẽg** *o pé.*

sáp-dooh *sub.* doença que causa feridas em todo o corpo [segundo se crê, causada por sopro].

sap-sún *sub.* camisa. *Var.* **sas-sún.**

sás *sub.* ombro, quarto, toda a parte envolvendo ombro, omoplata e costelas.

sas-sún *sub.* camisa. *Var.* **sap-sún.**

sasaáp *sub.* certo tipo de abelha.
sasaáp-pőg *sub.* certo tipo de abelha.
sasa' *v.intr.* estar ou ficar aberto, arreganhado: **Ariki tɨh tokot yãh dooh ni këy sasa' hãmi** *Henrique está andando de pernas abertas porque tem uma ferida na coxa.* ◈ **sasa' ah** aberto, arreganhado. ◈ **tɨhɨ sa'** aberto, arreganhado. *V.* **sa'.**
sasaw *v.intr.* gemer: **Ariki tut ah yap sasawi** *Henrique está gemendo por causa da febre;* **tɨh wähãh sasaw pë'** *a velha geme de dor. V.* **saw.**
saw ◆ **1. saw** *v.intr.* gritar: **hĩn hĩn íp nih sawa** *ela irá gritar chamando o pai.*
◆ **2. sasaw** *v.intr.* gemer: **Ariki tut ah yap sasawi** *Henrique está gemendo por causa da febre;* **tɨh wähãh sasaw pë'** *a velha geme de dor.*
◆ **3. yãh saw** *v.intr.* gritar para torcer ou sinalizar um bom acontecimento: **Ariki yãh këy yö' yãh sawi** *Henrique está gritando que encontrou muito vacu.*
sawi-kɨ *sub.* minatua, certo tipo de árvore usada na fabricação de canoa e remo. **sawi-kɨ tẽg** *pé de minatua.*
say ◆ **say** *v.intr.* ser magro: **daap nɨh say ah** *magricela;* **nií kariwa ãy say mih nɨgi** *aquela branca é muito magra.* ◈ **say ah** magro.
sáy *sub.* centopéia.
sä' *class.* formas de pacote. **tɨh sä'** quilo, pacote de granulados, como sal, tabaco, açúcar, arroz, feijão. **sãh sä'ä'** um objeto em forma de pacote.
Sä'-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.
sääk *v.intr.* pular, saltar: **dö' yap hőn sääkä wapu'i** *o menino está pulando o buraco.* **Yãam ĩj pẽme kah Míh yap nɨm nɨhɨt yap sääk noh hi nenep** *Quando o Onça piscou, o Jabuti pulou de repente e veio caindo.*
sääm[1] ◆ **1. sääm***v.intr.* anoitecer**: säämí way** *já anoiteceu;* **ãh háy yãha säämí ãh õm ah** *anoiteceu comigo no mato e fiquei com medo.*
◆ **2. yãha sääm** *v.intr.* pernoitar: **Páç-Se ãh hi hãm tóh Tat-Yöwöt ãh yãha säämãp** *quando eu descer para São Gabriel, irei pernoitar em Taracuá-Distrito.*
■ **3. sääm** *sub.* noite: **sääm werho baag** *noite de luar;* **sääm tuk ah** *noite escura.*
● marcação temporal da noite:
⊙ **sääm wayí way** aproximadamente 20 horas *[lit. "a noite já saiu"].*
⊙ **sääm mih tut körö máh** aproximadamente 23 horas *[lit. "antes da metade da noite"].*
⊙ **sääm mih tut** aproximadamente 24 horas *[lit. "metade da noite"].*
⊙ **sääm mih tut sö máh** aproximadamente 1 hora da madrugada *[lit. "depois da metade da noite"].* ⊙ para a marcação do dia, *V.* **wag.** ⊙ para a marcação do mês, *V.* **wero.** ⊙ para a marcação do ano, *V.* **wero-meéh.**
sääm[2] *sub.* noite: **sääm werho baag** *noite de luar;* **sääm tuk ah** *noite escura.*

V. **sääm[1].**

sääm way *adv.temp.* tarde (depois das 15 horas). *Var.* **sääm ay.**

sääm-hu' *sub.* certo tipo de pium bem pequeno.

sägä' *sub.* queixo.

sägä'-wıhıt *sub.* certo tipo de banana. **sägä'-wıhıt tẽg** *a bananeira.*

säk[1] *v.tr.* 1. capinar: **wag hi ĩn ni hũ'u yãmat yíh ĩn säkãp** *amanhã vamos capinar toda a comuniadde.* 2. lavrar madeira, retirar a casca: **ã moyot nıh tu' ni tëg ãh säk hũ'í sãsãw hu' yerí** *lavrei todos os esteios da minha casa deixando só âmago;* **péj wãg säki num kooy bı'ı tëg** *vou extrair a castanha do umari para fazer beiju;* **ãh säk hew yet sı'í ã moyo' mí' saah** *eu irei aplainar (o piso da) minha casa com barro.*

säk[2] *sub.* certo tipo de furúnculo.

sän *sub.* certo tipo de fruta do mato. **sän tẽg** *o pé.*

Sän-Dẽh *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.

sän-yák *sub.* araracanga, ave da família dos psitacídeos, *Ara macao.* *Var.* **yák-põg.** *V.* **yák.**

säp *sub.* relâmpago.

säsä' *sub.* 1. camarão. ⊙ 2. camarão, constelação que marca o período aproximado do meado de janeiro ao fim de fevereiro. *V.* **wero-meéh.**

säsä'-tĩg *sub.* certo tipo de camarão.

säsän *sub.* certo tipo de formiga.

säsãw *sub.* âmago.

säsäw-sug *sub.* besourão-de-bico-grande, certo tipo de beija-flor, ave da família dos troquilídeos, *Phaethornis malaris.* *V.* **sug.**

sãt *sub.* irmão maior. **ãh sãt:** meu irmão maior. ◈ **sãt ãy** irmã maior. ◈ **sãt ẽm** cunhada.

sãt ãy *sub.* irmã maior. **ãh sãt ãy:** minha irmã maior.

sãt ẽm *sub.* cunhada. **ãh sãt ẽm:** minha cunhada, esposa do irmão maior (**sãt**).

säw ◆ **1. säw** *v.intr.* saber ou praticar xamanismo: **ãm säwí way yıh?** *você já sabe praticar xamanismo?*

■ **2. sãw** *sub.* pajé, xamã.

sãw *sub.* pajé, xamã. *V.* **säw.**

säwä' ◆ **1. säwä'** *v.intr.* assustar-se: **Yıh wapu' yë hãm yö' wáç nih ãh bıbı' këyëp kı' ah hõ yıh tınih ãh säwä'äp tınih** *Mergulhei para pegar o macaco, mas o senti quente e me assustei!*

◆ **2. këy säwä'** *v.intr.* admirar, ficar pasmo: **ãnih dahah kääç pari këy pa ãh këy säwä'äp** *a cobra quase me picou e eu fiquei pasmo!*

säwäh *sub.* certo tipo de pássaro.

se *v.intr.* ter correnteza: **hãm tóh se pımı** *em época de verão as correntezas ficam fortes;* **nıíh wag deh Tıw-Dëhë' sei way** *nesses dias já está fazendo correnteza no Igarapé Castanha.*

se' ◆ **se'** *v.intr.* ter odor desagradável, peculiar de certos animais como jacaré, anta e jabuti, bem como, peixe podre e urina: **hát se' ah hõ** *estou sentindo o mau cheiro da jacaré.* ◈ **se' ah** mau cheiro. *V.* **buk, bun, dooh, pë, sïh.**

see *sub.* envira, nome dado a várias árvores da família das anonáceas, *Xylopia sp.,* cuja casca é muito resistente e usada como suporte de aturá. **see tẽg** *pé de envira.*

seé'[1] *sub.* 1. arraia, nome dado aos peixes cartilaginosos da classe dos condrictes ou elasmobrânquios, como o *Potamotrygon sp.* ◇ **seé'-píh** *sub.* arraia-mirim. ⊙ 2. arraia, constelação que marca o período aproximado do início a meado de dezembro. *V.* **wero-meéh.**

seé'[2] *sub.* certo tipo de cobra.

seé'-píh *sub.* certo tipo de peixe conhecido como arraia-mirim.

sẽe' *sub.* vagina (usado apenas para criança).

sẽéç *sub.* jebari. **sẽeh tẽg** *pé de jebari. Var.* **sẽéh.**

Sẽeç-Dëh-Mi *sub.top.* 1. pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira. 2. pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

sẽéç-tëg-böõ' *sub.* certo tipo de tucunaré. *V.* **böõ'.**

sẽéç-tũri *sub.* certo tipo de mosca.

sẽéh *sub.* jebari. **sẽeh tẽg** *pé de jebari. Var.* **sẽéç.**

seem ◆ **1. seem** *v.intr.* ser nômade (andar acampando, pescando, caçando): **Yuhupdeh seem kã' kö' ti' ah** *os Yuhupdeh tem o hábito de acampar;* **bɨgi' num ĩn du reh höhönö' ãm seem ka' kö' niip yãm nɨh yö'** *antigamente nossos avós não tinham comunidade e só viviam em acampamentos;* **seem kã' höhõn** *local de acampamento.*

◆ **2. yãh seem** *v.intr.* aglomerar, juntar, reunir (insetos): **dón soo yãh seemi nég hɨt dö'ö noi** *as abelhas estão tirando mel das flores;* **sɨsɨím' ã yãh dooh yãh seemi** *os mosquitos estão se aglomerando em minha ferida;* **dón hõp tɨh dooh reh nih yãh seem ni ĩn baaka sö máh** *as abelhas se aglomeraram nos peixes mortos depois que tinguijamos.*

seem' *sub.* certo tipo de caba (vespa).

sẽen *v.intr.* [ideofone] filhote de pássaro com fome: **yák tẽh sẽeni** *o filhote de arara está com fome.*

sees *v.intr.* romper pequena parte de um objeto: **Ariki nɨh hóh dooh seesi ni way** *a canoa do Henrique já está soltando pedaços por estar podre.*

seg *v.tr.* pescar ou pegar peixes com puçá, malhadeira ou mesmo aturá (quando tinguijam); "arrastar malhadeira": **hãmay hõp-ség weg-yoho' ĩn käk tu ayá** *vamos arrastar a malhadeira para a praia.*

sẽh *sub.* caroço pequeno de ucuqui.

sẽh ni *v.tr.* ter presságio sinalizado por repuxadas no corpo, causadas por movimentos musculares involuntários: **tɨh wáh tɨh mih rɨĩn tóh sẽh ni hĩ'i mah** *dizem que o velho costuma sentir repuxadas no corpo quando benze.*

sehe' *v.intr.* expelir líquido pelo nariz: **Ariki dẽh tɨh äg pat nɨh sehe'í** *Henrique foi engolir água e a expeliu pelo nariz.*

sẽhék *sub.* paricá, rapé alucinógeno de uso xamânico, extraído da *Anadenanthera sp.* planta da família das leguminosas.

sẽj ◆ **sẽj** *v.tr.* escancarar as pernas: **sẽj pẽm nɨh ni tẽhéh yɨp** *não sente de pernas abertas pois é feio!*

◆ **2. sẽsej** *v.tr.* andar de pernas abertas: **Ariki tɨh tokot yãh dooh ni këy sẽsej hãmi** *Henrique está andando de pernas abertas porque tem uma ferida na coxa.*

sẽm[1] ◆ **sẽm** *v.intr.* sobrar, faltar: **yãam-bëëh nih wén sẽm no'** *dê a comida que sobrou para o cachorro;* **sẽmi num** *ainda está faltando;* **tĩhipi way ĩnih bí' hũ' tëg sẽmi** *está faltando bem pouco para terminar nosso trabalho;* **úy sẽme?** *quem está faltando?* ◈ **tɨh sẽm** sobra.

sẽm[2] ◆ **sẽm** *v.intr.* duvidar, ter dúvida: **tɨnɨh diíh ãh sẽmep** *estou duvidando da história dele.* ◈ **sẽm ah** *dúvida.*

sẽn *sub.* "sócio", concunhado (vocativo).

sep ◆ **sep** *v.tr.* abrir ou estender algo (como lona, rede, livro): **wã' tɨnɨh kë sep wömi** *o urubu está abrindo suas asas;* **big tɨnɨh põh sep hãm dähí ãnih tɨh sĩim'í noi** *o tamanduá abriu suas patas para me atacar;* **ták-baah tu sep yeri' tɨh hämä hut** *estende a lona no chão para secar.* ◈ **yãh sep** *v.intr.* abrir ou estender algo (como lona, rede, livro): **yag yãh sep dö' yap nih ĩn hũh kã'a hut** *abre a rede para colocar a criança;* **yag yãh sep tɨh äg bö yap nih ĩn dö' kã' sapa hut** *abra a rede para colocarmos o bêbado.*

sepe'-tíg *sub.* "maniva tornozeleira", certa variedade de mandioca.

sẽre-meh-tẽ' *sub.* benedito-de-testa-vermelha, pica-pau da família dos picídeos, *Melanerpes cruentatus*. *V.* **hőm.**

sẽs ◆ **1. sẽs** *v.tr.* tecer cestaria (de arumã ou folhas): **Ariki tĩj-maj sẽsi hőp tɨh yɨmɨ hut** *Henrique está tecendo paneiro para colocar peixe.*

◆ **2. sẽs daak** *v.tr.* enfiar algo na palha ou num feixe: **ĩn wãn moy-keere' káh sẽs daak hĩ'i** *nós costumamos guardar o terçado enfiando-o na palha.*

◆ **3. yãha sẽs** *v.tr.* trocar palha de casa: **hutu hämä ã móy ãh yãha sẽsép** *no próximo verão eu irei trocar a palha da minha casa.*

sẽs daak *v.tr.* enfiar algo na palha ou num feixe. *V.* **sẽs(2).**

sẽse' *v.intr.* chuviscar: **dẽh sẽse'i dẽh döjő pőg** *está só chuviscando mas vai chover muito.*

sẽsej *v.tr.* andar de pernas abertas: **Ariki tɨh tokot yãh dooh ni këy sẽsej hãmi** *Henrique está andando de pernas abertas porque tem uma ferida na coxa. V.* **sẽj(2).**

sẽw' *v.tr.* [ideofone] rasgar: **ã yún sẽw'í** *minha roupa rasgou;* **dö' yap papëra keét sẽw'í tëg-hönö' buuy yẽ' hë ni** *a criança rasgou o caderno e o jogou no fogo.*

së' ◆ **1. së'** *v.intr.* perder, estragar ou acidentar algo de outra pessoa (como um terçado, um motor ou um cachorro): **ãh ẽés nih wãn së'í pa ãhap** *eu perdi o terçado do meu sobrinho.* ◈ **dö' së'** *v.tr.* perder, estragar ou acidentar algo de outra pessoa: **Ariki nih yãam-bëëh ãh tõn hãm pat nih pa ãh dö' së'ëp** *eu levei o cachorro do Henrique e ele acidentou-se.*
◆ **2. yãh së'** *v.tr.* ter culpa, ser culpado: **ãh sap täwɨj ah hõ ãh yãh së'i** *sinto que minha vida é triste por minha própria culpa;* **hóh täh rö' hãmí ni ãh yóh yãh së'** *a canoa quebrou por culpa do meu cunhado.*

sẽ' *sub.* panacu, um tipo de cesto provisório feito de folhas de patauá.

sëëç *v.tr.* distribuir: **ãh oh sak-póy sëëçẽ way níh yãmat níh reh nih** *minha avó irá distribuir a farinha para as pessoas da comunidade.*

sëra-köç *sub.* saracura-três-potes, ave da família dos ralídeos, *Aramides cajanea*.

sët *v.intr.* carregar nas costas: **sãh sapa' yãam-bëëh wõn' dö'öp tõh nih ũmí yö' ɨn sët dö'í baay nenep** *o cachorro perseguiu os porcos e matamos um, aí voltamos carregando.*

sĩ *dir.adv.* detrás: **sĩ máh** *detrás (pequena distância);* **móy sĩ máh yák tíg ãh yũmí** *plantei maniva detrás da casa.*

sĩ-máh *sub.* costas.

si' *v.intr.* urinar: **si tuk pë' ah hõ** *estou sentindo vontade de urinar.*

si'-rẽ́h *sub.* urina. ◇ **si'-rẽ́h-tɨt** *sub.* ureter, cada um dos dois dutos que levam a urina dos rins à bexiga. ◇ **si'-rẽ́h-úç** *sub.* bexiga.

si'-rëh-hëj *sub.* certa doença que deixa a urina amarela, identificada como hepatite [segundo se crê, de origem não indígena].

si'-rëh-súk *sub.* inflamações cutâneas identificadas como frieiras [segundo se crê, causada por urina humana, cachorro, lontra, anta ou onça].

si'-rẽ́h-tɨt *sub.* ureter, cada um dos dois dutos que levam a urina dos rins à bexiga. *V.* **si'-rẽ́h.**

si'-rẽ́h-úç *sub.* bexiga. *V.* **si'-rẽ́h.**

si'-rẽ́h-yãh-bi' *sub.* doença que causa dificuldade para urinar [segundo se crê, causada por sopro].

sih *v.intr.* separar, rasgar: **böõh keét hew hi räh tɨh mih tut sih yɨh sö máh bɨ' tɨw' yet** *corte a folha de buçu e separe (as tiras) rasgando no meio, depois ajeite no chão.*

sĩh ◆ **1. sĩh** *v.intr.* ter cheiro desagradável, peculiar de certos animais e coisas como onça, macaco-guariba, tamanduá, paca, capivara, galinha, certas abelhas, certas comidas de branco e gasolina: **kariwa wén sĩh ah** *comida de branco tem cheiro desagradável*; **nag sĩh ah** *cheiro desagradável de gasolina.* ◈ **sĩh ah** cheiro desagradável. *V.* **buk, bun, dooh, pë, se'.**
◆ **2. sĩh rö'** *v.tr.* cheirar: **nag ãh sĩh rö' pat nih mig ah hõ** *fiquei tonto cheirando gasolina;* **sĩh rö' nih** *não sentir cheiro.*

sĩh rö' *v.tr.* cheirar. *V.* **sĩh(2).**

sĩhíw[1] *sub.* rato.

sĩhíw[2] *sub.* certo tipo de caba (vespa).
siím[1] *sub.* 1. pé. 2. pegada, rastro. ◇ **siím-säk** *sub.* calcanhar. ◇ **siím-köön-hoh** *sub.* planta do pé.
siím[2] *sub.* nome dado a algumas andorinhas, aves da família dos hirundinídeos, como a peitoril, *Atiicora fasciata,* e a andorinha-de-coleira, *Atticora melanoleuca*. *V.* **sisiíw.**
siím-én-puhu' *sub.* tumor no pé [segundo se crê, causado por quebra de tabus alimentares].
siím-köön-hoh *sub.* planta do pé. *V.* **siím**[1]**.**
siím-máh *sub.* Jurupari, nome sagrado. *V.* **ti'**[3]**.**
siím-pőg *sub.* andorinha-doméstica-grande, ave da família dos hirundinídeos, *Progne chalybea*. *V.* **sisiíw.**
siím-sắk *sub.* calcanhar. *V.* **siím**[1]**.**
sĩim *sub.* certo tipo de lagarta.
sĩim' *v.tr.* beliscar, cravar as unhas em algo: **dö' reh ãh tế̃h nih sĩim'í tih täw nii këy** *as crianças beliscaram meu filho porque ele estava bravo;* **dö' reh hit sĩim' pat nih ãh tế̃h täw ni ah** *as crianças beliscaram meu filho e ele ficou bravo;* **big tinih põh sep hãm dähi ãnih tih sĩim'í noi** *o tamanduá abriu suas patas para me atacar.*
siin *v.tr.* lavar, limpar: **booro' hãm yö' yak-to' ãh koo'i koo' a me säsäk tõn baay nen yö' ãh siin** *fui para a roça arrancar mandioca, arranquei, voltei trazendo e lavei;* **bookáh ãh siini num** *vou lavar as vasilhas;* **ãm hi' tẽhehe ã hi'-keét siin ay** *você sujou meu caderno, vá limpar!*
siín *sub.* escaravelho, nome dado aos besouros da família dos escarabeídeos.
Siín-Dẽh-Mi *sub.top.* Igarapé Escaravelho, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.
siín-tãw *sub.* patinho, ave da família dos tiranídeos, *Platyrinchus mystaceus*.
siin' *sub.* bagaço.
sĩis *sub.* 1. tuim-de-bico-escuro, ave da família dos psitacídeos, *Forpus modestus.* 2. nome genérico para periquitos, aves da família dos psitacídeos. ◇ **yãh-sepe'** *sub.* periquito-de-bochecha-parda. ◇ **keén-yák** *sub.* periquito-de-asa-branca e periquito-de-encontro-amarelo.
sík[1] *sub.* umiri, certo tipo de fruta do mato, planta da família das humiriáceas, *Humiria floribunda*. **sík tẽ́g** *pé de miri.*
sík[2] *interj.* admiração!
sík-saa' *sub.* certo tipo de turi, árvore usada antigamente para fazer tochas. **sík-saa' tẽ́g** *pé de turi.*
sĩmiro *sub.* certo tipo de mandi, peixe teleósteo siluriforme da família dos pimelodídeos, *Pimelodus* cf. *albofasciatus* [empréstimo do Tukano].
síp *sub.* beribá, certo tipo de fruta cultivada, planta da família das anonáceas, *Annona lanceolata*. **síp tẽ́g** *pé de beribá.*
síp-pih *sub.* tipo de vapixuna do mato. **síp-pih tẽ́g** *pé de vapixuna.*
sĩ́p *sub.* [onomatopeia] canto do rouxinol.

sipi-söom *sub.* matamatá, quelônio da família dos quelídeos, *Chelus fimbriatus*. *V.* **míh**.
siri' *sub.* embornal.
siripi *sub.* jacitara, certo tipo de cipó espinhoso, usado para fazer tipiti, típico de beira-rio, plameira trepadeira da família das arecáceas, *Desmoncus polyacanthos*. **siripi tɨt** *pé de jacitara.*
siripi-út *sub.* tipo de jacitara, cipó espinhoso, típico de mato e igapó. **siripi-út tɨt** *pé de jacitara.*
sisií' *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **sisií' tɨt** *o pé.*
sisií'-nów *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como serrotão.
sĩsiiw' *v.intr.* fazer ou ter "cara feia": **tɨnih ãh täwi këy ãnih sisiiw'í hë** *ralhei com ele e ele fez cara feia para mim.* ◈ **sisiiw' ah** "cara feia", feição de aborrecimento ou insatisfação.
sisin *v.intr.* [ideofone] fazer cócegas: **dö' reh sisin muhu' ti' ah** *as crianças costumam brincar de fazer cócegas.*
síw *sub.* sêmen, esperma. **siw hãmi** *gozar, ter orgasmo.*
sĩw ◆ **sĩw** *v.intr.* ser meio curvado, despontado: **kấn kấ' sĩw ah** *a perna do banco ficou meio curvada.* ◈ **sĩw ah** curvado, despontado. ◈ **tɨh sĩw** curvado, despontado.
sɨ'[1] ◆ **1. sɨ'** *v.tr.* colar, grudar, aderir: **papëra keét sɨ' hãm wömí** *a folha de papel colou-se (à mesa).* ◈ **sɨ'** *v.intr.* ser ou estar grudento: **ã põh ták sɨ' ah** *minha mão está grudenta de seringa.* ◈ **sɨ' ah** grudento. ◈ **tɨh sɨ'** grudento.
◆ **2. sɨ' rö'** *v.tr.* fazer aderir: **ã pãt sɨ' rö'í takat** *meu cabelo grudou-se com seringa.*
sɨ'[2] *asp.* durativo [indica evento de duração indefinida]: **bookáh ãh siin sɨ'i num** *estou lavando vasilhas;* **yu' sɨ'** *espera ainda;* **nɨíh tóh ĩn hãm sɨ'í** *vamos ainda hoje*; **pãh këy sɨ'** *vou pensar ainda;* **ã hẽy'-baáh ãh bɨ' nap sɨ' ãh põh päk nɨ'** *vou lixar meu remo, senão espetará minha mão;* **ãh du wáh tɨh sất ãy nih mih ta' ot dö'i bɨ́g tɨh këy nɨh nii sɨ'i** *meu avô está cumprimentando sua irmã com choro porque tem muito tempo que não a vê;* **ãh ĩ́n koog-pãt hĩn pë' sɨ'ɨ yãh womí way** *minha mãe teve tuberculose, mas já se recuperou;* **ãh pãh këy sɨ' nɨih ãh bɨ'í tëg** *eu vou pensar no que fazer;* **nɨg way hãmi sɨ' ãh wene hut** *dá licença, para eu comer;* **nií yap böë yap bɨ' këyi sɨ'í way ãmap** *aquele professor já é experiente.*
sɨ' rö' *v.tr.* fazer aderir. *V.* **sɨ'**[1]**(2).**
sɨ́ç *sub.* macaquinho.
Sɨ́ç-Uy-Reh *sub.* Clã Macaquinho.
síg *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **síg tẽ́g** *o pé.*
síg-pṍg *sub.* certo tipo de fruta do mato. **síg-pṍg tẽ́g** *o pé.*
sĩg *sub.* pescoço.
sĩhɨj *v.tr.* inalar: **tɨh wáh sẽhék sĩhɨj sɨhɨj ah** *o velho gosta de inalar paricá.*
sɨhɨj *v.intr.* 1. estar feliz: **täwɨjɨ ãm? täwɨj nɨh sɨhɨj ah.** *você está triste? Triste*

não, estou feliz. 2. gostar: **wihit wen sihij ãm?** *você gosta de comer banana?* **nih̃ yãmat nih̃ reh nég-tẽg ni hũ'u ay' sihij ah** *todos dessa comunidade gostam de chupar cana.* 3. ter costume de, estar acostumado: **Ariki yaga' yãh bok kã' sihij ah yuhup hit wit nen tóh boho' yö'** *quando chega alguém, Henrique costuma se embrulhar na rede com vergonha;* **ãh ĩn tëg-hönö' yo' mu' sihij ah ni hĩ'i** *minha mãe costuma assar batatas enterrando-as (na cinza) do fogo.*

siig ◆ **siig** *v.intr.* ser ou estar afiado, amolado: **naw wãn siigi' tõh ye' so' hë tëg** *o terçado está bem afiado para tratar o porco;* **kariwa nih wãn tẽh siig mih nig yip** *a faquinha do branco é muito amolada.* ◈ **siig ah** afiado.

siih[1] ◆ **siih** *v.intr.* ser miúdo, que não cresce: **ã péj tẽg tih siih tát deh hu' mih nig hawi** *os frutos do meu pé de umari estão caindo ainda miúdos.* ◈ **siih ah** miúdo, que não cresce. ◈ **tih siih** miúdo, que não cresce. ◇ **dëhë siih** *olho d'água.*

siih[2] *sub.* certo tipo de árvore. **siih tẽg** *o pé.*

siík *sub.* fumaça, nuvem, nevoeira, poeira, céu.

sĩim ◆ **sĩim** *v.intr.* ser preto (com tonalidade bem forte): **saa sĩim mih nig yap ũh ãh wit hãmá ni** *quando eu chegar eles me acharão muito preto;* **yãam-bëëh sĩim** *cachorro bem preto.* ◈ **sĩim ah** preto.

siip *sub.* tucum, palmeira da família das arecáceas*, Astrocaryum vulgare*, de cujas folhas se extrai fibras usadas na região para a fabricação de grande variedade de objetos, como abano, corda e cestos. **siip tẽg** *pé de tucum.*

siip-ag *sub.* tucumã, palmeira da família das arecáceas*, Astrocaryum Aculeatum,* cuja fruta é muito cobiçada na região. **siip-ag tẽg** *pé de tucumã.*

Siip-Dẽh *sub.top.* Igarapé Tucum, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

Siip-Dö'ö-Mi *sub.top.* 1. pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri. 2. pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

siip-keet-hõp *sub.* sarapó-branco, peixe teleósteo gimnotiforme da família dos gimnotídeos, *Rhabdolichops eastwardi.*

siip-keet-hõp-oh *sub.* certo tipo de ituí, peixe teleósteo gimnotiforme da família dos gimnotídeos, *Eigenmannia sp*.

Siip-Mi *sub.top.* Igarapé Tucumã, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

siip-pãj *sub.* certo tipo de abelha.

siip-tíg *sub.* "maniva tucum", certa variedade de mandioca.

siíw *sub.* pupunha, palmeira cultivada da família das arecáceas, *Bactris gasipaes*, cuja fruta é muito cobiçada. **siíw tẽg** *pupunheiro.* **siíw út** *espinho de pupunha.*

siiw-daak-nih *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como tamoatá.

siíw-saa *sub.* tipo de pupunha.
siíw-sũuy *sub.* nome dado a certos sanhaços, aves da família dos tiraupídeos, como o sanhaçu-da-amazônia, *Thraupis episcopus,* sanhaçu-do-coqueiro, *Thraupis palmarum.*
siiw-tẽg *sub.* certo tipo de piaba, peixe teleósteo caraciforme da família dos chilodontídeos, *Chilodus punctatus*.
Siiw-Tẽg-Këët *sub.top.* São Felipe [*lit.* "pupunzeiro"], sítio Yuhupdeh localizado no Igarapé Cunuri, afluente direito do Rio Tiquié, no seu baixo curso.
siíw-tíg *sub.* "maniva pupunha", certa variedade de mandioca.
siíw-wẽt *sub.* rouxinol-do-rio-negro, ave da família dos icterídeos, *Icterus chrysocephalus*.
Siiw-Wẽt-Páç *sub.top.* São Domingos Sávio [*lit.* "serra do rouxinol"], comunidade Tukano localizada no alto curso do Rio Tiquié.
siíw-yo' *sub.* tipo de pupunha.
sim *sub.* mutum, nome genérico das aves da família dos cracídeos. ◇ **babaç** *sub.* mutum-de-penacho. ◇ **dëh-sim** ~ **däh** *sub.* mutum-do-note. ◇ **sim-põg** *sub.* mutum-poranga.
sim-põg *sub.* mutum-poranga, ave da família dos cracídeos, *Crax alector*. *V.* **sim.**
sim-tíg *sub.* "maniva mutum", certa variedade de mandioca.
Sim-Tõn-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.
Sim-Uy-Reh *sub.* Clã Mutum.
sim-yó' *sub.* certo tipo de caba (vespa).
sím' *sub.* peneira redonda, feita de arumã. *Var.* **wara'-pa'.**
Sim'-Dẽh *sub.top.* Igarapé Peneira, principal afluente do Igarapé Castanha, na sua margem direita.
sím'-móy *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.
sím'-tätäg *sub.* peneira quadrada, feita de arumã e vara. *Var.* **wara'-pa'a-täg.**
sĩn *sub.* farelo de mandioca.
sip *v.tr.* ter relação sexual com uma virgem: **ägä wág ãm ãh ín tẽh dö' yap ãy nih yap sip niip** *no dia do caxiri meu primo teve relação com uma adolescente virgem.*
Siri-Hóy-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Samaúma.
sisiim' *sub.* 1. certo tipo de mosquito. 2. nome genérico para mosquitos.
sisiim'-mín *sub.* tipo de ingá do mato. **sisiim'-mín tẽg** *ingazeiro.*
sĩsiíp *sub.* veia.
sisiíw *sub.* andorinha, termo genérico para as aves da família dos apodídeos. ◇ **núh-döw** *sub.* andorinha-do-rio. ◇ **siím** *sub.* andorinha-de-coleira e peitoril. ◇ **siím-põg** *sub.* andorinha-doméstica-grande. ◇ **sisiíw-põg** *sub.* andorinhão-do-temporal. ◇ **sisiíw-tẽh** *sub.* tesourinha. ◇ **tẽtek** *sub.*

andorinha-do-campo.

sisiíw-pőg *sub.* andorinhão-do-temporal, ave da família dos apodídeos, *Chaetura meridionalis*. *V.* **sisiíw.**

sisiíw-tẽh *sub.* tesourinha, ave da família dos apodídeos, *Tachornis squamata*. *V.* **sisiíw.**

siw ◆ **1. siw** *v.tr.* cozinhar: **Yih ãh bi'i baay yih ãnihip dẽh ãh siw këëríp** *Então eu fui e coloquei água para ferver.*

◆ **2. síw** *v.adj.* cozido: **hőp síw** *peixe cozido.*

síw *v.adj.* cozido. *V.* **siw(2).**

sõ *v.intr.* gotejar no olho: **nıíh yőh tõn hãmi' yö' ãm tẽh nih täbägä' sõ** *leve esse remédio e pingue no olho do seu filho.*

soç ◆ **soç***v.intr.* ser afilado, apontado: **nií kariwa ãy töj soç ah** *aquela mulher branca tem o nariz afilado.* ◈ **soç ah** afilado, apontado.

sőg *sub.* nome dado a pelo menos dois tipos de inambus, aves da família dos tinamídeos. *V.* **móh.**

sőg-pőg *sub.* inhambu-preto, ave da família dos tinamídeos, *Crypturellus cinereus*. *V.* **móh.**

sőg-tẽh *sub.* inhambu-carijó, ave da família dos tinamídeos, *Crypturellus brevirostris*. *V.* **móh.**

soh ◆ **1. soh** *v.tr.* fincar, cutucar, ferroar (arraia, escorpião, lacraia), bicar, zagaiar, cavar (com pau, terçado), fincar uma vara ou esteio no chão, apunhalar: **nií yap ãh bám' ã höhö' soh ti' ah** *aquele meu companheiro gosta de cutucar minha costela.* ◈ **yãh soh** *v.intr.* fincar, cutucar, ferroar, bicar, zagaiar, cavar, apunhalar: **hãmay ĩn yãh soho way mih-naw nih ĩn dö'ö hut** *vamos cavar para tirar a paca (do buraco).*

◆ **2. yãh soh tıy** *v.tr.* escorar: **ĩnih wihit tẽg yãh soh tıy yih tẽg ök hãm yeri' nı'** *escore nossa bananeira senão irá se envergar.*

sõh[1] ◆ **1. sõh** *v.intr.* ser canhoto, esquerdo: **ãh hãç baak-kắ' sõh ah** *meu irmão menor é canhoto*. ◈ **sõh ah** canhoto.

■ **2. sõh** *adv.dir.* esquerda: **sõho máh** *esquerda, à esquerda;* **sõho máh baak-kắ'** *braço esquerdo;* **sõho máh kắ'** *perna esquerda;* **sõho máh tẽg** *árvore da esquerda;* **sõho máh boót ãh ãm nih yu'úp** *vou lhe esperar à esquerda da roça.*

sõh[2] *dir.adv.* esquerda. *V.* **sõh**[1]**(2).**

sõh ni *v.intr.* sonhar, ter sonhos: **sääm ãh sõh ni** *eu tive sonhos à noite*; **nıíh sääm dahah nih ãh sõh këyi yuhup wıt nené ũh yıp** *acho que vai chegar gente, pois eu sonhei com cobra essa noite.*

sõh-dẽh *sub.* inverno, estação das chuvas. ⊙ **sõh-dẽh tẽh** inverno pequeno, estação do ano, marcada por constelações, que vai aproximadamente de dezembro a março. ⊙ **sõh-dẽh pőg** inverno grande, estação do ano, marcada por constelações, que vai aproximadamente de abril a agosto. *Var.* **dẽh-wáh** *V.* **wero-meéh.**

soho *sub.* ipadu, coca, planta da família das eritroxiláceas, *Erythroxylum*

novogranatense, de cujas folhas faz-se um pó usado pelos xamãs como estimulante e também como supressor da fome, do frio, do cansaço e do sono. **soho tíg** *pé de ipadu.* **soho-boó'** *cuia de ipadu.* **soho-wen-tëg** *colher de comer ipadu.* **soho-úç** *pequenas vasilhas de carregar ipadu.*

soho-úç *sub.* pequenas vasilhas de carregar ipadu.

sõhóm[1] *sub.* caranguejo.

sõhóm[2] *sub.* certo tipo de caba (vespa).

sõhóm-pőg *sub.* certo tipo de caranguejo do mato.

sóh-para-baw *sub.* bacurau-da-praia, ave da família dos caprimulgídeos, *Chordeiles rupestris*.

soj ◆ **soj** *v.intr.* ser avermelhado, meio castanho: **pãt soj ah** *cabelo avermelhado.* ◈ **soj ah** avermelhado. ◈ **tih soj** avermelhado.

sőj *sub.* caibro.

sók *sub.* marianinha-de-cabeça-preta, ave da família dos psitacídeos, *Pionites melanocephalus.*

Sók-Tẽh-Pë'-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

sokät[1] *sub.* tucano, nome dado a vários tipos de tucanos, aves da família dos ranfastídeos, *Ramphastos sp.* [*morf.* **sók wäät**].

Sokät[2] *sub.prop.* jurupari macho, do clã Yãam-Uy-Reh, par do jurupari fêmea **Wöh-Ãy.**

sokät-hőp *sub.* tipo de lourinho, árvore usada na fabricação de canoa. **sokät-hőp tẽg** *pé de lourinho.*

sokät-hőp-duum-hëj *sub.* peixe-cachorro, peixe teleósteo caraciforme da família dos acestrorhincídeos, *Acestrorhynchus falcatus*.

sokät-hõpo'-pöw *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como pirapucú.

Sokät-Mi *sub.top.* Igarapé Tukano, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

sokät-pőg *sub.* tucano-de-bico-preto, ave da família dos ranfastídeos, *Ramphastos vitellinus.*

sokät-tẽh *sub.* certo tipo de tucano-mirim.

Sokät-Tőn-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

sokät-yoy *sub.* araçari-mulato, ave da família dos ranfastídeos, *Pteroglossus beauharnaesii*.

sõmo-põh *sub.* dedo indicador. *V.* **põh.**

sõmo-põh-mah *sub.* dedo maior da mão. *V.* **põh.**

sõn *v.intr.* pisar em toco ou poça: **taha' sö' ãh hãm pat nih dinit ãh sõní** *indo atrás da anta eu pisei num toco.*

soo[1] ◆ **1. soo** *v.intr.* florescer: **pẽn-tẽg sooi way** *o pé de cunuri já está florescendo.*

■ **2. soo** *sub.* flor. **tih soo:** flor.

soo[2] *sub.* flor. *V.* **soo**[1]**.**

soo[3] *sub.* peixe-espada, peixe teleósteo gimnotifome da família dos ranfictídeos, *Rhamphichthys rostratus* [empréstimo do Tukano].

Soo-Mi *sub.top.* Igarapé Flor, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

Soo-Páç *sub.top.* 1. Serra da Flor, lugar sagrado do Igarapé Castanha, local da origem mitológica do clã Paç-Uy-Reh. 2. Serra da Flor, localizada nas cabeceiras do Igarapé Cunuri.

soo' *v.tr.* desatar (rede): **yag soo' way ɨn hãma hut way** *desate a rede para irmos embora.*

sooç *v.intr.* cuspir: **Míh yap tɨnɨh noh sáw yap sooço dähäp nɨh ã noh sáw noh yere hut põm noi mah ãmi Mihip** *Dizem que o Onça mandou o Jabuti carregá-lo, mas o Jabuti cuspiu e mandou o Onça assentar onde caiu seu cuspe.*

sõog *v.intr.* dar soco ou cocorote: **dö' reh ũh sõogi** *as crianças estão brincando de socar umas às outras.*

sõoj' *v.intr.* roncar a barriga (cachorro): **yãam-bëëh sõoj'i hũ yíw tɨh wen pat nɨh** *a barriga do cachorro está roncando porque ele comeu sangue de caça.*

sõom ◆ **1. sõom** *v.intr.* banhar, nadar: **sõomi num ãhap** *eu estou indo banhar;* **sõom bëëh hãm** *atravesse (o rio) a nado.*
◆ **2. yãh sõom** *v.tr.* dar banho: **ãm hãç nih dëh-koopo' yãh sõom ay hãm** *vá dar banho no seu irmão menor no porto.*

sõom-kääw *sub.* sabonete.

soop *sub.* tapuru, larva de insetos.

soóp *sub.* funil feito com folha, utilizado para pingar remédio no nariz ou olhos.

Soop-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Peneira, principal afluente do Castanha, do qual sai do varadouro em direção ao Rio Apapóris.

Soóp-Uy-Reh *sub.* Clã Funil.

sõos *v.tr.* atirar um objeto escorregadio pressionando-o entre o dedo polegar e o dedo indicador: **dö' reh dõg wãg sõos muhu' hĩ'i** *as crianças costumam brincar atirando caroço de vapixuna pressionando-o com os dedos.*

sõow *sub.* nome dado a certas piabas, peixes teleósteos caraciformes da família dos lebiasinídeos, como o *Copella cf. compta* e o *Pyrrhulina semifasciata*.

sõow' *v.tr.* sentir, pressentir xamânico: **tɨh wáh sõow' këyi yuhup wɨt neni körö máh** *antes de chegar alguém, o velho já sente.*

sõow'-këy-sãw *sub.* xamã cuja especialidade é perceber coisas por pressentimento ou presságio.

sooy'[1] *sub.* 1. certo tipo de papagaio. 2. nome genérico para papagaios, aves

da família dos psitacídeos. ◇ **sooy'-pőg** *sub.* papagaio-moleiro. ◇ **táh-duús** *sub.* parauari-anta. ◇ **yãh-sooy'-tẽh** *sub.* pagagaio-dos-garbes.

sooy'[2] *sub.* cobra-papagaio, serpente da família dos boídeos, *Corallus caninus*.

Sooy'-Dẽh *sub.top.* 1. Rio Curicuriari [*lit.* "rio papagaio"], afluente da margem direita do Rio Negro, no seu médio curso, habitado tradicionalmente pelo povo Dâw. 2. Igarapé Papagaio, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

sooy'-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

sooy'-pőg *sub.* papagaio-moleiro, ave da família dos psitacídeos, *Amazona farinosa*. *V.* **sooy'.**

sop *sub.* certo tipo de árvore muito usada como caibros. **sop tẽg** *o pé.*

sop[1] *v.intr.* subir pela beira, porto ou caminho: **Yɨh ĩn wɨt yë ãy reh hɨt yãhay yɨh sö máh hɨt ye' so' ay tõn sop nen yɨh tɨh yé' weni** *Aí nós chegamos e as mulheres sapecaram (a caça), depois elas tiraram o bucho e levaram para comer.*

sop[2] ◆ **sop** *v.intr.* ter orelha "aberta": **buy-roko sop ah** *orelha aberta.* ◈ **sop ah** orelha "aberta".

sop-tẽg-keét-tɨh-wäät *sub.* certo tipo de árvore muito usada como caibros.

sõso' *v.tr.* coçar (para cachorro): **yãam-bëëh móy köönö' naan sõso' hĩ'i** *o cachorro costuma coçar pulga dentro de casa.*

sot ◆ **sot** *v.tr.* acrescentar, adicionar: **dẽh bäähã́ sot dɨ' sak-poy-duuu'** *vou acrescentar um pouco mais de água ao chibé.* ◆ **bɨ'ɨ sot** *v.tr.* acrescentar, adicionar: **nɨíh móy-keét bä'ä yɨp bɨ'ɨ sot dɨ'** *essa palha está pouca, acrescente mais um pouco.*

sót *sub.* lombriga, verme.

sow *v.intr.* assoprar em um tubo (como atirando com zarabatana): **sow-tẽg ãh tõno nií wáç nih ãh sowi bö ni** *se eu tivesse zarabatana eu atiraria naquele macaco.* *V.* **buuh**[2]**, kiig.**

sow' *v.intr.* espirrar: **nɨih nii këy yap sow' ti'i?** *por que ele está espirrando tanto?*

sów' *sub.* gralha-de-nuca-azul, ave da família dos corvídeos, *Cyanocorax heilprini*.

sõw' *sub.* matapi, armadilha de pesca afunilada, onde o peixe entra e não consegue sair.

Sõw'-Dẽh *sub.top.* 1. Matapi [*lit.* "igarapé matapi"], comunidade Tukano localizada no baixo curso do Rio Tiquié, onde habitam também algumas famílias Yuhupdeh. 2. Igarapé Matapi, pequeno afluente da margem esquerta do Rio Tiquié no seu baixo curso, nas proximidades da Comunidade Matapi.

soy *sub.* certo tipo de fruta do mato. **soy tẽg** *o pé.*

sõy *v.intr.* arrastar-se (como cobra): **dëh-hát sõy hãm hãmi** *a jararaca foi-se embora arrastando.*

sõy'-baah *sub.* certo tipo de árvore muito usada para fazer peconha. **sõy'-baah tẽg** *o pé.*

sö[1] ◆ **sö** *v.intr.* descansar: **Yɨt Míh yap tĩhipi sö yö' mah tɨh kuy níh yap Mih-Dooh nih yap ëyëp wãn tɨh tõn nene noi** *Aí, dizem que o Jabuti descansou um pouco e gritou para o seu companheiro Upé trazer o terçado.*
◆ **2. yãha sö** *v.intr.* estar alegre, se alegrar: **pë' tɨh hũ'í këy ãh yãha söi** *estou alegre porque a doença acabou.* ◈ **yãha sö wöm** agradecer: **yãha sö wöm mih nɨg** *muito obrigado.*

sö[2] *dir.adv.* atrás, depois: **sö máh** *atrás (pequena distância espacial), depois (pouco tempo);* **sö aha'** *atrás (longa distância espacial), depois (muito tempo);* **yih sö máh** *depois daquele;* **úy sö aha' neni?** *quem vem por último?* **yap sö máh ãh wenép** *depois dele eu comerei*; **Ariki Amaria sö aha' wɨt není** *Henrique chegou depois da Amália.*

ső' *interj.* susto!

sö-wág *sub.* domingo [*lit.* "dia de descansar"].

sög[1] *v.tr.* coletar, apanhar, catar, colher: **ãh sãt ãy nih boot mee sög yap hãmí** *minha irmã foi colher (frutas) na beira da sua roça;* **hãmay wah ĩn sög ne sɨ'ɨ tãn ĩn bɨ' kawaáp** *vamos ajuntar o patauá, depois dividiremos.* **Yɨ' ni këy ãm hu'í sɨíw sög ãh noop** *Por isso, eu o mandei ajuntar a pupunha sozinho.* ***V.*** **biih, dɨɨt, koo', kõos, pin, täh rö', waah.**

sög[2] *sub.* certo tipo de abelha.

sőg-tɨt *sub.* certo tipo de cobra.

söh pẽm *v.intr.* acocorar, estando os calcanhares no chão: **diíh pãh söh pẽmep kấn ni nih këy** *escutei a história acocorado porque não tinha banco.* ***V.*** **pẽm.**

söh tẽg *sub.* compadre. **ãh söh rẽg** meu compadre, padrinho (vocativo). ◈ **ãh söh rẽg ãy** comadre.

söh tẽg ãy *sub.* comadre. **ãh söh rẽg ãy** minha comadre, madrinha (vocativo).

söm ◆ **söm** *v.intr.* apontar, indicar, mostrar com o dedo: **ãnih söm këy** *mostre-me.* ◈ **yãh söm** *v.tr.* apontar, indicar, mostrar com o dedo: **dahah nih ãnih yãh söm këy** *mostre-me a cobra;* **ãnih sɨɨw-wẽt yãh söm** *mostre-me o rouxinol.*

sön *v.tr.* desmanchar, desatar, desamarrar (canoa), desembrulhar, desenrolar (linha): **ãh íp móy söní sãh móy tɨh bɨ'i noi** *meu pai desmanchou a casa e está fazendo outra.*

söötˀ ◆ **1. söötˀ** *v.intr.* estar na ponta dos pés: **ãh tőg siím këëri söötˀ këët kö'i** *minha filha anda na ponta dos pés.*
◆ **2. söötˀ pẽm** *v.intr.* acocorar, estando os calcanhares suspensos, firmando-se apenas na ponta do pé: **Ariki söötˀ pẽm yö' diíh pön pẽm hë** *Henrique está conversando acocorado sobre os calcanhares.* ***V.*** **pẽm.**

söötˀ pẽm *v.intr.* acocorar-se ou sentar-se nos calcanhares. *V.* **söötˀ(2)** e **pẽm.**

Sööy *sub.prop.* certo ser malévolo da floresta.

sösöj *v.tr.* estrago passado para a vítima pelo toque físico do xamã; ele pode soprar na própria mão e tocar levemente no corpo da vítima com os dedos: **tïh wáh dö' reh nïh sösöj ni hït töh wén pat nïh** *o velho passou um estrago contra as crianças porque elas roubaram comida. V.* **kũj'.**

su *sub.* quati, nome dado aos mamíferos da família dos procionídeos, *Nasua sp.*

su-tíg *sub.* "maniva quati", certa variedade de mandioca.

sũ ◆ **1. sũ** *v.tr.* pegar água com a mão: **dẽh sũ wöm bookáha' yãh kï' tëg** *coloque um pouco de água (com a mão) no prato para esquentar;* **dö' yap nïh pa'í dẽh sũ raaki tïh hát dö'ö noi** *o padre batizou o menino jogando-lhe água com a mão.*

◆ **2. yãh sũ** *v.intr.* aspergir, borrifar: **yãam-bëëh tïh dooh yap nïh dẽh yãh sũ hãm däh** *borrife esse cachorro fedorento para ele ir embora.*

su' *sub.* pele.

su'-keét *sub.* 1. folha. ⊙ 2. folha, constelação que marca o período aproximado do início de agosto. *V.* **wero-meéh.**

su'-keét-dööm *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como acará. *V.* **dööm.**

su'-keet-yó' *sub.* certo tipo de caba (vespa).

sug[1] *sub.* nome genérico para beija-flores, aves da família dos trocilídeos. ◇ **böh** *sub.* rabo-branco-rubro. ◇ **säsäw-sug** *sub.* besourão-de-bico-grande. ◇ **sug-põg** *sub.* beija-flor-roxo. ◇ **sug-tẽh** *sub.* asa-de-sabre-cinza. ◇ **yún-sug** *sub.* certo tipo de beija-flor grande.

sug[2] *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **sug tẽg** *o pé.*

Sug-Dẽh *sub.top.* 1. Igarapé Beija-Flor, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha. 2. pequeno afluente da margem direita do Igarapé Patauá, parte do percurso que liga o Rio Apapóris ao Igarapé Castanha.

Sug-Dẽh-Tẽh *sub.top.* Igarapé Beija-Flor, pequeno afluente da margem esquerda do Rio Tiquié no seu baixo curso.

Sug-Mi *sub.top.* Igarapé Beija-Flor, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.

Sug-Páç *sub.top.* Serra do Beija-Flor, localizada no Igarapé Tucano, afluente do Igarapé Cunuri.

sug-põg *sub.* beija-flor-roxo, ave da família dos trocilídeos, *Hylocharis cyanus*. *V.* **sug.**

sug-tẽh *sub.* asa-de-sabre-cinza, ave da família dos trocilídeos, *Campylopterus hyperythrus*. *V.* **sug.**

Sugu'-Bök *sub.top.* Morro do Beija-Flor, comunidade de maioria Makuna localizada no Igarapé Castanha, afluente direito do Rio Tiquié no seu médio curso.

suh ◆ **1. suh** *v.tr.* enfiar (agulha, peixe com cipó): **Ariki hõp suhi kariwa nïh tïh no'o reh** *Henrique está enfiando os peixes para vender para o branco.*

◆ **2. yãh suh** *v.tr.* costurar: **bigi' num ĩn wáh reh siip tirit ãm yäräh yãh suh niip** *antigamente nossos avós costuravam com fio de tucum.*

súh *interj.* repreensão!

sűh[1] *sub.* coruba, sarna, escabiose [segundo se crê, de origem não indígena].

sűh[2] *sub.* certo tipo de aranha.

sűh-yag *sub.* teia de aranha.

suj *v.intr.* ter diarreia: **suj pë'** *diarreia;* **ãh tẽh suj pë' ah** *meu filho está com diarreia.*

suj-baag *sub.* diarreia com fezes esbranquiçadas, identificada regionalmente como "cólera" [segundo se crê, de origem não indígena].

suj-pë' *sub.* diarreia de modo geral [segundo se crê, de origem não indígena].

suj-tih-täh *sub.* certa doença que causa fortes dores na região lombar e dificuldades para movimentar-se [segundo se crê, causada por quebra de tabus alimentares].

suk *sub.* cabo. ◇ **dáy'-suk** *sub.* caniço (vara de pescar). ◇ **móm-suk** *sub.* cabo de enxada. ◇ **papá'-suk** *sub.* cabo de machado.

súk *sub.* coruja, nome genérico para as aves da família dos nictibídeos. ◇ **koog-súk** *sub.* murucututu. ◇ **päpäp** *sub.* coruja-orelhuda. ◇ **súk-tẽh** *sub.* urutau-ferrugem. ◇ **tóy-hõn** *sub.* mãe-de-lua. ◇ **tön-súk** *sub.* coruja-de-crista. ◇ **wero-súk** *sub.* corujinha-orelhuda.

súk-pãt *sub.* certo tipo de sarapó, peixe teleósteo gimnotiforme da família dos gimnotídeos, *Gymnotus* aff. *carapo*.

súk-tẽh *sub.* urutau-ferrugem, certo tipo de coruja, ave da família dos nictibídeos, *Nyctibius bracteatus*. *V.* **súk.**

súm *sub.* doença que causa uma ferida profunda na carne, não sara e pode chegar ao osso [trata-se possivelmente da leishmaniose tegumentar ou cutânea, mas, segundo se crê, é causada por sopro].

súm-häh *sub.* certo tipo de bodó, peixe teleósteo siluriforme da família dos loricarídeos, *Hypancistrus cf. inspector*. *V.* **häh.**

sũm' *v.tr.* pegar algo com a ponta dos dedos: **út ãh sũm' dö' tẽ' këyi boó' köönö' sunu ni** *estou tentando tirar a agulha do fundo da cuia;* **hőp hóh sũm' wen ãnih no'** *tire carne do peixe moqueado e me dê.*

sun ◆ **sun** *v.intr.* meter, enfiar, colocar algo dentro de algum recipiente: **Maay nih Míh tïy sun yë rähäp hőn pögö'** *O Jabuti empurrou o Mucura para dentro do buraco grande.* **sak-póy mom-booko' pä' sun duu tëg** *derrame a farinha na panela para fazer chibé;* **Amaria wara'-wẽt ãy tip sun tĩj-majat** *a galinha da Amália bota ovo no paneiro.* ◈ **dö' sun** *v.tr.* meter, enfiar, colocar dentro de algum recipiente: **hőp booko' dö' sun** *coloque o peixe na panela;* **úç köönö' sak-póy dö' suni num** *estou indo colocar a farinha no saco.*

sun[baixo] *evid.* inferencial 1 "deduzo" [indica que a informação é baseada em algum resultante óbvio ou lógico de determinado evento, ou seja, o falante não viu o evento, mas viu sinais que indicam sua ocorrência]:

ãnih dɨɨrɨ yẽhe sun *está mentido para mim;* **tuhup ah bɨ' nɨh sun ãmap** *você fez errado;* **yɨh ãh këy wɨt hãm táh siím wap sun ãm yɨp tõh siím sun** *então eu fui ver, mas não era rastro de anta, era de porco.* **Ne ãy reh ni nɨh sun ã moyo' mahap** *Não tinha nenhuma mulher perto da minha casa.* **Wáç ãnih pãmí way sun ãm** *O macaco já me agourou.*

sup ◆ **1. sup** *v.tr.* injetar, cravar, furar, fazer penetrar em massa sólida, dar injeção: **dö' reh oti sup-tëgët sup hë waap** *as crianças choram sempre que tomam vacina.*

◆ **2. sup meem'** *v.tr.* fechar um pequeno orifício: **ã hóh sup meem'i num tɨh bëë way tii këy** *estou tampando os buraquinhos da minha canoa pois está entrando muita água.*

■ **3. sup-tẽ́g** *sub.* seringa (de dar injeção).

sup meem' *v.tr.* fechar um pequeno orifício. *V.* **meem'(2).**

sup-tẽ́g *sub.* seringa (de dar injeção). *V.* **sup.**

Surara-Mi *sub.top.* Igarapé Soldado, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

sũs *sub.* 1. certo tipo de gafanhoto. 2. nome genérico para grilos e gafanhotos.

Sũs-Mi *sub.top.* Igarapé Gafanhoto, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira

sũs-saa *sub.* certo tipo de gafanhoto.

sũs-sĩh *sub.* certo tipo de gafanhoto.

susuh ◆ **susuh** *v.intr.* ser cheiroso, ter cheiro agradável: **hṍp-yãh-bój' susuh ah** *a mujeca está cheirosa.* ◈ **susuh ah** cheiroso. *V.* **sũt.**

susũuj *v.intr.* chupar, sugar algo com os lábios: **ãh tẽ́h hṍp nuh sũsuuj sɨhɨj ah** *meu filho gosta de sugar cabeça de peixe.*

sũsuuy ◆ **sũsuuy** *v.intr.* estar com carranca, fazer "cara feia" por não gostar de algo: **wóh mih-köönö' sũsuuy ah Ariki nih tɨh hṍp mey wi' nɨhí këy** *o tukano fez cara feia para Henrique pois ele não lhe entregou o peixe como pagamento.* ◈ **sũsuuy ah** carranca, "cara feia".

sũt ◆ **sũt** *v.intr.* ser cheiroso, ter cheiro agradável (como pimenta, tabaco, álcool): **kow sũt ah hõ** *estou sentindo o cheiro de pimenta.* ◈ **sũt ah** cheiroso. *V.* **susuh.**

sũuç *v.intr.* assoar: **moyot ne sũuç yet nɨh ni** *não soe o nariz dentro de casa;* **dö' yap tũhu' sũuçí** *o menino expeliu catarro pelo nariz.*

sũúç *sub.* certo tipo de lagarta.

sũuh *evid.* suposição "acho" [indica que a informação não é baseada em nenhuma prova, mas, sim, no raciocínio do falante com base em suas experiências prévias ou conhecimento cultural; resultado da contração de **sun ũh**]: **yɨh tóh sã' ni këy ni sũuh** *acho que naquele tempo era diferente;* **tɨh pɨmɨ mih nɨg pa yap hõhohop yɨ' ni këy sũuh tõh hãmi hãmap** *ele fez muito barulho, acho que por isso o porco fugiu.* **Yɨt mah yäräh ũh dɨɨnɨp Míh Meeh-Pṍg kuy Míh dɨɨní mah ãh këy tuk ah yí'**

yap tẽ̂h ãm nih sũuh *Aí, dizem que o Jabuti e o Sucuri começaram a discutir e o Jabuti disse: "eu quero ver se você é filho do homem!"* **Míh kerö'í mah Mih-Dooh nih këy tuk ah ãhap yí' yap tẽ̂h yɨ' tɨh nih sũuh** *Dizem que o Jabuti respondeu para o Upé: "eu quero ver se ele é mesmo filho do homem!"*

sũúh *sub.* certo tipo de besouro.

sũuj *v.tr.* beber pouquinho: **sak-poy-duú ãh sũují hu'** *eu só tomei um pouquinho de chibé.*

suuj-tíh *sub.* cumeeira.

suuj-tíh-kã́' *n.din.* coluna vertebral.

suuk ◆ **1. suuk** *v.intr.* ter coceira, comichão: **ãh sap suuk ah hõ ãh wɨ̃ji këy** *estou coçando porque meu corpo está com coceira.* ◈ **suuk ah** coceira.

■ **2. suúk** *sub.* coceira.

suúk *sub.* coceira. *V.* **suuk.**

suúm *sub.* caçula, ave da família dos tiranídeos, *Myiornis ecaudatus,* conhecido regionalmente como sete-cores.

sũup *v.tr.* beijar: **Yuhupdeh ãy reh hɨt tẽreh nih sũup nih** *as mulheres Yuhupdeh não beijam seus filhos;* **kariwa hɨt tẽreh nih suup sɨhɨj ah** *os brancos gostam de beijar seus filhos.*

suuy' *sub.* corridora, nome dado a pelos menos cinco peixes teleósteos siluriformes da família dos calictídeos, como o *Corydoras Tukano* e o *Corydoras melini.*

sũuy'-book-kä' *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **sũuy'-book-kä' tẽ́g** *o pé.*

suy-ri-tíg *sub.* certa variedade de mandioca.

T t

ta[1] ◆ **ta** *v.intr.* ser ou estar ardido: **ãwi' kow diij kow tɨh ta ãh wen hĩ'ɨp** *amasse muita pimenta pois eu costumo comer bem ardido;* **kow ta ah** *pimenta ardida.* ◈ **ta ah** ardido, ardoso.

ta[2] *v.tr.* estar pronto: **hốp taí way** *o peixe já está pronto.*

ta' ◆ **1. ta'** *v.tr.* 1. bloquear, cercar, impedir a passagem: **táh nih tooh ta' rö'** *corra e cerque a anta;* **tẽg-hóh hẽy' ta' rö'i num böốh ãh hëhẽ noi** *vou cercar o barco para comprar sal.* 2. acuar, caçar com cachorro: **mih-naw ta' böë yap hãmí hë** *o professor foi acuar paca (com cachorro).* ◈ **yãh ta'** *v.intr.* bloquear, cercar, impedir a passagem: **tɨh mi noo' hốp yãh ta' rö'** *cerque os peixes na boca do rio.*

◆ **2. mih ta'** *v.tr.* encontrar, passar um pelo outro: **ãh du boót tiwit mih ta'í** *encontrei meu avô no caminho da roça.*

■ **3. mih-rɨin-ta'** *sub.* benzimento feito com breu para proteger a comunidade contra doenças.

tá' *pron.int.* e? cadê? **ãm ẽm tá'?** *e (cadê) sua esposa?* **ã kän tá'?** *e (cadê) o meu banco?* **nɨih ay tá'?** *e agora?* **nɨih ay tá'? bí' ã yag kɨt ni** *e agora? o rato roeu minha rede!*

tabaa' ◆ **tabaa'** *v.intr.* ser ou estar duro: **ãh tẽh nih yum-hốn tabaa' ah way** *a moleira do meu filho já esta dura.* ◈ **tabaa' ah** duro. *Var.* **baa'**

taç ◆ **taç** *v.intr.* ser grande e pontudo: **sãama tóh ãh ẽm hĩn tẽh pĩn pögö hĩnih pĩn taça** *aquela vez, quando minha mulher estava grávida, a barriga dela ficou grande e pontuda.* ◈ **taç ah** pontudo.

tãg *sub.* mandíbula de peixe.

tãg *sub.* mancha de pele.

táh *sub.* anta, mamífero da ordem perissodactila, família dos tapirídeos, *Tapirus terrestris*.

táh-ãg *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

Táh-Äg-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.

táh-buuh *sub.* certo tipo de mutuca.

Táh-Daap-Nɨh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

Táh-Dẽh *sub.top.* 1. Igarapé Anta, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Samaúma. 2. Igarapé Anta, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.

Táh-Dẽh-Páç *sub.top.* Serra da Anta, localizada no Igarapé Anta, afluente do

Igarapé Samaúma.

táh-duús *sub.* parauari-anta, certo tipo de papagaio. *V.* **sooy'.**

táh-këërë *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

táh-kiç *sub.* certo tipo de fruta do mato. **táh-kiç tẽg** *o pé.*

táh-sẽ́m *sub.* certo tipo de carrapato grande.

Táh-Sõom-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cucura.

táh-tíg *sub.* "maniva anta", certa variedade de mandioca.

táh-túy *sub.* certo tipo de fruta do mato. **táh-túy tẽg** *o pé.*

táh-wıhıt *sub.* certo tipo de banana. **táh-wıhıt tẽg** *a bananeira.*

tãh *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **tãh tẽg** *o pé.*

tãh-tíg *sub.* certa variedade de mandioca.

taham *v.tr.* bolinar na genitália feminina: **ãy yap nih ĩn taham tóh tẽhéh yıp** *para nós é feio bolinar uma mulher. V.* **naaw'.**

táj *sub.* tornozeleira, enfeite.

ták *sub.* 1. seringa, nome dado a várias árvores da família das euforbiáceas, *Hevea sp.,* das quais se extrai látex. **ták tẽg** *seringueira.* 2. seringa, resina, látex. ◇ **ták-book** *sub.* balde. ◇ **ták-bookáh** *sub.* prato de plástico. ◇ **ták-keét** *sub.* lona. ◇ **ták-tát** *sub.* bola. ◇ **ták-tön** *sub.* copo de plástico. ◇ **ták-úç** *sub.* bolsa, saco plástico.

ták-ag *sub.* fruta de seringa, nome dado às várias seringueiras da família das euforbiáceas, *Hevea sp*. **ták-ag tẽg** *seringueira.*

ták-baáh *sub.* lona. *Var.* **ták-keét.** *V.* **ták².**

ták-book *sub.* balde de plástico. *V.* **ták².**

ták-bookáh *sub.* prato de plástico. *V.* **ták².**

ták-keét *sub.* lona. *Var.* **ták-baáh.** *V.* **ták².**

Ták-Mi *sub.top.* Igarapé Seringa, pequeno afluente da margem direita do Rio Tiquié no seu baixo curso.

ták-tát *sub.* bola (de futebol). *V.* **ták².**

ták-tön *sub.* copo de plástico. *V.* **ták².**

ták-úç *sub.* bolsa, saco plástico. *V.* **ták².**

tam ◆ **1. tam** *v.tr.* amarrar: **sõy pımı tam wöm wöhṍt buuy räh nı'** *amarre o caibro bem firme senão o vento o tira;* **wag hi ĩn moy-keét täç ruup ayáp ĩn sup tam tëg** *amanhã nós iremos cortar caranã para enfiar (amarrar).* ◈ **yãh tam** *v.intr.* amarrar: **nıíh yum tıt käk pĩg dö' ĩn yãh tama hut** *estique esse cipó para amarrarmos;* **yum Amaria yãh tami** *Amália está amarrando cipó;* **yumut nıíh tóh ĩn yãh tamáp** *hoje nós vamos amarrar cipó.*

◆ **2. põh tam** *v.intr.* casar [*lit.* "amarrar as mãos"]: **ãh sa̋t ãy hĩn põh tam tóh tĩhip num ãw ãhap** *quando minha irmã se casou eu ainda era muito pequeno.*

tãn *adv.temp.* depois: **tãni ãh nenép** *depois eu virei;* **tãni tıh yum nih sönṍp** *depois ele desamarrará o cipó;* **nıíh häm Tıt-Dëhë' baak deh ĩn hãma**

tãnáp *nesse verão nós iremos tinguijar no Igarapé Cipó;* **tãni ãnih wak tẽg bë'** *depois, mostre para mim o pé de japurá;* **nɨihɨ sääm tãn tɨh wáh reh dɨin pönõp ĩnih** *os velhos nos aconselharão essa noite;* **yɨri' móm-book tɨh saaw' ti' yeri' sɨ' num tãn yãam-bëëh tɨh yãh noono hut** *deixe a panela suja aí para o cachorro lamber depois;* **háy bấh ãh yãh wẽs tóh tãn ãm nih ãh õy' yëẽp** *quando eu achar a fruta cumá no mato vou amarrar e trazer para você;* **hãmay wah ĩn sög ne sɨ'ɨ tãn ĩn bɨ' kawaáp** *vamos ajuntar patauá e depois dividiremos.*

tãp *v.tr.* dobrar (roupa ou algo semelhante): **papëra keét tãp nɨh ni** *não dobre a folha de papel.*

tas *v.tr.* chutar, dar pontapé: **bora Ariki pɨmɨ tasí** *Henrique chutou a bola com força.*

tat[1] *sub.* taracuá, formiga pequena mas agressiva, que exala um cheiro forte quando esmagada, *Camponotus femoratus*.

tat[2] *class.* objetos em unidade, não grupais. **tɨh tat** unidade, objetos unitários como abacaxi, banana. **sãh tara'** uma unidade.

Tat-Dẽh *sub.top.* Taracuá-Igarapé [*lit.* "igarapé formiga-taracuá"], comunidade Húpd'äh localizada no Igarapé Taracuá, afluente esquerdo do Rio Tiquié no seu médio curso.

tat-hõp *sub.* araripirá, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, *Chalceus macrolepidotus*.

Tat-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.

tat-saa *sub.* certo tipo de gafanhoto.

Tat-Yõw *sub.top.* Taracuá-Distrito [*lit.* "ponta da formiga"], povoado Tukano localizado na confluência dos rios Uaupés e Tiquié.

tãtag *sub.* certo tipo de caranguejo de caatinga.

taw *sub.* certo tipo de abelha e o mel por ela produzido.

tãw ◆ **1. tãw** *v.tr.* [ideofone] bater com pau, cacetar (vara ou árvore para descascar): **sõy tãtaw tɨh book ĩn koono hut** *bata no caibro para tirar a casca;* **Ariki baratëru súk tãw tähí móm tẽg tɨh tãw pat nɨh** *Henrique quebrou o cabo do martelo batendo no ferro;* **Ariki móm tẽg tãwi tɨh kiig-tẽg** *Henrique está malhando o ferro para fazer flecha.*

◆ **2. tãw mees** *v.tr.* pregar: **ãmah baratëru ãnih way ã sõy ãh tãw meesé noi** *me empreste o seu martelo para eu pregar o caibro. V.* **mees.**

◆ **3. yãh tãw** *v.tr.* bater repetidamente: **ãh íp tõh nih yãh tãwap tɨh böí mí' ay** *meu pai bateu repetidamente no porco até ele morrer.*

tãw-ag-tẽg *sub.* bastão de xamã.

tãw mees *v.tr.* pregar. *V.* **tãw(2)** e **mees.**

tawak ◆ **tawak** *v.intr.* ser forte: **míh yãam horaha' tawaki mah** *dizem que o jabuti é mais forte que a onça;* **yõh tawak ah** *remédio forte.* ◈ **tawak ah** forte.

tãw-yõw *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como jacundá-mirim.

Táy *sub.prop.* boto-cinza, mamífero aquático da família dos delfinídeos, *Sotalia fluviatilis*, considerado um ser metafísico malévolo que engana e causa males.

Táy-Käk-Däh-Sopo-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

tä' *v.tr.* reacender fogo: **ãh ẽm tẽ̋g tä' yeri yu'í way wõn' hĩn bɨ' tëg** *minha mulher já reacendeu o fogo para preparar mingau.*

täbã́g *sub.* olho. ◇ **täbäg-dẽ́h** *sub.* lágrima. ◇ **täbäg-sãn** *sub.* cílios. ◇ **täbäg-sõk** *sub.* carúncula lacrimal. ◇ **täbäg-tát** *sub.* globo ocular.

täbäg-dã́h *sub.* certa doença que causa ardência e secreção nos olhos, podendo levar à cegueira [segundo se crê, causada por sopro].

täbã́g-dẽ́h *sub.* lágrima. *V.* **täbã́g.**

täbäg-mig *sub.* alteração comportamental, que gera dores de cabeça e leva o doente a tentar pegar coisas como a palha da casa ou varas [segundo se crê, causada por descuidos no pós-parto ou por quebra de tabus alimentares].

täbã́g-sãan *sub.* cílios. *V.* **täbã́g.**

täbã́g-sõk *sub.* carúncula lacrimal. *V.* **täbã́g.**

täbã́g-sök *sub.* terçol [identificada como doença de origem não indígena].

täbã́g-tát *sub.* globo ocular. *V.* **täbã́g.**

täç ◆ **1. täç** *v.tr.* cortar: **wag hi ĩn moy-keét täç ruup ayáp ĩn sup tam tëg** *amanhã nós vamos cortar caranã para enfiar.* **Yɨh bɨg nih tooh yãh wɨn yö' ĩn ũmíp tów täç täh rö' yö'** *Então, corremos atrás do tamanduá, o alcançamos e cortamos um pedaço de pau para matá-lo.*

◆ **2. täç baah** *v.tr.* rachar: **tẽ̋g täç baah yet däh ãm ẽ́y nih** *rache lenha para sua tia.*

◆ **3. täç tẽp** *v.tr.* cortar em pequenos pedaços: **Ariki dahah nih täçä tẽpí mah** *dizem que Henrique cortou a cobra em pedaços;* **tëguh nów ã täbägät ãh täç tẽp daak dähí** *voou um galho em meu olho quando eu estava cortando.*

■ **4. täç-oy'** *sub.* leira, canteiro para plantar mandioca ou outras plantas.

täç baah *v.tr.* rachar. *V.* **täç(2).**

täç-oy' *sub.* leira, canteiro para plantar mandioca ou outras plantas. *V.* **täç(4).**

täç tẽp *v.tr.* cortar em pequenos pedaços: *V.* **täç(3).**

täg[1] ◆ **täg** *v.intr.* colocar ou estar atravessado: **papëra-keete' yö' dapi bɨ'ɨ täg wööm** *coloque o lápis atravessado em cima do caderno;* **hoho' hẽy'-baáh hĩ' tätäg wömi** *o remo está atravessado em cima da canoa.* ◈ **yãha täg** *v.tr.* colocar algo atravessado: **moy-no-hõn yãha täg mih kẽ' yãam-bëëh yë nɨ'** *feche a porta com uma travessa senão o cachorro vai entrar;* **ãh körö máh hãm yö' yãha täg tãn ãh wen' nɨ'** *vá adiante mas sinalize o caminho (atravessando varas) para eu não me perder.*

täg² *sub.* dente. ◇ **täg-pam** *sub.* dente molar. ◇ **täg-pɨ'** *sub.* dente pré-molar. ◇ **täg-sá'** *sub.* maxilar. ◇ **tägä'-sá'** *sub.* raiz dentária.

täg-bun *sub.* herpes bucal. *V.* **täg².**

täg-míh *sub.* certo tipo de jabuti. *V.* **míh**.

täg-pam *sub.* dente molar. *V.* **täg².**

täg-pë' *sub.* qualquer doença nos dentes [segundo se crê, geralmente causada por quebra de tabus alimentares]. *V.* **täg².**

täg-pɨ' *sub.* dente pré-molar. *V.* **täg².**

täg-sá' *sub.* maxilar. *V.* **täg².**

tägä-bäh *sub.* certo tipo de formiga não comestível.

tägä-sá' *sub.* raiz dentária. *V.* **täg².**

täh ◆ **1. täh** *v.tr.* quebrar, partir, romper: **Sãh meye' mah ãmip Míh tɨnɨh yűm këy yap yap hãmap. Yɨh kãn tɨh wɨt hãma mɨ' Meeh-Pőg yap yere täh niip.** *Dizem que uma vez o Jabuti foi ver sua plantação. Quando lá chegou, o Sucuri tinha quebrado (suas plantas).* **Ãh oh yag-tɨt hĩn bɨ'ɨ noi sɨip tähi** *minha avó está partindo tucum para fazer corda.* ◈ **täh rö'** *v.intr.* quebrar-se: **hóh täh rö' hãmí ni ãh yóh yãh së'** *a canoa quebrou por culpa do meu cunhado;* **tëguh ãh booro däh pari móm täh rö' hãmi pa** *eu tentei derrubar a árvore mas o machado quebrou. V.* **dɨɨt, koo', koo', kõos, pɨn, sög, waah.**

◆ **2. yãh täh** *v.intr.* quebrar ou cair posteriormente (depois de uma derrubada): **tëguh yãh täh noh wömö pu' hãmi** *a árvore caiu em cima da outra.*

tähäm-daak-baah *sub.* tarubá, utensílio de madeira usado para mexer a massa no forno.

tãj *sub.* proa de embarcação.

täj-bäh-tíg *sub.* "maniva formiga", certa variedade de mandioca.

täk ◆ **1. täk** *v.tr.* emendar: **dáy'-tɨt duupí way täki num ãhap** *a linha de anzol arrebentou, mas vou emendar.*

◆ **2. këy täk** *v.tr.* trair, adulterar, ter um caso extraconjugal: **sãhap ãnih ãh këy täk wöm tóh ãh ẽm täw ni ah** *se eu fico com outra, minha mulher fica brava comigo.*

■ **3. tãk** *sub.* fila, fileira.

tãk *sub.* fila. *V.* **täk.**

tän ◆ **1. tän** *v.tr.* bater a raiz do timbó para liberar seu veneno: **Ariki duúç täni hőp tɨh baaka noi mah** *disseram que Henrique esta batendo timbó para tinguijar.*

◆ **2. tätän** *v.tr.* descascar: **Ariki Amaria see book tätän deh hãmí hɨtɨh móy mih kẽ' tëg dö' reh mah** *disseram que Henrique e Amália foram tirar casca de envira com as crianças para fechar a casa deles.*

tät *sub.* certo tipo de gafanhoto.

tätän *v.tr.* descascar. *V.* **tän(2)** e **tãw**

täw ◆ **1. täw** *v.tr.* ralhar: **nií yap tɨh wähãh ãnih täwí hĩnih ãh bɨbɨ' pat**

nɨh *aquela velha me ralhou porque eu mexi nas coisas dela.*

◆ **2. täw ni** *v.intr.* ser ou estar zangado, bravo: **dö' yap täw ni ah** *criança brava.* ◈ **täw ni ah** zangado, bravo.

■ **3. tä̋w** *sub.* raiva.

tä̋w *sub.* raiva, braveza. *V.* **täw.**

täw ni ◆ **täw ni** *v.intr.* ser ou estar zangado, bravo. *V.* **täw(2).**

täwɨj ◆ **1. täwɨj** *v.intr.* estar triste: **Yãam wení mah pṍg táh daap yɨ' ni mah Míh yap täwɨj niip** *Dizem que o Onça comeu bastante carne do Anta e assim o Jabuti ficou triste.* ◈ **täwɨj ah** triste**.**

◆ **2. yãh täwɨj** *v.intr.* 1. arrepender: **ãh yãh täwɨjí tẽ́h nih ãh ũm sɨ'ɨ** *me arrependi de ter batido no meu filho.* 2. compadecer, ter pena: **Ariki nih wóh hɨt täwí këy ãh yãh täwɨj ni** *os tukano ralharam o Henrique e eu fiquei com pena dele.*

täy *v.intr.* reclinar no ombro (criança que está dormindo): **ãy yap dö' yap nih täy pẽmi** *a mulher está sentada com a criança reclinada no seu ombro.*

te *sub.* certo tipo de abelha.

tẽ *sub.* tamanduá-í, mamífero da ordem edentada, família dos mirmecofagídeos, *Cyclopes didactylus.*

tẽ'[1] ◆ **1. tẽ'** *v.tr.* imitar: **Ariki yuhup nih dɨ̈n tẽ' sɨhɨj ah** *Henrique gosta de imitar o jeito que as pessoas falam.*

◆ **2. tẽ' këy** *v.tr.* medir: **ãmah móy ãh tẽ' këy sɨ'** *vou medir sua casa.*

■ **3. tẽ'** *num.* 1. medida. 2. sob medida, na medida certa. *V.* **tẽ'**[2]**.**

tẽ'[2] *num.* ◈ 1. medida: **hɨ̃' tẽ' mey nii?** *quanto custou?* **hṍp tẽ' këy** *meça o peixe;* **ã móy ãmah móy tẽ'** *minha casa é igual à sua [lit. "tem a mesma medida"];* **ã hóh ãmah hóh tẽ' yɨ'** *minha canoa é exatamente igual à sua [lit. "tem a mesma medida"].* ◈ 2. sob medida, na medida certa: **Yɨh tɨt hämi' tẽ' yäräh yɨyɨpɨp tɨh pím põhot sɨ́k wayi' mí'** *Então, quando o cipó secava na medida certa, eles friccionavam fortemente com a mão até sair fumaça.* **Tẽ́g-hṍn hõ dooki' tẽ' mah yäräh dö' way yet wayap yɨh book deh nuni' tẽ' mah yäräh bɨ' wén wayap** *Quando estava no ponto certo (de calor) eles apagavam o fogo, tiravam as panelas de barro e esfriavam na medida também, e aí já podiam fazer comida nas panelas. V.* **tẽ'**[1]**.**

tẽ' íp *sub.* esposo. **ãh tẽ' íp:** meu esposo.

tẽ' këy *v.tr.* medir. *V.* **tẽ'**[1]**(2).**

teh *adv.lug.* até [empréstimo do Português, via Tukano]: **Yɨh ɨ̃n baay nen teh moyo'** *Então, nós voltamos até a casa.* **Sãh meye' ãm ãh yóh koog kuy ɨ̃n bam' ni kö'ö teh ɨ̃n hi nenep pãj boot tu'u** *Uma vez eu desci até o pau-de-mel caído no rio com meu finado cunhado.* **Teh hɨ̃' tẽ' tɨh mah tẽ' tɨh baay nene baay tɨh pö' këyë Míh sun hãm ni mah** *Até que, depois de um longo tempo, ele voltou novamente e abriu (o buraco) pois o Jabuti estava lá dentro. Var.* **te, ti.**

tẽh *sub.* diminutivo: **móy tẽh** *casinha;* **yãm tẽh** *comunidadezinha;* **ãmah wãn**

tẽh ãnih way *me empreste sua faquinha.* **Ãh wɨt pe ãm ãh day' hãm kã'a ãm pas tẽh ãm ãh day' rö' ãm** *Eu subi pescando e peguei um mandubezinho.* **Yɨ' ni yö' ãh kooyi tĩhíp tẽh hốp pa dööm pa ãh yẽ' wenep sãam** *E assim, ontem eu beijuei um pouquinho comendo acará assado.*

tẽh *sub.* filho. **ãh tẽh** meu filho. ◇ **tẽh-móy** *sub.* útero. ◇ **tẽh-pa'** *sub.* placenta. ◇ **ãh tẽh ũh ni yap** meu afilhado [*lit.* "como meu filho"].

tẽh bö *v.intr.* abortar: **ãh ẽm tẽh böí way sah-põh-ap werho** *minha mulher abortou com cinco meses. V.* **tẽh** e **bö.**

tẽh ẽm *sub.* nora. **ãh tẽh ẽm:** minha nora, esposa do filho.

tẽh ni *v.intr.* estar grávida: **ãh ẽm tẽh nií way baay** *minha esposa já está grávida novamente. V.* **tẽh.**

tẽh tõg *sub.* neta. **ãh tẽh tõg:** minha neta, filha do filho.

tẽh-bi' *sub.* complicação no momento do parto, em que a criança tem dificuldades para sair [segundo se crê, causada por sopro].

tẽh-móy *sub.* útero. *V.* **tẽh.**

tẽh-pá' *sub.* placenta. *V.* **tẽh.**

tehe *sub.* certo tipo de mamífero considerado macaco.

Tẽhe-Páç *sub.top.* Serra Pequena, localizada no Igarapé Machado, afluente do Igarapé Samaúma.

tẽheh ◆ **1. tẽheh** *v.intr.* ser ou estar ruim, feio, mal: **naw ãh boot pari hõ tẽhehí ni** *derrubei bonito, mas ficou mal queimado;* **ã móy bɨ' tẽhehí hë ni** *minha casa ficou mal feita.*

◆ **2. bɨ' tẽheh** *v.tr.* 1. fazer estrago, bruxaria, ou dar veneno do mato a uma vítima, passando o mesmo através de objetos pessoais: **tɨh wáh wóh nih bɨ' tẽheh ni** *o velho fez um estrago contra o tukano. V.* **kũj'.** 2. causar defeito (mecânico): **Ariki yuhup-dɨin-sa' bɨ' tẽhehí ni** *Henrique estragou o gravador. V.* **döhö.**

◆ **3. döh tẽheh** *v.intr.* fazer estrago, bruxaria: **tɨh wáh wóh nih döh tẽheh ni** *o velho fez um estrago contra o tukano.*

◆ **4. yãh tẽheh** *v.intr.* cansar, enjoar, enfadar-se: **ãh yãh tẽhehí way** *eu já cansei!*

■ **5. tẽhéh** *v.adj.* ruim, feio, mal: **yãam-bëëh tẽhéh** *cachorro feio;* **yãm tẽhéh** *comunidade feia;* **buuy rähi way ãhap ãh ẽm nih nɨih nii këy yap tẽhéh** *eu vou abandonar essa minha esposa, porque ela não presta;* **diih bɨ' tóh tẽhéh ũh ũm no' ah** *fazer fofoca é muito feio e dá briga.*

tẽhéh *v.adj.* feio, ruim, mal. *V.* **tẽheh(5).**

tẽj *v.tr.* dar coice: **yãam-bëëh nih Ariki tẽjí pa yɨp** *Henrique deu um coice no cachorro.*

tém *sub.* erupção de carne na pele.

tẽp ◆ **1. tẽp** *v.tr.* balar, atirar com baladeira, estilingue: **ãh tẽh tẽp-tɨt kuy wẽt nih tẽpi** *meu filho está atirando em pássaros com baladeira.*

◆ **2. tẽtep** *v.intr.* espargir água do corpo se balançando (cachorro):

T

yãam-bëëh dëhë' ni sɨ'ɨ yap sop këët yö' yap tẽtepep *o cachorro saiu do rio e tirou a água do corpo.*

tẽp-tɨt *sub.* baladeira, estilingue.

tẽpe-sá' *sub.* suporte de baladeira, estilingue.

tẽtéh *sub.* neto. **ãh tétẽh:** meu neto, filho do filho.

tẽtek *sub.* andorinha-do-campo, ave da família dos hirundinídeos, *Progne tapera*. *V.* **sisiíw.**

tẽték *sub.* carauataí, peixe teleósteo siluriforme da família dos auquenipterídeos, *Tatia* cf. *creutzbergi*.

tẽték-hɨ-ni *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como carauati.

tẽtep *v.intr.* espargir água do corpo se balançando (cachorro). *V.* **tẽp(2).**

tëg[1] *conj.sub.* finalidade: **hõp day'ap ãh hãm tëg hóh pa yɨp** *essa canoa era para eu ir pescar peixe;* **boót ãh boot tëg móm pa yɨp** *o machado era para eu derrubar roça;* **wam su' keét bew wömi hõp ĩn wöm tëg** *estou forrando o jirau com folhas para colocar peixe;* **siɨp booti yag tɨt ãh bɨ' tëg** *estou fiando tucum para fazer corda;* **tɨh wáh dɨin yãh wẽs ni hɨt pë' rö' tëg** *o velho adivinhou que eles vão pegar doença;* **kooy ãh wen tëg** *beiju para eu comer;* **ãh hãm tëg** *para eu ir;* **yap nen tëg** *para ele vir;* **hõp ãh hoh këy ãh wen tëg** *vou moquear peixe para comer;* **ãh wen tëg pa yɨp** *era para eu comer;* **nɨih ni tëg?** *para quê?* **hɨ'-tëg:** caneta [*lit.* "de escrever"]; **õh-wöm-tëg:** cama [*lit.* "de dormir em cima"].

tëg[2] *class.* 1. formas roliças: **tɨh tëg** roliço, objetos como tronco, vara, vela, lápis, malhadeira, serra. **sãh tëgë'** um objeto de forma roliça. 2. vegetais com tronco, caule lenhoso, como árvores de modo geral.

tẽg[1] *sub.* 1. tronco, caule, pau. 2. lenha. **tɨh tẽg**: tronco, caule.

tẽg[2] *sub.* espingarda.

tëg-duuh *sub.* árvore. *Var.* **tëguh**.

tëg-duuh-hõk *sub.* motosserra. *Var.* **tëg-hõk.**

tẽg-hóh *sub.* barco.

tẽg-hõk *sub.* motosserra. *Var.* **tëg-duuh-hõk.**

tẽg-hõn *sub.* fogo, fogareiro.

tẽg-kĩít *sub.* fósforo, isqueiro. *Var.* **paritu.** *V.* **kĩit.**

tëg-ta *sub.* alteração comportamental, que gera dores de cabeça e leva o doente a tentar pegar coisas como a palha da casa ou varas [segundo se crê, causada por quebra de tabus alimentares].

tẽg-tãw *sub.* material usado pelos antigos para fazer fogo.

tẽg-wãg-baah *sub.* chumbo.

tëguh-hõk *sub.* certo tipo de besouro.

tëguh-wáh *sub.* terra virgem. *Var.* **saah-wáh, pẽh-saah**.

tëguh-wohot *sub.* patauá-caroço, peixe teleósteo caraciforme da família dos anostomídeos, *Anostomus anostomus*.

tẽtẽy *sub.* cobra-coral, nome dado às serpentes venenosas do gênero *Micrurus*, da família dos elapídeos e colubrídeos.

ti'[1] ◆ **ti'** *v.intr.* sujar: **dö' reh wara'-wét yé' yãh këërí ti'í way** *o menino se sujou ao pisar no cocô de galinha;* **ĩnih móy titi' mih nɨg yɨp** *nossa casa está muito suja.* ◈ **titi' ah** sujo.

ti'[2] *asp.* habitual 2 [indica evento realizado costumeiramente e de forma regular]: **pa yap ãy dɨɨrɨ yẽh ti' ah** *aquela mulher sempre mente;* **dö' yap nih hĩn bɨ' sahí noi tɨh ot ti'i këy** *ela acalmou o menino pois ele é muito chorão;* **ã hóh sup meem'i num tɨh bëë way ti'i këy** *estou tampando os buraquinhos da minha canoa pois entra muita água;* **ãg äg tóh ũh ũm ti' mih nɨgi** *quando tomamos caxiri sempre tem briga;* **ĩn wen tóh dö' reh ey' këy ti' ah** *quando a gente come, as crianças sempre ficam espiando;* **tɨh wähãh reh dö' reh nih sũh wĩm hë ti' ah** *as velhas sempre raspam coruba nas crianças com fio de tucum;* **ãh oh wähãh hĩn yun saha yãh des ti' ah** *minha avó sempre descansa com as pernas cruzadas.*

ti'[3] *sub.* Jurupari, nome comum. *V.* **siím-máh.**

tí' *sub.* bisabô, bisneto. **ãh tí':** 1. meu bisavô, minha bisavó; qualquer ascendente masculino ou feminino bilateral da geração +3 para cima. 2. meu bisneto, minha bisneta; qualquer descendente masculino ou feminino bilateral da geração –3 para baixo.

ti'-kẽ' *sub.* nome dado a pelo menos duas aves da família dos cuculídeos, a alma-de-gato, *Piaya cayana,* e a chincoã-pequeno, *Coccycua munita,* conhecidas regionalmente como vira-pajé.

Ti'-Pím *sub.prop.* jurupari do clã Boók-Uy-Reh, par do jurupari fêmea **Wöh-Ãy.**

ti'-pím-nég *sub.* certo tipo de abelha.

tíg *class.* **tɨh tíg:** vegetais em forma de vara, que não engrossa, como mandioca e pimenta.

tíh *sub.* raiz. **tɨh tíh:** raiz.

tĩhip ◆ **1. tĩhip** *v.intr.* ser ou estar pouco, ser pequeno: **tɨh ĩh-saw hawa hãg sak hë tĩhipi way bö tuk hë** *a moça está respirando fraquinho, quase morrendo;* **tĩhipi dẽh yãh kɨ' wõn' bɨ' tëg** *aqueça a água só um pouco para fazer mingau;* **yum méy tĩhip mih nɨg sun yɨ' ni këy ãh bɨ' tuk nɨhɨp** *o pagamento do cipó está muito pequeno, por isso não quero trabalhar.* **Tĩhipi pãh këy yö' mah Míh Táh nih yap yohoyop** *Dizem que o Jabuti pensou um pouco e foi procurar o Anta.*

■ **2. tĩhíp** *v.adj.* pequeno**: tĩhíp móy** *casa pequena;* **yãm tĩhíp** *comunidade pequena;* **dáy' tɨh tĩhíp hõp-póy käk hahí** *a piraíba abre anzol pequeno.* **Oj'-tãh wöm yö' sãam yɨ' ni yö' ãh kooyi tĩhíp tẽh hõp pa döóm pa ãh yẽ' wenep sãam** *Ontem eu torrei beiju e, assim, beijuei um pouquinho comendo acará assado.*

tĩhíp *v.adj.* pequeno. *V.* **tĩhip(2).**

tĩhiw *v.tr.* calafetar: **ã hóh ãh tĩhiw mih nĩgí way** *eu já calafetei bem a minha canoa;* **ã hóh ãh yãh tĩhiw ay köön serẽp ãh hãma hut way** *vou calafetar minha canoa primeiro para então viajar.*

tĩj-maj *sub.* paneiro, tipo de cesto feito de cipó, folha de açaí ou folha de caranaí.

tĩk *v.tr.* [ideofone] tecar, atirar com o dedo: **tɨh pej-haw reh kerag wã̋g tĩk muhu' sɨhɨj ah** *os rapazes gostam de brincar tecando caroços de açaí.*

tiköp-tiköp *sub.* certo tipo de pássaro, conhecido regionalmente como tico-tico [empréstimo do Português].

tip ◆ **1. tip** *v.intr.* botar ovo: **Amaria wara'-wẽ́t ãy tip sun tĩj-majat** *a galinha da Amália bota ovo no paneiro.*

■ **2. típ** *sub.* ovo.

típ *sub.* ovo. *V.* **tip.**

tíw *sub.* caminho.

tɨbɨm' ◆ **bɨbɨm'** *v.intr.* estar anestesiado, estar muito frio, gelado: **soho ãh wen pat nɨh noh köṍn tɨbɨm' ah** *comi ipadu e minha boca ficou anestesiada;* **kariwa nɨh moyot dẽ́h tɨh tɨbɨm' ni ah** *na casa do branco tem água gelada.* ◈ **tɨbɨm' ah** anestesiado, gelado.

tĩg' *v.tr.* ajeitar tipiti para a massa secar mais rápido: **yõhopi tɨh hämä noi yäräh tĩg'ɨp** *elas ajeitaram o tipiti para a massa secar mais rápido;* **yõh tĩg' yö' sák dö' sun** *ajeite o tipiti e coloque massa..*

tɨ'ɨp *v.intr.* "considerar", usar o termo de parentesco adequado: **kariwa nih tɨ'ɨp buy nɨh ãhap** *eu não sei usar corretamente os termos de parentesco ("considerar") dos brancos.* ◈ **tɨ'ɨp daaka yap** pessoa de outro clã.

tɨ'ɨp-nɨh-mín *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **tɨ'ɨp-nɨh-mín tẽ́g** *o pé.*

tɨh *pron.pess.* ◈ 1. terceira pessoa do singular masculino "ele": **tɨh noh hi pari** *ele quase caiu;* **tɨh wen yö' bɨ'i** *ele come e trabalha;* **tɨhɨp hãmí wayap** *ele já está indo.* ◇ **tɨnɨh**: lhe, para ele. ◇ **tɨnɨh**: dele. ◈ 2. marcador de posse inalienável: **tɨh keét** *folha;* **tɨh tĩhíp** *pequeno;* **tɨh wáh** *velho;* **tɨh mig yap** *louco, doido;* **tɨh win yap** *preguiçoso.*

tɨh-hëj-tíg *sub.* "maniva vermelha", certa variedade de mandioca.

Tɨh-Hóy-Bɨg-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

Tɨh-Hóy-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

tɨh ĩh-saw *sub.* moça.

tɨh-keeg-kääw *sub.* ⊙ lâmpada das sete estrelas, constelação que marca o período aproximado de março. *V.* **wero-meéh.**

tɨh-mi-pṍg-döööm *sub.* acará, peixe teleósteo perciforme da família dos ciclídeos, *Aequidens sp.2*. *V.* **döööm²**.

tɨh-mi-pṍg-häh *sub.* nome dado a alguns bodós, peixes teleósteos siluriformes da família dos loricarídeos, como o *Ancistrus sp.1* e o *Ancistrus sp.2*. *V.* **häh.**

Tɨh-Mi-Pṍg-Mi *sub.top.* Igarapé Rio Grande, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

tɨh-ni-pṍg-wẽ́t *sub.* guaracava-grande, ave da família dos tiranídeos, *Elaenia*

spectabilis.

tɨh pej-haw *sub.* rapaz.

Tɨh-Wáh-Reh-Sõom-Bëëhë *sub.top.* São Francisco [*lit.* "local de banho dos velhos"], comunidade Tukano localizada no médio curso do Rio Tiquié.

tɨhɨ-bëẽç *sub.* parte do peito da caça.

tɨhɨ-kɨ̃ɨk *sub.* parte mais estreita do rio.

tɨhɨ-naah *sub.* lama.

tɨ̃hɨy *sub.* certo tipo de cobra de hábitos terrestres.

tɨm *sub.* certo tipo planta cultivada. **sán tɨm:** *o pé.*

tɨ́m *sub.* sobrinho. **ãh tɨ́m:** meu sobrinho, filho dos irmãos (**sɨ́t, hãç**) e de todos os primos bilateriais (**yóh, pãç tɨ́h, ín hãç tɨ́h**).

tɨm-book *sub.* pálpebra.

tɨm-sɨ́h-kä' *sub.* face orbital do osso frontal.

tɨm-sũh *sub.* sobrancelha.

tɨ́m' *sub.* nome dado a várias aves das famílias dos galbulídeos e buconídeos. ◇ **tɨ́m'-këw** *sub.* jacamaraçu. ◇ **tɨ́m'-saa** *sub.* ariramba-do-paraíso. ◇ **tɨ́m'-tẽh** *sub.* ariramba-de-bico-amarelo. ◇ **nanaaç-kõo** *sub.* macuru-de-testa-branca.

tɨ́m'-këw *sub.* jacamaraçu, ave da família dos galbulídeos, *Jacamerops aureus*. *V.* **tɨ́m'**.

tɨ́m'-saa *sub.* ariramba-do-paraíso, ave da família dos galbulídeos, *Galbula dea*. *V.* **tɨ́m'**.

tɨ́m'-tẽh *sub.* ariramba-de-bico-amarelo, ave da família dos galbulídeos, *Galbula albirostris*. *V.* **tɨ́m'**.

tɨnɨh *pron.pess.* terceira pessoa do singular masculino "lhe, para ele" [resultado da contração de **tɨh nɨh**]: **kerö' nɨh pãh ãhap tɨ̃nɨh** *eu não lhe respondi nada.* ◇ **tɨh** ele. ◇ **tɨnɨh** dele.

tɨnɨh *pron.poss.* terceira pessoa do singular masculino "dele" [resultado da contração de **tɨh nɨh**]: **tɨnɨh diíh ãh sẽmep** *estou duvidando da história dele.* ◇ **tɨh** ele. ◇ **tɨnɨh** lhe, para ele.

tɨrɨ'-köy *sub.* gato-maracajá, mamífero da família dos felídeos, *Leopardus wiedii,* considerado onça.

tɨrɨ-níw' *sub.* certo tipo de cipó venenoso, usado para fazer curare.

tɨt *class.* **tɨh tɨt** 1. vegetais em forma de rama, fibra ou fio, como maracujá e cará. 2. formas semelhantes a cipó, fio. **tɨh tɨt** fio, como cipó, corda. **sãh tɨrɨ'** um fio.

Tɨt-Dëh *sub.top.* Igarapé Cipó, principal afluente do Igarapé Cunuri, na sua margem esquerda.

tɨtɨw *v.tr.* dar cocorote devagar: **soop hɨt dö'ö sö máh yäräh tɨtɨwɨp tɨh yë nɨ' no' yö'** *elas tiram tapuru e dão cocorote devagarzinho para eles não entrarem novamente.*

tɨw *sub.* 1. castanha-do-pará, fruta cultivada, planta da família das lecitidáceas, *Bertholletia excelsa.* 2. nome genérico para todo tipo de

castanha, como a *Lecythis sp*, da família das lecitidáceas. **tɨw tẽ́g** *castanheira.*

tɨw-tíg *sub.* "maniva castanha", certa variedade de mandioca.

Tɨw-Dẽ́h *sub.* Igarapé Castanha, afluente da margem direita do Rio Tiquié no seu médio curso, onde se localiza a comunidade Yuhupdeh São Joaquim

Tɨw-Dẽ́h-No *sub.top.* São Luis [*lit.* "foz do igarapé castanha"], comunidade Dessana localizada no médio curso do Rio Tiquié.

Tɨw-Tẽ́g-Këët *sub.top.* São Domingos Sávio [*lit.* "castanheira"], comunidade Yuhupdeh localizada no Igarapé Cunuri, afluente direito do Rio Tiquié, no seu baixo curso.

tɨw' ◆ **tɨw'** *v.tr.* ajeitar, arrumar, organizar: **ãh pãh-këy tɨw' ay sɨ' ã yaga'** *vou para a minha rede organizar meus pensamentos;* **muhúk yap dɨ̈ɨn tɨw'í tɨh yuhup deh nih diíh tẽhéh hɨt dɨ̈ɨn hɨ̃'ɨ** *o capitão esclareceu para as pessoas sobre a fofoca que costumam fazer.* ◈ **bɨ' tɨw'** *v.tr.* ajeitar, arrumar, organizar: **ãh yɨ' móy bɨ' tɨw'íp** *eu mesmo vou arrumar a casa;* **ã yag bɨ' tɨw'i num ãh õh kã'a hut** *vou ajeitar minha rede para dormir.*

tɨy ◆ **1. tɨy** *v.tr.* empurrar: **Ariki moy-no-hṍn tɨyí pö' yë räh ni Amaria horö máh dɨ'** *Henrique empurrou a porta com mais força que Amália.*
◆ **2. bɨ' tɨy** *v.tr.* apoiar, escorar: **ãmah móy ãm bɨ' tɨy nihɨ tɨh noh hi hãmí bö ni pa yɨp** *se você não tivesse escorado a sua casa, teria caído.*
◆ **3. tɨy raak** *v.tr.* acusar, culpar outro se esquivando da própria culpa, "empurrar a culpa": **Ariki tɨy raakí Amaria nih tɨnɨh hẽy'-baáh mahí ni këy** *Henrique acusou Amália de ter sumido seu remo. Var.* **tɨy wöm.**

tɨy raak *v.tr.* acusar, culpar outro se esquivando da própria culpa, "empurrar a culpa". *V.* **tɨy(3).**

tɨy wöm *v.tr.* acusar, culpar outro se esquivando da própria culpa, "empurrar a culpa": **Ariki tɨy wömí Amaria nih tɨnɨh hẽy'-baáh mahí ni këy** *Henrique acusou Amália de ter sumido seu remo. Var.* **tɨh raak.** *V.* **tɨy(3).**

to *v.intr.* secar ou queimar ao calor do sol: **kariwa ãy reh kɨ' hɨt yet pat nih sap to hɨ̃'ɨ** *as mulheres brancas costumam queimar o corpo ao calor do sol.*

to'[1] *v.tr.* tirar algo do fogo com vara (cará, batata): **sãah tëg-hönö' níh to' way räh yɨh hõ nɨ'** *tire o cará do fogo para não queimar.*

to'[2] *class.* **tɨh to'** tubérculos de caule, como a mandioca.

to'-hón *sub.* certo tipo de caba (vespa).

tóh[1] ◆ **1. tóh** *adv.temp.* época, tempo, quando: **wím tóh** *época de bacaba;* **häm tóh** *época de verão;* **häm tóh se pɨmɨ** *em época de verão as correntezas ficam fortes;* **nɨíh tóh** *agora, hoje;* **nɨíh tóh tuk yeti** *hoje está nublado*; **yɨh tóh** *naquela época, naquele tempo;* **yɨh tóh sã' ni këy ni sũuh** *acho que naquele tempo era diferente;* **hɨ̃' tóh Ariki hãma pa?** *quando o Henrique foi?* **hɨ̃' tohi' döjṍ?** *quando vai chover?* **ãh pe ay tóh dáy' ãh tõn pe nenép** *quando eu subir trarei o anzol;* **ã dáy' ãh buuy räh nɨ' tɨh nɨíh tóh day'ap ãh hãm böṍ niip** *se não tivesse perdido meu anzol,*

agora eu iria pescar; **háy bắh ãh yãh wẽs tóh tãn ãm nih ãh õy' yëẽp** *quando eu achar a fruta cumá no mato vou amarrar e trazer para você;* **sãama äg tóh tɨh ẽm nih yap töh ãníp** *naquele dia da festa ele traiu a esposa;* **sãama tóh ã wãn ãh dö' tu' rähä dep nii hãmi** *naquele dia, meu terçado caiu na água e desapareceu;* **sãama tohi' num ãh íp dääw tóh** *naquela época, meu pai ainda era vivo;* **tõh hɨt wapu' tóh bun ah hõ** *quando passam porcos a gente sente o mau cheiro;* **Wóh nih dɨin sã' noi ɨnih dɨin kuy pãh mih pö' këy tóh** *a língua dos Tukano é muito diferente quando comparada com a nossa.* **Yɨ' ni mah tëguh nih Míh ihi këyëp hĩ' tohi' ãm nom nih wapu'u ãm nɨíh hut?** *Dizem que assim, o Jabuti perguntou para o pau: "quando seu dono passou por aqui?"*

■ **2. tóh** *conj.sub.* condicional "se". *V.* **tóh²**.

tóh² *conj.sub.* condicional "se": **ãm ka' tóh nɨíh tóh yɨ' ãmah wãn ãh dö' ayáp** *se você quiser eu pegarei seu terçado agora mesmo;* **dẽh tih döjö tóh nen booro' hãm nih ãhap** *se chover eu não irei para a roça;* **werho tih kɨ'ɨ tóh ãh tu hut ayáp** *se o sol esquentar, eu farei queimada;* **ãh íp tih dáy' tih tõn wɨt nen tóh ãh day' ayáp** *se meu pai trouxer o anzol eu irei pescar;* **tih ã móm wi' tóh ãh boot böö niip** *se ele entregasse meu machado eu iria fazer derrubada. V.* **tóh¹**.

tõh *sub.* 1. porco queixada, mamífero da família dos taiaçuídeos, *Tayassu pecari*. 2. nome genérico para porcos. ◇ **tõh-mét** *sub.* porco caititu.

tõh-dööm *sub.* certo tipo de acará, peixe teleósteo perciforme da família dos ciclídeos, *Aequidens sp.1*. *V.* **dööm²**.

tõh-mét porco caititu, mamífero da família dos taiaçuídeos, *Tayassu tajacu*.

Tõh-Mi *sub.top.* Igarapé Porco, pequeno afluente da margem esquerda do Rio Tiquié no seu baixo curso.

tõh-ũm-tow *sub.* pau de cacetar porco.

Tõh-Uy-Reh *sub.* Clã Lagarta.

tõh-wɨhɨt *sub.* certo tipo de banana. **tõh-wɨhɨt tẽg** *a bananeira.*

tõho'-yãam *sub.* certo tipo de felino considerado onça.

tõj *sub.* jacundá, nome dado a alguns peixes teleósteos perciformes da família dos ciclídeos, como o *Crenicichla sp* e o *Crenicichla* cf. *wallacii.*

tõj-tíg *sub.* "maniva jacundá pequeno", certa variedade de mandioca.

tok *v.intr.* [ideofone] tropeçar: **paça' ãh siím tok noh yet pari** *tropecei na pedra e quase caí.*

tók *sub.* coxa.

tõk-ag *sub.* certo tipo de árvore. **tõk-ag tẽg** *o pé.*

tõn ◆ **1. tõn** *v.intr.* ter, possuir, receber: **sak-póy ãm tõno?** *você tem farinha?* **kắn tõn** *tome o banco.*

◆ **2. tõn hãm** *v.tr.* levar: **kow ãm ĩn nih tõn hãm** *leve a pimenta para sua mãe.*

◆ **3. tõn nen** *v.tr.* trazer: **wãn ãnih tõn nen** *traga o terçado para mim.*

◆ **4. tõn yɨm** *v.tr.* raptar, aliciar: **hay kariwa dö' reh nih tõn yɨm hãm**

ti' ah *os guerrilheiros costumam raptar crianças.*

tõn hãm *v.tr.* levar (com a mão). *V.* **tõn(2).**

tõn nen *v.tr.* trazer (com a mão). *V.* **tõn(3).**

tõn yɨm *v.tr.* raptar, aliciar. *V.* **tõn(4).**

tooh ◆ **1. tooh** *v.intr.* correr: **nɨm nɨhɨt tɨh pej-haw këët sak dö' yö' tooh wapu' hãmí** *o rapaz se levantou de repente e saiu correndo.*

◆ **2. yẽh tooh** *v.tr.* espantar: **hũ ãm yẽh tooh bɨrɨ' ĩn böőp** *se você espantar a caça, nós ficaremos com fome.*

totot *sub.* certo tipo de formiga, parecida com cupim.

tów *sub.* cacete.

tow kã' *v.tr.* carregar algo, com um pau nos ombros de duas pessoas: **tõh tɨh pőg yap nih pa ĩn ũmup towot pa ĩn tow kã' baayap ĩn sasat** *matamos um porco muito grande e o carregamos com um pau nos ombros.*

tów-saa'-ag *sub.* certo tipo de fruta do mato. **tów-saa'-ag tẽg** *o pé.*

tów-saa'-ag-pőg *sub.* certo tipo de fruta do mato. **tów-saa'-ag-pőg tẽg** *o pé.*

tóy-hõn *sub.* mãe-da-lua, certo tipo de coruja, ave da família dos nictibídeos, *Nyctibius griseus*. *V.* **súk.**

tóy-mín *sub.* tipo de ingá do mato. **tóy-mín tẽg** *ingazeiro.*

tö' *v.tr.* trocar objetos de recipiente: **ãmah bookáha' sak-póy tö' ay hãm tãni ã bookáh wi' ay ni** *passe a farinha para sua vasilha e depois devolva a minha.*

tőg *sub.* filha. **ãh tőg:** minha filha. **ãh tőg ũh ni yap ãy** minha afilhada [*lit.* "como minha filha"]. ◇ **tőg tẽh** neto. ◇ **tőg tug** genro.

tőg tẽh *sub.* neto. **ãh tőg tẽh:** meu neto, filho da filha.

tőg tug *sub.* genro. **ãh tőg tug:** meu genro esposo da filha.

tőj[1] *sub.* nariz. ◇ **tőj-hőn** *sub.* narina. ◇ **tɨh tőj** *sub.* clitóris.

tőj[2] *sub.* **tɨh tőj** clitóris.

tőj-hőn *sub.* narina, cada uma das cavidades do nariz. *V.* **tőj.**

töh ◆ **1. töh** *v.tr.* furtar, roubar: **úy ã hóh töhö?** *quem roubou minha canoa?* **töh ti' ah** ladrão.

◆ **2. töh ãn** *v.tr.* trair, adulterar: **sãama ãg tóh tɨh ẽm nih yap töh ãníp** *naquele dia do caxiri ele traiu a esposa.*

töh ãn *v.tr.* trair, adulterar. *V.* **töh(2).**

tök *v.tr.* [ideofone] pilar: **tɨh wähãh bɨg mih nɨg ay kerag töki** *já faz muito tempo que a velha está socando açaí;* **tɨh wáh soho töki** *o velho está pilando ipadu.*

tök-tön *sub.* pilão.

tön[1] ◆ **1. tön** *v.intr.* 1. estar aberto: **kariwa nɨh moy-no-hőn töni** *a porta da casa do branco está aberta.* 2. ser ou estar oco: **tẽguh töni** *a árvore está oca;* **Ariki nuh tön ah yɨp** *Henrique é cabeça oca.* ◈ **tön ah** oco.

■ **2. tön** *class.* formas cilíndricas, ocas. **tɨh tön** oco, como tambor, lata. **sãh tönö'** um objeto de forma oca.

tön[2] *class.* formas cilíndricas, ocas. *V.* **tön**[1]**(2).**

tön[3] *sub.* copo.
tőn *sub.* tipo de balaio, feito de varas e cipó, usado para carregar frutas.
tön-súk *sub.* coruja-de-crista, ave da família dos strigídeos, *Lophostrix cristata*. *V.* **wíh.**
tönö'-yo' *sub.* certo tipo de aranha.
tös *sub.* certo tipo de caba (vespa) pequena e amarelada.
tötőg *sub.* neta. **ãh tötőg:** minha neta, filha da filha.
tötöh *sub.* 1. certo tipo de borboletas que voam em grupo. 2. nome genérico para borboletas.
tötöh-saa *sub.* certo tipo de borboleta preta.
tötöm' *sub.* surucuá-grande-de-barriga-amarela, ave da família dos trogonídeos, *Trogon viridis*.
tötöy *v.tr.* bater repetidamente: **Ariki moy-no-hönöt ãh tötöy pari pö hë nih pa yip** *bati repetidamente na porta da casa de Henrique mas ele não abriu.*
töy' *v.tr.* amontoar: **Amaria tőg hũh töy'i hőp hĩn hoh tëg** *Amália está amontoando lenha para moquear peixe.*
tu[1] ◆ **1. tu** *v.intr.* ser baixo: **yuhup tu ah** *pessoa baixinha;* **kấn tu** *banco baixinho.* ◈ **tu ah** *baixo.*
■ **2. tu** *dir.adv.* abaixo, embaixo, sob (vertical): **tu máh** *abaixo, para baixo, embaixo, sob (pequena altura vertical);* **tu ah** *abaixo (média altura vertical);* **tu aha'** *abaixo (longa altura vertical);* **wãn-tẽh kấn tu máh yeti** *a faca está embaixo da cadeira.*
tu[2] *dir.adv.* abaixo, embaixo, sob (vertical). *V.* **tu**[1]**.**
tu[3] *v.tr.* encerrar, finalizar: **niiti' way ĩn bi' tuúp** *vamos encerrar o trabalho bem ali;* **niíh tóh ãh äg tuí hutu wág** *hoje eu bebi pela última vez.*
tu[4] *v.intr.* ficar: **naw mih nig pa yih tuup** *ficou bom assim;* **yiri' tu** *fique ai mesmo;* **Amaria hãm nih hĩn sất ãy kuy yap tuúp** *Amália não vai, ela ficará com a sua irmã.*
tu[5] *sub.* certo tipo de banana, também chamada de **wihit-pếm. tu tẽg** *a bananeira.*
tu-tëg-hoh *sub.* carro. *Var.* **turëg-hoh.**
tú-tíg *sub.* certa variedade de mandioca.
tu'[1] ◆ **tu'** *v.intr.* submergir, afundar, colocar dentro de líquido: **wóh nih wãn noh tu' hãmí** *o terçado do tukano caiu na água e afundou;* **kow tu'u sori'** *coloque mais pimenta (na comida);* **hõpo' kii-rẽh bääh tu'** *coloque tucupi no peixe.* ◈ **dö' tu'** *v.tr.* fazer submergir, fazer afundar, colocar dentro de líquido: **ãh sất ãy dëhë' yak-tó' dö' tu' ni tih yuu'u hut** *minha irmã colocou a mandioca na água para amolecer;* **ãh ếm yak-tó' sãam dö' tu'i dëhë' wag hi horo máh ĩn dö'ốp** *minha mulher colocou a mandioca na água ontem e vamos retirar depois de amanhã.*
tu'[2] *sub.* esteio.
Tu'-Dếh *sub.top.* Igarapé Esteio, pequeno afluente da margem direita do

Igarapé Ira.

tu'-rẽh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Esteio, afluente do Igarapé Ira.

tu'-tíg *sub.* "maniva esteio", certa variedade de mandioca.

tũ'-ag *sub.* certo tipo de fruta do mato. **tũ'-ag tẽg** *o pé.*

tũ'-ag-põg *sub.* certo tipo de fruta do mato. **tũ'-ag-põg tẽg** *o pé.*

túg[1] *sub.* guariba, macaco da família dos cebídeos, *Alouatta seniculus sp.*

túg[2] *sub.* certo tipo de abelha que produz mel em casa de cupim.

túg-tíg *sub.* "maniva guariba", certa variedade de mandioca.

túg-mín *sub.* tipo de ingá do mato. **túg-mín tẽg** *ingazeiro.*

tuh ◆ **1. tuh** *v.intr.* enegrecer, ficar preto: **tẽg-hõn ãh tä' pat nıh ãh põh tuhu way** *fiz fogo e minha mão ficou toda preta;* **ã péj tuhí way** *meu umari já ficou preto.* ◈ **tıh tuh** preto. ◈ **tutuh ah** preto.

■ **2. túh** *sub.* carvão, fuligem.

túh *sub.* carvão, fuligem. *V.* **tuh.**

tũhu' *sub.* gripe, resfriado [segundo se crê, de origem não indígena].

tũhuk *v.intr.* roncar: **ãh íp tũhuk mih nıg** *meu pai ronca muito;* **nıih nii këy sääm ãm tũhuki?** *por que você ronca à noite?*

tuhup ◆ **tuhup** *v.intr.* ser ou estar bonito, correto, direito: **tuhupi' ãm?** *tudo bem com você?* **hĩ'ı yap hõpi' tuhupu?** *qual peixe é melhor?* **tuhup ah bı' nıh sun ãmap** *acho que você não fez direito;* **säw tıh döh tẽheh tóh yãm tuhupu buy nıh way** *quando um pajé sopra contra a comunidade, ela já não fica mais bonita.* **Yıh sö máh baák yap tuhup ah waah rö'öp** *Depois ele tirou um cacho bonito.* ◈ **tuhup ah** bom, bonito, direito.

tuj *v.tr.* acender: **hũt tıh tuj pat nıh tınıh põh tẽreh tuj këërí hë niip** *ele foi acender o cigarro e queimo os dedos.*

tũj' ◆ **tũj'** *v.intr.* ser ou estar encolhido, curvado: **wãnat ã põh-tẽh täç këëri yı' ni këy tũj'í** *acidentei meu dedo com o terçado, por isso ele ficou encolhido (com pequena deficiência).* ◈ **tıh tũj'** encolhido, curvo. ◈ **tũj' ah** encolhido, curvo.

tuk[1] ◆ **1. tuk** *v.tr.* emborcar: **yıri' móm-book bı' tuk yeri'** *emborque a panela aí mesmo;* **ã hóh tıh ni pãw tuk yeti** *minha canoa está emborcada na beira;* **ãm tuk hãm tu'i këy** *cuidado! você vai emborcar (com a canoa)!* **hóh tuk yet** *emborque a canoa;* **tuk wöm** emborcar em cima de algo; **tuk yet** emborcar no chão, inclinar, deitar.

◆ **2. yãh tuk** *v.tr.* cobrir um recipiente com objetos como prato ou cuia: **móm-book bookáhat yãh tuk wömi'** *cubra a panela com o prato.*

tuk[2] *v.dep.* querer, gostar: **nii' ãm wén tuk pë' ah** *você está querendo comer?* **wak wen tuk nıh** *não quero comer japurá.* **Bíg nıh dı'i mah Míh yap sõom tukup** *Dizem que sem demora, o Jabuti quis banhar.* **Míh Meeh-Põg nih Míh dıini mah ãh këy tuk ah yí' yap tẽh ãm ni sũuh** *Dizem que o Jabuti falou para o Sucuri: "eu quero ver se você é filho do homem!" V.* **ka'.**

tuk[3] *v.tr.* ferroar: **ã sás yap yo' ãnih tukí põg puhu'i** *a caba ferroou minhas costas e ficou inchado;* **tuhup ah këy ãm nih yó' tuk nı'** *tome muito*

cuidado senão a caba vai te ferroar. ◈ **tuk-wáh** *sub.* ferrão (caba, abelha).

tuk[4] ◆ **tuk** *v.intr.* ter "orelha de abano": **buy-tók tuk ah** *orelha de abano.*

tuk[5] ◆ **1. tuk** *v.intr.* estar escuro: **ã móy köönö' tuk ah** *dentro da minha casa está escuro;* **sääm háy tuk mih nigi** *à noite, fica muito escuro no mato;* **tuku sääm hãj-tëg ãh bɨbɨ' yohoy pat nɨh hohoho' ãh yãh bɨ'ɨp** *fui procurar o fósforo apalpando no escuro, mas acabei pegando num sapo;* **sääm tuk ah** *noite escura.* ◈ **tuk ah** escuro.

◆ **2. tutuk** *v.intr.* escurecer: **tutuk hãm way** *já está começando a anoitecer.*

■ **3. tuk** *adv.temp.* de manhã bem cedo, ainda escuro: **wag hi tuki' ãh hãmáp ã yama'** *amanhã bem cedo, irei para minha comunidade.*

tuk[6] *adv.temp.* de manhã bem cedo, ainda escuro. *V.* **tuk**[5]**(3).**

tuk-wáh *sub.* ferrão (caba, abelha).

túm *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **túm tẽg** *o pé.*

tún *sub.* certo tipo de rã.

tun-wuk *sub.* certo tipo de pássaro.

turëg-hoh *sub.* carro. *Var.* **tu-tëg-hoh.**

tus *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como sarapó.

tut ◆ **tut** *v.intr.* estar ou fazer frio: **ã baak-kɨ́' tut mih nig tóh bubun ah** *quando faz muito frio meu braço fica arrepiado;* **nɨ́ɨh tóh tut ah** *hoje está frio;* **ãh tut ah hõ** *estou sentindo frio.* ◈ **tut ah** frio.

tutuk *v.intr.* escurecer. *V.* **tuk**[5]**(2).**

U u

úç *sub.* saco, sacola, bolsa.

ũh[1] *posp.* recíproco: **yäräh ũh ũmi** *eles estão se batendo;* **böőy ũh weni** *as traíras estão comendo umas às outras;* **yɨh wag ägä ni hũ'u ũh sãg hë** *naquele dia da festa todos se pisotearam;* **dö' reh ũh sõgi** *as crianças estão brincando de socar umas às outras.* ◈ **ũh ni** igual, como: **ãh tẽh ũh ni yap** meu afilhado [*lit.* "como meu filho"]; **ɨ̃n du reh tõn nen mah saa' hãj-tön ũh ni** *Nossos avós usavam o turi como lanterna.* **Bɨgi' num yɨh häm tẽh baay yɨh bɨgi' num ag ũh ni yɨh no' mahap míh péj hɨyi' pẽn sã' nɨihi' ũh ni mah yɨh no'op** *Dizem que antigamente, no verão pequeno dava muitas frutas como como ucuqui, umari, cucura, cunuri e outras iguais a essas.* **Yɨh sö máh yɨh häm põg baay mah yɨh no'op baay ãw mih nɨg mah yɨh no' wayap yɨh no' mahap húy bäẽw sã' nɨihi' ũh ni yɨh ag ũh ni mah yɨh no'op** *Então, depois vinha o verão grande novamente, quando dava muito jebari e outras frutas como essa.* ◈ **ũh bɨ'** *v.tr.* relação sexual de animais. ◈ **ũh ũm** *v.tr.* brigar, guerrear, fazer guerra.

ũh[2] *asp.* benefactivo [indica que a ação do evento é praticada em benefício de alguém, "para" ou "no lugar de"]: **móy yãh këy ũh ãnih** *cuide da casa para mim;* **ãnih sak-póy bɨ' rö'i' ũh** *receba a farinha para mim;* **booro' hãmi num ãhap dö' reh nih ãnih yãh këy këët ũh** *estou indo para a roça, cuide das crianças para mim;* **bew yet ũh ãnih ãh pẽme hut** *forre o chão para eu sentar;* **ãh pë' mih nɨgɨ kah ãm ãh bám' day' rö' ũh niip** *quando eu estava muito doente, meu irmão pescou para mim;* **saama wag ãm böë yap tẽh tɨh íp yãh kän böë ũh niip** *naquele dia o filho do professor deu aula em seu lugar;* **nɨit sãh reh bɨ' ũh nih pa yɨp** *aqui ninguém (gosta) de fazer o trabalho do outro;* **nɨiri' sö kã' sɨ' num yak-tó' ãh koo' rö' ũh sɨ' num ãm nih** *fique aqui descansando na rede que eu vou arrancar mandioca para você;* **ãh ɨ́n hãç yãma' hãmí yɨ' ni këy pa ãh ɨ́n dö' reh nih yãh këy ũhup** *minha tia foi para a cidade, por isso minhas mãe está cuidando das crianças para ela.*

ũh[3] *mod.* dubitativo: **hɨ̃t ũh Amaria nii'?** *onde será que está Amália?* **nii' ũh yap?** *será que ele está?* **ãh kuy neni' ũh yap?** *será que ele virá comigo?* **nɨih ũh nii' ãm bɨ'ɨ́ baay?** *o que você vai fazer?* **Yɨ' ni këy mahi' Míh nih Yãam yap ihi këyëp ã söh-rëg hɨ̃' tẽ' ũh ni tɨh mi tẽh wɨt hãm tëg nii' pah?** *Dizem que assim, o Onça perguntou para o Jabuti: "compadre, qual será a distância para chegar ao igarapé?"* **Ariki hĩn wen tuk ah ũhúp**

acho que Henrique também vai querer comer; **dẽh dë' raaki way tɨh döjő noi ũh** *a água já está se juntando, acho que irá chover;* **nɨíh sääm dahah nih ãh sõh këyi yuhup wɨt nene ũh yɨp** *acho que vai chegar gente, pois eu sonhei com cobra essa noite;* **sã' nɨɨhi' ɨn woy tóh tɨh wáh kũj'i ũh** *se a gente sovina alguma coisa, o velho pode soprar;* **saa sɨ̈im mih nɨg yap ũh ãh wɨt hãmá ni** *quando eu chegar eles me acharão muito preto;* **tɨh yãh pãh mih mɨg ũh yap nihi pup yãm pő́g tɨh këy pö'ö ni yö'** *acho que ele tem muito conhecimento das cidades grandes.* **Yɨt mah ãm tɨh ẽ́m ãm hu' ũh hũ ãm wen kö' hĩ'ɨp tɨh sẽm ãnih wén sẽm baay no' mah ãm tɨh ẽmep** *Aí, sua esposa lhe disse: Acho que você costuma ficar com a caça só para você e para mim você dá o resto de comida.*

ũh bɨ' *v.tr.* relação sexual de animais: **yãam-bëëh ũh bɨ'i yɨp kahatí** *cachorro tem relação sexual às vistas de todos. V.* **ũh**[1] e **bɨ'.**

ũh ũm *v.tr.* brigar, guerrear, fazer guerra. *V.* **ũm(2)** e **ũh**[1]**.**

ũj *sub.* morcego, termo genérico.

ũj-hũy-pő́g *sub.* certo tipo de fruta cultivada. **ũj-hũy-pő́g tẽ́g** *o pé.*

ũj-kääç *sub.* certo tipo de morcego.

ũm ◆ **1. ũm** *v.tr.* 1. bater: **hő́p nih ũm pari pa ãhap tɨh böö buy nɨh** *eu bati no peixe mas ele não morreu;* **Ariki bö́ö' nɨh nuhut mah yap nuh ũmup** *dizem que Henrique cacetou a cabeça do tucunaré.* 2. matar: **tɨh yí' yãam nih ũm yap hami** *o homem está indo matar a onça;* **tõh nih ũmí ni yö' ɨn hũh baay nenep** *matamos o porco e trouxemos de volta.* 3. caçar: **hãmay wag hi táh ɨn ũm ay** *vamos caçar anta amanhã;* **hũ ũmu diíh reh** *histórias de caçaria.*

◆ **2. ũh ũm** *v.tr.* brigar, guerrear: **ã́g äg tóh ũh ũm ti' mih nɨgi** *quando tomamos caxiri sempre tem briga;* **surara kariwa tẽhéh kuy köröh nɨh saaha' ũh ũmi** *na terra dos colombianos, os militares estão fazendo guerra com os guerrilheiros.*

ũn' ◆ **1. ũn'** *v.tr.* fumar, chupar, sugar, picar (carapanã, mutuca, pium, seringa): **buuh ãnih pő́g pa yap ũn' niip** *uma mutuca me picou;* **ãh du wáh ne ũn' yãha' nɨh** *meu avô velho não para de fumar;* **Ariki hű́t ũn' sɨhɨj ah** *Henrique gosta de fumar tabaco.*

◆ **2. ũn' dö'** *v.tr.* absorver: **tɨh wáh hű́t ũn' dö' hũ'í tɨh nih dɨɨnɨ körö máh** *o tabaco que o velho absorve acabou antes dele falar.*

ũn' dö' *v.tr.* absorver. *V.* **ũn'(2).**

ut ◆ **1. ut** *v.tr.* espinhar: **mete' sö' ãh tooh wõn pat nɨh pa ãh këët utup** *eu estava correndo atrás da cutia e espinhei o pé.*

■ **2. út** *sub.* espinho.

út *sub.* 1. espinho. 2. agulha. **út tẽ́g** *espinheiro. V.* **ut.**

út-keét-sän *sub.* certo tipo de fruta do mato. **út-keét-sän tẽ́g** *o pé.*

út-kow *sub.* certo tipo de pimenta. **út-kow tíg** *o pé.*

út-sãah *sub.* certo tipo de cará do mato, mas também cultivado na roça. **tɨh de** *o caule.*

ut-tɨt-wáh *sub.* certo tipo de espinheiro.
ut-wáh *sub.* certo tipo de espinheiro. **ut-wáh tẽg** *o pé.*
ut-yí *sub.* certo tipo de espinheiro. **ut-yí tẽg** *o pé.*
utu' *sub.* certo tipo de anzol dos antigos, feito de espinho e usado para pescar peixes grandes.
uy[baixo] *posp.* 1. locativo "proximidade": **nɨɨt uy** *perto daqui;* **yɨt uy** *perto de lá;* **moy-ot uy** *perto da casa;* **yap nií hut uy** *ele mora ali perto;* **Ariki niip mahap kariwa-at uy** *Henrique mora perto do branco.* **Nég-Dëhë' Aparecida hat nii yãm mah yäräh bɨ'ɨp nég-se' uy mahap mah yɨh yãmap** *No Igarapé Ira, eles fizeram uma comunidade chamada Aparecida, perto da cachoeira.* 2. autoreflexivo: **tɨnɨh yãh-yö' uy Ariki tẽhéh wapu' pẽm kö'i yuhup nih tɨh täç yö'** *Henrique está passando mal por ter ferido uma pessoa, pois a culpa é dele mesmo;* **ã yãh-yö' uy yɨ' tẽhéh wapu'i** *estou sofrendo por minha própria culpa;* **ãhat uy pa yap dö' wapu'up tɨh yĩw' para way** *eu mesmo salvei a criança quando ela já estava quase afogando.*
úy *pron.int.* quem? **úy yɨh?** *quem é?* **uyoto?** *quem está chorando?* **úy wɨt nene pa?** *quem chegou?* **úy nɨíh kãn nen aya?** *quem chegou aqui?* **úy sẽme?** *quem está faltando?* ◈ **úy reh** ninguém: **tɨh wáh hãg bɨ' tóh úy reh wapu' nih** *quando o velho envia estrago pelo trovão, ninguém escapa;* **nɨɨt ãh wɨt nene úy reh ãnih mih ta' nih** *quando cheguei aqui ninguém me cumprimentou;* **úy reh kariwa diíh yãh pãh hë nih** *ninguém conhece as histórias dos brancos.*

W w

wa'-tara'-kow' *sub.* jacupeua, certo tipo de pássaro comestível.

wa'-út *sub.* dores em pontadas pelo corpo, causando dificuldade respiratória [segundo se crê, resultado do ataque de seres malévolos por causa da menstruação ou parto].

wá'-ut-töw *sub.* aljava para dardos de zarabatana.

wã' *sub.* urubu, nome genérico para aves da família dos catartídeos. ◇ **wã'-baag** *sub.* urubu-rei. ◇ **wã'-sẽ'** *sub.* cracaraí. ◇ **wã'-tũç** *sub.* urubu-de-cabeça-preta.

Wã'-Ãy *sub.prop.* mulher-urubu, umas das esposas do herói mítico Saah-Sãw, mãe do herói mítico Dö'-Saa.

wã'-baag *sub.* urubu-rei, ave da família dos catartídeos, *Sarcoramphus papa,* conhecido regionalmente também como urubu-branco. *V.* **wã'.**

wã'-raak-tɨt *sub.* cordão de amarrar a tanga usada pelos antigos.

wã'-sẽ' *sub.* cracaraí, certo tipo de urubu. *V.* **wã'.**

wã'-tũç *sub.* urubu-de-cabeça-preta, ave da família dos catartídeos, *Coragyps atratus*. *V.* **wã'.**

waah *v.tr.* coletar, tirar frutas cutucando com um pau (como pupunha e açaí): **Ãh tẽ' íp sɨ́w tɨh waaha yɨh tɨh waah yö' rö' böö tɨh noh hi hãmi sɨ́w baák** *Meu esposo queria tirar o cacho de pupunha sem deixar cair. V.* **biih, dɨɨt, koo', kõos, pɨn, sög, täh rö'.**

waak *sub.* savacu, ave da família dos ardeídeos, *Nycticorax nycticorax,* conhecido regionalmente como taiaçu-uirá.

waap *pron.ind.* 1. cada: **Yɨh mah Míh tɨh kuy nɨh reh nih böbökö' waap mah yap yeet hãmap** *Aí, dizem que em cada morro o Jabuti foi deixando seus amigos.* **Yɨh ɨn baay nene ãm yãam daap yuhup waap ɨn sëëhëp. Ãhap wen nɨh ãmap sãh rehep weni ni ãmap.** *Voltamos e distribuímos a carne da onça para cada pessoa. Eu mesmo não comi, mas outros comeram.* 2. todo, sempre: **dö' reh oti sup-tëgët sup hë waap** *as crianças choram sempre que tomam vacina;* **böë yap dö' reh nih waga waap bɨ' böëi** *o professor dá aula para as crianças todos os dias;* **sääm ay waap soho ãh du wáh kuy wen yãha sääm hɨ̃'i** *toda tarde eu costumo comer ipadu com meu avô;* **waga waapa ã móy máh yap wapu' hɨ̃'ɨp** *ele costuma passar perto da minha casa todos os dias.*

waas *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **waas tẽg** *o pé.*

waas-wɨhɨt *sub.* certo tipo de banana. **waas-wɨhɨt tẽg** *a bananeira.*

wãas *sub.* anu-preto, ave da família dos crotofagíneos, *Crotophaga ani*.

wáç *sub.* 1. macaco-prego, macaco da família dos cebídeos, *Cebus apella apella*. 2. nome genérico para macacos.
waç-hén *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **waç-hén tẽg** *o pé.*
Wáç-Mi *sub.top.* Igarapé Macaco, pequeno afluente da margem esquerda do Rio Tiquié no seu baixo curso.
waç-nuh-täç *sub.* certo tipo de fruta do mato. **waç-nuh-täç tɨt** *o pé.*
wáç-tíg *sub.* "maniva macaco-prego", certa variedade de mandioca.
wáç-wëw' *sub.* vira-pajé, certo tipo de pássaro.
wag[1] *sub.* dia, parte clara do dia. ● marcação temporal do dia, de acordo com a posição do sol:
⊙ **tärä' dä'ä kah** aproximadamente 2 horas da madrugada *[lit. "quando o grilo canta"]*.
⊙ **tät maha kah** aproximadamente 3 horas da madrugada *[lit. "quando o grilo desaparece"]*.
⊙ **sɨm õh wä'ä kah** aproximadamente 3:30 horas da madrugada *[lit. "quando o mutum acorda"]*.
⊙ **wara'-wẽt dɨ̈ɨ̈nɨ kah** aproximadamente 4 horas da madrugada *[lit. "quando o galo canta"]*.
⊙ **tëguh këëri kawag hi wömö kah** aproximadamente 4:30 horas da madrugada *[lit. "quando clareia acima das árvores"]*.
⊙ **yẽç kukupu kah** aproximadamente 5 horas da manhã *[lit. "quando o jacu canta"]*.
⊙ **kawag saki way** aproximadamente 5:30 horas da manhã *[lit. "a claridade já vem subindo"]*.
⊙ **wag yet** aproximadamente 6 horas da manhã *[lit. "o dia está deitado"]*.
⊙ **kawag hi yet wayí way** aproximadamente 6:30 horas da manhã *[lit. "a claridade já saiu"]*.
⊙ **wero saki way** aproximadamente 7 horas da manhã *[lit. "o sol já está subindo"]*.
⊙ **wero sak daak wayí way** aproximadamente 7:30 horas da manhã *[lit. "o sol já está no alto"]*.
⊙ **boót hãma kah** aproximadamente 8 horas da manhã *[lit. "quando se vai para a roça"]*.
⊙ **wero pöh háy** aproximadamente 9 horas da manhã *[lit. "o sol está acima da mata"]*.
⊙ **yãh-baaha tuk körö máh** aproximadamente 11 horas da manhã *[lit. "antes da hora de voltar"]*. *Var.* **yã mí' ha tuk körö máh.**
⊙ **yãh-baaha** aproximadamente 12 horas, meio-dia *[lit. "hora de voltar"]* ou **wag mih tut** *[lit. "metade do dia"]*. *Var.* **yã mí' ha.**
⊙ **wero tähi kã'i way** aproximadamente 13 horas *[lit. "o sol já está deitando"]*.
⊙ **wero tähi kã' wayí way** aproximadamente 14 horas *[lit. "o sol já deitou"]*.

⊙ **tëguh këëri pö máh** aproximadamente 17 horas *[lit. "(o sol está) acima das árvores"]*.
⊙ **móh dïïnï kah** aproximadamente 17:30 horas *[lit. "quando do inambu canta"]*.
⊙ **tëguhu kah** aproximadamente 18 horas *[lit. "quando (o sol) está no meio das árvores"]*.
⊙ **wero noh sunu kah** aproximadamente 18:30 horas *[lit. "quando o sol entra (no buraco)"]*.
⊙ **móh sak wömö kah** aproximadamente 19 horas *[lit. "quando o inambu sobe (no galho)"]*.
⊙ **móh kiig deh yëë kah** aproximadamente 19:30 horas *[lit. "quando os caçadores de inambu retornam"]*. ⊙ para a marcação da noite, *V.* **sääm.** ⊙ para a marcação do mês, *V.* **wero.** ⊙ para a marcação do ano, *V.* **wero-meéh.**

wag[2] *sub.* cosmos, universo, mundo, todo o espaço habitado.

wag-do'-kẽ́y *sub.* relógio.

wag hi *adv.temp.* amanhã [*lit.* "baixar do dia"]: **wag hi huy day'ap ãh hãmáp** *amanhã irei pescar piaba;* **wag hi ni hũ'u moh baaká** *amanhã todos irão tinguijar no lago;* **wag hi tïh mi noo' ãh hãm kö' ayáp** *amanhã irei passear na boca (foz);* **nïíh tóh pïmï ãm ägäp wag hi nuh mig ãm pãh këyẽ́p** *você está bebendo muito hoje, amanhã ficará de ressaca.*

wah[1] ◆ **1. wah** *v.intr.* envelhecer: **ãh wahí way** *eu já envelheci;* **ã muturu wahí way** *meu motor já está velho.*
■ **2. wáh** *v.adj.* velho: **tïh wáh** velho*;* **hóh wáh** *canoa velha;* **móm wáh** *machado velho;* **hẽy'-baah wáh** *remo velho.*

wah[2] *sub.* patauá, palmeira da família das arecáceas*, Oenocarpus bataua,* cuja fruta é muito cobiçada. **wah tẽ́g** *pé de patauá.*

wáh *v.adj.* **tïh wáh** velho. *V.* **wah**[1]**(2).**

Wah-Mi *sub.top.* Igarapé Patauá, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

wah-naw[1] *sub.* abiu ou abio, fruta cultivada, planta da família das sapotáceas, *Lucuma sp.* **wah-naw tẽ́g** *abieiro.*

wah-naw[2] *sub.* certo tipo de árvore usada na fabricação de remo. **wah-naw tẽ́g** *o pé.*

Wah-Naw-Dẽ́h *sub.top.* 1. Igarapé Abiu, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira. 2. Igarapé Abiu, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.

wah-naw-tíg *sub.* "maniva abiu", certa variedade de mandioca.

wah-now-baah *sub.* certo tipo de lagarta.

wah-o'-kũju *sub.* certo tipo de besouro.

wah-pa' *sub.* certo tipo de piaba.

Wah-Po-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

wah pu' *v.tr.* passar. *V. Var.* **wapu'.**

wah-san *sub.* inhambu-de-coroa-preta, ave da família dos tinamídeos, *Crypturellus atrocapillus. V.* **móh.**

Waha'-Mi *sub.top.* Igarapé Patauá, afluente da margem esquerda do Rio Traíra, parte do percurso que liga o Rio Apapóris ao Igarapé Castanha, bem como, ao Igarapé Ira, através de um varadouro que sai da sua margem.

wahan *v.intr.* parecer, aparecer, nascer: **ãh du wáh ni këy ni wahani ãmap** *você parece muito com o meu avô velho;* **hĩ' tóh ãm wahana?** *quando você nasceu?*

wãj' *v.intr.* brincar na lama: **dö' reh moh tẽhet wãj' muhu' sɨhɨj ah** *as crianças costumam brincar em poça de lama.*

wak *sub.* japurá, certa fruta do mato, típica de igapó, cuja castanha é usada como tempero de peixe; árvore da família das voquisiáceas, *Erisma japura.* **wak tẽg** *pé de japurá.*

Wak-Dẽh *sub.top.* Rio Japurá, importante afluente da margem esquerda do Rio Silomões no seu alto curso.

wák-hõp *sub.* nome dado a algumas piabas, peixes teleósteos caraciformes da família dos caracídeos, como o *Astyanax sp.* e o *Moenkhausia comma.*

wak-hõp-tíg *sub.* "maniva japurá", certa variedade de mandioca.

wak-põg *sub.* tipo de japurá do mato. **wak-põg tẽg** *pé de japurá.*

Wak-Saat-Páç *sub.top.* Serra Tora de Japurá localizada no Igarapé Irá.

Wak-Tẽg-Këëẗë-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

wak-yó' *sub.* certo tipo de caba (vespa).

Wak-Yurú'-Tẽreh *sub.* Clã Japurá-Paraná.

wam[1] *v.tr.* armar jirau, fazer armação de casa: **ĩnɨh böë móy wama ĩnɨp** *nós estamos fazendo a armação da escola.*

wam[2] *sub.* 1. jirau. ⊙ 2. jirau de peixe, constelação que marca o período aproximado de maio e junho. *V.* **wero-meéh.**

wam-bëëẗh *sub.* ponte. *Var.* **bëëẗh-tëg.**

wan *sub.* arco-íris.

wãn[1] ◆ **wãn** *v.intr.* ser fundo: **sõh-dẽh tóh tɨh mi wãn ah ni hãm hĩ'i** *na época do verão o rio costuma ficar fundo.* **Mih-Dooh höp yë hãmí mah tɨh wãna' yɨh kãn mah yap Meeh-Põg nih yãh wẽsep** *Dizem que o Upé mergulhou no fundo e lá encontrou o Sucuri.* ◈ **wãn ah** fundo. ◈ **tɨh wãn** fundo.

wãn[2] *sub.* terçado, facão.

Wãn-Dẽh *sub.top.* Rio Marié [*lit.* "rio terçado"], afluente da margem direita do Rio Negro, no seu médio curso.

wap *adv.neg.* negação de essência: **ãh wap** *eu não!* **nií táh wap** *aquilo não é anta;* **ãh íp bíg wapi' day' rö' ni** *meu pai foi pescar há pouco tempo [lit. "há não muito tempo"];* **wah-naw tɨm bä'ä wap agi** *o abiu está dando*

muito fruto [lit. "não pouco fruto"]; **böőy wap yɨp böő'** *isto não é traíra, é tucunaré;* **oy nɨh ni wén wap yɨp** *não mastigue porque não é comida;* **dɨɨrɨ yéh wap húp yɨp** *mentira não, é verdade;* **yuhup wẽm' wap** *yuhup não tem barba.* **Õmi mahi' Mihip saw yö' mah Míh yap dɨɨnɨp ãh söh-rëg Míh nɨh siimit bɨ' rö'i way ãhap no pãh këyi ũh ãmap ãh siimit wap ãm bɨ' rö'öp yãh tihi' ãm bɨ' rö'öp** *Dizem que o Jabuti ficou com medo e gritou: "compadre, você pensa que está agarrando minha pata, mas você está segurando é a raiz do vacu!"*

wapu' ◆ **1. wapu'** *v.tr.* passar: **bɨg sö máh yãam nii yap wapu'up** *passou uma onça ali há pouco tempo;* **waga' waapa ã móy máh yap wapu' hĩ'ip** *todo dia ele passa perto da minha casa. Var.* **wah pu'.**

◆ **2. dö' wapu'** *v.tr.* 1. salvar: **ãhat uy pa yap dö' wapu'up tɨh yĩw' para way** *eu mesmo salvei a criança quando ela já estava quase afogando.* 2. perdoar: **ãh kariwa tɨnɨh ãh meye maha' ãnih dö' wapu'í** *meu patrão perdoou minha dívida.*

wara' ◆ **1. wara'** *v.tr.* coar massa esfregando na peneira, peneirar: **poyo körö máh wara'-pa'at yu' wara'** *antes de torrar tem que coar (a massa) na peneira.*

◆ **2. yãh wara'** *v.tr.* esfregar, passar com a mão: **hőp ãh böőh yãh wara'i** *estou salgando peixe.*

wara'-pa' *sub.* peneira redonda, feita de arumã. *Var.* **sím'.**

wara'-pa'-täg *sub.* peneira quadrada, feita de arumã e vara. *Var.* **sím'-tätäg.**

wara'-tíg *sub.* certa variedade de mandioca.

wara'-wét *sub.* galo. *V.* **wero-wét.**

wara'-wét-pam' *sub.* catapora [identificada como doença de origem não indígena]. *Var.* **pam'-pőg.**

wat *v.tr.* visitar, passar por algum lugar: **tãn ãm nih wat ayá ãhap** *depois eu irei lhe visitar;* **sãhap wero tɨh wahana kah ãm nih ãh wat ayáp** *no próximo mês eu irei lhe visitar.*

wãw *v.intr.* estar envergado: **wɨhɨt tég tɨh baák wiki këy wãw këët** *o cacho de banana está muito pesado, por isso a bananeira está envergada.* ◈ **wãw ah** envergado. ◈ **tɨh wãw** envergado.

waw' *sub.* certo tipo de lagarta.

way[1] ◆ **1. way** *v.intr.* sair: **wayi way ãhap** *eu já estou saindo.* **Táh mahi' Míh nih mih taap bookot mah Táh Míh nih këët mees yë rähäp. Sãh hämä' sö máh mah Míh yap wayap.** *Dizem que o Anta encontrou o Jabuti no chavascau, pisou nele e o enterrou na lama. O Jabuti só saiu da lama um ano depois.*

◆ **2. way rö'** *v.intr.* voar: **böhö' tɨh häw way rö' kö' hĩ'i** *garças costumam voar em bando;* **nunut way rö'í way** *a borboleta já voou.*

■ **3. way** *asp.* incoativo. *V.* **way**[3].

way[2] ◆ **1. way** *v.tr.* emprestar: **ãmah wãn ãnih way** *empreste-me seu terçado.*

◆ **2. way rö'** *v.tr.* tomar emprestado: **kariwa nih wãn ãh way rö'i num** *vou tomar o terçado do branco emprestado.*

way[3] *asp.* incoativo [indica início ou transição de um evento ou estado]: **ãh hãmi way** *eu já estou indo;* **tẽg-hõn bi' dook hãmi hãmá way ĩnip** *apague o fogo que nós já iremos embora;* **dẽh dë' raaki way tih döjõ noi ũh** *acho que a água já está se juntando para chover;* **ãy reh dë'i way yák tíg hit yũm tëg** *as mulheres já estão cavando para plantar maniva;* **nií yap tih pë' yap hãg duup tuk mah way** *aquele doente está querendo desmaiar;* **yóy tih hõ way** *o abacaxi já está maduro;* **ãh wahi way** *eu já envelheci;* **ãh tẽhep tih yí' wayap** *meu filho já é homem.* **Yih ti werho tuí way këy hãg hũ' ĩn wẽs daak nen yö' ãm ti yoho' wit yë yö' ãm hãg hũ' ĩn köt dö'í baay** *Então, como o sol já estava baixando, nós saímos alvoroçadamente, chegamos à barraca e voltamos rápido.* **Míh nih Mih-Dooh yap pönöp yag-tit yãh tamí way pah ãhap Meeh-Põg nih sap mih tut** *O upé avisou para o Jabuti que já tinha amarrado a corda no meio do corpo do Sucuri.* **Yih mah yap Maay nih pö' këyëp yih mah Maay böí hãm ni wayap dooh hũ'í ni ay mah kã' hu' way yet hãmí mah** *Aí ele abriu para ver, o Mucura já tinha morrido e apodrecido totalmente, só ficando os ossos. V.* **way[1].**

wáy *sub.* esposa, "minha velha" (vocativo).

way rö'[1] *v.intr.* voar. *V.* **way[1](2).**

way rö'[2] *v.tr.* tomar emprestado. *V.* **way[2](2).**

way-pẽm-bö *sub.* doença de parturiente que dá a luz fora de casa, caracterizada por dores na barriga, costas e cabeça, podento morrer a mãe e a criança [segundo se crê, causada por sopro]. *V.* **yë-pẽm-bö.**

wä *sub.* certo tipo de rã.

wääh *sub.* businas de barro usadas para chamar os participantes do dabucuri.

wäãh *sub.* certo tipo de abelha.

wäãh-põg *sub.* certo tipo de abelha.

wääm *sub.* certo tipo de calango.

wääm-wah-naw *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **wääm-wah-naw tit** *o pé.*

wãã̈n *sub.* certo tipo de fruta do mato. **wãã̈n tẽg** *o pé.*

wäät ◆ **wäät** *v.intr.* ser longo, comprido: **tih wäät pãw pa ã moyot nih dö'öp** *tirei uma travessa bem comprida para minha casa;* **yum wäät ah** *cipó comprido.* ◈ **tih wäät** longo, comprido. ◈ **wäät ah** longo, comprido.

wäç *sub.* viveiro, gaiola.

wäg *class.* formas de caroço. **tih wã̈g** caroço, como açaí, patauá, cubiu, pilha. **sãh wägä'** um objeto em forma de caroço.

wäg-book-mín *sub.* tipo de ingá do mato. **wäg-book-mín tẽg** *ingazeiro.*

wã̈g *sub.* vagina (usado para pessoa adulta).

wãh *sub.* bumbum, nádegas.

wähäh ◆ **1. wähäh** *v.intr.* envelhecer (para feminino): **ãh ĩn wähähí way**

minha mãe já envelheceu; **ãh ém wähäh tóh hĩnih ãh buuy rähấp** *quando minha mulher envelhecer, irei abandoná-la.*

■ **2. wähấh** *v.adj.* **tɨh wähấh** velha, idosa. **ãh oh wähấh** *minha avó velha.*

wähấh *v.adj.* velha, idosa. *V.* **wähäh(2).**

wäk *sub.* certo tipo de saúva comestível.

wäk-duum-kow *sub.* certo tipo de pimenta. **wäk-duum-kow tíg** *o pé.*

wäk-sãah *sub.* certo tipo de cará, típico da caatinga. **tɨh de** *o caule.*

wäk-wiíh *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como sarapó.

wấk *sub.* caatinga.

wấk-hún *sub.* certo tipo de saúva comestível.

wấk-pej *sub.* tipo de umari do mato, típico de caatinga. **wấk-pej tẽg** *umarizeiro.*

wấk-yum *sub.* certo tipo de cipó. **wấk-yum tɨt** *o pé.*

wäp ◆ **wäp** *v.intr.* ser leve: **dëh-tó' tẽg wäp mih nɨg tu' dö' këy naw nih** *o molongó não presta para esteio porque é muito leve.* ◈ **wäp ah** leve. ◈ **tɨh wấp** leve.

wäwäg ◆ **1. wäwäg** *v.intr.* balançar: **wöhốt tëguh nih bɨ' wäwägi** *o vento está balançando as árvores.*

◆ **2. bɨ' wäg** *v.tr.* sacurdir, fazer balançar: **tɨh ãy reh majat yak-tó' bɨ'ɨ wäg siini wég tɨh waya noi** *as mulheres costumam sacudir a mandioca no aturá para sair a areia.*

wấy' *sub.* certo tipo de abelha, conhecida como abelha da onça.

we[1] ◆ **we** *v.intr.* ser comprido: **põh-booko wei** *unha comprida;* **ã põhot út wewe këëri** *entrou um espinho comprido em minha mão.* ◈ **wewe ah** comprido. ◈ **tɨhɨ we** comprido.

we[2] *sub.* certo tipo de árvore usada na fabricação de canoa e remo. **we tẽg** *o pé.*

We[3] *sub.prop.* raptores, seres malévolos da floresta que aparecem em forma de gente para enganar as pessoas e levá-las a se perderem [empréstimo do Tukano].

wég *sub.* areia.

Wég-Dẽh *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Samaúma.

Wég-Hóy *sub.top.* Bela Vista [*lit.* "lago da areia"], comunidade de famílias Tukano, Dessana e Tuyuka localizada no médio curso do Rio Tiquié.

Weg-Mi *sub.top.* Igarapé Areia, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.

wég-soo *sub.* peixe-espada-mirim, peixe teleósteo gimnotiforme da família dos hipopomídeos, *Gymnorhampchichthys rondoni.*

Weg-Yãam-Tẽreh *sub.* Subdivisão do clã Onça.

wég-yoh *sub.* praia, banco de areia.

wég-yoh-wewég *sub.* piroca, peixe teleósteo siluriforme da família dos

tricomicterídeos, *Stauroglanis gouldingi*.

wẽh[1] *sub.* pombo, nome genérico para as aves da família dos columbídeos. ◇ **wẽhep-pöp** *sub.* pomba-botafogo.

wẽh[2] *sub.* certo tipo de fruta do mato. **wẽh tẽ́g** *o pé.*

wẽh-kow-ag *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó e beira-rio. **wẽh-kow-ag tẽ́g** *o pé.*

wẽh-pẽ́n *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó e beira-rio. **wẽh-pẽ́n tẽ́g** *o pé.*

Wẽh-Wam-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

wẽh-wen-ag-tõh *sub.* certo tipo de lagarta.

wẽhén *sub.* certo tipo de macaco-da-noite.

wẽhep-pöp *sub.* pomba-botafogo, ave da família dos columbídeos, *Patagioenas subvinacea*. *V.* **wẽh**[1].

wẽm' *sub.* barba, bigode.

wen ◆ **1. wen** *v.tr.* comer, alimentar-se: **ãh këyi mét péj tɨh wene** *eu vi cutia comendo umari;* **ãm íp nih ëy ay hãm tɨh wene hut** *vá chamar seu pai para comer.*

◆ **2. wen dö'** *v.tr.* comer isca (peixe), comer resto de comida (cachorro): **Yɨh sö máh moräg-ap mey sö máh yap wen dö'öp põg yap böõ' põg** *Depois de três vezes um tucunaré grande comeu a isca.*

◆ **3. yãh wen** *v.tr.* abocanhar, peixe grande comendo outros peixinhos ou frutas de forma rápida; cobra atacando uma vítima: **böõ' kéw nih yãh wení yë hãmi pa yɨp** *o tucunaré comeu a piabinha;* **böõ' sökät-hõp nih yãh wení** *o tucunaré comeu o peixe-tucano.*

■ **4. wén** *sub.* comida, alimento.

wén *sub.* comida, alimento. *V.* **wen.**

wen dö' *v.tr.* comer isca (peixe), comer resto de comida (cachorro). *V.* **wen(2).**

wén-sun-úç *sub.* estômago.

Wén-Yãh-Täw-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

wẽn'[1] *v.intr.* fazer sinal de despedida com a mão, "tchau": **kariwa hɨt hãma way põho wẽn' hi hãmi** *os brancos quando vão embora fazem sinal de despedida com a mão.*

wẽn'[2] *v.intr.* nadar: **hõp tu' wãna' wẽn'i** *o peixe está nadando no fundo;* **yãam-bëëh pɨmɨ wẽn'i** *o cachorro nada muito;* **wẽn' bëëh hãm** *atravessar a nado.*

were-wẽ́t *sub.* galo. *V. Var.* **wero-wẽ́t.**

Were-Wẽ́t-Mi *sub.top.* Igarapé Galo, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

werho *sub.prop.* astro, sol, lua. *V. Var.* **wero.**

wero ◆ **wero** *sub.prop.* astro, sol, lua; ser que cometeu incesto com sua irmã

antes de subir para o espaço, onde vive hoje como astro. ◇ **wero sääm nih yap** lua [*lit.* "astro da noite"]. ◇ **wero wag nih yap** sol [*lit.* "astro do dia"]. ◇ **wero-böö-säa̋m** *sub.* eclipse. ◇ **wero-meéh** *sub.* estrela. ◇ **wero-wə́t** *sub.* galo, galinha. ◇ **yap wero** mês. *Var.* **werho.**

● marcação temporal do mês, de acordo com a posição da lua:

⊙ **wero wahani** certa fase mensal da lua *[lit. "a lua está aparecendo"]*.

⊙ **wero wahaní way** certa fase mensal da lua *[lit. "a lua já apareceu"]*.

⊙ **mét book weni** certa fase mensal da lua *[lit. "comendo o couro da cutia"]*.

⊙ **mét sap weni** certa fase mensal da lua *[lit. "comendo o corpo da cutia". Var.* **mét weni.**

⊙ **wero tuk yeti way** certa fase mensal da lua *[lit. "a lua já está querendo deitar"]*.

⊙ **baag wag sak nen way** certa fase mensal da lua *[lit. "o clarão já vem subindo"]*.

⊙ **wero hũ' hãmi way** certa fase mensal da lua *[lit. "a lua já está indo acabar"]*.

⊙ **tëguh këëri pö mah yãha sääm daaki** certa fase mensal da lua *[lit. "anoitecendo acima das árvores"]*.

⊙ **baag wagi** certa fase mensal da lua *[lit. "clarão do dia"]*.

⊙ **yãh-baaha yap yãha sääm daakap** certa fase mensal da lua *[lit. "anoitecendo na posição do meio-dia"]*.

⊙ **yãh-baaha tähi kã'a kah** certa fase mensal da lua *[lit. "quando (a lua) está na posição das 13 horas"]*.

⊙ **tähi kã' waaha kah** certa fase mensal da lua *[lit. "quando (a lua) está na posição das 14 horas"]*.

⊙ **yãha sääm daaki** certa fase mensal da lua *[lit. "anoitecendo no seu lugar"]*.

⊙ **tëguhu kah yãha sääm daaki** certa fase mensal da lua *[lit. "quando anoitece no meio das árvores"]*.

⊙ **ĩn pö máh baag wag daaki** certa fase mensal da lua *[lit. "clarão do dia acima de nós"]*. ⊙ para a marcação do dia, *V.* **wag.** ⊙ para a marcação da noite, *V.* **sääm.** ⊙ para a marcação do ano, *V.* **wero-meéh.**

wero-böö-säa̋m *sub.* eclipse. *V.* **wero.**

wero-hóy *sub.* lago do sol, uma dimensão superior do mundo, onde existe um grande lago repleto de peixes.

wero-meéh *sub.* estrela, constelação. *V.* **wero.**

● marcação temporal do ano, de acordo as constelações:

⊙ **see' sõh-də́h** inverno da arraia, constelação que marca o período aproximado do início a meado de dezembro.

⊙ **yə́w sə́h-də́h** inverno do tatu, constelação que marca o período aproximado do meado de dezembro ao meado janeiro.

⊙ **bääh sõh-dẽ́h** inverno do jacundá, constelação que marca o período aproximado do meado de janeiro.
⊙ **säsä' sõh-dẽ́h** inverno do camarão, constelação que marca o período aproximado do meado de janeiro ao fim de fevereiro.
⊙ **tɨh-keeg-kääw sõh-dẽ́h** inverno da lâmpada das sete estrelas, constelação que marca o período aproximado de março.
⊙ **wero-meeh-tṍn sõh-dẽ́h** inverno das sete estrelas, constelação que marca o período aproximado de abril.
⊙ **hṍp-wam sõh-dẽ́h** inverno do jirau de peixe, constelação que marca o período aproximado de maio e junho.
⊙ **papá'-suk sõh-dẽ́h** inverno do cabo de enxada, constelação que marca o período aproximado do início de julho.
⊙ **yãam sõh-dẽ́h** inverno da onça, constelação que marca o período aproximado do meado de julho.
⊙ **yok sõh-dẽ́h** inverno da ariranha, constelação que marca o período aproximado do final de julho.
⊙ **su'-keét sõh-dẽ́h** inverno da folha, constelação que marca o período aproximado do início de agosto. ⊙ para a marcação do dia, *V.* **wag.** ⊙ para a marcação da noite, *V.* **sääm.** ⊙ para a marcação do mês, *V.* **wero.**

wero-meeh-tṍn *sub.* ⊙ sete estrelas, plêiade, constelação que marca o período aproximado de abril. *V.* **wero-meéh.**

Wero-Põhoy-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cucura.

wero-sõw' *sub.* caçatuti, armadilha de pesca em forma de um cone, atado a uma vara que o eleva quando captura o peixe.

wero-súk *sub.* corujinha-orelhuda, ave da família dos nictibídeos, *Megascops watsonii,* conhecida regionalmente como mãe-de-lua. *V.* **súk.**

wero-wẽ́t *sub.* galo, nome dado a todas as aves domésticas da ordem dos galiformes, *Gallus gallus*. *Vars.* **wara'-wẽ́t, were-wẽ́t.**

wẽs *sub.* forasteiro desconhecido, supeito, inimigo. **wẽs yap** *forasteiro, suspeito.*

wẽs daak *v.intr.* sair de um rio, igarapé ou igapó, pelo próprio curso d'água: **Yɨh ti werho tuí way këy hãg hũ' ɨ̃n wẽs daak nen yö' ãm ti yoho' wɨt yë yö' ãm hãg hũ' ɨ̃n köt dö'í baay** *Então, como o sol já estava baixando, nós saímos alvoroçadamente, chegamos à barraca e voltamos rápido. V.* **daak.**

wéw-däg *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **wéw-däg tɨt** *o pé.*

wewég-baag *sub.* certo tipo de mandi, peixe teleósteo siluriforme da família dos heptapterídeos, *Pimelodella sp*.

wewég-péj *sub.* certo tipo de mandi, peixe teleósteo siluriforme da família dos heptapterídeos, *Mastiganis asopos*.

wewég-saa *sub.* certo tipo de mandi, peixe teleósteo siluriforme da família

dos heptapterídeos, *Pimelodella* aff. *cristata*.

wey ◆ **wey** *v.intr.* ser ou estar fraco: **Ariki wah yö' wey mih nɨgi** *Henrique já está fraco de tão velho.* ◈ **wey ah** fraco. ◈ **tɨh wéy** fraco.

wë *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como pacu. *V.* **húhu'.**

wë-kãm *sub.* mauaco, certo tipo de instrumento de sopro.

wë' *v.tr.* molhar: **nií hämä yag wë' hĩ'ɨp moy-keét dooh yö'** *naquele tempo, sempre que chovia molhava a rede, pois a palha estava podre.*

wëëh *adv.lug.* longe, distante: **wëëh mih nɨg yap** *muito longe;* **ãh ín wëëh ni** *minha mãe mora longe;* **tẽg-hõn wëëh hõ bee'i** *o fogo clareia de longe;* **wëëh mih nɨg ãh këy doh ah** *eu consigo enxergar bem distante;* **wëëh níh reh ĩn Yuhupdeh hɨt wɨt nen tóh ĩn yãh pok wöm hĩ'ɨp** *quando chegam pessoas de longe, nós costumamos receber com aplausos.*

wëëp *sub.* certo tipo de abelha.

wëhët *sub.* certo tipo de lagarta.

wẽ́k *sub.* cipó conhecido como uambé. **wẽ́k tɨt** *o pé.*

wëm *sub.* certo tipo de abelha.

wën' *v.tr.* perder-se: **Ariki yãam pögöt wën' ni mah** *dizem que Henrique se perdeu na cidade grande.*

wëp ◆ **wëp** *v.intr.* estar satisfeito: **wen tuk nih hõ wëp ah hõ** *não quero comer porque estou me sentindo satisfeito.* ◈ **wëp ah** satisfeito.

wẽ́t *sub.* pássaro, ave.

wẽ́t-móy *sub.* ninho.

wẽ́t-pu' *sub.* certo tipo de fruta do mato. **wẽ́t-pu' tẽg** *o pé.*

wẽ́t-säwä'-ti *sub.* gritador, ave da família dos tiraninídeos, *Siryster sibilator*.

wẽ́t-tägä-beew *sub.* patinho-de-coroa-branca, ave da família dos tiranídeos, *Platyrinchus platyrhynchos*.

Wët-Uy-Reh *sub.* Clã Pássaro.

wẽ́y *sub.* 1. tatu-canastra, mamífero da família dos dasipodídeos, *Priodontes maximus*. 2. nome genérico para tatus, mamíferos da família dos dasipodídeos.

wẽ́y-nuh *sub.* certo instrumento musical feito com a cabeça do tatu-canastra.

wẽ́y-pë' *sub.* certa doença que causa dores no corpo inteiro, como se tivesse sido espancado, além de febre, calafrios e vômito [segundo se crê, causada quebra de tabus alimentares].

wi ◆ **wi** *v.intr.* ser franzino: **nií yap kã́' wi yap ĩn nih täw sɨhɨj ah** *aquele perna franzina gosta de nos ralhar.* ◈ **wiwi ah** franzino. ◈ **tɨhɨ wi** franzino.

wi' *v.tr.* entregar, devolver: **tɨh ãm móm wi' tóh ãh boot böṍ niip** *se ele entregasse meu machado eu iria fazer derrubada.*

wí' *sub.* bico-de-guará, nome dado a várias plantas da família das heliconiáceas, *Heliconia sp.*, que produzem um rizoma usado na fermanetação do caxiri. **kiwí' sán** *pé de bico-de-guará. Var.* **kiwí'**

Wí'-Hóy *sub.top.* Santa Rosa [*lit.* "poço do wí'"], comunidade Dessana localizada no Igarapé Castanha, afluente direito do Rio Tiquié, no seu médio curso, onde também habitam algumas famílias Yuhupdeh.

wíh *sub.* gavião, nome genérico para as aves da família dos acipitrídeos. ◇ **boót-wíh** *sub.* gavião-carijó. ◇ **buuy-ták** *sub.* gavião-de-anta. ◇ **dö-wíh** *sub.* gavião-pernilongo. ◇ **wíh-duum-sat** *sub.* cauré. ◇ **wíh-põg** *sub.* gavião-preto. ◇ **wihi-tim'** *sub.* gavião-tesoura.

wíh-böõy *sub.* certo tipo de peixe.

Wíh-Dẽh *sub.top.* 1. Igarapé Gavião, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha. 2. Igarapé Gavião, principal afluente do Igarapé Samaúma, na sua margem esquerda.

wíh-dooh *sub.* veneno extraído da fruta do pequiá em estado de putrefação.

wíh-duum-sat *sub.* cauré, ave da família dos falconídeos, *Falco rufigularis*. *V.* **wíh.**

wih-kã' *sub.* clavícula.

wíh-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

wíh-põg *sub.* gavião-preto, ave da família dos acipitrídeos, *Buteogallus urubitinga*. *V.* **wíh.**

wih-si *sub.* certa doença que acomete crianças ou velhos de idade bem avançada, fazendo o doente comer terra, areia, carvão, ficar pálido e ranger os dentes [segundo se crê, causada por quebra de tabus alimentares].

Wíh-Wãg *sub.prop.* jurupari macho, do clã Yãam-Uy-Reh.

wihi-tim' *sub.* gavião-tesoura, ave da família dos acipitrídeos, *Elanoides forficatus*. *V.* **wíh.**

wii' *sub.* galho bem pequeno. **tɨhɨ wii'**: galho. *Var.* **wiwii'.**

wiíh *sub.* certo tipo de sarapó, peixe teleósteo gimnotiforme da família dos gimnotídeos, *Gymnotus coropinae*.

wiíh-kow *sub.* certo tipo de pimenta. **wiíh-kow tíg** *o pé.*

wiin' *v.intr.* dar chifrada (veado, boi): **Ariki nih mohóy wiin' pari** *dizem que o veado quase chifrou Henrique.*

wiis *sub.* rendeira, ave da família dos piprídeos, *Manacus manacus*.

wij *v.tr.* espremer (em tipiti), torcer (roupa): **Amaria sák wiji way yõho' sun** *acho que Amália já está espremendo a massa no tipiti.*

wĩj ◆ **wĩj** *v.intr.* murchar (bexiga, bola, balão): **ĩnih ták-tát wĩjí ni** *nossa bola murchou;* **su'-keét nih nowot nih wĩji** *as folhas do galho estão murchando.* ◈ **bɨ' wĩj** *v.tr.* fazer murchar: **Ariki tẽh ták-tát bɨ' wĩjí ni** *o filho do Henrique murchou a bola.*

wik ◆ **wik** *v.intr.* ser ou estar pesado: **ãy reh maj wik mih nɨgɨ sët hĩ'i** *as mulheres costumam carregar aturá muito pesado.* ◈ **tɨh wik** pesado. ◈ **wik ah** pesado.

wím *sub.* bacaba, palmeira da família das arecáceas, *Oenocarpus bacaba,* cujas frutas, típicas de capoeira, são muito cobiçadas. **wím tẽg** *pé de bacaba.*

wím-tíg *sub.* “maniva bacaba”, certa variedade de mandioca.
wĩm *v.intr.* raspar coruba com fio de tucum: **tɨh wähãh reh dö’ reh nih sũh wĩm hë ti’ ah** *as velhas costumam raspar coruba nas crianças com fio de tucum.*
win *v.tr.* enrolar (linha, fio): **ĩnɨh dáy’-tɨt win ĩn pe hãma hut** *enrole nossa linha de pesca para subirmos o rio.*
win’ ◆ **win’** *v.intr.* estar com preguiça: **nahap dö’ yap dẽh koop win’ ah** *aquele menino está com preguiça de pegar água.* ◈ **tɨh win’ yap** preguiçoso. ◈ **win’ ah** preguiça.
wirári *sub.* arauiri, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, subfamília dos briconíneos, *Brycon pesu* [empréstimo do Tukano].
wisi-böőy-yap *sub.* martim-pescador-grande, ave da família dos alcedinídeos, *Ceryle torquatus.*
wíw *sub.* tocandira, nome dado a várias formigas grandes, da subfamília dos poneríneos, especialmente *Paraponera clavata* e *Dinoponera gigantea.*
wiwi’ ◆ **wiwi’** *v.intr.* ser ou estar franzido, engilhado, enrugado: **ã põh wiwi’ ah** *minha mão está enrugada.* ◈ **wiwi’ ah** franzido, engilhado.
wiwíg-täbäg-sõk-ag *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **wiwíg-täbäg-sõk-ag tɨt** *o pé.*
wiwij *sub.* certo tipo de libélula.
wíh *sub.* tipo de envirão, madeira muito usada como travessão de casas. **wíh tẽg** *pé de envirão.*
wɨhi’ *sub.* arumã, nome dado a várias plantas arbustivas da família das marantáceas, como a *Ischnosiphon ovatus.* Das suas hastes são extraídas resistentes fibras para a fabricação de vários artefatos como tipiti, peneiras, cestos e outros. **wɨhi’ tẽg** *pé de arumã.*
wɨhɨt *sub.* 1. banana, fruta cultivada, planta da família das musáceas, *Musa sp*. 2. nome genérico para as diferentes variedades de banana. **wɨhɨt tẽg** *bananeira.*
wɨhɨt-duup *sub.* certo tipo de banana. **wɨhɨt-duup tẽg** *a bananeira.*
wɨhɨt-kãs *sub.* certo tipo de banana. **wɨhɨt-kãs tẽg** *a bananeira.*
wɨhɨt-keét-yãam *sub.* jaguatirica, felino da família dos felídeos, *Felis pardalis*, considerado onça.
wɨhɨt-pẽm *sub.* certo tipo de banana, também chamada de **tu**. **wɨhɨt-pẽm tẽg** *a bananeira.*
wɨhɨt-põg *sub.* banana grande. **wɨhɨt-põg tẽg** *a bananeira.*
Wɨhɨt-Po-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.
wɨhɨt-tëg-tõh *sub.* certo tipo de lagarta.
wɨhɨt-tíg *sub.* “maniva banana”, certa variedade de mandioca.
wɨíh *sub.* acariquara, árvore da família das olacáceas, *Minquartia guianensis,* muito usada para esteios de casa, considerada regionalmente como a madeira mais resistente da Amazônia. **wɨíh tẽg** *pé de acariquara.*

wɨɨp ◆ **1. wɨɨp** *v.tr.* surrar: **pä' tóh tɨh wáh reh wɨɨpi dö' reh nih** *na época de dabucuri os velhos surram as crianças.*
◆ **2. bɨ' wɨɨp** *v.tr.* espalhar: **kerag tu bɨ'ɨ wɨɨp nih ni** *não espalhe o açaí pelo chão.*

wɨɨt *v.tr.* atar, amarrar: **höhönö' tëguh hut yɨ' ĩn wɨɨt dähäp** *no acampamento, a gente ata a rede na árvore mesmo.*

wĩj *v.tr.* coçar: **ãh sap suuk ah hõ ãh wĩji këy** *estou me coçando porque meu corpo está com coceira;* **ã hõ'-tönöt wĩj ãnih** *coce minhas costas para mim.*

wɨk ◆ **wɨk** *v.intr.* ser ou estar grosso (para líquidos), pegajoso, grudento: **kerag dẽh ne sihɨj nih pa ãhap tɨh wɨkí këy** *não gostei do vinho de açaí porque ficou grosso.* ◈ **wɨk ah** grosso, pegajoso. ◈ **tɨh wɨk** grosso, pegajoso.

wím *sub.* certo tipo de cobra.

wĩm ◆ **1. wĩm** *v.tr.* amolar, afiar: **ãh këyi Ariki wãn tɨh wĩmɨ** *eu vi Henrique amolando o terçado.*
◆ **2. yãh wĩm** *v.tr.* alisar cerâmica, rebocar: **bɨgi' num ĩn oh reh saah bookáh ãm yäräh yãh wĩm nɨɨp wĩm-döw tẽh** *antigamente nossas avós alisavam panelas de barro com uma pedrinha.*

wɨn ◆ **1. wɨn** *v.intr.* fazer ou dar piracema: **wohot wɨni Pẽn-Dẽh noo'** *o aracu faz piracema na foz do Igarapé Cunuri.*
◆ **2. yãh wɨn** *v.intr.* alcançar, atingir: **Yɨh yap nih tooh yãh wɨn yö' ĩn ũmíp tów täç täh rö' yö'** *Então, corremos atrás dele, o alcançamos e cortamos um pedaço de pau para matá-lo.*

Wɨn-Mi *sub.top.* Igarapé Piracema, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

wɨn-moh *sub.* lugar sagrado no Igarapé Cobra, afluente do Igarapé Ira.

wĩn *sub.* tipo de escada para subir em árvore espinhosa.

wɨt *v.dep.* chegar: **wɨt nen** *chegar qui;* **wɨt hãm** *chegar lá;* **wɨt hi** *chegar baixando o rio;* **wɨt pe** *chegar subindo o rio;* **wɨt baay** *chegar de regresso;* **wɨt ëy** *chegar chamando;* **wɨt sak** *chegar em cima (montanha, árvore);* **wɨt sop** *chegar subindo a beira;* **wɨt bëëh** *chegar atravessando o rio*; **wɨt yë** *chegar entrando;* **ãh wɨt yëë kah pa yap way hãmap** *quando eu cheguei ele saiu;* **háy ni sɨ'ɨ yap ãh wɨt baaya hut saaw' tɨ' ah dooh ah** *eu voltei do mato todo sujo e fedorento.* **Bän hɨt wene kah mah ãmip Míh yap yãh wɨt nenep** *Dizem que enquanto eles estavam comendo inajá, o Jabuti veio chegando.* **Sãh meye' mah ãmip Míh tɨnɨh yũm këy yap yap hãmap. Yɨh kãn tɨh wɨt hãma mí' Meeh-Põg yap yere täh niip.** *Dizem que uma vez o Jabuti foi ver sua plantação. Quando lá chegou, o Sucuri tinha quebrado (suas plantas).*

wɨwɨh[1] *sub.* certo tipo de caba (vespa).

wɨwɨh[2] *sub.* um tipo de vassoura feita de varinhas.

wĩwɨn *v.intr.* rastejar: **ãh këy tóh ãh máh hát wĩwɨn hãm niip** *quando eu vi,*

o jacaré vinha rastejando para perto de mim.

woç *v.intr.* ferver: **dẽh woçi** *a água ferveu;* **yap ãy dẽh sɨw woçó sãh booko'** *ela vai ferver a água em outra panela.*

wõç ◆ **1. wõç** *v.tr.* mexer em algo com algum objeto comprido, como uma vara ou pau: **nɨ́ɨh dahah tëguh kuy wõç hãm ãm íp tɨh këyë hut** *leve essa cobra com o pau para seu pai ver;* **yãam-bëëh nih hay aha' wõç way räh** *enxote o cachorro para fora.*

◆ **2. wõwoç** *v.intr.* fazer fricção ou redemoinho com a ponta do dedo: **wõn' tɨh saaw' ti' põh kuy wõwoç nɨh ni** *não mexa o mingau com a mão suja.*

◆ **3. mih wõç** *v.tr.* mexer líquido com uma vara ou objeto comprido: **tuhup ah hṍp-yãh-bój' mih wõç tɨh hõ nɨ'** *misture bem a mojeca senão vai queimar.*

wóg *sub.* jato.

wóh *sub.* termo genérico usado para todos os povos da família Tukano Oriental, incluindo os Tukano propriamente ditos, os Dessana, Makuna, Miriti-Tapuya, Tuyuka e outros, bem como para os Tariana, povo Arawak tukanizado.

wóh-tṍg *sub.* certo tipo de peixe.

wṍh *sub.* breu, nome dado a várias árvores da família das burseráceas, *Protium sp.,* das quais se extrai uma resina usada para calafetar canoa e defumar a comunidade em rituais xamânicos. **wṍh tẽ́g** *pé de breu.* ◇ **wṍh-dɨ̈ɨn** *sub.* tipo de lamparina de breu, usada antigamente pelos velhos em dias de festa.

wṍh-dɨ̈ɨn *sub.* tipo de lamparina de breu, usada antigamente pelos velhos em dias de festa.

Wõho-Bök *sub.top.* Iraiti [*lit.* "morro da bola"], comunidade Tukano localizada no médio curso do Rio Tiquié.

wohot *sub.* aracu, piau, nome dado às várias espécies de aracus, peixes teleósteos caraciformes da família dos anostomídeos. ◇ **wohot-baag** *sub.* aracu-riscado, aracu-três-pontas e aracu-branco. ◇ **wohot-böötˈhëj** *sub.* aracu-listrado. ◇ **wohoto-boot** *sub.* certo tipo de aracu-listrado. ◇ **wohot-saa** *sub.* aracu-de-pau. ◇ **ow** *sub.* certo tipo de aracu.

wohot-baag *sub.* nome dado a pelo menos três tipos de aracus, peixes teleósteos caraciformes da família dos anostomídeos: 1. aracu-riscado, *Leporinus agassizii.* 2. aracu-três-pontas, *Leporinus friderici.* 3. aracu-branco, *Leporinus sp.2.*

wohot-böötˈhëj *sub.* aracu-listrado, peixe teleósteo caraciforme da família dos anostomídeos, *Leporinus sp.1*.

Wohot-Mi *sub.top.* Igarapé Aracu, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

wohot-mín *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de beira-rio. **wohot-mín tẽ́g** *o pé.*

wohot-móy *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.
wohot-saa *sub.* aracu-de-pau, peixe teleósteo caraciforme da família dos anostomídeos, *Leporinus klausewitzi*.
Wohot-Siih-Mi *sub.top.* Igarapé Aracu Miúdo, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.
wohot-tíg *sub.* "maniva aracú", certa variedade de mandioca.
wohoto-boot *sub.* certo tipo de aracu-listrado.
wohoto-wẽt *sub.* flautim-pardo, ave da família dos tiranídeos, *Cnipodectes subbrunneus*.
wok *v.tr.* extrair corpos estranhos como espinho e bicho-de-pé: **Amaria Ariki nih út wok pẽmi yi' ni këy saw hë baay** *Amália está tirando o espinho de Henrique, por isso ele gritou de dor.*
wõm *sub.* esquilo, mamífero da ordem rodentia, família dos sciurídeos, *Sciurus spadiceus*.
wõn *v.tr.* perseguir, seguir, ir atrás: **Yih horo máh yap yãam nih wõn hãm yö' wah rëgët yap wõn sak däh niip** *Então, mais adiante, (o cachorro) foi perseguindo a onça e a fez subir num pé de patauá.*
wõn *sub.* certo tipo de fruta do mato. **wõn tit** *o pé.*
wõn' *sub.* mingau.
wõn'-äg-boo' *sub.* cuia para mingau.
woóh *sub.* certo tipo de peixe.
wóp *sub.* hérnia na virilha ou nos testículos [segundo se crê, causada por sopro].
wõp *v.tr.* atirar, jogar algo com a ponta de uma vara: **tih pej-haw reh saah nih tëguh tẽhet wõp muhu' sihij ah** *os adolescentes gostam de brincar jogando barro com uma varinha.*
wõro-tön *sub.* pião.
wos *v.tr.* [ideofone] 1. tirar anzol da boca do peixe: **Yih ãm yih sö máh baay hohot ĩn wos sun 70 kilu horo máh di' ãnih yäräh wen dö' niip** *Depois nós voltamos de canoa para tirar os peixes e tinha mais de 70 quilos que haviam comido a isca.* 2. deslocar membros do corpo, como pé e mão: **ták-tát ãh muhu' pat nih ã siím wos dö' hãmi** *desloquei meu pé jogando bola.*
wõt[1] ◆ **1. wõt** *v.tr.* enrolar (folha e coisas semelhantes): **háy dẽh ägä noi dém wõt dö'ö yö' yäräh ägäp** *no mato nós fizemos capara e bebemos água;* **tih book naw bi' wõt ĩn tõn hãmá** *enrole bem a casca para a gente levar;* **tih book naw tih wõt nih këy yi' ni këy mah yãh bok sẽw'ip** *dizem que ele não enrolou a casca direito, por isso ela rasgou.* ◈ **wõt** *v.intr.* ser ou estar enrolado: **nií yap buy-roko' wõt ah yip** *aquele tem orelha enrolada [lit. "orelha de abano"].* ◈ **wõt ah** enrolado, rolo. ◈ **tih wõt** enrolado, rolo.
◆ **2. wõt** *class.* em forma de rolo. **tih wõt** rolo de objetos laminares, como papel ou casca. **sãh wõro'** um rolo de objetos laminares.

wõt[2] *class.* formas de rolo. *V.* **wõt**[1]**(2).**

wõwoç *v.intr.* fazer fricção ou redemoinho com a ponta do dedo: **wõn' tɨh saaw' ti' põh kuy wõwoç nɨh ni** *não mexa o mingau com a mão suja. V.* **wõç.**

wõwooç *sub.* suporte de cuia de ipadu.

woy *v.intr.* 1. "sovinar", praticar ação mesquinha, avarenta: **tɨh tőg nih ãnih yap woyop** *ele sovinou sua filha de mim;* **wén woy tóh tẽheh mih nɨg** *é muito feito sovinar comida.* ◈ **woy** *v.intr.* ser sovina, avarento, mesquinho, egoísta: **Ariki woy ah** *Henrique é sovina.* ◈ **woy ah** sovina. 2. amar, gostar, zelar: **ãm nih ãh woy ah** *eu amo você;* **woy nɨh** *odiar.*

wóy *sub.* certo tipo de abelha.

wõy' *v.tr.* romper, partir algo torcendo (cipó): **yum tɨt wõy' ãmah móy ãm yãh tam tëg** *rompa o cipó para amarrar sua casa.*

wő' *sub.* mãe-da-lua-gigante, ave da família dos nictibídeos, *Nyctibius grandis*. **wöh** *sub.* certo tipo de sapo.

Wőh-Ãy *sub.prop.* 1. jurupari fêmea, do clã Yãam-Uy-Reh, par do jurupari macho **Sokät.** 2. jurupari fêmea, do clã Boók-Uy-Reh, par do jurupari macho **Ti'-Pím.**

wőh-hőn *sub.* lugar sagrado na Serra do Bacurau, entre os Igarapés Ira e Tucumã.

wöh-meeh-pőg *sub.* certo tipo de cobra.

Wöh-Móy *sub.top.* São Joaquim [*lit.* "casa de certa rã"], comunidade Yuhupdeh, localizada no Igarapé Castanha, afluente direito do Rio Tiquié, no seu médio curso.

wöhöt ◆ **1. wöhöt** *v.intr.* ventar: **niíh kũn páç-see' pɨmɨ pa yɨh wöhötöp õmi pa ãhap** *lá na cachoeira estava ventando muito e eu fiquei com medo.* ■ **2. wöhőt** *sub.* vento.

wöhőt *sub.* vento. *V.* **wöhöt.**

wöh-pë' *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **wöh-pë' tẽg** *o pé.*

wök ◆ **1. wök** *v.intr.* fazer sinal com assovio: **ãh bám' ãnih wöki sã máh baah maha'** *meu companheiro está assoviando para mim do outro lado.* ◆ **2. yãh wök** *v.intr.* esfregar, passar algo no rosto por completo, como carvão ou carajuru: **yuhup deh nih wág ɨn ni hũ'u häwät ɨn wökőp** *no dia do índio todos nós iremos pintar o rosto com carajuru.*

wöm ◆ **1. wöm** *v.tr.* colocar sobre, em cima de algo: **bookáh wama' wöm** *coloque o prato no jirau;* **yún päwä' buuy yah wömi'** *jogue a roupa sobre a travessa;* **sãam pah ɨn sãh-põh-ap pãw wömöp** *ontem nós colocamos cinco travessas em cima (da armação da casa).* ◈ **wöm** *v.intr.* estar sobre, em cima de algo: **wohot wama' wöm ni** *tem aracu no jirau.* ◆ **2. wöm dö'** *v.intr.* embarcar, ingressar numa embarcação: **hoho' ãh hũh wöm dö' pe hãmíp** *embarquei na canoa e subi (o rio).* ◆ **3. wööm** *v.intr.* deixar sobre: **wam pö máh bookáh wööm** *deixe o prato em cima do jirau.*

wöm dö' *v.intr.* embarcar, ingressar numa embarcação. *V.* **wöm(2).**
wőm-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.
wööm *v.intr.* deixar sobre. *V.* **wöm(3).**
wöt *v.tr.* remar com vara: **tɨh mi tẽhet hɨt dö' reh wɨt bëëh hãma tëguh hut wöt bëëh hãmí ni** *as crianças atravessaram o igarapé remando com vara.*
wöwön *sub.* certo tipo de peixe.
wöwöt *sub.* certo tipo de pássaro que canta na época da colheita de frutas.
wug ◆ **1. wug** *v.tr.* encher a boca de água: **täg pë'i këy ãh wug hĩ'ɨp** *eu costumo encher a boca de água por causa da dor de dente.*
◆ **2. wuwug** *v.tr.* bochechar: **ãmaha täg saaw' ti ah yɨp wuwug buuy räh** *bocheche e jogue a água, pois seus dentes estão sujos.*
◆ **3. wug dö'** *v.tr.* beber muito de uma só vez, enchendo a boca: **ãh yãh dẽh wug dö' äg sɨhɨj ah** *eu gosto de tomar muito vinho de vacu de uma vez.*
wug dö' *v.tr.* beber muito de uma só vez, enchendo a boca. *V.* **wug(3).**
wúk *sub.* samaúma, algodão, nome dado a várias árvores da família das bombacáceas, *Ceiba pentandra*. **wúk tẽg** *pé de samaúma.*
Wúk-Dẽh *sub.top.* 1. Igarapé Samaúma, afluente da margem direita do Rio Tiquié, onde se localiza a comunidade Yuhupdeh Santa Rosa. 2. Santa Rosa [*lit.* "igarapé samaúma"], comunidade Yuhupdeh localizada no Igarapé Samaúma, afluente direito do Rio Tiquié, no seu médio curso.
Wúk-Se *sub.top.* Pari-Cachoeira [*lit.* "cachoeira samaúma], povoado Tukano localizado no médio curso do Rio Tiquié.
wúk-tíg *sub.* "maniva samaúma", certa variedade de mandioca.
wũk *v.intr.* bochechar, gargarejar: **Ariki dëh-koopo' noh köönö' wũk säwä'i wõn' tɨh ägä körö máh** *Henrique está bochechando no porto, antes de tomar mingau.*
wun' *v.tr.* 1. espalhar fumaça: **tɨh wáh tɨh muy-min'í yuhup hɨtɨ yãmat wun'í** *o velho fez benzimento, espalhando fumaça pela comunidade;* **kariwa hűt sɨ́k wun'i hűt sɨhɨj nɨh ni yö'** *o branco espalha a fumaça porque ele não gosta de tabaco.* 2. espantar animais de buraco com fogo: **yuhup tõh-mét háy wun' deh hãmi** *a gente coloca fumaça (no buraco) para o caititu sair para o mato.*
wuwug *v.tr.* bochechar: **ãmaha täg saaw' ti ah yɨp wuwug buuy räh** *bocheche e jogue a água, pois seus dentes estão sujos. V.* **wug.**
wuwuk ◆ **wuwuk** *v.intr.* ser peludo, fofo: **kariwa baak-kã' wuwuk ah yɨp** *o braço do branco é peludo;* **pãn wuwuk ah** *bicho preguiça peludo.* ◈ **wuwuk ah** peludo, fofo. ◈ **tɨhɨ wuk** peludo, fofo. *V.* **wúk.**

Y y

yã' *sub.* mãe (vocativo).

yãam[1] *sub.* 1. termo genérico para onças, mamíferos da família dos falídeos. ◇ **tɨrɨ'-köy** *sub.* maracajá. ◇ **yãam-dö'** *sub.* onça-vermelha. ◇ **yãam-pṍg** *sub.* onça-pintada. ◇ **yãam-saa** *sub.* onça preta, pantera. ◇ **dɨh-yãam, hoho'-yãam, tõho'-yãam, wɨhɨt-keét-yãam.** ⊙ 2. onça, constelação que marca o período aproximado do meado de julho. *V.* **wero-meéh.**

Yãam[2] *sub.prop.* jurupari macho, do clã Yãam-Uy-Reh, par do jurupari fêmea **Ih-Sós.**

yãam-bëëh *sub.* cachorro [*lit.* "onça atravessar"].

Yãam-Dẽ́h *sub.top.* Rio Iauiari [*lit.* "rio onça"], afluente da margem esquerda do Rio Uaupés no seu baixo curso.

yãam-dö' *sub.* onça-vermelha, suçuarana, mamífero da família dos felídeos, *Puma concolor.*

yãam-hɨ' *sub.* certo tipo de peixe pintado conhecido regionalmente como daguiru.

Yãam-Hṍn *sub.top.* Santo Antônio [*lit.* "buraco da onça"], comunidade Dessana localizada no médio curso do Rio Tiquié.

Yãam-Käç-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

yãam-koh *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **yãam-koh tẽ́g** *o pé.*

yãam-nɨg' *sub.* certo tipo de fruta do mato. **yãam-nɨg' tɨt** *o pé.*

Yãam-Nɨg'-Mi *sub.top.* Igarapé Isca de Onça, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

Yãam-Páç *sub.top.* Serra da Onça, localizada no Igarapé Pedra, afluente do Igarapé Ira.

yãam-pṍg *sub.* onça-pintada, mamífero da família dos felídeos, *Panthera onca.*

yãam-saa onça-preta, mamífero da família dos felídeos, *Panthera onca.*

yãam-saa' *sub.* certo tipo de turi, árvore usada antigamente para fazer tochas. **yãam-saa' tẽ́g** *pé de turi.*

yãam-sãẃ *sub.* pajé mais forte e temido, especialista em transformar-se em onça, capaz tanto de curar doenças quanto de causá-las.

Yãam-Se *sub.top.* Iauaretê [*lit.* "cachoeira da onça"], povoado

Tukano-Tariana localizado no alto curso do Rio Uaupés.

yãam-seé' *sub.* certo tipo de peixe.

Yãam-Tẽh-Yów *sub.top.* Maracajá [*lit.* "onça pequena"], comunidade de maioria Tukano localizada no médio curso do Rio Tiquié.

Yãam-Tok-Dőw *sub.prop.* chefe do antigo povo onça que se transformou no trovão.

Yãam-Uy-Reh *sub.* Clã Onça.

Yãam-Yãha-Köt-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

yãam-yó' *sub.* certo tipo de caba (vespa).

yãama-wẃt *sub.* certo tipo de pássaro.

Yãama-Wih *sub.* Subdivisão do clã Onça.

yaç *v.tr.* coar sólidos (como ipadu e farinha): **sak-póy tih poyo sö máh yäräh yaç wayáp wara'-pa' kuy** *depois de torrar a farinha elas irão coar com a peneira.*

yag[1] *v.intr.* brincar com água: **dö' reh dëh-koopo' yag muhu' ti' ah** *as crianças costumam brincar com água no porto.*

yag[2] *sub.* rede.

yag-duum *sub.* certo tipo de árvore usada na fabricação de canoa. **yag-duum tẃg** *o pé.*

yag-tɨt *sub.* corda.

yah *v.intr.* estar dependurado: **yag yah kã'** *rede dependurada;* **yún päwä' buuy yah wömi'** *joge a roupa sobre a travessa.*

yãh[1] *sub.* vacu ou uacu, certo tipo de fruta do mato, árvore da família da papilionoídeas, *Monopteryx uacu.* **yãh tẃg** *pé de vacu.*

yãh[2] *modf.* modificador: **tam** *v.tr.* amarrar → **yãh tam'** *v.intr.* amarrar; **hëm'***v.tr.* abanar → **yãh hëm'** *v.intr.* abanar; **ëy** *v.tr.* chamar -> **yãh ëy** *v.intr.* latir; **këy** *v.tr.* ver, enxergar, olhar → **yãh këy** *v.tr.* cuidar, vigiar.

yãh baag ◆ **yãh baag** *v.intr.* ser grisalho: **duturu nih pãt yãh baag ah yɨp** *o cabelo do doutor é grisalho.* ◈ **yãh baag ah** grisalho. *V.* **baag.**

yãh baah *v.intr.* 1. transformar: **Yãam-Buy-Reh Neg-Dëhët yãh baah niíp** *o clã Onça se transformou no Rio Ira;* **kõj nii sɨ'ɨ yap tötőh yãh baahí** *a lagarta se transformou em borboleta.* 2. nascer: **ãh íp tih bö sö máh mah ãh yãh baahap** *dizem que meu pai morreu logo que eu nasci;* **ãh bám' tẽh sãam horo máh pa yap yãh baah niíp** *o filho do meu irmão nasceu anteontem;* **nií yãam-bëëh tẽhéh bam'-ni-ap yãh baah ní** *nasceram quatro filhotes daquele cachorro feio.* 3. espocar (disseminar sementes, como o vacu): **tih kɨ'ɨ wag yãh wẃg yãh baah hĩ'ɨp** *o vacu costuma disseminar suas sementes em dias quentes. V.* **baah.**

yãh-baaha *sub.* meio-dia, "hora de voltar". *Var.* **yã mí' ha** ou **wag mih tut** *metade do dia.* ⊙ **yãh-baaha tuk körö máh** aproximadamente 11 horas da manhã *[lit. "antes da hora de voltar"]. Var.* **yã mí' ha tuk körö máh.**

V. **wag.** ⊙ **yãh-baaha tähi kã'a kah** certa fase mensal da lua *[lit. "quando (a lua) está na posição das 13 horas"]. V.* **wero.**

yãh baay *v.intr.* repetir: **hawa dɨɨn yãh baay** *repita devagar o que falou. V.* **baay[1].**

yãh bɨ'[1] ◆ **yãh bɨ'** *v.tr.* segurar: **dö' yap nih pɨmɨ yãh bɨ' yap noh tu' nɨ'** *segure a criança firme, senão ela vai cair. V.* **bɨ'[1].** ◇ **yãh bɨ' yap** padrinho: **Ariki nih ãh ëyí tẽ́h nih yãh bɨ'ɨ yap noi** *convidei o Henrique para ser o padrinho do meu filho. V.* **söh tẽ́g.**

yãh bɨ'[2] *v.tr.* pegar em algo indesejado (como num bicho ou sujeira): **hönö' ãh nee' pat nɨh dahah ãh yãh bɨ'ɨp** *enfiei a mão no buraco e quase peguei numa boca! V.* **bɨ'[1].**

yãh bii *v.intr.* ciumar, ter ciúmes: **ãh koot ũh ũmí tɨh ẽ́m nih yãh bii yö'** *meu tio brigou com sua mulher por causa de ciúmes.*

yãh boj' *v.intr.* mujecar, fazer mujeca (peixe cozido com farinha ou goma de tapioca): **ãh ẽ́m hṍp hɨ̃n yãh boj'o yu'i num ãhap ɨ̃n wen tëg** *estou esperando minha mulher fazer a mujeca para nós comermos. V.* **hṍp-yãh-bój'.**

yãh bok *v.tr.* embrulhar com folha, pano, rede, papel: **tuhup ah móh típ yãh bok yɨh tiwit buuh nɨh** *embrulhe bem o ovo do inambu para não espocar no caminho;* **Ariki yaga' yãh bok kã' sɨhɨj ah yuhup hɨt wɨt nen tóh boho' yö'** *quando chega alguém, Henrique costuma se embrulhar na rede com vergonha.*

yãh-buuh-beej-sak *sub.* rabeca, peixe teleósteo siluriforme da família dos aspredinídeos, *Bunocephalus cf. knerii.*

yãh daak *v.tr.* transar com gestante (acima de seis meses): **ɨ̃nih tẽh ni yap kuy yãh daak tóh tẽhéh** *para nós é muito feio transar com gestante. V.* **daak.**

yãh dääw *v.intr.* estar cerrado, cheio de mato: **ãmah móy yãh dääwí way** *sua casa já está cerrada. V.* **dääw.**

yãh des *v.intr.* cruzar as pernas ou pés: **ãh oh wähã́h hɨ̃n yun saha yãh des ti' ah** *minha avó costuma ficar descansando com as pernas cruzadas. V.* **des.**

yãh do' *v.tr.* relatar relações sexuais. **ɨ̃n yãh do' tóh tẽhéh yɨp ägä-wag ɨ̃n ãn sɨ'ɨ** *para nós é muito feio ficar contando sobre as relações sexuais do dia de festa. V.* **do'.**

yãh dooh ◆ **1. yãh dooh** *v.intr.* infeccionar: **yãam-bëëh nɨh yãh-dooh yãh dooh mih nɨg yɨp** *a ferida do cachorro já está muito infeccionada. V.* **dooh.**

■ **2. yãh-dooh** *sub.* ferida.

yãh-dooh *sub.* ferida. *V.* **dooh** e **yãh-dooh.**

yãh ëy *v.intr.* latir: **yãam-bëëh yãh ëyi sãhap nih** *o cachorro está latindo para o outro. V.* **ëy.**

yãh häm *v.tr.* fazer secar: **hṍp werho tëg kɨ' yãh hämi** *o peixe está no sol*

para secar. V. **häm.**

yãh ka' *v.tr.* querer ou buscar algo para o outro: **Amaria nih Ariki yag yãh ka'i** *Henrique está querendo uma rede para Amália. V.* **ka'.**

yãh kän *v.tr.* 1. trocar, substituir, repor: **wag hi tɨh mi noo' ãh hãmáp wóh nih hõpot sak-póy yãh kän yap** *amanhã irei para a boca trocar peixe por farinha com o tukano;* **hốp tõni pa ãhap ãh kuy sak-póy yãh kän ni** *eu tenho peixe, troque por farinha comigo.* 2. plantar novamente, replantar: **wag hi ãy reh yák tíg yäräh yãh kän yũmúp** *amanhã as mulheres irão replantar a maniva. V.* **kän[1].**

Yãh-Kẽ'-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cucura.

yãh këët *v.tr.* pisar: **dahah pö máh yãh këëri ãnih kääçí hë pari** *pisei em cima de uma jararaca e ela quase me mordeu;* **hay aha' këërö' nɨh ni út ni pa yɨrɨp** *não pise lá fora porque tem espinho. V.* **këët.**

yãh këy *v.tr.* cuidar: **booro' hãmi num ãhap dö' reh nih ãnih yãh këy këët ũh** *estou indo para a roça, cuide das crianças para mim;* **móy yãh këy ũh ãnih** *cuide da casa para mim. V.* **këy[1].**

yãh kɨ' *v.tr.* aquecer, esquentar: **tĩhipi dếh yãh kɨ' wõn' bɨ' tëg** *aqueça a água só um pouco para fazer mingau;* **ĩnih hốp book yãh kɨ' yih kii nih** *aqueça nossa panela de peixe para não azedar. V.* **kɨ'.**

yãh meem' *v.intr.* 1. esmagar, pôr peso em cima: **sáy nih këët yãh meem' ĩn nih yap tuk nɨ'** *esmague a lacraia senão ela vai nos ferroar.* 2. sentir pesado: **tu' ãh hũh pat nɨh ãh yãh meem' hõi** *o esteio que estou carregando é muito pesado. V.* **meem'.**

yãh mɨn *v.tr.* agarrar com os braços: **Ariki tɨh ũh ũm pat nɨh Amaria Ariki nih yãh mɨm dö'öp** *Amália quase acertou o Henrique, mas Henrique a agarrou com os braços.*

yãh nim' *v.tr.* calafetar: **ã hóh yãh nim'i num ãh hãma hut way** *estou calafetando minha canoa para viajar.*

yãh nɨm ◆ **1. yãh nɨm** *v.intr.* dar ou fazer sombra: **tëguh yãh nɨm noh raaki ã moyo'** *a árvore está fazendo sombra na minha casa.*
■ **2. yãh-ním** *sub.* sombra, imagem. *V.* **ním.**

yãh-ním *sub.* sombra, imagem. *V.* **yãh nɨm.**

yãh õm *v.tr.* recear por alguém, temer por outro: **ãm nih yãh õm ah ãhap tɨh äg bö yap ãm bëëh këy** *estou temendo que você atravesse bêbado. V.* **õm.**

yãh pãh ◆ **yãh pãh** *v.intr.* saber, conhecer, aprender: **úy reh kariwa diíh yãh pãh hë nɨh** *ninguém conhece as histórias dos brancos;* **Ariki nih ãh yãh pãh ah** *eu conheço Henrique;* **sãama tíw ãh naw yãh pãhi** *eu conheço bem aquele caminho;* **yãh pãh ah ãhap** *eu sei;* **yãh pãh nɨh ãhap** *eu não sei;* **sãama diíh ãh yãh pãh sah hũ'í way** *já esqueci aquela história;* **yãh pãh sahí ni ãh** *eu esqueci.* ◈ **yãh pãh ah** conhecimento. ◈ **tɨh yãh pãh yap** sábio. *V.* **pãh[1].**

yãh pä' *v.tr.* adubar: **hốp kấ' yãh pä' sɨɨw tếg nih tɨh sapa hut** *a gente aduba o pé de pupunha com ossos de peixe para ele crescer. V.* **pä'[1].**

yãh-pĩhim-döw *sub.* bola de breu.

yãh pɨ' *v.tr.* encher (recipiente como aturá, copo): **Sääm hãmi bam'-ni-ap wäç yãh pɨ'** *A noite vinha chegando e nós enchemos quatro viveiros de peixe.* **Yɨ' ni yɨh moräg-ap baaka' yɨh maj yãh pɨ'** *E, assim, enchi o aturá com três cachos.* **yãh pɨ' nih:** vazio. *V.* **pɨ'.**

yãh pok *v.tr.* 1. ninar, acalmar ou fazer criança adormecer dando tapinhas: **edö' nih yãh pok tɨh õho hut** *nine o bebê para ele dormir;* **Amaria hĩn tốg nih yãh pok õhi** *Amália está ninando sua filha para domir.* 2. aplaudir: **wëëh níh reh ĩn Yuhupdeh hɨt wɨt nen tóh ĩn yãh pok wöm hĩ'ɨp** *quando chegam pessoas de longe, nós costumamos receber com aplausos. V.* **pok.**

yãh saa *v.tr.* tingir de preto: **Ariki boó' yãh saaa buy ah** *Henrique sabe tingir cuia (de preto). V.* **saa[1].**

yãh sap *v.tr.* avantajar o tamanho em relação a algo: **ãh tốg hĩnih yún yãh sapí way** *a roupa da minha filha não serve mais porque ela cresceu. V.* **sap[1].**

yãh saw *v.intr.* gritar para torcer ou sinalizar um bom acontecimento (gritando): **Ariki yãh këy yö' yãh sawi** *Henrique está gritando que encontrou muito vacu. V.* **saw .**

Yãh-Säp-Mi *sub.top.* Igarapé Relâmpago, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

yãh seem *v.tr.* aglomerar, juntar, reunir (insetos): **dón soo yãh seemi nég hɨt dö'ö noi** *as abelhas estão tirando mel das flores;* **sisiím' ã yãh dooh yãh seemi** *os mosquitos estão se aglomerando em minha ferida;* **dón hốp tɨh dooh reh nih yãh seem ni ĩn baaka sö máh** *as abelhas se aglomeraram nos peixes mortos depois que tinguijamos. V.* **seem.**

yãh-sepe' *sub.* periquito-de-bochecha-parda, ave da família dos psitacídeos, *Aratinga pertinax. V.* **sĩis.**

yãh së' *v.intr.* ter culpa, ser culpado: **ãh sap täwɨj ah hõ ãh yãh së'i** *sinto que minha vida é triste por minha própria culpa;* **hóh täh rö' hãmí ni ãh yóh yãh së'** *a canoa quebrou por culpa do meu cunhado. V.* **së'.**

yãh sih[1] *v.intr.* menstruar: **Amaria hĩn yãh sihi këy meeh-pốg wení pari mah** *dizem que a sucuri quase comeu Amália quando ela estava menstruada. V.* **pãn ũm, hu' pa' sih.**

yãh sih[2] *v.intr.* jejuar, cumprir restrição alimentar ou sexual por causa de algum tabu: **tɨh yí' reh siím-máh hɨt këy sö máh bam'-ni-ap wag yãh sihi yɨ' ni mah tóh bää' wag** *depois que os homens vêem o jurupari, eles têm que jejuar dois ou quatro dias.*

yãh soh tɨy *v.intr.* escorar: **ĩnih wihɨt tếg yãh soh tɨy yɨh tếg ök hãm yeri' nɨ'** *escore nossa bananeira senão irá se envergar. V.* **soh, tɨy.**

yãh sõom *v.intr.* dar banho: **ãm hãç nih dëh-koopo' yãh sõom ay hãm** *vá*

dar banho no seu irmão menor no porto. V. **sõom.**

yãh-sooy'-tẽh *sub.* papagaio-dos-garbes, ave da família dos psitacídeos, *Amazona kawalli. V.* **sooy'.**

yãh sũ *v.tr.* aspergir, borrifar: **yãam-bëëh tɨh dooh yap nih dẽh yãh sũ hãm däh** *borrife esse cachorro fedorento para ele ir embora. V.* **sũ.**

yãh su' *v.tr.* tampar, cobrir um recipiente com objetos como folha, pano ou lona: **Ãh yãh bääh yö' ãh yaw' yeeríp yãh su' yerí ni yö' ãh kã' sak hãm ni wayap** *Derramei água, amassei, cobri e deitei (na rede);* **móm-book wɨhɨt keetet yãh su'** *cubra a panela com a folha de bananeira.* ◈ **su' wáh** pai de muitos filhos. *V.* **su'.**

yãh suh *v.tr.* costurar: **bɨgi' num ĩn wáh reh sɨip tɨrɨt ãm yäräh yãh suh niip** *antigamente nossos avós costuravam com fio de tucum. V.* **suh.**

yãh tãw *v.tr.* bater repetidamente: **ãh íp tõh nih yãh tãwap tɨh böí mɨ́' ay** *meu pai bateu repetidamente no porco até ele morrer. V.* **tãw.**

yãh täh *v.intr.* quebrar ou cair posteriormente (depois de uma derrubada): **tëguh yãh täh noh wömö pu' hãmi** *a árvore caiu em cima da outra. V.* **täh.**

yãh täwɨj *v.intr.* 1. arrepender: **ãh yãh täwɨji tẽ́h nih ãh ũm sɨ'ɨ** *eu me arrependi de ter batido no meu filho.* 2. compadecer, ter pena: **Ariki nih wóh hɨt täwí këy ãh yãh täwɨj ní** *os tukano ralharam o Henrique e eu fiquei com pena dele. V.* **täwɨj.**

yãh tẽheh *v.intr.* cansar, enjoar, enfadar-se: **ãh yãh tẽhehí way** *eu já cansei! V.* **tẽheh.**

yãh-tíg *sub.* "maniva vacu", certa variedade de mandioca.

yãh tuk *v.tr.* cobrir um recipiente com objetos como prato ou cuia: **móm-book bookáhat yãh tuk wömi'** *cubra a panela com o prato. V.* **tuk[1].**

yãh-wã' *sub.* doença de recém-nascido (de 1 a 5 meses), que causa diarreia esverdeada [segundo se crê, causada por quebra das restrições sexuais dos pais].

yãh wen *v.tr.* abocanhar, peixe grande comendo outros peixinhos ou frutas de forma rápida, cobra atacando uma vítima: **böṍ' kéw nih yãh wení yë hãmi pa yɨp** *o tucunaré comeu a piabinha;* **böṍ' sökät-hṍp nih yãh wení** *o tucunaré comeu o peixe-tucano. V.* **wen.**

yãh wẽs *v.tr.* encontrar, achar: **yɨt ãm ã yãam-bëëh yõn yãh wẽsep** *aí, meu cachorro encontrou um tamanduá-colete. V.* **wẽs.**

yãh wĩm *v.tr.* alisar cerâmica, rebocar: **bɨgi' num ĩn oh reh saah bookáh ãm yäräh yãh wĩm niip wĩm-döw tẽh** *antigamente nossas avós alisavam panelas de barro com uma pedrinha. V.* **wĩm.**

yãh wɨn *v.intr.* alcançar, atingir: **Yɨh yap nih tooh yãh wɨn yö' ĩn ũmíp tów täç täh rö' yö'** *Então, corremos atrás dele, o alcançamos e cortamos um pedaço de pau para matá-lo. V.* **wɨn.**

yãh wom *v.intr.* recuperar-se, "renascer": **ãh ĩ́n koog-pãt hĩn pë' sɨ'ɨ yãh**

womí way *minha mãe teve tuberculose, mas já se recuperou.*

yãh yän ◆ **yãh yän** *v.intr.* estar ou fazer algo às escondidas, manter em segredo: **Ariki hu' mih-naw wen yö' pön tuk nih mah yãh yän yö'** *Henrique comeu a paca sozinho e manteve isso em segredo.* ◈ **yãh yän ah** segredo, não revelado. *V.* **yän.**

yãh yö' *v.tr.* segurar um recipiente para ser cheio: **ĩnih úç yãh yö' míh ãh sög sunu hut** *segure nossa sacola para eu encher de ucuqui. V.* **yö'[1].**

yãh-yö' *sub.* culpa: **tɨnih yãh-yö' uy Ariki tẽhéh wapu' pẽm kö'i yuhup nih tɨh täç yö'** *Henrique está passando mal por ter ferido uma pessoa, pois a culpa é dele mesmo;* **ã yãh-yö' uy yɨ' tẽhéh wapu'i** *estou sofrendo por minha própria culpa.*

yãha bam' *v.tr.* estar com alguma pessoa ou animal: **Ariki Amaria yãha bam' kã'i** *Henrique e Amália estão juntos (na rede). V.* **bam'.**

yãha bääh *v.intr.* transbordar, derramar: **móm-book tɨh yãh pɨ'ɨ soto yɨh yãha bäähäp** *a panela encheu e transbordou. V.* **bääh[2].**

yãha bɨ' *v.tr.* passar a mão em algum objeto ou no corpo: **Ariki yuhup nih yãha bɨ' sihɨj ah** *Henrique gosta de passar a mão nas pessoas. V.* **bɨ'[1].**

yãha daak *v.intr.* estar corporalmente bem próximo de outro: **ãh kuy níh yap tɨh yãha daak tóh sihɨj nih ãhap** *eu não gosto quando meu amigo se aproxima demais de mim. V.* **daak.**

yãha du' *v.intr.* soltar, largar devagarzinho: **böő' nih Ariki day' rö' yö' yãha du' räh hãmi** *Henrique foi soltando o tucunaré devagarzinho. V.* **du'.**

yãha pok *v.intr.* aplaudir: **hãmay tɨnih ĩn yãha pok wömő** *vamos homenageá-lo aplaudindo. V.* **pok.**

yãha sääm *v.intr.* pernoitar: **Páç-Se ãh hi hãm tóh Tat-Yöwöt ãh yãha säämãp** *quando eu descer para São Gabriel, irei pernoitar em Taracuá-Distrito. V.* **sääm[1].**

Yãha-Sẽeh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

yãha sẽs *v.tr.* trocar palha de casa: **hutu hämä ã móy ãh yãha sẽsép** *no próximo verão eu irei trocar a palha da minha casa. V.* **sẽs.**

yãha sö *v.intr.* estar alegre, se alegrar: **pë' tɨh hũ'í këy ãh yãha söi** *estou alegre porque a doença acabou. V.* **sö[1].**

yãha täg *v.tr.* colocar algo atravessado: **moy-no-hőn yãha täg mih kẽ' yãam-bëëh yë ni** *feche a porta com uma travessa senão o cachorro vai entrar;* **ãh körö máh hãm yö' yãha täg tãn ãh wen' ni'** *vá adiante mas sinalize o caminho (atravessando varas) para eu não me perder. V.* **täg[1].**

yãha wag *v.intr.* amanhecer: **nɨíh tóh döj yãha wagi** *hoje amanheceu chovendo. V.* **wag[1].**

yãha wök *v.intr.* esfregar, passar algo no rosto por completo, como carvão ou carajuru: **yuhup deh nih wág ĩn ni hũ'u häwät ĩn wökőp** *no dia do índio todos nós iremos pintar o rosto com carajuru. V.* **wök.**

yãha' *v.intr.* largar, afastar, separar, parar de fazer algo: **yuhup wen yãha'**

nɨh *yuhup não para de comer;* **muhu' du' yãha'** *pare de brincar;* **ãh du wáh ne ũn' yãha' nɨh** *meu avô velho não para de fumar.*

yãham *sub.* 1. caju, fruta cultivada, planta da família das anacardiáceas, *Anacardium sp.* 2. nome genérico para as diferentes variedades de caju. **yãham tẽg** *cajueiro.*

yãham-tíg *sub.* "maniva caju", certa variedade de mandioca.

yãhay *v.tr.* sapecar animal para despelar: **Yɨh ĩn wɨt yë ãy reh hɨt yãhay yɨh sö máh hɨt ye' so' ay tõn sop nen yɨh tɨh yé' weni** *Então, nós chegamos e as mulheres sapecaram (a caça), depois elas tiraram o bucho e levaram para comer.*

yák *sub.* nome genérico para araras, aves da família dos psitacídeos. ◇ **nu-yák** *sub.* arara-canindé. ◇ **yák-põg** *sub.* araracanga. ◇ **yák-seew** *sub.* maracanã-do-buriti.

Yák-Book-Mi-No *sub.top.* São Tomé [*lit.* "foz do igarapé arara"], comunidade Tukano localizada no alto curso do Rio Tiquié.

yak-dẽh *sub.* maniquera, caldo extraído da massa da mandioca.

yák-dëhë-kɨt-ag *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **yák-dëhë-kɨt-ag tẽg** *o pé.*

yák-duum *sub.* certo tipo de cipó, cujo caule era usado antigamente para produzir fogo através de fricção. **yák-duum tɨt** *o pé.*

yák-hõp[1] *sub.* pirarara, peixe teleósteo siluriforme da família dos pimelodídeos, *Phractocephalus sp.*

Yak-Hõp[2] *sub.top.* Pirarara-Poço [*lit.* "pirarara"], comunidade Tukano localizada no médio curso do Rio Tiquié.

yák-hõp-yöög *sub.* certo tipo de piaba.

yák-mín *sub.* tipo de ingá do mato. **yák-mín tẽg** *ingazeiro.*

yák-pãt-sa' *sub.* caixa usada pelos antigos para guardar adornos de festa.

yák-põg *sub.* araracanga, ave da família dos psitacídeos, *Ara macao.* *Var.* **sän-yák.** *V.* **yák.**

yák-seew *sub.* maracanã-do-buriti, ave da família dos psitacídeos, *Orthopsittaca manilata.* *V.* **yák.**

yak-sõón *sub.* mandioca mole.

yak-sõon-kooy *sub.* beiju de puba ou caribé.

yák-sũúj *sub.* certo tipo de fruta do mato. **yák-sũúj tɨt** *o pé.*

yák-täg *sub.* certo tipo de gafanhoto.

yak-tíg *sub.* maniva, pé de mandioca.

yak-tíg-baag *sub.* "maniva branca", certa variedade de mandioca.

Yak-Tíg-Dö'-Këët-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

yak-tíg-wen *sub.* macaxeira, mandioca-mansa, mandioca-doce.

yak-tíg-yõh *sub.* certo tipo de tubérculo muito parecido com mandioca. **tɨh to'** *o caule.*

yak-to' *sub.* 1. mandioca, planta da família das euforbiáceas, *Manihot spp.* 2.

nome genérico para todas as variedades de mandioca. **yak tíg** *maniva, pé de mandioca.*

yak-tó'-hŏp *sub.* certo tipo de juiarana, peixe teleósteo caraciforme da família dos hemiodontídeos, *Hemiodus semitaeniatus*.

yak-tó'-hŏp-duum-saa *sub.* certo tipo de juiarana, peixe teleósteo caraciforme da família dos hemiodontídeos, *Bivibranchia fowleri*.

yak-to'-wen *sub.* macacheira, aipim ou mandioca mansa, planta da família das euforbiáceas, *Manihot aypi*. **tɨh to'** *o caule.*

Yaka'-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Peneira, principal afluente do Castanha.

yãm[1] *v.intr.* cantar, dançar, tocar instrumento musical: **be' yãm** dança cariçú; **ni hũ'u äg bö hũ'í yö' ni hũ' yɨ' yäräh yãmap** *quando todos ficaram completamente bêbados, todos começaram a dançar.*

yãm[2] *sub.* comunidade, aldeia. *V.* **sãhata'** e **höhŏn**.

yãm-mee *sub.* limite do mundo rio-acima, segundo se crê, um grande buraco por onde o sol, ao se pôr todas as tardes, retorna ao mundo subterrâneo.

yãm-sãw *sub.* xamã cuja especialidade é criar músicas e danças.

yãn *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **yãn tẽg** *o pé.*

yap[1] *conjt.* ◈ 1. individualizador: **yuhup yap** *(uma) pessoa, parente;* **dö' yap** *criança, menino;* **yãam-uy-yap** *pessoa do clã Onça;* **ãh yuhup yap Tɨw-Dëhë' níh yap wag hi wɨt nené** *meu parente do Igarapé Castanha chegará amanhã;* **nií horo yap kariwa tɨh daap yap** *aquele branco é muito gordo;* **ãy yap booro' yak-tó' koo' yap hãmí yõhopi** *a mulher foi buscar mandioca na roça apressadamente.* **Yɨt mah Míh yap bän tat yap wewen këyëp** *Aí, dizem que o Jabuti experimentou um inajá.* **Sãh hämä' sö máh mah Míh yap wayap tĩhipi pãh këy yö' mah Míh Táh nih yap yohoyop** *Dizem que depois de um verão o Jabuti saiu, pensou um pouquinho e foi procurar o Anta.*

◈ 2. terceira pessoa do singular genérica "ele". *V.* **yap**[2]**.**

yap[2] *pron.pess.* terceira pessoa do singular genérica "ele": **ãh wɨt yëë kah pa yap way hãmap** *quando eu cheguei ele saiu;* **yap täw ni ah** *ele é bravo;* **yapap neni wayap** *ele já está vindo.* ◇ **yap ãy** ela, mulher: **yap ãy dẽh sɨw woçó sãh booko'** *ela irá ferver a água em outra panela. V.* **yap**[1]**.**

yap wero *sub.* mês. *V.* **wero.**

yaw' *v.tr.* amassar (com a mão): **Ãh yãh bääh yö' ãh yaw' yeeríp yãh su' yerí ni yö' ãh kã' sak hãm ni wayap** *Derramei água, amassei, cobri e deitei (na rede).*

yay *sub.* certo tipo de jeju, peixe teleósteo caraciforme da família dos eritrinídeos, *Hoplerythrinus unitaeniatus.*

yay-hĩw *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como jeju.

Yáy-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.

Yay' *sub.prop.* jurupari macho, do clã Yãam-Uy-Reh.

yayag ◆ **yayag** *v.intr.* ser perfurado, estar esburacado: **ĩnih móy yayag ah dẽh döj tóh hut ti' ah ni hũ'i** *minha casa está cheia de buracos, quando chove pinga muito.* ◈ **yayag ah** perfurado, esburacado. ◈ **tihi yag** perfurado, esburacado.

yädäh *sub.* certo tipo de caranguejo, encontrado no mato.

yäh *sub.* certo tipo de rã.

yähäk ◆ **yähäk** *v.intr.* mancar: **yãam-bëëh nih tõh kääç buuy haí tinih ka'** **yi' ni këy yähäki** *o porco mordeu o cachorro, por isso ele está mancando.* ◇ **yähäk** *v.intr.* ser manco. ◈ **yähäk ah** manco.

yäk *sub.* curica, ave da família dos psitacídeos, *Amazona amazonica.*

yák-yé'-tit-yum *sub.* certo tipo de cipó. **yák-yé'-tit-yum tit** *o pé.*

yän ◆ **1. yän** *v.tr.* esconder: **ni mah di' wãn yän** *esconda o terçado mais para lá;* **Ariki háy mih-naw ũmí mah yi' ni yö' yap tih hu' mih-naw tih ém yäräh wen yänäp** *dizem que Henrique matou uma paca no mato e assim comeu escondido com sua esposa.* **Míh tih bam' deh nih yän hũ'í ni böbökö'** *O Jabuti escondeu seus companheiros nos morros.*

◆ **2. yãh yän** *v.intr.* estar ou fazer algo às escondidas, em segredo: **Ariki hu' mih-naw wen yö' pön tuk nih mah yãh yän yö'** *Henrique comeu a paca sozinho e manteve isso em segredo.* ◈ **yãh yän ah** segredo, em segredo.

◆ **3. ey' yän** *v.intr.* olhar escondido: **dö' reh ĩn diíh pön tóh ey' yän ti' ah** *as crianças costumam olhar escondido quando a gente conta alguma história.*

yäräh *pron.pess.* terceira pessoa do plural 2 "eles, elas" [usado de forma genérica]: **yäräh ũh ũmi** *eles estão brigando entre si;* **yäräh booro' hãmí** *elas foram para a roça.*

yäräh-hu' *sub.* trinta-réis-grande, ave da família dos sternídeos, *Phaetusa simplex.*

yäw *v.intr.* ficar ereto (pênis): **yãam-bëëh boho' nih ni yö' kahari yäwi** *cachorro não tem vergonha, por isso fica com o pênis ereto às vistas (das pessoas).*

yäy *sub.* samambaia, nome dado a todos as plantas pteridófitas.

yäyáh *sub.* aranha caranguejeira.

yäyäh-mín *sub.* tipo de ingá, típico de beira-rio. **yäyäh-mín tég** *ingazeiro.*

ye' ◆ **1. ye'** *v.intr.* defecar, evacuar: **ye' tuk pë' ah hõ ye'i num** *dá licença, pois estou sentindo vontade de defecar.*

◆ **2. ye' so'** *v.intr.* tratar, tirar entranhas de animais e peixes: **naw wãn siigi' tõh ye' so' hë tëg** *o terçado está bem afiado para tratar o porco;* **Ãh du reh yäräh hũ'u hõkop yih kä'ät yi' baay hóp hit ye' so'o ni mah yärähäp** *Meus avós tratavam peixe com um tipo de faquinha feito com o talo de certa árvore.* **Yih ĩn wit yë ãy reh hit yãhay yih sö máh hit ye' so' ay tõn sop nen yih tih yé' weni** *Aí nós chegamos e as mulheres sapecaram (a caça), depois elas tiraram o bucho e levaram para comer.*

■ **3. yé'** *sub.* fezes. ◇ **yé'-hŏn** *sub.* anus. ◇ **yé'-sõom** *sub.* reto. ◇ **yé'-tɨt** *sub.* intestino. ◇ **tɨh yé'-pŏg** *sub.* bucho, estômago.

yé' *sub.* fezes. *V.* **ye'(3).**

yé'-hŏn *sub.* anus. *Var.* **yen.**

yé'-hörö' *sub.* nome dado a pelo menos três aves da família dos buconídeos: chora-chuva-de-asa-branca, *Monasa atra,* chora-chuva-preto, *Monasa nigrifons,* chora-chuva-de-cara-branca, *Monasa morphoeus.*

yé'-húhu' *sub.* certo tipo de peixe.

yé'-kũju *sub.* certo tipo de besouro.

Yé'-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Peneira, principal afluente do Castanha.

yé'-pŏg *sub.* **tɨh yé'-pŏg** bucho, estômago. *V.* **ye'.**

yé'-sũum *sub.* reto. *V.* **ye'.**

yé'-tɨt *sub.* intestino. *V.* **ye'.**

yé'-tũ' *sub.* certo tipo de fruta do mato. **yé'-tũ' tẽg** *o pé.*

yé'-wã' *sub.* urubuzinho, ave da família dos buconídeos, *Chelidoptera tenebrosa.*

yẽ *sub.* certo tipo de cobra.

yẽ'[1] ◆ **1. yẽ'** *v.tr.* assar, queimar: **Yɨh ĩn yẽ' wene këy yö' way ãm yäräh dö' wayap hɨt sɨw ay wayap yɨh ãm ĩn wenep** *Então nós já estávamos comendo assado, mas eles tiraram, cozinharam e nós comemos.*

■ **2. yẽ́** *v.adj.* assado. **hŏp yẽ́'** *peixe assado.*

yẽ'[2] *sub.* certo tipo de pacu, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, subfamília dos serrasalmíneos, *Utiaritichthys sp.*

yẽ́' *v.adj.* assado. *V.* **yẽ'**[1]**(2).**

yeet *v.intr.* deixar, colocar no chão: **yɨri' yeet** *deixe aí.* **Yɨh mah Míh tɨh kuy níh reh nih böbökö' waap mah yap yeet hãmap** *Então, dizem que em cada morro o Jabuti foi deixando seus amigos. V.* **yet.**

yẽh ◆ **1. yẽh** *v.tr.* mandar, instigar: **Wáç tɨnih sak nen yẽh parap yɨ' ni mah ãmip Míh yap sasak këy parap** *Dizem que o Macaco o mandou subir, mas o Jabuti não conseguiu;* **dɨɨrɨ yẽh ãnih** *está mentindo para mim.*

◆ **2. yẽh tooh** *v.tr.* espantar: **hũ ãm yẽh tooh bɨrɨ' ĩn böŏp** *se você espantar a caça nós ficaremos com fome.*

yẽh tooh *v.tr.* espantar. *V.* **yẽh(2)** e **tooh.**

yen *sub.* anus. *Var.* **yé'-hŏn.**

Yen-Saa-Mi *sub.top.* 1. pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri. 2. pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cucura.

yet ◆ **1. yet** *v.tr.* deixar, colocar no chão: **tɨh äg bö yap tu yet ní** *o bêbado deitou-se no chão.* ◈ **yet** *v.intr.* estar deitado no chão, estirado: **tɨh äg bö yap tui õh yet ni** *o bêbado dormiu deitado no chão;* **dapi kắn tu máh yeti** *o lápis está debaixo do banco;* **dö' yap ãy hɨ' yet ni tɨhɨ pót** *a menina fez um círculo no chão;* **tɨy däh yet** *empurrar no chão.*

◆ **2. yeet** *v.intr.* deixar no chão: **yɨri' yeet** *deixe bem aí;* **nɨíh móm-book yɨti' yeeri'** *deixe essa panela bem aí.*

yeyeej *v.intr.* estar aberto como os cipós no início de um aturá ou como um piolho com perninhas abertas: **maj yeyeej dɨ' ah** *o aturá está um pouco aberto.*

yeyeem ◆ **yeyeem** *v.intr.* ser achatado, como arraia: **seé' yeyeem ah mah yɨp** *a arraia é achatada.* ◈ **yeyeem ah** chato, achatado.

yë ◆ **1. yë** *v.intr.* entrar: **yë nen yö' pẽm** *entre e sente-se.*
◆ **2. dö' yë** *v.tr.* trazer de volta para casa: **móm-book dö' yë nen** *pegue a panela de volta (estando fora de casa).*

yë-pẽm-bö *sub.* doença de parturiente que dá a luz dentro de casa, catacterizada por retenção de placenta e, no pós-parto, dores abdominais e no coração [segundo se crê, causada por sopro]. *V.* **way-pẽm-bö.**

yẽç *sub.* jacu, ave da família dos cracídeos, provavelmente a *Penelope jacquacu.*

yẽç-duum-yet *sub.* lugar sagrado às margens do Igarapé Tucumã.

yëm *v.tr.* pescar piaba: **mɨɨ' hë' rö'ö hut ãm yöög ãh yëm pe hãma ãm** *subi o rio para tirar daracubi e pescar peixinhos.*

yẽw *sub.* 1. tatu-quinze-quilos, mamífero da família dos dasipodíceos, *Dasypus kappler.* ⊙ 2. tatu, constelação que marca o período aproximado do meado de dezembro ao meado janeiro. *V.* **wero-meéh.**

yẽw-häh *sub.* certo tipo de bodó, peixe teleósteo siluriforme da família dos loricarídeos, *Hypostomus sp.* *V.* **häh.**

yẽw-hohok *sub.* certo tipo de mosquito.

yẽw-nuh *sub.* certo instrumento musical feito com a cabeça de tatu.

yẽw-põg *sub.* tatu-galinha, mamífero da família dos dasipodíceos, *Dasypus novemcinctus.*

yẽw-yó' *sub.* certo tipo de caba (vespa).

yi ◆ **yi** *v.intr.* ter dormência, formigar: **ã põho yi hõi** *minha mão está dormente.* ◈ **yiyi ah** dormência.

yí' *sub.* homem, macho: **tɨh yí'** *homem;* **yí' yap** *homem;* **yí' reh** *homens;* **yí' yap ni nɨh yãam-bëëh hu' ni** *o homem não estava, só estava o cachorro;* **tɨh yí' yãam nih ũm yap hami** *o homem está indo matar a onça;* **hɨt yí' reh nih ũmí** *elas bateram nos homens.* **Míh Meeh-Põg nih Míh dɨɨní mah ãh këy tuk ah yí' yap tẽh ãm ni sũuh** *Dizem que o Jabuti falou para o Sucuri: "eu quero ver se você é filho do homem!"*

yij ◆ **yij** *v.intr.* estar frouxo, folgado, afrouxar: **ã yún yij ah** *minha roupa está folgada.* ◈ **yij ah** folgado, frouxo.

yik *v.tr.* esfregar pimenta na boca (de criança): **Amaria dö' reh nih kow yik ti' ah** *Amália costuma passar pimenta (na boca) das crianças.*

yin *sub.* certo tipo de cobra.

Yíp-Tëg-Këërë-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

yit *sub.* certo tipo de pássaro.

yíw *sub.* sangue.

yíw-hɨ *sub.* certa doença que causa hemorragia por todos os orifícios [segundo se crê, causada por sopro].

yíw-ɨt *sub.* certo tipo de piranha.

yíw-suj *sub.* diarreia com sangue [segundo se crê, de origem não indígena].

yiyik *v.tr.* esfregar: **yún yiyik pɨmɨ saáw' tɨh hũ'u hut** *esfregue bem a roupa para tirar toda a sujeira.*

yɨ'[1] *v.tr.* apertar, pressionar: **Ariki Amaria nɨh põh bɨ' yɨ'i** *Henrique está apertando a mão de Amália;* **ãh saah këët yɨ'i ã moyot ãh yere** *estou amassando o barro para fazer piso na minha casa.*

yɨ'[2] ◆ **1. yɨ'** *mod.* afirmativo enfático: **ãh yɨ'** *eu mesmo*; **yɨt yɨ'** *aí mesmo*; **táh yɨ'** *anta mesmo*; **yɨ' ni yɨ'** *assim mesmo*; **yɨ' ni pah ĩn hãmap** *nós fomos assim mesmo;* **ãh yɨ' móy bɨ' tɨw'íp** *eu mesmo vou arrumar a casa;* **ãh hup yɨ' ãh hãmáp tëguh book ãh köön ayá ãmah móy ãh mih kẽ' rëg** *eu mesmo vou descascar varas para fechar sua casa;* **nɨɨt ni hũ'u yɨ' meeh-põg nih õmi** *aqui todo mundo tem medo de sucuri;* **höhönö' tëguh hut yɨ' ĩn wɨɨt dähäp** *no acampamento a gente ata a rede na árvore mesmo.* **Yɨt mahi' Míh yap pãh këyëp: ã si' rëhët yɨ' ãh sõomóp.** *Aí, dizem que o Jabuti pensou: "Vou banhar no meu mijo mesmo".*

◆ **2. –i'** enfático [mesmo que **yɨ'**]: **ãhi'** *eu mesmo!* [mesmo que **ãh yɨ'**]; **yapi'** *ele mesmo!* [mesmo que **yap yɨ'**]; **yɨti'** *aí mesmo, exatamente aí!* [mesmo que **yɨt yɨ'**]; **niiti'** *lá mesmo, exatamente lá!* [mesmo que **niit yɨ'**]; **bɨgi' num** *antigamente;* **móy-no-hõn mih kẽ'i'** *feche a porta!* [mesmo que **móy-no-hõn mih kẽ' yɨ'**]; **hãmi' ay** *vá embora!* **yõhopi' nen** *venha depressa!* **nawi' ãm?** *tubem bem com você?* **tuhupi' ãm?** *tudo bem com você?* **ka'i' ãm?** *você quer?* **nɨɨhi'?** *o que?* **hĩti' wãn nii?** *onde está o terçado?* **hĩ' tohi' döjŏ?** *quando vai chover?* **hĩ'ɨ yap hõpi' tuhupu?** *qual peixe é melhor?* **yãam-bëëhi' hŏp wení niip** *foi o cachorro que comeu o peixe.* **Yɨt mahi' Míh Táh nih tɨh kääçä hut yap bɨ' tɨw'ɨp** *Aí, dizem que o Jabuti se preparou para morder o Anta.* **Taki' hɨt no'o yumi' hɨt no'o hut mah kariwa hɨt nih hẽh yãh kän niip nɨɨh hɨt ka'a nɨɨh nii wap** *Eles (os antigos) trocavam seringa e cipó pelas mercadorias dos brancos.*

■ **3. yɨ' ni** *conj.coord.* conclusiva "assim". *V.*

■ **4. yɨ' ni këy** *conj.sub.* causal "por isso, pois". *V.*

■ **5. yɨ' ni mɨ'** *conj.coord.* adversativa "mesmo assim, ainda assim, contudo". *V.*

yɨ' ni *conj.coord.* conclusiva "assim": **yɨ' ni nɨh yɨp** *não é assim!* **yɨ' ni yɨ'** *assim mesmo!* **Yɨ' ni mahi' Míh põg yap sapap** *Assim, dizem que o Jabuti cresceu e ficou grande.* **Yɨ' ni mah ãmip Wáç hi nen yö' Míh nih yäräh sët sak hãmap** *Assim, dizem que os Macacos desceram e carregaram o Jabuti para cima.* **Yãam wení mah põg táh daap yɨ' ni mah Míh yap täwɨj niip** *Dizem que o Onça comeu quase toda a carne do Anta, assim, o Jabuti ficou triste.* **Yɨ' ni yɨh moräg-ap baaka' yɨh maj yãh pɨ' hãma sët baay nen yö' bookáha' ãh pä' wömöp bookáha'** *E assim, eu enchi*

um aturá com três cachos, voltei carregando e coloquei no forno. **Yi' ni yih yã' reh yäräh nenep siíw oy'i yäräh Amaria reh yäräh hĩpip hĩp hũ'í ni yö'** *E assim, as mães vieram e ralaram a pupunha até acabar.* **Yõh ãh wijí wara' yi' ni yö' ãh kooy ãh wöm ãh tähäm'-daak bi' nun ni yö'** *Espremi no tipiti e peneirei, e assim, coloquei o beiju no forno, ajeitei com o tarubá e esfriei.* **Moyo' ãh tõn baay hãmí yi' ni yö' pa sãam kow bookot ãh wenep** *Ontem levei de volta para casa e, assim, comi quinhampira. V.* **yi'[2].**

yi' ni këy *conj.sub.* causal "por isso, pois": **niíh tóh ki' mih nig hõ yi' yi' ni këy ãh sõom yap hãmáp** *hoje está muito quente, por isso irei banhar;* **tih pimi mih nig pa yap hõhohop yi' ni këy sũuh tõh hãmí hãmap** *ele fez muito barulho, acho que por isso o porco fugiu;* **dö' yap ãy dẽh yãh bääh ni tëg-hönö' yi' ni këy dookí** *a menina derramou água no fogo, por isso apagou;* **tũhu' ãh pë'i këy yi' ni këy ãh nuh mig ah hõ** *eu estou gripado, por isso estou sentindo tontura;* **põg mih nig pa ãm wenep yi' ni këyí pë'ëp** *você comeu muito, por isso está doente.* **Sãh meye' ãm biri' kuy ãh õh wä'äp yi' ni këy ãm ãh säämi di' booro' ãh hãmap ti ãh ẽm kuy** *Uma vez eu acordei com fome, por isso, quando ainda estava um pouco cedo, fui para a roça com minha esposa.* **Yi' ni këy mahi' Míh nih Yãam yap ihi këyëp ã söh-rëg hĩ' tẽ' ũh ni tih mi tẽh wit hãm tëg ni pah?** *Por isso, dizem que o Onça perguntou para o Jabuti: "compadre, qual será a distância para chegar ao igarapé?"* **Yi' ni këy ãm hu'i siíw sög ãh noop** *Por isso, eu o mandei ajuntar a pupunha sozinho. V.* **yi'[2].**

yi' ni mi' *conj.coord.* adversativa "mesmo assim, ainda assim, contudo": **pë' ah pa yap yi' ni mi' pa yap bi'ip** *ele está doente mas ainda assim continua trabalhando;* **ã wén hũ'í yi' ni mi' pë' wa ah** *minha comida acabou mas mesmo assim estou aguentando;* **ĩn dääwä-wág naw mih nig yi' ni mi' tẽhéh yip** *a vida é muito boa, contudo, também é ruim. V.* **yi'[2].**

yih ◆ **1. yih** *pron.dem.* ◈ aquele [anafórico, referido ou conhecido pelos interlocutores]: **yih kãn** *para lá;* **yih hut** *aí;* **yih mí'** *para lá;* **yihi pup** *é aquele;* **yih tóh** *naquele tempo;* **yih tóh sã ni këy ni sũuh** *acho que naquele tempo era diferente*; **yih horo mí' di'** *um pouco mais para lá.*

◈ **yit** *aí* [resultado da contração de **yih hut**]. *V.* **hut[2].**

◈ **yihi'** *para lá* [resultado da contração de **yih mí'**]**.** *V.* **mí'.**

◈ **yihip** *é aquele* [resultado da contração de **yihi pup**]. *V.* **pup.**

◈ sequencial discursivo "aí, daí, então": **Yit mah Míh mih kẽ' këëríp baay tih meye. Yih tih mih kẽ' yö' mah yap hãmí hãmap Míh yap Maay nih** *Aí, dizem que o Jabuti fechou da mesma forma. Então, ele fechou o Mucura e foi embora.* **Yih mah Mohóy Míh nih këy yãh wẽsep** *Então, dizem que o Veado encontrou o Jabuti.* **Yih mah Míh tih kuy níh reh nih ëyëp** *Então, dizem que o Jabuti chamou seus amigos.*

■ **2. yip** *mod.* declarativo [mesmo que **yihi pup**] *V.* **pup.**

yíh[1] *sub.* capim.

yíh[2] *sub.* curió, ave da família dos emberizídeos, *Sporophila angolensis*.

yíh-wẽ́t *sub.* certo tipo de ave, conhecida regionalmente como pássaro-capim.

yɨhɨ' *adv.lug.* para lá [resultado da contração de **yɨh mí'**]: **yɨhɨ' boót ni** *para lá tem roça. V.* **yɨh, mí'.**

yɨhɨp *pron.dem.* é aquele [resultado da contração de **yɨhɨ pup**]: **yɨhɨp tëguh pögöp** *é aquela a árvore grande;* **yɨhɨp kariwa nih hohop** *é aquela a canoa do branco. V.* **yɨh, pup.**

yĩ́m *sub.* certo tipo de gafanhoto.

yɨm *v.intr.* fugir, escapar: **tĩhipi tõh yap yɨmi parap** *por pouco o porco não fugiu.*

yɨp *sent.* declarativo [mesmo que **yɨhɨ pup**]: **naw pa yɨp** *está bem* [mesmo que **naw pa yɨhɨ pup**]; **naw mih nɨg yɨp** *é muito bom* [mesmo que **naw mih nɨg yɨhɨ pup**]; **tõh yɨp** *é porco* [mesmo que **tõh yɨhɨ pup**]. **tahap? táh wap! tõh yɨp.** *anta? anta não! é porco.* **böőy wap yɨp böő'** *não é traíra, é tucunaré*; **oy nih ni wén wap yɨp** *não mastigue (isso) porque não é comida;* **dɨɨrɨ yéh wap húp yɨp** *mentira não, é verdade;* **dö' yap bɨ' hämi tut ah yɨp** *seque a criança porque está frio;* **ã móy huti mih nɨg yɨp** *minha casa está pingando muito;* **tëg-hönö' käähi num tut mih nɨg hõi yɨp** *está muito frio, vou me aquecer no fogo;* **nɨ́h sääm dahah nih ãh sõh këyi yuhup wɨt nene ũh yɨp** *acho que vai chegar gente, pois eu sonhei com cobra essa noite;* **yãh baaha nii way pa yɨp ãh saja kah Dẽ́h-Poh no** *já era meio-dia quando entrei na boca do Rio Tiquié.* **Yɨt mah ãmi Míh yap Yãam nih sãh tara' buuyu dähäp. Yɨt Yãam tɨh wewen këyë sɨt ah mah ãm yɨp** *Aí, dizem que o Jabuti jogou um (inajá) para o Onça. Aí o Onça experimentou e achou gostoso. V.* **pup** e **yɨh.**

yɨrí-móm *sub.* machado de pedra, usado pelos antigos.

yɨt *adv.lug.* ◈ aí [resultado a contração de **yɨh hut**]: **yɨt yɨ'** *aí mesmo;* **yɨrɨ'** *bem aí;* **nɨ́h móm-book yɨrɨ' yeeri'** *deixe essa panela aí. V.* **yɨh, hut**[2]**.**

◈ sequencial discursivo "aí, daí, então": **Yɨt mah Míh yap bän tat yap wewen këyëp** *Aí, dizem que o Jabuti experimentou um inajá.* **Yɨt Míh bän tɨh wen wömö kah Yãam yap yãh wɨt nenep** *Aí, enquanto o Jabuti comia inajá, o Onça veio chegando.* **Yɨt mahi' Míh Táh nih tɨh kääçä hut yap bɨ' tɨw'ɨp** *Aí, dizem que o Jabuti se preparou para morder o Anta.* **Yɨt booro' wɨt hãm yö' ãm ti háy ãh hãmí hãmap** *Aí, cheguei à roça e fui até o mato.*

yĩw' ◆ **yĩw'** *v.intr.* alagar, submergir: **hóh yĩw' ni tɨh köön sët kököt sö máh** *a canoa alagou depois da primeira volta.* ◈ **bɨ' yĩw'** *v.tr.* fazer alagar: **dö' reh sãh reh nih bɨ' yĩw' ti' ah** *as crianças costumam alagar as outras.*

yĩyɨj' *v.tr.* testar um pau para ver se aguenta o peso: **kiig-tẽ́g tabaa' ah mah Dö'-Saa tɨh yĩyɨj' këyë** *Dizem que Dö'-Saa testou a flecha para ver se estava firme.*

yɨyɨp *v.tr.* friccionar: **Yɨh tɨt hämi' tẽ' yäräh yɨyɨpɨp tɨh pím põhot sɨ́k wayi' mí'** *Então, quando o cipó secava na medida certa, eles friccionavam fortemente com a mão até sair fumaça. V.* **yoyop.**

yo'[1] *v.intr.* passar urtiga (pino-pino): **tɨh wáh saaj nih mih rɨ̈nɨp Ariki nih tɨh pĩnit yo' yẽhép** *o velho benzeu o pino-pino e mandou Henrique passar na sua barriga.*

yo'[2] *sub.* batata, nome genérico para as diversas variedades de batatas. **tɨh de** *o caule.*

yo'[3] *sub.* aranha, genérico para todos os aracnídeos.

yo'-baag *sub.* certo tipo de aranha.

yo'-käääç *sub.* certo tipo de aranha.

yo'-kääh *sub.* batata-doce, nome dado a vários tubérculo da família das convolvuláceas*, Ipomoea sp.* **tɨh de** *o caule.*

yo'-tĩhip *sub.* certo tipo de aranha.

yó' *sub.* caba, vespa, marimbondo, nome genérico para insetos himenópteros.

yó'-tẽh *sub.* certo tipo de mandi, peixe teleósteo siluriforme da família dos heptapterídeos, *Rhamdia sp*.

yó'-wáh *sub.* certo tipo de caba (vespa).

yóh[1] *sub.* "cunhado". **ãh yóh:** meu "cunhado", primo cruzado bilateral, filho da tia paterna (**põey**), filho do tio materno (**koot**) ou esposo das irmãs (**sɨ́t ãy**, **ẽy**).

yóh[2] *sub.* barraca.

yóh-baah-pa' *sub.* casa de uma só água. *V.* **móy**[2]**.**

yõh[1] ◆ **1. yõh** *v.tr.* aplicar, dar remédio ou veneno: **kariwa yṍh ãh yõhop ã yãh doohot** *apliquei o remédio do branco na minha ferida.* **Yäräh yãh tamap wúk nih wa'-utut mah yäräh níw' yõhop hũ sow tẽ́g** *Eles amarravam algodão no dardo de zarabatana e aplicavam veneno (na ponta) para atirar em caça.*

■ **2. yṍh** *sub.* remédio.

yõh[2] *sub.* tipiti, prensa em forma de tubo, feita de arumã e usada para espremer a massa de mandioca, extraindo desta a maniquera (caldo venenoso).

yõh[3] *sub.* muçum, peixe teleósteo simbranquiforme da família dos simbranquídeos, *Synbranchus sp.1*.

yṍh *sub.* remédio. *V.* **yõh**[1]**.**

yõh-yó' *sub.* certo tipo de caba (vespa).

yõhop *adv.mod.* depressa, apressadamente: **yõhop hãm** *vá depressa;* **yõhop nen** *venha depressa;* **yõhopi' baay** *volte apressadamente!* **yõhop dɨ'** *pouco depressa;* **ãh tẽ́h nɨ̈t nen yõhopi'** *filho, venha aqui depressa!* **ãy yap booro' yak-tó' ko' yap hãmi yõhopi** *a mulher foi buscar mandioca na roça apressadamente;* **yõhopi äg hũ' hãm däh** *beba tudo depressa;* **booro' yak-to' dö' ay hãm yõhopi' hĩ' ni' yɨ' köt dö'i ay bɨrɨ' kuy ĩnɨp**

vá à roça tirar mandioca e volte logo pois nós estamos com fome! **yõhopi tɨh hämä noi yäräh tɨ̃g'ɨp** *elas ajeitaram o tipiti para a massa secar mais depressa.*

yohoy *v.tr.* procurar: **ã móm yohoyi num ni mah dɨ'** *estou indo procurar meu machado mais para lá;* **ãh yuhup deh wɨt nené körö máh hũ yohoyi num** *vou procurar caça antes dos meus parentes chegarem.*

yoj *v.tr.* descascar (cipó, envira): **ãy reh ãw yum yoj ni no' tëg** *as mulheres descascaram muito cipó para vender;* **yum ãy reh yojo** *as mulheres vão descascar cipó.*

yok *sub.* 1. ariranha, mamífero da ordem carnívora, família dos mustelídeos, *Pteronura brasiliensis*. 2. nome genérico para ariranhas. ⊙ 3. ariranha, constelação que marca o período aproximado do final de julho. *V.* **wero-meéh.**

yok-kűç *sub.* certo tipo de ariranha.

Yok-Mi *sub.top.* 1. Igarapé Aririnha, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha. 2. pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cucura.

yok-mín *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **yok-mín tɨ́g** *o pé.*

yok-täg *sub.* certo tipo de pimenta. **yok-täg tíg** *o pé.*

yőm *sub.* certo tipo de abelha.

yon *v.tr.* pilar: **míh wű́g yoni num äg tëg** *vou pilar caroço de ucuqui para beber (o vinho).*

yon-tow *sub.* maçarico, uma varinha com várias pontas, usada para extrair a polpa de frutas como açaí, patauá e outras.

yõn *sub.* uariri, tamanduá-colete ou tamanduá-mirim, mamífero da ordem edentada, família dos mirmecofagídeos, *Tamandua tetradactyla*. *Var.* **kĩri.**

Yõn-Wén-Mi *sub.top.* Igarapé Comida de Tamanduá, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

Yõn-Yũyuk-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Peneira, principal afluente do Castanha.

yón' *sub.* certo tipo de cucura do mato. **yón' tɨ́g** *o pé.*

yoo' *v.tr.* espreguiçar, esticar: **Ariki tɨh pẽme sot pat nɨh këët sak dö' yö' yoo'í** *Henrique ficou muito tempo sentado e então se levantou espreguiçando;* **ták-tɨt käk yoo'** *estique o elástico.*

yop *v.tr.* esfregar com as palmas das mãos: **Ariki pɨ́n' yop bara'í Amaria nih tɨh pĩn' tëg** *Henrique esfregou a puçanga para passar na Amália.*

yóp *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como anujá.

Yóp-Mi *sub.top.* Igarapé Anunjá, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

yóp-ũj *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como anujá-morcego.

yot *v.tr.* 1. seguir, perseguir: **tõh siimi' sö' yot hãm yö' ãh yãh wẽsep móy**

hőn bɨgɨ' *eu segui o rastro do porco e o encontrei na comunidade antiga.* 2. chamar, convidar: **ɨn bám' nih yot ay hãm ɨn hőp pä'ä hut way** *vá chamar nosso amigo para fazer dabucuri.*

yóy *sub.* 1. abacaxi, fruta cultivada, nome dado aos vários tipos de plantas da família das bromeliácea, *Ananas sp.* 2. nome genérico para toda variedade de abacaxi. **yóy sán** *pé de abacaxi.*

yóy-tíg *sub.* "maniva abacaxi", certa variedade de mandioca.

yoyop *v.tr.* friccionar: **yäräh kakuyup yoyop yö' níw' booko' yäräh dö' tuup** *Eles misturavam friccionando e colocavam o veneno na vasilha. V.* **yɨyɨp**.

yö'[1] ◆ **1. yö'** *v.tr.* pendurar na mão, carregar dependurado [empréstimo do Tukano]: **úç ãm ín maha' yö' hãm** *leve a sacola para sua mãe (na mão).* ◆ **2. yãh yö'** *v.tr.* segurar um recipiente para ser cheio: **ɨnɨh úç yãh yö' míh ãh sög sunu hut** *segure nossa sacola para eu encher de ucuqui.*

yö'[2] *conj.coord.* aditiva "e": **yë nen yö' pẽm** *entre e sente-se;* **Páç-Seet héç wömí yö' tëg-hohot ãh hãmap Manaus mí'** *embarquei em São Gabriel com minha bagagem e fui para Manaus no barco;* **yãam-bëëh hey yet yö' ni weg-yoho' yet ni** *o cachorro deitou e ficou de barriga para cima na praia;* **yum duup dö' hãmi yö' dö' yap noh hi hãmi** *o cipó se rompeu e o menino caiu;* **ãh sát höp yë hãmi yö' tu'u mí' dáy' täg dö' ay ni** *meu irmão mergulhou até o fundo e tirou o anzol.* **Yɨh horo máh yap yãam nih wõn hãm yö' wah rëgët yap wõn sak däh niip** *Então, mais adiante, (o cachorro) foi perseguindo a onça e a fez subir num pé de patauá.* **Yɨ' ni mah ãmi Wáç hi nen yö' Míh nih yäräh sët sak hãmap** *Assim, dizem que os Macacos desceram e levaram o Jabuti para cima (carregando-o nas costas).* **Yɨh mah Maay mih kẽ' këëríp páç baáh pögöt Míh nih mih kẽ' yö' mah yap hãmí hãmap** *Então, dizem que o Mucura fechou o Jabuti no buraco com um grande pranchão de pedra e foi embora.*

yöög *sub.* piaba.

yöög-bɨ'-wam *sub.* caiá, armadilha em forma de um grande jirau instalado em cachoeiras.

yöög-duum-hëj *sub.* certo tipo de piaba, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, *Moenkhausia dyktiota*.

yöög-hëj *sub.* certo tipo de piaba.

yöög-keét *sub.* imipum, veneno usado para capturar peixes.

yöög-koh *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó. **yöög-koh tɨt** *o pé.*

yöög-pë *sub.* nome dado a algumas piabas, peixes teleósteos caraciformes da família dos caracídeos, como o *Bryconops cf. humeralis* e o *Moenkhausia lepidura*.

yöög-pɨ *sub.* socó-boi-baio, ave da família dos ardeídeos, *Botaurus pinnatus,* conhecida regionalmente também como cozinheiro.

yök[1] *v.tr.* enfiar, furar, apunhalar: **day'a' yök yë räh dáy'-tɨt** *enfie a linha no*

anzol.

yök[2] *v.tr.* apontar com algo comprido (como vara ou espingarda): **Ariki táh nih tẽg yök pari tɨh tëg buuhu no pari** *Henrique apontou a espigarda para a anta mas não conseguiu atirar.*

yõm *sub.* irmão menor (vocativo).

yöö' *v.tr.* molhar, embeber (beiju): **ãh kow-book kooyot yöö' weni** *estou comendo beiju (embebido) com quinhampira.*

yööp *v.tr.* dependurar: **dö' reh yum tɨrɨt yööp sɨhɨj ah** *as crianças gostam de dependurar no cipó.*

yööp-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

Yööp-Mi *sub.top.* pequeno igarapé afluente da margem direita do Rio Tiquié no seu baixo curso.

yõw *sub.* ponta, volta do rio.

yöwö'-kuy *sub.* certo tipo de fruta do mato. **yöwö'-kuy tɨt** *o pé.*

yõy *sub.* certo tipo de balaio de arumã.

yõy-pa' *sub.* certo tipo de balaio feito de arumã.

yöy' *v.tr.* embalar, balançar algo que esteja suspenso, como a rede ou um cipó: **ãh tẽh yöy' sɨhɨj ah** *meu filho gosta de se embalar (na rede).*

yöyö' *v.tr.* refinar ipadu, coar sólidos: **soho tɨh poyo sö máh tɨh wáh yöyö'õp yún baah kuy** *depois de torrar o ipadu o velho irá coar com um pano.*

yöyõg *sub.* cotovelo.

yöyök *v.tr.* limpar um orifício, como cano de zarabatana ou espingarda: **baak-tëg yöyök wáç nih ɨ̃n sowo hut** *vamos limpar o cano da zarabatana para atirarmos no macaco.*

yu'[1] ◆ **1. yu'** *v.intr.* esperar: **ãh yu' sɨ' tɨh nih** *vou esperar por você.*
◆ **2. mah yu'** *v.tr.* vigiar, cuidar: **sãh booto' ãh yãh mah yu' ayáp** *vou vigiar aquela outra roça;* **ãy reh ni hũ'u booro' hãm hũ'í hë ãh hu' dö' reh nih mah yu' këërëp** *todas as mulheres foram para a roça e eu fiquei sozinho para vigiar as crianças.*

yu'[2] *sub.* certo tipo de caba (vespa).

Yu'-Túk-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

yug *v.intr.* apodrecer, putrefazer: **ãh hõp-ség këy yap hãm ni pat nih wohot dooh yugí ni way** *eu fui ver a malhadeira e o aracu já estava apodrecendo.*

yug-hõn *sub.* moleira.

yuh *sub.* certo tipo de rã.

Yũh-Nuh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

yũhum[1] *sub.* abacate, planta cultivada da família das lauráceas, *Persea americana*. **yũhum tẽg** *abacateiro.*

yũhum[2] *sub.* abacatirana, árvore usada na fabricação de canoa. **yũhum tẽg** *pé de abacatirana.*

yũhum-tíg *sub.* “maniva abacate”, certa variedade de mandioca.

yuhup ◈ 1. gente, pessoa: **yuhup yap** *gente, pessoa, indivíduo;* **yuhup deh** *pessoas, indivíduos;* **yãh baah hóh körö máh ĩnih wáh reh yuhup wap num mah** *dizem que antes da canoa da transformação nossos ancestrais ainda não eram gente;* **wag hi yuhup wit nene mah ĩnih yãmat** *amanhã vai chegar gente em nossa comunidade;* **yãm pögö’ yuhup ãw ni** *na cidade grande tem muita gente;* **tih wáh noi bigi’ num yák-hốp yuhup sun mah** *o velho disse que antigamente o pirarara era gente;* **yäräh yuhup deh yãm pögöt nii reh böë tõno sot ah** *as pessoas da cidade grande tem mais estudo;* **yäräh yuhup deh Tat-Yöwöt nii reh ni hũ’u wóh yip** *todas as pessoas de Taracuá-Distrito são tukano.*

◈ 2. parente: **ãh yuhup yap** *meu parente;* **ãh yuhup deh** *meus parentes;* **nií yap ãh yóh ãh yuhup yap wap** *aquele meu cunhado não é meu parente;* **tih wáh ãh yuhup yap nih döh ni böí hãm hë** *o velho soprou contra o meu parente e ele morreu;* **ãh yuhup deh wit nene körö máh hũ yohoyi num** *vou procurar caça antes dos meus parentes chegarem;* **sãh häm ãh yuhup deh Neg-Dëhë’ níh reh nih ãh këy ayáp** *no próximo ano irei visitar meus parentes do Igarapé Ira;* **ãh yuhup deh Tiw-Dëhë’ níh reh wag hi wit nene** *meus parentes do Igarapé Castanha vão chegar amanhã;* **ãh yuhup yap Pën-Dëhë’ níh yap wag hi wit nené** *meu parente do Igarapé Cuniri chegará amanhã.*

◈ 3. indígena: **yuhup deh nih wág ĩn ni hũ’u häwät ĩn wökốp** *no dia do índio todos nós vamos pintar o rosto com carajuru;* **kariwa yuhup yap ãy nih bi’ sapi** *o branco está criando uma (menina) indígena.*

◈ 4. **Yuhupdeh** *sub.* etnônimo, o povo: **boót buuy rähä noi ĩn Yuhupdeh boót biihíp** *nós Yuhupdeh costumamos arrancar mandioca na capoeira;* **Wóh Yuhupdeh nih hö’ ah ni hĩ’i** *os Tukano costumam desprezar os Yuhupdeh;* **Yuhupdeh ãy reh hit tëreh nih tih oy no’ ti’ ah hit keeg nih no yö’** *as mulheres Yuhupdeh tem o costume de dar comida mastigada aos seus filhos para eles não se engasgarem;* **Yuhupdeh seem kã’ kö’ ti’ ah** *os Yuhupdeh tem o hábito de acampar;* **Yuhupdeh ãy reh hit tëreh nih sũup nih** *as mulheres Yuhupdeh não beijam seus filhos.*

yuhup-ãy-sun *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

yuhup-bö-saah *sub.* terra dos mortais, a dimensão do mundo onde vivem os humanos.

Yuhupdeh *sub.* etnônimo, o povo [*lit.* **yuhup deh** “pessoas”]. *V.* **yuhup.**

yuhup-dïin-sa’ *sub.* gravador [*lit.* “caixa de fala humana”].

yuhup-hốn *sub.* cemitério [*lit.* “buraco de gente”]. *Var.* **yuhup-ni-kế’.**

yuhup-kow *sub.* certo tipo de pimenta. **yuhup-kow tíg** *o pé.*

yuhup-ni-kế’ *sub.* cemitério [*lit.* “onde tem gente fechada”]. *Var.* **yuhup-hốn.**

yuhup-pãt-täk-yap *sub.* certo tipo de pacu, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, subfamília dos serrasalmíneos, *Tometes sp*.

yuhup-sa' *sub.* rádio ou qualquer aparelho de som emissor de voz humana [*lit.* "caixa de gente"].
yukúrupi *sub.* certo tipo de daguiru, peixe teleósteo siluriforme da família dos auquenipterídeos, *Centromochlus macracanthus*.
yukúrupi-tɨh-ãy *sub.* certo tipo de daguiru, peixe teleósteo siluriforme da família dos auquenipterídeos, *Tatia* cf. *brunnea*.
Yukuy *sub.prop.* macaco-da-noite, macaco da família dos cebídeos, *Aotus vociferans*, considerado um ser metafísico malévolo. *Var.* **kukuy.**
yum *sub.* 1. cipó-titica, planta da família das aráceas, *Heteropsis ssp.* 2. nome genérico para cipó. **yum tɨt** *ramo de cipó.*
yum-hup *sub.* certo tipo de cipó usado na confeção de aturá. **yum-hup tɨt** *o pé.*
Yum-Mi *sub.top.* Igarapé Cipó, pequeno afluente da margem direita do Rio Tiquié no seu baixo curso.
yum-páç *sub.* Serra do Cipó, lugar sagrado do Igarapé Ira.
yum-pĩ *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como peixe-agulha.
yum-sɛ́' *sub.* jamaxim, tipo de cesto aberto usado para carregar diversos.
yum-tɨt-wáh *sub.* certo tipo de cipó. **yum-tɨt-wáh tɨt** *o pé.*
yũm ◆ **1. yũm** *v.tr.* plantar: **móy sĩ máh yák tíg ãh yũmí** *plantei maniva detrás da casa.*
■ **2. yű́m** *sub.* plantação, planta cultivada.
yű́m *sub.* plantação, planta cultivada. *V.* **yũm.**
yun ◆ **yun** *v.intr.* estar ou sentir–se cansado, fatigado: **nɨ́ɨh tóh ãh bɨ'ɨ sot pat nɨh yun ah hõ** *trabalhei muito hoje e estou me sentindo cansado.* ◈ **yun ah** cansado.
yún *sub.* roupa.
yún-nég *sub.* certo tipo de abelha.
yún-siin-baáh *sub.* sabão.
yún-sug *sub.* certo tipo de beija-flor comestível, caracterizada por seu grande porte e asas brancas.
yún-tokɨ́'-wäɨ́t *sub.* calça comprida.
yún-yãh-häm-tɨt *sub.* varal.
yún-yãh-suh-tɨt *sub.* linha de costura.
yurara-tíg *sub.* certa variedade de mandioca.
yurú' *sub.* paraná, braço de um rio separado do curso principal por uma ou várias ilhas.
yũt *v.intr.* acabar: **bɨ' yũtí way ãhap ã móy ni** *já acabei de fazer minha casa [lit. "o trabalho da"];* **tɨh wöhöt tóh Dëh-Mi-Saa tɨh yũt nɨh papaw'i** *quando venta, faz muito banzeiro no Rio Uaupés [lit. "não acaba de fazer"].* **Tëguhu kah nii kah baay yäräh bɨ' wén yũt yö' yäräh õhi' hãm wayap** *Quando (o sol) estava no meio das árvores novamente, eles acabaram de fazer comida e foram dormir.*

yuu' ◆ **yuu'** *v.intr.* ser ou estar mole: **ãh tőg tɨh nuh yuu' yap wahaní** *minha filha nasceu com a cabeça mole.* ◈ **yuu' ah** *mole.* ◈ **bɨ' yuu'** *v.intr.* amolecer (com a mão): **wɨhɨt bɨ' yuu' dö' reh wene hut** *amasse a banana para as crianças comerem.*

yuy ◆ **yuy** *v.intr.* ser fino (como cabelo, farinha, açúcar) ou refinado (como farinha): **kariwa tőg pãh yuy ah yɨp** *a filha do branco tem o cabelo fino;* **ãh sak-póy tɨh yuy sɨhɨj ah** *eu gosto de farinha refinada;* **soho tɨh yuy mih nɨg** *ipadu bem fino.* ◈ **tɨh yuy** fino, refinado. ◈ **yuy ah** fino, refinado.

yuy-saa *sub.* certo tipo de formiga.

yuyu' *sub.* lateral da barriga da caça.

yuyuç ◆ **yuyuç** *v.tr.* sacudir: **ĩnɨh maj yuyuç booro' ĩn tõn hãma hut yak-tó' sët deh** *sacuda nosso aturá para levarmos à roça e carregarmos mandioca.* ◈ **bɨ'ɨ yuç** *v.intr.* sacudir (para jogar algo): **mãjat nɨh saáw' ni bɨ'ɨ yuç buuy rähi' yak-tó' ĩn dö' sunu hut** *sacuda o aturá para tirar a sujeira e colocar mandioca.*

RV–i(-p) [alto] *asp.* imperfectivo [indica evento incompleto, ainda em curso]: **tɨh hãmi way** *ele já está indo;* **hĩn õh wä'i** *ela está acordando;* **yap böi** *ele está morrendo;* **ãh íp tõh nih kiig yap hãmip** *meu pai está flechando porco;* **mín kooki way** *o ingá já está tufando;* **sɨip booti yag tɨt ãh bɨ' tëg** *estou fiando tucum para fazer corda;* **wöhőt tëguh nih bɨ' wäwägi** *o vento está balançando as árvores;* **ãh tőg tẽg nuh täk neni way** *minha filha já está trazendo a lenha;* **dö' reh oti sup-tëgët sup hë waap** *as crianças choram sempre que tomam vacina;* **böë yap dö' reh nih waga waap bɨ' böëi** *o professor dá aula para as crianças todos os dias.* **nií yap yãam-bëëhip** *aquele (homem) é um cachorro!* **Ariki muhukip** *Henrique é capitão;* **dö' yap tɨh tĩhíp yapip** *o menino é pequeno.*

RV–í(-p) [asc] *asp.* perfectivo [indica evento completo, concluído]: **tɨh hãmí way** *ele já foi;* **hĩn õh wä'í** *ela acordou;* **yap böí** *ele morreu;* **ãh íp tõh nih kiig yap pa hãmíp** *meu pai foi flechar porco;* **sãama äg tóh tɨh ẽm nih yap töh ãníp** *naquele dia do caxiri ele traiu a esposa.* **Yɨh yap nih tooh yãh wɨn yö' ĩn ũmíp tów täç täh rö' yö'** *Aí corremos atrás dele, o alcançamos e cortamos um pedaço de pau para matá-lo.* **Yɨh mah Maay mih kẽ' këëríp páç baah pögöt Míh nih mih kẽ' yö' mah yap hãmí hãmap** *Aí o Mucura fechou o Jabuti no buraco com um grande pranchão de pedra e foi embora.*

RN–ip [alto] *sent.* afirmativo: **moyip** *é casa;* **tahip** *é anta;* **nií yap yãam-bëëhip** *aquele (homem) é um cachorro!* **Ariki muhukip** *Henrique é capitão;* **dö' yap tɨh tĩhíp yapip** *o menino é pequeno.*

–i' [asc] *mod.* enfático [mesmo que **yɨ'**]: **ãhi'** *eu mesmo!* [mesmo que **ãh yɨ'**]; **yɨti'** *aí mesmo!* [mesmo que **yɨt yɨ'**]; **móy-no-hőn mih kẽ'i'** *feche a porta!* [mesmo que **móy-no-hőn mih kẽ' yɨ'**]; **hãmi' ay** *vá embora!* **niiti'** *exatamente lá!* **yapi'** *ele mesmo!* **tuhupi' ãm?** *tudo bem com você?*

ka'i' ãm? *você quer?* **hĩ'ɨ yap hõpi' tuhupu?** *qual peixe é melhor?* **bɨgi' num** *antigamente;* **yõhopi' nen** *venha depressa!* **nɨihi'?** *o que?* **hĩti' wãn nii?** *onde está o terçado?* **hĩ' tohi' döjő?** *quando vai chover?* **yãam-bëëhi' hőp wení niip** *foi o cachorro que comeu o peixe.* **Yɨt mahi' Míh Táh nih tɨh käääçä hut yap bɨ' tɨw'ɨp** *Aí, dizem que o Jabuti se preparou para morder o Anta.* **Taki' hɨt no'o yumi' hɨt no'o hut mah kariwa hɨt nih hếh yãh kän niip nɨih hɨt ka'a nɨih nii wap** *Eles (os antigos) trocavam seringa e cipó pelas mercadorias dos brancos. V.* **yɨ'**[1]**.**

–p *sent.* declarativo [mesmo que **pup**]: **tãni ãh nenép** *depois eu virei* [mesmo que **tãni ãh nené pup**]; **sãam pa hőp ãh wenep** *ontem eu comi peixe* [mesmo que **sãam pa hőp ãh wene pup**]; **hãmi way ãhap** *eu já estou indo* [mesmo que **hãmi way ãha pup**]; **Ariki yãam-bëëhëp** *Henrique é um cachorro!* [mesmo que **Ariki yãam-bëëhë pup**]; **yãam-bëëh tɨh sap yapap** *o cachorro é bonito* [mesmo que **yãam-bëëh tɨh sap yapa pup**]. **Tëg-duuh yuu' mih nɨgɨp doh nɨh mah ãm yɨh yɨrí-momop** *Madeira muito mole o machado de pedra dos antigos não cortava* [**Tëg-duuh yuu' mih nɨgɨ pup doh nɨh mah ãm yɨh yɨrí-momo pup**]. **Tɨh wáh reh pãh këyë num bɨgi' num yuhup mah ãm weroop** *Dizem que antigamente, os velhos pensavam que o sol era gente* [**Tɨh wáh reh pãh këyë num bɨgi' num yuhup mah ãm weroo pup**]. **nií yap yãam-bëëhip** *aquele (homem) é um cachorro!* **Ariki muhukip** *Henrique é capitão;* **dö' yap tɨh tĩhíp yapip** *o menino é pequeno. V.* **pup.**

–v(-p) [alto] *asp.* progressivo [indica que o evento se desenvolveu ou está se desenvolvendo de forma contínua a partir de um determinado ponto]: **úy wɨt nene?** *quem está chegando?* **nɨih ãm bɨ'ɨ?** *o que você está fazendo?* **nɨíh tóh pɨmɨ ãm ägäp wag hi nuh mig ãm pãh këy** *agora você está bebendo muito, amanhã você vai ficar de ressaca;* **turëg-hoh popót päpänäp hãmi** *o carro anda com os pneus rolando;* **ãh íp tɨh bö sö máh mah ãh yãh baahap** *dizem que meu pai morreu logo que eu nasci;* **móm-book tɨh yãh pɨ'ɨ soto yɨh yãha bäähäp** *a panela encheu e transbordou.* **Yãam nih ũmí ni yö' ĩn hũh baay nenep** *Matamos a onça e voltamos carregando.* **Sak-poy-duú' ãh ägäp wõn' ãh ägäp hőp ãh wenep** *Tomei chibé, tomei mingau e comi peixe.* **Ariki yãam-bëëhëp** *Henrique é um cachorro!* **yãam-bëëh tɨh sap yapap** *o cachorro é bonito.* **Tëg-duuh yuu' mih nɨgɨp doh nɨh mah ãm yɨh yɨrí-momop** *Madeira muito mole o machado de pedra dos antigos não cortava.* **Tɨh wáh reh pãh këyë num bɨgi' num yuhup mah ãm weroop** *Dizem que antigamente, os velhos pensavam que o sol era gente*

–v́(-p) [asc] *asp.* prospectivo [indica evento que se planeja realizar]: **úy wɨt nené?** *quem chegará?* **nɨih ãm bɨ'í?** *o que você fará?* **tãni ãh nenép** *depois eu virei;* **nɨíh häm Tɨt-Dëhë' baak deh ĩn hãmá tãnáp** *nesse verão nós vamos tinguijar no Igarapé Cipó;* **wag hi ĩn ni hũ'u me'et ĩn me'ép** *amanhã todos nós vamos nos pintar com carajuru;* **hãmay wah ĩn sög ne**

sɨ'ɨ tãn ĩn bɨ' kawaáp *vamos ajuntar o patauá e depois dividiremos;* **ãh ẽés nih ëy rähã̈ ãhap ãh kuy tɨh day'a hut** *vou convidar meu sobrinho para pescar comigo;* **wah tẽ́g sak këy naw nɨh dëëp ah yɨ' ni këy ãh booró dähi** *não dá para subir no pé de patauá pois está muito liso, por isso eu vou derrubá-lo.*

RN–vp? [desc] *sent.* interrogativo [perguntas polares]: **tahap? táh wap! tõh yɨp.** *anta? anta não! é porco.* **yãamap?** *onça?* **ãhap?** *eu?* **tɨhɨp?** *ele?* **yuhuputup?** *no Yuhup?* [*lit.* "na língua Yuhup"?]; **kariwaatap?** *no Português?* [*lit.* "na língua do branco"?].

RN–v' [desc] *loc.adv.* direcional/locativo [mesmo que **mí'**]: **moyo'** para a casa, à casa, na casa: **Ariki bii' bɨ'ɨ pän hãmi tɨh hũh sop hãma noi moyo'** *Henrique enrolou o pari e levou para casa;* **yɨh ĩn baay nen teh moyo'** *Então, nós voltamos até a casa;* **ãh këët kö' sɨhɨj ah Ariki nɨh moyo'** *eu gosto de passear na casa do Henrique.* **booto'** para a roça, à roça, na roça: **hĩn booro' hãmí hë** *ela foi para a roça;* **ãh ẽés ãnih booro' bam'í hãmi** *meu sobrinho me acompanhou à roça;* **wag hi ãm nih ãh bɨ' bam'áp booro'** *amanhã irei lhe ajudar na roça.* **hoho' hẽy'-baáh hĩ' tätäg wömi** *o remo está atravessado em cima da canoa;* **hoho' ãh hũh wöm dö' pe hãmíp** *embarquei na canoa e subi (o rio);* **taha' sö' ãh hãm pat nɨh dɨnɨt ãh sõní** *indo atrás da anta eu pisei num toco. V.* **mí'**

RN–vt [alto] *loc.adv.* locativo [mesmo que **hut**]. **moyot saaw' bɨ' nɨh ni** *não suje a casa!* **ã moyot nɨh tu' ni tëg ãh säk hũ'í sãsã́w hu' yerí** *lavrei todos os esteios da minha casa deixando só âmago;* **kariwa nɨh moyot dẽ́h tɨh tɨbɨm' ni ah** *na casa do branco tem água gelada;* **yuhup ãw ni yãmat** *tem muita gente na comunidade;* **nɨ́h yãmat nɨ́h reh yãham ni hũ'u ay' sɨhɨj ah** *todos dessa comunidade gostam de chupar caju;* **yuhuput** *no Yuhup (na língua Yuhup);* **yuhuputup?** *no Yuhup?* **kariwaatap?** *no Português?* [*lit.* "na língua do branco"]; **ãmat këy** *dá licença [lit. "cuidado com você"]. V.* **hut²**.

RV [asc] *sent.* imperativo [tom ascendente na raiz verbal]: **hãm** *vá;* **nen** *venha;* **wen** *coma;* **táh nih tooh ta' rö'** *corra e cerque a anta.* **Wáç tɨnih sak nen yẽh parap yɨ' ni mah ãmip míh yap sasak këy parap** *O Macaco o mandou subir, mas o Jabuti não conseguiu.*

RV [desc] *modf.* deverbalizador [tom descendente na raiz verbal]: **wen** *v.tr.* comer → **wén** *sub.* comida, alimento; **bɨ'** *v.tr.* trabalhar, fazer → **bí'** *sub.* trabalho; **sɨw** *v.tr.* cozinhar → **síw** *v.adj.* cozido; **tẽheh** *v.intr.* ser ou estar ruim, feio → **tẽhéh** *v.adj.* ruim, feio.



Coleta de dados



Análise fonológica



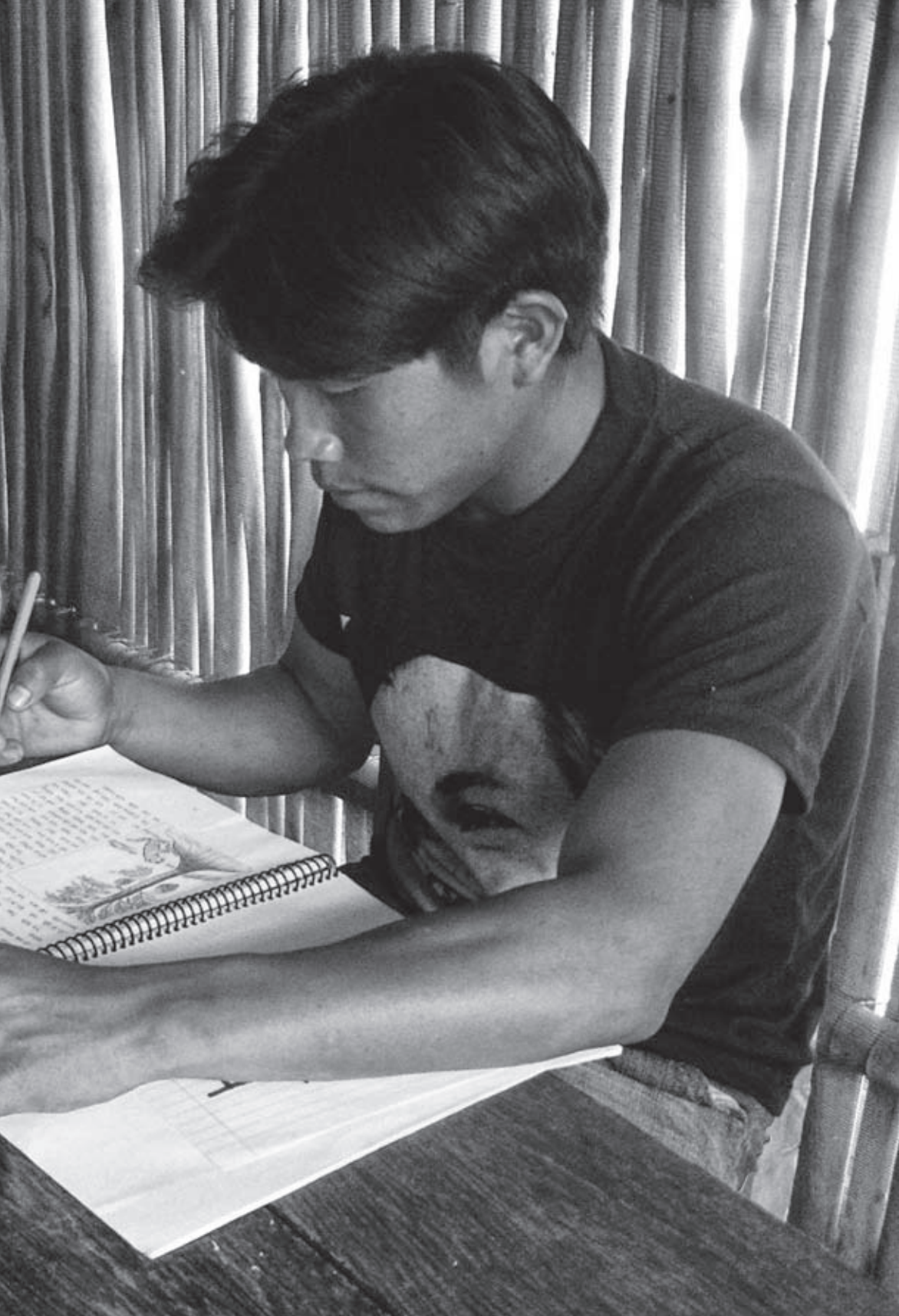


Definindo juntos a ortografia


Alfabeto Yuhup
a
ä
bakä'
pahah
täbäg
wag
am
Yák
baák



Revisando material didático





Recebendo material didático





Cursos de aquisição da língua escrita

3

Terceira Parte

Glossário
Semântico-Gramatical

1. Substantivos

1.1. Corpo humano

sap *sub.* corpo.

1.1.1. Partes do corpo

baak-kấ' *sub.* braço, toda a parte envolvendo braço e antebraço.
babaám' *sub.* antebraço.
buy-rok *sub.* orelha.
buy-rok-hốn *sub.* ouvido.
buy-tok *sub.* orelha.
buy-tok-hốn *sub.* ouvido.
daap *sub.* carne.
dahah-täbấg *sub.* tornozelo.
dëh-yãh-baay-úç *sub.* placenta.
dɨɨn-tát *sub.* gogó, pomo de adão.
duumu'-móç *sub.* cóccix.
hãgấg ~ hãg-wấg *sub.* 1. coração. 2. alma, força vital. 3. vida, modo de viver.
hat-típ *sub.* testículo.
hat-típ-tɨt *sub.* duto deferente.
ho *sub.* fígado.
hõ-täg *sub.* tórax.
höhố' *sub.* costela.
kấ' *sub.* 1. osso. 2. perna, canela, toda a parte envolvendo perna e canela. 3. estrutura.
kä'ä-dëw *sub.* joelho.
kä'-bäw *sub.* canela, parte anterior da perna entre o pé e o joelho.
kä'-puh *sub.* panturrilha.
keét *sub.* pênis.
keét-book *sub.* prepúcio.
keét-nuh *sub.* glande do pênis.
kɨ-ba-dếh *sub.* suor.
kɨɨ́m' *sub.* verruga.
kökố' *sub.* traqueia.
kököy'-tát *sub.* gogó, pomo de adão.
mih-köön *sub.* rosto.
mom-tốç *sub.* rim.
nanaáç *sub.* garganta.
noh-köốn *sub.* boca.
noh-sáw *sub.* saliva.
noh-siin-book *sub.* lábio.
now-wóh *sub.* bochecha.
nuh *sub.* cabeça.
nuh-boo' *sub.* crânio.
nuh-köönö'-oy' *sub.* cérebro.
nuh-köönö'-oy'-tát *sub.* cerebelo.
pấg *sub.* 1. região lombar. 2. esporão de peixe.
pãt ~ pãhat *sub.* cabelo, pelo.
pẽpe' *sub.* omoplata.
pĩn *sub.* barriga.
põh *sub.* mão.
põh-book *sub.* unha da mão.
põh-dấm *sub.* punho.
põh-pốg *sub.* dedo polegar.
põh-tếh *sub.* dedo mínimo da mão.
pún *sub.* peito, mama, seio.
pún-dếh *sub.* leite.
pún-nuh *sub.* mamilo.
pupúç *sub.* umbigo.
pupúç-tɨt *sub.* cordão umbilical.
pupúh *sub.* pulmão.
sãk-hốn *sub.* parte externa da abertura do nariz.
sãn *sub.* pelos pubianos.
sás *sub.* ombro, quarto, toda a parte envolvendo ombro, omoplata e costelas.
sägä' *sub.* queixo.
sẽe' *sub.* vagina, usado apenas para criança.
si'-rếh *sub.* urina.
si'-rếh-tɨt *sub.* ureter, cada um dos dois dutos que levam a urina dos rins à bexiga.

si'-rẽ́h-úç *sub.* bexiga.
siím *sub.* 1. pé. 2. pegada, rastro.
siím-köön-hoh *sub.* planta do pé.
siím-sã́k *sub.* calcanhar.
sĩ-máh *sub.* costas.
síw *sub.* sêmen, esperma.
sĩsɨ́p *sub.* veia.
sĩg *sub.* pescoço.
sõmo-põh *sub.* dedo indicador.
sõmo-põh-mah *sub.* dedo maior da mão.
su' *sub.* pele.
suuj-tíh-kã́' *n.din.* coluna vertebral.
täbã́g *sub.* olho.
täbã́g-dẽ́h *sub.* lágrima.
täbã́g-sãan *sub.* cílios.
täbã́g-sõk *sub.* carúncula lacrimal.
täbã́g-tát *sub.* globo ocular.
täg *sub.* dente.
tägä'-sá' *sub.* raiz dentária.
täg-pam *sub.* dente molar.
täg-pí' *sub.* dente pré-molar.
täg-sá' *sub.* maxilar.
tẽ́h-móy *sub.* útero.
tẽ́h-pá' *sub.* placenta.
tih tṍj *sub.* clitóris.
tih yé'-pṍg *sub.* bucho, estômago.
tɨm-book *sub.* pálpebra.
tɨm-sã́h-kä' *sub.* face orbital do osso frontal.
tɨm-sũh *sub.* sobrancelha.
tók *sub.* coxa.
tṍj *sub.* nariz.
tṍj-hṍn *sub.* narina, cada uma das cavidades do nariz.
wã́g *sub.* vagina, usado para pessoa adulta.
wã́h *sub.* bumbum, nádegas.
wẽm' *sub.* barba, bigode.
wén-sun-úç *sub.* estômago.
wih-kã́' *sub.* clavícula.
yãh-dooh *sub.* ferida.
yé' *sub.* fezes.
yé'-hṍn *sub.* anus. *Var.* **yen.**
yé'-sũum *sub.* reto.
yé'-tɨt *sub.* intestino.
yen *sub.* anus. *Var.* **yé'-hṍn.**
yíw *sub.* sangue.
yöyṍg *sub.* cotovelo.
yug-hṍn *sub.* moleira.
yuyu' *sub.* lateral da barriga da caça.

1.1.2. Doenças

1.1.2.1. Causadas por sopro [ação xamânica]

boo'-tat-súj *sub.* doença que acomete gestantes de até 3 meses, impedindo o crescimento do feto e levando à morte.
daap-yáç *sub.* doença que acomete moças jovens, que perdem o apetite, emagrecem e podem até morrer.
döõp-sẽ́n *sub.* distúrbio mental que leva o doente a imitar pássaros.
hãg-bɨ' *sub.* certa doença que leva à morte imediata ou, no máximo, de 3 a 4 dias, tendo como sintomas dor de cabeça, vistas embaralhadas e dor no coração [é a doença mais temida, mas somente homens são vítimas desses ataques].
höhṍt-dahah ~ koog-pãt *sub.* certa doença com tosse, perda de peso, dor de cabeça e fraqueza, identificada como tuberculose.
kam-kä'-sún *sub.* paralisia.
mig noh tu hi hãm distúrbio mental que leva o doente a se comportar como peixe.
mohóy-sṍj' *sub.* ataque epilético.
naan-dṍh *sub.* bicho-de-pé nos pés e mãos, em grande quantidade.

noh-hi-yet-täh *sub.* doença repentina que causa dor de cabeça muito forte, vômito, diarreia e fraqueza.
nunuh-tẽhéh *sub.* doenças com pus e inchaço de modo geral.
pĩn-kook *sub.* doença que causa dores abdominais, crescimento na região abdominal, fraqueza, vômito, diarreia, dor no coração e morte [identificada regionalmente como leishmaniose].
pĩn köönö' böö ti ah perda gestacional.
pĩn-pë'-dahah *sub.* dor de barriga muito forte.
pún-dëh-pë' *sub.* doença que leva o recém-nascido rejeitar o leite materno e, no caso de adultos, causa vômitos, dor de cabeça e pode levar à morte rapidamente.
sáp-dooh *sub.* doença que causa feridas em todo o corpo.
si'-rẽ́h-yãh-bi' *sub.* doença que causa dificuldade para urinar.
súm *sub.* doença que causa uma ferida profunda na carne, não sara e pode chegar ao osso [trata-se possivelmente da leishmaniose tegumentar ou cutânea].
täbäg-dãh *sub.* certa doença que causa ardência e secreção nos olhos, podendo levar à cegueira.
tẽh-bi' *sub.* complicação no momento do parto, em que a criança tem dificuldades para sair.
way-pẽm-bö *sub.* doença de parturiente que dá a luz fora de casa, caracterizada por dores na barriga, costas e cabeça, podento morrer a mãe e a criança.
wóp *sub.* hérnia na virilha ou nos testículos.
yë-pẽm-bö *sub.* doença de parturiente que dá a luz dentro de casa, catacterizada por retenção de placenta e, no pós-parto, dores abdominais e no coração.
yíw-hɨ *sub.* certa doença que causa hemorragia por todos os orifícios.

1.1.2.2. Causadas por ataques de seres malévolos

hẽ́y'-baah *sub.* dores no corpo, como se tivesse sido surrado.
meeh-pṍg-baah *sub.* certa doença que causa dor e enrijecimento abdominal.
páç *sub.* certa doença que causa morte repentina.
wa'-út *sub.* dores em pontadas pelo corpo, causando dificuldade respiratória.

1.1.2.3. Causadas por descuido com os tabus alimentares e outras restrições

bääh-weni-këy yɨ'-nii-pë' *sub.* certa doença que causa ataques com tremedeira e queda.
béh *sub.* hérnia ou furúnculo que aparece em qualquer parte do corpo
buy-rok-sow *sub.* secreção no ouvido.
kooy-sërë *sub.* certa doença que causa manchas brancas na pele.
pún-dẽ́h-béh *sub.* inchaço na mama, com formação de nódulos.
siím-én-puhu' *sub.* tumor no pé.

suj-tih-täh *sub.* certa doença que causa fortes dores na região lombar e dificuldades para movimentar-se.
täbäg-mig *sub.* alteração comportamental, que gera dores de cabeça e leva o doente a tentar pegar coisas como a palha da casa ou varas.
täg-pë' *sub.* qualquer doença nos dentes.
tëg-ta *sub.* alteração comportamental, que gera dores de cabeça e leva o doente a tentar pegar coisas como a palha da casa ou varas.
wẽy-pë' *sub.* certa doença que causa dores no corpo inteiro, como se tivesse sido espancado, além de febre, calafrios e vômito.
wih-si *sub.* certa doença que acomete crianças ou velhos de idade bem avançada, fazendo o doente comer terra, areia, carvão, ficar pálido e ranger os dentes.
yãh-wã' *sub.* doença de recém-nascido (de 1 a 5 meses), que causa diarreia esverdeada.

1.1.2.4. De origem não indígena

dädän-pë' *sub.* malária.
dädän-pë'-põg *sub.* doença que causa febre muito alta, dores nas juntas, dor de cabeça, fraqueza e vômito, identificada como filariose.
pam' ~ pam'-tẽh *sub.* sarampo.
si'-rëh-hëj *sub.* certa doença que deixa a urina amarela, identificada como hepatite.
sũh *sub.* coruba, sarna, escabiose.
suj-baag *sub.* diarreia com fezes esbranquiçadas, identificada regionalmente como "cólera".
suj-pë' *sub.* diarreia de modo geral.
täbãg-sök *sub.* terçol.
tũhu'-pë' *sub.* gripe e resfriado.
wara'-wẽt-pam' ~ pam'-tẽh *sub.* catapora.
yíw-suj *sub.* diarreia com sangue.

1.1.2.5. Causadas por envenenamento

mig-tɨt-wõm *sub.* distúrbio mental, que leva o doente a fazer coisas como subir em árvores, correr para o mato entre espinhos, atravessar o rio.
no'-ãg *sub.* doença que causa vômito com sangue.

1.1.2.6. Gerais

böböm *sub.* sapinho, doença bucal.
kɨ̃t *sub.* íngua.
noh-siín-kẽwew' *sub.* boqueira, feridas nos cantos da boca.
puhu'-tat *sub.* tumor, abscesso.
säk *sub.* certo tipo de furúnculo.
si'-rëh-súk *sub.* inflamações cutâneas identificadas como frieiras.

1.2. Classificação humana

yuhup 1. gente, pessoa. 2. parente. 3. indígena. **Yuhupdeh** etnônimo, o povo.
ãy *sub.* **tɨh ãy** mulher, fêmea, marca do feminino.
yí' *sub.* **tɨh yí'** homem, macho.
dö' *sub.* criança. **dö' yap** menino. **dö' yap ãy** menina. **dö' reh** crianças.

mun-uy *sub.* selvagem; seres ou pessoas que vivem na floresta ainda sem técnicas de cultivo, arredias e aguerridas.

1.2.1. Clãs Yuhupdeh

Boók-Uy-Reh *sub.* Clã chavascal.
Böóm-Uy-Reh *sub.* Clã tanga.
Buu'-Uy-Reh *sub.* Clã cupim.
Dẽh-Uy-Reh *sub.* Clã água.
Meeh-Pög-Uy-Reh *sub.* Clã sucuri.
Moy-Uy-Reh *sub.* Clã macaco caiarana.
Paç-Uy-Reh *sub.* Clã pedra.
Pöh-Uy-Reh *sub.* Clã alto.
Saak-Tëg-Uy-Reh *sub.* Clã buritizeiro.
Sĩç-Uy-Reh *sub.* Clã macaquinho.
Sɨm-Uy-Reh *sub.* Clã mutum.
Soóp-Uy-Reh *sub.* Clã funil.
Tõh-Uy-Reh *sub.* Clã lagarta.
Wak-Yurú'-Tẽreh *sub.* Clã japurá-paraná.
Weg-Yãam-Tẽreh *sub.* Subdivisão do clã onça.
Wët-Uy-Reh *sub.* Clã pássaro.
Yãam-Uy-Reh *sub.* Clã onça.
Yãama-Wɨh *sub.* Subdivisão do clã onça.

1.2.2. Outros povos

kariwa *sub.* "branco", não indígena.
Núpdeh *sub.* Húpd'äh.
wóh *sub.* termo genérico para os povos Tukano.

1.2.3. Faixas etárias

edö *sub.* bebê, recém-nascido.
dö' yap *sub.* criança, menino.
dö' yap ãy *sub.* menina.
tɨh pej-haw *sub.* rapaz.
tɨh ĩh-saw *sub.* moça.
tɨh yí' *sub.* homem.
tɨh ãy *sub.* mulher.
tɨh wáh *sub.* velho.
tɨh wähãh *sub.* velha.
nií köön-sëtë yap *sub.* antigo, mais velho, primórdio.

1.2.4. Termos de parentesco

1.2.4.1. Gerações dos bisavós e bisnetos (+3 e -3)

tí' *sub.* **ãh tí'** bisabô, bisneto; qualquer ascendente da geração +3 para cima e qualquer descendente da geração –3 para baixo.

1.2.4.2. Geração dos avós (+2)

du *sub.* **ãh du** avô, antepassado.
oh *sub.* **ãh oh** avó paterna.
puç *sub.* **ãh puç** avó materna.

1.2.4.3. Geração dos pais (+1)

íp *sub.* **ãh íp** pai.
ĩn *sub.* **ãh ĩn** mãe.
pãç *sub.* **ãh pãç** tio paterno.
pẽey *sub.* **ãh pẽey** tia paterna, sogra.
koot *sub.* **ãh koot** tio materno, sogro.
ĩn hãç *sub.* **ãh ĩn hãç** tia materna.

1.2.4.4. Geração do ego (0)

sãt *sub.* **ãh sãt** irmão maior.
sãt ẽm *sub.* **ãh sãt ẽm** cunhada.
hãç *sub.* **ãh hãç** irmão menor.
hãç ẽm *sub.* **ãh hãç ẽm** cunhada.

sát ãy *sub.* **ãh sát ãy** irmã maior.
ếy *sub.* **ãh ếy** irmã menor.
ếm *sub.* **ãh ếm** esposa.
tẽ' íp *sub.* **ãh tẽ' íp** esposo.
yóh *sub.* **ãh yóh** "cunhado", primo cruzado bilateral.
pẽey tốg *sub.* **ãh pẽey tốg** prima cruzada patrilinear.
koot tốg *sub.* **ãh koot tốg** prima cruzada matrilinear.
pãç tếh *sub.* **ãh pãç tếh** primo paralelo patrilinear.
pãç tốg *sub.* **ãh pãç tốg** prima paralela patrilinear.
ín hấç téh ~ ín téh *sub.* **ãh ín hãç téh** primo paralelo matrilinear.
ín hấç tốg ~ ín tốg *sub.* **ãh ín hấç tốg** prima paralela matrilinear.

1.2.4.5. Geração dos filhos (–1)

téh *sub.* **ãh téh** filho.
tốg *sub.* **ãh tốg** filha.
téh ếm *sub.* **ãh téh ếm** nora.
tốg tug *sub.* **ãh tốg tug** genro.
tím *sub.* **ãh tím** sobrinho (filho dos irmãos e dos primos bilateriais).
núm *sub.* **ãh núm** sobrinha (filha dos irmãos e dos primos bilateriais).
ẽés *sub.* **ãh ẽés** sobrinho, sobrinha, para ego masculino (filho ou filha das irmãs e de das primas bilaterais).
hút *sub.* **ãh hút** sobrinho, sobrinha, para ego feminino (filho ou filha das irmãs e das primas bilaterais).

1.2.4.6. Geração dos netos (–2)

tẽtếh *sub.* **ãh tẽtếh** neto.
téh tốg *sub.* **ãh téh tốg** neta.
tốg téh *sub.* **ãh tốg téh** neto.
tötốg *sub.* **ãh tötốg** neta.

1.2.4.7. Vocativos

ốw *sub.* nenê, bebê.
yã' *sub.* mãe.
ãm' *sub.* irmão ou filho maior.
ố' *sub.* irmão maior.
yốm *sub.* irmão menor.
ãy *sub.* irmã maior.
ín *sub.* irmã menor.
wáy *sub.* esposa, "minha velha".
ếm téh *sub.* enteado, filho da esposa.
sẽn *sub.* "sócio", concunhado.
söh tếg *sub.* **ãh söh rếg** compadre, padrinho .
söh tếg ãy *sub.* **ãh söh rếg ãy** comadre, madrinha .

1.3. Cosmologia

1.3.1. Universo

wag *sub.* cosmos, universo, mundo, todo o espaço habitado.

yuhup-bö-saah *sub.* terra dos mortais, a dimensão do mundo onde vivem os humanos.
péj-dếh-saah *sub.* terra do rio umari, uma dimensão subterrânea do mundo, habitada pelos povos-frutas.
wero-hóy *sub.* lago do sol, uma dimensão superior do mundo, onde existe um grande lago repleto de peixes.
dếh-yé'-hốn *sub.* limite do mundo rio-abaixo, um grande buraco por onde sai o sol todas as manhãs.
yãm-mee *sub.* limite do mundo rio-acima, um grande buraco por

onde o sol, todas as tardes ao se pôr, retorna ao mundo subterrâneo.

1.3.2. Astros e tempo

wero *sub.* astro, sol, lua.
wero-meéh *sub.* estrela, constelação

1.3.2.1. Sol e estrutura do dia

wero *sub.* astro, sol, lua.
wag *sub.* dia.

1.3.2.2. Lua e estrutura do mês

wero *sub.* astro, sol, lua.
yap wero *sub.* mês.

wero wahani certa fase da lua: *"o lua está aparecendo"*.
wero wahaní way certa fase da lua: *"o lua já apareceu"*.
mét book weni certa fase da lua: *"comendo o couro da cotia"*.
mét sap weni ~ mét weni certa fase da lua: *"comendo o corpo da cotia"*.
wero tuk yeti way certa fase da lua: *"o lua já está querendo deitar"*.
baag wag sak nen way certa fase da lua: *"o clarão já vem subindo"*.
wero hũ' hãmi way certa fase da lua: *"o lua já está indo acabar"*.
tëguh këëri pö mah yãha sääm daaki certa fase da lua: *"anoitecendo acima das árvores"*.
baag wagi certa fase da lua: *"clarão do dia"*.
yãh-baaha yap yãha sääm daakap certa fase da lua: *"anoitecendo na posição do meio-dia"*.
yãh-baaha tähi kã'a kah certa fase da lua: *"quando (o lua) está na posição das 13 horas"*.
tähi kã' waaha kah certa fase da lua: *"quando (o lua) está na posição das 14:30 horas"*.
yãha sääm daaki certa fase da lua: *"anoitecendo no seu lugar"*.
tëguhu kah yãha sääm daaki certa fase da lua: *"quando anoitece no meio das árvores"*.
ɨn pö máh baag wag daaki certa fase da lua: *"clarão do dia acima de nós"*.

Tabela - Sol e estutura do dia

PERÍODO	HORÁRIO (Aproximado)	EXPRESSÃO NO YUHUP
wag *dia*	**2:00**	**tärä' dä'ä kah** *"quando o grilo canta"*
	3:00	**tät maha kah** *"quando o grilo desaparece"*
	3:30	**sɨm õh wä'ä kah** *"quando o mutum acorda"*
	4:00	**wara'-wɛ̈t dɨ̈nɨ kah** *"quando o galo canta"*
	4:30	**tëguh këëri kawag hi wömö kah** *"quando clareia acima das árvores"*
	5:00	**yɛ̈ç kukupu kah** *"quando o jacú canta"*
	5:30	**kawag saki way** *"a claridade já vem subindo"*
	6:00	**wag yet** *"o dia está deitado"*
	6:30	**kawag hi yet wayí way** *"a claridade já saiu"*
	7:00	**wero saki way** *"o sol já está subindo"*
	7:30	**wero sak daak wayí way** *"o sol já está no alto"*
	8:00	**boót hãma kah** *"quando se vai para a roça"*
	9:00	**wero pöh háy** *"o sol está acima da mata"*
	11:00	**yãh-baaha tuk körö máh** *"antes da hora de voltar". Var.* **yã mɨ̈ ha tuk körö máh.**
	12:00	**yãh-baaha** *"hora de voltar"* ou **wag mih tut** *"metade do dia". Var.* **yã mɨ̈ ha.**
	13:00	**wero tähi kã'i way** *"o sol já está deitando"*
	14:00	**wero tähi kã' wayí way** *"o sol já deitou"*
	17:00	**tëguh këëri pö máh** *"(o sol está) acima das árvores"*
	17:30	**móh dɨ̈nɨ kah** *"quando do inambu canta"*
	18:00	**tëguhu kah** *"quando (o sol) está no meio das árvores"*
	18:30	**wero noh sunu kah** *"quando o sol entra (no buraco)"*
	19:00	**móh sak wömö kah** *"quando o inambu sobe (no galho)"*
	19:30	**móh kiig deh yëë kah** *"quando os caçadores de inambu retornam"*
sääm *noite*	**20:00**	**sääm wayí way** *"a noite já saiu"*
	23:00	**sääm mih tut körö máh** *"antes da metade da noite"*
	24:00	**sääm mih tut** *"metade da noite"*
	1:00	**sääm mih tut sö máh** *"depois da metade da noite"*

1.3.2.3. Constelações e estações do ano

wero-meéh *sub.* estrela.
häm *sub.* verão, seca, estiagem, ano.
sõh-dẽ́h *sub.* inverno, estação das chuvas.

Tabela - Constelações e estações do ano

ESTAÇÃO		CONSTELAÇÃO	PERÍODO
sõh-dẽ́h *inverno* *Var.* **dẽ́h-wáh**	**sõh-dẽ́h tẽh** *inverno pequeno*	1. **see' sõh-dẽ́h** *inverno da arraia*	dezembro
		2. **yẽ́w sṍh-dẽ́h** *inverno do tatu*	janeiro
		3. **bääh sõh-dẽ́h** *inverno do jacundá*	
		4. **säsä' sõh-dẽ́h** *inverno do camarão*	fevereiro
		5. **tïh-keeg-kääw sõh-dẽ́h** *inverno da lâmpada das sete estrelas*	março
	sõh-dẽ́h pṍg *inverno grande*	6. **wero-meeh-tṍn sõh-dẽ́h** *inverno das sete estrelas*	abril
		7. **hṍp-wam sõh-dẽ́h** *inverno do jirau de peixe*	maio
			junho
		8. **papá'-suk sõh-dẽ́h** *inverno do cabo de enxada*	julho
		9. **yãam sõh-dẽ́h** *inverno da onça*	
		10. **yok sõh-dẽ́h** *inverno da ariranha*	
		11. **su'-keét sõh-dẽ́h** *inverno da folha*	agosto
häm *verão*	12. **häm tẽh** *verão pequeno*		setembro
	13. **häm pṍg** *verão grande*		outubro
			novembro

1.4. Natureza

1.4.1. Vegetais

1.4.1.1. Partes da planta

dấm *sub.* penca.
dɨn *sub.* **tɨh dɨn:** toco.
nów *sub.* **tɨh nów:** galho.
noh-sug *sub.* **tɨh noh-sug:** talo de fruta ou folha.
sán tếg ~ tëguh-tẽh *sub.* vara.
soo *sub.* **tɨh soo:** flor.
tếg *sub.* **tɨh tếg:** tronco, caule.
tíh *sub.* **tɨh tíh:** raiz.
túh *sub.* carvão, fuligem.
wii' ~ wiwii' *sub.* **tɨhɨ wii':** galho. *Var.* **wiwii'.**

1.4.1.2. Árvores mais conhecidas

tëg-duuh *sub.* árvore. *Var.* **tëguh**.

baak tếg *sub.* jupati, palmeira da família das arecáceas, *Iriartella setigera*.
babaa' tếg *sub.* ambaúba ou embaúva, árvore da família das moráceas, *Cecropia sp*.
böom tếg *sub.* certo tipo de árvore, de cuja entrecasca se fazia tangas antigamente.
dëh-to' tếg *sub.* molongó, árvore típica de igapó, da família das apocináceas, *Ambelania grandiflora*.
dɨɨrɨ-tếg *sub.* certa árvore chamada regionalmetne de "pau-brasil".
hát tếg *sub.* jacajacá, árvore usada na fabricação de canoa.
háy-wihɨt tếg *sub.* sororoca, banana-brava, planta da família das strelitziáceas, *Phenakospermum guyanense*.
hohoh tếg *sub.* cururu, árvore usada na fabricação de canoa.
kaaj-wím tếg *sub.* certo tipo de árvore.
me' tếg *sub.* carajuru, planta cujas folhas produzem uma tinta vermelha, usada para untar o rosto quando misturada com urucu, família das bignoniáces, *Arrabidaea chica*.
mɨɨ'-yé'-ag tếg *sub.* certo tipo de árvore.
moç tëg *sub.* taxi, nome dado a várias árvores da família das cesalpinoídeas, possivelmente *Tachigali sp*.
móm-suk tếg *sub.* certo tipo de árvore muito usada na fabricação de cabos de machado.
mot tếg *sub.* sorveira, nome dado a várias ávores da família das apocináceas, *Couma sp.,* das quais se extrai um látex branco.
pahah tếg *sub.* certo tipo de árvore, conhecida regionalmente como caranaí-do-rio.
pấç tếg *sub.* pequiarana, certo tipo de árvore cuja fruta serve de timbó e seus espinhos eram usados antigamente na confecção de adornos corporais, família das cariocaráceas, *Caryocar glabrum*.
píj tếg *sub.* tento, certo tipo de árvore cujas sementes são usadas na fabricação de artesanatos, planta da família das caesalpinioídeas, *Batesia floribunda*.
póy-keét tếg ~ móy-keét tếg *sub.* caranã, palmeira da família das

arecáceas, *Maurítia sp*, cujas folhas são as mais usadas regionalmente na cobertura de casas.

saa' tẽg *sub.* turi, certo tipo de árvore cujo caule era antigamente usado para fazer tochas, família das rosáceas, *Licania turiuva*.

saaj tẽg *sub.* pino-pino, certo tipo de urtiga, muito usada em benzimentos de cura.

saay-saa' *sub.* certo tipo de turi, árvore usada antigamente para fazer tochas.

sawi-kɨ tẽg *sub.* minatua, certo tipo de árvore usada na fabricação de canoa e remo.

sẽéç tẽg *sub.* jebari.

see tẽg ~ sẽéh tẽg *sub.* envira, nome dado a várias árvores da família das anonáceas, *Xylopia sp.,* cuja casca é muito resistente e usada como suporte de aturá.

sík-saa' *sub.* certo tipo de turi, árvore usada antigamente para fazer tochas.

sɨih tẽg *sub.* certo tipo de árvore.

sokät-hõp tẽg *sub.* tipo de lourinho, árvore usada na fabricação de canoa.

sop tẽg *sub.* certo tipo de árvore muito usada como caibros.

sop-tẽg-keét-tɨh-wäät *sub.* certo tipo de árvore muito usada como caibros.

sõy'-baah tẽg *sub.* certo tipo de árvore muito usada para fazer peconha.

ták tẽg *sub.* seringueira, nome dado a várias árvores da família das euforbiáceas, *Hevea sp.,* das quais se extrai a seringa.

tõk-ag tẽg *sub.* certo tipo de árvore.

wah-naw tẽg *sub.* certo tipo de árvore usada na fabricação de remo.

we tẽg *sub.* certo tipo de árvore usada na fabricação de canoa e remo.

wíh tẽg *sub.* tipo de envirão, madeira muito usada como travessão de casas.

wɨhɨ' tẽg *sub.* arumã, nome dado a várias plantas arbustivas da família das marantáceas, como a *Ischnosiphon ovatus.* Das suas hastes são extraídas resistentes fibras para a fabricação de vários artefatos como tipiti, peneiras, cestos e outros.

wɨíh tẽg *sub.* acariquara, árvore da família das olacáceas, *Minquartia guianensis,* muito usada para esteios de casa, considerada regionalmente como a madeira mais resistente da Amazônia.

wõh tẽg *sub.* breu, nome dado a várias árvores da família das burseráceas, *Protium sp.,* das quais se extrai uma resina usada para calafetar canoa e defumar a comunidade em rituais xamânicos.

wúk tẽg *sub.* samaúma, algodão. Nome dado a várias árvores da família das bombacáceas, *Ceiba pentandra*.

yãam-saa' *sub.* certo tipo de turi, árvore usada antigamente para fazer tochas.

yag-duum tẽg *sub.* certo tipo de árvore usada na fabricação de canoa.

yũhum tẽg *sub.* abacatirana, árvore usada na fabricação de canoa.

1.4.1.3. Palmeiras mais conhecidas

bän tẽg *sub.* inajazeiro, nome dado a várias palmeiras da família das arecáceas, *Maximiliana regia.*
böõh tẽg *sub.* buçu, palmeira da família das arecáceas, *Manicaria saccifera,* cujas folhas são muito usadas para cobrir casas.
kääh-ag tẽg *sub.* certo tipo de açaizeiro da caatinga.
kerag tẽg ~ keén tẽg *sub.* açaizeiro, palmeira da família das arecáceas, *Euterpe sp.*
kuku tẽg *sub.* coqueiro-da-baía.
mét-wím tẽg *sub.* certo tipo de bacaba.
mún tẽg *sub.* certo tipo de paxiúba, conhecida regionalmente como paxiúba-barriguda.
púp tẽg *sub.* paxiúba, palmeira da família das arecáceas, *Socratea exorhiza*, muito utilizada na construção de casas (ripas, paredes, jirau), por ter uma estipe muito resistente.
siip tẽg *sub.* tucum, palmeira da família das arecáceas, *Astrocaryum vulgare*, de cujas folhas se extrai fibras usadas na região para a fabricação de grande variedade de objetos, como abano, corda e cestos.
siip-ag tẽg *sub.* tucumã, palmeira da família das arecáceas, *Astrocaryum Aculeatum,* cuja fruta é muito cobiçada na região.
siíw tẽg *sub.* pupunzeiro, palmeira da família das arecáceas, *Bactris gasipaes.*
wah tẽg *sub.* patauá, palmeira da família das arecáceas, *Oenocarpus bataua.*
wím tẽg *sub.* bacabeira, palmeira da família das arecáceas, *Oenocarpus sp.*

1.4.1.4. Espinheiros mais conhecidos

út tẽg *sub.* espinheiro.

bög-út sán *sub.* certo tipo de espinheiro.
börarö-út tẽg *sub.* certo tipo de espinheiro.
dẽh-siip tẽg *sub.* certo tipo de espinheiro.
dẽh-út tẽg *sub.* certo tipo de espinheiro.
hõp-siiw tẽg *sub.* certo tipo de espinheiro.
pahah-tẽg-út *sub.* certo tipo de espinheiro.
púj tẽg *sub.* certo tipo de espinheiro.
siripi tɨt *sub.* jacitara, certo tipo de cipó espinhoso, usado para fazer tipiti, típico de beira-rio.
siripi-út tɨt *sub.* jacitara, certo tipo de cipó espinhoso, usado para fazer tipiti, típico de beira-rio, plameira trepadeira da família das arecáceas, *Desmoncus polyacanthos*.
ut-tɨt-wáh *sub.* certo tipo de espinheiro.
ut-wáh tẽg *sub.* certo tipo de espinheiro.
ut-yí tẽg *sub.* certo tipo de espinheiro.

1.4.1.5. Cipós mais conhecidos

yum *sub.* cipó.

dëh-yá-yum tɨt *sub.* certo tipo de cipó.
duúç tɨt *sub.* 1. timbó, cipó da família das papilionoídeas, *Derris spp.* 2. nome genérico para os vários cipós venenosos das famílias papalionídeas e sapindáceas, usados para capturar peixes através da intoxicação.
mohóy-yẽw-yum tɨt *n.in.* cipó usado na confeção de aturá.
mohóy-yum tɨt *sub.* certo tipo de cipó.
níw'-wáh *sub.* certo tipo de cipó venenoso, usado para fazer curare.
pöj tɨt *sub.* cipó grosso, usado para o acabamento do aturá.
tɨri-níw' *sub.* certo tipo de cipó venenoso, usado para fazer curare.
wã́k-yum tɨt *sub.* certo tipo de cipó.
wẽ́k *sub.* uambé.
yák-duum *sub.* certo tipo de cipó, cujo caule era usado antigamente para produzir fogo através de fricção.
yã́k-yé'-tɨt-yum tɨt *sub.* certo tipo de cipó.
yum tɨt *sub.* 1. cipó-titica, planta da família das aráceas, *Heteropsis ssp.* 2. nome genérico para cipó.
yum-hup tɨt *sub.* cipó usado na confeção de aturá.
yum-tɨt-wáh tɨt *sub.* certo tipo de cipó.

1.4.1.6. Frutas

ag ***sub.*** fruta.

Tɨh sán – Vegetais em forma de moita, touceira.

báç *sub.* fruta do mato, típica de capoeira.
kám *sub.* taiá, taioba, nome dado a vários tubérculos da família das aráceaas, *Xanthosoma sp.*
kiwí' ~ wí' *sub.* bico-de-guará, nome dado a várias plantas da família das heliconiáceas, *Heliconia sp.*, que produzem um rizoma usado na fermanetação do caxiri.
kõom *sub.* fruta do mato.
nég-tëg *sub.* nome genérico para canas-de-açúcar, plantas da família das poáceas, como a *Saccharum officinarum.*
tɨm *sub.* fruta cultivada.
wí' ~ kiwí' *sub.* bico-de-guará, nome dado a várias plantas da família das heliconiáceas, *Heliconia sp.*, que produzem um rizoma usado na fermanetação do caxiri.
yóy *sub.* 1. abacaxi, fruta cultivada, nome dado aos vários tipos de plantas da família das bromeliácea, *Ananas sp.* 2. nome genérico para toda variedade de abacaxi.

Tɨh tẽ́g – Vegetais com tronco, caule lenhoso.

baag-nów *sub.* tipo de vapixuna do mato.
baah-ag *sub.* fruta do mato, típica de igapó e beira-rio.
bäähä-naáç-ag *sub.* fruta do mato, típica de igapó.
bäbäg *sub.* 1. cubiu ou cúbio, nome dado a várias frutas do mato, algumas também cultivadas na roça, da família das solanáceas, *Solanum sp.* 2. termo genérico

para os vários tipos de cubiu.

bäbäg-sïih *sub.* tipo de cubiu do mato, também cultivado na roça.

bâh *sub.* cumá, fruta da caatinga, da família das apocináceas, *Couna sp*.

bän *sub.* inajá, fruta do mato, palmeira da família das arecáceas, *Maximiliana regia*.

be *sub.* certo tipo de fruta do mato.

boó'-ag *sub.* certo tipo de fruta cultivada.

boók-ag *sub.* fruta do mato, típica de igapó, não comestível.

bookáh-tőy *sub.* certo tipo de fruta do mato

boót-yêh *sub.* certo tipo de fruta do mato.

böbööh-ag-tëg-wáh *sub.* certo tipo de fruta do mato.

böhuk *sub.* cupuí, fruta do mato típica de igapó, semelhante ao cupuaçu e ao cacau silvestre, planta da família das sterculiáceas, *Theobroma subincanum*.

böhuk-pőg *sub.* cupuaçu, fruta cultivada na roça e na comunidade, planta da família das esterculiáceas, *Theobroma grandiflorum*.

bööm-ag *sub.* fruta do mato, típica de igapó.

böőy-dőg *sub.* tipo de vapixuna do mato.

böy *sub.* certo tipo de fruta do mato.

búrukah *sub.* certo tipo de fruta do mato.

buuk *sub.* certo tipo de fruta do mato.

dë' *sub.* certo tipo de fruta do mato.

dêh-bïim *sub.* fruta do mato, parecida com fruta-pão, típica de igapó.

dêh-daán *sub.* jenipapo, fruta típica de igapó, planta da família das rubiáceas, *Genipa americana*.

dêh-dőg *sub.* tipo de vapixuna, típica de beira-rio.

dêh-mín *sub.* fruta do mato, típica de beira-rio.

dêh-péj *sub.* tipo de umari, típico de beira-rio.

dêh-pup-mín *sub.* tipo de ingá, típico de igapó.

dêh-síp *sub.* tipo de beribá, típico de igapó.

dïiw *sub.* caranaí, fruta do mato típica de chavascal, palmeira da família das arecáceas, *Mauritia aculeata*.

dooko-wấn *sub.* certo tipo de fruta do mato.

dőg *sub.* vapixuna, fruta do mato, nome dado a várias plantas da família das burceráceas, *Protium sp*.

dööm-yö' *sub.* tipo de vapixuna do mato.

duúh *sub.* fruta do mato, típica de caranazal.

ẽn'-ag *sub.* fruta do mato, típica de igapó e beira-rio.

hat-daap-tẽg-ag *sub.* fruta do mato, típica de igapó.

háy-wah-naw *sub.* certo tipo de abiu, fruta do mato típica de caatinga.

háy-yãham *sub.* certo tipo de caju do mato.

hấw *sub.* urucu, fruta cultivada na roça e na comunidade, planta da família das bixáceas, *Bixa orellana*.

hén *sub.* abiuarana, fruta do mato,

planta da família das sapotáceas, *Pouteria freitasii*.

hene-wuk *sub.* certo tipo de fruta do mato.

hĭyah *sub.* certo tipo de fruta cultivada.

hɨyɨ' *sub.* cucura, fruta cultivada na roça e na comunidade, planta da família das cecropiáceas, *Pourouma cecropiaefolia*.

hohoh-dŏg *sub.* tipo de vapixuna do mato.

hohoh-pĕn *sub.* certo tipo de fruta do mato.

hŏp-hăw *sub.* tipo de urucu do mato, típico de beira-rio.

hŏp-kow-ag *sub.* fruta do mato, típica de igapó e beira-rio.

hŏp-yãham *sub.* certo tipo de caju do mato.

hóy' *sub.* macuri, fruta do mato, típica de igapó.

hũ-mĭh *sub.* certo tipo de fruta do mato.

húy *sub.* certo tipo de fruta do mato.

kääh-ag *sub.* açaí do mato, fruta típica da caatinga.

kerag *sub.* açaí, fruta cultivada, palmeira da família das arecáceas, *Euterpe sp.* [*morf.* **keén ag**].

kɨç *sub.* fruta do mato, típica de igapó.

kŏn *sub.* certo tipo de jebari, fruta do mato.

koog-yãham *sub.* certo tipo de fruta do mato.

koog-yé'-ag *sub.* certo tipo de fruta do mato, típica de igapó.

koogo'-põh *sub.* tipo de cucura, típica de mata e capoeira.

koh *sub.* jutaí, jatobá, fruta do mato, nome dado a várias plantas da família das cesalpinoídeas, *Hymenaea sp.*

köögö'-põh *sub.* certo tipo cucura, fruta do mato.

kuku *sub.* coco-da-baía, fruta cultivada.

kukuy-mín *sub.* certo tipo de ingá do mato.

mamáw *sub.* 1. mamão, fruta cultivada, planta da família das caricáceas, *Cacarica papaya*. 2. nome genérico para todo tipo de mamão.

meeh-pŏg-mín *sub.* tipo de ingá do mato, não comestível, típico de igapó.

mét-wím *sub.* certo tipo de fruta do mato.

mín *sub.* ingá-cumprido, fruta cultivada, nome dado a várias plantas da família das mimosóideas, *Inga spp*.

míh-nuh *sub.* certo tipo de fruta do mato.

mín-dŏg *sub.* tipo de vapixuna do mato.

mini'-pë *sub.* tipo de ingá cultivado.

mɨhɨ'-bö *sub.* certo tipo de fruta do mato.

míh *sub.* ucuqui, fruta do mato, planta da família das sapotáceas, *Pouteria ucuqui*.

míh-wah-naw *sub.* tipo de ucuqui, conhecido regionalmente como ucuqui-de-abiu.

móh-siím-döw *sub.* certo tipo de fruta do mato.

mot *sub.* fruta de sorva, típica da caatinga, nome dado a pelo menos quatro variedades.

muu'-péj *sub.* tipo de umari, típico de mata virgem.

muy-ag *sub.* fruta do mato, típica de

igapó e beira-rio.
noho-nuh-wẽs *sub.* certo tipo de fruta do mato.
nohon *sub.* certo tipo de fruta do mato.
nohon-wẽs *sub.* certo tipo de fruta do mato.
nón *sub.* certo tipo de fruta do mato.
now-kõs *sub.* certo tipo de fruta do mato.
ó'-mín *sub.* tipo de ingá do mato, típico de igapó.
öh-mín *sub.* tipo de ingá, típico de igapó.
pãhay *sub.* certo tipo de fruta do mato.
pãn-täg-baáh *sub.* tipo de vapixuna do mato.
pẵw *sub.* fruta-pão, fruta cultivada.
péj *sub.* umari, fruta cultivada, planta da família das icacináceas, *Poraqueira sericea*.
péj-daap-mín *sub.* tipo de ingá do mato.
pẽn *sub.* cunuri, fruta do mato, típica de igapó, planta da família das euforbiáceas, *Cunuria spruceana*.
pẽn-siín *sub.* certo tipo de fruta do mato.
pĩgɨ' *sub.* tipo de cucura, fruta do mato típica de caatinga e capoeira.
píj *sub.* cabari, planta da família das papilionoídeas, *Clathrotropis macrocarpa*.
pip *sub.* certo tipo de fruta do mato.
póy-ag *sub.* certo tipo de fruta do mato.
pu'-põg *sub.* certo tipo de fruta do mato.
púg *sub.* certo tipo de fruta do mato.
puhu *sub.* tipo de cucura, típica de igarapé e capoeira.
saa'-ag *sub.* certo tipo de fruta do mato.
saa'-ag-põg *sub.* certo tipo de fruta do mato.
saa'-úç *sub.* fruta de sorva, típica da caatinga.
saák *sub.* buriti, fruta do mato típica da beira de rio e chavascal, palmeira da família das arecáceas, *Mauritia flexuosa*.
sáp-ag *sub.* tipo de cucura do mato, cujas folhas são usadas para lixar remos, zarabatanas e flechas.
sän *sub.* certo tipo de fruta do mato.
sẽéç *sub.* tipo de jebari, fruta do mato.
sík *sub.* umiri, fruta do mato, planta da família das humiriáceas, *Humiria floribunda*.
síp *sub.* beribá, fruta cultivada, planta da família das anonáceas, *Annona lanceolata*.
síp-pih *sub.* tipo de vapixuna do mato.
síg *sub.* fruta do mato, típica de igapó.
síg-põg *sub.* certo tipo de fruta do mato.
sɨip *sub.* tucum, fruta do mato típica de capoeira, palmeira da família das arecáceas, *Astrocaryum vulgare*.
sɨip-ag *sub.* tucumã, fruta cultivada, palmeira da família das arecáceas, *Astrocaryum aculeatum*.
sɨíw *sub.* pupunha, fruta cultivada, palmeira da família das arecáceas, *Bactris gasipaes*.
sɨsɨim'-mín *sub.* tipo de ingá do mato.

soy *sub.* certo tipo de fruta do mato.
sug *sub.* fruta do mato, típica de igapó.
sũuy'-book-kä' *sub.* fruta do mato, típica de igapó.
tɨw *sub.* 1. castanha-do-pará, fruta cultivada, planta da família das lecitidáceas, *Bertholletia excelsa.* 2. nome genérico para todo tipo de castanha, como a *Lecythis sp*, da família das lecitidáceas.
tãh *sub.* fruta do mato, típica de igapó.
táh-kɨç *sub.* certo tipo de fruta do mato.
táh-túy *sub.* certo tipo de fruta do mato.
ták-ag *sub.* fruta de seringa, nome dado às várias seringueiras da família das euforbiáceas, *Hevea sp*.
tɨ'ɨp-nɨh-mín *sub.* fruta do mato, típica de igapó.
tów-saa'-ag *sub.* certo tipo de fruta do mato.
tów-saa'-ag-pőg *sub.* certo tipo de fruta do mato.
tóy-mín *sub.* tipo de ingá do mato.
tű'-ag *sub.* certo tipo de fruta do mato.
tű'-ag-pőg *sub.* certo tipo de fruta do mato.
túg-mín *sub.* tipo de ingá do mato.
túm *sub.* fruta do mato, típica de igapó.
ũj-hũy-pőg *sub.* certo tipo de fruta cultivada.
út-keét-sän *sub.* certo tipo de fruta do mato.
waas *sub.* fruta do mato, típica de igapó.
waç-hén *sub.* fruta do mato, típica de igapó.
wah *sub.* patauá, fruta do mato, palmeira da família das arecáceas, *Oenocarpus bataua*.
wah-naw *sub.* abiu ou abio, fruta cultivada, planta da família das sapotáceas, *Lucuma sp*.
wak *sub.* japurá, fruta do mato, típica de igapó, cuja castanha é usada como tempero de peixe; fruta da família das voquisiáceas, *Erisma japura*.
wak-pőg *sub.* tipo de japurá do mato.
wäg-book-mín *sub.* tipo de ingá do mato.
wắk-pej *sub.* tipo de umari do mato, típico de caatinga.
wäắn *sub.* certo tipo de fruta do mato.
wẽh *sub.* certo tipo de fruta do mato.
wẽh-kow-ag *sub.* fruta do mato, típica de igapó e beira-rio.
wẽh-pẽn *sub.* fruta do mato, típica de igapó e beira-rio.
wẽ́t-pu' *sub.* certo tipo de fruta do mato.
wím *sub.* bacaba, fruta do mato típica de capoeira, palmeira da família das arecáceas, *Oenocarupus bacaba*.
wɨhɨt *sub.* 1. banana, fruta cultivada, planta da família das musáceas, *Musa sp*. 2. nome genérico para as diferentes variedades de banana.
wohot-mín *sub.* fruta do mato, típica de beira-rio.
wöh-pë' *sub.* fruta do mato, típica de igapó.
yãam-koh *sub.* fruta do mato, típica de igapó.
yãh *sub.* vacu ou uacu, fruta do mato, árvore da família da

papilionoídeas, *Monopteryx uacu*.

yãham *sub.* 1. caju, fruta cultivada, planta da família das anacardiáceas, *Anacardium sp.* 2. nome genérico para as diferentes variedades de caju.

yák-mín *sub.* tipo de ingá do mato.

yắn *sub.* fruta do mato, típica de igapó.

yäyäh-mín *sub.* tipo de ingá, típico de beira-rio.

yé'-tũ' *sub.* certo tipo de fruta do mato.

yák-dëhë-kɨt-ag *sub.* fruta do mato, típica de igapó.

yok-mín *sub.* fruta do mato, típica de igapó.

yón' *sub.* tipo de cucura do mato.

yũhum *sub.* abacate, fruta cultivada, planta da família das lauráceas, *Persea americana*.

Tɨh tɨt – Vegetais em forma de rama, fibra ou fio.

boó'-wén *sub.* tipo de jerimum ou abóbora cultivada.

burukuya *sub.* 1. maracujá silvestre, típico de igapó, planta da família das passifloráceas, *Passiflora acuminata*. 2. nome genérico para as diferentes variedades de maracujá.

yöög-koh *sub.* fruta do mato, típica de igapó.

dööpö-si' *sub.* fruta do mato, típica de igapó.

isah *sub.* certo tipo de fruta do mato.

kököh-tẽh *sub.* fruta do mato, típica de beira-rio.

köög-pup-dëh-ag *sub.* fruta do mato, típica de igapó.

köröh *sub.* fruta do mato, típica de igapó.

maag *sub.* certo tipo de fruta do mato.

masara-döwah *sub.* maçaranduba, fruta do mato típica de igapó.

mét-boó' *sub.* certo tipo de fruta cultivada.

mét-ho *sub.* certo tipo de fruta cultivada.

móç *sub.* certo tipo de fruta do mato.

mohóy-täbắg-ag *sub.* fruta do mato, típica de igapó.

nuuh *sub.* certo tipo de fruta do mato.

sãah *sub.* cará, trepadeira cultivada, planta da família das dioscoreáceas, *Dioscorea sp*.

sisií' *sub.* fruta do mato, típica de igapó.

waç-nuh-täç *sub.* certo tipo de fruta do mato.

wääm-wah-naw *sub.* fruta do mato, típica de igapó.

wéw-däg *sub.* fruta do mato, típica de igapó.

wiwíg-täbäg-sõk-ag *sub.* fruta do mato, típica de igapó.

wốn *sub.* certo tipo de fruta do mato.

yãam-nɨg' *sub.* certo tipo de fruta do mato.

yák-sũúj *sub.* certo tipo de fruta do mato.

yöwö'-kuy *sub.* certo tipo de fruta do mato.

Tɨh tíg – Vegetais em forma de vara, que não engrossa.

kow *sub.* pimenta, fruta cultivada, nome genérico dado às várias plantas da família das solanáceas, *Capsicum sp*.

yak-to' *sub.* mandioca, planta da família das euforbiáceas, *Manihot spp.*

1.4.1.7. Tipos de banana

wɨhɨt *sub.* banana (**tɨh tẽg**)

bän-wɨhɨt *sub.* certo tipo de banana.
bookáh-wɨhɨt *sub.* certo tipo de banana.
meeh-põg-wɨhɨt *sub.* certo tipo de banana.
míh-wɨhɨt *sub.* certo tipo de banana.
pẽn-wɨhɨt *sub.* certo tipo de banana.
sägä'-wɨhɨt *sub.* certo tipo de banana.
táh-wɨhɨt *sub.* certo tipo de banana.
tõh-wɨhɨt *sub.* certo tipo de banana.
tu ~ wɨhɨt-pẽm *sub.* certo tipo de banana, também chamada de.
waas-wɨhɨt *sub.* certo tipo de banana.
wɨhɨt-duup *sub.* certo tipo de banana.
wɨhɨt-kãs *sub.* certo tipo de banana.
wɨhɨt-pẽm ~ tu *sub.* certo tipo de banana.
wɨhɨt-põg *sub.* banana grande.

1.4.1.8. Tubérculos

Tɨh de – Tubérculos de rama, como a batata.
hat-típ-kám *sub.* certo tipo de taiá cultivado. *V.* **kám.**
kám *sub.* taiá, taioba, nome dado a vários tubérculos da família das araceae, *Xanthosoma sp.*
koog-sãah *sub.* certo tipo de cará cultivado.
mét-ho *sub.* certo tipo de cará cultivado. *V.* **sãah.**
sãah *sub.* cará, nome dados a vários tubérculos da família das dioscoreaceae, *Dioscorea sp.*
yo' *sub.* batata, nome genérico para as diversas variedades de batatas.
yo'-kääh *sub.* batata-doce, tubérculo da família das convolvuláceas, *Ipomoea batatas.*
ëh-ẽw *sub.* tubérculo típico de mata virgem.
min tɨt *sub.* tubérculo do mato.
pẽh-sãah *sub.* tipo de cará, típico de mata virgem.
út-sãah *sub.* tipo de cará do mato, mas também cultivado na roça.
wäk-sãah *sub.* tipo de cará, típico da caatinga.

Tɨh to' – Tubérculos de caule, como a mandioca.
yak-tíg-yõh *sub.* certo tipo de tubérculo cultivado muito parecido com mandioca.
yak-to' *sub.* 1. mandioca, planta da família das euforbiáceas, *Manihot spp.* 2. nome genérico para todas as variedades de mandioca.
yak-to'-wen *sub.* macacheira, aipim ou mandioca mansa, planta da família das euforbiáceas, *Manihot aypi.*

1.4.1.9. Variedades de mandioca

yak-tíg *sub.* maniva.

baah-tíg *sub.* certa variedade de mandioca.
baah-söti-tíg *sub.* certa variedade de mandioca.
bääh-tíg *sub.* "maniva jacundá-grande".
bäbäg-tíg *sub.* "maniva cubiu".
bän-tíg *sub.* "maniva inajá".
bɨj-tíg *sub.* "maniva matrinxã".
boo'-tíg *sub.* "maniva cuia".
böhõ'-tíg *sub.* "maniva garça".

böő'-tíg *sub.* "maniva tucunaré".
däm-tíg *sub.* certa variedade de mandioca.
dón-tíg *sub.* "maniva abelha".
dőg-tíg *sub.* "maniva vapixuna".
hãhaw-tíg *sub.* certa variedade de mandioca.
hắw-tíg *sub.* "maniva urucu".
hɨyɨ'-tíg *sub.* "maniva cucura".
hún-tíg *sub.* "maniva saúva".
húhu'-tíg *sub.* "maniva pacu".
ɨt-tíg *sub.* "maniva piranha".
keen-tíg *sub.* "maniva açaí".
kerag-tíg *sub.* "maniva açaí".
koh-tíg *sub.* certa variedade de mandioca.
kőn-tíg *sub.* certa variedade de mandioca.
me'-tíg *sub.* "maniva carajuru".
míh-tíg *sub.* "maniva jabuti".
mih-naw-tíg *sub.* "maniva paca".
mín-tíg *sub.* "maniva ingá".
móh-tíg *sub.* "maniva inambu".
mot-tíg *sub.* "maniva sorva".
ow-tíg *sub.* "maniva calango".
péj-book-tíg *sub.* "maniva umari".
pẽy-tíg *sub.* "maniva trovão".
pẽn-tíg *sub.* "maniva cunuri".
pën-baah-book-tíg *sub.* "maniva casca de cunuri".
saa-tíg *sub.* "maniva formiga".
saák-tíg *sub.* "maniva buriti".
sãh-põh-pőg-bi'ɨ-tíg *sub.* certa variedade de mandioca.
sepe'-tíg *sub.* "maniva tornozeleira".
sɨm-tíg *sub.* "maniva mutum".
sɨíp-tíg *sub.* "maniva tucum".
sɨíw-tíg *sub.* "maniva pupunha".
su-tíg *sub.* "maniva quati".
suy-ri-tíg *sub.* certa variedade de mandioca.
táh-tíg *sub.* "maniva anta".
tãh-tíg *sub.* certa variedade de mandioca.
tõj-tíg *sub.* "maniva jacundá pequeno".
täj-bäh-tíg *sub.* "maniva formiga".
tɨh-hëj-tíg *sub.* "maniva vermelha".
tɨw-tíg *sub.* "maniva castanha".
tú-tíg *sub.* certa variedade de mandioca.
tu'-tíg *sub.* "maniva esteio".
túg-tíg *sub.* "maniva guariba".
wáç-tíg *sub.* "maniva macaco-prego".
wah-naw-tíg *sub.* "maniva abiu".
wak-hõp-tíg *sub.* "maniva japurá".
wara'-tíg *sub.* certa variedade de mandioca.
wím-tíg *sub.* "maniva bacaba".
wɨhɨt-tíg *sub.* "maniva banana".
wohót-tíg *sub.* "maniva aracú".
wúk-tíg *sub.* "maniva samaúma".
yãh-tíg *sub.* "maniva vacu".
yãham-tíg *sub.* "maniva caju".
yak-tíg-baag *sub.* "maniva branca".
yak-tíg-wen *sub.* macaxeira, certa variedade de mandioca.
yóy-tíg *sub.* "maniva abacaxi".
yũhum-tíg *sub.* "maniva abacate".
yurara-tíg *sub.* certa variedade de mandioca.

1.4.1.10. Variedades de pimenta

kow tíg *sub.* pé de pimenta.

bööyö'-puh-kow *sub.* certo tipo de pimenta.
didit-kow *sub.* certo tipo de pimenta.
kirëh *sub.* certo tipo de pimenta.
kow-sɨih *sub.* certo tipo de pimenta.
út-kow *sub.* certo tipo de pimenta.
wäk-duum-kow *sub.* certo tipo de pimenta.
wiíh-kow *sub.* certo tipo de pimenta.
yok-täg *sub.* certo tipo de pimenta.

yuhup-kow *sub.* certo tipo de pimenta.

1.4.1.11. Principais plantas cultivadas

yűm *sub.* plantação, planta cultivada.

bäbäg *sub.* cubiu.
bäw *sub.* fruta cultivada conhecida regionalmente como jebari, jaburu ou ainda dabaru.
hɨyɨ' *sub.* cucura.
hökö' *sub.* milho, planta da família das poáceas, *Zea mays*.
kám *sub.* taiá.
kerag-yűm tẽg *sub.* certo tipo de açaizeiro cultivado.
kiwi'-pög *sub.* certo tipo de planta cultivada.
kiwi'-sɨɨp *sub.* certo tipo de planta cultivada.
kow *sub.* pimenta.
mín *sub.* ingá.
neg-tëg *sub.* cana-de-açúcar.
sãah *sub.* cará.
sɨɨw *sub.* pupunha.
sɨɨw-saa *sub.* tipo de pupunha.
sɨɨw-yo' *sub.* tipo de pupunha.
soho tíg *sub.* ipadu, coca.
wah-naw *sub.* abiu.
wɨhɨt *sub.* banana.
yo' *sub.* batata.
yóy *sub.* abacaxi.

1.5. Animais

1.5.1. Animais domésticos

bɨ *sub.* criação, animal doméstico.

wara'-wẽt ~ wero-wẽt ~ were-wẽt *sub.* galo, galinha.

yãam-bëëh *sub.* cachorro.

1.5.2. Animais de caça

hũ *sub.* caça.

1.5.2.1. Caças de hábitos terrestres

tu hãm kö' reh hũ *"caças que andam no chão"*

bɨg *sub.* tamanduá-bandeira, mamífero da ordem edentada, família dos mirmecofagídeos, *Myrmecophaga tridactyla*.
böbööm *sub.* certo tipo de tamanduá de tamanho médio.
dëh-táh *sub.* capivara, mamífero da ordem rodentia, família dos hidrochaerídeos, *Hydrochaeris hydrochaeris*.
kaaj *sub.* cutiuaia, cutiara ou cutia-de-rabo, mamífero da ordem rodentia, família dos dasiproctídeos, *Myoprocta pratti*.
kĩri ~ yõn *sub.* uariri, tamanduá-colete ou tamanduá-mirim, mamífero da ordem edentada, família dos mirmecofagídeos, *Tamandua tetradactyla*.
maay *sub.* mucura, gambá-de-orelha-preta, mamífero da ordem marsupial, família dos didelfídeos, *Didelphis sp.*
mét *sub.* cutia, cutia-dourada, mamífero da ordem rodentia, família dos dasiproctídeos, *Dasyprocta agouti*.
mih-naw *sub.* paca, mamífero da ordem rodentia, família dos

dasiproctídeos, *Agouti paca*.

púg *sub.* coandu, porco-espinho, ouriço-cacheiro, mamífero da ordem rodentia, família dos eretizontídeos, *Coendou prehensilis*.

púg-kãç *sub.* certo tipo de coandu.

táh *sub.* anta, mamífero da ordem perissodactila, família dos tapirídeos, *Tapirus terrestris*.

tõh *sub.* 1. porco queixada, mamífero da família dos taiaçuídeos, *Tayassu pecari*. 2. nome genérico para porcos.

tõh-mét porco caititu, mamífero da família dos taiaçuídeos, *Tayassu tajacu*. *V.* **tõh.**

yok *sub.* 1. ariranha, mamífero da ordem carnívora, família dos mustelídeos, *Pteronura brasiliensis*. 2. nome genérico para ariranhas.

yok-kűç certo tipo de ariranha.

yõn ~ kĩri *sub.* uariri, tamanduá-colete ou tamanduá-mirim, mamífero da ordem edentada, família dos mirmecofagídeos, *Tamandua tetradactyla*.

Yãam – Onças

dɨh-yãam *sub.* certo tipo de felino considerado onça.

hoho'-yãam *sub.* certo tipo de felino considerado onça.

tɨrɨ'-köy *sub.* gato-maracajá, mamífero da família dos felídeos, *Leopardus wiedii,* considerado onça.

tõho'-yãam *sub.* certo tipo de felino considerado onça.

wɨhɨt-keét-yãam *sub.* jaguatirica, felino da família dos felídeos, *Felis pardalis*, considerado onça.

yãam *sub.* termo genérico para onças, mamíferos da família dos falídeos.

yãam-dö' *sub.* onça-vermelha, suçuarana, mamífero da família dos felídeos, *Puma concolor*.

yãam-põg *sub.* onça-pintada, mamífero da família dos felídeos, *Panthera onca*.

yãam-saa onça-preta, mamífero da família dos felídeos, *Panthera onca*.

Hát – Jacarés

hát *sub.* 1. jacaré-açu, réptil da ordem crocodilia, família dos aligatorídeos, *Melanosuchus niger*. 2. jacaré, nome genérico dos répteis crocodilianos.

hát-nuh-hõm jacaré-coroa, réptil da ordem crocodilia, família dos aligatorídeos, *Paleosuchus palpebrosus*.

hát-saa *sub.* certo tipo de jacaré preto.

hata'-wã' *sub.* jacaretinga, réptil da ordem crocodilia, família dos aligatorídeos, *Caiman crocodilus*.

Wẽy – Tatus

hohóy *sub.* tatu-rabo-mole, mamífero da família dos dasipodíceos, *Cabassous unicinctus*.

wẽy *sub.* 1. tatu-canastra, mamífero da família dos dasipodídeos, *Priodontes maximus*. 2. nome genérico para tatus, mamíferos da família dos dasipodídeos.

yẽw *sub.* tatu-quinze-quilos, mamífero da família dos dasipodíceos, *Dasypus kappler*.

yẽw-põg *sub.* tatu-galinha, mamífero da família dos dasipodíceos, *Dasypus novemcinctus*.

Míh – Jabutis

háy-míh *sub.* jabuti-do-pé-amarelo, quelônio da família dos testudinídeos, *Geochelone denticulata*.

míh *sub.* 1. jabuti. 2. nome genérico para os quelônios.

míh-dooh *sub.* upé.

míh-pŏg *sub.* certo tipo de jabuti.

saa-míh *sub.* certo tipo de jabuti.

saay-míh *sub.* certo tipo de tartaruga, quelônio da família dos quelídeos, *Platemys platycephala*.

sipi-söom *sub.* matamatá, quelônio da família dos quelídeos, *Chelus fimbriatus*.

täg-míh *sub.* certo tipo de jabuti.

Mohóy – Veados

mohóy *sub.* nome genérico para veados, mamíferos da família dos cervídeos.

mohóy-hãw *sub.* certo tipo de veado vermelho e grande.

mohóy-saa *sub.* certo tipo de veado preto e de chifres.

mohóy-yẽy *sub.* certo tipo de veado pequeno.

1.5.2.2. Caças de hábitos arbóreos

kän hũ *"caças que pulam de galho em galho"*

ẽç *sub.* uacari-preto, macaco da família dos cebídeos, *Cacajao melanocephalus*.

hoh-säk *sub.* certo tipo de esquilo.

köõg *sub.* zogue-zogue, macaco da família dos cebídeos, *Callicebus torquatus torquatus*.

kukuy ~ yukuy *sub.* macaco-da-noite, macaco da família dos cebídeos, *Aotus vociferans*, considerado um ser metafísico maléfovo.

moóh *sub.* certo tipo de mamífero considerado macaco.

móy *sub.* macaco-caiarara, macaco da família dos cebídeos, *Cebus albifrons*.

noh-siíj' *sub.* macaquinho-preto.

öh *sub.* macaco-barrigudo, mamífero da ordem primata, família dos cebídeos, *Lagothrix lagotricha*.

pãn *sub.* preguiça-real, mamífero da ordem edentada, família dos bradipodídeos, *Choloepus didactylus*.

péj-su *sub.* certo tipo de mamífero considerado macaco.

pöh-koog *sub.* macaco-aranha ou coatá, mamífero da ordem primata, família dos cebídeos, *Ateles belzebuth marginatus*.

sĩç *sub.* macaquinho.

su *sub.* quati, nome dado aos mamíferos da família dos procionídeos, *Nasua sp.*

tẽ *sub.* tamanduá-í, mamífero da ordem edentada, família dos mirmecofagídeos, *Cyclopes didactylus*.

tehe *sub.* certo tipo de mamífero considerado macaco.

túg *sub.* guariba, macaco da família dos cebídeos, *Alouatta seniculus sp.*

wáç *sub.* 1. macaco-prego, macaco da família dos cebídeos, *Cebus apella apella*. 2. nome genérico para macacos.

wẽhén *sub.* certo tipo de macaco-da-noite.

wŏm *sub.* esquilo, mamífero da ordem rodentia, família dos sciurídeos, *Sciurus spadiceus*.

yukuy ~ kukuy *sub.* macaco-da-noite, macaco da família dos cebídeos, *Aotus vociferans*, considerado um ser metafísico malévolo.

1.5.2.3. Pássaros considerados caça

kë hũ *"caças de asa"*

boot-yẽ̋ç *sub.* certo tipo de jacu.
móh *sub.* inambu, inhambu.
móh-põ̋g *sub.* inhambu-de-cabeça-vermelha.
móh-tẽh *sub.* inhambu-galinha.
moy-tun *sub.* urumutum.
popo *sub.* certo tipo de inhambu.
sɨm *sub.* mutum.
sók *sub.* marianito.
sokät *sub.* tucano.
wa-tara'-kow' *sub.* jacupeua.
yẽ̋ç *sub.* jacu.

1.5.3. Répteis

dahah-nuh *sub.* certo tipo de calango.
hara-móh *sub.* certo tipo de calango grande.
hát *sub.* jacaré.
kĩ́kíh *sub.* certo tipo de lagartixa.
móy-kéw *sub.* certo tipo de calango.
ow *sub.* nome genérico para calangos.
ow-boo' *sub.* certo tipo de calango.
pẽ́n *sub.* certo tipo de calango.
pom *sub.* camaleão, iguana, réptil da família dos iguanídeos, *Iguana iguana*.
wääm *sub.* certo tipo de calango.

1.5.4. Cobras

dahah *sub.* cobra.
baaw *sub.* certo tipo serpente venenosa.
babaáw *sub.* cobra-de-duas-cabeças, réptil lacertílio da família dos anfisbenídeos, *Amphisbaena sp*.
dahah *sub.* jararaca, nome genérico para todos os tipos de cobras e serpentes venenosas da família dos viperídeos.
dëh-hát *sub.* certo tipo de cobra.
dẽ́h-hũy *sub.* certo tipo de cobra.
dẽ́h-sɨ́ɨw *sub.* certo tipo de cobra-d'água.
didiíw *sub.* certo tipo de cobra pequena.
dɨ́ɨw *sub.* certo tipo de cobra-d'água.
háy-meeh *sub.* jibóia, serpente da família dos boídeos, *Boa constrictor*.
hég *sub.* surucucu, serpente venenosa da famíliados viperídeos, *Lachesis muta*.
meeh-põ̋g *sub.* sucuri, serpente da família dos boídeos, *Eunectes murinus*.
pöh-tĩhɨy *sub.* nome dado às jararacas de hábitos arbóreos, *Botrhops sp*.
poy-to *sub.* certo tipo de cobra.
seé' *sub.* certo tipo de cobra.
sooy' *sub.* cobra-papagaio, serpente da família dos boídeos, *Corallus caninus*.
sõ̋g-tɨt *sub.* certo tipo de cobra.
tëtẽ́y *sub.* cobra-coral, nome dado às serpentes venenosas do gênero *Micrurus*, da família dos elapídeos e colubrídeos.
tĩhɨy *sub.* certo tipo de cobra de hábitos terrestres.
wím *sub.* certo tipo de cobra.
wöh-meeh-põ̋g *sub.* certo tipo de cobra.
yẽ *sub.* certo tipo de cobra.
yin *sub.* certo tipo de cobra.

1.6. Aves

wẽ̋t *sub.* pássaro, ave.

awari *sub.* garça-moura, ave da família dos ardeídeos, *Ardea cocoi*.
babaç *sub.* mutum-de-penacho, ave da família dos cracídeos, *Crax fasciolata*. *V.* **sim.**
baria-wẽ̋t *sub.* marianinha-amarela, ave da família dos tiranídeos, *Capsiempis flaveola*.
bäbäw-kääs *sub.* certo tipo de pássaro comestível.
bibih *sub.* nome dado a duas aves: choca-preta-e-cinza, família dos tamnophilídeos, *Thamnophilus nigrocinereus,* e uirapuru-veado, família dos trogloditídeos, *Microcerculus marginatus*.
biis *sub.* pipira-vermelha, ave da família dos traupídeos, *Ramphocelus carbo*.
bɨg-kã̋' *sub.* certo tipo de pássaro.
bobot-hew *sub.* certo tipo de pássaro, considerado "pássaro onça", por ser usado por pajés em viagens xamãnicas.
boo'-sũup *sub.* ferreirinho-pintado, ave da família dos tiranídeos, *Todirostrum chrysocrotaphum*.
booko-meç *sub.* saracuruçu, ave da família dos ralídeos, *Aramides ypecaha*.
boók-sõ̋g *sub.* certo tipo de pássaro comestível.
boos-yẽ̋ç *sub.* jacutinga-de-garganta-azul, ave da família dos cracídeos, *Aburria cumanensis*.
booto'-wẽ̋t *sub.* certo tipo de pássaro.
boót-wíh *sub.* gavião-carijó, ave da família dos acipitrídeos, *Rupornis magnirostris*. *V.* **wíh.**
bóy' *sub.* tuju, ave da família dos caprimulgídeos, *Lurocalis semitorquatus*, conhecido regionalente como bacurau.
böbö *sub.* certo tipo de pássaro.
böh *sub.* rabo-branco-rubro, ave da família dos troquilídeos, *Phaethornis ruber,* conhecido regionalmente também como beija-flor-mirim. *V.* **sug.**
böhõ̋' *sub.* nome genérico para os vários tipos de garças: **böhõ̋'-põ̋g** garça-branca-grande; **böhõ̋'-tẽh** garça-de-campo.
böhõ̋'-põ̋g *sub.* garça-branca-grande, ave da família dos ardeídeos, *Ardea alba*.
böhõ̋'-tẽh *sub.* garça-de-campo, ave da família dos aredeídeos, *Ardea herodias*.
böõ̋h-tön-wöw *sub.* certo tipo de pássaro comestível.
böõ̋y *sub.* anacã, ave da família dos psitacídeos, *Deroptyus accipitrinus*.
buuy-ták *sub.* gavião-de-anta, ave da família dos falconídeos, *Daptrius ater*. *V.* **wíh.**
däh ~ dëh-sɨm *sub.* mutum-do-norte, ave da família dos cracídeos, *Mitu tomentosum*. *V.* **sim.**
dẽ̋h döõp tẽh *sub.* certo tipo de pássaro.
dẽ̋h pup *sub.* pato, certo tipo de pássaro comestível.
dẽ̋h-ũj *sub.* certo tipo de morcego.
dẽ̋h-bóy'-baag *sub.* certo tipo de pássaro.

dẽh-bóy'-saa *sub.* bacurauzinho, ave da família dos caprimulgídeos, *Chordeiles pusillus*.
dẽh-döop *sub.* xexéu, ave da família dos icterídeos, *Cacicus cela,* conhecido regionalmente como um tipo de japu.
dëh-körö *sub.* nome dado a pelo menos dois pássaros da família dos tresquiornitídeos, o coró-coró, *Mesembrinibis cayennensis,* e o tapicuru-de-cara-pelada, *Phimosus infuscatus,* ambos conhecidos regionalmente como jacaúna.
dëh-mét *sub.* biguatinga, ave da família dos anhingídeos, *Anhinga anhinga.*
dëh-sɨm ~ däh *sub.* mutum-do-norte, ave da família dos cracídeos, *Mitu tomentosum*. *V.* **sɨm.**
dẽh-sokät *sub.* biguá, ave da família dos palacrocoracídeos , *Phalacrocorax,* conhecida regionalmetne como carará.
dẽh-ya-wíh *sub.* caranguejeiro, ave da família dos acipitrídoes, *Buteogallus aequinoctialis*.
dëhë-móh *sub.* picaparra, ave da família dos heliornitídeos, *Heliornis fulica*.
dëhë-naah *sub.* biguatinga, ave da família dos anhingídeos, *Anhinga anhinga*.
dëhë-po *sub.* marreca-de-asa-azul, ave da família dos anatídeos, *Anas discors*.
dëhë-sak *sub.* nome dado a vários tipos de martim-pescador, aves da família dos alcedinídeos como o martim-pescador-verde, *Chloroceryle amazona,* o martinho, *Chloroceryle americana,* e o martim-pescador-pequeno, *Chloroceryle inda*.
dëhë-sak-põg *sub.* martim-pescador-grande, ave da família dos alcedinídeos, *Ceryle torquatus*.
dëhë-sak-tẽh *sub.* martim-pescador-pequeno, ave da família dos alcedinídeos, *Chloroceryle inda*.
dorok-ha *sub.* nome dado a certas aves da família dos tamnofilídeos, como a choquinha-miúda, *Myrmotherula erythrura,* e choquinha-de-bico-curto, *Myrmotherula ignota*.
dö *sub.* cricrió, ave da família dos cotingídeos, *Lipaugus vociferans*.
dẽh tön yö' *sub.* certo tipo de pássaro.
döop *sub.* japu, nome dado a várias aves da família dos icterídeos, como o japu-pardo, *Psarocolius angustifrons,* japu-verde, *Psarocolius viridis,* iraúna-de-bico-branco, *Procacicus solitarius*.
dö-wíh *sub.* gavião-pernilongo, ave da família dos acipitrídeos, *Geranospiza caerulescens*. *V.* **wíh.**
duús *sub.* curica-de-bochecha-laranja, ave da família dos psitacídeos, *Gypopsitta,* conhecida regionalmente como parauari.
ereh *sub.* certo tipo de pássaro.
ẽw-rãh *sub.* tuiuiú, ave da família dos ciconídeos, *Jabiru mucteria*.
hắk *sub.* arapapá, ave da família dos ardeídeos, *Cochlearius cochlearius*.
häy *sub.* certo tipo de pombo comestível.

hohoç-pŏg *sub.* arapaçu-rabudo, ave da família dos dendrocolaptídeos, *Deconychura longicauda*.

hohóç-tẽh *sub.* pica-pau-anão-do-orinoco, ave da família dos picídeos, *Picumnus pumilus*.

hŏm *sub.* nome genérico para pica-pau: **hohóç-tẽh** pica-pau-anão-do-orinoco; **hŏm-pŏg** pica-pau-de-barriga-vermelha; **saa-hŏm** pica-pau-amarelo; **sẽre-meh-tẽ'** benedito-de-testa-vermelha; **hŏm-nuuh** *sub.* certo tipo de pica-pau.

hŏm-nuuh *sub.* certo tipo de pica-pau. *V.* **hŏm.**

hŏm-pŏg *sub.* pica-pau-de-barriga-vermelha, ave da família dos picídeos, *Campephilus rubricollis*. *V.* **hŏm.**

höw'-sök *sub.* surucuá-de-barriga-vermelha, ave da família dos trogonídeos, *Trogon curucui*.

húhu'-wíh *sub.* certo tipo de pássaro.

huruk *sub.* udu-de-coroa-azul, ave da família dos momotídeos, *Momotus momota*.

ĩh-yäk-ãy *sub.* certo tipo de pássaro, considerado gente na mitologia.

kám-kë *sub.* cricrió-de-cinta-vermelha, ave da família dos cotingéneos, *Lipaugus streptophorus*.

keén-yák *sub.* nome dado a dois periquitos, aves da família psitacídeos: periquito-de-asa-branca, *Brotogeris versicolurus,* e periquito-de-encontro-amarelo, *Brotogeris chiriri*.

kokoot *sub.* certo tipo de pássaro.

koog-súk *sub.* murucututu, certo tipo de coruja, ave da família dos strigídeos, *Pulsatrix perspicilata*. *V.* **súk.**

koog-wẽh[1] *sub.* certo tipo de pombo típico do campo.

koog-wẽh[2] *sub.* certo tipo de pássaro típico do mato, considerado gente na mitologia.

kuayö-ném *sub.* certo tipo de pássaro.

mam-baák-ũj *sub.* certo tipo de morcego.

meméç *sub.* jacamim-de-costas-brancas, ave da família dos psofídeos, *Psophia leucoptera*.

mete-sĩh *sub.* certo tipo de pássaro.

móh *sub.* inambu ou inhambu, nome genérico dado às várias aves da família dos tinamídeos: **móh-pŏg** inhambu-de-cabeça-vermelha; **móh-tẽh** inhambu-galinha; **sŏg-pŏg** inhambu-preto; **sŏg-tẽh** inhambu-carijó; **wah-san** inhambu-de-coroa-preta.

móh-pŏg *sub.* inambu-de-cabeça-vermelha, ave da família dos tinamídeos, *Tinamus major*. *V.* **móh**.

móh-tẽh *sub.* inambu-galinha, ave da família dos tinamídeos, *Tinamus guttatus*. *V.* **móh**.

mohok *sub.* socó-boi, ave da família dos ardeídeos, *Tigrisoma lineatum,* conhecido regionalmente como cozinheiro.

moy-tun *sub.* urumutum, ave da família dos cracídeos, *Nothocrax urumutum*.

muy *sub.* certo tipo de pássaro.
nanaaç-kõo *sub.* macuru-de-testa-branca, ave da família dos buconídeos, *Notharchus macrorhynchos*. *V.* **tím'**.
níw'-síh *sub.* certo tipo de pássaro.
nuh-döw *sub.* andorinha-do-rio, ave da família dos hirundinídeos, *Tachycineta albiventer*. *V.* **sisiíw.**
nuh-wíh *sub.* caracará-do-norte, ave da família dos falconídeos, *Caracara cheriway*.
nu-yák *sub.* arara-canindé, ave da família dos psitacídeos, *Ara ararauna. V.* **yák.**
öçö-tat *sub.* certo tipo de pássaro.
öhö-wét *sub.* guaxe, ave da família dos icterídeos, *Cacicus haemorrhous*, conhecido regionalmente como japu.
paca-wét *sub.* galo-da-serra, ave da família dos rupicolídeos, *Rupicola rupicola.*
pãh-pĩg *sub.* batuíra-de-coleira, ave da família dos caradrídeos, *Charadrius collaris,* conhecida regionalmente como maçarico.
pãpák *sub.* certo tipo de pássaro.
päpäp *sub.* coruja-orelhuda, ave da família dos strigídeos, *Rhinoptynx clamator. V.* **súk.**
piakörö *sub.* chora-chuva-preto, ave da família dos buconídeos, *Monasa nigrifons*.
pipin *sub.* certo tipo de bem-te-vi.
pĩri *sub.* certo tipo de tucano.
pőh *sub.* joão-de-barro.
popo *sub.* certo tipo de pássaro comestível.
saa-hőm *sub.* pica-pau-amarelo, ave da família dos picídeos, *Celeus flavus*. *V.* **hőm.**
sãaw-kãaç *sub.* certo tipo de pássaro.
sän-yák ~ yák-pőg *sub.* araracanga, ave da família dos psitacídeos, *Ara macao*. *V.* **yák.**
säsäw-sug *sub.* besourão-de-bico-grande, certo tipo de beija-flor, ave da família dos troquilídeos, *Phaethornis malaris. V.* **sug.**
säwäh *sub.* certo tipo de pássaro.
sẽre-meh-tẽ' *sub.* benedito-de-testa-vermelha, pica-pau da família dos picídeos, *Melanerpes cruentatus*. *V.* **hőm.**
sëra-köç *sub.* saracura-três-potes, ave da família dos ralídeos, *Aramides cajanea.*
siím *sub.* nome dado a algumas andorinhas, aves da família dos hirundinídeos, como a peitoril, *Atiicora fasciata,* e a andorinha-de-coleira, *Atticora melanoleuca*. *V.* **sisiíw.**
siím-pőg *sub.* andorinha-doméstica-grande, ave da família dos hirundinídeos, *Progne chalybea*. *V.* **sisiíw.**
siín-tãw *sub.* patinho, ave da família dos tiranídeos, *Platyrinchus mystaceus*.
sĩis *sub.* 1. tuim-de-bico-escuro, ave da família dos psitacídeos, *Forpus modestus.* 2. nome genérico para periquitos, aves da família dos psitacídeos: **yãh-sepe'** periquito-de-bochecha-parda; **keén-yák** periquito-de-asa-branca e periquito-de-encontro-amarelo.

sɨ́w-sũuy *sub.* nome dado a certos sanhaçus, aves da família dos tiraupídeos, como o sanhaçu-da-amazônia, *Thraupis episcopus,* sanhaçu-do-coqueiro, *Thraupis palmarum.*

sɨ́w-wə́t *sub.* rouxinol-do-rio-negro, ave da família dos icterídeos, *Icterus chrysocephalus*.

sɨm *sub.* mutum, nome genérico das aves da família dos cracídeos: **babaç** mutum-de-penacho; **dëh-sɨm** ~ **däh** mutum-do-note; **sɨm-pə́g** mutum-poranga.

sɨm-pə́g *sub.* mutum-poranga, ave da família dos cracídeos, *Crax alector*. *V.* **sɨm.**

sisɨ́w *sub.* andorinha, termo genérico para as aves da família dos apodídeos: **núh-döw** andorinha-do-rio; **siím** andorinha-de-coleira e peitoril; **siím-pə́g** andorinha-doméstica-grande; **sisɨ́w-pə́g** andorinhão-do-temporal; **sisɨ́w-tẽh** tesourinha; **tẽtek** andorinha-do-campo.

sisɨ́w-pə́g *sub.* andorinhão-do-temporal, ave da família dos apodídeos, *Chaetura meridionalis*. *V.* **sisɨ́w.**

sisɨ́w-tẽh *sub.* tesourinha, ave da família dos apodídeos, *Tachornis squamata*. *V.* **sisɨ́w.**

sə́g *sub.* nome dado a pelo menos dois tipos de inambus, aves da família dos tinamídeos. *V.* **móh.**

sə́g-pə́g *sub.* inhambu-preto, ave da família dos tinamídeos, *Crypturellus cinereus*. *V.* **móh.**

sə́g-tẽh *sub.* inhambu-carijó, ave da família dos tinamídeos, *Crypturellus brevirostris*. *V.* **móh.**

sóh-para-baw *sub.* bacurau-da-praia, ave da família dos caprimulgídeos, *Chordeiles rupestris*.

sók *sub.* marianinha-de-cabeça-preta, ave da família dos psitacídeos, *Pionites melanocephalus.*

sokät-pə́g *sub.* tucano-de-bico-preto, ave da família dos ranfastídeos, *Ramphastos vitellinus.*

sokät-tẽh *sub.* certo tipo de tucano-mirim.

sokät-yoy *sub.* araçari-mulato, ave da família dos ranfastídeos, *Pteroglossus beauharnaesii*.

sooy' *sub.* 1. certo tipo de papagaio. 2. nome genérico para papagaios, aves da família dos psitacídeos: **sooy'-pə́g** papagaio-moleiro; **táh-duús** parauari-anta; **yãh-sooy'-tẽh** pagagaio-dos-garbes.

sooy'-pə́g *sub.* papagaio-moleiro, ave da família dos psitacídeos, *Amazona farinosa*. *V.* **sooy'.**

sów' *sub.* gralha-de-nuca-azul, ave da família dos corvídeos, *Cyanocorax heilprini.*

sug *sub.* nome genérico para beija-flores, aves da família dos trocilídeos: **böh** rabo-branco-rubro; **säsäw-sug** besourão-de-bico-grande; **sug-pə́g** beija-flor-roxo; **sug-tẽh** asa-de-sabre-cinza; **yún-sug** certo tipo de beija-flor grande.

sug-pőg *sub.* beija-flor-roxo, ave da família dos trocilídeos, *Hylocharis cyanus*. *V.* **sug.**
sug-tẽh *sub.* asa-de-sabre-cinza, ave da família dos trocilídeos, *Campylopterus hyperythrus*. *V.* **sug.**
súk *sub.* coruja, nome genérico para as aves da família dos nictibídeos: **koog-súk** murucututu; **päpäp** coruja-orelhuda; **súk-tẽh** urutau-ferrugem; **tóy-hõn** mãe-de-lua; **tön-súk** coruja-de-crista; **wero-súk** corujinha-orelhuda.
súk-tẽh *sub.* urutau-ferrugem, certo tipo de coruja, ave da família dos nictibídeos, *Nyctibius bracteatus*. *V.* **súk.**
suúm *sub.* caçula, ave da família dos tiranídeos, *Myiornis ecaudatus,* conhecido regionalmente como sete-cores.
táh-duús *sub.* parauari-anta, certo tipo de papagaio. *V.* **sooy'.**
tẽtek *sub.* andorinha-do-campo, ave da família dos hirundinídeos, *Progne tapera*. *V.* **sisiíw.**
ti'-kẽ' *sub.* nome dado a pelo menos duas aves da família dos cuculídeos, a alma-de-gato, *Piaya cayana,* e a chincoã-pequeno, *Coccycua munita,* conhecidas regionalmente como vira-pajé.
tih-ni-pőg-wẽt *sub.* guaracava-grande, ave da família dos tiranídeos, *Elaenia spectabilis*.
tiköp-tiköp *sub.* certo tipo de pássaro, conhecido regionalmente como tico-tico.
tím' *sub.* nome dado a várias aves das famílias dos galbulídeos e buconídeos: **tím'-këw** jacamaraçu; **tím'-saa** ariramba-do-paraíso; **tím'-tẽh** ariramba-de-bico-amarelo; **nanaaç-kõo** macuru-de-testa-branca.
tím'-këw *sub.* jacamaraçu, ave da família dos galbulídeos, *Jacamerops aureus*. *V.* **tím'.**
tím'-saa *sub.* ariramba-do-paraíso, ave da família dos galbulídeos, *Galbula dea*. *V.* **tím'.**
tím'-tẽh *sub.* ariramba-de-bico-amarelo, ave da família dos galbulídeos, *Galbula albirostris*. *V.* **tím'.**
tön-súk *sub.* coruja-de-crista, ave da família dos strigídeos, *Lophostrix cristata*. *V.* **wíh.**
tötöm' *sub.* surucuá-grande-de-barriga-amarela, ave da família dos trogonídeos, *Trogon viridis*.
tóy-hõn *sub.* mãe-da-lua, certo tipo de coruja, ave da família dos nictibídeos, *Nyctibius griseus*. *V.* **súk.**
tun-wuk *sub.* certo tipo de pássaro.
ũj *sub.* morcego, termo genérico.
ũj-käääç *sub.* certo tipo de morcego.
wã' *sub.* urubu, nome genérico para aves da família dos catartídeos: **wã'-baag** urubu-rei; **wã'-sẽ'** cracaraí; **wã'-tũç** urubu-de-cabeça-preta.
wã'-baag *sub.* urubu-rei, ave da família dos catartídeos, *Sarcoramphus papa,*

conhecido regionalmente também como urubu-branco. *V.* **wã'.**

wã'-sẽ' *sub.* cracaraí, certo tipo de urubu. *V.* **wã'.**

waak *sub.* savacu, ave da família dos ardeídeos, *Nycticorax nycticorax,* conhecido regionalmente como taiaçu-uirá.

wãas *sub.* anu-preto, ave da família dos crotofagíneos, *Crotophaga ani*.

wáç-wëw' *sub.* vira-pajé, certo tipo de pássaro.

wah-san *sub.* inhambu-de-coroa-preta, ave da família dos tinamídeos, *Crypturellus atrocapillus. V.* **móh.**

wa-tara'-kow *sub.* certo tipo de pássaro comestível.

wã-tũç *sub.* urubu-de-cabeça-preta, ave da família dos catartídeos, *Coragyps atratus*. *V.* **wã'.**

wẽh *sub.* pombo, nome genérico para as aves da família dos columbídeos: **wẽhep-pöp** pomba-botafogo.

wẽhep-pöp *sub.* pomba-botafogo, ave da família dos columbídeos, *Patagioenas subvinacea*. *V.* **wẽh.**

wero-súk *sub.* corujinha-orelhuda, ave da família dos nictibídeos, *Megascops watsonii,* conhecida regionalmente como mãe-de-lua. *V.* **súk**.

wẽt-säwä'-ti *sub.* gritador, ave da família dos tiraninídeos, *Siryster sibilator*.

wẽt-tägä-beew *sub.* patinho-de-coroa-branca, ave da família dos tiranídeos, *Platyrinchus platyrhynchos*.

wíh *sub.* gavião, nome genérico para as aves da família dos acipitrídeos: **boót-wíh** gavião-carijó; **buuy-ták** gavião-de-anta; **dö-wíh** gavião-pernilongo; **wíh-duum-sat** cauré; **wíh-põg** gavião-preto; **wihi-tim'** gavião-tesoura.

wíh-duum-sat *sub.* cauré, ave da família dos falconídeos, *Falco rufigularis. V.* **wíh.**

wihi-tim' *sub.* gavião-tesoura, ave da família dos acipitrídeos, *Elanoides forficatus. V.* **wíh.**

wíh-põg *sub.* gavião-preto, ave da família dos acipitrídeos, *Buteogallus urubitinga*. *V.* **wíh.**

wiis *sub.* rendeira, ave da família dos piprídeos, *Manacus manacus*.

wisi-böõy-yap *sub.* martim-pescador-grande, ave da família dos alcedinídeos, *Ceryle torquatus.*

wohoto-wẽt *sub.* flautim-pardo, ave da família dos tiranídeos, *Cnipodectes subbrunneus*.

wõ' *sub.* mãe-da-lua-gigante, ave da família dos nictibídeos, *Nyctibius grandis*.

wöwöt *sub.* certo tipo de pássaro que canta na época da colheita de frutas.

yãama-wẽt *sub.* certo tipo de pássaro.

yãh-sepe' *sub.* periquito-de-bochecha-parda, ave da família dos psitacídeos, *Aratinga pertinax. V.* **sïis.**

yãh-sooy'-tẽh *sub.* papagaio-dos-garbes, ave da família dos psitacídeos, *Amazona kawalli. V.* **sooy'.**

yák *sub.* nome genérico para araras, aves da família dos psitacídeos: **nu-yák** arara-canindé; **yák-põg** araracanga; **yák-seew** maracanã-do-buriti.

yák-pőg ~ sän-yák *sub.* araracanga, ave da família dos psitacídeos, *Ara macao*. *V.* **yák.**
yák-seew *sub.* maracanã-do-buriti, ave da família dos psitacídeos, *Orthopsittaca manilata*. *V.* **yák.**
yäk *sub.* curica, ave da família dos psitacídeos, *Amazona amazonica*.
yäräh-hu' *sub.* trinta-réis-grande, ave da família dos sternídeos, *Phaetusa simplex*.
yé'-hörö' *sub.* nome dado a pelo menos três aves da família dos buconídeos: chora-chuva-de-asa-branca, *Monasa atra,* chora-chuva-preto, *Monasa nigrifons,* chora-chuva-de-cara-branca, *Monasa morphoeus*.
yé'-wã' *sub.* urubuzinho, ave da família dos buconídeos, *Chelidoptera tenebrosa*.
yẽç *sub.* jacu, ave da família dos cracídeos, provavelmente a *Penelope jacquacu*.
yit *sub.* certo tipo de pássaro.
yɨh *sub.* curió, ave da família dos emberizídeos, *Sporophila angolensis*.
yɨh-wẽt *sub.* certo tipo de ave, conhecida regionalmente como pássaro-capim.
yöög-pɨ *sub.* socó-boi-baio, ave da família dos ardeídeos, *Botaurus pinnatus,* conhecida regionalmente também como cozinheiro.
yún-sug *sub.* certo tipo de beija-flor comestível, caracterizada por seu grande porte e asas brancas.

1.7. Peixes e crustáceos

1.7.1. Peixes

hőp *sub.* peixe.

äj *sub.* pirandira, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, subfamília dos characíneos, *Charax cf. pauciradiatus*.
baak-hőp *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como curubiça.
bääh *sub.* 1. jacundá-grande, peixe teleósteo perciforme da família dos ciclídeos, *Crenicichla sp.* 2. nome genérico para jacundás, peixes teleósteos perciformes da família dos ciclídeos: **bääh-hëj** jacundá-liso; **bäähä-tãk** certo tipo de jacundá.
bääh-hëj *sub.* jacundá-liso, peixe teleósteo perciforme da família dos ciclídeos, *Crenicichla johanna*. *V.* **bääh.**
bäähä-tãk *sub.* certo tipo de jacundá, peixe teleósteo perciforme da família dos ciclídeos, *Crenicichla* cf. *lenticulata*. *V.* **bääh.**
beéç *sub.* sarapó-ituí, peixe teleósteo gimnotiforme da família dos gimnotídeos, *Sternopygus* cf. *macrurus*.
beéç-tẽh *sub.* certo tipo de sarapó, peixe teleósteo gimnotiforme da família dos hipopomídeos, *Brachyhypopomus sp*.
bëëj *sub.* jandiá, peixe teleósteo siluriforme da família dos heptapterídeos, *Rhamdia laukidi*.
bɨg-kẽ' *sub.* certo tipo de peixe.

bɨj *sub.* 1. matrinxã, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, *Brycon sp*. 2. nome genérico dos peixes matrinxã: **bɨj-duum-saa** matrinxã-preto; **bɨj-duum-hëj** matrinxã-vermelho; **bɨj-pőg** matrinxã-grande; **bɨj-tẽh** matrinxã-pequeno.

bɨj-duum-hëj *sub.* certo tipo de matrinxã vermelho. *V.* **bɨj.**

bɨj-duum-saa *sub.* matrinxã-preto, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, subfamília dos briconíneos, *Brycon melanopterus*. *V.* **bɨj.**

bɨj-pőg *sub.* certo tipo de matrinxã grande. *V.* **bɨj.**

bɨj-tẽh *sub.* certo tipo de matrinxã pequeno. *V.* **bɨj.**

bón *sub.* peixe teleósteo ciprinodontiforme da família dos rivulídeos, *Rivulus sp*.

boo'-koog *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como daguirú.

boo'-köom *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como daguirú.

böhö'-pãt-hőp *sub.* pirandira, peixe teleósteo caraciforme da família dos cinodontídeos, *Cynodon septenarius*.

böő' *sub.* tucunaré, nome dado a vários peixes teleósteos percomorfos da família dos ciclídeos, *Cichla spp.*: **böő'-pőg** tucunaré-grande; **böő'-pöhöw** tucunaré-amarelo; **böő'-sïk**; **doog-muhu'**; **sẽéç-tëg-böő'**.

böő'-pőg *sub.* tucunaré-grande. *V.* **böő'.**

böő'-pöhöw *sub.* tucunaré-amarelo. *V.* **böő'.**

böő'-sïk *sub.* certo tipo de tucunaré. *V.* **böő'.**

böőh-keet-hőp *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como jandiá.

böőh-keet-noon *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como jandiá.

böőy *sub.* 1. trairão, peixe teleósteo caraciforme da família dos eritrinídeos, *Hoplias aff. lacerdae*. 2. nome genérico para traíra: **böőy-täg-nɨh** traíra.

böőy-täg-nɨh *sub.* traíra, peixe teleósteo caraciforme da família dos eritrinídeos, *Hoplias aff. malabaricus*. *V.* **böőy.**

buut *sub.* poraquê ou peixe-elétrico, peixe teleósteo gimnotiforme da família dos electroforídeos, *Electrophorus electricus*.

buy-rok-deét *sub.* peixe teleósteo siluriforme da família dos cetopsídeos, *Helogenes marmoratus*.

dëw *sub.* pirandira, peixe teleósteo caraciforme da família dos cinodontídeos, *Hydrolycus tatauaia*.

doog-muhu' *sub.* certo tipo de tucunaré. *V.* **böő'.**

dook *sub.* certo tipo de peixe.

dook-ey *sub.* certo tipo de peixe.

dooko-wöh *sub.* jeju-mirim, peixe teleósteo caraciforme da família dos eritrinídeos, *Erythrinus sp.*

dook-pőg *sub.* acarapuru, peixe teleósteo caraciforme da família dos eritrinídeos, *Erythrinus erythrinus*.

döom *sub.* acará, nome dado a vários peixes teleósteos

perciformes da família dos ciclídeos, como o *Laetacara flavilabris*: **mih-dööm**; **su'-keét-dööm**; **tih-mi-pőg-dööm**; **tõh-dööm.**

döőp-hőp *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como curubiça.

duúç-tit *sub.* peixe teleósteo siluriforme da família dos tricomicterídeos, *Ituglanis sp*.

hát-wohot *sub.* dumé, peixe teleósteo caraciforme da família dos anostomídeos, *Leporinus sp.3*.

häh *sub.* nome dado a alguns bodós (cascudos), peixes teleósteos siluriformes da família dos loricarídeos, como o *Dekeyseria sp* e o *Pseudolithoxus cf. nicoi*: **häh-taj**; **súm-häh**; **tih-mi-pőg-häh**; **yẽw-häh.**

häh-taj *sub.* bodó, peixe teleósteo siluriforme da família dos loricarídeos, *Parotocinclus polyochrus*. *V.* **häh.**

hẽy'-baah-kẽg *sub.* peixe conhecido regionalmente como pedreiro.

hɨ *sub.* pirandira, peixe teoleósteo caracifome da família dos cinodontídeos, *Hidrolicus sp.*

hɨ-saa *sub.* pirandira-preta, peixe teoleósteo caracifome da família dos cinodontídeos, *Hidrolicus sp.*

hőp-hõ-täg *sub.* certo tipo de sardinha, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, *Triportheus albus*.

hőp-póy *sub.* surubim, nome dado a vários peixes teleósteos siluriformes da família dos pimelodídeos: **hőp-poy-hɨ'-ni** certo tipo de surubim.

hőp-póy-hɨ'-ni *sub.* surubim-listrado, peixe teleósteo siluriforme da família dos pimelodídeos, *Pseudoplatystoma fasciatum*. *V.* **hőp-poy.**

hőp-poyo-tõm' *sub.* peixe conhecido regionalmente como pirabotão.

hőp-poy-saa *sub.* certo tipo de piraíba, peixe teleósteo siluriforme da família dos pimelodídeos, *Brachyplatystoma vaillanti*.

huhu' *sub.* nome genérico dos pacus, peixes teleósteos caraciformes da família dos serrassalmídeos: **húhu'-baag** pacu-branco; **huhu'-hëj** pacu-vermelho; **wë, masabário.**

húhu'-baag *sub.* pacu-branco, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, subfamília dos serrasalmíneos, *Myleus sp*. *V.* **húhu'.**

húhu'-hëj *sub.* pacu-vermelho, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, subfamília dos serrasalmíneos, *Myleus cf. asterias*. *V.* **húhu'.**

húhu'-yöög *sub.* certo tipo de piaba, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, *Moenkhausia hemigrammoides*.

huruk *sub.* certo tipo de mandi, peixe teleósteo siluriforme da família dos pimelodídeos, *Pimelodus ornatus*.

huy *sub.* certo tipo de piaba.

huy-duum-hõ *sub.* certo tipo de piaba, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, *Jupiaba abramoides*.

huy-tíw-ni *sub.* certo tipo de piaba, peixe teleósteo caraciforme da

família dos caracídeos, *Jupiaba aff. anteroides*.

ɨt *sub.* nome genérico para piranha, peixes teleósteos caraciformes da família dos serrassalmídeos: **ɨt-kääç; ɨtɨ-kääç; ɨt-nowoh-hëj; púh-ɨt**.

ɨt-kääç *sub.* certo tipo de piranha. *V.* **ɨt.**

ɨtɨ-kääç *sub.* certo tipo de piranha. *V.* **ɨt.**

ɨt-nowoh-hëj *sub.* piranha, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, subfamília dos serrasalmíneos, *Serrasalmus sp*. *V.* **ɨt.**

kã'i *sub.* certo tipo de peixe.

puhu-wäg-pőg *sub.* certo tipo de peixe.

käkääw *sub.* certo tipo de piaba, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, *Knodus sp.2*.

käkääw-dëdëm *sub.* certo tipo de piaba, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, *Moenkhausia oligolepis*.

keen-keet-hőp *sub.* peixe conhecido regionalmente como barba-chata.

keen-so *sub.* certo tipo de peixe.

kéw *sub.* nome dado a vários tipos de piabas: **kewe-yun; kéw-nuh-ë'; kéw-tabaa'.**

kéw-nuh-ë' *sub.* certo tipo de piaba. *V.* **kéw.**

kéw-tabaa' *sub.* certo tipo de piaba. *V.* **kéw.**

kewe-yun *sub.* certo tipo de piaba. *V.* **kéw.**

kɨɨm'-hew *sub.* peixe teleósteo siluriforme da família dos loricarídeos, *Loricaria sp*.

kooç-täg *sub.* peixe conhecido regionalmente como peixe-cachorro.

koog-saa *sub.* peixe conhecido regionalmente como acará-preto.

koog-yöög *sub.* certo tipo de piaba.

kooh *sub.* nome dado a vários tipos de saranas, peixes teleósteos caraciformes da família dos curimatídeos, como o *Cyphocharax multilineatus* e *Curimatella alburna*.

kooh-pës-tawak *sub.* certo tipo de sarana, peixe teleósteo caraciforme da família dos curimatídeos, *Cyphocharax spilurus*.

kooh-pőg *sub.* jaraqui, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, *Hemigrammus barrigonae*.

kooh-tẽh *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como jaraqui.

kũ'-nuh *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como capadinho.

kukuy *sub.* cuiu-cuiu, nome dado a pelo menos dois peixes teleósteos siluriformes da família dos doradídeos, o *Leptodoras* cf. *linnelli* e o *Anduzedoras oxyrhynchus*.

kurubisa-pë *sub.* curubiça, peixe teleósteo beloniforme da família dos belonídeos, *Potamorrhaphis guianensis*.

kusërë *sub.* certo tipo de piaba, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, *Moenkhausia colletii*.

maay *sub.* itui-preto, peixe teleósteo gimnotiforme da família dos hipopomídeos, *Hypopygys sp*.

maay-yöög *sub.* certo tipo de peixe.

mah-saa-bari *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como itui-de-pacu.

mama'-yakú *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como anujá.

mapará *sub.* certo tipo de peixe.

masabário *sub.* certo tipo de pacu. *V.* **húhu'.**

meeh-pőg-baah *sub.* certo tipo de sardinha, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, subfamília dos iguanodectíneos, *Iguanodectes spilurus*.

meeh-pőg-bääh-hőp *sub.* certo tipo de sardinha.

met *sub.* certo tipo de piaba, peixe teleósteo caraciforme da família crenuchídeos, *Poechilocharax weitzmani.*

mét-täg *sub.* patauá-caroço, peixe teleósteo caraciforme da família dos hemiodontídeos, *Hemiodus thayeria.*

míh-dööm *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como acará. *V.* **dööm.**

mih-naw-böő' *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como sarabiano.

mín-hőp *sub.* certo tipo de peixe.

mohoh *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como cambeu.

mot *sub.* certo tipo de peixe.

naan *sub.* certo tipo de peixe.

nahaw-yöög *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como macucú.

néw-book *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como acará-pintado.

níw'-book *sub.* acará-pintado, peixe teleósteo perciforme da família dos ciclídeos, *Heros sp.*

noho-saa *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como jacundá-de-boca-preta.

nowoh-hëj-hőp *sub.* aracu-de-rabo-vermelho, peixe teleósteo caraciforme da família dos anostomídeos, *Leporinus brunneus*.

ó' *sub.* nome dado a pelo menos dois tamoatás, peixes teleósteos siluriformes da família dos calictídeos, *Callichthys callichthys* e *Callichthys serralabium.*

ó'-körẽh *sub.* certo tipo de tamoatá, peixe teleósteo siluriforme da família dos calictídeos, *Megalechis thoracata*.

ow *sub.* certo tipo de aracu. *V.* **wohot.**

páç-hőp *sub.* certo tipo de pescado, peixe teleósteo clupeiforme da família engraulídeos, *Anchoviella sp*.

pas *sub.* 1. mandubé, peixe teleósteo siluriforme da família dos auquenipterídeos, *Ageneiosus brevifilis*. 2. nome genérico para todos os tipos de mandubé: **pás-sooç**; **pás-ut-ni.**

pas-sooç *sub.* certo tipo de mandubé. *V.* **pas.**

pas-ut-ni *sub.* certo tipo de mandubé, conhecido como mandubé-mirim. *V.* **pas.**

péj-hap-baah *sub.* nome dado a vários bodós (cascudos), peixes

teleósteos siluriformes da família dos loricarídeos, como o *Farlowella cf. schreitmulleri,* o *Rineloricaria lanceolata,* e o *Rineloricaria sp*.

pẽnásero *sub.* certo tipo de peixe.

pẽy *sub.* acará-trovão, peixe teleósteo perciforme da família dos ciclídeos, *Satanoperca jurupari*.

pẽy-nowo-tấg *sub.* certo tipo de acará, peixe teleósteo perciforme da família dos ciclídeos, *Apistogramma sp.1*.

pẽn-book-mah-yu' *sub.* certo tipo de peixe.

púh-ɨt *sub.* certo tipo de piranha. *V.* **ɨt.**

puhu-wấg *sub.* nome dado a vários candirus, peixes teleósteos siluriformes da família dos cetopsídeos, como o *Cetopsis* cf. *Parma,* o *Pseudocetopsis macilentus* e o *Gelanoglanis sp.*

saak-sĩn *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como mandi.

saák-soo-sët *sub.* bauari, peixe teleósteo perciforme da família dos ciclídeos, *Mesonauta insignis*.

saak-tíh *sub.* certo tipo de peixe.

saay-dɨn *sub.* certo tipo de peixe.

seé' *sub.* arraia, nome dado aos peixes cartilaginosos da classe dos condrictes ou elasmobrânquios, como o *Potamotrygon sp.*: **seé'-píh** arraia-mirim.

seé'-píh *sub.* certo tipo de peixe conhecido como arraia-mirim.

sẽéç-tëg-böő' *sub.* certo tipo de tucunaré. *V.* **böő'.**

sĩmiro *sub.* [empréstimo do Tukano] certo tipo de mandi, peixe teleósteo siluriforme da família dos pimelodídeos, *Pimelodus* cf. *albofasciatus*.

sisií'-nów *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como serrotão.

sɨip-keet-hốp *sub.* sarapó-branco, peixe teleósteo gimnotiforme da família dos gimnotídeos, *Rhabdolichops eastwardi*.

sɨip-keet-hốp-oh *sub.* certo tipo de itui, peixe teleósteo gimnotiforme da família dos gimnotídeos, *Eigenmannia sp*.

sɨiw-daak-nih *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como tamoatá.

sɨiw-tẽg *sub.* certo tipo de piaba, peixe teleósteo caraciforme da família dos chilodontídeos, *Chilodus punctatus*.

sokät-hốp-duum-hëj *sub.* peixe-cachorro, peixe teleósteo caraciforme da família dos acestrorhincídeos, *Acestrorhynchus falcatus*.

sokät-hõpo'-pöw *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como pirapucú.

soo *sub.* peixe-espada, peixe teleósteo gimnotifome da família dos ranfictídeos, *Rhamphichthys rostratus.*

sõow *sub.* nome dado a certas piabas, peixes teleósteos caraciformes da família dos lebiasinídeos, como o *Copella cf. compta* e o *Pyrrhulina semifasciata.*

su'-keét-dööm *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente

como acará. *V.* **dööm.**

súk-pãt *sub.* certo tipo de sarapó, peixe teleósteo gimnotiforme da família dos gimnotídeos, *Gymnotus* aff. *carapo*.

súm-häh *sub.* certo tipo de bodó, peixe teleósteo siluriforme da família dos loricarídeos, *Hypancistrus cf. inspector*. *V.* **häh.**

suuy' *sub.* corridora, nome dado a pelos menos cinco peixes teleósteos siluriformes da família dos calictídeos, como o *Corydoras Tukano* e o *Corydoras melini*.

tat-hŏ̈p *sub.* araripirá, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, *Chalceus macrolepidotus*.

tãw-yŏ̈w *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como jacundá-mirim.

tëguh-wohot *sub.* patauá-caroço, peixe teleósteo caraciforme da família dos anostomídeos, *Anostomus anostomus*.

tẽték *sub.* carauataí, peixe teleósteo siluriforme da família dos auquenipterídeos, *Tatia* cf. *creutzbergi*.

tẽték-hi-ni *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como carauati.

tih-mi-pŏ̈g-dööm *sub.* acará, peixe teleósteo perciforme da família dos ciclídeos, *Aequidens sp.2*. *V.* **dööm.**

tih-mi-pŏ̈g-häh *sub.* nome dado a alguns bodós, peixes teleósteos siluriformes da família dos loricarídeos, como o *Ancistrus sp.1* e o *Ancistrus sp.2*. *V.* **häh.**

tõh-dööm *sub.* certo tipo de acará, peixe teleósteo perciforme da família dos ciclídeos, *Aequidens sp.1*. *V.* **dööm.**

tõj *sub.* jacundá, nome dado a alguns peixes teleósteos perciformes da família dos ciclídeos, como o *Crenicichla sp* e o *Crenicichla* cf. *wallacii*.

tus *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como sarapó.

wah-pa' *sub.* certo tipo de piaba.

wák-hŏ̈p *sub.* nome dado a algumas piabas, peixes teleósteos caraciformes da família dos caracídeos, como o *Astyanax sp*. e o *Moenkhausia comma*.

wäk-wiíh *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como sarapó.

wë *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como pacu. *V.* **húhu'.**

wég-soo *sub.* peixe-espada-mirim, peixe teleósteo gimnotiforme da família dos hipopomídeos, *Gymnorhampchichthys rondoni*.

wég-yoh-wewég *sub.* piroca, peixe teleósteo siluriforme da família dos tricomicterídeos, *Stauroglanis gouldingi*.

wewég-baag *sub.* certo tipo de mandi, peixe teleósteo siluriforme da família dos heptapterídeos, *Pimelodella sp*.

wewég-péj *sub.* certo tipo de mandi, peixe teleósteo siluriforme da família dos heptapterídeos, *Mastiganis asopos*.

wewég-saa *sub.* certo tipo de mandi, peixe teleósteo siluriforme da família dos heptapterídeos,

Pimelodella aff. *cristata*.

wíh-böőy *sub.* certo tipo de peixe.

wiíh *sub.* certo tipo de sarapó, peixe teleósteo gimnotiforme da família dos gimnotídeos, *Gymnotus coropinae*.

wirári *sub.* arauiri, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, subfamília dos briconíneos, *Brycon pesu*.

wohot *sub.* aracu, piau, nome dado às várias espécies de aracus, peixes teleósteos caraciformes da família dos anostomídeos: **wohot-baag** aracu-riscado, aracu-três-pontas e aracu-branco; **wohot-böötˈ-hëj** aracu-listrado; **wohoto-boot** certo tipo de aracu-listrado; **wohot-saa** aracu-de-pau; **ow** certo tipo de aracu.

wohot-baag *sub.* nome dado a pelo menos três tipos de aracus, peixes teleósteos caraciformes da família dos anostomídeos: 1. aracu-riscado, *Leporinus agassizii*. 2. aracu-três-pontas, *Leporinus friderici*. 3. aracu-branco, *Leporinus sp.2*.

wohot-böötˈ-hëj *sub.* aracu-listrado, peixe teleósteo caraciforme da família dos anostomídeos, *Leporinus sp.1*.

wohoto-boot *sub.* certo tipo de aracu-listrado.

wohot-saa *sub.* aracu-de-pau, peixe teleósteo caraciforme da família dos anostomídeos, *Leporinus klausewitzi*.

wóh-tőg *sub.* certo tipo de peixe.

woóh *sub.* certo tipo de peixe.

wöwön *sub.* certo tipo de peixe.

yãam-hiˈ *sub.* certo tipo de peixe pintado conhecido regionalmente como daguiru.

yãam-seéˈ *sub.* certo tipo de peixe.

yãh-buuh-beej-sak *sub.* rabeca, peixe teleósteo siluriforme da família dos aspredinídeos, *Bunocephalus cf. knerii*.

yák-hőp *sub.* pirarara, peixe teleósteo siluriforme da família dos pimelodídeos, *Phractocephalus sp.*

yák-hőp-yöög *sub.* certo tipo de piaba.

yak-tóˈ-hőp *sub.* certo tipo de juiarana, peixe teleósteo caraciforme da família dos hemiodontídeos, *Hemiodus semitaeniatus*.

yak-tóˈ-hőp-duum-saa *sub.* certo tipo de juiarana, peixe teleósteo caraciforme da família dos hemiodontídeos, *Bivibranchia fowleri*.

yay *sub.* certo tipo de jeju, peixe teleósteo caraciforme da família dos eritrinídeos, *Hoplerythrinus unitaeniatus*.

yay-hĭ̋w *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como jeju.

yẽˈ *sub.* certo tipo de pacu, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, subfamília dos serrasalmíneos, *Utiaritichthys sp*.

yéˈ-húhuˈ *sub.* certo tipo de peixe.

yẽ́w-häh *sub.* certo tipo de bodó, peixe teleósteo siluriforme da família dos loricarídeos, *Hypostomus sp*. *V.* **häh.**

yíw-ɨt *sub.* certo tipo de piranha.

yóˈ-tẽh *sub.* certo tipo de mandi, peixe teleósteo siluriforme da família dos heptapterídeos,

Rhamdia sp.

yõh *sub.* muçum, peixe teleósteo simbranquiforme da família dos simbranquídeos, *Synbranchus sp.1*.

yóp *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como anujá.

yóp-ũj *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como anujá-morcego.

yöög *sub.* piaba.

yöög-duum-hëj *sub.* certo tipo de piaba, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, *Moenkhausia dyktiota*.

yöög-hëj *sub.* certo tipo de piaba.

yöög-pë *sub.* nome dado a algumas piabas, peixes teleósteos caraciformes da família dos caracídeos, como o *Bryconops cf. humeralis* e o *Moenkhausia lepidura*.

yuhup-pãt-täk-yap *sub.* certo tipo de pacu, peixe teleósteo caraciforme da família dos caracídeos, subfamília dos serrasalmíneos, *Tometes sp*.

yukúrupi *sub.* certo tipo de daguiru, peixe teleósteo siluriforme da família dos auquenipterídeos, *Centromochlus macracanthus*.

yukúrupi-tɨh-ãy *sub.* certo tipo de daguiru, peixe teleósteo siluriforme da família dos auquenipterídeos, *Tatia* cf. *brunnea*.

yum-pɨ̃ *sub.* certo tipo de peixe conhecido regionalmente como peixe-agulha.

1.7.2. Crustáceos

sõhóm *sub.* caranguejo.

säsä' *sub.* camarão.

säsä'-tĩg *sub.* certo tipo de camarão.

sõhóm-pŏg *sub.* certo tipo de caranguejo do mato.

tãtag *sub.* certo tipo de caranguejo de caatinga.

yädäh *sub.* certo tipo de caranguejo, encontrado no mato.

1.8. Insetos e aracnídeos

1.8.1. Cabas (vespas)

yó' *sub.* caba, vespa.

boç-rẽ́g *sub.* certo tipo de caba.

buúy-ták-yó' *sub.* certo tipo de caba.

keet-noh-siín *sub.* certo tipo de caba.

kõoh *sub.* certo tipo de caba.

maj-yó' *sub.* certo tipo de caba.

mak-yó' *sub.* certo tipo de caba.

mih-naw-yó' *sub.* certo tipo de caba.

muh *sub.* certo tipo de caba.

papáj *sub.* certo tipo de caba.

pɨ́p *sub.* certo tipo de caba.

pɨ́p-tẽh *sub.* certo tipo de caba.

pɨ́p-waç-baam' *sub.* certo tipo de caba.

saay-yó' *sub.* certo tipo de caba.

seem' *sub.* certo tipo de caba.

sĩhíw *sub.* certo tipo de caba.

sɨm-yó' *sub.* certo tipo de caba.

sõhóm *sub.* certo tipo de caba.

su'-keet-yó' *sub.* certo tipo de caba.

to'-hón *sub.* certo tipo de caba.

tös *sub.* certo tipo de caba pequena e amarelada.

wak-yó' *sub.* certo tipo de caba.

wɨwɨh *sub.* certo tipo de caba.

yãam-yó' *sub.* certo tipo de caba.

yɛ́w-yó' *sub.* certo tipo de caba.

yo' *sub.* nome genérico para cabas ou vespas, insetos himenópteros.

yo'-wáh *sub.* certo tipo de caba.

yõh-yó' *sub.* certo tipo de caba.

yu' *sub.* certo tipo de caba.

1.8.2. Abelhas

dón *sub.* abelha.

bäg *sub.* certo tipo de abelha.
bëë *sub.* certo tipo de abelha que produz mel em casa de cupim.
daaç *sub.* certo tipo de abelha, que produz mel em casa de cupim.
dëm *sub.* certo tipo de abelha.
dón *sub.* 1. certo tipo de besouro, considerado uma abelha, mas que não produz mel. 2. nome genérico para abelhas.
duum *sub.* certo tipo de abelha.
hón-nég *sub.* certo tipo de abelha.
hũy *sub.* certo tipo de abelha.
kariwa-nég *sub.* certo tipo de abelha.
kooç *sub.* certo tipo de besouro, considerado uma abelha, mas que não produz mel.
maa' *sub.* certo tipo de abelha.
maa'-saáy *sub.* certo tipo de abelha.
memen *sub.* certo tipo de besouro, considerado uma abelha, mas que não produz mel.
múg *sub.* certo tipo de abelha.
múh-siím *sub.* certo tipo de abelha.
mumut *sub.* certo tipo de abelha que produz mel em casa de cupim.
now-wij *sub.* certo tipo de abelha.
paw *sub.* certo tipo de abelha.
pãj *sub.* certo tipo de abelha.
päj-nuh *sub.* certo tipo de abelha.
sasaáp *sub.* certo tipo de abelha.
sasaáp-põg *sub.* certo tipo de abelha.
siip-pãj *sub.* certo tipo de abelha.
sög *sub.* certo tipo de abelha.
taw *sub.* certo tipo de abelha.
te *sub.* certo tipo de abelha.
ti'-pím-nég *sub.* certo tipo de abelha.
túg *sub.* certo tipo de abelha que produz mel em casa de cupim.
wäãh *sub.* certo tipo de abelha.
wääh-põg *sub.* certo tipo de abelha.
wãy' *sub.* certo tipo de abelha, conhecida como abelha da onça.
wëëp *sub.* certo tipo de abelha.
wëm *sub.* certo tipo de abelha.
wóy *sub.* certo tipo de abelha.
yõm *sub.* certo tipo de abelha.
yún-nég *sub.* certo tipo de abelha.

1.8.3. Borboletas

tötöh *sub.* borboleta.

häm-töh *sub.* certo tipo de borboleta.
hog *sub.* certo tipo de borboleta azul.
höri *sub.* certo tipo de borboleta.
tötöh *sub.* 1. certo tipo de borboletas que voam em grupo. 2. nome genérico para borboletas.
tötöh-saa *sub.* certo tipo de borboleta preta.

1.8.4. Besouros

huhúy *sub.* cigarra.
kũju *sub.* certo tipo de besouro.
neem *sub.* certo tipo de vaga-lume.
póy *sub.* gravata, certo tipo de besouro que exala mau cheiro.
pũpúy *sub.* certo tipo de besouro, que costuma fazer pequenos buracos no chão.
siín *sub.* escaravelho, nome dado aos besouros da família dos escarabeídeos.
sũúh *sub.* certo tipo de besouro.
tëguh-hõk *sub.* certo tipo de besouro.
wah-o'-kũju *sub.* certo tipo de besouro.
yé'-kũju *sub.* certo tipo de besouro.

1.8.5. Formigas e cupins

hún *sub.* formiga.
buu' *sub.* cupim.

bɨg *sub.* certo tipo de formiga comestível.
boorɨg-hún *sub.* certo tipo de formiga comestível.
böböm *sub.* certo tipo de formiga não comestível.
buu' *sub.* cupim.
buu'-ãw *sub.* certo tipo de cupim.
ɨ̃h *sub.* formiga conhecida regionalmente como formiga de fogo.
hún *sub.* 1. saúva, certo tipo de formiga comestível. 2. nome genérico para formigas.
kaw' *sub.* certo tipo de formiga não comestível.
kók *sub.* maniuara, cupim gigante da Amazônia, certo tipo de cupim comestível.
köç *sub.* certo tipo de formiga de ferrões grandes, usados antigamente para fazer anzol.
mam *sub.* certo tipo de formiga ou cupim.
saa *sub.* certo tipo de formiga que vive em árvores.
säsän *sub.* certo tipo de formiga.
tat *sub.* taracuá.
tägä-bäh *sub.* certo tipo de formiga não comestível.
totot *sub.* certo tipo de formiga, parecida com cupim.
wäk *sub.* certo tipo de saúva comestível.
wɨ́k-hún *sub.* certo tipo de saúva comestível.
wíw *sub.* tocandira.
yuy-saa *sub.* certo tipo de formiga.

1.8.6. Grilos e gafanhotos

sũs *sub.* grilo, gafanhoto.

didiít *sub.* certo tipo de gafanhoto.
húhu'-sũs *sub.* certo tipo de gafanhoto.
koh-keét-sũs *sub.* certo tipo de gafanhoto.
saa-siik *sub.* certo tipo de gafanhoto.
sák-bë' *sub.* certo tipo de gafanhoto.
nem-sɨ́j *sub.* certo tipo de gafanhoto.
sũs *sub.* 1. certo tipo de gafanhoto. 2. nome genérico para grilos e gafanhotos.
sũs-saa *sub.* certo tipo de gafanhoto.
sũs-sĩh *sub.* certo tipo de gafanhoto.
tat-saa *sub.* certo tipo de gafanhoto.
tärä' *sub.* certo tipo de gafanhoto.
tät *sub.* certo tipo de gafanhoto.
yák-täg *sub.* certo tipo de gafanhoto.
yĩ́m *sub.* certo tipo de gafanhoto.

1.8.7. Lagartas

kɨ̃kɨ́h *sub.* lagarta.

baa'-diip *sub.* certo tipo de lagarta.
babaá'-keét-kõj *sub.* certo tipo de lagarta.
boom-tëg-tõh *sub.* certo tipo de lagarta.
hɔ́p-kɨ́'-keeg *sub.* certo tipo de lagarta.
käh *sub.* certo tipo de lagarta.
kɨ̃kɨ́h *sub.* nome genérico para lagartas.
keét-koot *sub.* certo tipo de lagarta.
kõj *sub.* nome genérico para bichinhos de várias pernas.
kõj-dööm' *sub.* certo tipo de lagarta.
mín-tɔ́h *sub.* certo tipo de lagarta comestível.
mɨɨ'-ɨ́n' *sub.* certo tipo de lagarta.
moh-kõj *sub.* certo tipo de lagarta.
móy-kéw *sub.* certo tipo de lagarta.
neg-tëg-tõh *sub.* certo tipo de lagarta.

pãn *sub.* certo tipo de lagarta.
pẽn-tëg-õh *sub.* certo tipo de lagarta.
saak-tőh *sub.* certo tipo de lagarta.
sĩim *sub.* certo tipo de lagarta.
sũúç *sub.* certo tipo de lagarta.
wah-now-baah *sub.* certo tipo de lagarta.
waw' *sub.* certo tipo de lagarta.
wääm *sub.* certo tipo de lagarta.
wẽh-wen-ag-tõh *sub.* certo tipo de lagarta.
wëhët *sub.* certo tipo de lagarta.
wɨhɨt-tëg-tõh *sub.* certo tipo de lagarta.

1.8.8. Aranhas e escorpiões

yo' *sub.* aranha.

böòh-soop *sub.* certo tipo de escorpião.
dëh-ya'-yo' *sub.* certo tipo de aranha.
háy-yo' *sub.* certo tipo de aranha.
móy-yo' *sub.* certo tipo de aranha.
sűh *sub.* certo tipo de aranha.
tönö'-yo' *sub.* certo tipo de aranha.
yäyáh *sub.* aranha caranguejeira.
yo' *sub.* nome genérico para aranhas.
yo'-baag *sub.* certo tipo de aranha.
yo'-kääç *sub.* certo tipo de aranha.
yo'-tĩhip *sub.* certo tipo de aranha.

1.8.9. Sapos e rãs

hohoh *sub.* sapo, rã.

bëëj-pe *sub.* certo tipo de rã.
dudun *sub.* girino.
hohoh *sub.* 1. sapo-cururu. 2. nome genérico para sapos e rãs.
kukuk *sub.* certo tipo de rã comestível.
pãy *sub.* certo tipo de rã.
pőg' *sub.* certo tipo de rã.
saáy *sub.* juí, certo tipo de rã comestível.
tún *sub.* certo tipo de rã.
wä *sub.* certo tipo de rã.
wöh *sub.* certo tipo de sapo.
yäh *sub.* certo tipo de rã.
yuh *sub.* certo tipo de rã.

1.8.10. Moscas e mosquitos

sɨsɨɨm' *sub.* mosquito.
buuh *sub.* mutuca.
hőh *sub.* borrachudo.
hu' *sub.* pium.
kii *sub.* carapanã, pernilongo, muriçoca.
pop *sub.* certo tipo de mosca.
sääm-hu' *sub.* certo tipo de pium bem pequeno.
sẽéç-tũri *sub.* certo tipo de mosca.
sɨsɨɨm' *sub.* nome genérico para mosquitos.
táh-buuh *sub.* certo tipo de mutuca.
yẽw-hohok *sub.* certo tipo de mosquito.

1.8.11. Diversos

boós *sub.* 1. libélula. 2. helicóptero.
dadáp *sub.* barata.
dön *sub.* minhocão.
kũkúk *sub.* certo tipo de carrapato pequeno.
ném *sub.* piolho.
ném-típ *sub.* lêndea.
nunut *sub.* mariposa, bicho-de-luz.
sáy *sub.* centopéia.
wiwij *sub.* certo tipo de libélula.

1.9. Toponímia

1.9.1. Tipos de solo

saah *sub.* terra, solo, barro.

boók *sub.* chavascal, lamaçal.
boorɨ́g *sub.* capoeira.

keét-yóh *sub.* cabeceira de rio.
páç-rẽ́g *sub.* serra, montanha rochosa.
pẽ́h-saah ~ saah-wáh ~ tëguh-saah *sub.* terra virgem.
pön *sub.* ilha.
wã́k *sub.* caatinga.
wég *sub.* areia.
wég-yoh *sub.* praia, banco de areia.

1.9.2. Tipos de cursos d'água

mi *sub.* curso d'água.

dẽ́h *sub.* água.
dẽ́h mi ~ tɨh mi *sub.* rio, curso d'água.
dẽ́h mi-pṍg ~ tɨh mi-pṍg *sub.* rio grande.
dẽ́h mi-tẽh ~ tɨh mi-tẽh *sub.* igarapé.
dẽ́h mi-puh ~ tɨh mi-puh *sub.* parte mais larga do rio.
dẽ́h mi-no ~ tɨh mi-no *sub.* boca, foz.
dẽ́h mi-sá' ~ tɨh mi-sá' *sub.* mar.
dëh-ya *sub.* igapó.
dëhë-sɨih *sub.* olho d'água.
dëh-koóp *sub.* porto.
dëh-pṍw *sub.* beira de rio.
hóy *sub.* baía, parte mais larga do rio.
moh *sub.* lago (afastado do leito do rio).
moh-tẽh *sub.* poça d'água ou de lama.
moh-kã́' *sub.* pequeno curso d'água que liga o lago ao leito do rio.
papaw *sub.* banzeiro, onda.
pṍw *sub.* beira (de rio, mesa, cadeira).
tɨh hóy *sub.* lago que se localiza imediatamente na margem do rio.
tɨh mi-sás *sub.* afluente.
tɨh mi-keet-yóh *sub.* cabeceira de rio.
tɨhi-kɨ̃ɨk *sub.* parte mais estreita do rio.
yṍw *sub.* ponta, volta do rio.
yurú' *sub.* paraná, braço de um rio separado do curso principal por uma ou várias ilhas.

1.9.3. Rios e igarapés principais

tɨh mi *sub.* rio.

Bɨkɨj-Mi *sub.top.* Igarapé Castanho, afluente da margem esquerda do Rio Traíra.
Böṍy-Mi *sub.top.* Rio Traíra, afluente da margem esquerda do Rio Apapóris, no seu baixo curso.
Dẽ́h-Poh *sub.top.* Rio Tiquié [*lit.* "rio dos Makuna"], afluente do Rio Uaupés na sua margem direita.
Dẽ́h-Saa *sub.top.* Rio Uaupés [*lit.* "rio negro"], principal afluente do Rio Negro na sua margem direita.
Döõp-Dẽ́h *sub.top.* Igarapé Japú, afluente da margem direita do Rio Uaupés no seu médio curso.
Neg-Dẽ́h *sub.top.* Igarapé Ira [*lit.* "rio mel"], afluente da margem direita do Rio Tiquié no baixo curso, habitado por Yuhupdeh.
Paja' *sub.top.* Rio Apapóris [*lit.* "mandubé"], importante afluente da margem esquerda do Rio Japurá, habitado por Yuhupdeh no seu baixo curso na Colômbia e Brasil.
Pën-Dẽ́h *sub.top.* Igarapé Cunuri, afluente da margem direita do Rio Tiquié no seu baixo curso, habitado por Yuhupdeh.
Pun-Dẽ́h-Mi *sub.top.* Rio Negro [*lit.* "rio de leite"], principal afluente da margem esquerda do Rio Amazonas.
Puru-Dẽ́h *sub.top.* Igarapé Cucura, afluente da margem direita do

Rio Tiquié no seu médio curso, habitado por Yuhupdeh.

Sooy'-Dẽh *sub.top.* Rio Curicuriari [*lit.* "rio papagaio"], afluente da margem direita do Rio Negro, no seu médio curso, habitado tradicionalmente pelo povo Dâw.

Tɨw-Dẽh *sub.top.* Igarapé Castanha, afluente da margem direita do Rio Tiquié no seu médio curso, habitado por Yuhupdeh.

Wak-Dẽh *sub.top.* Rio Japurá, importante afluente da margem esquerda do Rio Silomões no seu alto curso.

Wãn-Dẽh *sub.top.* Rio Marié [*lit.* "rio terçado"], afluente da margem direita do Rio Negro, no seu médio curso.

Wúk-Dẽh *sub.top.* Igarapé Samaúma, afluente da margem direita do Rio Tiquié no seu médio curso, habitado por Yuhupdeh.

Yãam-Dẽh *sub.top.* Rio Iauiari [*lit.* "rio onça"], afluente da margem esquerda do Rio Uaupés no seu baixo curso.

1.9.3.1. Igarapés do Rio Tiquié [no seu baixo curso]

Dẽh-Poh *sub.* Rio Tiqué

Sug-Dẽh-Tẽh *sub.top.* Igarapé Beija-Flor, pequeno afluente da margem esquerda do Rio Tiquié no seu baixo curso.

Bääh-Dẽh *sub.top.* Igarapé Jacundá, pequeno afluente da margem direita do Rio Tiquié no seu baixo curso.

Dööp-Mi-Tẽh *sub.top.* Igarapé Japú, pequeno afluente da margem direita do Rio Tiquié no seu baixo curso.

Ták-Mi *sub.top.* Igarapé Seringa, pequeno afluente da margem direita do Rio Tiquié no seu baixo curso.

Dẽh-Hëj-Mi *sub.top.* Igarapé Vermelho, pequeno afluente da margem direita do Rio Tiquié no seu baixo curso.

Yööp-Mi *sub.top.* pequeno igarapé afluente da margem direita do Rio Tiquié no seu baixo curso.

Sõw'-Dẽh *sub.top.* Igarapé Matapi, pequeno afluente da margem esquerta do Rio Tiquié no seu baixo curso, nas proximidades da Comunidade Matapi.

Yum-Mi *sub.top.* Igarapé Cipó, pequeno afluente da margem direita do Rio Tiquié no seu baixo curso.

Wáç-Mi *sub.top.* Igarapé Macaco, pequeno afluente da margem esquerda do Rio Tiquié no seu baixo curso.

Tõh-Mi *sub.top.* Igarapé Porco, pequeno afluente da margem esquerda do Rio Tiquié no seu baixo curso.

Dëhë-Hëj *sub.top.* Igarapé Vermelho, pequeno afluente da margem esquerda do Rio Tiquié no seu baixo curso.

Níw'-Dẽh *sub.top.* Igarapé Espinho, pequeno afluente da margem esquerda do Rio Tiquié no seu baixo curso.

1.9.3.2. Pequenos afluentes do Igarapé Ira [da cabeceira para a foz]

Neg-Dẽh *sub.* Igarapé Ira

Tu'-Dẽh *sub.top.* Igarapé Esteio, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

Sɨm-Tõn-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

Sɨip-Mi *sub.top.* Igarapé Tukuma, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

Páç-Dẽh *sub.top.* Igarapé Pedra, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

Sẽeç-Dẽh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

Bɨg-Hõn-Mi *sub.top.* Igarapé Buraco do Tamanduá, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

Yãam-Nɨg'-Mi *sub.top.* Igarapé Isca de Onça, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

Sũs-Mi *sub.top.* Igarapé Gafanhoto, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira

Mín-Mi *sub.top.* Igarapé Ingá, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

Saák-Dẽh-Mi *sub.top.* Igarapé Buriti, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

Soo-Mi *sub.top.* Igarapé Flor, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

Wah-Po-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

Wɨn-Mi *sub.top.* Igarapé Piracema, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

Moç-Tëg-Tóh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

Wohot-Sɨih-Mi *sub.top.* Igarapé Aracu Miúdo, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

Sɨip-Dẽh *sub.top.* Igarapé Tucum, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

Dán-Mi *sub.top.* Igarapé Jenipapo, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

Saáy-Dẽh *sub.top.* Igarapé Juí, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

Mín-Mi *sub.top.* Igarapé Ingá, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

Siín-Dẽh-Mi *sub.top.* Igarapé Escaravelho, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

Dög-Dẽh *sub.top.* Igarapé Vapixuna, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

Yõn-Wén-Mi *sub.top.* Igarapé Comida de Tamanduá, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

Wah-Naw-Dẽh *sub.top.* Igarapé Abiu, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

Bëëj-Ye'-Hõn-Nɨh *sub.top.* Igarapé Anus do Jandiá, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

Yu'-Túk-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

Ɨ̃h-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

Pas-Pë-Mi *sub.top.* Igarapé Pitiú de Mandubé, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.

Wohot-Mi *sub.top.* Igarapé Aracu, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.
Póp-Nɨh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.
Koog-Mi *sub.top.* Igarapé Diabo, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.
Tɨh-Mi-Pŏg-Mi *sub.top.* Igarapé Rio Grande, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.
Dĕh-Hëj-Mi *sub.top.* Igarapé Vermelho, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.
Book-Sán-Mi *sub.top.* Igarapé Panela de Barro, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.
Were-Wĕt-Mi *sub.top.* Igarapé Galo, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.
Bööh-Mi *sub.top.* Igarapé Sal, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.
Yãh-Säp-Mi *sub.top.* Igarapé Relâmpago, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.
Wah-Mi *sub.top.* Igarapé Patauá, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.
Wén-Yãh-Täw-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.
Böŏ'-Mi *sub.top.* Igarapé Tucunaré, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.
Soóy-Dĕh *sub.top.* Igarapé Papagaio, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.
Dööp-Mi *sub.top.* Igarapé Japú, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.
Mot-Hŏk-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.
Yóp-Mi *sub.top.* Igarapé Anunjá, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.
Dĕh-Pup-Mi *sub.top.* Igarapé Paxiuba, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.
Míh-Mi *sub.top.* Igarapé Jabuti, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Ira.
Surara-Mi *sub.top.* Igarapé Soldado, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.
Kä'-Wáh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Ira.

1.9.3.3. Pequenos afluentes do Igarapé Cunuri [da cabeceira para a foz]

Pĕn-Dĕh *sub.* Igarapé Cunuri

Buuk-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.
Wɨhɨt-Po-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.
Maag'-Tɨt-Kã'a-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.
Yak-Tíg-Dö'-Këët-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.
Sɨip-Dö'ö-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.
Kẽç-Po-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé

Cunuri.

Sɨip-Dö'ö-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

Yãam-Yãha-Köt-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

Tɨh-Hóy-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

Dëh-Hëj-Sïi'-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

Móm-Tãw-Mih-Kẽ'-Tä'ä-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

Dëh-Hëj-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

Boók-Saah-Hőn-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

Dëh-Hëj-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

Sokät-Tőn-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

Hát-Dooh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

Koh-Tőn-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

Táh-Daap-Nɨh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

Pãh-Se-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

Tɨh-Hóy-Bɨg-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

Maç-Yete-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

Pop-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

Yãam-Käç-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

Wak-Tẽg-Këëtë-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

Boók-Saah-Hőn-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

Wẽh-Wam-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

Táy-Käk-Däh-Sopo-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

Yãha-Sẽeh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

Ɨ́h-Ni-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

Sä'-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

Meeh-Pőg-Mi *sub.top.* Igarapé Sucuri, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

Tɨt-Dëh *sub.top.* Igarapé Cipó, principal afluente do Igarapé Cunuri, na sua margem esquerda.

Yen-Saa-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.

Daan-Hɨ'-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

Sẽeh-Dëh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.
Boo'- Móy-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.
Dëh-Doop-Kã'-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.
Kusiru-Dɨɨn-Níh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.
Púg-Mi *sub.top.* Igarapé Coandu, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.
Móm-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.
Yũh-Nuh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.
Yíp-Tëg-Këërë-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.
Sokät-Mi *sub.top.* Igarapé Tukano, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.
Päj-Boot-Tu-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.
Köőg-Mi-Tẽh *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.
Köőg-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.
Böőy-Yäg-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.
Dëh-Hëj-Mi *sub.top.* Igarapé Vermelho, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cunuri.
Ãy-Bɨ'-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.
Sók-Tẽh-Pë'-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cunuri.

1.9.3.4. Pequenos afluentes do Igarapé Samaúma [da cabeceira para a foz]

Wúk-Dẽh *sub.* Igarapé Samaúma

Döö-Dẽh *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Samaúma.
Käkääw-Dẽh *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Samaúma.
Hurúk-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Samaúma.
Kow-Wen-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Samaúma.
Sɨrɨ-Hóy-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Samaúma.
Päç-Pőg-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Samaúma.
Táh-Dẽh *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Samaúma.
Nag-Dẽh *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Samaúma.
Wíh-Dẽh *sub.top.* principal afluente do Igarapé Samaúma, na sua margem esquerda.
Móm-Dẽh *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Samaúma.

Kow-Daak-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Samaúma.
Mét-Sokät-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Samaúma.
Häw-Dẽh *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Samaúma.
Day'-Suk-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Samaúma.
Dëhë-Baag-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Samaúma.
Puhu-Dẽh *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Samaúma.
Wég-Dẽh *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Samaúma.

1.9.3.5. Pequenos afluentes do Igarapé Castanha [da cabeceira para a foz]

Tɨw-Dẽh *sub.* Igarapé Castanha

Puhu-Nów-Yere-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
Pĩgɨ'-Dẽh *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.
Meeh-Põg-Hõn-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
Hõk-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.
Dẽh-Kií'-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.
Hõp-Hóy-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
Bööy-Book-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
Böõy-Yɨh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
Kok-Sũh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.
Koog-Dëh-Koóp-Mi-Tẽh *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
Saa'-Dẽh *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
Dëhë-Kuy *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
Saáy-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
Pẽey-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
Púh-Dẽh *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.
Yok-Mi *sub.top.* Igarapé Aririnha, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
Ãy-Bɨ'-Tɨt *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.
Sug-Mi *sub.top.* Igarapé Beija-Flor, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
Tat-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.
Núh-Mi *sub.top.* Igarapé Tapioca,

pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.

Kuayö-Mi *sub.top.* Igarapé Curupira, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.

Koog-Ho-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.

Wah-Naw-Dẽh *sub.top.* Igarapé Abiu, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.

Dëhë-Baag *sub.top.* Igarapé Branco, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.

Sɨɨm'-Dẽh *sub.top.* Igarapé Peneira, principal afluente do Igarapé Castanha, na sua margem direita.

Saáy-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Peneira, principal afluente do Castanha.

Puhu-Po-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Peneira, principal afluente do Castanha.

Soop-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Peneira, principal afluente do Castanha, do qual sai do varadouro em direção ao Rio Apapóris.

Ẽre'-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Peneira, principal afluente do Castanha.

Yaka'-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Peneira, principal afluente do Castanha.

Púg-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Peneira, principal afluente do Castanha.

Dẽh-Baag *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Peneira, principal afluente do Castanha.

Keén-Book-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Peneira, principal afluente do Castanha.

Köög-Dẽh *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Peneira, principal afluente do Castanha.

Yõn-Yũyuk-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Peneira, principal afluente do Castanha.

Sug-Dẽh *sub.top.* Igarapé Beija-Flor, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.

Yé'-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.

Sän-Dẽh *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.

Dẽh-Hëj *sub.top.* Igarapé Água Vermelha, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.

Weg-Mi *sub.top.* Igarapé Areia, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.

Hóh-Dẽh *sub.top.* Igarapé Canoa, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.

Kii-Dẽh *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.

Wíh-Dẽh *sub.top.* Igarapé Gavião, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.

Mín-Mi *sub.top.* Igarapé Ingá, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
Níw'-Mi *sub.top.* Igarapé Veneno, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
Mín-Mi *sub.top.* Igarapé Ingá, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
Pẽn-Dẽh *sub.top.* Igarapé Cunuri, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.
Dëhë-Kĩh *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.
Saa-Dẽh *sub.top.* Igarapé Preto, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.
Táh-Äg-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.
Yáy-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
Pöhöw-Mi *sub.top.* Igarapé Amarelo, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.
Keén-Mi *sub.top.* Igarapé Açaí, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
Moy-Keét-Dẽh *sub.top.* Igarapé Caranã, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
Kaaj-Mi *sub.top.* Igarapé Cutiuaia, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.
Táh-Dẽh *sub.top.* Igarapé Anta, pequeno afluente da margem direita do Igarapé Castanha.
Dahah-Dẽh *sub.top.* Igarapé Cobra, pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Castanha.

1.9.3.6. Pequenos afluentes do Igarapé Cucura [da cabeceira para a foz]

Puhu-Dẽh *sub.* Igarapé Cucura

Dëhë-Baag-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cucura.
Yãh-Kẽ'-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cucura.
Ãg-Hoh-Tëg-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cucura.
Wero-Põhoy-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cucura.
Yók-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cucura.
Bän-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cucura.
Pãn-Baag-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cucura.
Koog-Baag-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cucura.
Dëhë-Baag-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cucura.
Táh-Sõom-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cucura.
Pähãy-Pöh-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem direita do Igarapé Cucura.
Bööy-Daap-Nih-Mi *sub.top.* pequeno afluente da margem esquerda do Igarapé Cucura.
Yen-Saa-Mi *sub.top.* pequeno

afluente da margem esquerda do Igarapé Cucura.

1.9.4. Serras

páç-tẽg *sub.* serra, montanha rochosa.

Boo'-Tõn-Páç *sub.top.* Serra da Cuia, localizada no Igarapé Flor, afluente do Igarapé Ira.
Bóy'-Páç *sub.top.* Serra do Bacurau, localizada entre os igarapés Ira e Tucumã.
Dáy'-Suk-Páç *sub.top.* Serra do Caniço, localizada no Igarapé Água Vermelha, afluente do Igarapé Cunuri.
Kä'-Tẽh-Páç *sub.top.* Serra do Tucumã [ou "Serra de Deus"], localizada no Igarapé Tucumã, afluente do Igarapé Ira.
Kãn-Páç *sub.top.* Serra do Banco, localizada no Igarapé Machado, afluente do Igarapé Samaúma.
Kõom-Páç *sub.top.* Serra do Cará, localizada no Igarapé Buriti, afluente do Igarapé Ira.
Köög-Páç *sub.top.* Serra do Zogue-Zogue, localizada no Igarapé Jacundá, afluente do Rio Tiquié.
Nag-Páç *sub.top.* Serra da Gordura, localizada no Igarapé Gordura, afluente do Igarapé Samaúma.
Saáy-Páç *sub.top.* Serra do Juí, localizada no Igarapé Isca de Onça, afluente do Igarapé Ira.
Soo-Páç *sub.top.* Serra da Flor, localizada nas cabeceiras do Igarapé Cunuri.
Sug-Páç *sub.top.* Serra do Beija-Flor, localizada no Igarapé Tucano, afluente do Igarapé Cunuri.
Táh-Dẽh-Páç *sub.top.* Serra da Anta, localizada no Igarapé Anta, afluente do Igarapé Samaúma.
Tẽhe-Páç *sub.top.* Serra Pequena, localizada no Igarapé Machado, afluente do Igarapé Samaúma.
Wak-Saat-Páç *sub.top.* Serra Tora de Japurá localizada no Igarapé Irá.
Yãam-Páç *sub.top.* Serra da Onça, localizada no Igarapé Pedra, afluente do Igarapé Ira.

1.9.5. Comunidades

yãm *sub.* comunidade.

1.9.5.1. Comunidades Yuhupdeh

Dööp-Mi-No *sub.top.* Guadalupe [*lit.* "boca do igarapé japú"], comunidade Yuhupdeh localizada no Igarapé Ira, afluente direito do Rio Tiquié, no seu baixo curso.
Saák-Tẽg-Pow-Kã' *sub.top.* São Martinho [*lit.* "buritizeiro que boia"], comunidade Yuhupdeh localizada no Igarapé Cunuri, afluente direito do Rio Tiquié, no seu baixo curso.
Sïiw-Tẽg-Këët *sub.top.* São Felipe [*lit.* "pupunzeiro"], sítio Yuhupdeh localizado no Igarapé Cunuri, afluente direito do Rio Tiquié, no seu baixo curso.
Tïw-Tẽg-Këët *sub.top.* São Domingos Sávio [*lit.* "castanheira"], comunidade Yuhupdeh localizada no Igarapé Cunuri, afluente direito do Rio Tiquié, no seu baixo curso.

Wúk-Dẽh *sub.top.* Santa Rosa [*lit.* "igarapé samaúma"], comunidade Yuhupdeh localizada no Igarapé Samaúma, afluente direito do Rio Tiquié, no seu médio curso.

Wöh-Móy *sub.top.* São Joaquim [*lit.* "casa de certa rã"], comunidade Yuhupdeh, localizada no Igarapé Castanha, afluente direito do Rio Tiquié, no seu médio curso.

Puhu-Dẽh *sub.top.* Cucura São João [*lit.* "igarapé cucura"], comunidade Yuhupdeh, localizada no Igarapé Cucura, afluente direito do Rio Tiquié, no seu médio curso.

Paja' *sub.top.* São José do Apapóris [*lit.* "mandubé"], comunidade Yuhupdeh localizada no baixo Rio Apapóris, afluente esquerdo do Rio Japurá.

1.9.5.2. Comunidades de outros povos

Babaa'-Keere'-Bök *sub.top.* São José [*lit.* "morro folha de ambaúba"], comunidade de maioria Tukano localizada no médio curso do Rio Tiquié.

Böhö'-Pãt-Moh *sub.top.* Boca da Estrada [*lit.* "lago pena de garça"], comunidade Tukano localizada no médio curso do Rio Tiquié.

Dëh-Körö *sub.top.* Coró-Coró [*lit.* "jacaúna"], comunidade Tukano localizada no baixo curso do Rio Tiquié.

Dögö-Bök *sub.top.* Floresta [*lit.* "morro do vapixuna"], comunidade Dessana localizada no médio curso do Rio Tiquié.

Hõp-Poy-Boók *sub.top.* São Tomé [*lit.* "pele de surubim"], comunidade Tukano localizada no médio curso do Rio Tiquié.

Hõm-Yõw *sub.top.* São Paulo [*lit.* "ponta do pica-pau"], comunidade Tukano localizada no alto curso do Rio Tiquié.

Kaaja-Bök *sub.top.* Morro do Acutiuaia, comunidade de maioria Makuna localizada no Igarapé Castanha, afluente direito do Rio Tiquié no seu médio curso.

Koogo'-Kĩk *sub.top.* Guadalupe [*lit.* "diabo franzino"], comunidade de maioria Makuna localizada no Igarapé Castanha, afluente direito do Rio Tiquié no seu médio curso.

Maay-Páç *sub.top.* Serra do Mucura, comunidade Tukano localizada no médio curso do Rio Tiquié.

Meeh-Põg-Hát *sub.top.* São João Batista [*lit.* "sucuri"], comunidade Dessana localizada no médio curso do Rio Tiquié.

Meeh-Põg-Hõn *sub.top.* São Felipe [*lit.* "buraco da sucuri"], comunidade de maioria Makuna localizada no Igarapé Castanha, afluente direito do Rio Tiquié no seu médio curso.

Míh-Hu' *sub.top.* Cachoeira Cumprida [*lit.* "jabuti"], comunidade Tukano localizada no médio curso do Rio Tiquié.

Mohóy-Yõw *sub.top.* Vila Nova [*lit.* "ponta do veado"], comunidade Tuyuka e Miriti-Tapuya, localizada no baixo curso do

Rio Tiquié.

Páç-Se *sub.top.* São Gabriel da Cachoeira [*lit.* “cachoeira”], cidade localizada no alto curso do Rio Negro, sede do município com este mesmo nome.

Pãt-Páç *sub.top.* Colina [*lit.* “serra do cabelo”], comunidade Tukano localizada no médio curso do Rio Tiquié.

Pähãy-pö *sub.top.* Barreira Alta [*lit.* “barreira alta”], comunidade Húpd’äh localizada no médio curso do Rio Tiquié.

Pẽy-Hóy *sub.top.* Trovão [*lit.* “lago do trovão”], comunidade Tukano e Dessana localizada no Igarapé Castanha, afluente direito do Rio Tiquié no seu médio curso.

Pẽn-Yõw *sub.top.* Cunuri do Tiquié [*lit.* “ponta do cunuri”], comunidade Tukano localizada no médio curso do Rio Tiquié.

Pĩgi’-Dẽh *sub.top.* Nova Fundação [*lit.* “igarapé cucura”], comunidade Húpd’äh localizada no Igarapé Cucura, afluente da margem esquerda do Rio Tiquié no seu médio curso.

Saak-Tõho-Bök *sub.top.* São Pedro [*lit.* “morro lagarta de buriti”], comunidade Tuyuka localizada no alto curso do Rio Tiquié.

Siiw-Wẽt-Páç *sub.top.* São Domingos Sávio [*lit.* “serra do rouxinol”], comunidade Tukano localizada no alto curso do Rio Tiquié.

Sõw’-Dẽh *sub.top.* Matapi [*lit.* “igarapé matapi”], comunidade Tukano localizada no baixo curso do Rio Tiquié, onde habitam também algumas famílias Yuhupdeh.

Sugu’-Bök *sub.top.* Morro Beija-Flor, comunidade de maioria Makuna localizada no Igarapé Castanha, afluente direito do Rio Tiquié no seu médio curso.

Tat-Dẽh *sub.top.* Taracuá-Igarapé [*lit.* “igarapé formiga”], comunidade Húpd’äh localizada no Igarapé Taracuá, afluente esquerdo do Rio Tiquié no seu médio curso.

Tat-Yõw *sub.top.* Taracuá-Distrito [*lit.* “ponta da formiga”], povoado Tukano localizado na confluência dos rios Uaupés e Tiquié.

Tɨh-Wáh-Reh-Sõom-Bëëhë *sub.top.* São Francisco [*lit.* “local de banho dos velhos”], comunidade Tukano localizada no médio curso do Rio Tiquié.

Tɨw-Dẽh-No *sub.top.* São Luis [*lit.* “foz do igarapé castanha”], comunidade Dessana localizada no médio curso do Rio Tiquié.

Wég-Hóy *sub.top.* Bela Vista [*lit.* “lago da areia”], comunidade de famílias Tukano, Dessana e Tuyuka localizada no médio curso do Rio Tiquié.

Wí’-Hóy *sub.top.* Santa Rosa [*lit.* “poço do wí’”], comunidade Dessana localizada no Igarapé Castanha, afluente direito do Rio Tiquié, no seu médio curso, onde também habitam algumas famílias Yuhupdeh.

Wõho-Bök *sub.top.* Iraiti [*lit.* “morro da bola”], comunidade Tukano localizada no médio curso do Rio Tiquié.

Wúk-Se *sub.top.* Pari-Cachoeira [*lit.*

"cachoeira samaúma], povoado Tukano localizado no médio curso do Rio Tiquié.
Yãam-Hõn *sub.top.* Santo Antônio [*lit.* "buraco da onça"], comunidade Dessana localizada no médio curso do Rio Tiquié.
Yãam-Se *sub.top.* Iauaretê [*lit.* "cachoeira da onça"], povoado Tukano-Tariana localizado no alto curso do Rio Uaupés.
Yãam-Tẽh-Yów *sub.top.* Maracajá [*lit.* "onça pequena"], comunidade de maioria Tukano localizada no médio curso do Rio Tiquié.
Yák-Book-Mi-No *sub.top.* São Tomé [*lit.* "foz do igarapé arara"], comunidade Tukano localizada no alto curso do Rio Tiquié.
Yak-Hõp *sub.top.* Pirarara-Poço [*lit.* "pirarara"], comunidade Tukano localizada no médio curso do Rio Tiquié.

1.10. Cultura material

1.10.1. Casa

móy *sub.* casa, moradia.

yóh-baah-pa' *sub.* casa de uma só água.
hát-móy *sub.* casa de duas águas.
míh-móy *sub.* casa de quatro águas.
moyo'-köt *sub.* casa redonda.
móy-põg *sub.* maloca.
äg-móy *sub.* centro comunitário [*lit.* "casa de beber"].
böë-móy *sub.* escola [*lit.* "casa de estudar"].
böõh-keét *sub.* buçú, palha de cobrir casa.
móy-keét *sub.* caranã, palha de cobrir casa.
móy-no-hõn *sub.* porta.
móy-wãk ~ moy-ãk *sub.* espelho.
põw *sub.* travessão.
suuj-tíh *sub.* cumeeira.
tu' *sub.* esteio.
wam *sub.* jirau.
yag *sub.* rede.
yag-tɨt *sub.* corda.

1.10.1.1. Culinária

wén *sub.* comida.

böõh *n.din.* sal.
hõp-yãh-bój' *sub.* mujeca, mojica, peixe cozido, com farinha ou goma de tapioca.
kääh-wãg *sub.* açúcar.
kii-rẽh *sub.* tucupi.
kow-book *sub.* quinhampira.
núh *sub.* tapioca, goma de mandioca.
sak-póy *sub.* farinha.
sak-poy-duú *sub.* chibé, farinha com água.
wõn' *sub.* mingau.
yak-dẽh *sub.* maniquera, caldo extraído da massa da mandioca.
yak-sõón *sub.* mandioca mole.
yak-to' *sub.* mandioca.

1.10.1.2. Tipos de beiju

kooy *sub.* beiju, termo genérico.

kakuy-kooy *sub.* beiju de massa com tapioca.
kooy-yãh-hãm *sub.* beiju seco.
núh-kooy *sub.* beiju de tapioca.
oj'-tãh *sub.* beiju de massa pura, conhecido na região como "beiju de veado".

yak-sõon-kooy *sub.* beiju de puba ou caribé.

1.10.1.3. Bebidas

ãg *sub.* 1. caxiri. 2. nome genérico para bebidas.
äg-hóp *sub.* cachaça.
kaapi *sub.* caapi, bebida alucinógena de uso xamãnico.

1.10.1.4. Vestimentas e adornos

bööm *sub.* 1. tanga usada pelos antigos. 2. sunga, cueca
más *sub.* enfeite de pescoço.
pãt-yãh-tám *sub.* prendedor de cabelo.
pãç *sub.* pente.
sap-sún ~ sas-sún *sub.* camisa.
táj *sub.* tornozeleira, enfeite.
wã'-raak-tɨt *sub.* cordão de amarrar a tanga usada pelos antigos.
yák-pãt-sa' *sub.* caixa usada pelos antigos para guardar adornos de festa.
yún *sub.* roupa.
yún-tokã́'-wäät *sub.* calça comprida.

1.10.2. Cestos

maj *sub.* aturá, cesto de cipó, altamente resistente, próprio para carregar mandioca, típico dos Yuhupdeh, Húpd'äh, Dâw e Nadëb
maj-tẽh *sub.* certo tipo de aturá pequeno.
sẽ' *sub.* panacu, um tipo de cesto provisório feito de folhas de patauá.
tĩj-maj *sub.* paneiro, certo tipo de cesto feito de cipó, folha de açaí ou folha de caranaí.
tõn *sub.* tipo de balaio, feito de varas e cipó, usado para carregar frutas.
yõy *sub.* certo tipo de balaio de arumã.
yum-sẽ' *sub.* jamaxim, tipo de cesto aberto usado para carregar diversos.

1.10.3. Peneiras e outros

núh-pa' *sub.* cumatá, tipo de peneira feita de arumã, usada para retirar a goma da mandioca.
pa' *sub.* bati, tipo de cesto feito de cipó.
wara'-pa' ~ sím' *sub.* peneira feita de arumã.
wara'-pa'-täg *sub.* certo tipo de peneira.
yõh *sub.* tipiti, prensa em forma de tubo, feita de arumã e usada para espremer a massa de mandioca, extraindo desta a maniquera.

1.10.4. Instrumentos musicais e danças

be' *sub.* 1. cariçú, certo tipo de flauta. 2. dança executada ao som do cariçú.
böhö'-kã́' *sub.* certo tipo de flauta feita com osso de garça.
dṍg-tön *sub.* trocano, antigo instrumento feito de uma grande tora de árvore, comum dos povos Tukano.
ẽn' *sub.* certo tipo de flauta.
Kä'-Wáh *sub.* certo instrumento sagrado.

kõoj-tön *sub.* certo tipo de flauta feita de caracol.
mohóy-kɨ̃' *sub.* certo tipo de flauta feita com osso de veado.
mohóy-nuh *sub.* instrumento musical de sopro, feito da cabeça de veado com os orifícios fechados com breu.
pĩh *sub.* termo genérico para flautas feitas de osso de animais como onça, garça ou mesmo caracol.
pĩh-tɨ́g *sub.* certo tipo de flauta conhecida na região como japurutú.
pũhut-tɨ́g *sub.* nome genérico para instrumentos de sopro.
wääh *sub.* businas de barro usadas para chamar os participantes do dabucuri.
wë-kãm *sub.* mauaco, certo tipo de instrumento de sopro.
wɨ́y-nuh *sub.* certo instrumento musical feito com a cabeça do tatu-canastra.
yɨ́w-nuh *sub.* certo instrumento musical feito com a cabeça de tatu.

1.10.5. Utensílios da casa

ɨ̃g-dö'-pɨ̃m-tön *sub.* camuti de barro, tipo de pote usado para colocar caxiri.
ɨ̃g-tön *sub.* camuti de madeira, tipo de cocho usado para colocar caxiri.
baratëru *sub.* martelo.
boó' *sub.* cuia para água.
book *sub.* panela: **saah-book** panela de barro; **móm-book** panela de metal.
bookáh *sub.* prato, vasilhas.
bookáh-hep-boog *sub.* vassourinha de varrer forno.
bookáh-tɨ́j *sub.* trempe de barro.
böɨ̈h *sub.* sal.
böɨ̈h-tön *sub.* garrafa de vidro.
hep-boog *sub.* vassoura de cipó.
hɨ́m' *sub.* abano.
hɨ́p *sub.* ralo.
hɨ́p-hoh-wam *sub.* moquém, jirau de moquear carne e peixe.
hɨ́p-yãh-su'-baah *sub.* qualquer objeto laminar usado para cobrir a carne ou o peixe no moquém.
kɨ́n *sub.* banco, cadeira, assento.
kooy-wöm-bookáh *sub.* forno.
kow-book *sub.* quinhampira [*lit.* "panela de pimenta"], sopa de peixe temperada com pimenta, típica da região do Alto Rio Negro.
kös-wen-tëg *sub.* colher.
maj *sub.* aturá, cesto de cipó.
mohóy *sub.* tripé de madeira usado para apoiar o cumatá.
móm-book hɨ̃k-siin-tëg *sub.* esponja de aço.
momo'-tɨ́y *sub.* trempe de ferro.
núh-pa' *sub.* cumatá, tipo de peneira feita de arumã.
pa' *sub.* bati, tipo de peneira feita de cipó.
paritu *sub.* fósforo.
paritu-sa' *sub.* caixa de fósforo.
siri' *sub.* embornal.
sɨ́m' ~ wara'-pa' *sub.* peneira redonda, feita de arumã.
sɨ́m'-tätäg ~ wara'-pa'a-täg *sub.* peneira quadrada, feita de arumã e vara.
sɨ́j *sub.* caibro.
ták-baáh ~ ták-keét *sub.* lona.
ták-book *sub.* balde de plástico.
ták-bookáh *sub.* prato de plástico.

ták-tön *sub.* copo de plástico.
ták-úç *sub.* bolsa, saco plástico.
tähäm-daak-baah *sub.* tarubá, utensílio de madeira usado para mexer a massa no forno.
tẽg-hõn *sub.* fogo.
tẽg-kĩít *sub.* fósforo, isqueiro.
tĩj-maj *sub.* paneiro, tipo de cesto feito de cipó, folha de açaí ou folha de caranaí.
tön *sub.* copo.
út *sub.* agulha.
wam *sub.* jirau.
wɨwɨh *sub.* um tipo de vassoura feita de varinhas.
wõn'-äg-boo' *sub.* cuia para mingau.
yag *sub.* rede.
yag-tɨt *sub.* corda.
yõh *sub.* tipiti, tipo de prensa afunilada para massa de mandioca, feita de arumã.
yon-tow *sub.* maçarico, uma varinha com várias pontas, usada para extrair a polpa de frutas como açaí, patauá e outras.
yõy-pa' *sub.* certo tipo de balaio feito de arumã.
yún-siin-baáh *sub.* sabão.
yún-yãh-häm-tɨt *sub.* varal.
yún-yãh-suh-tɨt *sub.* linha de costura.
yuhup-sa' *sub.* aparelho de som.

1.10.6. Utensílios da roça

dë'-tow *sub.* pau usado para plantar maniva.
maj *sub.* aturá, tipo de cesto de cipó.
móm *sub.* 1. machado. 2. metal.
papá' *sub.* enxada.
paritu *sub.* fósforo.
wãn *sub.* terçado, facão.
yɨrí-móm *sub.* machado de pedra, usado pelos antigos.

1.10.7. Utensílios de pescaria

bii' *sub.* pari, armadilha de pesca em forma de esteira de talas, usada para cercar os peixes.
böõy-yú' *sub.* pulado, armadilha de pesca feita com anzóis atados a varas que suspendem os peixes fisgados.
dáy' *sub.* anzol.
dáy'-suk *sub.* caniço, vara de pesca.
dáy'-tɨt *sub.* linha de pesca.
doog-kẽy *sub.* lanterna.
duúç *sub.* timbó.
hát-buuy *sub.* arpão, vara com uma ponta ou fisga de ferro.
hõp-dö'-këët *sub.* cacuri, armadilha de pesca em forma de cerca, formando um coração, colocada nas margens dos rios para pegar peixes que estão subindo contra a corrente d'água.
hõpo'-níw' *sub.* cunami, veneno usado para capturar peixes.
hõp-ség *sub.* 1. puçá, rede de pesca de fabricação artesanal, tecida com tucum, presa em um aro circular ou oval de cipó ou vara. 2. malhadeira, rede de pesca de fabricação industrial, tecida com nylon.
hõp-sóh *sub.* zagaia ou tridente, usado na pesca e caça.
hõp-ũm-tow *sub.* pau de cacetar peixe.
hõp-yet-tɨt *sub.* espinhel, armadilha de pesca feita com vários anzóis amarrados por linha de nylon a um cipó estendido de um lado ao outro do rio.
kiig-book *sub.* arco.
kiig-tẽg *sub.* flecha.
köç-täg *sub.* certo tipo de anzol dos antigos, feito de ferrões de

formiga e usado para pescar piabas.
nɨg' *sub.* isca.
pa̋ç *sub.* pequiá, veneno usado para capturar peixes.
sõw' *sub.* matapi, armadilha de pesca afunilada, onde o peixe entra e não consegue sair.
tẽg-wa̋g-baah *sub.* chumbo.
utu' *sub.* certo tipo de anzol dos antigos, feito de espinho e usado para pescar peixes grandes.
wero-sõw' *sub.* caçatuti, armadilha de pesca em forma de um cone, atado a uma vara que o eleva quando captura o peixe.
yöög-bɨ'-wam *sub.* caiá, armadilha em forma de um grande jirau instalado em cachoeiras.
yöög-keét *sub.* imipum, veneno usado para capturar peixes.

1.10.8. Utensílios de caçaria

baák *sub.* zarabatana.
kiig-book *sub.* arco.
kiig-tẽ́g *sub.* flecha.
níw'-book *sub.* pequena vasilha usada para guardar curare.
tõh-ũm-tow *sub.* pau de cacetar porco.
wãn *sub.* terçado, facão.
yãam-bëëh *sub.* cachorro.
tów *sub.* cacete.

1.10.9. Locomoção e transporte

bëëh-tëg ~ wam-bëëh *sub.* ponte.
boós *sub.* helicóptero.
hẽy'-baah *sub.* remo.
hóh *sub.* canoa, meio de transporte: **tẽ́g-hóh** barco; **turẽ́g-hoh** carro; **pörëg-hoh** avião.
muturu *sub.* motor de popa.
pöh-tëg-hoh ~ pörëg-hoh *sub.* avião.
pörëg-hoh ~ pöh-tëg-hoh *sub.* avião.
sá' *sub.* popa de embarcação.
tã́j *sub.* proa de embarcação.
tẽ́g-hóh *sub.* barco.
móm-hóh *sub.* voadeira, canoa de alumínio.
tíw *sub.* caminho.
turëg-hoh *sub.* carro.
wóg *sub.* jato.

1.10.10. Brinquedos

kökṍm *sub.* chocalho usado por crianças como brinquedo.
tẽp-tɨt *sub.* baladeira, estilingue.
wõro-tön *sub.* pião.

1.11. Cultura imaterial

kä'-tẽh *sub.* deus, título dado a dois heróis míticos, Saah-Sa̋w e Dö'-Saa, e às divindades não Yuhupdeh.
koog *sub.* nome genérico dado a todos os seres malévolos que atacam os humanos, causando doenças e morte.
ním *sub.* espírito de morto, espectro.

1.11.1. Seres malévolos da floresta

háy-koog *sub.* ser malévolo da floresta.

Buy *sub.prop.* ser que passa pela região em certa época do ano trazendo friagem, "dono da friagem".

Háy-Koog *sub.prop.* o ser malévolo mais perigo da floresta. *V.* **koog.**
Kuayö *sub.prop.* curupira, ser malévolo da floresta considerado o dono das caças.
Kukuy ~ Yukuy *sub.prop.* macaco-da-noite, considerado um ser malévolo.
Kusiru *sub.prop.* ser malévolo relacionado ao Jurupari, conhecido em Tukano como Biisíu.
Saa'-Töy *sub.prop.* saci-pererê, ser malévolo da floresta.
Sööy *sub.prop.* certo ser malévolo da floresta.
We *sub.prop.* raptores, seres malévolos da floresta que aparecem em forma de gente para enganar as pessoas e levá-las a se perderem.

1.11.2. Seres malévolos do rio

hŏ́p-uy-reh *sub.* gente-peixe, os diversos seres que habitam as águas e atacam os humanos, conhecidos na região como majubas.

Dëh-Bëj *sub.prop.* "jandiá da água", certo ser malévolo do rio.
Dëh-Big *sub.prop.* "tamanduá da água", certo ser malévolo do rio.
Dëh-koog *sub.prop.* "diabo da água", certo ser malévolo do rio.
Dëh-Kuayö *sub.prop.* "curupira da água" , certo ser malévolo do rio.
Dëh-Noh-Sín' *sub.prop.* certo ser malévolo do rio.
Dëh-Pãn *sub.prop.* "preguiça da água", certo ser malévolo do rio.
Dëh-Túg *sub.prop.* "guariba da água", certo ser malévolo do rio.
Dëh-Wáç *sub.prop.* "macaco da água", certo ser malévolo do rio.
Dëh-Wẽ́y *sub.prop.* "tatu da água", certo ser malévolo do rio.
Meeh-Pŏ́g *sub.prop.* sucuri, considerada um ser malévolo, dono dos peixes.
Táy *sub.prop.* boto, considerado um ser malévolo que engana, mata e causa males.

1.11.3. Seres mitológicos

Saah-Sãw *sub.prop.* herói mítico organizador do universo e instaurador cultural.
Dö'-Saa *sub.prop.* herói mítico organizador do universo e instaurador cultural.
Kĩij' *sub.prop.* companheiro do herói mítico Saah-Sãw, sobre quem se tem poucas informações.
Meeh-Pög-Ãy *sub.prop.* mulher-sucuri, uma das esposas do herói mítico Saah-Sãw; com ela surgiu a roça, o cultivo de frutas e mandioca, bem como o tabaco e o ipadu.
Wã'-Ãy *sub.prop.* mulher-urubu, umas das esposas do herói mítico Saah-Sãw, mãe do herói mítico Dö'-Saa.
Wero *sub.prop.* lua-sol, ser que cometeu incesto com sua irmã antes de subir para o espaço, onde vive hoje como lua-sol.
Yãam-Tok-Dŏ́w *sub.prop.* chefe do antigo povo onça que se transformou no trovão.

1.11.4. Lugares mitológicos

tih mihi' *sub.* lugar sagrado [*lit.* "perigoso"], local marcado por fatos mitológicos e por isso cheio de tabus e perigos.

Dẽh-Pun-Dẽh-Hóy *sub.prop.* Lago de Leite, segundo se crê, grande lago localizado no leste do Brasil, de onde os ancestrais de todos os povos teriam emergido.

soo-páç *sub.* Serra da Flor, lugar sagrado do Igarapé Castanha, local da origem mitológica do clã Paç-Uy-Reh.

wíh-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

körö-körö-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

kä'-wah-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

míh-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

dẽh-púp-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

yööp-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

mot-hõk-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

döõp-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

soóy-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

böö'-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

hop-päç-tëg-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

hõp-uy-reh-ũh-ũm-pähãy *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

böòh-wáh-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

sɨím-móy *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

wohot-móy *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

táh-ãg *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

böõy-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

wõm-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

wɨn-moh *sub.* lugar sagrado no Igarapé Cobra, afluente do Igarapé Ira.

dahah-móy *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

keén-moh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

meeh-põg-dö' *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

táh-këërë *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

nég-se *sub.* Cachoeira do Ira, lugar sagrado do Igarapé Ira.

wõh-hõn *sub.* lugar sagrado na Serra do Bacurau, entre os Igarapés Ira e Tucumã.

pãç-se *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

yuhup-ãy-sun *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

pẽy-hóy *sub.* lugar sagrado do Igarapé Ira.

tu'-rẽh *sub.* lugar sagrado do Igarapé Esteio, afluente do Igarapé Ira.

yum-páç *sub.* Serra do Cipó, lugar sagrado do Igarapé Ira.

kä'-tẽh-páç *sub.* Serra Tucumã, lugar sagrado do Igarapé Tucumã, afluente do Igarapé Ira, casa do herói mítico Dö'-Saa.

bóy'-páç *sub.* Serra Bacurau, lugar sagrado do Igarapé Ira, casa do herói mítico Saah-Sãw.

yẽ̋ç-duum-yet *sub.* lugar sagrado às margens do Igarapé Tucumã.

1.11.5. Juruparis

ti' *sub.* nome comum para Jurupari.
siím-máh *sub.* nome sagrado para Jurupari.

1.11.5.1. Juruparis do clã Onça

Böh-Surë'-Ãy *sub.prop.* jurupari fêmea, do clã Yãam-Uy-Reh, par do jurupari macho **Kuríg.**
Buu'-Keét *sub.prop.* jurupari macho, do clã Yãam-Uy-Reh, par do jurupari fêmea **Ihi-Kääw-Ãy.**
Ibäh-Ãy *sub.prop.* jurupari fêmea, do clã Yãam-Uy-Reh, par do jurupari macho **Mohóy-Wắg.**
Ihi-Kääw-Ãy *sub.prop.* jurupari fêmea, do clã Yãam-Uy-Reh, par do jurupari macho **Buu'-Keét.**
Ih-Sós *sub.prop.* 1. jurupari fêmea, do clã Yãam-Uy-Reh, par do jurupari macho **Yãam.** 2. também considerado como dos clãs Soóp-Uy-Reh e Boók-Uy-Reh.
Kuríg *sub.prop.* 1. jurupari macho, do clã Yãam-Uy-Reh, par do jurupari fêmea **Böh-Surë'-Ãy.** 2. também considerado como do clã Boók-Uy-Reh.
Mohóy-Wắg *sub.prop.* 1. jurupari macho, do clã Yãam-Uy-Reh, par do jurupari fêmea **Ibäh-Ãy.** 2. também considerado como do clã Soóp-Uy-Reh.
Sokät *sub.prop.* jurupari macho, do clã Yãam-Uy-Reh, par do jurupari fêmea **Wöh-Ãy.**
Wíh-Wắg *sub.prop.* jurupari macho, do clã Yãam-Uy-Reh.
Wő̃h-Ãy *sub.prop.* 1. jurupari fêmea, do clã Yãam-Uy-Reh, par do jurupari macho **Sokät.** 2. também considerado como do clã Boók-Uy-Reh.
Yãam *sub.prop.* jurupari macho, do clã Yãam-Uy-Reh, par do jurupari fêmea **Ih-Sós.**
Yay' *sub.prop.* jurupari macho, do clã Yãam-Uy-Reh.

1.11.5.2. Juruparis do clã Pedra

Páç *sub.prop.* jurupari macho, do clã Paç-Uy-Reh.
Paça-Mén *sub.prop.* jurupari macho, do clã Paç-Uy-Reh.

1.11.5.3. Juruparis do clã Funil

Dëh-Book-Sán *sub.prop.* jurupari fêmea, do clã Soóp-Uy-Reh, par do jurupari macho **Dëh-Dın.**
Dëh-Dın *sub.prop.* jurupari macho, do clã Soóp-Uy-Reh, par do jurupari fêmea **Dëh-Book-Sán.**
Ih-Sós *sub.prop.* 1. jurupari fêmea, do clã Soóp-Uy-Reh, par do jurupari macho **Mohóy-Wắg.** 2. também considerado como dos clãs Yãam-Uy-Reh e Boók-Uy-Reh.
Mohóy-Wắg *sub.prop.* 1. jurupari macho, do clã Soóp-Uy-Reh, par do jurupari fêmea **Ih-Sós.** 2. também considerado como do clã Yãam-Uy-Reh.

1.11.5.4. Juruparis do clã Chavascal

Ihi-Kääw *sub.prop.* jurupari fêmea

do clã Boók-Uy-Reh, par do jurupari macho **Kaaj.**

Ih-Sós *sub.prop.* 1. jurupari fêmea, do clã Boók-Uy-Reh, par do jurupari macho **Koog-Baag.** 2. também considerado como dos clãs Yãam-Uy-Reh e Soóp-Uy-Reh**.**

Kaaj *sub.prop.* jurupari macho, do clã Boók-Uy-Reh, par do jurupari fêmea **Ihi-Kääw.**

Koog-Baag *sub.prop.* jurupari macho, do clã Boók-Uy-Reh, par do jurupari fêmea **Ih-Sós.**

Kurík *sub.prop.* 1. jurupari macho, do clã Boók-Uy-Reh, par do jurupari fêmea **Börët.** 2. também considerado como do clã Yãam-Uy-Reh**.**

Ti'-Pím *sub.prop.* jurupari do clã Boók-Uy-Reh, par do jurupari fêmea **Wöh-Ãy.**

Wőh-Ãy *sub.prop.* 1. jurupari fêmea, do clã Boók-Uy-Reh, par do jurupari macho **Ti'-Pím**. 2. também considerado como do clã Yãam-Uy-Reh.

1.11.6. Xamanismo

hũt-sow *sub.* rapé.

kapi *sub.* caapi, bebida alucinógena de uso xamânico, extraída da planta com este mesmo nome, *Banisteria caapi.*

mih-rıín *sub.* benzimento, fórmula mágica pronunciada pelo xamã para gerar resultados esperados.

mih-rıín-hát *sub.* nome de benzimento.

pı̃n' *sub.* puçanga, poção mágica feita com plantas ou partes de animais.

sẽhék *sub.* paricá, rapé alucinógeno de uso xamânico, extraído da *Anadenanthera sp.* planta da família das leguminosas.

soho *sub.* ipadu, coca, pó estimulante de uso xamânico, usado também como supressor da fome, do frio, do cansaço e do sono, extraído das folhas da *Erythroxylum coca,* planta da família das eritroxiláceas.

soho-úç *sub.* pequenas vasilhas de carregar ipadu.

tãw-ag-tı́g *sub.* bastão de xamã.

wõwooç *sub.* suporte de cuia de ipadu.

1.11.6.1. Especialidades xamânicas

sı̃w *sub.* pajé, xamã.

mih-rıın-sı̃w *sub.* benzedor, xamã especialista em benzimentos gerais.

pë'-mih-rıın-säw *sub.* benzedor, xamã especialista em benzimentos para doenças gerais.

dahah-mih-rıın-sı̃w *sub.* benzedor, xamã especialista em benzimentos para picadas de cobras.

õh-këy-sı̃w *sub.* xamã cuja especialidade é ver coisas através de sonhos.

bääh-sı̃w *sub.* xamã cuja especialidade é curar com a efusão de água sobre o corpo do doente.

sõow'-këy-sı̃w *sub.* xamã cuja especialidade é perceber coisas por pressentimento ou

presságio.
hãg-bɨ'-sɐ̃w *sub.* pajé, bruxo especialista em fazer estrago para "pegar o coração" da vítima, causando morte.
põy-sɐ̃w *sub.* pajé especialista em manipular o trovão para causar mal.
yãm-sɐ̃w *sub.* xamã cuja especialidade é criar músicas e danças.
yãam-sɐ̃w *sub.* pajé mais forte e temido, especialista em transformar-se em onça, capaz tanto de curar doenças quanto de causá-las.

1.12. Nomes gerais

ɐ̃p *sub.* barranco.
baak *sub.* casa de insetos como cupim e vespa.
bám' *sub.* companheiro, parente (pessoa da mesma cultura), irmão.
béw *sub.* local onde alguém ou algo sentou.
bí' *sub.* rato.
bí' *sub.* trabalho.
bɨrɨ' *sub.* fome.
book *sub.* casca, couro de animal.
book-saah *sub.* tuiuca, argila, barro próprio para fazer cerâmicas.
bug' *sub.* montículo, monte.
buy *sub.* friagem.
dääwä-wág *sub.* vida, força vital não apenas dos humanos mas de todo o universo.
data *sub.* lata.
dëdëw *sub.* nó (em cipó, linha).
dém *sub.* capara, um tipo de copo feito com folha para pegar água.
díih história, notícia, mensagem.
dɨɨn *sub.* língua, fala, idioma.
dɨɨrɨ-yéh *sub.* mentira.
dós *sub.* machucado, quando se arranca a pele ou casca.
duum *sub.* calda, rabo.
hãg-tẽhéh *sub.* 1. maldade, maliciosidade. 2. preocupação, angústia.
hát *sub.* nome.
háy *sub.* floresta, mata, mato.
häm *sub.* verão, seca, estiagem, ano.
hɐ́ç ~ hɐ́h *sub.* bagagem, mercadoria.
hɨ'-keét ~ papëra-keét *sub.* caderno.
hɨ'-tɐ́g ~ dapi *sub.* lápis, caneta.
hɔ́n *sub.* vômito.
hɔ́p-típ *sub.* espinha, acne.
höhɔ́n *sub.* descampado, clareira, pátio, acampamento, comunidade.
höhɔ́t *sub.* tosse.
hɔ́n *sub.* buraco.
hũh *sub.* **tɨh hũh**: camarada, pessoa com quem sempre se chega, como certos comerciantes da cidade.
hɨ́t *sub.* tabaco.
hutu *sub.* último.
ka *sub.* fileira, fila.
kaás *sub.* marca de ferida ou machucado, cicatriz.
kë *sub.* asa, pena.
kók-pãt-daák *sub.* pinta de pele.
kököt *sub.* volta, curva do rio.
mey *sub.* vez, ocorrência, ocasião.
méy *sub.* pagamento.
méy nɨh *sub.* barato, de graça.
mɨɨ' *sub.* daracubi, certo tipo de minhoca grande encontrada em igapós e muito usada na região como isca de peixe.

móm-tɨt *sub.* arame.
móy-keét-boók ~ póy-ag-boók *sub.* caranãzal.
muhúk *sub.* **muhúk yap** capitão, chefe, líder.
naan *sub.* tumbira, nome dado tanto ao bicho-de-pé, *Tunga penetrans*, quanto à pulga, *Pulex irritans*.
naan-oh *sub.* certo tipo de inceto.
nag *sub.* gordura, óleo, combustível.
nég *sub.* mel, bombom, bala.
níw' *sub.* 1. curare, veneno feito da mistura de vários cipós venenosos, usado na ponta de dardos para caça, especialidade dos Yuhupdeh, Húpd'äh e Dâw. 2. termo genérico para veneno.
nɨm-ni *sub.* lembrança, recordação.
nom-níh *sub.* dono, proprietário.
nunuh *sub.* pus.
ót *sub.* choro.
ők *sub.* erosão.
pa'í *sub.* padre, sacerdote.
pa'í ãy *sub.* freira, irmã.
páç *sub.* pedra.
páç-rẽg *sub.* serra, montanha rochosa.
papëra *sub.* papel.
papëra-keét *sub.* livro.
päm' *sub.* cogumelo.
pãw *sub.* **tɨh pãw** beira (de rio, mesa, cadeira).
pẽy *sub.* trovão.
përëgu *sub.* prego.
pës *sub.* escama.
põh-sun-pot *sub.* anel.
põh-tám *sub.* casamento.
pót *sub.* peconha, cipó ou embira utilizada como apoio dos pés para subir em árvores.
põg' *sub.* resina usada no turi (tocha) como combustível.
pön *sub.* ilha.
pöp *sub.* sujeira da cinza.
púh *sub.* espuma.
púh-tíw *sub.* rastro de motor, espuma que o motor faz na água.
sa' *sub.* caixa.
saát *sub.* tora, tronco de árvore caído.
saáw' *sub.* sujeira.
sãhata' *sub.* ajuntamento, comunidade, aldeia.
sák *sub.* massa.
sãk *sub.* alça:
sääm *sub.* noite.
säp *sub.* relâmpago.
säsãw *sub.* âmago.
sẽh *sub.* caroço pequeno de ucuqui.
sĩhíw *sub.* rato.
siin' *sub.* bagaço.
sĩp *sub.* canto do rouxinol.
sɨ́k *sub.* fumaça, nuvem, nevoeira, poeira, céu.
sĩn *sub.* farelo de mandioca.
sõom-kääw *sub.* sabonete.
soop *sub.* tapuru, larva de insetos.
soóp *sub.* funil feito com folha, utilizado para pingar remédio no nariz ou olhos.
sót *sub.* lombriga, verme.
sö-wág *sub.* domingo [*lit.* "dia de descansar"].
sũh-yag *sub.* teia de aranha.
sup-tẽg *sub.* seringa (de dar injeção).
suúk *sub.* coceira.
tãg *sub.* mandíbula de peixe.
tãg *sub.* mancha de pele.
táh-sẽm *sub.* certo tipo de carrapato grande.
ták *sub.* seringa, resina, látex.
ták-tát *sub.* bola (de futebol).
taw *sub.* certo tipo de mel.
tãk *sub.* fila.
täç-oy' *sub.* leira, canteiro para plantar

mandioca ou outras plantas.
täg-bun *sub.* herpes bucal.
tãw *sub.* raiva, braveza.
tẽh *sub.* diminutivo.
tém *sub.* erupção de carne na pele.
tẽpe-sá' *sub.* suporte de baladeira, estilingue.
tẽg *sub.* 1. tronco, caule, pau. 2. lenha. 3. espingarda.
tëg-duuh-hõk ~ tëg-hõk *sub.* motosserra.
tẽg-hõn *sub.* fogo, fogareiro.
tẽg-tãw *sub.* material usado pelos antigos para fazer fogo.
típ *sub.* ovo.
tɨhɨ-bëẽç *sub.* parte do peito da caça.
tɨhɨ-naah *sub.* lama.
tök-tön *sub.* pilão.
tuk-wáh *sub.* ferrão (caba, abelha).
úç *sub.* saco, sacola, bolsa.
wá'-ut-töw *sub.* aljava para dardos de zarabatana.
wag-do'-kẽy *sub.* relógio.
wan *sub.* arco-íris.
wäç *sub.* viveiro, gaiola.
wén *sub.* comida, alimento.
wero ~ werho *sub.* astro, lua, sol.
wero-böö-säãm *sub.* eclipse.
wero-meéh *sub.* estrela, constelação.
wẽs *sub.* **wẽs yap** forasteiro desconhecido, supeito, inimigo.
wẽt-móy *sub.* ninho.
wíh-dooh *sub.* veneno extraído da fruta do pequiá em estado de putrefação.
wĩn *sub.* tipo de escada para subir em árvore espinhosa.
wõh-dɨin *sub.* tipo de lamparina de breu, usada antigamente pelos velhos em dias de festa.
wöhõt *sub.* vento.
yãh-yö' *sub.* culpa.
yãh-dooh *sub.* ferida.
yãh-nɨm *sub.* sombra, imagem.
yãh-pĩhim-döw *sub.* bola de breu.
yãm *sub.* comunidade, aldeia.
yäy *sub.* samambaia.
yɨh *sub.* capim.
yõh *sub.* remédio.
yóh *sub.* barraca.
Yuhupdeh *sub.* etnônimo, o povo [*lit.* "pessoas"].
yuhup-dɨin-sa' *sub.* gravador.
yuhup-hõn ~ yuhup-ni-kẽ' *sub.* cemitério.
yuhup-sa' *sub.* rádio ou qualquer aparelho de som emissor de voz humana.

1.13. Classificadores de forma

1.13.1. Objetos completos

baah *class.* formas laminares, rachadas.
baak *class.* formas de cacho.
däm *class.* formas de penca.
döw *class.* formas redondas.
hom *class.* formas semelhantes a bojo.
keet *class.* formas semelhantes a folha.
pĩg *class.* forma estirada (cipó, raiz).
pot *class.* formas de rolo.
sä' *class.* formas de pacote.
tat *class.* objetos em unidade, não grupais.
tëg *class.* formas roliças.
tɨt *class.* formas semelhantes a cipó, fio.
tön *class.* formas cilíndricas, ocas.
wäg *class.* formas de caroço.
wõt *class.* formas de rolo.

1.13.2. Partes de objetos

däg *class.* **tɨh däg** pedaços de objetos como malhadeira, linha de pesca, lápis, terçado, canoa, tábua, cipó, corda, bola, cano, rede. **sãh dägä'** um pedaço.
kääw *class.* **tɨh kääw** pedaços de objetos como banana, vara, peixe, cano.

1.13.3. Vegetais

sán *class.* **tɨh sán** vegetais em forma de moita, touceira, como abacaxi e cana-de-açúcar.
tẽg *class.* **tɨh tẽg** vegetais com tronco, caule lenhoso, como árvores de modo geral.
tíg *class.* **tɨh tíg** vegetais em forma de vara, que não engrossa, como mandioca e pimenta.
tɨt *class.* **tɨh tɨt** vegetais em forma de rama, fibra ou fio, como maracujá e cará.
de *class.* **tɨh de** tubérculos de rama, como a batata.
to *class.* **tɨh to** tubérculos de caule, como a mandioca.

1.13.4. Conjuntos

häw *class.* bando, grupo de pessoas ou animais, como vara de porcos, revoada de pássaros, enxame de abelhas, cardume de peixes.
po *class.* grande aglomerado de vegetais em determinada área.
bõ' *class.* touceira, moita, pequeno aglomerado de vegetais em determinada área.

2. Verbos

2.1. Verbos ativos

2.1.1. Verbos de movimento

baay *v.intr.* voltar, retornar. *V.* **baay[1].**
bëëh *v.intr.* atravessar. *V.* **bëëh.**
bi' bëëh *v.tr.* atravessar algo. *V.* **bëëh.**
bi' kän *v.tr.* fazer virar. *V.* **kän.**
bi'i wäg *v.tr.* sacudir, fazer balançar. *V.* **wäwäg.**
bi'i yuç *v.intr.* sacudir (para jogar algo). *V.* **yuyuç.**
buuy *v.tr.* jogar, atirar. *V.* **buuy.**
daaj *v.tr.* marcar cadência de dança com o pé.
daak *v.intr.* encostar, apoiar. *V.* **daak.**
dän *v.intr.* balançar, agitar. *V.* **dän.**
dip *v.tr.* friccionar ou torcer algum objeto com força (como um parafuso ou coisa semelhante).
dö' sun *v.tr.* meter, enfiar, colocar dentro de algum recipiente. *V.* **sun.**
dö' tu *v.tr.* fazer submergir, fazer afundar, colocar dentro de líquido. *V.* **tu'[1].**
dööm *v.intr.* descer elevação (montanha, porto).
döy *v.intr.* arrastar-se, engatinhar.
ẽn' *v.intr.* rebolar.
hãm *v.intr.* ir. *V.* **hãm[1].**
hãm këët *v.tr.* parar, ficar parado em pé. *V.* **hãm[1].**
hãm kö' *v.intr.* andar, passear. *V.* **hãm[1].**
hãm yet *v.intr.* deitar no chão. *V.* **hãm[1].**
he *v.intr.* recostar, se apoiar.
hi *v.intr.* baixar, descer pelo rio ou descer de uma árvore.
hĩk hãm *v.intr.* arrastar-se pelo chão. *V.* **hĩk.**
höp *v.intr.* mergulhar.
hũhus *v.intr.* retroceder, andar para trás.
kän *v.intr.* 1. virar. 2. pular de galho em galho. *V.* **kän.**
këërö' *v.intr.* descer, pisar.
këët *v.intr.* erguer-se, levantar-se, ficar de pé. *V.* **këët.**
këët kö' *v.intr.* andar, passear. *V.* **këët.**
kih *v.tr.* abalar.
kököt *v.intr.* rodear, dar voltas. *V.* **köt.**
köt dö' *v.intr.* girar, chegar e sair rápido. *V.* **köt.**
mih ta'[1] *v.tr.* encontrar, passar um pelo outro. *V.* **ta'.**
nen *v.intr.* vir.
niim *v.intr.* sumir rápido, ocultar-se, como quando mergulha ou entra num compartimento.
noh hi *v.intr.* cair.
nuj' *v.intr.* flexionar os joelhos estando de pé.
nus *v.tr.* encolher.
pe *v.intr.* subir (rio).
pẽm *v.intr.* sentar, acocorar. *V.* **pẽm.**
pëpën *v.intr.* andar de lado.
pipih *v.tr.* sacudir.
saap *v.intr.* cruzar caminho.
saj *v.intr.* desembocar, entrar num rio, igarapé ou igapó, pelo próprio curso d'água; sair pelo mato.
sak *v.intr.* subir.

sääk *v.intr.* pular, saltar.
sẽsej *v.tr.* andar de pernas abertas. *V.* **sẽj.**
sõom *v.intr.* banhar, nadar. *V.* **sõom.**
sop *v.intr.* subir pela beira, porto ou caminho.
sõy *v.intr.* arrastar-se (como cobra).
sun *v.intr.* meter, enfiar, colocar algo dentro de algum recipiente. *V.* **sun.**
tõn hãm *v.tr.* levar (com a mão). *V.* **tõn .**
tõn nen *v.tr.* trazer (com a mão). *V.* **tõn.**
tooh *v.intr.* correr. *V.* **tooh.**
tötöy *v.tr.* bater repetidamente.
tu' *v.intr.* submergir, afundar, colocar dentro de líquido. *V.* **tu'[1].**
wapu' ~ wah pu' *v.tr.* passar. *V.* **wapu'.**
way *v.intr.* sair. *V.* **way[1].**
wẽn' *v.intr.* nadar.
wẽs daak *v.intr.* sair de um rio, igarapé ou igapó, pelo próprio curso d'água. *V.* **daak.**
wĩwɨn *v.intr.* rastejar.
wõn *v.tr.* perseguir, seguir, ir atrás.
wõwoç *v.intr.* fazer fricção ou redemoinho com a ponta do dedo. *V.* **wõç.**
wöm *v.tr.* deixar, colocar sobre, em cima de algo. *V.* **wöm.**
wöm dö' *v.intr.* embarcar, ingressar numa embarcação. *V.* **wöm.**
yãh këët *v.tr.* pisar. *V.* **këët.**
yãh tãw *v.tr.* bater repetidamente. *V.* **tãw.**
yãh wɨn *v.intr.* alcançar, atingir. *V.* **wɨn.**
yet *v.tr.* deixar, colocar no chão. *V.* **yet.**
yë *v.intr.* entrar. *V.* **yë.**
yöy' *v.tr.* embalar, balançar algo que esteja suspenso, como a rede ou um cipó.
yuyuç *v.tr.* sacudir. *V.* **yuyuç.**

2.1.2. Verbos da fala

bam' dɨɨn *v.intr.* conversar. *V.* **bam'.**
diih bɨ' *v.intr.* fofocar, fazer fofoca. *V.* **diíh.**
dɨɨn *v.intr.* falar, dizer. *V.* **dɨɨn[1].**
dɨɨn pön *v.intr.* aconselhar. *V.* **dɨɨn[1].**
dɨɨn sun *v.tr.* denunciar. *V.* **dɨɨn[1].**
dɨɨn wapu' *v.tr.* confessar. *V.* **dɨɨn[1].**
dɨɨn yet *v.tr.* combinar, fazer acordo. *V.* **dɨɨn[1].**
dɨɨnɨ ã' *v.intr.* gaguejar. *V.* **dɨɨn[1].**
dɨɨnɨ say *v.intr.* cochichar. *V.* **dɨɨn[1].**
dɨɨrɨ yẽh *v.intr.* mentir. *V.* **dɨɨn[1].**
ëy *v.tr.* chamar. *V.* **ëy.**
ëy noho *v.intr.* dar apelido. *V.* **ëy.**
ëy räh *v.tr.* convidar. *V.* **ëy.**
ih *v.tr.* pedir. *V.* **ih.**
ih këy *v.tr.* cumprimentar. *V.* **ih.**
ihi këy *v.tr.* perguntar. *V.* **ih.**
keerö' *v.tr.* responder.
mɨmɨh *v.intr.* resmungar.
no *v.tr.* dizer.
pön *v.tr.* avisar, informar.
sasaw *v.intr.* gemer. *V.* **saw.**
saw *v.intr.* gritar. *V.* **sasaw, yãh saw.**
täw *v.tr.* ralhar. *V.* **täw.**
tɨ'ɨp *v.intr.* "considerar", usar o termo de parentesco adequado.
tɨy raak ~ tɨy wöm *v.tr.* acusar, culpar outro se esquivando da própria culpa, "empurrar a culpa". *V.* **tɨy.**
yãh do' *v.tr.* relatar relações sexuais. *V.* **do'.**
yãh saw *v.intr.* gritar para torcer ou sinalizar um bom acontecimento (gritando). *V.* **saw.**

2.1.3. Verbos da visão

bam' këy *v.intr.* procurar mais. *V.* **bam'.**
ey' *v.intr.* espiar, espreitar. *V.* **ey'.**
ey' yän *v.intr.* olhar escondido. *V.* **ey'.**
ĩj *v.intr.* fechar os olhos. *V.* **ĩj.**
ĩj dääp *v.intr.* piscar. *V.* **ĩj.**
këy *v.tr.* ver, enxergar, olhar. *V.* **këy.**
këyë buy *v.intr.* reconhecer. *V.* **këy.**
naak *v.intr.* enxergar com um olho só.

2.1.4. Ação xamânica

bɨ' tẽheh *v.tr.* 1. fazer estrago, bruxaria, ou dar veneno do mato a uma vítima, passando o mesmo através de objetos pessoais. 2. causar defeito (mecânico). *V.* **kũj'.**
dɨɨn yãh wẽs *v.intr.* adivinhar. *V.* **dɨɨn[1].**
döh *v.tr.* soprar, fazer estrago, fazer bruxaria, ação malévola de xamã. *V.* **kũj'.**
döh tẽheh *v.tr.* fazer estrago, soprar, fazer bruxaria. *V.* **kũj'.**
döhö *v.tr.* transformar.
hãg bɨ' *v.tr.* enviar estrago através do trovão. *V.* **kũj'.**
hɨp *v.tr.* chupar (xamânico, para cura).
hũt däh *v.tr.* enviar estrago através do trago de cigarro do xamã. *V.* **kũj'.**
kũj' *v.tr.* soprar, fazer estrago, fazer bruxaria, ação malévola de xamã através da recitação de fórmulas mágicas. *V.* **döh.**
mih dɨɨn *v.tr.* benzer, ação benévola de xamã através da recitação de fórmulas mágicas. *V.* **dɨɨn[1].**
muy min' *v.intr.* fazer benzimento comunitário para proteger de sopro. *V.* **muy.**
nɨɨg *v.tr.* passar estrago com a própria mão ou com algum objeto. *V.* **kũj'.**
pãm *v.intr.* agourar, ter mal presságio.
säw *v.intr.* saber ou praticar xamanismo.
sẽh ni *v.tr.* ter presságio sinalizado por repuxadas no corpo, causadas por movimentos musculares involuntários.
sõow' *v.tr.* sentir, pressentir xamânico.
sösöj *v.tr.* estrago passado para a vítima pelo toque físico do xamã; ele pode soprar na própria mão e tocar levemente no corpo da vítima com os dedos. *V.* **kũj'.**

2.1.5. Ação alimentar

äg *v.tr.* beber, tomar. *V.* **äg.**
ät *v.tr.* roer, comer castanha, "carne" de caroços.
ay' *v.tr.* chupar (cana, laranja, caju).
en *v.tr.* engolir.
kãak *v.intr.* engasgar (com carne ou beiju). *V.* **keeg.**
keeg *v.intr.* engasgar (com espinha de peixe). *V.* **kãak.**
kooy *v.tr.* "beijuar", comer algo acompanhado de beiju.
maay *v.tr.* comer algo colocando no canto da boca e absorvendo aos poucos (como ipadu).
neem' *v.tr.* lamber.
noh pun *v.tr.* amamentar. *V.* **pun.**

noon *v.intr.* lamber.
oy *v.tr.* mastigar. *V.* **oy.**
oy no' *v.intr.* dar comida mastigada para criança. *V.* **oy.**
pun *v.intr.* mamar. *V.* **pun.**
sũsuuj *v.intr.* chupar, sugar algo com os lábios.
sũuj *v.tr.* beber pouquinho.
wen *v.tr.* comer, alimentar-se. *V.* **wen.**
wen dö' *v.tr.* comer isca (peixe), comer resto de comida (cachorro). *V.* **wen.**
wug *v.tr.* encher a boca de água. *V.* **wug.**
wug dö' *v.tr.* beber muito de uma só vez, enchendo a boca. *V.* **wug.**

2.1.6. Ação não humana

sẽen *v.intr.* filhote de pássaro com fome.
sõoj' *v.intr.* roncar a barriga (cachorro).
sõso' *v.tr.* coçar (para cachorro).
tẽtep *v.intr.* espargir água do corpo se balançando (cachorro). *V.* **tẽp.**
tip *v.intr.* botar ovo.
ũh bɨ' *v.tr.* relação sexual de animais. *V.* **ũh[1].**
way rö' *v.intr.* voar. *V.* **way.**
wiin' *v.intr.* dar chifrada (veado, boi).
wɨn *v.intr.* fazer ou dar piracema. *V.* **wɨn.**
yãh ëy *v.intr.* latir. *V.* **ëy.**
yãh seem *v.tr.* aglomerar, juntar, reunir (insetos). *V.* **seem.**
yãh wen *v.tr.* abocanhar, peixe grande comendo outros peixinhos ou frutas de forma rápida, cobra atacando uma vítima. *V.* **wen.**

2.1.7. Processos mentais

böë *v.intr.* estudar, aprender, ensinar. *V.* **böë.**
ëh *v.tr.* compadecer, ter pena.
hin *v.tr.* escolher.
ka' *v.intr.* querer. *V.* **ka'.**
këy pahay *v.tr.* perdoar, compadecer.
këy säwä' *v.intr.* admirar, ficar surpreso, ficar pasmo. *V.* **säwä'.**
pãh *v.tr.* escutar, entender. *V.* **pãh[1].**
pãh këy *v.intr.* pensar, sentir. *V.* **pãh[1].**
pãh rö' *v.tr.* 1. obedecer. 2. acreditar. *V.* **pãh[1].**
yãh bii *v.intr.* ciumar, ter ciúmes.
yãh ka' *v.tr.* querer ou buscar algo para o outro. *V.* **ka'.**
yãh pãh *v.intr.* saber, conhecer, aprender. *V.* **pãh[1].**

2.1.8. Ação passiva

äg bö *v.intr.* embebedar, embriagar. *V.* **äg.**
bääk *v.intr.* soluçar.
bö *v.intr.* morrer.
buuh *v.tr.* espocar, estourar.
dädän *v.tr.* tremer. *V.* **dän.**
dë' *v.intr.* deslocar ou prender membros do corpo, como pé e mão.
doog *v.intr.* esfolar-se, masturbar-se.
hãg duup *v.intr.* desmaiar. *V.* **hãg.**
hãg sak *v.intr.* respirar. *V.* **hãg.**
hah *v.tr.* abrir (boca, anzol).
hähäy *v.intr.* ter orgasmo.
hĩk *v.tr.* esfregar-se numa superfície. *V.* **hĩk.**
hõ' tɨ' *v.tr.* engasgar (com farinha). *V.* **keeg.**
höhöt *v.intr.* tossir.

hõn *v.tr.* vomitar.
hõn yo' *v.intr.* ter náuseas. *V.* **hõn.**
hu' pa' sih *v.intr.* ter menarca, menstruar pela primeira vez. *V.* **pãn ũm.**
huy' *v.intr.* engatar, emaranhar, embaraçar.
kääh *v.intr.* aquecer-se no fogo.
kẽew *v.intr.* ter azia.
noh *v.tr.* esbarrar, chocar-se em algo.
nup *v.tr.* arranhar-se, ferir-se.
õh *v.intr.* dormir. *V.* **õh.**
õh wä' *v.intr.* acordar, despertar do sono. ***V.*** **õh.**
ot *v.intr.* chorar.
pãn ũm *v.intr.* menstruar. *V.* **yãh sɨh.**
pẽy *v.intr.* levar choque, descarga elétrica, de um raio ou peixe elétrico, ou ainda, sentir choque por esbarrar o braço em algo.
pë' rö' *v.intr.* adoecer, pegar doença. *V.* **pë'[1].**
pɨhɨn *v.tr.* limpar-se com a mão, esfregar-se.
puhu *v.intr.* inchar.
sap *v.intr.* crescer. *V.* **sap[1]**.
säwä' *v.intr.* assustar-se. *V.* **säwä'.**
sehe' *v.intr.* expelir líquido pelo nariz.
sõh ni *v.intr.* sonhar, ter sonhos.
sö *v.intr.* descansar. *V.* **sö.**
suj *v.intr.* ter diarreia.
sũuç *v.intr.* assoar.
täh rö' *v.intr.* quebrar-se. *V.* **täh.**
tok *v.intr.* tropeçar.
wën' *v.tr.* perder-se.
yãh bɨ' *v.tr.* pegar em algo indesejado (como num bicho ou sujeira). *V.* **bɨbɨ'.**
yãh sap *v.tr.* avantajar o tamanho em relação a algo. *V.* **sap[1].**
yãh sɨh[1] *v.intr.* menstruar. *V.* **pãn ũm.**
yãh sɨh[2] *v.intr.* jejuar, cumprir restrição alimentar ou sexual por causa de algum tabu.
yãh wom *v.intr.* recuperar-se, "renascer".
yĩw' *v.intr.* alagar, submergir.
yiyik *v.tr.* esfregar.

2.1.9. Afetativos

ãn *v.tr.* transar, ter relação sexual (para humanos). *V.* **töh ãn.**
baah *v.tr.* lascar, rachar. *V.* **baah.**
baak *v.tr.* tinguijar.
bam' dö' *v.intr.* tirar mais, pegar mais. *V.* **bam'.**
bara' *v.intr.* amassar. *V.* **bara'**.
bääh *v.tr.* derramar (líquido). *V.* **bääh.**
bäbän *v.intr.* entrelaçar, enrolar. *V.* **bän.**
bän *v.intr.* enrolar. *V.* **bän.**
bew *v.tr.* forrar. *V.* **bew.**
bëës *v.tr.* trançar, tecer.
bi' *v.intr.* engatar, enganchar.
bɨ' *v.tr.* trabalhar, fazer. *V.* **bí'[1].**
bɨ' bara' *v.tr.* amassar com a mão. *V.* **bara'.**
bɨ' dëëp *v.tr.* alisar, aplanar (chão, piso). *V.* **dëëp.**
bɨ' dook *v.tr.* apagar, desligar. *V.* **dook.**
bɨ' häm *v.tr.* fazer secar, enxugar. *V.* **häm[1].**
bɨ' nap *v.tr.* alisar, lixar (cerâmica, madeira). *V.* **nap**.
bɨ' õh *v.tr.* fazer adormecer. *V.* **õh.**
bɨ' pän *v.tr.* enrolar. *V.* **päpän.**
bɨ' rö' *v.tr.* receber, pegar, segurar. *V.* **dö'[1].**
bɨ' tɨy *v.tr.* apoiar, escorar. *V.* **tɨy.**

bɨ' wɨɨp *v.tr.* espalhar. *V.* **wɨɨp.**
bɨ' wĩj *v.tr.* fazer murchar. *V.* **wĩj.**
bɨ' yĩw' *v.tr.* fazer alagar.
bɨ'ɨ bän *v.tr.* enrolar (fios de tucum, barro). *V.* **bän.**
bɨ'ɨ bän *v.tr.* entrelaçar, enrolar. *V.* **bän.**
bɨbɨ' *v.tr.* mexer, tocar, apalpar. *V.* **bɨ'[1].**
boot[1] *v.tr.* derrubar. *V.* **boot[1].**
boot[2] *v.tr.* fiar, fazer fio de tucum.
buuh *v.tr.* atirar (com arma de fogo). *V.* **sow.**
daaç *v.tr.* quebrar caroço.
daan *v.tr.* pintar com jenipapo.
day' *v.intr.* pescar.
däy *v.tr.* fazer sexo anal.
deg *v.tr.* tratar, tirar entranhas de caça.
des *v.tr.* encolher roupa na cintura.
dë' *v.tr.* cavar (com alguma ferramenta). *V.* **dë'[1].**
dë' rö' *v.intr.* guiar, dirigir, pilotar (canoa, carro). *V.* **dë'.**
dëëp *v.tr.* limpar. *V.* **dëëp.**
diij *v.tr.* amassar pimenta para temperar.
diip *v.tr.* molhar o corpo. *V.* **diip.**
dɨɨt *v.tr.* coletar, debulhar ou tirar frutas que dão em cacho, como açaí, patauá e bacaba. *V.* **sög.**
doh *v.intr.* varar, abrir um buraco. *V.* **doh**.
dö' *v.tr.* tirar, pegar. *V.* **dö'[1].**
dö' daak *v.tr.* pendurar, aplicar, aderir. *V.* **daak.**
dö' këët *v.tr.* fincar, pôr de pé. *V.* **këët.**
dö' sap ~ bɨ' sap *v.tr.* criar (pessoa). *V.* **sap[1].**
döhö *v.tr.* estragar (natural, defeito mecânico).
hat *v.tr.* cavar (com a mão), arrancar tubérculos.
häw *v.tr.* pintar o corpo.
he' *v.tr.* tirar algo da panela com bati.
hep *v.tr.* varrer.
hew *v.tr.* raspar. *V.* **hew.**
hew sɨɨg *v.tr.* apontar. *V.* **hew.**
hey' *v.tr.* cortar (com tesoura). *V.* **hey'.**
hey' ruup *v.tr.* cortar em pedaços, picotar. *V.* **hey'.**
hë' *v.tr.* cavar (sem auxílio de ferramenta). *V.* **hë'.**
hë' raak *v.tr.* adubar. *V.* **hë'.**
hëm' *v.tr.* abanar. *V.* **hëm'**.
hɨ *v.tr.* arranhar a pele com dentes de piranha engastados num pedaço de cuia para tirar o sangue reimoso do corpo.
hɨ' *v.tr.* escrever, pintar, riscar.
hɨhɨp *v.tr.* limpar algo com as mãos.
hĩk siin *v.tr.* escovar. *V.* **hĩk.**
hĩp *v.tr.* ralar. *V.* **hĩp.**
hɨw' *v.tr.* rachar (tarumã, cipó).
hõ' *v.tr.* amarrar.
hoh *v.tr.* moquear. *V.* **hoh.**
hõk *v.tr.* serrar, cortar com fricção.
hõw' *v.tr.* amarrar, tecer (puçá, rede). *V.* **hõw'.**
hõw' kã' *v.tr.* pendurar anzol num pau quebrado. *V.* **hõw'.**
hõw' täk *v.tr.* emendar (linha, cipó). *V.* **hõw'.**
hök *v.tr.* tratar, tirar entranhas de caça.
hön *v.tr.* tirar mel ou alguns tipos de animais do oco de árvore.
hum *v.tr.* forrar (paneiro, panacu, aturá).
is *v.tr.* tampar um pequeno buraco ou orifício.
ɨm *v.tr.* encher recipiente.
kakay' *v.tr.* dar tapinhas no ombro ou costas.

kakuy *v.tr.* misturar.
kay' *v.tr.* abraçar.
kääç *v.tr.* morder.
kääh *v.tr.* adoçar. *V.* **kääh²**.
kääj *v.tr.* tirar algo com a unha.
käk *v.tr.* arrastar, puxar. *V.* **käk.**
käk pĩg *v.tr.* esticar, estirar.
käkät *v.tr.* pedir a atenção de alguém tocando-o com a mão. *V.* **kät.**
käs *v.tr.* descascar com o dente.
kät *v.tr.* fazer algo com a mão ou com a ponta de um objeto. *V.* **kät.**
kẽ' *v.tr.* enterrar. *V.* **kẽ'.**
kẽek *v.tr.* tirar com gancho, enganchar.
kiig *v.tr.* flechar. *V.* **sow.**
kĩit *v.tr.* arranhar (madeira, corpo, chão).
kɨ' nuup *v.tr.* despelar, tirar pele de animal com água quente. *V.* **kɨ'.**
kɨs *v.tr.* roer.
koo' *v.tr.* colher mandioca. *V.* **sög.**
koon *v.tr.* tirar couro ou casca.
kõos *v.tr.* coletar, colher frutas que dão em unidade, como abacate e caju, e que se soltam facilmente do talo. *V.* **sög.**
kow daak *v.tr.* apimentar, temperar com pimenta. *V.* **daak.**
kökö' *v.tr.* entesar arco.
kööm *v.tr.* descascar.
kuk *v.tr.* fazer feixe. *V.* **kuk.**
kut *v.intr.* embrulhar com folha (mel, fruta).
kuun *v.tr.* tecer cestaria (de cipó).
maç *v.tr.* roçar.
me' *v.intr.* tingir o rosto ou corpo.
meem' *v.tr.* apertar. *V.* **meem'.**
mees *v.intr.* prender, apertar. *V.* **mees.**
mih wõç *v.tr.* mexer líquido com uma vara ou objeto comprido. *V.* **wõç.**
mɨɨt *v.tr.* enrolar (cigarro).
mu' *v.tr.* enfiar na terra ou cinza.
naaw' *v.intr.* bolinar na genitália feminina. *V.* **taham.**
niiw' *v.tr.* esmagar algo com as unhas, espremer de forma agressiva com as mãos ou pés, estrangular.
nɨg' täk *v.intr.* iscar, colocar isca no anzol. *V.* **nɨg'.**
nɨɨp *v.tr.* esfregar ou alisar com os dedos, descascar mandioca com as mãos.
nɨɨw' *v.tr.* espremer a pele.
noom' *v.tr.* mexer em algo com a ponta do dedo.
nuh *v.tr.* coar massa em cumatá. *V.* **nuh.**
num *v.intr.* tirar algo palmeando.
nun *v.tr.* esfriar.
nuum' *v.tr.* pressionar o dedo contra algo e arrastar, como esmagando pium.
nuy' *v.tr.* enxugar, secar (com pano ou outro objeto).
õy' *v.tr.* amarrar talos de fruta.
pah *v.tr.* bater de leve com a mão.
pä' *v.intr.* oferecer, fazer dabucuri. *V.* **pä¹.**
pä'¹ *v.tr.* derramar sólidos. *V.* **pä².**
päk *v.intr.* fincar um objeto batendo com algum instrumento.
päpän *v.intr.* rolar, rodar (tora ou algo roliço). *V.* **päpän.**
pë'² *v.tr.* embarrear, embarrar.
pĩh *v.intr.* soprar flauta.
pɨ' ** *v.tr.* coar líquido. *V.* **pɨ'.
pĩg *v.tr.* esticar, estirar. *V.* **pĩg.**
pɨn *v.intr.* coletar, colher ou retirar uma unidade de um conjunto, como frutas que dão em cacho

(banana, pupunha). *V.* **sög.**
pĩn' *v.tr.* passar puçanga.
pok *v.tr.* bater com a mão. *V.* **pok.**
pot *v.tr.* enrolar, fazer rolo. *V.* **pot.**
poy *v.tr.* torrar. *V.* **poy.**
pöm *v.tr.* rachar lenha.
puk *v.tr.* arrancar.
sã' *v.tr.* quebrar galho (para fazer fogo).
sãg *v.tr.* pisotear, "dar um pisão", coice.
sãk *v.intr.* acotovelar.
säk *v.tr.* 1. capinar. 2. lavrar madeira, retirar a casca.
seg *v.tr.* pescar ou pegar peixes com puçá, malhadeira ou mesmo aturá (quando tinguijam); "arrastar malhadeira".
sep *v.tr.* abrir ou estender algo (como lona, rede, livro). *V.* **sep.**
sẽs *v.tr.* tecer cestaria (de arumã ou folhas). *V.* **sẽs.**
sẽw' *v.tr.* rasgar.
sih *v.intr.* separar, rasgar.
sĩim' *v.tr.* beliscar, cravar as unhas em algo.
siin *v.tr.* lavar, limpar.
sisin *v.intr.* fazer cócegas.
sɨ' *v.tr.* colar, grudar, aderir. *V.* **sɨ'.**
sɨ' rö' *v.tr.* fazer aderir. *V.* **sɨ'.**
sɨp *v.tr.* ter relação sexual com uma virgem.
sɨw *v.tr.* cozinhar. *V.* **sɨw.**
sõ *v.intr.* gotejar no olho.
soo' *v.tr.* desatar (rede).
sõog *v.intr.* dar soco ou cocorote.
sön *v.tr.* desmanchar, desatar, desamarrar (canoa), desembrulhar, desenrolar (linha).
sũ *v.tr.* pegar água com a mão. *V.* **sũ.**
sũm' *v.tr.* pegar algo com a ponta dos dedos.
sup *v.tr.* injetar, cravar, furar, fazer penetrar em massa sólida, dar injeção. *V.* **sup.**
sup meem' *v.tr.* fechar um pequeno orifício. *V.* **meem'.**
taham *v.tr.* bolinar na genitália feminina. *V.* **naaw'.**
tam *v.tr.* amarrar. *V.* **tam.**
tãp *v.tr.* dobrar (roupa ou algo semelhante).
tas *v.tr.* chutar, dar pontapé.
tãw *v.tr.* bater com pau, cacetar (vara ou árvore para descascar). *V.* **tãw.**
tãw mees *v.tr.* pregar. *V.* **tãw.**
tä' *v.tr.* reacender fogo.
täç *v.tr.* cortar. *V.* **täç.**
täç baah *v.tr.* rachar. *V.* **täç.**
täç tẽp *v.tr.* cortar em pequenos pedaços. *V.* **täç.**
täh *v.tr.* quebrar, partir, romper. *V.* **täh.**
täk *v.tr.* emendar. *V.* **täk.**
tän *v.tr.* bater a raiz do timbó para liberar seu veneno. *V.* **tän.**
tätän *v.tr.* descascar. *V.* **tän.**
tẽp *v.tr.* balar, atirar com baladeira, estilingue. *V.* **tẽp.**
tĩhiw *v.tr.* calafetar.
tĩk *v.tr.* tecar, atirar com o dedo.
tĩg' *v.tr.* ajeitar tipiti para a massa secar mais rápido.
tɨtɨw *v.tr.* dar cocorote devagar.
tɨy *v.tr.* empurrar. *V.* **tɨy.**
to' *v.tr.* tirar algo do fogo com vara (cará, batata).
tõn yɨm *v.tr.* raptar, aliciar. *V.* **tõn.**
tö' *v.tr.* trocar objetos de recipiente.
töh *v.tr.* roubar, furtar. *V.* **töh.**
tök *v.tr.* pilar.
töy' *v.tr.* amontoar.
tuj *v.tr.* acender.

tuk[1] *v.tr.* emborcar. *V.* **tuk**[1]**.**
tuk[2] *v.tr.* ferroar.
ũh ũm *v.tr.* 1. brigar. 2. guerrear, fazer guerra. *V.* **ũm.**
ũm *v.tr.* 1. bater. 2. matar. 3. caçar.
ũn' *v.tr.* fumar, chupar, sugar, picar (carapanã, mutuca, pium). *V.* **ũn'.**
ũn' dö' *v.tr.* absorver. *V.* **ũn'.**
ut *v.tr.* espinhar.
waah *v.tr.* coletar, tirar frutas cutucando com um pau (como pupunha e açaí). *V.* **sög.**
wara' *v.tr.* coar massa esfregando na peneira. *V.* **wara'.**
wë' *v.tr.* molhar.
wij *v.tr.* espremer (em tipiti), torcer (roupa).
wĩm *v.intr.* raspar coruba com fio de tucum.
win *v.tr.* enrolar (linha, fio).
wɨip *v.tr.* surrar. *V.* **wɨip.**
wɨit *v.tr.* atar, amarrar.
wĩj *v.tr.* coçar.
wĩm *v.tr.* amolar, afiar. *V.* **wĩm.**
wõç *v.tr.* mexer em algo com algum objeto comprido, como uma vara ou pau. *V.* **wõç.**
wok *v.tr.* extrair corpos estranhos como espinho e bicho-de-pé.
wõp *v.tr.* atirar, jogar algo com a ponta de uma vara.
wos *v.tr.* 1. tirar anzol da boca do peixe. 2. deslocar membros do corpo, como pé e mão.
wõt *v.tr.* enrolar (folha e coisas semelhantes). *V.* **wõt.**
wõy' *v.tr.* romper, partir algo torcendo (cipó).
yaç *v.tr.* coar sólidos (como ipadu e farinha).
yãh bɨ' *v.tr.* segurar. *V.* **bɨbɨ'.**
yãh bok *v.tr.* embrulhar com folha, pano, rede, papel.
yãh daak *v.tr.* transar com gestante (acima de seis meses). *V.* **daak.**
yãh häm *v.tr.* fazer secar. *V.* **häm.**
yãh meem' *v.intr.* 1. esmagar, pôr peso em cima. 2. sentir pesado.
yãh nim' *v.tr.* calafetar.
yãh mɨn *v.tr.* agarrar com os braços.
yãh pä' *v.tr.* adubar. *V.* **pä'**[1]**.**
yãh pɨ' *v.tr.* encher (recipiente como aturá, copo). *V.* **pɨ'.**
yãh saa *v.tr.* tingir de preto. *V.* **saa**[1]**.**
yãh sep *v.tr.* abrir ou estender algo (como lona, rede, livro). *V.* **sep**.
yãh sõom *v.intr.* dar banho. *V.* **sõom.**
yãh sũ *v.tr.* aspergir, borrifar. *V.* **sũ.**
yãh su' *v.tr.* tampar, cobrir um recipiente com objetos como folha, pano ou lona.
yãh suh *v.tr.* costurar. *V.* **suh.**
yãh wĩm *v.tr.* alisar cerâmica, rebocar. *V.* **wĩm.**
yãha bɨ' *v.tr.* passar a mão em algum objeto ou no corpo. *V.* **bɨbɨ'.**
yãha sẽs *v.tr.* trocar palha de casa. *V.* **sẽs.**
yãha wök *v.intr.* esfregar, passar algo no rosto por completo, como carvão ou carajuru. *V.* **wök.**
yãhay *v.tr.* sapecar animal para despelar.
yaw' *v.tr.* amassar (com a mão).
yẽ' *v.tr.* assar, queimar. *V.* **yẽ.**
yëm *v.tr.* pescar piaba.
yik *v.tr.* esfregar pimenta na boca (de criança).
yɨ' *v.tr.* apertar, pressionar.
yĩyɨj' *v.tr.* testar um pau para ver se aguenta o peso.
yɨyɨp *v.tr.* friccionar. *V.* **yoyop.**

yo' *v.intr.* passar urtiga (pino-pino).
yõh *v.tr.* aplicar, dar remédio ou veneno.
yoj *v.tr.* descascar (cipó, envira).
yon *v.tr.* pilar.
yop *v.tr.* esfregar com as palmas das mãos.
yoyop *v.tr.* friccionar. *V.* **yɨyɨp**.
yök[1] *v.tr.* enfiar, furar, apunhalar.
yöö' *v.tr.* molhar, embeber (beiju).
yöyö' *v.tr.* refinar ipadu, coar sólidos.
yöyök *v.tr.* limpar um orifício, como cano de zarabatana ou espingarda.
yũm *v.tr.* plantar.
yuu' *v.intr.* amolecer (com a mão). *V.* **yuu'.**

2.1.10. Gerais

bam' *v.tr.* acompanhar, ajudar. *V.* **bam'.**
bë' *v.tr.* mostrar, apontar.
biih *v.tr.* coletar, procurar alimento fora da roça (como frutas do mato, mandioca na capoeira ou caça). *V.* **sög.**
bɨ' bam' *v.tr.* ajudar. *V.* **bam'.**
bɨ' böë *v.tr.* ensinar, lecionar. *V.* **böë.**
bɨ' kawa *v.tr.* dividir, distribuir.
bɨ' mey *v.tr.* retribuir com a mesma ação, "dar o troco". *V.* **méy.**
bɨ' sah *v.tr.* 1. tirar o amargor. 2. acalmar criança. *V.* **sah.**
bɨ' sap *v.tr.* criar (pessoa), adotar. *V.* **sap**[1]**.**
bɨ' tɨw' *v.tr.* ajeitar, arrumar, organizar. *V.* **tɨw'.**
bɨ'ɨ sot *v.tr.* acrescentar, adicionar. *V.* **sot.**
buuy ha *v.tr.* 1. acertar, acidentar-se, ferir-se. 2. pegar doença feia, doença grave. *V.* **buuy.**
buuy räh *v.tr.* jogar, descartar, perder, abandonar. *V.* **buuy.**
daak dö' *v.intr.* oferecer ipadu. *V.* **daak.**
däh ~ räh *v.tr.* enviar, mandar. *V.* **däh.**
dep *v.intr.* desaparecer, sumir rapidamente.
dë' raak *v.tr.* juntar-se. *V.* **dë'.**
diim' *v.intr.* engelhar. *V.* **didiim'.**
dɨɨk *v.tr.* grudar, fazer grudar.
dɨɨn bam' *v.intr.* namorar. *V.* **dɨɨn**[1]**.**
do' *v.intr.* marcar, estabelecer uma previsão de retorno ou chegada, fazer marcação temporal. *V.* **do'.**
do' këy *v.tr.* contar, conferir, medir. *V.* **do'.**
dö' baay *v.tr.* tomar de volta o que foi tirado. *V.* **baay**[1]**.**
dö' së' *v.tr.* perder, estragar ou acidentar algo de outra pessoa (como um terçado, um motor ou um cachorro).. *V.* **së'.**
dö' wapu' *v.tr.* 1. salvar. 2. perdoar.
dö' yë *v.tr.* trazer de volta para casa. *V.* **yë.**
dööm' *v.tr.* tecar ou lançar algo com os dedos da mão (exceto com o polegar).
du' *v.intr.* soltar, largar. *V.* **du'.**
duu*v.intr.* molhar, acrescentar água.
hãj *v.tr.* focar, fachear, clarear com a luz de uma lanterna ou facho.
han *v.tr.* vomitar algo por inteiro, regurgitar.
hay' *v.intr.* acenar.
hẽy' *v.intr.* remar.
hët *v.tr.* comprar.
hĩhɨj *v.intr.* borbulhar.

hõh noh raak *v.intr.* perceber algo apenas pelo barulho.
hõhoh *v.intr.* fazer barulho. *V.* **hõhoh.**
hũh *v.intr.* carregar no ombro ou nos braços. *V.* **hũh.**
hũh kã' *v.tr.* 1. cuidar de criança na rede. 2. seduzir, levar para a rede. *V.* **hũh.**
kã' kö' *v.intr.* acampar, ficar fora de casa (em acampamento ou noutra comunidade). *V.* **kã'.**
kaay' *v.intr.* arrotar (sem exalar mau cheiro). *V.* **mɨɨw'.**
kahas *v.intr.* escarrar.
käkapu' *v.tr.* arrastar (canoa) por sobre um pau. *V.* **käk.**
kän *v.tr.* passar, transmitir, contagiar.
këy täk *v.tr.* trair, adulterar, ter um caso extraconjugal. *V.* **täk.**
kii' *v.tr.* partir, repartir, dividir.
koop *v.tr.* servir ou servir-se de líquido.
kököm *v.intr.* fazer o barulho de canoa.
mah *v.intr.* sumir, desaparecer. *V.* **mah.**
mah yu' *v.tr.* vigiar, cuidar. *V.* **yu'[1].**
mey *v.tr.* revidar, vingar. *V.* **méy.**
mey dö' *v.tr.* cobrar. *V.* **méy.**
mey mah *v.tr.* dever. *V.* **méy.**
mey wi' *v.tr.* pagar. *V.* **méy.**
mih kẽ' *v.tr.* fechar. *V.* **kẽ'.**
mih pö' *v.intr.* aguentar. *V.* **mih pö'.**
mih pö' rö' *v.tr.* enfrentar, confrontar. *V.* **mih pö'[2].**
mih ta' *v.intr.* cumprimentar, saudar. *V.* **mih ta'[2].**
mih ta' bi' *v.intr.* receber, recepcionar. *V.* **mih ta'[2].**
mis *v.intr.* cerrar o punho.
mɨɨw' *v.intr.* arrotar (exalando mau cheiro). *V.* **kaay'.**
moy kõoh *v.intr.* abrigar.
mug *v.intr.* fazer um punhado. *V.* **mug.**
muhu' *v.tr.* brincar, divertir-se. *V.* **muhu'.**
nee' *v.tr.* enfiar a mão em um orifício.
ni rö' *v.intr.* continuar. *V.* **ni[1].**
nɨ' *v.intr.* casar novamente.
no' mey *v.tr.* pagar, "dar a paga", retribuir. *V.* **méy.**
no' sap *v.tr.* criar (animal). *V.* **sap[1].**
no'[1] *v.tr.* 1. dar. 2. vender. *V.* **no'[1].**
no'[2] *v.tr.* fazer caber, ajustar.
noh ka *v.intr.* bocejar
noho *v.intr.* sorrir.
nuh täk *v.tr.* carregar na cabeça. *V.* **täk.**
pat *v.intr.* palmear como quando se espanta mosquitos.
pĩg *v.intr.* assobiar chamando anta.
põh tam *v.intr.* casar. *V.* **tam.**
põhoh tãw *v.intr.* aplaudir.
põhoy *v.intr.* assoviar.
popok *v.intr.* aplaudir (para elogiar ou chamar).
pow *v.intr.* boiar, flutuar.
pö' *v.tr.* 1. abrir. 2. despir.
pu' *v.tr.* colocar pimenta no nariz.
pũhut *v.tr.* assoprar.
sa' *v.tr.* carregar no quadril.
sa' bɨ' *v.tr.* guiar canoa. *V.* **sá'[1].**
saaw' bɨ' *v.tr.* sujar, fazer sujeira. *V.* **saáw'**
san *v.intr.* cercar, assentar estacas ou varas para fechar um recinto. *V.* **sán.**
seem *v.intr.* ser nômade (andar acampando, pescando, caçando). *V.* **seem.**
sẽj *v.tr.* escancarar as pernas. *V.* **sẽsej.**

sẽs daak *v.tr.* enfiar (algo na palha ou num feixe). *V.* **sẽs.**
së' *v.intr.* perder, estragar ou acidentar algo de outra pessoa (como um terçado, um motor ou um cachorro). *V.* **së'.**
sëëç *v.tr.* distribuir.
sët *v.intr.* carregar nas costas.
si' *v.intr.* urinar.
sĩh rö' *v.tr.* cheirar. *V.* **sĩh.**
sɨ' rö' *v.tr.* fazer aderir. *V.* **sɨ'.**
sĩhɨj *v.tr.* inalar.
soh *v.tr.* fincar, cutucar, ferroar (arraia, escorpião, lacraia), bicar, zagaiar, cavar (com pau, terçado), fincar uma vara ou esteio no chão, apunhalar. *V.* **soh.**
sõn *v.intr.* pisar em toco ou poça.
sooç *v.intr.* cuspir.
sõos *v.tr.* atirar um objeto escorregadio pressionando-o entre o dedo polegar e o dedo indicador.
sot *v.tr.* acrescentar, adicionar. *V.* **sot.**
sow *v.intr.* assoprar em um tubo (como atirando com zarabatana).
sow' *v.intr.* espirrar.
sög *v.tr.* coletar, apanhar, catar, colher. *V.* **koo'.**
söm *v.intr.* apontar, indicar, mostrar com o dedo. *V.* **söm.**
suh *v.tr.* enfiar (agulha, peixe com cipó). *V.* **suh.**
sũup *v.tr.* beijar.
ta' *v.tr.* 1. bloquear, cercar, impedir a passagem. 2. acuar, caçar com cachorro. *V.* **ta'.**
ta *v.tr.* estar pronto.
täg *v.intr.* colocar ou estar atravessado. *V.* **täg.**
täy *v.intr.* reclinar no ombro (criança que está dormindo).
tẽ' *v.tr.* imitar. *V.* **tẽ'.**
tẽ' këy *v.tr.* medir. *V.* **tẽ'.**
tẽh bö *v.intr.* abortar. *V.* **bö.**
tẽj *v.tr.* dar coice.
ti' *v.intr.* sujar.
tɨw' *v.tr.* ajeitar, arrumar, organizar. *V.* **tɨw'.**
tow kã' *v.tr.* carregar algo, com um pau nos ombros de duas pessoas.
töh ãn *v.tr.* trair, adulterar. *V.* **töh.**
tu *v.intr.* ficar.
tu *v.tr.* encerrar, finalizar. **tu**[3].
tũhuk *v.intr.* roncar.
wahan *v.intr.* parecer, aparecer, nascer.
wãj' *v.intr.* brincar na lama.
wam *v.tr.* armar jirau, fazer armação de casa.
wat *v.tr.* visitar, passar por algum lugar.
way *v.tr.* emprestar. *V.* **way**[2].
way rö' *v.tr.* tomar emprestado. *V.* **way**[2].
wẽn' *v.intr.* fazer sinal de despedida com a mão, "tchau".
wi' *v.tr.* entregar, devolver.
woy *v.intr.* 1. "sovinar", praticar ação mesquinha, avarenta. 2. amar, gostar, zelar.
wök *v.intr.* fazer sinal com assovio. *V.* **wök.**
wööm *v.intr.* deixar sobre. *V.* **wöm.**
wöt *v.tr.* remar com vara.
wũk *v.intr.* bochechar, gargarejar.
wun' *v.tr.* 1. espalhar fumaça. 2. espantar animais de buraco com fogo.
wuwug *v.tr.* bochechar. *V.* **wug.**
yag *v.intr.* brincar com água.
yãh baah *v.intr.* 1. transformar. 2.

nascer. 3. espocar (disseminar sementes, como o vacu). *V.* **baah.**

yãh baay *v.intr.* repetir. *V.* **baay[1].**

yãh boj' *v.intr.* mujecar, fazer mujeca (peixe cozido com farinha ou goma de tapioca). *V.* **hŏp-yãh-bój'.**

yãh des *v.intr.* cruzar as pernas ou pés.

yãh kän *v.tr.* 1. trocar, substituir, repor. 2. plantar novamente, replantar. *V.* **kän.**

yãh këy *v.tr.* cuidar. *V.* **këy.**

yãh kɨ' *v.tr.* aquecer, esquentar. *V.* **kɨ'.**

yãh pok *v.tr.* 1. ninar, acalmar ou fazer criança adormecer dando tapinhas. 2. aplaudir. *V.* **pok.**

yãh soh *v.intr.* fincar, cutucar, ferroar (arraia, escorpião, lacraia), bicar, zagaiar, cavar (com pau, terçado), fincar uma vara ou esteio no chão, apunhalar. *V.* **soh.**

yãh soh tɨy *v.intr.* escorar. *V.* **soh.**

yãh söm *v.tr.* apontar, indicar, mostrar com o dedo. *V.* **söm.**

yãh täg *v.tr.* colocar ou estar atravessado. *V.* **täg.**

yãh tuk *v.tr.* cobrir um recipiente com objetos como prato ou cuia. *V.* **tuk[1].**

yãh wẽs *v.tr.* encontrar, achar.

yãh yö' *v.tr.* segurar um recipiente para ser cheio. *V.* **yö'.**

yãha bam' *v.tr.* estar com alguma pessoa ou animal. *V.* **bam'.**

yãha du' *v.intr.* soltar, largar devagarzinho. *V.* **du'.**

yãha pok *v.intr.* aplaudir. *V.* **pok.**

yãha sääm *v.intr.* pernoitar. *V.* **sääm.**

yãha täg *v.tr.* colocar algo atravessado. *V.* **täg.**

yãha' *v.intr.* largar, afastar, separar, parar de fazer algo.

yãm *v.intr.* cantar, dançar, tocar instrumento musical.

yähäk *v.intr.* mancar. *V.* **yähäk.**

yän *v.tr.* esconder. *V.* **yän.**

yäw *v.intr.* ficar ereto (pênis).

ye' *v.intr.* defecar, evacuar.

ye' so' *v.intr.* tratar, tirar entranhas de animais e peixes. *V.* **ye'.**

yeet *v.intr.* deixar no chão. *V.* **yet.**

yẽh *v.tr.* mandar, instigar. *V.* **yẽh.**

yẽh tooh *v.tr.* espantar. *V.* **tooh.**

yɨm *v.intr.* fugir, escapar.

yohoy *v.tr.* procurar.

yoo' *v.tr.* espreguiçar, esticar.

yot *v.tr.* 1. seguir, perseguir. 2. chamar, convidar.

yö' *v.tr.* pendurar na mão, carregar dependurado. *V.* **yö'.**

yök *v.tr.* apontar com algo comprido (como vara ou espingarda).

yööp *v.tr.* dependurar.

yu' *v.intr.* esperar. *V.* **yu'[1].**

2.2. Verbos de processo

ag *v.intr.* frutificar, dar frutos.

baaha sih *v.intr.* fragmentar. *V.* **baah.**

bee' *v.intr.* clarear, brilhar.

bëë *v.intr.* encher (rio).

daap *v.intr.* engordar. *V.* **daap.**

dëh *v.intr.* derreter, liquefazer. *V.* **dëh.**

döj *v.intr.* chover.

doog *v.intr.* ter erosão.

dooh *v.intr.* apodrecer. *V.* **dooh.**

dook *v.intr.* apagar, desligar. *V.* **dook.**

duup *v.intr.* arrebentar, partir, romper (corda, cipó).

ẽem' *v.intr.* trovejar.

haw *v.intr.* cair (frutas).

hõ[1] *v.intr.* amadurecer.

hõ[2] *v.intr.* queimar.
hõho *v.intr.* zoar. *V.* **hõhoh.**
höy *v.intr.* cair ou derrubar sem auxílio humano (como árvore por causa do vento ou bananeira por causa do peso).
huh *v.intr.* fazer ou ouvir barulho de elementos da natureza como chuva e vento.
hut *v.intr.* gotejar, pingar.
ĩm *v.intr.* tufar (fruta cultivada). *V.* **kook.**
kawag *v.intr.* clarear.
ken *v.intr.* secar ou desidratar no calor do fogo (farinha, goma, peixe).
kɨ' *v.intr.* estar quente. *V.* **kɨ'.**
kook *v.intr.* tufar (fruta do mato). *V.* **ĩm.**
kũn *v.intr.* fazer rebojo.
ök *v.intr.* ter erosão.
papaw' *v.intr.* fazer ou ter banzeiros. *V.* **papáw'.**
pẽy *v.intr.* secar, queimar ao sol.
pohok *v.intr.* embranquecer o cabelo.
pu' *v.intr.* frutificar, dar frutos.
puh sak *v.intr.* fermentar. *V.* **puh.**
saa *v.intr.* amadurecer, estar maduro. *V.* **saa**[1].
sääm *v.intr.* anoitecer. *V.* **sääm.**
se *v.intr.* ter correnteza.
sees *v.intr.* romper pequena parte de um objeto.
sẽse' *v.intr.* chuviscar.
soo *v.intr.* florescer.
to *v.intr.* secar ou queimar ao calor do sol.
tuh *v.intr.* enegrecer, ficar preto. *V.* **túh.**
tuk *v.intr.* estar escuro. *V.* **tuk**[5].
tutuk *v.intr.* escurecer. *V.* **tuk**[5].
wah *v.intr.* envelhecer (para masculino). *V.* **wáh.**
wähäh *v.intr.* envelhecer (para feminino). *V.* **wähã́h.**
wäwäg *v.intr.* balançar. *V.* **wäwäg.**
wĩj *v.intr.* murchar (bexiga, bola, balão). *V.* **wĩj.**
woç *v.intr.* ferver.
wöhöt *v.intr.* ventar. *V.* **wöhṍt.**
yãh dooh *v.intr.* infeccionar. *V.* **dooh.**
yãh nɨm *v.intr.* dar ou fazer sombra.
yãh täh *v.intr.* quebrar ou cair posteriormente (depois de uma derrubada). *V.* **täh.**
yãha bääh *v.intr.* transbordar, derramar. *V.* **bääh.**
yãha wag *v.intr.* amanhecer.
yi *v.intr.* ter dormência, formigar.
yug *v.intr.* apodrecer, putrefazer.

2.3. Verbos estativos

2.3.1. Equativos

dääw *v.intr.* viver, ter vida, estar vivo. *V.* **dääw.**
hũ' *v.intr.* acabar, terminar. *V.* **hũ'**[1].
mey ni *v.intr.* custar, valor. *V.* **méy.**
naw *v.intr.* ser ou estar bom, bonito, bem, em boa forma ou estado.
ni *v.intr.* estar, existir, ter. *V.* **ni**[1].
poram *v.intr.* sofrer privação, ser difícil.
sẽm *v.intr.* sobrar, faltar.
tẽheh *v.intr.* ser ou estar ruim, feio, mal. *V.* **tẽheh.**
tõn *v.intr.* ter, possuir, receber. *V.* **tõn.**
tuhup *v.intr.* ser ou estar bonito, correto, direito.
yãh së' *v.intr.* ter culpa, ser culpado. *V.* **së'.**
yũt *v.intr.* acabar.

2.3.2. Descritivos

2.3.2.1. Atributivos

baag *v.intr.* ser branco. *V.* **baag.**
bara' *v.intr.* estar amassado. *V.* **bara'.**
booh *v.intr.* ser azul acinzentado, meio castanho.
bööt *v.intr.* ser listrado.
bubun *v.intr.* ser ou estar arrepiado.
bubuun *v.intr.* ter ou estar com erupção na pele, bolhas.
daap *v.intr.* ser gordo. *V.* **daap.**
dedeç *v.intr.* ser frouxo, folgado.
dëëp *v.intr.* ser ou estar liso. *V.* **dëëp.**
dëh sun *v.intr.* estar meio maduro, "de vez". *V.* **dëh.**
didiim' *v.intr.* ser enrolado, crespo (cabelo). *V.* **diim'.**
diim' *v.intr.* ser enrolado, crespo (cabelo). *V.* **didiim'**.
dödööw *v.intr.* ter certo tipo de deficiência física, que deixa o corpo ou parte dele com desvio.
dööp *v.intr.* ter barriga grande, ser estufado.
dudum *v.intr.* ser baixinho e gordo.
duduun *v.intr.* ser ou estar grosso, espesso.
dum *v.intr.* ser ou estar afinado, pontudo.
duup *v.intr.* ser ou estar travoso.
ëm *v.intr.* ser ou estar rombudo, não aguçado.
hëj *v.intr.* ser vermelho.
hohoh *v.intr.* ter buraco, orifício.
hök *v.intr.* ter pouco cabelo, ser meio calvo.
hös *v.intr.* ter ferida (somente para cachorro).
kakas *v.intr.* ser ou estar áspero, poroso.
kara' *v.intr.* estar frouxo (roupa, calçado). *V.* **dedeç.**
kaw' *v.intr.* ter forma empedrada, pedregulho.
kä' *v.intr.* 1. ser grosso. 2. estar cerrado, cheio de mato.
kä'ä kën *v.intr.* ter pernas côncavas. *V.* **kấ'.**
kä'ä kuk *v.intr.* ter pernas convexas. *V.* **kấ'.**
kẽw *v.intr.* ser verde ou esverdeado.
kĩik *v.intr.* ser franzido, ter curvas ou pregas no corpo (cintura feminina, "dobrinhas" de bebês gordinhos).
kõkom *v.intr.* ter músculos salientes.
kon *v.intr.* ser malhado.
kõt *v.intr.* ser torto (parte do corpo como pé ou mão).
köw *v.intr.* ser grosso ou espesso (para grãos, como farinha, açúcar, areia).
kuuy *v.intr.* ser ou estar turvo.
maan' *v.intr.* ser flexível, mole.
miit *v.intr.* ser listrado.
mɨɨ *v.intr.* ser liso e comprido.
nag *v.intr.* ter gordura (caça).
nap *v.intr.* ser ou estar liso. *V.* **nap.**
nɨnɨɨg *v.intr.* ser sinuoso, cheio de curvas (rio, caminho, árvore).
öç *v.intr.* ser ou estar seco, sem caldo. *V.* **öç.**
pot *v.intr.* ser circular, como cobra ou rolo de cipó. *V.* **pot.**
pög *v.intr.* ser grande. *V.* **pög.**
pöh *v.intr.* ser alto. *V.* **pöh.**
pöhöw *v.intr.* ser amarelado.
sa' *v.intr.* ser ou estar afastado, separado, aberto. *V.* **sa'[1].**
saa[1] *v.intr.* enegrecer, tornar-se preto. *V.* **saa[1].**
saa[2] *v.intr.* ser amargo.
say *v.intr.* ser magro.

sĩsiiw' *v.intr.* fazer ou ter "cara feia".
sĩw *v.intr.* ser meio curvado, despontado.
si' *v.intr.* ser ou estar grudento. *V.* **si'.**
siig *v.intr.* ser ou estar afiado, amolado.
siih *v.intr.* ser miúdo, que não cresce.
sĩim *v.intr.* ser preto (com tonalidade bem forte).
soç *v.intr.* ser afilado, apontado.
sõh *v.intr.* ser canhoto, esquerdo. *V.* **sõh.**
soj *v.intr.* ser avermelhado, meio castanho.
sop *v.intr.* ter orelha "aberta".
suuk *v.intr.* ter coceira, comichão.
tabaa' ~ baa' *v.intr.* ser ou estar duro.
taç *v.intr.* ser grande e pontudo.
tön *v.intr.* 1. estar aberto. 2. ser ou estar oco.
tu *v.intr.* ser baixo. *V.* **tu**[3].
tuk *v.intr.* ter "orelha de abano". **tuk**[4].
wãn *v.intr.* ser fundo.
wäät *v.intr.* ser longo, comprido.
wäp *v.intr.* ser leve.
we *v.intr.* ser comprido.
wi *v.intr.* ser franzino.
wiwi' *v.intr.* ser ou estar franzido, engilhado, enrugado.
wik *v.intr.* ser ou estar grosso (para líquidos), pegajoso, grudento.
wuwuk *v.intr.* ser peludo, fofo.
yãh baag *v.intr.* ser grisalho. *V.* **baag.**
yãh dääw *v.intr.* estar cerrado, cheio de mato. *V.* **dääw.**
yayag *v.intr.* ser perfurado, estar esburacado.
yähäk *v.intr.* ser manco. *V.* **yähäk.**
yeyeej *v.intr.* estar aberto como os cipós no início de um aturá ou como um piolho com perninhas abertas.
yeyeem *v.intr.* ser achatado, como arraia.
yij *v.intr.* estar frouxo, folgado, afrouxar.
yuy *v.intr.* ser fino (como cabelo, farinha, açúcar) ou refinado (como farinha).

2.3.2.2. Qualificativos

bi' këy *v.intr.* ter experiência, ser experiente, saber fazer. *V.* **këy.**
boho' *v.intr.* ter vergonha.
buk *v.intr.* cheirar mal, ter odor desagradável como de acutiuaia, jacamim e mutuca. *V.* **sĩh.**
bun *v.intr.* cheirar mal, ter catinga, odor desagradável como de porco, cotia, coandu, tamanduá uariri e tatu. *V.* **sĩh.**
daak hë *v.intr.* estar capturado (peixe em anzol ou animal em armadilha). *V.* **daak.**
det *v.intr.* ser ou estar raso. *V.* **det.**
diip *v.intr.* estar com o corpo molhado. *V.* **diip.**
dooh *v.intr.* ter mau cheiro, estar fedendo, odor de coisas podres, feder. *V.* **sĩh.**
hãg *v.intr.* estar ofegante, cansado. *V.* **hãg.**
hãg hũ' *v.intr.* estar apressado, alvoroçado, ser ou estar aperreado. *V.* **hãg.**
haj *v.intr.* estar mole, em putrefação (carne).
hak *v.intr.* estar pela metade.
hähäy *v.intr.* estar com os dentes

sensíveis por causa de acidez.
hey *v.intr.* 1. ser largo. 2. ser inteiro.
hĩ' *v.intr.* estar ocioso, à toa, fazer algo em vão.
ho' dɨɨn *v.intr.* ter saudade.
hö' *v.intr.* não gostar, rejeitar, desprezar.
höhöy *v.intr.* ser ofuscado, ofuscar.
kääh *v.intr.* ser ou estar doce. *V.* **kääh.**
kahat *v.intr.* ser ou estar aberto, à vista.
kẽet *v.intr.* ser ou estar frágil, quebradiço devido ressecamento (como folha seca).
këy täw *v.intr* . invejar, ter inveja.
kii *v.intr.* ser ou estar azedo.
maa *v.intr.* ser ou estar salgado.
mamag *v.intr.* estar roxo, ter hematoma.
mees *v.intr.* estar apertado, entupido, preso. *V.* **mees.**
mig *v.intr.* 1. ser ou estar louco, doido. 2. ter tontura.
mihi' *v.intr.* ser perigoso.
muy *v.intr.* ser panema, fracassar em uma empreitada *V.* **muy.**
õm *v.intr.* ter medo. *V.* **õm.**
pãh *v.intr.* estar arisco, assustado.
pãpay *v.intr.* estar com a bochecha suja.
pë *v.intr.* ter pitiú, odor peculiar de peixe, cobra, lontra e arraia. *V.* **sĩh.**
pë' *v.intr.* 1. estar doendo, estar doente. 2. ser ou estar forte. *V.* **pë'[1].**
pë' wa *v.intr.* aguentar, suportar.
pɨm *v.intr.* ser forte. *V.* **pɨm.**
pĩpij' *v.intr.* estar mole (chão), pisoteado.
põpoh *v.intr.* estar sujo, esbranquiçado, com terra espalhada pelo corpo.
saaw' ti' *v.intr.* ser ou estar sujo. *V.* **saáw'**
se' *v.intr.* ter odor desagradável, peculiar de certos animais como jacaré, anta e jabuti, bem como, peixe podre e urina. *V.* **sĩh.**
sẽm *v.intr.* duvidar, ter dúvida.
sĩh *v.intr.* ter cheiro desagradável, peculiar de certos animais e coisas como onça, macaco-guariba, tamanduá, paca, capivara, galinha, certas abelhas, certas comidas de branco e gasolina. *V.* **dooh.**
sɨhɨj *v.intr.* 1. estar feliz. 2. gostar. 3. ter costume de, estar acostumado.
susuh *v.intr.* ser cheiroso, ter cheiro agradável. *V.* **sũt.**
sũsuuy *v.intr.* estar com carranca, fazer "cara feia" por não gostar de algo.
sũt *v.intr.* ser cheiroso, ter cheiro agradável (como pimenta, tabaco, álcool). *V.* **susuh.**
ta *v.intr.* ser ou estar ardido.
tawak *v.intr.* ser forte.
täw ni *v.intr.* ser ou estar zangado, bravo. *V.* **täw.**
täwɨj *v.intr.* estar triste. *V.* **täwɨj.**
tẽh ni *v.intr.* estar grávida. *V.* **tẽ́h.**
tĩhip *v.intr.* ser ou estar pouco, ser pequeno. *V.* **tĩhip.**
tɨbɨm' *v.intr.* estar anestesiado, estar muito frio, gelado.
tut *v.intr.* estar ou fazer frio.
wey *v.intr.* ser ou estar fraco.
wëp *v.intr.* estar satisfeito.
wik *v.intr.* ser ou estar pesado.
win' *v.intr.* estar com preguiça.
woy *v.intr.* ser sovina, avarento, mesquinho, egoísta.

yãh õm *v.intr.* recear por alguém, temer por outro. *V.* **õm.**
yãh täwɨj *v.intr.* 1. arrepender. 2. compadecer, ter pena. *V.* **täwɨj.**
yãh tẽheh *v.intr.* cansar, enjoar, enfadar-se. *V.* **tẽheh.**
yãh yän *v.intr.* estar ou fazer algo às escondidas, manter em segredo. *V.* **yän.**
yãha sö *v.intr.* estar alegre, se alegrar. *V.* **sö.**
yun *v.intr.* estar ou sentir–se cansado, fatigado.
yuu' *v.intr.* ser ou estar mole. *V.* **yuu'.**

2.3.2.3. Posicionais

daak *v.intr.* estar encostado, apoiado, aplicado. *V.* **daak.**
kã' *v.intr.* estar suspenso, dependurado. *V.* **kã'.**
mam *v.intr.* ser ou estar inclinado para um lado.
mih pö' *v.intr.* estar confronte, na direção de.
mug hãm *v.intr.* andar encurvado. *V.* **mug.**
pẽm *v.intr.* estar sentado, acocorado. *V.* **pẽm.**
sasa' *v.intr.* estar ou ficar aberto, arreganhado. *V.* **sa'.**
söh pẽm *v.intr.* acocorar, estando os calcanhares no chão. *V.* **pẽm.**
sööt *v.intr.* estar na ponta dos pés. *V.* **sööt**.
sööt pẽm *v.intr.* acocorar-se ou sentar-se nos calcanhares. *V.* **sööt.**
tũj' *v.intr.* ser ou estar encolhido, curvado.
wãw *v.intr.* estar envergado.
wöm *v.intr.* estar sobre, em cima de algo. *V.* **wöm.**
yah *v.intr.* estar dependurado.
yãha daak *v.intr.* estar corporalmente bem próximo de outro. *V.* **daak.**
yet *v.intr.* estar deitado no chão, estirado. *V.* **yet.**

2.4. Verbos dependentes

buy *v.dep.* saber, ter capacidade.
däh ~ räh *v.dep.* enviar, mandar. *V.* **däh.**
doh *v.dep.* conseguir fazer algo superando limites. *V.* **doh**.
kö' *v.dep.* movimentar-se.
muy *v.dep.* errar fazendo algo (atirando, dando golpes de machado). *V.* **muy.**
sah *v.dep.* desfazer uma ação ou estado. *V.* **sah.**
tuk *v.dep.* querer, gostar.
wɨt *v.dep.* chegar.

2.5. Verbos adjetivados

dét *v.adj.* raso. *V.* **det.**
hóh *v.adj.* moqueado. *V.* **hoh.**
pím *v.adj.* cru, vivo. *V.* **pɨm.**
põg *v.adj.* grande. *V.* **pög.**
póy *v.adj.* torrado. *V.* **poy.**
síw *v.adj.* cozido. *V.* **sɨw.**
tẽhéh *v.adj.* feio, ruim. *V.* **tẽheh.**
yẽ' *v.adj.* assado. *V.* **yẽ'.**
tĩhíp *v.adj.* pequeno. *V.* **tĩhip.**
wáh *v.adj.* velho. *V.* **wah.**
wähãh *v.adj.* velha, idosa. *V.* **wähäh.**

2.6. Verbo cópula

ni *v.cop.* verbo cópula. *V.* **ni**[2]**.**

3. Advérbios

3.1. Tempo

bíg ◆ **bíg** *adv.temp.* antiguidade, antigo, longo tempo, demoradamente: **móy bíg** *casa antiga;* **yãm hõn bíg** *comunidade antiga;* **ãh tẽh bíg wapi' day' rö' ni** *meu filho foi pescar há pouco tempo;* **míh bíg dääwi** *o jabuti vive muito tempo;* **buuh bíg nih dääw** *a mutuca vive pouco tempo;* **ãh íp hãg duup këy yö' bíg nihi' hãg wit baayí** *meu pai desmaiou, mas logo voltou a respirar;* **ĩn bíg kã' kö' hĩ'i höhönö'** *nós costumamos ficar muito tempo no acampamento;* **dö' yap bíg kököti teh tih migi mah** *disseram que o menino girou demoradamente até ficar tonto;* **bíg mih nig ay ĩn nenep** *nós viemos há muito tempo;* **tih wähãh bíg mih nig ay kerag töki** *já tem muito tempo que a velha está socando açaí.* **Tõh siimi' sö' yot hãm yö' ãh yãh wẽsep móy hõn bigi'** *Eu segui o rastro do porco e o encontrei na comunidade antiga.* **Bíg nih di'í mah Míh yap sõom tukup** *Sem demora, o Jabuti quis banhar.* **Yih mah yap bíg mah Míh ni yih kãn bíg ni pat ni yö' mah yap baay nenep yih kãn yih hönö'.** *Aí, dizem que depois de um longo tempo o Jabuti veio voltando até o buraco.* ◇ **bigi'** antigamente: **bigi' níh reh tih wáh reh hi hĩ' ni hit pë' ni' no' yö'** *antigamente os velhos costumavam arranhar o corpo para não pegar doenças;* **bigi' num ãh äg bö hĩ'ip** *antigamente eu tinha o costume de beber.*

tóh ◆ **1. tóh** *adv.temp.* época, tempo, quando: **wím tóh** *época de bacaba;* **häm tóh** *época de verão;* **häm tóh se pimi** *em época de verão as correntezas ficam fortes;* **niih tóh** *agora, hoje;* **niih tóh tuk yeti** *hoje está nublado;* **yih tóh** *naquela época, naquele tempo;* **yih tóh sã' ni këy ni sũuh** *acho que naquele tempo era diferente;* **hĩ' tóh Ariki hãma pa?** *quando o Henrique foi?* **hĩ' tohi' döjõ?** *quando vai chover?* **ãh pe ay tóh dáy' ãh tõn pe nenép** *quando eu subir trarei o anzol;* **ã dáy' ãh buuy räh ni' tih niih tóh day'ap ãh hãm böõ niip** *se não tivesse perdido meu anzol, agora eu iria pescar;* **háy bãh ãh yãh wẽs tóh tãn ãm nih ãh õy' yëẽp** *quando eu achar a fruta cumá no mato vou amarrar e trazer para você;* **sãama äg tóh tih ẽm nih yap töh ãníp** *naquele dia da festa ele traiu a esposa;* **sãama tóh ã wãn ãh dö' tu' rähä dep nii hãmi** *naquele dia, meu terçado caiu na água e desapareceu;* **sãama tohi' num ãh íp dääw tóh** *naquela época, meu pai ainda era vivo;* **tõh hit wapu' tóh bun ah hõ** *quando passam porcos a gente sente o mau cheiro;* **Wóh nih diin sã' noi ĩnih diin kuy pãh mih pö' këy tóh** *a língua dos Tukano é muito diferente quando comparada com a nossa.* **Yi' ni mah tëguh nih Míh ihi këyëp hĩ' tohi' ãm nom nih wapu'u ãm niih hut?** *Dizem que assim, o Jabuti perguntou para o pau: "quando seu dono passou por aqui?"*

■ **2. tóh** *conj.sub.* condicional "se". *V.* conjunções.

tãn *adv.temp.* depois: **tãni ãh nenép** *depois eu virei;* **tãni tih yum nih sönõp** *depois ele desamarrará o cipó;* **niih häm Tit-Dëhë' baak deh ĩn hãma tãnáp** *nesse verão nós iremos tinguijar no Igarapé Cipó;* **tãni ãnih wak tẽg bë'** *depois,*

mostre para mim o pé de japurá; **nɨɨhɨ sääm tãn tɨh wáh reh dɨ̈n pönőp ɨ̃nih** *os velhos nos aconselharão essa noite;* **yɨri' móm-book tɨh saaw' ti' yeri' sɨ' num tãn yãam-bëë̈h tɨh yãh noono hut** *deixe a panela suja aí para o cachorro lamber depois;* **háy bấh ãh yãh wẽs tóh tãn ãm nih ãh õy' yëőp** *quando eu achar a fruta cumá no mato vou amarrar e trazer para você;* **hãmay wah ɨ̃n sög ne sɨ'ɨ tãn ɨ̃n bɨ' kawaáp** *vamos ajuntar patauá e depois dividiremos.*

köön sët *adv.temp.* primeiro: **ãm hãm köön sët** *vá você primeiro;* **hóh yɨ̃w' ni tɨh köön sët kököt sö máh** *a canoa alagou depois da primeira volta (do rio);* **ã hóh wɨt hãm köön sërë kökötöt pa ãh dö' kã'ap** *deixei minha canoa na primeira volta (do rio);* **nɨíh tóh dö' reh hɨt böë köön sërë wag** *hoje é o primeiro dia de aula das crianças;* **ã hóh ãh yãh tĩhiwi ay köön sërëp ãh hãma wayáp** *vou calafetar minha canoa primeiro para então viajar.* **bɨ' köön sët** *começo, começar.*

sãam ◆ **1. sãam** *adv.temp.* ontem: **ãh íp sãam äg-hóp** *meu pai bebeu cachaça ontem;* **sãam ãh sõow day'í** *ontem eu pesquei piaba;* **ãh ẽm yak-tó' sãam dö' tu'i dëhë' wag hi horo máh ɨ̃n dö'öp** *minha mulher colocou a mandioca na água ontem e vamos retirar depois de amanhã;* **Ariki nih wóh ũm ni sãam yɨ' ni këy wag hi tuki' Ariki yap ũm meyí** *ontem o tukano bateu no Henrique, por isso, hoje pela manhã ele se vingou;* **ãh bám' tẽh sãam horo máh pa yap yãh baah niip** *o filho do meu irmão nasceu anteontem;* **sãam hũ ãh yohoyo kah pĩmɨ ẽem' dö'í** *quando eu estava caçando ontem, trovejou muito forte.* **Yɨ' ni yö' ãh kooyi tĩhíp tẽh hőp pa döóm pa ãh yẽ' wenep sãam** *E assim, ontem eu beijuei um pouquinho comendo acará assado.*

■ **2. sãama** *temp.* passado anafórico. *V.* marcadores de tempo.

wag hi *adv.temp.* amanhã [*lit.* "baixar do dia"]: **wag hi huy day'ap ãh hãmáp** *amanhã irei pescar piaba;* **wag hi ni hũ'u moh baaká** *amanhã todos irão tinguijar no lago;* **wag hi tɨh mi noo' ãh hãm kö' ayáp** *amanhã irei passear na boca (foz);* **nɨíh tóh pɨmɨ ãm ägäp wag hi nuh mig ãm pãh këyẽp** *você está bebendo muito hoje, amanhã ficará de ressaca.*

tuk *adv.temp.* de manhã bem cedo, ainda escuro: **wag hi tuki' ãh hãmáp ã yama'** *amanhã bem cedo irei para minha comunidade. V.* **tuk**[5].

sääm way *adv.temp.* tarde (depois das 15 horas). *Var.* **sääm ay.** *V.* **sääm**[1].

3.2. Lugar

nɨɨt *adv.lug.* aqui [resultado da contração de **nɨíh hut**]: **nɨɨt ni ãm?** *você está aqui?* **nɨɨt ni sɨ'** *fique aqui;* **ãmah hát nɨɨt hɨ' ãh këyë hut** *escreva seu nome aqui para eu ver;* **nɨɨt ni hũ'u yɨ' meeh-pőg nih õmi** *aqui todo mundo tem medo de sucuri;* **ãh tẽh nɨɨt nen yõhõpi'** *meu filho, venha aqui depressa!* **Yɨt mah Míh yap ihi këyëp hɨ̃' ap wagi ãm nom nih tɨh hãma nɨɨt wapu'u** *Dizem que, assim, o Jabuti perguntou: "faz quantos dias que seu dono passou por aqui?" V.* **nɨíh** [em pronomes demonstrativos] e **hut** [em partículas

adverbiais de lugar].

niit *adv.lug.* ali, lá [resultado da contração de **nií hut**]: **ãh íp niit haya' hãmi** *meu pai está indo lá para o mato;* **ãh du niit tëguh mahap täç ruup yap hãmi** *meu avô foi cortar pau ali perto;* **ãy yap dö' yap nih niit sa' hãmí hë** *a mulher foi embora para lá carregando a criança;* **niiti' way ĩn bɨ' tuúp** *encerraremos o trabalho bem ali. V.* **nií** [em pronomes demonstrativos] e **hut** [em partículas adverbiais de lugar].

yɨt *adv.lug.* ◈ aí [resultado a contração de **yɨh hut**]: **yɨt yɨ'** *aí mesmo;* **yɨri'** *bem aí;* **nɨ̈h móm-book yɨri' yeeri'** *deixe essa panela aí. V.* **yɨh** [em pronomes demonstrativos] e **hut** [em partículas adverbiais de lugar].

◈ sequencial discursivo "aí, daí, então": **Yɨt mah Míh yap bän tat yap wewen këyëp** *Aí, dizem que o Jabuti experimentou um inajá.* **Yɨt Míh bän tɨh wen wömö kah Yãam yap yãh wɨt nenep** *Aí, enquanto o Jabuti comia inajá, o Onça veio chegando.* **Yɨt mahi' Míh Táh nih tɨh käääçä hut yap bɨ' tɨw'ɨp** *Aí, dizem que o Jabuti se preparou para morder o Anta.* **Yɨt booro' wɨt hãm yö' ãm ti háy ãh hãmí hãmap** *Aí, cheguei à roça e fui até o mato. V.* **yɨt** [em advérbios de lugar].

nɨihɨ' *adv.lug.* para cá [resultado da contração de **nɨ́h mí'**]: **nɨihɨ' ag ni** *para cá tem fruta. V.* **nɨ́h** [em pronomes demonstrativos] e **mí'** [em partículas adverbiais de lugar].

yɨhɨ' *adv.lug.* para lá [resultado da contração de **yɨh mí'**]: **yɨhɨ' boót ni** *para lá tem roça. V.* **yɨh** [em pronomes demonstrativos] e **mí'** [em partículas adverbiais de lugar].

köön *adv.lug.* dentro: **hát dɛ́h köönö' yeti** *o jacaré está dentro da água;* **móy köönö' yap tɛ́g pömöp** *ela racha lenha dentro de casa;* **út ãh sũm' dö' tɛ̈' këyi boó' köönö' sunu ni** *estou tentando tirar a agulha do fundo da cuia.*

mih tut *adv.lug.* meio: **dëh-mi mih tut** *meio do rio;* **táh nɨh sɨ̃g mih tut ãh kiig buuy haap** *acertei a flecha bem no meio do pescoço da anta.* **Yɨh sö máh tɨh daap yäräh wenep tɨh mih turu'** *Depois, eles comeram a carne no meio (da casa).* **Míh nih Mih-Dooh yap pönöp yag-tɨt yãh tamí way pah ãhap Meeh-Pɔ́g nɨh sap mih tut** *Dizem que o upé avisou ao Jabuti que já tinha amarrado a corda no meio do corpo do Sucuri.*

wëëh *adv.lug.* longe, distante: **wëëh mih nɨg yap** *muito longe;* **ãh ĩn wëëh ni** *minha mãe mora longe;* **tɛ́g-hɔ́n wëëh hõ bee'i** *o fogo clareia de longe;* **wëëh mih nɨg ãh këy doh ah** *eu consigo enxergar bem distante;* **wëëh nɨ́h reh ĩn Yuhupdeh hɨt wɨt nen tóh ĩn yãh pok wöm hɨ̃'ɨp** *quando chegam pessoas de longe, nós costumamos receber com aplausos.*

kah ◆ **1. kah** *adv.lug.* próximo, aproximadamente, entre, no meio de: **ĩn wãn móy-keere kah sẽs daak hɨ̃'i** *nós costumamos guardar o terçado enfiando-o na palha;* **ã kow sak-poyo kah ãh yän ni dö' reh bɨbɨ'ɨ nɨ' no yö'** *escondi minha pimenta na farinha para as crianças não mexerem.*

◈ **nɨihɨ kah** por aqui, próximo daqui, nessa região: **Nɨihɨ kah Yuhupdeh tãni ãmap móy-pɔ́g Nég-Dëhë' hu'i'** *Por aqui só tinha maloca no Igarapé Ira.*

Sãh reh Pẽn-Dëhët sãh reh tiwi' nen yö' mah yäräh nɨihɨ kah móy yäräh bɨ'ɨp pa' ni hɨt nii tëg *Outros vieram para o Igarapé Cunuri pelo caminho e, por aqui, fizeram casas separadas para morarem.*

◈ **yihɨ kah** por lá, próximo de lá, naquela região: **Yihɨ kah nii ni mahap bam'-ni-apa kah yi' wõm-móy meeh-põg-yãh-sán nég-se yum-páç** *Por lá tinham quatro malocas, nos lugares chamados "casa do esquilo", "cerca da sucuri", "cachoeira do mel" e "serra do cipó".* **Yihɨ kah hĩn bɨ'i mah yäräh pa' ni hɨt nii tëg** *Por lá também eles fizeram casas separadas para morarem.*

◈ **nii kah:** aproximadamente, por volta de, cerca de: **ãh õh wä'äp sãh-põh-ap ora nii kah** *eu acordei por volta da 5 horas;* **yãh baaha sääm nih yap tih nii kah ã doo' hãmáp** *minha marca é quando a lua estiver aparecendo próximo da meia noite.*

◈ **bɨ'i kah:** extamente, em ponto: **bää'** ***hora*** **bɨ'i kah** *às 2 horas em ponto [lit. "pegando 2 horas"].*

■ **2. kah** *conj.sub.* temporal "quando, enquanto". *V.* **conjunções.**

teh *adv.lug.* até [empréstimo do Português, via Tukano]: **Yih ĩn baay nen teh moyo'** *Então, nós voltamos até a casa.* **Sãh meye' ãm ãh yóh koog kuy ĩn bam' ni kö'ö teh ĩn hi nenep páj boot tu'u** *Uma vez eu desci até o pau-de-mel caído no rio com meu finado cunhado.* **Teh hĩ' tẽ' tih mah tẽ' tih baay nene baay tih pö' këyë Míh sun hãm ni mah** *Até que, depois de um longo tempo, ele voltou novamente e abriu (o buraco) pois o Jabuti estava lá dentro. Var.* **te, ti.**

3.2.1. Partículas adverbiais de lugar

3.2.1.1. Localizadores

kãn *loc.adv.* localizador: **nɨih kãn** *para cá;* **yih kãn** *para lá (anafórico).* **Yih tih hãmi hãm hĩ' tẽ' tih yih kãn ni tẽ'** *Então, ele foi embora e ficou por lá demoradamente.* **Yih kãn tih wit hãma mí' Meeh-Põg yap yere täh niip** *Chegando lá, o Sucuri tinha quebrado suas plantas. V.* **nɨih, yih.** [em pronomes demonstrativos].

kũn *loc.adv.* [*Var.* de **kãn**] localizador: **niih kũn** *para lá* [mesmo que **nií kũn**]; **niih kũn páç-see' pɨmɨ pa yih wöhötöp õmi pa ãhap** *lá na cachoeira estava ventando muito e eu fiquei com medo. V.* **nií** [em pronomes demonstrativos]**.**

mí' ◆ **mí'** *loc.adv.* localizador: **nɨih mí'** *para cá;* **nií mí'** *para lá;* **yih mí'** *para lá (anfórico);* **sã' mí' hãma tiwit ãmap** *você está indo por um caminho diferente (errado);* **nɨihɨ mí' ag ni** *para cá tem fruta;* **nií mí' boók ni** *para lá tem chavascal;* **yih mí' boót ni** *para lá tem roça.*

◈ **nɨihɨ'** *para cá* [resultado da contração de **nɨih mí'**]. *V.* **nɨih** [em pronomes demonstrativos]**.**

◈ **yihɨ'** *para lá* [resultado da contração de **yih mí'**]. *V.* **yih** [em pronomes demonstrativos]**.**

◈ **RN–v'**[desc] *loc.adv.* locativo/direcional: **moyo'** para a casa, à casa, na casa: **Ariki bii' bɨ'ɨ pän hãmi tɨh hũh sop hãma noi moyo'** *Henrique enrolou o pari e levou para casa;* **yɨh ĩn baay nen teh moyo'** *Então, nós voltamos até a casa;* **ãh këët kö' sɨhɨj ah Ariki nɨh moyo'** *eu gosto de passear na casa do Henrique.* **booto'** para a roça, à roça, na roça: **hĩn booro' hãmí hë** *ela foi para a roça;* **ãh ẽés ãnih booro' bam'í hãmi** *meu sobrinho me acompanhou à roça;* **wag hi ãm nih ãh bɨ' bam'áp booro'** *amanhã irei lhe ajudar na roça.* **hoho' hẽy'-baáh hĩ' tätäg wömi** *o remo está atravessado em cima da canoa;* **hoho' ãh hũh wöm dö' pe hãmíp** *embarquei na canoa e subi (o rio);* **taha' sö' ãh hãm pat nɨh dinɨt ãh sõní** *indo atrás da anta eu pisei num toco. V.* sufixos**.**

hut[tom altxo] ◆ **hut** *loc.adv.* localizador: **nɨ́h hut** *aqui;* **nií hut** *ali, lá;* **yɨh hut** *aí;* **hĩ'ɨ hut** *onde?* **ãh hãmá hut** *lugar para onde vou.*

◈ **nɨ́t** *aqui* [resultado da contração de **nɨ́h hut**]. *V.* **nɨ́h** [em pronomes demonstrativos]**.**

◈ **niit** *ali, lá* [resultado da contração de **níi hut**]. *V.* **nií** [em pronomes demonstrativos]**.**

◈ **yɨt** *aí* [resultado da contração de **yɨh hut**]. *V.* **yɨh** [em pronomes demonstrativos]**.**

◈ **hĩt** *onde?* [resultado da contração de **hĩ'ɨ hut**]. *V.* **hĩ'**[1]**.**

◈ **RN–vt**[alto] *loc.adv.* locativo: **moyot saaw' bɨ' nɨh ni** *não suje a casa!* **ã moyot nɨh tu' ni tëg ãh säk hũ'í sãsãw hu' yerí** *lavrei todos os esteios da minha casa deixando só âmago;* **kariwa nɨh moyot dɨ́h tɨh tɨbɨm' ni ah** *na casa do branco tem água gelada;* **yuhup ãw ni yãmat** *tem muita gente na comunidade;* **nɨ́h yãmat nɨ́h reh yãham ni hũ'u ay' sɨhɨj ah** *todos dessa comunidade gostam de chupar caju;* **yuhuput** *no Yuhup (na língua Yuhup);* **yuhuputup?** *no Yuhup?* **kariwaatap?** *no Português?* [*lit.* "na língua do branco"]; **ãmat këy** *dá licença [lit. "cuidado com você"]. V.* sufixos**.**

máh ◆ **máh** *loc.adv.* distância pequena: **pörö máh** *rio acima;* **mere máh** *rio abaixo;* **pö máh** *para cima (vertical);* **tu máh** *para baixo (vertical);* **muhuku máh** *à direita;* **sõho máh** *à esquerda;* **körö máh** *adiante (espaço), antes (tempo);* **sö máh** *atrás (espaço), depois (tempo);* **haya máh** *à frente;* **sĩ máh** *detrás.* **waga waapa ã móy máh yap wapu' hĩ'ip** *todo dia ele passa perto da minha casa.* **Sãh hämä' sö máh mah Míh yap wayap tĩhipi pãh këy yö' mah Míh Táh nih yap yohoyop** *Dizem que depois de um verão o Jabuti saiu, pensou um pouquinho e foi procurar o Anta.*

◈ **mahap:** perto, próximo. **ãh íp mahap ni** *meu pai mora perto;* **ãh du niit tëguh mahap täç ruup yap hãmi** *meu avô foi cortar pau ali perto.*

◈ **máh aha':** menos, menor. **ãm máh aha' yɨ' pah ãh wenep** *eu comi menos que você;* **Ariki nɨh móy ã móy máh aha'** *a casa do Henrique é menor que a minha.*

ah *loc.adv.* distância média: **pön ah** *meia distância rio acima;* **merah** *meia distância rio abaixo;* **pö ah** *meia altura acima (vertical);* **tu ah** *meia altura abaixo (vertical).*

aha' *loc.adv.* distância grande: **pön aha'** *longa distância rio acima;* **meraha'** *longa distância rio abaixo;* **tu aha'** *longa altura abaixo (vertical);* **pö aha'** *longa altura acima (vertical).* **pön aha' kariwa baag ni tëguh hõk hë** *lá em cima tem branco serrando madeira.*

3.2.1.2. Direcionais

pön *dir.adv.* rio acima: **pörö máh** *rio acima (pequena distância);* **pön ah** *rio acima (média distância);* **pön aha'** *rio acima (longa distância).* **Yïh ãm yöög yëm yap ãh pe hãma ãm te yïh pön aha'** *Então, eu subi até lá em cima para pescar piaba.*

met *dir.adv.* rio abaixo: **mere máh** *rio abaixo (pequena distância);* **merah** *rio abaixo (média distância);* **meraha'** *rio abaixo (longa distância).* **Ãh õh wä'äp sãh-põh-ap ora nii kah õh wä'í yö' pah meraha' ãh hãmap** *Eu acordei por volta das 5 horas e fui para baixo.*

pö *dir.adv.* acima, em cima, sobre (vertical): **pö máh** *acima, para cima, em cima, sobre (pequena altura vertical);* **pö ah** *acima (média altura vertical);* **pö aha'** *acima (longa altura vertical).* **Yïh kãn wït hãm yö' mah ãm yap tëguh põg täh yet pö máh yap këy pëmep** *Dizem que ele chegou lá, sentou-se em cima de um tronco caído e ficou olhando. V.* **pöh**.

tu *dir.adv.* abaixo, embaixo, sob (vertical): **tu máh** *abaixo, para baixo, embaixo, sob (pequena altura vertical);* **tu ah** *abaixo (média altura vertical);* **tu aha'** *abaixo (longa altura vertical);* **wãn-tẽh kấn tu máh yeti** *a faca está embaixo da cadeira. V.* **tu**[1].

muhuk *dir.adv.* direita: **muhuku máh** *direita, à direita;* **muhuku máh baak-kấ'** *braço direito;* **muhuku máh kấ'** *perna direita;* **muhuku máh tẽg** *árvore da direita;* **muhuku máh boót ãh ãm nih yu'úp** *vou lhe esperar à direita da roça.*

sõh *dir.adv.* esquerda: **sõho máh** *esquerda, à esquerda;* **sõho máh baak-kấ'** *braço esquerdo;* **sõho máh kấ'** *perna esquerda;* **sõho máh tẽg** *árvore da esquerda;* **sõho máh boót ãh ãm nih yu'úp** *vou lhe esperar à esquerda da roça.*

köt *dir.adv.* adiante, antes: **körö máh** *adiante (pequena distância espacial), antes (pouco tempo);* **köt aha'** *adiante (longa distância espacial), antes (longa distância espacial).* **ãh körö máh hãm yö' yãha täg tãn ãh wen' nï'** *vá adiante mas sinalize o caminho (atravessando varas) para eu não me perder;* **ã yag hïk siini num ãh hãmá körö máh** *vou escovar minha rede antes de viajar.*

sö *dir.adv.* atrás, depois: **sö máh** *atrás (pequena distância espacial), depois (pouco tempo);* **sö aha'** *atrás (longa distância espacial), depois (muito tempo);* **yïh sö máh** *depois daquele;* **úy sö aha' neni?** *quem vem por último?* **yap sö máh ãh wenép** *depois dele eu comerei*; **Ariki Amaria sö aha' wït není** *Henrique chegou depois da Amália.*

hay *dir.adv.* frente, fora: **haya máh** *à frente, fora (pequena distância);* **hay ah** *frente, fora (média distância);* **hay aha'** *à frente, fora (longa distância);* **móy hay aha'** *à frente de casa;* **hay aha' way hãm** *saia para fora;* **hãm hay aha' muhu' ay** *vá brincar lá fora!* **hay aha' këërö' nih ni út ni pa yirip** *não pise lá fora porque tem espinho;* **hay sop këëri'** *sai (para fora do rio ou canoa) e sobe (o porto).*

sĩ *dir.adv.* detrás: **sĩ máh** *detrás (pequena distância);* **móy sĩ máh yák tíg ãh yũmí** *plantei maniva detrás da casa.*

hot ◆ **hot** *dir.adv.* distante, longe, mais: **nii hot wahana** *parece distante;* **nií horo yap kariwa tih daap yap** *aquele branco é demasiadamente gordo.*

◈ **horo máh:** "mais". **Ariki ãh horo máh di' baagi** *Henrique é mais branco do que eu;* **yih horo máh di'** *um pouco mais para lá;* **ã móy horo máh di' ãmah moyop** *minha casa é maior do que a sua.* **Yih horo máh yap yãam nih wõn hãm yö' wah rëgët yap wõn sak däh niip** *Então, mais adiante, ele (o cachorro) foi perseguindo a onça e a fez subir num pé de patauá.* **Yih ãm yih sö máh baay hohot ĩn wos sun 70 kilu horo máh di' ãnih yäräh wen dö' niip** *Depois nós voltamos de canoa para tirar os peixes e tinha mais de 70 quilos que haviam comido a isca.*

◈ **horaha':** "mais, maior, além". **ãh wene horaha' pah ãm wenep** *você comeu mais do que eu;* **ã hóh Ariki nih hóh horaha'** *minha canoa é maior que a do Henrique;* **horaha' di' hãm** *vá um pouco mais para lá;* **sãh tíw horaha' pa wáh ãh yeerep** *eu deixei o patauá além desse caminho.*

3.3. Modo

mih nig *adv.mod.* intensificador "muito": **naw mih nig** *muito bom;* **nií yap bi' mih nigi** *aquele homem trabalha muito;* **porab mih nigi páç-se bëëh tóh** *é muito difícil quando atravessa cachoeira;* **big mih nig ay ĩn nenep** *nós viemos há muito tempo;* **wëëh mih nig yap** *muito longe;* **tëg-hönö' käähi num tut mih nig hõi yip** *está muito frio, vou me aquecer no fogo;* **niíh tóh ki' mih nig hõ yi' yi' ni këy ãh sõom yap hãmáp** *hoje está muito quente por isso irei banhar;* **ã móy hut mih nigi** *minha casa está pingando muito;* **tih pimi mih nig pa yap hõhohop yi' ni këy sũuh tõh hãmi hãmap** *ele fez muito barulho, acho que por isso o porco fugiu;* **táh daap sit mih nigi** *carne de anta é muito gostosa;* **hốp maa mih nigi** *o peixe está muito salgado;* **níw' pë' mih nigi** *o veneno é muito forte.*

di' *adv.mod.* intensificador "pouco, mais ou menos": **pöpög di' ah** *pouco grande, médio;* **tĩhip di'** *pouco pequeno;* **yõhop di'** *pouco rápido;* **hawa di'** *pouco devagar;* **sãh sapa' tõh big di' ay wapu'í** *passou um porco aqui há pouco tempo;* **ãh pãh di'i** *eu estou escutando um pouco apenas;* **horaha' di' hãm** *vá um pouco mais para lá;* **wén sẽmi di'** *deixe um pouco de comida.* **Bíg nih di'í mah Míh yap sõom tukup** *Dizem, que sem demora, o Jabuti quis banhar.* **Sãh meye' ãm bi' ri' kuy ãh õh wä'äp yi'**

ni këy ãm ãh säämi dɨ' booro' ãh hãmap ti ãh ém̃ kuy *Uma vez eu acordei com fome, por isso, quando ainda estava um pouco cedo, fui para a roça com minha esposa.*

yõhop *adv.mod.* depressa, apressadamente: **yõhop hãm** *vá depressa;* **yõhop nen** *venha depressa;* **yõhopi' baay** *volte apressadamente!* **yõhop dɨ'** *pouco depressa;* **ãh tẽ́h nɨɨt nen yõhopi'** *filho, venha aqui depressa!* **ãy yap booro' yak-tó' ko' yap hãmi yõhopi** *a mulher foi buscar mandioca na roça apressadamente;* **yõhopi äg hũ' hãm däh** *beba tudo depressa;* **booro' yak-to' dö' ay hãm yõhopi' hĩ' ni' yɨ' köt dö'i ay bɨrɨ' kuy ĩnɨp** *vá à roça tirar mandioca e volte logo pois nós estamos com fome!* **yõhopi tɨh hämä noi yäräh tĩg'ɨp** *elas ajeitaram o tipiti para a massa secar mais depressa.*

hẽg *adv.mod.* rápido, rapidamente: **hẽg baay neni'** *volte rápido!* **nɨɨt hẽg wɨt saj nɨh** *para chegar aqui (vindo da foz) não é rápido;* **dö' reh wén sun deh hãma reh hẽg nɨh mih nɨg** *as pessoas que foram buscar a merenda das crianças estão demorando muito;* **ãh tõg kɐ̃' maan' ah yɨ' ni këy hẽg këët kö' nɨh** *minha filha tem a perna mole ainda, por isso ela não anda rápido.* **Hɨt hẽg döom nɨhi' way këy ĩn hup yɨ' ay ĩn ye' so'op ĩn yẽ' wenep dëh-koopo'** *Eles não desceram rápido, por isso, nós mesmos tiramos o bucho, assamos e comemos no porto.*

hĩ' ni' *adv.mod.* rápido, depressa: **hãmay hĩ' ni'** *vamos depressa!* **nen hĩ' ni'** *venha depressa!* **këërö' hĩ' ni'** *desça rápido!* **booro' yak-to' dö' ay hãm yõhopi' hĩ' ni' yɨ' köt dö'i ay bɨrɨ' kuy ĩnɨp** *vá à roça tirar mandioca e volte logo pois nós estamos com fome.*

haw *adv.mod.* devagar, vagarosamente: **hawa** *devagar!* **hawa dɨ'** *pouco devagar;* **hawa dɨɨn** *fale devagar;* **dëh döji hawa** *está chovendo devagar;* **tɨh ĩh-saw hawa hãg sak hë tĩhipi way bö tuk hë** *a moça está respirando fraquinho, quase morrendo;* **ãh kuy níh yap hawa ĩj dääp hĩ'i** *meu amigo costuma piscar devagar;* **Pun-Dëh-Mi hawa wap see kũni mihi' mih nɨgi** *o Rio Negro é perigoso porque faz rebojo muito forte;* **hawa tuhup hãmi pa yap naw way pa yap** *ele foi melhorando devagar, até ficar bom.*

pɨm ◆ **1. pɨm** *adv.mod.* com força, fortemente: **pɨmɨ** *força!* **pɨmɨ nen** *venha rápido!* **hãm pɨmɨ** *vá rápido!* **pɨmɨ dɨɨn tuhup ah ãh pãha hut** *fale forte para eu escutar bem;* **pɨmɨ hẽy' ĩn yĩw' nɨ'** *reme com força senão nós vamos alagar;* **míh nih táh pɨmɨ këët mees ni** *a anta pisou no jabuti com muita força o enfiando na lama;* **häm tóh se pɨmɨ** *em época de verão as correntezas ficam fortes;* **sõy pɨmɨ tam wöm wöhõt buuy räh nɨ'** *amarre o caibro bem firme senão o vento o tira;* **bora Ariki pɨmɨ tasí** *Henrique chutou a bola com força;* **yãam-bëëh pɨmɨ wẽn'i** *o cachorro nada muito;* **dö' yap nih pɨmɨ yãh bɨ' yap noh tu' nɨ'** *segure a criança com firmeza, senão ela vai cair;* **yún yiyik pɨmɨ saáw' tɨh hũ'u hut** *esfregue bem a roupa para tirar toda a sujeira.*

■ **2. pɨm** *v.intr.* ser forte. *V.* **pɨm¹.**
■ **3. pím** *v.adj.* vivo, cru. *V.* **pɨm¹.**

3.4. Negação

nɨh[alto] *adv.neg.* negação verbal: **ãh wen tuk nɨh** *eu não quero comer;* **ãh hãm tuk pari hãm tuk nɨh ãhap** *eu quero ir, mas não posso;* **tẽg-hóh pe nɨh ni mah tähí mah** *o barco não subiu porque está quebrado;* **nii' ãm hãm nɨh?** *você não vai?* **Yuhupdeh ãy reh hɨt tẽreh nih sũup nɨh** *as mulheres Yuhupdeh não beijam seus filhos;* **ni nɨh way hõ** *já não sinto mais nada!* **yí' yap ni nɨh yãam-bëëh hu' ni** *o homem não estava, só estava o cachorro;* **hõp sãh sapa' ne day' rö' nɨh** *não pesquei nenhum um peixe.* **Saka buy nɨh ãhap noi mah ãmi Mihip** *Eu não consigo subir, disse o Jabuti.* **Ne ãy reh ni nɨh sun ã moyo' mahap** *Não tinha nenhuma mulher perto da minha casa.* **Yih ĩn baay nene ãm yãam daap yuhup waap ĩn sëëhëp. Ãhap wen nɨh ãmap sãh rehep wení ni ãmap** *Então nós voltamos e distribuímos a carne da onça para cada pessoa. Eu mesmo não comi, mas outros comeram.* ◇ **ni nɨh:** nada.

nɨh[asc] *adv.neg.* negação de existência 1 "sem": **wẽm' nɨh** *sem barba;* **pãt nɨh** *sem cabelo, careca;* **kariwa pãt nɨh** *homem branco careca;* **ãh móy nɨh** *eu estou sem casa;* **yãam täg nɨh** *onça sem dente;* **daap nɨh say ah** *sem carne, magricela.* ◇ **nɨh ni:** proibitivo. **sak nɨh ni** *não suba!* **bɨbɨ' nɨh ni** *não mexa!* **ãnih dö' kääç nɨh ni** *não deixe ele me morder;* **yap nih wen yẽh nɨh ni** *não deixe ele comer;* **yããm-bëëh dö' räh yë nɨh ni** *não deixe o cachorro entrar;* **dö' yap nih dö' räh way nɨh ni** *não deixe o menino sair.*

ne *adv.neg.* negação de existência 2 [empréstimo do Português, via Tukano] "nem, nenhum": **sak-póy ne ni nɨh** *não tem nem farinha;* **hõp sãh sapa' ne day' rö' nɨh** *não pesquei nenhum um peixe.*

wap *adv.neg.* negação de essência: **ãh wap** *eu não!* **nií táh wap** *aquilo não é anta;* **ãh íp bíg wapi' day' rö' ni** *meu pai foi pescar há pouco tempo [lit. "há não muito tempo"];* **wah-naw tɨm bä'ä wap agi** *o abiu está dando muito fruto [lit. "não pouco fruto"];* **böőy wap yɨp böő'** *isto não é traíra, é tucunaré;* **oy nɨh ni wén wap yɨp** *não mastigue porque não é comida;* **dɨirɨ yẽh wap húp yɨp** *mentira não, é verdade;* **yuhup wẽm' wap** *yuhup não tem barba.* **Õmi mahi' Mihip saw yö' mah Míh yap dɨinɨp ãh söh-rëg Míh nɨh siimit bɨ' rö'i way ãhap no pãh këyi ũh ãmap ãh siimit wap ãm bɨ' rö'öp yãh tihi' ãm bɨ' rö'öp** *Dizem que o Jabuti ficou com medo e gritou: "compadre, você pensa que está agarrando minha pata, mas você está segurando é a raiz do vacu!"*

4. Pronomes

4.1. Pessoais

4.1.1. Retos

ãh *pron.pess.* primeira pessoa do singular "eu": **ãh tut ah** *eu estou com febre;* **hãmi way ãhap** *eu já estou indo.* ◇ **ãnih** me, para mim. ◇ **ã** meu, minha.

ãm *pron.pess.* segunda pessoa do singular "você, tu": **naw ãm?** *tudo bem com você?* **ãh du wáh ni këy ni wahani ãmap** *você parece com meu avô.* ◇ **ãm nih** lhe, te, para você, para ti. ◇ **ãmah** seu, teu.

tɨh *pron.pess.* ◈ 1. terceira pessoa do singular masculino "ele": **tɨh noh hi pari** *ele quase caiu;* **tɨh wen yö' bɨ'i** *ele come e trabalha;* **tɨhɨp hãmí wayap** *ele já está indo.* ◇ **tɨnih** lhe, para ele. ◇ **tɨnɨh** dele. ◈ 2. marcador de posse inalienável: **tɨh keét** *folha;* **tɨh tĩhíp** *pequeno;* **tɨh wáh** *velho;* **tɨh mig yap** *louco, doido;* **tɨh win yap** *preguiçoso.*

yap *pron.pess.* ◈ 1. terceira pessoa do singular genérica "ele" [individualizador usado como pronome pessoal]: **ãh wɨt yëë kah pa yap way hãmap** *quando eu cheguei ele saiu;* **yap täw ni ah** *ele é bravo;* **yapap neni wayap** *ele já está vindo.* ◇ **yap ãy** ela, mulher: **yap ãy dëh sɨw woçó sãh booko'** *ela irá ferver a água em outra panela.* ◈ 2. individualizador. *V.* conjuntivos**.**

hĩn *pron.pess.* terceira pessoa do singular feminino "ela": **ãh yak-to' koo' yere mí' hĩn säsäk** *eu arranquei mandioca e ela limpou;* **hĩnɨp sõomi wayap** *ela já está banhando.* ◇ **hĩnih** lhe, para ela. ◇ **hĩnɨh** dela.

ĩn *pron.pess.* primeira pessoa do plural "nós": **ĩn tõh këyí way** *nós vimos porco;* **tãni ĩn baayáp** *depois nós voltaremos;* **wɨt není way ĩnɨp** *nós já chegamos;* **ĩnɨp nɨg nih yu'up** *nós esperamos por vocês.* ◇ **ĩnih** nos, para nós. ◇ **ĩnɨh** nosso.

nɨg *pron.pess.* segunda pessoa do plural "vocês, vós": **ãh ĩn tẽh nɨih nɨg bɨ'i?** *primos, o que vocês estão fazendo?* **nɨgɨp ĩnih yu' nih sun paap** *acho que vocês não esperaram por nós.* ◇ **nɨg nih** lhes, vos, para vocês, para vós. ◇ **nɨgɨh** seus, vossos.

hɨt *pron.pess.* terceira pessoa do plural 1 "eles, elas": **hɨt yí' reh nih ũmí** *elas bateram nos homens;* **hɨtɨp hãmi wayap** *eles já estão indo.* **Bän hɨt wene kah mah ãmip Míh yap yãh wɨt nenep.** *Enquanto eles estavam comendo inajá, o Jabuti veio chegando.* ◇ **hɨt nih** lhes, para eles, para elas. ◇ **hɨtɨh** deles, delas.

yäräh *pron.pess.* terceira pessoa do plural 2 "eles, elas" [usado de forma genérica]: **yäräh ũh ũmi** *eles estão brigando entre si;* **yäräh booro' hãmí** *elas foram para a roça.*

4.1.2. Oblíquos

ãnih *pron.pess.* primeira pessoa do singular "me, para mim" [resultado da contração de **ãh nih**]: **ãmah wãn-tẽh ãnih way** *me empreste sua faca.* ◇ **ãh** eu. ◇ **ã** meu, minha.

ãm nih *pron.pess.* segunda pessoa do singular "lhe, te, para você, para ti": **ãm nih ãh woy mih nɨgi** *eu lhe amo muito.* ◇ **ãm** você, tu. ◇ **ãmah** seu, teu.

tɨnih *pron.pess.* terceira pessoa do singular masculino "lhe, para ele" [resultado da contração de **tɨh nih**]: **kerö' nih pãh ãhap tɨnih** *eu não lhe respondi nada.* ◇ **tɨh** ele. ◇ **tɨnih** dele.

hĩnih *pron.pess.* terceira pessoa do singular feminino "lhe, para ela" [resultado da contração de **hĩn nih**]: **hĩnih hey'i num ãhap** *eu vou cortar-lhe (o cabelo).* ◇ **hĩn** ela. ◇ **hĩnih** dela.

ĩnih *pron.pess.* primeira pessoa do plural "nos, para nós" [resultado da contração de **ĩn nih**]: **nɨihɨ säãm tãn tɨh wáh reh dɨin pönõp ĩnih** *os velhos nos aconselharão essa noite.* ◇ **ĩn** nós. ◇ **ĩnih** nosso.

nɨg nih *pron.pess.* segunda pessoa do plural "lhes, vos, para vocês, para vós": **hõp nɨg nih tõn hãm** *levem peixe para vocês;* **nií yap wähãh nɨg nih täwãp** *aquela velha vai lhes ralhar.* ◇ **nɨg** vocês, vós. ◇ **nɨgih** seus, vosso.

hɨt nih *pron.pess.* terceira pessoa do plural "lhes, para eles, para elas": **hɨt nih wén tõn hãm** *leve comida para eles.* ◇ **hɨt** eles, elas. ◇ **hɨtih** deles, delas.

4.2. Possessivos

ã *pron.poss.* primeira pessoa do singular "meu, minha": **ã móm yohoyi num nií mí' dɨ'** *estou indo procurar meu machado um pouco mais para lá.* ◇ **ãh** eu. ◇ **ãnih** me, para mim.

ãmah *pron.poss.* segunda pessoa do singular "seu, teu" [resultado da contração de **ãm nih**]: **ãmah dɨin boëi ãhap** *estou estudando sua língua.* ◇ **ãm** você, tu. ◇ **ãm nih** lhe, te, para você, para ti.

tɨnih *pron.poss.* terceira pessoa do singular masculino "dele" [resultado da contração de **tɨh nih**]: **tɨnih diíh ãh sẽmep** *estou duvidando da história dele.* ◇ **tɨh** ele. ◇ **tɨnih** lhe, para ele.

hĩnih *pron.poss.* terceira pessoa do singular feminino "dela" [resultado da contração de **hĩn nih**]: **hĩnih boót tɨh sap boót** *a roça dela é bonita.* ◇ **hĩn** ela. ◇ **hĩnih** lhe, para ela.

ĩnih *pron.poss.* primeira pessoa do plural "nosso" [resultado da contração de **ĩn nih**]: **ĩnih yãm boorɨg döhöí** *nossa comunidade se transformou em capoeira.* ◇ **ĩn** nós. ◇ **ĩnih** nos, para nós.

nɨgih *pron.poss.* segunda pessoa do plural "seus, vosso" [resultado da

contração de **nɨg nɨh**]: **nɨgɨh yãam-bëëh hay yãh ëy hõi** *o cachorro de vocês está latindo no mato.* ◇ **nɨg** vocês, vós. ◇ **nɨg nɨh** lhes, vos, para vocês, para vós.

hɨtɨh *pron.poss.* terceira pessoa do plural "deles, delas" [resultado da contração de **hɨt nɨh**]: **nɨíh yãam-bëëh hɨtɨh yɨp** *esse cachorro é deles.* ◇ **hɨt** eles, elas. ◇ **hɨt nɨh** lhes, para eles, para elas.

4.3. Demonstrativos

nɨíh ◆ **nɨíh** *pron.dem.* esse, este [perto dos interlocutores]: **nɨíh kãn** *para cá;* **nɨíh hut** *aqui;* **nɨíh mí'** *para cá;* **nɨɨhɨ mí' dɨ'** *um pouco mais para cá;* **nɨɨhɨ mí' ag ni** *para cá tem fruta;* **nɨɨhɨ pup** *é este, é esse;* **nɨíh tóh** *agora;* **nɨíh wag naw ay** *nesse dia está bom;* **nɨíh ay häm dö'i** *nesse tempo está fazendo muito verão*. *V.* **nɨɨt, nɨɨhɨ', nɨɨhɨp, nahap**.

◈ **nɨɨt** *aqui* [resultado da contração de **nɨíh hut**]. *V.* **hut** [em partículas adverbiais de lugar].

◈ **nɨɨhɨ'** *para cá* [resultado da contração de **nɨíh mí'**]. *V.* **mí'** [em partículas adverbiais de lugar].

◈ **nɨɨhɨp** *é este, é esse* [resultado da contração de **nɨɨhɨ pup**]. *V.* **pup** [em marcadores de sentença].

nií ◆ **nií** *pron.dem.* aquele [distante dos interlocutores]: **nií hut** *ali, lá;* **nií mí'** *para lá;* **nií pup** *é aquele;* **nií horo yap kariwa tɨh daap yap** *aquele branco é muito gordo;* **nií yap dö' yap tɨh bö nɨh tɨh dääw böi num yap** *se aquele menino não morrer, ele continuará vivendo;* **nií yap ãh bám' ã höhö' soh ti' ah** *aquele meu companheiro gosta de cutucar minha costela.*

◈ **nɨɨt** *ali, lá* [resultado da contração de **nií hut**]. *V.* **hut** [em partículas adverbiais de lugar].

◈ **nɨɨp** *é aquele* [resultado da contração de **nií pup**]. *V.* **pup** [em marcadores de sentença].

yɨh ◆ **1. yɨh** *pron.dem.* ◈ aquele [anafórico, referido ou conhecido pelos interlocutores]: **yɨh kãn** *para lá;* **yɨh hut** *aí;* **yɨh mí'** *para lá;* **yɨhɨ pup** *é aquele;* **yɨh tóh** *naquele tempo;* **yɨh tóh sã ni këy ni sũuh** *acho que naquele tempo era diferente*; **yɨh horo mí' dɨ'** *um pouco mais para lá.*

◈ **yɨt** *aí* [resultado da contração de **yɨh hut**]. *V.* **hut** [em partículas adverbiais de lugar].

◈ **yɨhɨ'** *para lá* [resultado da contração de **yɨh mí'**]. *V.* **mí'** [em partículas adverbiais de lugar].

◈ **yɨhɨp** *é aquele* [resultado da contração de **yɨhɨ pup**]. *V.* **pup** [em marcadores de sentença].

◈ sequencial discursivo "aí, daí, então": **Yɨt mah Míh mih kẽ' këëríp baay tɨh meye. Yɨh tɨh mih kẽ' yö' mah yap hãmí hãmap Míh yap Maay nɨh** *Aí, dizem que o Jabuti fechou da mesma forma. Então, ele fechou o Mucura e foi embora.* **Yɨh mah Mohóy Míh nɨh këy yãh wẽsep** *Então,*

dizem que o Veado encontrou o Jabuti. **Yɨh mah Míh tɨh kuy níh reh nih ëyëp** *Então, dizem que o Jabuti chamou seus amigos.*

■ **2. yɨp** *mod.* declarativo. *V.* marcadores de modo.

niihip *pron.dem.* é esse, é este [resultado da contração de **niihi pup**]: **niihip pŏg hohop** *é essa a canoa grande;* **niihip hóh pögöp** *é essa a canoa grande;* **niihip kariwa nih hohop** *é essa a canoa do branco. V.* **niíh** [em pronomes demonstrativos], **pup** [em marcadores de sentença] e **nahap.**

nahap *pron.dem.* é esse, é este [variação de **niihip**]: **nahap hŏp pŏg yap** *é esse o peixe grande. V.* **niihip.**

niip *pron.dem.* é aquele [resultado da contração de **nií pup**]: **niip tëguh pögöp** *é aquela a árvore grande;* **niip kariwa nih hohop** *é aquela a canoa do branco. V.* **nií** [em pronomes demonstrativos] e **pup** [em marcadores de sentença].

yɨhip *pron.dem.* é aquele [resultado da contração de **yɨhi pup**]: **yɨhip tëguh pögöp** *é aquela a árvore grande;* **yɨhip kariwa nih hohop** *é aquela a canoa do branco. V.* **yɨh** [em pronomes demonstrativos] e **pup** [em marcadores de sentença].

4.4. Interrogativos

niih ◆ **niih** *pron.int.* que? **niih yɨh?** *o que é?* **niihi'** *o que?* **niih nii këy?** *por que?* **niih ãm bɨ'ɨ baay** *o que você está fazendo?* **niih ũh ni ãm bɨ'ɨ́ baay?** *o que você vai fazer?* **niihi' ãm dɨɨni?** *o que você está falando?* **niih ay tá' baay** *e agora?* **Ãh ín tẽh niih nɨg bɨ'ɨ? Bɨ' nih. Bän ɨn wenep.** *Primos, o que vocês estão fazendo? Nada não. Estamos comendo inajá.* ◈ **niih** que: **ãh pãh këy sɨ' niih ãh bɨ'ɨ́ tëg** *eu vou pensar no que fazer.*

úy *pron.int.* quem? **úy yɨh?** *quem é?* **uyoto?** *quem está chorando?* **úy wɨt nene pa?** *quem chegou?* **úy níh kãn nen aya?** *quem chegou aqui?* **úy sẽme?** *quem está faltando?* ◇ **úy reh** ninguém: **tɨh wáh hãg bɨ' tóh úy reh wapu' nih** *quando o velho envia estrago pelo trovão, ninguém escapa;* **niit ãh wɨt nene úy reh ãnih mih ta' nih** *quando cheguei aqui ninguém me cumprimentou;* **úy reh kariwa diíh yãh pãh hë nih** *ninguém conhece as histórias dos brancos.*

hĩ' ◆ **hĩ'** *pron.int.* qual? ◈ **1. hĩ'ɨ:** qual? **hĩ'ɨ móy tẽ'?** *qual o tamanho da casa?* **hĩ'ɨ hĩ ãmah hóh?** *qual canoa é a sua?* **hĩ'ɨ yap hõpi' tuhupu?** *qual peixe é melhor?* **hĩ'ɨ hĩ tɨh sap keét?** *qual desses cadernos é mais bonito?*

◈ **2. hĩ' tẽ'**: quanto? [medida] **hĩ' tẽ'i' sãh wãna' mey nii?** *quanto custa um terçado?* **hĩ' tẽ'i' sãh tẽg-tãw yɨh nii?** *quanto dura um isqueiro?* **hĩ' tẽ' yum yap mey wi'i?** *quanto ele paga pelo cipó?*

◈ **3. hĩ' ap**: quanto? [quantidade] **hĩ'ɨ ap häm ãm tõno?** *quantos anos vocês tem?* **hĩ' api' përëgu ãm tuki?** *quantos pregos você está querendo?*

◈ **4. hĩt:** onde? [mesmo que **hĩ' hut**] **hĩti' wãn nii?** *onde está o terçado?* **hĩti' tɨh wáh hãma?** *onde o velho foi?* **hĩti' tõh ãm këyë?** *onde você viu porco?* **hĩti' hóh yĩw' nii?** *onde a canoa alagou?*

◈ **5. hĩ' tóh**: quando? **hĩ' tóh ãm baayá?** *quando você vai voltar?* **hĩ' tóh yap hií?** *quando ele vai baixar?* **hĩ' tóh páç-se ãm hãm aya?** *quando você foi à São Gabriel da Cachoeira?* **hĩ' tohi' döjő?** *quando vai chover?*

tá' *pron.int.* e? cadê? **ãm ém tá'?** *e (cadê) sua esposa?* **ã kän tá'?** *e (cadê) o meu banco?* **nɨɨh ay tá'?** *e agora?* **nɨɨh ay tá'? bí' ã yag kɨt ni** *e agora? o rato roeu minha rede!*

4.5. Indefinidos

ãw *pron.ind.* muito: **ãw móy reh** *muitas casas;* **tëguh ãw** *muitas árvores;* **hőp ãw day' rö'í** *pesquei muito peixe;* **yuhup ãw ni yãmat** *tem muita gente na comunidade;* **tõh ãw pah ãh këyëp** *eu vi muitos porcos;* **hũ ãw dö' böí** *morreu muita caça;* **ãwi' kow diij kow tɨh ta ãh wen hĩ'ip** *amasse muita pimenta pois eu costumo comer bem ardido;* **ãh wén bɨ' yap hãm nɨh tɨh ka ãwi këy** *eu não quis pegar comida porque a fila esta muito grande.*

bä'ä *pron.ind.* pouco: **yãm pögö' hú' bä'ä ni** *na cidade tem pouco pium;* **wah-naw tɨm bä'ä wap agi** *o abiu está dando muito fruto [lit. "não pouco fruto"].*

sã' *pron.ind.* diferente: **ãmah kấn sã' ni këy ni** *sua cadeira é diferente*; **Nupdeh dɨin sã' no dɨini** *a língua dos Húpd'äh é diferente*; **Wóh nɨh dɨin sã' noi ĩnɨh dɨin kuy pãh mih pö' këy tóh** *a língua dos Tukano é muito diferente quando comparada com a nossa;* **yɨh tóh sã' ni këy ni sũuh** *acho que naquele tempo era diferente;* **sã' mí' hãma tiwit ãmap** *você está indo pelo caminho diferente (errado).*

sãh *pron.ind.* outro: **sãh móy** *outra casa*; **nií yap yí' yap sãhap** *aquele outro homem*; **ãh sãhap** *eu sou outro [pertencente a outro grupo];* **móm-book sãha täkä dö' sun** *coloque as panelas uma debaixo da outra;* **sãh wấg bam' dö' baay** *pegue outra pilha novamente;* **yãam-bëëh yãh ëyi sãhap nih** *o cachorro está latindo para o outro;* **dö' bohuk-pőg sãh reh dö' reh nih ãm bɨ' kawaa hut** *pegue o cupuaçu para dividir com as outras crianças;* **sãhap ãnih ãh këy täk wöm tóh ãh ém täw ni ah** *se eu fico com outra, minha mulher fica brava comigo;* **sãh reh yuhup hɨt wɨt nen tóh tɨh wáh muy-min'i pë' buuy há nɨh nii tëg** *quando chegam outras pessoas, o velho faz um benzimento de proteção comunitária para não pegarmos doença;* **ãh íp móy söní sãh móy tɨh bɨ'i noi** *meu pai desmanchou a casa e está fazendo outra;* **yap ãy dếh sɨw woçó sãh booko'** *ela irá ferver a água em outra panela;* **dö' reh sãh reh nih bɨ' yĩw' ti' ah** *as crianças costumam alagar as outras;* **sãh booto' ãh yãh mah yu'**

ayáp *vou vigiar aquela outra roça;* **Yɨh ɨ̃n baay nene ãm yãam daap yuhup waap ɨ̃n sëëhëp. Ãhap wen nɨh ãmap sãh rehep weni ni ãmap.** *Voltamos e distribuímos a carne da onça para cada pessoa. Eu mesmo não comi, mas outros comeram.*

waap *pron.ind.* 1. cada: **Yɨh mah Míh tɨh kuy níh reh nih böbökö' waap mah yap yeet hãmap** *Aí, dizem que em cada morro o Jabuti foi deixando seus amigos.* **Yɨh ɨ̃n baay nene ãm yãam daap yuhup waap ɨ̃n sëëhëp. Ãhap wen nɨh ãmap sãh rehep weni ni ãmap.** *Voltamos e distribuímos a carne da onça para cada pessoa. Eu mesmo não comi, mas outros comeram.* 2. todo, sempre: **dö' reh oti sup-tëgët sup hë waap** *as crianças choram sempre que tomam vacina;* **böë yap dö' reh nih waga waap bɨ' böëi** *o professor dá aula para as crianças todos os dias;* **sääm ay waap soho ãh du wáh kuy wen yãha sääm hɨ̃'i** *toda tarde eu costumo comer ipadu com meu avô;* **waga waapa ã móy máh yap wapu' hɨ̃'ɨp** *ele costuma passar perto da minha casa todos os dias.*

5. Numerais

5.1. Números

sãh *num.* um. **sãh sapa'** ~ **sãh yapa'** *um;* **sãh moyo'** *uma casa;* **sãh taha'** *uma anta.*
bää' *num.* dois.
moräg-ap *num.* três [*morf.* **mot wắg ap** "caroços de sorva"].
bam'-ni-ap *num.* quatro. [*lit.* "tem companheiro"]. *V.* **bam'.**
sãh-põh-ap *num.* cinco [*lit.* "uma mão"].

5.2. Quantificador e medida

ap *num.* quantidade: **hĩ' ap?** *quanto*? **hĩ' api' dáy' ãm tõno?** *quantos anzóis você tem?* **hĩ' ap deh mahi' tãn nené reh pah?** *quantas pessoas virão depois?* **hĩ' ap deh ãm këyë pah?** *quantas pessoas você viu?* **Yɨt mah Míh yap ihi këyëp hĩ' ap wagi ãm nom nih tih hãma nɨɨt wapu'u** *Assim, dizem que o Jabuti perguntou: "faz quantos dias que seu dono passou por aqui?"* **moräg-ap** *três;* **bam'-ni-ap** *quatro*; **sãh-põh-ap** *cinco.*
tẽ' *num.* ◈ 1. medida: **hĩ' tẽ' mey nii?** *quanto custou?* **hốp tẽ' këy** *meça o peixe;* **ã móy ãmah móy tẽ'** *minha casa é igual à sua [lit. "tem a mesma medida"];* **ã hóh ãmah hóh tẽ' yɨ'** *minha canoa é exatamente igual à sua [lit. "tem a mesma medida"].* ◈ 2. sob medida, na medida certa: **Yɨh tɨt hämi' tẽ' yäräh yɨyɨpɨp tih pím põhot sɨík wayi' mí'** *Então, quando o cipó secava na medida certa, eles friccionavam fortemente com a mão até sair fumaça.* **Tẽg-hốn hõ dooki' tẽ' mah yäräh dö' way yet wayap yɨh book deh nuni' tẽ' mah yäräh bɨ' wén wayap** *Quando estava no ponto certo (de calor) eles apagavam o fogo, tiravam as panelas de barro e esfriavam na medida também, e aí já podiam fazer comida nas panelas.*

6. Marcadores de tempo

ãm[baixo] *temp.* passado distante [cerca de dois dias atrás até o passado mais remoto]: **ãh ãm táh daap wene ãm** *eu comi carne de anta (há bastante tempo);* **bigi' num tih wáh reh tẽg-hõn hit bi'i noi dip ni ãmap** *antigamente os velhos faziam fogo friccionando (uma varinha);* **kariwa ãm ãnih bi' böëëp ãh diinit ãh hi' tëg** *o branco me ensinou a escrever minha língua.* **Yih hi nen yö' hõp-ség bi' yap ãh nen parap bi' rö' nih way ãm yärähäp** *Então, baixei e coloquei a malhadeira, mas não os peguei (os peixes).* **Yih ĩn baay nene ãm tih book koon ni tih daap tih tók tih sás deh yuhup waap ĩn sëëhëp** *Voltamos e tiramos seu couro, sua carne, sua coxa, sua pata e distribuímos para cada pessoa.* **Wáç ãnih pãmí way sun ãm** *Acho que o macaco já me agourou.* **Sãh meye' mah ãmip wáç bän hit wen wömö kah bän hit wene kah mah ãmip míh yap yãh wit nenep** *Dizem que uma vez, enquanto os macacos estavam comendo inajá o Jabuti veio chegando.* **Saka buy nih ãhap noi mah ãmi Mihip** *"Eu não consigo subir", disse o Jabuti.*

pah[baixo] *temp.* **pah ~ pa** tempo recente [de ontem até amanhã]: **ãh táh daap wene pa** *eu comi carne de anta (há pouco tempo);* **õh wä'í yö' pah meraha' ãh hãmap** *acordei e fui para baixo;* **hĩt níh yap ãm nene pah?** *de onde você veio?* **hĩ' tóh Ariki hãma pa?** *quando o Henrique foi?* **hĩ' ap deh ãm këyë pah?** *quantas pessoas você viu?* **hĩ' ap deh mahi' tãn nené reh pah?** *quantas pessoas virão depois?* **niih ãm bi'i pa?** *o que você estava fazendo?* **niih ãm bi'í pa?** *o que você irá fazer?*

sãama *temp.* passado anafórico [tempo ou momento específico, mencionado ou conhecido pelos interlocutores]: **sãama wág äg tóh ãh pë' rö'öp** *naquele dia da festa eu peguei doença;* **sãama tohi' num ãh íp dääw tóh** *naquela época, meu pai ainda era vivo;* **sãama tóh ãh ẽm hĩn tẽh pĩn pögö hĩnih pĩn taça** *aquela vez, quando minha mulher estava grávida, a barriga dela ficou grande e pontuda;* **sãama ĩn ägä wág ni hũ'u yi' äg böí** *naquele dia da festa, todos ficaram bêbados;* **sãama äg tóh tih ẽm nih yap töh ãníp** *naquele dia da festa ele traiu a esposa;* **sãama tóh ã wãn ãh dö' tu' rähä dep nii hãmi** *naquele dia, meu terçado caiu na água e desapareceu;* **sãama wág wén ni nih këy dö' reh nih ãh ëhëp** *eu fiquei com pena das crianças naquele dia pois não tinha comida;* **sãama diíh ãh yãh pãh sah hũ'í way** *já esqueci completamente aquela história;* **sãama tíw ãh naw yãh pãhi** *eu conheço bem aquele caminho. V.* **sãam** [em advérbios de tempo].

7. Marcadores de aspecto

RV–i(-p) [alto] *asp.* imperfectivo [indica evento incompleto, ainda em curso]: **tɨh hãmi way** *ele já está indo;* **hĩn õh wä'i** *ela está acordando;* **yap böi** *ele está morrendo;* **ãh íp tõh nih kiig yap hãmip** *meu pai está flechando porco;* **mín kooki way** *o ingá já está tufando;* **sɨip booti yag tɨt ãh bɨ' tëg** *estou fiando tucum para fazer corda;* **wöhŏt tëguh nih bɨ' wäwägi** *o vento está balançando as árvores;* **ãh tŏg tĕg nuh täk neni way** *minha filha já está trazendo a lenha;* **dö' reh oti sup-tëgët sup hë waap** *as crianças choram sempre que tomam vacina;* **böë yap dö' reh nih waga waap bɨ' böëi** *o professor dá aula para as crianças todos os dias.*

RV–í(-p) [asc] *asp.* perfectivo [indica evento completo, concluído]: **tɨh hãmí way** *ele já foi;* **hĩn õh wä'í** *ela acordou;* **yap böí** *ele morreu;* **ãh íp tõh nih kiig yap pa hãmíp** *meu pai foi flechar porco;* **sãama äg tóh tɨh ém nih yap töh ãníp** *naquele dia do caxiri ele traiu a esposa.* **Yɨh yap nih tooh yãh wɨn yö' ĩn ũmíp tów täç täh rö' yö'** *Aí corremos atrás dele, o alcançamos e cortamos um pedaço de pau para matá-lo.* **Yɨh mah Maay mih kẽ' këëríp páç baah pögöt Míh nih mih kẽ' yö' mah yap hãmí hãmap** *Aí o Mucura fechou o Jabuti no buraco com um grande pranchão de pedra e foi embora.*

–v(-p) [alto] *asp.* progressivo [indica que o evento se desenvolveu ou está se desenvolvendo de forma contínua a partir de um determinado ponto]: **úy wɨt nene?** *quem está chegando?* **nɨih ãm bɨ'ɨ?** *o que você está fazendo?* **nɨíh tóh pɨmɨ ãm ägäp wag hi nuh mig ãm pãh këy** *agora você está bebendo muito, amanhã você vai ficar de ressaca;* **turëg-hoh popót päpänäp hãmi** *o carro anda com os pneus rolando;* **ãh íp tɨh bö sö máh mah ãh yãh baahap** *dizem que meu pai morreu logo que eu nasci;* **móm-book tɨh yãh pɨ'ɨ soto yɨh yãha bäähäp** *a panela encheu e transbordou.* **Yãam nih ũmí ni yö' ĩn hũh baay nenep** *Matamos a onça e voltamos carregando.* **Sak-poy-duú' ãh ägäp wõn' ãh ägäp hŏp ãh wenep** *Tomei chibé, tomei mingau e comi peixe.* **Ariki yãam-bëëhëp** *Henrique é um cachorro!* **yãam-bëëh tɨh sap yapap** *o cachorro é bonito.* **Tëg-duuh yuu' mih nɨgɨp doh nih mah ãm yɨh yɨrí-momop** *Madeira muito mole o machado de pedra dos antigos não cortava.* **Tɨh wáh reh pãh këyë num bɨgɨ' num yuhup mah ãm weroop** *Dizem que antigamente, os velhos pensavam que o sol era gente.*

–v́(-p) [asc] *asp.* prospectivo [indica evento que se planeja realizar]: **úy wɨt nené?** *quem chegará?* **nɨih ãm bɨ'í?** *o que você fará?* **tãni ãh nenép** *depois eu virei;* **nɨíh häm Tɨt-Dëhë' baak deh ĩn hãmá tãnáp** *nesse verão nós vamos tinguijar no Igarapé Cipó;* **wag hi ĩn ni hũ'u me'et ĩn me'ép** *amanhã todos nós vamos nos pintar com carajuru;* **hãmay wah ĩn sög ne sɨ'ɨ tãn ĩn bɨ' kawaáp** *vamos ajuntar o patauá e depois dividiremos;* **ãh ẽés nih ëy rähã́ ãhap ãh kuy tɨh day'a hut** *vou convidar meu sobrinho para*

pescar comigo; **wah tə́g sak këy naw nɨh dëëp ah yɨ' ni këy ãh booró dähi** *não dá para subir no pé de patauá pois está muito liso, por isso eu vou derrubá-lo.*

way *asp.* incoativo [indica início ou transição de um evento ou estado]: **ãh hãmi way** *eu já estou indo;* **tə́g-hə́n bɨ' dook hãmi hãmá way ĩnɨp** *apague o fogo que nós já iremos embora;* **də́h dë' raaki way tɨh döjə́ noi ũh** *acho que a água já está se juntando para chover;* **ãy reh dë'i way yák tíg hɨt yũm tëg** *as mulheres já estão cavando para plantar maniva;* **nií yap tɨh pë' yap hãg duup tuk mah way** *aquele doente está querendo desmaiar;* **yóy tɨh hõ way** *o abacaxi já está maduro;* **ãh wahi way** *eu já envelheci;* **ãh tẽhep tɨh yí' wayap** *meu filho já é homem.* **Yɨh ti werho tuí way këy hãg hũ' ĩn wẽs daak nen yö' ãm ti yoho' wɨt yë yö' ãm hãg hũ' ĩn köt dö'í baay** *Então, como o sol já estava baixando, nós saímos alvoroçadamente, chegamos à barraca e voltamos rápido.* **Míh nih Mih-Dooh yap pönöp yag-tɨt yãh tamí way pah ãhap Meeh-Pə́g nih sap mih tut** *O upé avisou para o Jabuti que já tinha amarrado a corda no meio do corpo do Sucuri.* **Yɨh mah yap Maay nih pö' këyëp yɨh mah Maay böí hãm ni wayap dooh hũ'í ni ay mah ká' hu' way yet hãmí mah** *Aí ele abriu para ver, o Mucura já tinha morrido e apodrecido totalmente, só ficando os ossos. V.* **way[1].**

hũ' *asp.* completivo 1 "completamente" [indica evento completo em relação ao seu desenvolvimento]: **də́h-də́g noh hi hũ'u** *a vapixuna caiu completamente;* **yãm kä'ä köt hãm hũ'i way** *em volta da comunidade já está completamente cerrado;* **táh ká' yãam-bëëh kɨs hũ'i way** *o cachorro roeu o osso da anta completamente;* **sãama diíh ãh yãh pãh sah hũ'i way** *já esqueci completamente aquela história;* **ni hũ'u äg bö hũ'i yö' ni hũ' yɨ' yäräh yãmap** *quando todos ficaram completamente bêbados, todos começaram a dançar.* **Yɨh mah yap Maay nih pö' këyëp yɨh mah Maay böí hãm ni wayap dooh hũ'í ni ay mah ká' hu' way yet hãmí mah** *Dizem que então ele abriu para ver, o Mucura já tinha morrido e apodrecido totalmente, só ficando os ossos.* **Yɨh ha me ãh koo' yet hũ'i tẽ' hĩn säsäk hũ'i ãh sët tõn baay nen yö'** *Quando eu terminei de arrancar (mandioca), ela limpou tudo e eu voltei carregando. V.* **hũ'[1].**

hë *asp.* completivo 2 [indica evento completo em relação ao seu desenvolvimento]: **ãm ə́m tá? booro' hãmí hë** *e sua esposa? foi para a roça;* **tɨh äg bö yap noh hi yetí hë** *o bêbado caiu;* **yãh pãh hë nɨh** *não sei;* **tɨh wáh ãh yuhup yap nih döh ni böí hãm hë** *o velho soprou contra o meu parente e ele morreu;* **ãh ĩn booko' sɨ́w he' rö' yö' ãnih no' hë ãh wen tëg** *minha mãe tirou a pupunha da panela e me deu para eu comer;* **ãh koot yãm pögö' yɨ' kẽ' hë ní** *meu sogro foi sepultado na cidade mesmo;* **Ariki moy-no-hönöt ãh tötöy pari pö hë nɨh pa yɨp** *bati repetidamente na porta da casa de Henrique mas ele não abriu;* **ãy reh ni hũ'u booro' hãm hũ'í hë ãh hu' dö' reh nih mah yu' këërëp** *todas as mulheres foram*

para a roça e eu fiquei sozinho para vigiar as crianças; **dö' yap papëra keét sẽw'í tëg-hönö' buuy yẽ' hë ni** *a criança rasgou o caderno e jogou no fogo.*

num *asp.* prosecutivo [indica evento no início ou em desenvolvimento, rumo a uma meta proposta; traduzido coloquialmente como "ainda", porém, sem uma correspondência exata no Português]: **sõomi num ãhap** *estou indo banhar;* **ãh hốp day'áp hãmi num** *irei pescar;* **yún siini num** *estou lavando roupa;* **sẽmi num** *ainda está faltando;* **wen nih num yap** *ele ainda não come;* **hi'i buy nih num ãhap** *eu ainda não sei escrever;* **diin si'í num ĩnip dö' reh muhu'u mí'** *vamos conversar enquanto as crianças estão brincando para lá;* **dáy'-tit duupí way täki num ãhap** *a linha de anzol arrebentou, mas vou emendar;* **booro' hãmi num ãhap dö' reh nih ãnih yãh këy këët ũh** *estou indo para a roça, cuida das crianças para mim;* **ãh tốg moräg-ap wero yi' yap dääw numup** *minha filha só tem três meses de vida;* **ãh íp wáç nih dö' buuy haí kiig-tëgët pím num wáç** *meu pai acertou o macaco com flecha, mas ele ainda está vivo;* **ãh sất ãy hĩn põh tam tóh tĩhip num ãw ãhap** *quando minha irmã se casou eu ainda era muito pequeno.*

pat *asp.* frustrativo 1 [indica evento incompleto, por não ter alcançado a meta proposta]: **tih noh hi pari** *ele quase caiu*; **yãam yãam-bëëh nih kääs pari** *a onça quase mordeu o cachorro;* **wã' nih ãh ũm tuk pari way rö' hãmi pa yap** *eu queria matar o urubu mas ele voou;* **tëguh ãh booro däh pari móm täh rö' hãmi pa** *eu tentei derrubar a árvore mas o machado quebrou;* **hứt tih tuj pat nih tinih põh tẽreh tuj këërí hë niip** *ele foi acender o cigarro e queimou os dedos;* **Yi' ni mahi' Yãam Míh nih siím yap du' yë rähäp sãh yu' wero yet pat yö'** *Assim, o Onça soltou a pata do Jabuti e ficou esperando ele sair durante um mês.* **Wáç tinih sak nen yẽh parap yi' ni mah ãmip míh yap sasak këy parap** *O Macaco o mandou subir, mas o Jabuti não conseguiu;* **Yih hi nen yö' hõp-ség bi' yap ãh nen parap bi' rö' nih way ãm yärähäp** *Aí, baixei e coloquei a malhadeira, mas não peguei (os peixes).*

bö *asp.* frustrativo 2 [indica evento com uma meta proposta, mas que não pode sequer ser iniciado pois algo impede sua realização]: **ã dáy' ãh buuy räh ni' tih nih tóh day'ap ãh hãm böố niip** *se não tivesse perdido meu anzol, agora eu iria pescar;* **hốp tih nii tih ãh wen bööp** *se tivesse peixe eu comeria;* **hũ ãm yẽh tóh biri' ĩn bööp** *se você espantar a caça nós vamos ficar com fome;* **tih ã móm wi' tóh ãh boot böö niip** *se ele entregasse meu machado eu iria fazer derrubada;* **sow' tëg ãh tõno tih wáç nih ãh sow'i bö niip** *se eu tivesse zarabatana eu atiraria naquele macaco;* **ãmah móy ãm bi' tiy nihi tih noh hi hãmí bö ni pa yip** *se você não tivesse escorado sua casa, teria caído;* **nií yap dö' yap tih bö nih tih dääw böi num yap** *se aquele menino não morrer, ele continuará vivendo;* **ãh ếm pundếh dö' yap nih hĩn noh pun böö** *se minha mulher*

tivesse leite ela amamentaria a criança; **dáy' ãh yãh pãh sahí ni ãh tõn nen böö** *eu deveria ter trazido o anzol, mas esqueci.* **Ãh tẽ' íp sɨ́w tɨh waaha yɨh tɨh waah yö' rö' böö tɨh noh hi hãmi sɨ́w baák** *Meu esposo queria tirar o cacho de pupunha sem deixar cair.*

hãm *asp.* télico [indica evento completo, por ter alcançado a meta proposta]: **tɨh pɨmɨ mih nɨg pa yap hõhohop yɨ' ni këy sũuh tõh hãmi hãmap** *ele fez muito barulho, acho que por isso o porco fugiu;* **tẽg-hõn bɨ' dook hãmi hãmá way ĩnɨp** *apague o fogo que nós já iremos embora;* **tɨh mee ãh daak pat nɨh hóh yɨ̃w' rö' hãmi** *eu fui encostar na beira mas a canoa alagou;* **tɨh wáh ãh yuhup yap nih döh ni böí hãm hë** *o velho soprou contra o meu parente e ele morreu;* **ã hẽy'-baahat ãh këërö' pat nɨh baah rö' hãmi** *eu pisei no meu remo e ele rachou;* **hawa tuhup hãmi pa yap naw way pa yap** *devagar ele foi melhorando até ficar bom;* **yãha sääm hãmi sääm** *foi entardecendo até que anoiteceu;* **Yɨh mah Maay mih kẽ' këëríp páç baah pögöt Míh nih mih kẽ' yö' mah yap hãmí hãmap** *Então, o Mucura fechou o Jabuti no buraco com um grande pranchão de pedra e foi embora.* **Yɨh mah yap Maay nih pö' këyëp yɨh mah Maay böí hãm ni wayap dooh hũ'í ni ay mah ka̋' hu' way yet hãmí mah** *Então ele abriu para ver, o Mucura já tinha morrido e apodrecido totalmente, só ficando os ossos.* **Yãam yap böí hãmap yɨt Míh way nen yö' mahi' Yãam nɨh daap yap wenep** *O Onça morreu, aí o Jabuti saiu e comeu a carne do Onça. V.* **hãm**[1]**.**

hɨ̃' *asp.* habitual 1 [indica evento realizado costumeiramente]: **ĩn ni hɨ̃'ɨ höhõn** *nós costumamos ficar em acampamento;* **bigi' níh reh tɨh wáh reh hɨ hɨ̃' ni hɨt pë' nɨ' no' yö'** *antigamente os velhos costumavam arranhar o corpo para não pegarem doenças;* **waga' waapa ã móy máh yap wapu' hɨ̃'ɨp** *todo dia ele passa perto da minha casa;* **yɨ' ni hu' ãm yap bɨ' ni hɨ̃'ɨp** *ele costuma fazer a mesma coisa;* **häm tóh Pën-Dẽh dét ni hãm hɨ̃'i** *no verão o Cunuri Igarapé fica raso;* **sõh-dẽh tóh tɨh mi wãn ah ni hãm hɨ̃'i** *na época do inverno o rio fica fundo.* **Yɨt mah ãm tɨh ẽm ãm hu' ũh hũ ãm wen kö' hɨ̃'ɨp tɨh sẽm ãnih wén sẽm baay no' mah ãm tɨh ẽmep** *Aí, sua esposa lhe disse: Acho que você costuma ficar com a caça só para você e para mim você dá o resto de comida.*

ti' *asp.* habitual 2 [indica evento realizado costumeiramente e de forma regular]: **pa yap ãy dɨ̈rɨ yẽh ti' ah** *aquela mulher sempre mente;* **dö' yap nih hĩn bɨ' sahí noi tɨh ot ti'i këy** *ela acalmou o menino pois ele é muito chorão;* **ã hóh sup meem'i num tɨh bëë way ti'i këy** *estou tampando os buraquinhos da minha canoa pois entra muita água;* **ã́g äg tóh ũh ũm ti' mih nɨgi** *quando tomamos caxiri sempre tem briga;* **ĩn wen tóh dö' reh ey' këy ti' ah** *quando a gente come, as crianças sempre ficam espiando;* **tɨh wähã́h reh dö' reh nih sṹh wĩm hë ti' ah** *as velhas sempre raspam coruba nas crianças com fio de tucum;* **ãh oh wähã́h hĩn yun saha yãh des ti' ah** *minha avó sempre descansa com as pernas cruzadas.*

baay *asp.* iterativo [indica evento repetitivo]: **nɨíh dɨɨn ãnih dɨɨn yãh baay baay** *repita esta palavra para mim novamente;* **tu pa yap õh yerep baay** *ele dormiu no chão novamente;* **sãh wɨhɨt bam' dö' baay** *pegue outra banana novamente;* **ãh ém tẽh ní way baay** *minha esposa já está grávida novamente.* **Teh hĩ' tẽ' Maay mah tẽ' tɨh baay nene baay tɨh pö' këyë Míh sun hãm ni mah** *Até que, depois de um longo tempo, o Mucura voltou novamente e abriu (o buraco) pois o Jabuti estava lá dentro.* **Yap ëy këyëp baay Míh nih** *Ele chamou o Jabuti novamente. V.* **baay** em **verbos de movimento.** *V.* **baay[1].**

no *asp.* pontual [indica evento de duração momentânea]: **bookáh ãh siini noi num** *estou lavando vasilhas;* **yu'i num** *espere ainda;* **hốp ãh wené noi num** *vou comer peixe;* **Amaria mih-naw kɨ' nuup hĩn sɨwí noi** *Amália está tirando a pele da paca com água quente para cozinhar;* **dö' yap nih hĩn bɨ' sahí noi tɨh ot ti'i këy** *ela acalmou o menino pois ele é muito chorão;* **tɨh wáh mih rɨɨn sɨhɨj ah suj tɨh hũ'i noi** *o velho sabe benzer para acabar a diarreia;* **tu pa ãh hatap tu' ãh dö' këërí noi** *eu cavei fundo e assentei o esteio;* **Amaria yak-tó' majap ɨmi moyo' hĩn tõn baayá noi** *Amália está enchendo o aturá com mandioca para levar para casa.*

sɨ' *asp.* durativo [indica evento de duração indefinida]: **bookáh ãh siin sɨ'i num** *estou lavando vasilhas;* **yu' sɨ'** *espera ainda*; **nɨíh tóh ĩn hãm sɨ'í** *vamos ainda hoje*; **pãh këy sɨ'** *vou pensar ainda;* **ã hẽy'-baáh ãh bɨ' nap sɨ' ãh põh päk nɨ'** *vou lixar meu remo, senão espetará minha mão;* **ãh du wáh tɨh sát ãy nih mih ta' ot dö'i bíg tɨh këy nɨh nii sɨ'ɨ** *meu avô está cumprimentando sua irmã com choro porque tem muito tempo que não a vê;* **ãh ín koog-pãt hĩn pë' sɨ'ɨ yãh womí way** *minha mãe teve tuberculose, mas já se recuperou;* **ãh pãh këy sɨ' nɨɨh ãh bɨ'í tëg** *eu vou pensar no que fazer;* **nɨg way hãmi sɨ' ãh wene hut** *dá licença, para eu comer;* **nií yap böë yap bɨ' këyi sɨ'í way ãmap** *aquele professor já é experiente.*

ay *asp.* deslocativo [indica que a realização do evento envolve deslocamento espacial]: **wen ay** *venha comer!* **hãmay hốp ĩn day' ay** *vamos pescar!* **hãm hay aha' muhu' ay** *vá brincar lá fora!* **ãh pe ay tóh dáy' ãh tõn pe nenep** *quando eu subir trarei o anzol;* **tẽg dö' yap ãh hãm ayap ãh ín sak-póy hĩn poy tëg** *fui pegar lenha para minha mãe torrar farinha;* **ãh sát höp yë hãmi yö' tuu mí' dáy'-täg dö' ay ni** *meu irmão mergulhou até o fundo e tirou o anzol;* **ã hóh ãh yãh tĩhiwi ay köön sërëp ãh hãma wayáp** *vou calafetar minha canoa primeiro para então viajar.* **Yɨt mah Yãam Míh nih yap sët ay yẽhep yɨ' ni mah ãmip Míh yap tɨnɨh noh sáw yap sooço dähäp nɨíh ã noh sáw noh yete hut pẽm noi mah ãmi Mihip** *Dizem que o Onça mandou o Jabuti carregá-lo, e assim o Jabuti cuspiu e mandou o Onça assentar onde caiu seu cuspe.* **Yãam tɨh sääki mí' mahi' Míh yap wéy hönöt sö ay mahi' Yãam Míh nih siimit Yãam yap bɨ' rö' parap** *Dizem que quando o Jabuti pulou para entrar no buraco*

do tatu, o Onça agarrou a pata dele.

ũh *asp.* ◆ **1. ũh** benefactivo [indica que a ação do evento é praticada em benefício de alguém, "para" ou "no lugar de"]: **móy yãh këy ũh ãnih** *cuide da casa para mim*; **ãnih sak-póy bɨ' rö'i' ũh** *receba a farinha para mim;* **booro' hãmi num ãhap dö' reh nih ãnih yãh këy këët ũh** *estou indo para a roça, cuide das crianças para mim;* **bew yet ũh ãnih ãh pẽme hut** *forre o chão para eu sentar;* **ãh pë' mih nɨgɨ kah ãm ãh bám' day' rö' ũh niip** *quando eu estava muito doente, meu irmão pescou para mim;* **saama wag ãm böë yap tẽh tɨh íp yãh kän böë ũh niip** *naquele dia o filho do professor deu aula em seu lugar;* **nɨɨt sãh reh bɨ' ũh nɨh pa yɨp** *aqui ninguém (gosta) de fazer o trabalho do outro;* **nɨɨri' sö kã' sɨ' num yak-tó' ãh koo' rö' ũh sɨ' num ãm nih** *fique aqui descansando na rede que eu vou arrancar mandioca para você;* **ãh ín hãç yãma' hãmí yɨ' ni këy pa ãh ín dö' reh nih yãh këy ũhup** *minha tia foi para a cidade, por isso minhas mãe está cuidando das crianças para ela.*

■ **2. ũh** *posp.*recíproco. *V.* posposições.

8. Marcadores de modo

ũh *mod.* dubitativo: **hĩt ũh Amaria nii'?** *onde será que está Amália?* **nii' ũh yap?** *será que ele está?* **ãh kuy neni' ũh yap?** *será que ele virá comigo?* **nɨɨh ũh nii' ãm bɨ'ɨ́ baay?** *o que você vai fazer?* **Yɨ' ni këy mahi' Míh nih Yãam yap ihi këyëp ã söh-rëg hĩ' tẽ' ũh ni tɨh mi tẽh wɨt hãm tëg nii' pah?** *Dizem que assim, o Onça perguntou para o Jabuti: "compadre, qual será a distância para chegar ao igarapé?"* **Ariki hĩn wen tuk ah ũhúp** *acho que Henrique também vai querer comer;* **dɛ́h dë' raaki way tɨh döjő noi ũh** *a água já está se juntando, acho que irá chover;* **nɨíh sääm dahah nih ãh sõh këyi yuhup wɨt nene ũh yɨp** *acho que vai chegar gente, pois eu sonhei com cobra essa noite;* **sã' nɨɨhi' ĩn woy tóh tɨh wáh kũj'i ũh** *se a gente sovina alguma coisa, o velho pode soprar;* **saa sĩɨm mih nɨg yap ũh ãh wɨt hãmá ni** *quando eu chegar eles me acharão muito preto;* **tɨh yãh pãh mih mɨg ũh yap nihi pup yãm pő́g tɨh këy pö'ö ni yö'** *acho que ele tem muito conhecimento das cidades grandes.* **Yɨt mah ãm tɨh ɛ́m ãm hu' ũh hũ ãm wen kö' hĩ'ɨp tɨh sẽm ãnih wén sẽm baay no' mah ãm tɨh ẽmep** *Aí, sua esposa lhe disse: Acho que você costuma ficar com a caça só para você e para mim você dá o resto de comida.*

húp *mod.* veridicidade: **hupi'?** *verdade?* **húp yɨ'** *verdade mesmo!* **dɨɨrɨ yɛ́h wap húp yɨp** *mentira não, é verdade!* **Ariki säw yap húp mih nɨg** *Henrique é um pajé verdadeiro.*

këy *mod.* experimentativo: **wewen këy** *experimente comer;* **hãm kö' këy** *tente andar;* **yãyam këy** *tente dançar;* **dɨdɨɨn këy baay** *tente falar de novo;* **ãh wewen këyi** *eu estou experimentando;* **tëguh tëgë' yö' këkëët këy** *tente ficar em pé em cima do pau;* **tëguh sã'á täh këy yap** *ele vai tentar quebrar o pau;* **Ariki tëguh sasak këy pari** *Henrique está tentando subir na árvore;* **hĩn tĩj-maj hũh këy pari mih pö' nih pa yap** *ela tentou carregar o paneiro mas não aguentou;* **táh daap wen këy nih** *eu nunca experimentei carne de porco;* **kiig-tɛ́g tabaa' ah mah Dö'-Saa tɨh yĩyɨj' këyë** *Dö'-Saa testou a flecha para ver se estava firme.* **Yɨt mah Míh yap bän tat yap wewen këyëp** *Aí, dizem que o jabuti experimentou um inajá.* **Míh tɨh wen këyë sɨt ah mah** *Dizem que o Jabuti experimentou e achou gostoso.* **Wáç tɨnih sak nen yẽh parap yɨ' ni mah ãmip Míh yap sasak këy parap** *Dizem que o Macaco o mandou tentar subir, mas o Jabuti não conseguiu. V.* **këy**[1]**.**

yɨ' *mod.* ◆ **1. yɨ'** *mod.* enfático: **ãh yɨ'** *eu mesmo*; **yɨt yɨ'** *aí mesmo*; **táh yɨ'** *anta mesmo*; **yɨ' ni yɨ'** *assim mesmo*; **yɨ' ni pah ĩn hãmap** *nós fomos assim mesmo;* **ãh yɨ' móy bɨ' tɨw'íp** *eu mesmo vou arrumar a casa;* **ãh hup yɨ' ãh hãmáp tëguh book ãh köön ayá ãmah móy ãh mih kɛ̃' rëg** *eu mesmo vou descascar varas para fechar sua casa;* **nɨɨt ni hũ'u yɨ' meeh-pő́g nih õmi** *aqui todo mundo tem medo de sucuri;* **höhönö' tëguh hut yɨ' ĩn wɨɨt dähäp** *no acampamento a gente ata a rede na árvore mesmo.*

Yɨt mahi' Míh yap pãh këyëp: ã si' rëhët yɨ' ãh sõomóp. *Aí, dizem que o Jabuti pensou: "Vou banhar no meu mijo mesmo".*

◈ **–i'** [asc] enfático [mesmo que **yɨ'**]: **ãhi'** *eu mesmo!* [mesmo que **ãh yɨ'**]; **yapi'** *ele mesmo!* [mesmo que **yap yɨ'**]; **yɨti'** *aí mesmo, exatamente aí!* [mesmo que **yɨt yɨ'**]; **niiti'** *lá mesmo, exatamente lá!* [mesmo que **niit yɨ'**]; **bɨgi' num** *antigamente;* **móy-no-hŏn mih kẽ'i'** *feche a porta!* [mesmo que **móy-no-hŏn mih kẽ' yɨ'**]; **hãmi' ay** *vá embora!* **yõhopi' nen** *venha depressa!* **nawi' ãm?** *tubem bem com você?* **tuhupi' ãm?** *tudo bem com você?* **ka'i' ãm?** *você quer?* **nɨihi'?** *o que?* **hĩti' wãn nii?** *onde está o terçado?* **hĩ' tohi' döjŏ?** *quando vai chover?* **hĩ'ɨ yap hõpi' tuhupu?** *qual peixe é melhor?* **yãam-bëëhi' hŏp wení niip** *foi o cachorro que comeu o peixe.* **Yɨt mahi' Míh Táh nih tɨh kääçä hut yap bɨ' tɨw'ɨp** *Aí, dizem que o Jabuti se preparou para morder o Anta.* **Taki' hɨt no'o yumi' hɨt no'o hut mah kariwa hɨt nih hẽh yãh kän niip nɨih hɨt ka'a nɨih nii wap** *Eles (os antigos) trocavam seringa e cipó pelas mercadorias dos brancos.*

■ **2. yɨ' ni** *conj.coord.* conclusiva "assim". *V.* locuções conjuntivas.

■ **3. yɨ' ni këy** *conj.sub.* causal "por isso, pois". *V.* locuções conjuntivas.

■ **4. yɨ' ni mɨ'** *conj.coord.* adversativa "mesmo assim, ainda assim, contudo". *V.* locuções conjuntivas.

9. Marcadores de evidencialidade

mah[baixo] *evid.* reportativa "disse, dizem, diz-se que, dizem que, ouvi que" [indica que a fonte de informação não é o próprio falante]: **dö' yap bɨg kököti teh tɨh migi mah** *dizem que o menino girou até ficar tonto;* **yãam yãam-bëëh kääçí mah** *dizem que uma onça mordeu o cachorro;* **yak-tó' booro' hew yap mah** *dizem que ela foi raspar mandioca na roça.* **Saka buy nɨh ãhap noi mah ãmi Mihip** *Dizem que o Jabuti falou: "eu não consigo subir".* **Yɨh mah Míh Mohóy nɨh ka̋' tɨh dooho kah tɨh ka̋' dö'i yö' mah yap pĩhip** *Então, dizem que quando o Mucura apodreceu, o Jabuti pegou seu osso e fez uma flauta.* **Sãh meye' mah ãmip Wáç bän hɨt wen wömö kah bän hɨt wene kah mah ãmip Míh yap yãh wɨt nenep** *Dizem que uma vez, quando os Macacos estavam comendo inajá, o Jabuti veio chegando.* **Yɨt mah Míh yap bän tat yap wewen këyëp** *Aí, dizem que o Jabuti experimentou um inajá.* **Sãh hämä' sö máh mah Míh yap wayap tĩhipi pãh këy yö' mah Míh Táh nih yap yohoyop** *Dizem que depois de um verão o Jabuti saiu, pensou um pouquinho e foi procurar o Anta.*

hõ[baixo] *evid.* não visual "sinto, percebo" [indica que a informação é baseada em percepção sensorial não visual, podendo ser fisiológica, emocional, auditiva, olfativa, pelo paladar ou tato]: **õh tuk pë' ah hõ** *estou sentindo sono;* **böhuk-pó̋g ãh wen pat nɨh ãh täg hähäy ah hõ** *comi cupuaçu e estou sentindo meus dentes sensíveis;* **ni nɨh way hõ** *não sinto mais nada!* **ãh sap täwɨj ah hõ ãh yãh së'i** *sinto que minha vida é triste por minha própria culpa;* **ãh ẽ́m nih ho rɨ̈n pë' ah hõ** *estou sentindo saudades da minha esposa;* **tɨh duumu' dänä ãh pãha dahah hõ** *estou escutando o balançar de rabo, é uma cobra!* **ãh wen këyë sɨt ah hõ** *experimentei e achei gostoso;* **tõh hɨt wapu' tóh bun ah hõ** *quando passam porcos a gente sente o mau cheiro.* **Yɨh wapu' yë hãm yö' wáç nih ãh bɨbɨ' këyëp kɨ' ah hõ yɨh tɨnih ãh säwä'äp tɨnih** *Então mergulhei para pegar o macaco, mas senti quente e me assustei!*

sun[baixo] *evid.* inferencial 1 "deduzo" [indica que a informação é baseada em algum resultante óbvio ou lógico de determinado evento, ou seja, o falante não viu o evento, mas viu sinais que indicam sua ocorrência]: **ãnih dɨ̈rɨ yẽhe sun** *está mentido para mim;* **tuhup ah bɨ' nɨh sun ãmap** *você fez errado;* **yɨh ãh këy wɨt hãm táh siím wap sun ãm yɨp tõh siím sun** *então eu fui ver, mas não era rastro de anta, era de porco.* **Ne ãy reh ni nɨh sun ã moyo' mahap** *Não tinha nenhuma mulher perto da minha casa.* **Wáç ãnih pãmí way sun ãm** *O macaco já me agourou.*

ni *evid.* [possível influência do Tukano] inferencial 2 "deduzo" [indica que a informação é baseada em algum resultante óbvio ou lógico de determinado evento, ou seja, o falante não viu o evento, mas viu sinais que indicam a ocorrência]: **táh wapu' ni nɨ̈h hut** *uma anta passou aqui;*

pörëg-hoh noh hi ni *o avião caiu;* **wẽy-põg hõn põg hë'ë ni** *o tatu cavou um buraco enorme;* **sãama tóh ã wãn ãh dö' tu' rähä dep ni hãmi** *naquele dia, meu terçado caiu na água e desapareceu;* **ãh tõg hõp kã' en hi däh ni** *minha filha engoliu espinha de peixe;* **ãh sãt höp yë hãmí yö' tu'u mí' day'-täg dö' ay ni** *meu irmão mergulhou até o fundo e tirou o anzol;* **tõh yãam-bëëh nih kääç ni tĩhipi böí pari** *o porco mordeu o cachorro e ele por pouco não morreu;* **bíg sö máh yãam niip yap wapu'up** *passou uma onça ali há pouco tempo.* **Yih horo máh yap yãam nih wõn hãm yö' wah rëgët yap wõn sak däh niip** *Então, mais adiante, (o cachorro) foi perseguindo a onça e a fez subir num pé de patauá.* **Sãh meye' ãm ãh ẽm booro' yap hãm ayap yih hãm ay yö' wit baay yö' táh siím nii nii pa yip hĩn noi këy ãm** *Uma vez, minha esposa foi para a roça e ao retornar viu rastros de anta.* **Sãh meye' mah ãmip Míh tinih yũm këy yap yap hãmap. Yih kãn tih wit hãma mí' Meeh-Põg yap yeere täh niip.** *Dizem que uma vez o Jabuti foi ver sua plantação. Quando lá chegou, o Sucuri tinha quebrado (suas plantas).*

sũuh *evid.* suposição "acho" [indica que a informação não é baseada em nenhuma prova, mas, sim, no raciocínio do falante com base em suas experiências prévias ou conhecimento cultural; resultado da contração de **sun ũh**]: **yih tóh sã' ni këy ni sũuh** *acho que naquele tempo era diferente;* **tih pimi mih nig pa yap hõhohop yi' ni këy sũuh tõh hãmi hãmap** *ele fez muito barulho, acho que por isso o porco fugiu.* **Yit mah yäräh ũh diinip Míh Meeh-Põg kuy Míh diiní mah ãh këy tuk ah yí' yap tẽh ãm nih sũuh** *Aí, dizem que o Jabuti e o Sucuri começaram a discutir e o Jabuti disse: "eu quero ver se você é filho do homem!"* **Míh kerö'í mah Mih-Dooh nih këy tuk ah ãhap yí' yap tẽh yi' tih nih sũuh** *Dizem que o Jabuti respondeu para o Upé: "eu quero ver se ele é mesmo filho do homem!" V.* **sun** [em marcadores de evidencialidade] e **ũh** [em marcadores de sentença].

10. Marcadores de sentença

RV[asc] *sent.* imperativo [tom ascendente integrado à raiz verbal]: **hãm** *vá;* **nen** *venha;* **wen** *coma;* **táh nih tooh ta' rö'** *corra e cerque a anta.* **Wáç tɨnih sak nen yẽh parap yɨ' ni mah ãmip míh yap sasak këy parap** *O Macaco o mandou subir, mas o Jabuti não conseguiu.*

RN–ip[alto] *sent.* afirmativo: **moyip** *é casa;* **tahip** *é anta;* **nií yap yãam-bëëhip** *aquele (homem) é um cachorro!* **Ariki muhukip** *Henrique é capitão;* **dö' yap tɨh tĩhíp yapip** *o menino é pequeno.*

RN–vp?[desc] *sent.* interrogativo [perguntas polares]: **tahap? táh wap! tõh yɨp.** *anta? anta não! é porco.* **yãamap?** *onça?* **ãhap?** *eu?* **tɨhɨp?** *ele?* **yuhuputup?** *no Yuhup?* [*lit.* "na língua Yuhup"?]; **kariwaatap?** *no Português?* [*lit.* "na língua do branco"?].

pup[alto] ◆ **pup** *sent.* declarativo: **nɨihɨ pup** *é este, é esse;* **nií pup** *é aquele;* **yɨhɨ pup** *é aquele;* **tɨh yãh pãh mih mɨg ũh yap nihi pup yãm põg tɨh këy pö'ö ni yö'** *acho que ele tem muito conhecimento das cidades grandes.* **Tɨh ãnih pãmí way sun ãm yɨhɨ pup** *Acho que ele já me agourou.*

◈ **nɨihɨp** *é este, é esse* [resultado da contração de **nɨihɨ pup**]. *V.* **nɨíh** [em pronomes demonstrativos].

◈ **niip** *é aquele* [resultado da contração de **nií pup**]. *V.* **nií** [em pronomes demonstrativos].

◈ **yɨhɨp** *é aquele* [resultado da contração de **yɨhɨ pup**]. *V.* **yɨh** [em pronomes demonstrativos].

◈ **yɨp** declarativo [resultado da contração de **yɨhɨ pup**]: **naw pa yɨp** *está bem* [mesmo que **naw pa yɨhɨ pup**]; **naw mih nɨg yɨp** *é muito bom* [mesmo que **naw mih nɨg yɨhɨ pup**]; **tõh yɨp** *é porco* [mesmo que **tõh yɨhɨ pup**]. **tahap? táh wap! tõh yɨp.** *anta? anta não! é porco.* **bööy wap yɨp böö'** *não é traíra, é tucunaré;* **oy nih ni wén wap yɨp** *não mastigue (isso) porque não é comida;* **dɨirɨ yẽh wap húp yɨp** *mentira não, é verdade;* **dö' yap bɨ' hämi tut ah yɨp** *seque a criança porque está frio;* **ã móy huti mih nɨg yɨp** *minha casa está pingando muito;* **tëg-hönö' käähi num tut mih nɨg hõi yɨp** *está muito frio, vou me aquecer no fogo;* **nɨíh sääm dahah nih ãh sõh këyi yuhup wɨt nene ũh yɨp** *acho que vai chegar gente, pois eu sonhei com cobra essa noite;* **yãh baaha nii way pa yɨp ãh saja kah Dẽh-Poh no** *já era meio-dia quando entrei na boca do Rio Tiquié.* **Yɨt mah ãmi Míh yap Yãam nih sãh tara' buuyu dähäp. Yɨt Yãam tɨh wewen këyë sɨt ah mah ãm yɨp** *Aí, dizem que o Jabuti jogou um (inajá) para o Onça. Aí o Onça experimentou e achou gostoso.*

◈ **–p** declarativo [mesmo que **pup**]: **tãni ãh nenép** *depois eu virei* [mesmo que **tãni ãh nené pup**]; **sãam pa hõp ãh wenep** *ontem eu comi peixe* [mesmo que **sãam pa hõp ãh wene pup**]; **hãmi way ãhap** *eu já estou indo* [mesmo que **hãmi way ãha pup**]; **Ariki yãam-bëëhëp** *Henrique é um cachorro!* [mesmo que **Ariki yãam-bëëhë pup**];

yãam-bëëh tɨh sap yapap *o cachorro é bonito* [mesmo que **yãam-bëëh tɨh sap yapa pup**]. **Tëg-duuh yuu' mih nɨgɨp doh nɨh mah ãm yɨh yɨrí-momop** *Madeira muito mole o machado de pedra dos antigos não cortava* [**Tëg-duuh yuu' mih nɨgɨ pup doh nɨh mah ãm yɨh yɨrí-momo pup**]. **Tɨh wáh reh pãh këyë num bɨgi' num yuhup mah ãm weroop** *Dizem que antigamente, os velhos pensavam que o sol era gente* [**Tɨh wáh reh pãh këyë num bɨgi' num yuhup mah ãm weroo pup**]. **nií yap yãam-bëëhip** *aquele (homem) é um cachorro!* **Ariki muhukip** *Henrique é capitão;* **dö' yap tɨh tĩhíp yapip** *o menino é pequeno.*

11. Posposições

hup *posp.* reflexivo: **yap hup ũmí ni** *ele se matou;* **hĩn hup yẽ' ni** *ela se queimou;* **tɨh maç pat nɨh yap hup pa täç niip** *ele se cortou roçando;* **ãh hup yɨ' ãh hãmáp tëguh book ãh köön ayá ãmah móy ãh mih kẽ' rëg** *eu mesmo descascarei varas para fechar sua casa.* **Hɨt hẽg döóm nɨhi' way këy ĩn hup yɨ' ay ĩn ye' so'op ĩn yẽ' wenep dëh-koopo'** *Eles não desceram rápido, por isso, nós mesmos tiramos o bucho, assamos e comemos no porto.*

ũh ◆ **1. ũh** *posp.* recíproco: **yäräh ũh ũmi** *eles estão se batendo;* **böőy ũh weni** *as traíras estão comendo umas às outras;* **yɨh wag ägä ni hũ'u ũh sãg hë** *naquele dia da festa todos se pisotearam;* **dö' reh ũh sõgi** *as crianças estão brincando de socar umas às outras.* ◈ **ũh ni** igual, como: **ãh tẽh ũh ni yap** meu afilhado [*lit.* "como meu filho"]; **ĩn du reh tõn nen mah saa' hãj-tön ũh ni** *Nossos avós usavam o turi como lanterna.* **Bɨgi' num yɨh häm tẽh baay yɨh bɨgi' num ag ũh ni yɨh no' mahap míh péj hɨyɨ' pẽn sã' nɨɨhɨ' ũh ni mah yɨh no'op** *Dizem que antigamente, no verão pequeno dava muitas frutas como como ucuqui, umari, cucura, cunuri e outras iguais a essas.* **Yɨh sö máh yɨh häm põg baay mah yɨh no'op baay ãw mih nɨg mah yɨh no' wayap yɨh no' mahap húy bäãw sã' nɨɨhɨ' ũh ni yɨh ag ũh ni mah yɨh no'op** *Então, depois vinha o verão grande novamente, quando dava muito jebari e outras frutas como essa.* ◈ **ũh bɨ'** *v.tr.* relação sexual de animais. ◈ **ũh ũm** *v.tr.* brigar, guerrear, fazer guerra.

■ **2. ũh** *asp.* benefactivo. *V.* marcadores de aspecto.

ah *posp.* relativizador: **ãh ah booro' hãmáp** *eu é que irei para a roça;* **ãm ĩn ah booro' hãmáp** *sua mãe é que irá para a roça;* **ãm ah háy hãmáp** *você é que irá para o mato;* **ãm sãt ah hõp day' ayáp** *seu irmão é que irá pescar.* **Nɨíh tóh wayap ĩn tõn hũ'i wayap yɨ' ni këy hõp ah ĩn biih wene sorop** *Agora nós já temos tudo (produtos não indígenas de pescaria), por isso, comemos mais peixe do que caça.*

nih[alto] *posp.* acusativo: **ãm nih** *para ti;* **nɨg nih** *para vocês.* **Yɨ' ni mah ãmi Wáç hi nen yö' Míh nih yäräh sët sak hãmap** *Dizem que, assim, os Macacos desceram e levaram o Jabuti para cima.* **Yɨt mah ãmi Míh yap Yãam nih sãh tara' buuyu dähäp** *Dizem que aí, o Jabuti jogou um (inajá) para o Onça.*

nɨh[baixo] *posp.* posse: **tɨh wähãh nɨh boót** *roça da velha;* **kariwa nɨh móy** *casa do branco;* **tɨh wáh nɨh hóh** *canoa do velho.* **Míh mah ãmip Mih-Dooh nih yotop Mih-Dooh mah Meeh-Põg nɨh sap mih tut tam yẽh yö'** *Dizem que o Jabuti procurou o Upé e o mandou amarrar o meio do corpo do Sucuri.*

níh *posp.* procedência: **háy níh ag** *fruta da mata;* **hĩt níh yap ãm?** *você é de onde?* **ãh yuhup deh Tɨw-Dëhë' níh reh wag hi wɨt nené** *meus parentes*

do Igarapé Castanha chegarão amanhã. **Bɨgi' móm nii níh ni nɨh num mah** *Antigamente não tinham coisas de metal.* **Bɨgi' num ɨn du reh tõn nɨh num mah kariwa dáy' wene níh** *Antigamente, nossos avós não tinham anzóis tipo esses dos brancos.* ◈ **sã' nɨhɨ'** coisas, pertences, objetos de interesse de alguém: **Bɨgi' num yɨh häm tẽh baay yɨh bɨgi' num ag ũh ni yɨh no' mahap míh péj hɨyɨ' pẽn sã' nɨhɨ' ũh ni mah yɨh no'op** *Antigamente, no verão pequeno dava frutas como ucuqui, umari, cucura, cunuri e outras coisas assim.*

nii *posp.* comparativo: **ãh nii böë** *estude como eu;* **yok nii sõom ni mih-naw** *a paca nada como a lontra;* **mohóy nii tooh ni** *ele corre como veado;* **wõh nii wahani** *se parece com breu;* **Ariki nii yap ni pa ãh këyëp** *eu vi alguém parecido com Henrique;* **mih-naw nii yɨ' dëh-táh nuh këëti** *a capivara nada de cabeça levantada como a paca.*

uy [baixo] *posp.* 1. locativo "proximidade": **nɨɨt uy** *perto daqui;* **yɨt uy** *perto de lá;* **moy-ot uy** *perto da casa;* **yap nií hut uy** *ele mora ali perto;* **Ariki niip mahap kariwa-at uy** *Henrique mora perto do branco.* **Nég-Dëhë' Aparecida hat nii yãm mah yäräh bɨ'ɨp nég-se' uy mahap mah yɨh yãmap** *No Igarapé Ira, eles fizeram uma comunidade chamada Aparecida, perto da cachoeira.* 2. autoreflexivo: **tɨnɨh yãh-yö' uy Ariki tẽhéh wapu' põm kö'i yuhup nih tɨh täç yö'** *Henrique está passando mal por ter ferido uma pessoa, pois a culpa é dele mesmo;* **ã yãh-yö' uy yɨ' tẽhéh wapu'i** *estou sofrendo por minha própria culpa;* **ãhat uy pa yap dö' wapu'up tɨh yɨw' para way** *eu mesmo salvei a criança quando ela já estava quase afogando.*

12. Conjuntivos

yap *conjt.* ◈ 1. individualizador: **yuhup yap** *(uma) pessoa, parente;* **dö' yap** *criança, menino;* **yãam-uy-yap** *pessoa do clã onça;* **ãh yuhup yap Tɨw-Dëhë' nɨh yap wag hi wɨt nené** *meu parente do Igarapé Castanha chegará amanhã;* **nií horo yap kariwa tɨh daap yap** *aquele branco é muito gordo;* **ãy yap booro' yak-tó' koo' yap hãmí yõhopi** *a mulher foi buscar mandioca na roça apressadamente.* **Yɨt mah Míh yap bän tat yap wewen këyëp** *Aí, dizem que o Jabuti experimentou um inajá.* **Sãh hämä' sö máh mah Míh yap wayap tĩhipi pãh këy yö' mah Míh Táh nih yap yohoyop** *Dizem que depois de um verão o Jabuti saiu, pensou um pouquinho e foi procurar o Anta.*

◈ 2. usado domo terceira pessoa do singular genérica "ele". *V.* pronomes pessoais.

deh *conjt.* ◈ 1. coletivizador: **yuhup deh** *pessoas, povo, parentes;* **dö' reh** *crianças;* **Yãam-Uy-Reh** *clã onça;* **ãh yuhup deh Tɨw-Dëhë' nɨh reh wag hi wɨt nené** *meus parentes do Igarapé Castanha chegarão amanhã;* **Yuhupdeh ãy reh hɨt tëreh nih sũup nɨh** *as mulheres Yuhupdeh não beijam seus filhos;* **yäräh ãy reh nih ũmí** *eles bateram nas mulheres;* **hõp hãj reh hãm hũ'í pa yärähäp** *todos eles foram fachear peixe.* **Ãhap wen nɨh ãmap sãh rehep wení ni ãmap** *Eu não comi, mas outros comeram.*

◈ 2. pluralizador: **tɨh tĩhíp móy reh** *casas pequenas;* **móm-book deh tëg-hönöt ni** *as panelas estão no fogo;* **hũ ũmu diíh reh** *histórias de caçaria;* **ã péj tẽg tɨh sɨih tát deh hu' mih nɨg hawi** *os frutos do meu pé de umari estão caindo ainda muito miúdos.* **Míh tɨh bam' deh nih yän hũ'í ni böbökö'** *O Jabuti escondeu todos os seus companheiros nos morros.*

ni hũ' *conjt.* totalizador "tudo, todo": **tɨh yãha sääm mah ni hũ'u reh hãmí ni** *ao anoitecer todos se foram;* **yɨh wag ägä ni hũ'u ũh sãg hë** *naquele dia da festa todos se pisotearam;* **nɨíh yãmat nɨíh reh nég-tẽg ni hũ'u ay' sɨhɨj ah** *todos dessa comunidade gostam de chupar cana;* **wén ni hũ'u hũ'í way** *já acabou toda a comida;* **ãy reh ni hũ'u booro' hãm hũ'í hë ãh hu' dö' reh nih mah yu' këërëp** *todas as mulheres foram para a roça e eu fiquei sozinho para vigiar as crianças;* **tɨh wáh míh diíh tɨh diíh pön ni këy ni hũ'u yɨ' yãh noho hë** *todo mundo ficou sorrindo porque o velho contou a história do jabuti;* **nɨit ni hũ'u yɨ' meeh-põg nih õmi** *aqui todo mundo tem medo de sucuri. V.* **hũ'**[1].

hĩn *conjt.* aditivo "também": **ãh hĩn wení pah** *eu também comi;* **nen ãm hĩn** *venha você também;* **ãh hĩn hãmáp** *eu também irei;* **Ariki hĩn wen tuk ah ũhúp** *acho que Henrique também vai querer comer.* **Míh ihip mah ãnih hĩn sãh tara' nɨg buuyu räh** *O Jabuti pediu: "jogue um para mim também".*

hu' *conjt.* restritivo "só, somente, sozinho": **yap tɨh hu' bɨ'ɨp** *ele trabalha*

sozinho; **yí' yap ni nɨh yãam-bëëh hu' ni** *o homem não estava, só estava o cachorro;* **ãy reh ni hũ'u booro' hãm hũ'í hë ãh hu' dö' reh nih mah yu' këërëp** *todas as mulheres foram para a roça e eu fiquei sozinho para vigiar as crianças;* **sak-poy-duú ãh sũuj hu'** *eu só tomei um pouquinho de chibé.* **Yɨ' ni këy ãm hu'i sɨíw sög ãh noop** *Por isso eu o mandei ajuntar a pupunha sozinho.* **Yɨh mah Maay böí hãm ni wayap dooh hũ'í ni ay mah kɨ́' hu' way yet hãmí mah** *Então, o Mucura morreu, apodreceu completamente e ficou só o osso.*

kuy *conjt.* comitativo "com": **yap Amaria kuy põh tamá** *ele vai se casar com Amália;* **yãh kän ni hɨ́p ãh kuy** *troca peixe comigo;* **Ariki day'ap hãmí tɨh íp kuy** *Henrique foi pescar com seu pai;* **móm kuy ãh daaç sɨhɨj ah sɨip ag tat ni** *eu gosto de quebrar tucum com machado.* **Sãh meye' ãm bɨrɨ' kuy ãh õh wä'äp yɨ' ni këy ãm ãh säämi dɨ' booro' ãh hãmap ti ãh ɨ́m kuy** *Uma vez eu acordei com fome, por isso, quando ainda estava um pouco cedo, fui para a roça com minha esposa.*

13. Conjunções

nɨ' *conj.coord.* adversativa "senão, se não, para não": **kooy kän dö' tɨh hõi nɨ'** *vire o beiju senão ele vai queimar!* **dáy'-tɨt käk pĩg dö' yɨh huy' nɨ'** *estique a linha de anzol senão vai engatar!* **ãy yap dö' yap nih tɨh oy no'í way tɨh keeg nɨ' no' yö'** *a mulher deu comida mastigada para o menino para ele não engasgar;* **këërö' ãm noh hi nɨ'** *desça, senão você vai cair!* **nɨɨhɨ máh nen ãm nih yap ũm nɨ'** *venha para cá, senão ele vai te bater!* **põh siini' ãm pë' nɨ'** *lave sua mão, senão você vai adoecer!* **bɨgi' níh reh tɨh wáh reh hɨ hĩ' ni hɨt pë' nɨ' no' yö'** *antigamente os velhos costumavam arranhar o corpo para não pegarem doenças!* **ã dáy' ãh buuy räh nɨ' tɨh nɨíh tóh day'ap ãh hãm böõ niip** *se não tivesse perdido meu anzol, agora eu iria pescar.*

yö' *conj.coord.* aditiva "e": **yë nen yö' pẽm** *entre e sente-se;* **Páç-Seet hẽç wömí yö' tëg-hohot ãh hãmap Manaus mí'** *embarquei em São Gabriel com minha bagagem e fui para Manaus no barco;* **yãam-bëëh hey yet yö' ni weg-yoho' yet ni** *o cachorro deitou e ficou de barriga para cima na praia;* **yum duup dö' hãmi yö' dö' yap noh hi hãmi** *o cipó se rompeu e o menino caiu;* **ãh sãt höp yë hãmi yö' tu'u mí' dáy' täg dö' ay ni** *meu irmão mergulhou até o fundo e tirou o anzol.* **Yɨh horo máh yap yãam nih wõn hãm yö' wah rëgët yap wõn sak däh niip** *Então, mais adiante, (o cachorro) foi perseguindo a onça e a fez subir num pé de patauá.* **Yɨ' ni mah ãmi Wáç hi nen yö' Míh nih yäräh sët sak hãmap** *Assim, dizem que os Macacos desceram e levaram o Jabuti para cima (carregando-o nas costas).* **Yɨh mah Maay mih kẽ' këëríp páç baáh pögöt Míh nih mih kẽ' yö' mah yap hãmí hãmap** *Então, dizem que o Mucura fechou o Jabuti no buraco com um grande pranchão de pedra e foi embora.*

këy *conj.coord.* explicativa "porque, por isso": **bɨrɨ' ãh böi këy ãh pĩn hõhohi** *minha barriga está roncando porque estou morrendo de fome;* **hũhus baay hãmi yö' dahah tɨh yeri këy tëguh ãh dö' aya** *a cobra retrocedeu porque eu peguei o pau.* **Yɨh mah yɨh tɨh yëë tuk nihi këy mah Maay nih Míh tɨy sun yë rähäp hõn pögö'** *Então, dizem que o Mucura não queria entrar, por isso o Jabuti o empurrou para dentro do grande buraco.* **Hɨt hẽg döóm nihi way këy ĩn hup yɨ' ay ĩn ye' so'op ĩn yẽ' wenep dëh-koopo'** *Eles não desceram rápido, por isso, nós mesmos tiramos o bucho, assamos e comemos no porto. V.* **këy**[1]**.**

hut[alto] *conj.sub.* intencionalidade: **ãmah hát hɨ' ãh këyë hut** *escreva seu nome para eu ver;* **hõp hóh ãnih no' ãh wene hut** *me dê peixe moqueado para eu comer;* **ã yag du' tu'i ay ãh siini hut** *molhe a minha rede para eu lavar;* **nɨg way hãmi sɨ' ãh wene hut** *dê licença para eu comer;* **bew yet ũh ãnih ãh pẽme hut** *forre o chão para eu sentar;* **dö' bohuk-põg sãh reh dö' reh nih ãm bɨ' kawaa hut** *pegue o cupuaçu para dividir com as outras crianças;* **wɨhɨt bɨ' yuu' dö' reh wene hut** *amasse a banana*

para as crianças comerem; **ãh sát ãy dëhë' yak-tó' dö' tu' ni tıh yuu'u hut** *minha irmã colocou a mandioca na água para amolecer;* **ãh ẽés nih ëy rähã̂ ãhap ãh kuy tıh day'a hut** *vou convidar meu sobrinho para pescar comigo.*

tëg *conj.sub.* finalidade: **hõ̂p day'ap ãh hãm tëg hóh pa yıp** *essa canoa era para eu ir pescar peixe;* **boót ãh boot tëg móm pa yıp** *o machado era para eu derrubar roça;* **wam su' keét bew wömi hõ̂p ın̈ wöm tëg** *estou forrando o jirau com folhas para colocar peixe;* **sıip booti yag tıt ãh bı' tëg** *estou fiando tucum para fazer corda;* **tıh wáh dıin yãh wẽs ni hıt pë' rö' tëg** *o velho adivinhou que eles vão pegar doença;* **kooy ãh wen tëg** *beiju para eu comer;* **ãh hãm tëg** *para eu ir;* **yap nen tëg** *para ele vir;* **hõ̂p ãh hoh këy ãh wen tëg** *vou moquear peixe para comer;* **ãh wen tëg pa yıp** *era para eu comer;* **nıih ni tëg?** *para quê?* **hı'-tëg:** caneta [*lit.* "de escrever"]; **õh-wöm-tëg:** cama [*lit.* "de dormir em cima"].

kah ◆ **1. kah** *conj.sub.* temporal "quando, enquanto": **ãh wıt yëë kah pah yap way hãmap** *quando eu cheguei ele saiu;* **yãh baaha nií way pa yıp ãh saja kah Dẽ́h-Poh no** *já era meio-dia quando entrei na boca do Rio Tiquié;* **tutuku kah pah ãh wıt yëëp** *eu cheguei quando escureceu.* **Yıh mah Míh Mohóy nih ká' tıh dooho kah tıh ká' dö'i yö' mah yap pĩhip** *Então, dizem que quando o Veado apodreceu, o Jabuti pegou seu osso e fez uma flauta.* **Bän hıt wene kah mah ãmip Míh yap yãh wıt nenep** *Dizem que enquanto eles estavam comendo inajá, o Jabuti veio chegando.* **Yãam ĩj pẽme kah Míh yap nım nihıt yap sääk noh hi nenep** *Quando o Onça piscou, o Jabuti pulou de repente e veio caindo.*

◈ hora: **móh kiig deh yëë kah** *quando os caçadores de inambu voltam (cerca das 19:30 horas);* **tärä' dä'ä kah** *quando o grilo canta (cerca das 2 horas da madrugada);* **boót hãma kah** *quando se vai para a roça (cerca das 8 horas da manhã).*

■ **2. kah** *adv.lug.* entre, no meio de, próximo, aproximadamente. *V.* advérbios.

tóh ◆ **1. tóh** *conj.sub.* condicional "se": **ãm ka' tóh nıíh tóh yı' ãmah wãn ãh dö' ayáp** *se você quiser eu pegarei seu terçado agora mesmo;* **dẽ́h tıh döjö tóh nen booro' hãm nıh ãhap** *se chover eu não irei para a roça;* **werho tıh kı'ı tóh ãh tu hut ayáp** *se o sol esquentar, eu farei queimada;* **ãh íp tıh dáy' tıh tõn wıt nen tóh ãh day' ayáp** *se meu pai trouxer o anzol eu irei pescar;* **tıh ã móm wi' tóh ãh boot böö niip** *se ele entregasse meu machado eu iria fazer derrubada.*

■ **2. tóh** *adv.temp.* época, tempo, quando. *V.* advérbios.

13.1. Locuções conjuntivas

yı' ni *conj.coord.* conclusiva "assim": **yı' ni nıh yıp** *não é assim!* **yı' ni yı'** *assim mesmo!* **Yı' ni mahi' Míh pṍg yap sapap** *Assim, dizem que o Jabuti*

cresceu e ficou grande. **Yɨ' ni mah ãmip Wáç hi nen yö' Míh nih yäräh sët sak hãmap** *Assim, dizem que os Macacos desceram e carregaram o Jabuti para cima.* **Yãam wení mah pŏg táh daap yɨ' ni mah Míh yap täwɨj niip** *Dizem que o Onça comeu quase toda a carne do Anta, assim, o Jabuti ficou triste.* **Yɨ' ni yih moräg-ap baaka' yih maj yãh pɨ' hãma sët baay nen yö' bookáha' ãh pä' wömöp bookáha'** *E assim, eu enchi um aturá com três cachos, voltei carregando e coloquei no forno.* **Yɨ' ni yih yã' reh yäräh nenep sɨíw oy'i yäräh Amaria reh yäräh hĩpɨp hĩp hũ'í ni yö'** *E assim, as mães vieram e ralaram a pupunha até acabar.* **Yõh ãh wijí wara' yɨ' ni yö' ãh kooy ãh wöm ãh tähäm'-daak bɨ' nun ni yö'** *Espremi no tipiti e peneirei, e assim, coloquei o beiju no forno, ajeitei com o tarubá e esfriei.* **Moyo' ãh tõn baay hãmí yɨ' ni yö' pa sãam kow bookot ãh wenep** *Ontem levei de volta para casa e, assim, comi quinhampira. V.* **yɨ'[2].**

yɨ' ni mɨ' *conj.coord.* adversativa "mesmo assim, ainda assim, contudo": **pë' ah pa yap yɨ' ni mɨ' pa yap bɨ'ɨp** *ele está doente mas ainda assim continua trabalhando;* **ã wén hũ'í yɨ' ni mɨ' pë' wa ah** *minha comida acabou mas mesmo assim estou aguentando;* **ĩn dääwä-wág naw mih nɨg yɨ' ni mɨ' tẽhéh yɨp** *a vida é muito boa, contudo, também é ruim. V.* **yɨ'[2].**

yɨ' ni këy *conj.sub.* causal "por isso, pois": **nɨíh tóh kɨ' mih nɨg hõ yɨ' yɨ' ni këy ãh sõom yap hãmáp** *hoje está muito quente, por isso irei banhar;* **tɨh pɨmɨ mih nɨg pa yap hõhohop yɨ' ni këy sũuh tõh hãmí hãmap** *ele fez muito barulho, acho que por isso o porco fugiu;* **dö' yap ãy dẽh yãh bääh ni tëg-hönö' yɨ' ni këy dookí** *a menina derramou água no fogo, por isso apagou;* **tũhu' ãh pë'i këy yɨ' ni këy ãh nuh mig ah hõ** *eu estou gripado, por isso estou sentindo tonteira;* **pŏg mih nɨg pa ãm wenep yɨ' ni këyí pë'ëp** *você comeu muito, por isso está doente.* **Sãh meye' ãm bɨrɨ' kuy ãh õh wä'äp yɨ' ni këy ãm ãh säämi dɨ' booro' ãh hãmap ti ãh ẽm kuy** *Uma vez eu acordei com fome, por isso, quando ainda estava um pouco cedo, fui para a roça com minha esposa.* **Yɨ' ni këy mahi' Míh nih Yãam yap ihi këyëp ã söh-rëg hĩ' tẽ' ũh ni tɨh mi tẽh wɨt hãm tëg ni pah?** *Por isso, dizem que o Onça perguntou para o Jabuti: "compadre, qual será a distância para chegar ao igarapé?"* **Yɨ' ni këy ãm hu'i sɨíw sög ãh noop** *Por isso, eu o mandei ajuntar a pupunha sozinho. V.* **yɨ'[2].**

ni këy ni *conj.sub.* comparativa: **ãmah kấn sã' ni këy ni** *sua cadeira é diferente;* **yɨh tóh sã' ni këy ni sũuh** *acho que aquele tempo era diferente;* **ãh du wáh ni këy ni wahani ãmap** *você parece com meu avô.*

14. Modificadores

ah *modf.* adjetivizador: **tut ah** *frio;* **tawak ah** *forte;* **wäp ah** *satisfeito;* **sɨt ah** *gostoso;* **yun ah** *cansado;* **täwɨj ah** *triste;* **ãh tɛ́h wõro-tṍn muhu' sɨhɨj ah** *meu filho gosta de brincar com pião.* **Míh tɨh wen këyë sɨt ah mah** *Dizem que o Jabuti experimentou e achou gostoso.*

mih *modf.* modificador: **dɨ̈ɨn** *v.intr.* falar, dizer → **mih dɨ̈ɨn** *v.tr.* benzer; **kẽ'** *v.tr.* enterrar → **mih kẽ'** *v.tr.* fechar; **ta'** *v.tr.* cercar, bloquear, impedir a passagem → **mih ta'** *v.tr.* encontrar, passar um pelo outro; **nɨg** *pron.pess.* vocês, vós → **mih nɨg** *adv.mod.* intensificador "muito"; **köön** *adv.lug.* dentro → **mih köṍn** *sub.* rosto; **tut** *v.intr.* estar ou fazer frio → **mih tut** *adv.lug.* meio.

yãh *modf.* modificador: **tam** *v.tr.* amarrar → **yãh tam'** *v.intr.* amarrar; **hëm'** *v.tr.* abanar → **yãh hëm'** *v.intr.* abanar; **ëy** *v.tr.* chamar → **yãh ëy** *v.intr.* latir; **këy** *v.tr.* ver, enxergar, olhar → **yãh këy** *v.tr.* cuidar, vigiar.

bɨ' *modf.* causativo: **bara'** *v.intr.* amassar → **bɨ' bara'** *v.tr.* amassar; **dook** *v.intr.* apagar, desligar → **bɨ' dook** *v.tr.* apagar, desligar; **sap** *v.intr.* crescer → **bɨ' sap** *v.tr.* criar (pessoa), adotar; **tẽheh** *v.intr.* ser ou estar ruim, feio → **bɨ' tẽheh** *v.tr.* fazer estrago, bruxaria; estragar, causar defeito. *V.* **bɨ'[1].**

dö' *modf.* causativo: **këët** *v.intr.* erguer-se, ficar de pé → **dö' këët** *v.tr.* fincar, pôr de pé; **tu'** *v.intr.* submergir → **dö' tu'** *v.tr.* fazer submergir, colocar dentro de líquido; **sun** *v.intr.* meter, enfiar → **dö' sun** *v.tr.* meter, enfiar. ◇ Em posição pós-verbal funciona como um causativo télico, acrescentando aos morfemas a ideia de êxito, rumo específico: **ũn'** *v.tr.* fumar, chupar, sugar, picar → **ũn' dö'** absorver; **way[1]** *v.intr.* sair → **way rö'[1]** voar; **way[2]** *v.tr.* emprestar → **way rö'[2]** tomar emprestado; **wen** *v.tr.* comer, alimentar-se → **wen dö'** comer isca (peixe) ou resto de comida (cachorro); **wöm** *v.tr.* colocar sobre, em cima de → **wöm dö'** embarcar; **pãh** *v.tr.* escutar, entender → **pãh rö'** obedecer, acreditar; **pë'** *v.intr.* estar doendo, estar doente → **pë' rö'** adoecer, pegar doença; **sĩh** *v.intr.* ter cheiro desagradável → **sĩh rö'** cheirar; **sɨ'** *v.tr.* colar, grudar, aderir → **sɨ' rö'** fazer aderir; **täh** *v.tr.* quebrar, partir, romper → **täh rö'** quebrar-se. *V.* **dö'[1].**

ĩh *modf.* feminizador nominal [usado para formar nomes próprios femininos]. **tɨh ĩh-saw** moça; **Ĩh-Yok** nome de benzimento feminino de certo clã; **Ĩh-Pun-Sõ** nome de benzimento feminino de certo certo clã; **Ih-Sós** jurupari fêmea de certo clã; **Ihi-Kääw-Ãy** jurupari fêmea de certo clã; **Ibäh** nome de benzimento feminino de certo certo clã. *Var.* **ih, ihi, i-, ĩ-.**

RV[desc] *modf.* deverbalizador [tom descendente na raiz verbal]: **wen** *v.tr.* comer → **wén** *sub.* comida, alimento; **bɨ'** *v.tr.* trabalhar, fazer → **bɨ́'** *sub.* trabalho; **sɨw** *v.tr.* cozinhar → **sɨ́w** *v.adj.* cozido; **tẽheh** *v.intr.* ser ou estar ruim, feio → **tẽhéh** *v.adj.* ruim, feio.

15. Interjeições

ák *interj.* “ai!”
agɨ *interj.* “ai!”
áw *interj.* “oi!”
áy *interj.* “oi!”
ãy *interj.* “oi!”
ba’ *interj.* lembrou-se ou apercebeu-se de algo!
bá’ *interj.* algo saiu erro!
hé’ *interj.* algo saiu errado!
sá’ *interj.* algo saiu errado!
ëëë *interj.* susto!
hã’ *interj.* “é! sim!”
hɨ̃’ *interj.* “é! sim!”
heeeç *interj.* “quase! puxa!” (quando se machuca).
kɨs *interj.* “quase!” (quando não se machuca).
sõ’ *interj.* susto!
páh *interj.* “atenção!”
pɨɨɨh *interj.* “puxa!”
sík *interj.* admiração!
súh *interj.* repreensão!
hã’-he *interj.* certo, entendido!

16. Sufixos e suprafixos

–i' [asc] *mod.* enfático (verbo-nominal). *V.* **yɨ'** [em marcadores de modo].
RV–i(-p) [alto] *asp.* imperfectivo. *V.* marcadores de aspecto.
RV–í(-p) [asc] *asp.* perfectivo. *V.* marcadores de aspecto.
RN–ip [alto] *sent.* afirmativo. *V.* marcadores de setença.
–p *sent.* declarativo (verbo-nominal). *V.* **pup** [em marcadores de setença].
–v(-p) [alto] *asp.* progressivo (verbo-nominal). *V.* marcadores de aspecto.
–v́(-p) [asc] *asp.* prospectivo (verbo-nominal). *V.* marcadores de aspecto.
RN–vp? [desc] *sent.* interrogativo. *V.* marcadores de setença.
RN–v' [desc] *loc.adv.* locativo/direcional. *V.* **mí'** [em partículas adverbiais de lugar].
RN–vt [alto] *loc.adv.* locativo. *V.* **hut** [em partículas adverbiais de lugar].
RV [asc] *sent.* imperativo. *V.* marcadores de sentença.
RV [desc] *modf.* deverbalizador. *V.* modificadores.



Vendo, pela primeira vez, a própria língua no papel.



Cursos de aquisição da língua escrita





Para a aquisição da língua escrita, falta de cadeiras não é problema.







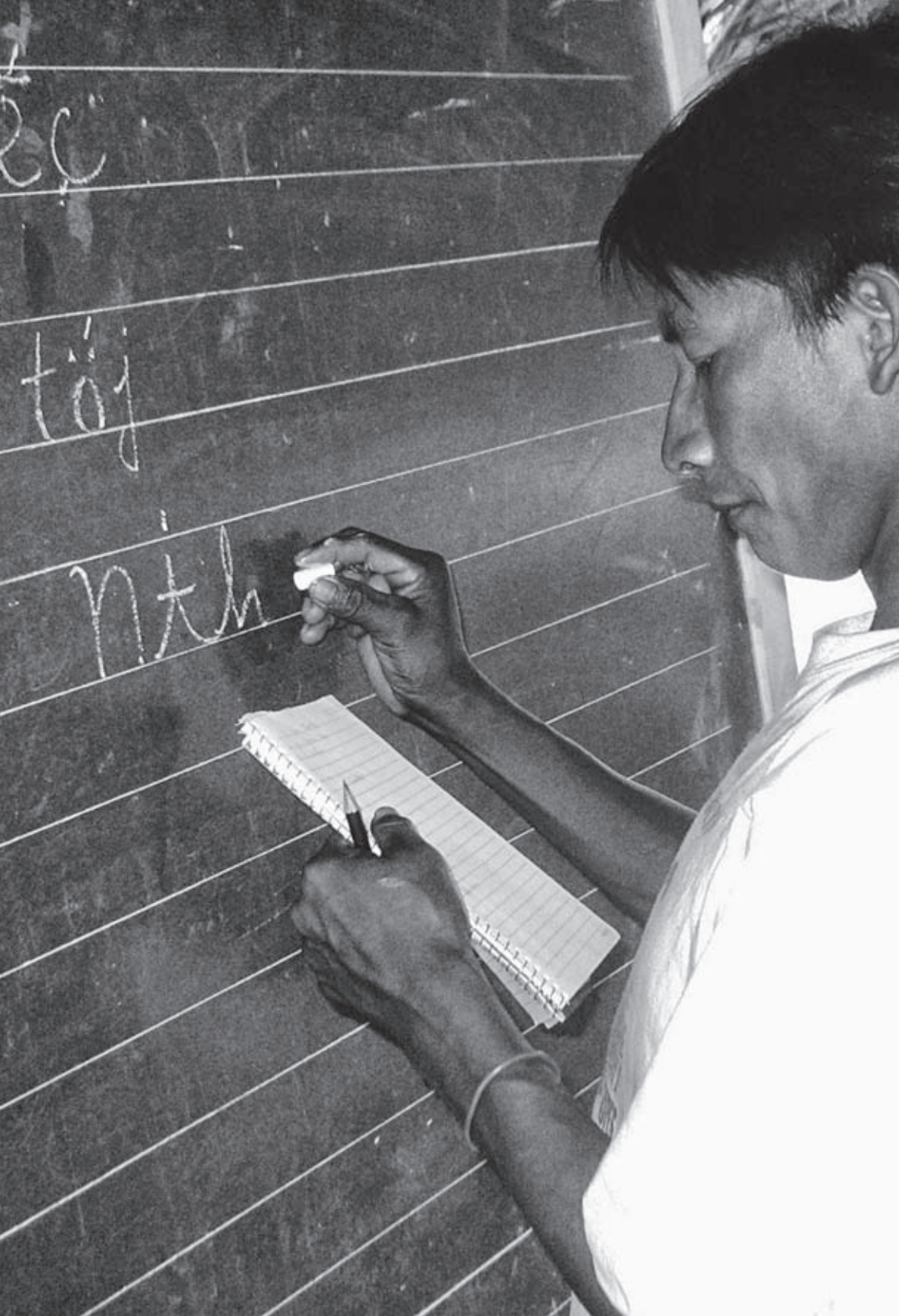






Primeira formatura de ensino fundamental


AECIPY
FORMANDOS 2012
Escola Dëh - Yáam



4

Quarta Parte

Glossário

Português-Yuhup



A a

abacate yũhum
abacatirana yũhum tẽg
abacaxi yóy
abaixo met
abalar kih
abanar hëm'
abano hẽm'
abelha dón. *tipos:* bäg, bëë, daaç, dëm, duum, hón-nég, hũy, kariwa-nég, kooç, maa', maa'-saáy, memen, múg, múh-siím, mumut, now-wij, paw, pãj, päj-nuh, sasaáp, sasaáp-põg, sɨɨp-pãj, sög, taw, te, ti'-pɨ́m-nég, túg, wääh, wääh-põg, wãy', weep, wëm, wóy, yõm, yún-nég.
aberto kahat, yeyeej.
abiu wah-naw, háy-wah-naw.
abiuarana hén
abocanhar yãh wen
abortar tẽh bö
aborto pĩn-köönö'-böö-ti-ah
abraçar kay'
abrigar moy kõoh
abrir pö', hah.
absorver ũn' dö'
acabar yũt
açaí kerag ~ keén, kääh-ag, kerag-yũm.
acampar kã' kö'
acampamento höhõn
acará döóm. *tipos:* míh-döóm, néw-book, pẽy-nowo-tãg, su'-keét-döóm, tɨh-mi-põg-döóm, tõh-döóm.
acará-pintado níw'-book
acará-preto koog-saa
acarapuru dook-põg
acará-trovão pẽy
acariquara wɨ́h tẽg
acenar hay'
acender tuj
acertar buuy ha
achar yãh wẽs
achatado yeyeem
acima pön
acocorar söh pẽm, söót pẽm.
acompanhado yãha bam'
acompanhar bam'
aconselhar dɨ́n pön
acordar õh wä'
acotovelar sãk
acreditar pãh rö'
acrescentar sot
acuar ta'
açúcar kääh-wãg
acusar tɨy raak ~ tɨy wöm
acusativo nih
aderir sɨ' rö'
adiante köt
adicionar (água) duu
adivinhar dɨ́n yãh wẽs
adjetivizador ah
admirar këy säwä'
adoçar kääh
adoecer pë' rö'
adormecer bɨ' õh
adorno más, taj, yák-pãt-sa'.
adotar bɨ' sap, dö' sap.

adubar hë’ raak, yãh pä’.
adulterar töh ãn, këy täk.
advérbios *de tempo*: bíg, tóh, köön sët, sãam, wag hi, tuk, sää way. *de lugar:* nɨɨt, niit, yɨt, nɨɨhɨ’ yɨhɨ’, köön, mih tut, wëëh, kah, terh. *de modo:* mih nɨg, dɨ’, yõhop, hẽg, hĩ’ ni’, haw, pɨm. *de negação:* nɨh, nɨh, ne, wap,
afastado sa’
afilado soç
afinado dum
afirmativo RN–ip[alto]
afluente tɨh mi-sás
agarrar yãh mɨn
aglomerado po
aglomerar yãh seem
agourar pãm
água dɛ́h
aguentar mih pö’
agulha út
aí yɨt
ajeitar tɨw’, bɨ’ tɨw’, tĩg’.
ajudar bam’, bɨ’ bam’.
ajustar no’
alagar yĩw’, bɨ’ yĩw’.
alça sãk
alcançar yãh wɨn
aldeia yãm, sãhata’. *V.* comunidade.
alegrar yãha sö
alisar yãh wĩm, bɨ’ dëëp, bɨ’ nap.
aljava wá’-ut-töw
alma hãgã́g ~ hãg-wã́g
alma-de-gato ti’-kẽ’
alto pöh
alvoroçado hãg hũ’
amadurecer hõ, saa
âmago säsã́w
amamentar noh pun
amanhã wag hi
amanhecer yãha wag
amarelado pöhöw
amargo saa
amarrar tam, hõ’, õy’.
amassado bara’
amassar bɨ’ bara’, yaw’, diij.
ambaúba babaa’ tɛ́g
amolado sɨɨg
amolar wĩm
amolecer yuu’
amontoar töy’
anacã böṍy
andar hãm kö’, këët kö’, pëpën, sẽsej, mug hãm.
andorinha sɨsɨíw. *tipos:* núh-döw, siím, siím-pṍg, sɨsɨíw-pṍg, sɨsɨíw-tẽh, tẽtek.
andorinha-de-coleira siím
andorinha-do-campo tẽtek
andorinha-doméstica-grande siím-pṍg
andorinha-do-rio nuh-döw
andorinhão-do-temporal sɨsɨíw-pṍg
anel põh-sun-pot
anestesiado tɨbɨm’
angústia hãg-tẽhéh
animal hũ, bɨ.
anoitecer sääm
anta táh
antebraço babaám’
antepassado du
antiguidade bíg
anujá yóp, mama’-yakú.
anujá-morcego yóp-ũj
anu-preto wãas
anzol dáy’, köç-täg, utu’, dáy’-tɨt.
apagar dook, bɨ’ dook.
Apapóris (rio) Paja’
aparecer wahan
apelidar ëy noho
apertado mees
apertar meem’, mees.
apimentar kow daak
aplaudir popok, yãh pok, yãha pok, põhoh tãw.
aplicar yõh, pu’.

apodrecer dooh, yug.
apoiar bɨ’ tɨy
apontar hew sɨɨg
apressadamente yõhop
aquecer yãh kɨ’, kääh.
aquele nií, yih, niip, yɨhɨp.
aqui nɨɨt
araçari-mulato sokät-yoy
aracu wohot. *tipos:* wohot-baag, wohot-böötˆ-hëj, wohoto-boot, wohot-saa, ow.
aracu-de-pau wohot-saa
aracu-de-rabo-vermelho nowoh-hëj-hŏp
aracu-listrado wohot-böötˆ-hëj, wohoto-boot.
arame móm-tɨt
aranha yo’. *tipos:* dëh-ya’-yo’, háy-yo’, móy-yo’, sŭh, tönö’-yo’, yo’-baag, yo’-kääç, yo’-tĩhip, yäyắh.
arapaçu-rabudo hohoç-pŏg
arapapá hắk
arara yák. *tipos:* nu-yák, yák-pŏg, yák-seew.
araracanga yák-pŏg ~ sän-yák
arara-canindé nu-yák
araripirá tat-hŏp
arauiri wirári
arco kiig-book
arco-íris wan
ardido ta
areia wég
ariramba-de-bico-amarelo tím’-tẽh
ariramba-do-paraíso tím’-saa
ariranha yok, yok-kŭç.
arisco pãh
armar wam
arpão hát-buuy
arraia seé’
arraia-mirim seé’-píh
arrancar puk
arranhar hɨ, kĩɨt, nup.
arrastar käk, käkapu’, sõy, hĩk hãm, döy.
arrebentar duup
arreganhado sasa’
arrepender yãh täwɨj
arrepiado bubun
arrotar kaay’, mɨɨw’.
arumã wɨhɨ’
árvore tëguh ~ tëg-duuh. *tipos*: bööm tẽg, dɨɨrɨ-tẽg, kaaj-wím tẽg, mɨɨ’-yé’-ag tẽg, móm-suk tẽg, pahah tẽg, sɨih tẽg, sop tẽg, sop-tẽg-keét-tɨh-wäắt, sõy’-baah tẽg, tõk-ag tẽg, wah-naw tẽg, we tẽg, yag-duum tẽg.
asa kë
asa-de-sabre-cinza sug-tẽh
aspectos –i(-p), –í(-p), –v(-p), –v́(-p), way, hũ’, hë, num, pat, bö, hãm, hĩ’, ti’, baay, no, sɨ’, ay, ũh.
aspergir yãh sũ
áspero kakas
assado yé’
assar yẽ’
assentar pẽm
assim yɨ’ ni
assoar sũuç
assobiar pĩg
assoprar pũhut, sow.
assoviar põhoy, wök.
assustar säwä’
astro wero ~ werho
atar wɨɨt
até teh
atirar buuh, sõos, sow, tẽp, wõp,
atrás sö
atravessar bëëh, bɨ’ bëëh, täg, yãha täg.
aturá maj, maj-tẽh.
autoreflexivo uy
avantajar yãh sap
avermelhado soj

avião pöh-tëg-hoh ~ pörëg-hoh
avisar pön
avó oh, puç.
avô du
azedo kii
azia kẽew
azulado booh

B b

bacaba wím, mét-wím.
bacurau-da-praia sóh-para-baw
bacurauzinho dẽh-bóy'-saa
bagagem hẽç ~ hẽh
baía hóy
baixo tu
baladeira tẽp-tɨt, tẽpe-sá'.
balaio tõn, yõy, yõy-pa'.
balançar dän, wäwäg.
balde ták-book
banana wɨhɨt. *tipos:* bän-wɨhɨt, bookáh-wɨhɨt, meeh-põg-wɨhɨt, míh-wɨhɨt, pẽn-wɨhɨt, sägä'-wɨhɨt, táh-wɨhɨt, tõh-wɨhɨt, tu ~ wɨhɨt-pẽm, waas-wɨhɨt, wɨhɨt-duup, wɨhɨt-kãs, wɨhɨt-põg.
banco kãn
bando häw
banhar sõom, yãh sõom.
banzeiro papaw
banzeiro papaw'
barata dadáp
barato méy nɨh
barba wẽm'
barba-chata keen-keet-hõp
barco tẽg-hóh
barraca yóh
barranco ãp
Barreira Alta (comunidade) Pähãy-pö
barriga Pĩn, yuyu'.
barro book-saah
barulho hõhoh, huh, kököm.
bastão tãw-ag-tẽg
batata yo'
batata-doce yo'-kääh
bater tãw, yãh tãw, pah, pok, tän, tötöy, ũm, wug dö'.
bati pa'
batuíra-de-coleira pãh-pĩg
bauari saák-soo-sët
bebê edö, õw.
beber äg, sũuj.
beija-flor sug. *tipos:* böh, säsäw-sug, sug-põg, sug-tẽh, yún-sug.
beija-flor-roxo sug-põg
beijar sũup
beiju kooy. *tipos:* kakuy-kooy, kooy-yãh-hãm, núh-kooy, oj'-tãh, yak-sõon-kooy.
beira pãw
Bela Vista (comunidade) Wég-Hóy
beliscar sĩim'
bem-te-vi pipin
benedito-de-testa-vermelha sẽre-meh-tẽ'
benefactivo ũh
benzedor mih-rɨɨn-sãw
benzer mih dɨɨn
benzimento mih-dɨín, mih-dɨín-há, muy min'.
beribá síp, dẽh-síp.
besourão-de-bico-grande säsäw-sug
besouro siín, kũju, póy, pũpúy, sũúh, tëguh-hõk, wah-o'-kũju, ye'-kũju.
bexiga si'-rẽh-úç
bicho-de-luz nunut

bico-de-guará kiwí' ~ wí', kiwi'-pög, kiwi'-sɨɨp.
biguá dëh-sokät
biguatinga dëh-mét, dëhë-naah.
bisabô ~ bisneto tɨ́'
Boca da Estrada (comunidade) Böhö'-Pãt-Moh
boca noh-köṍn
bocejar noh ka
bochecha now-wóh
bochechar wuwug
bodó häh. *tipos:* häh-taj, péj-hap-baah, súm-häh, tɨh-mi-pṍg-häh, yẽ́w-häh.
boiar pow
bojo hom
bola ták-tát
bolinar naaw', taham.
bom naw, tuhup.
bombom nég
bonito tuhup, naw.
boqueira noh-siín-kẽwew'
borboleta tötöh. *tipos:* häm-töh, hog, höri, tötöh-saa.
borbulhar hɨ̃hɨj
borrachudo hṍh
botar tip
Boto Táy
braço baak-kɨ́'
branco baag
"branco" kariwa
breu wṍh, yãh-pĩhim-döw.
brigar ũh ũm
brilhar bee'
brincar muhu', wãj', yag.
buçu böṍh
buraco hṍn
buriti saák

C c

cá nɨɨhɨ’
caapi kaapi
caatinga wã́k
caba yo’. *tipos:* boç-rẽ́g, buúy-ták-yó’, keet-noh-siín, kõoh, maj-yó’, mak-yó’, mih-naw-yó’, muh, papáj, pĩ́p, pĩ́p-tẽh, pĩ́p-waç-baam’, saay-yó’, seem’, sĩhíw, sɨm-yó’, sõhóm, su’-keet-yó’, to’-hón, tös, wak-yó’, wɨwɨh, yãam-yó’, yẽ́w-yó’, yo’-wáh, yõh-yó’, yu’.
cabari píj
cabeça nuh
cabeceira keét-yóh
cabelo pãt ~ pãhat
caça hũ
caçar ũm
caçatuti wero-sõw’
cacete tów, hṍp-ũm-tow.
cachaça äg-hóp
cacho baak
Cachoeira Cumprida (comunidade) Míh-Hu’
cachorro yãam-bëëh
caçula suúm
cacuri hṍp-dö’-këët
cada waap
cadê tá’
cadência daaj
caderno hɨ’-keét ~ papëra-keét
caiá yöög-bɨ’-wam
caibro sṍj
cair noh hi, haw, höy.
caititu tõh-mét
caixa sa’
caju yãham, háy-yãham.
calafetar tĩhiw, yãh nim’.
calango ow. *tipos:* dahah-nuh, hara-móh, kɨ̃kɨ́h, móy-kéw, ow, ow-boo’, pẽ́n, pom, wääm.
calça yún-tokã́’-wäã́t
calcanhar siím-sã́k
calvo hök
camaleão pom
camarada hũh
camarão säsä’, säsä’-tĩg.
cambeu mohoh
caminho tíw, púh-tíw.
camisa sap-sún ~ sas-sún
camuti ã́g-tön, ã́g-dö’-pẽm-tön.
cana-de-açúcar nég-tëg
candiru puhu-wã́g
canela kä’-bäw
caniço dáy’-súk
canoa hóh
cansado yun
cantar yãm
capacidade buy
capadinho kũ’-nuh
capara dém
capim yíh
capinar säk
capivara dëh-táh
capoeira booríg
capturado daak hë
cará sãah. *tipos:* koog-sãah, mét-ho, pẽ́h-sãah, út-sãah, wäk-sãah.
caracará-do-norte nuh-wíh
carajuru me’

caranã póy-keét ~ móy-keét
caranaí dɨɨw
caranãzal móy-keét-boók ~ póy-ag-boók
caranguejeira yäyáh
caranguejeiro déh-ya-wíh
caranguejo sõhóm. *tipos:* sõhóm-pŏg, tãtag, yädäh, yäyáh, meeh-pŏg yé'-hŏn yãh-su' yap.
carapanã kii
carauataí tẽték
carauati tẽték-hɨ-ni
cariçú be'
carne daap
caroço wäg, séh.
carrancudo sũsuuy, sĩsiiw'.
carrapato táh-sém, kũkúk.
carregar hũh, sa', sët, nuh täk, tow kã'.
carro turëg-hoh
carvão túh
casa móy. *tipos:* yóh-baah-pa', hát-móy, míh-móy, moyo'-köt, äg-móy, baak.
casamento põh-tám
casar põh tam, nɨ'.
casca book
Castanha (igarapé) Tɨw-Déh. *pequenos afluentes:* Puhu-Nów-Yere-Mi, Pĩgɨ'-Déh, Meeh-Pŏg-Hŏn-Mi, Hŏk-Mi, Déh-Kií'-Mi, Hŏp-Hóy-Mi, Bööy-Book-Mi, Böŏy-Yíh-Mi, Kok-Sũh-Mi, Koog-Dëh-Koóp-Mi-Tẽh, Saa'-Déh, Dëhë-Kuy, Saáy-Mi, Pẽey-Mi, Púh-Déh, Yok-Mi, Ãy-Bɨ'-Tɨt, Sug-Mi, Tat-Mi, Núh-Mi, Kuayö-Mi, Koog-Ho-Mi, Wah-Naw-Déh, Dëhë-Baag, Sɨɨm'-Déh, Sug-Déh, Sän-Déh, Déh-Hëj, Weg-Mi, Hóh-Déh, Kii-Déh, Wíh-Déh, Mín-Mi, Níw'-Mi, Mín-Mi, Pén-Déh, Dëhë-Kíh, Saa-Déh, Táh-Äg-Mi, Yáy-Mi, Pöhöw-Mi, Keén-Mi, Moy-Keét-Déh, Kaaj-Mi, Táh-Déh, Dahah-Déh.
castanha-do-pará tɨw
Castanho (rio) Bɨkɨj-Mi
catapora wara'-wét-pam' ~ pam'-pŏg
cauré wíh-duum-sat
causativo bɨ', dö'.
cavar hat, dë', hë'
caxiri ág
cedo tuk
cemitério yuhup-hŏn ~ yuhup-ni-ké'
centopéia sáy
cercar ta', san.
cerebelo nuh-köönö'-oy'-tát
cérebro nuh-köönö'-oy'
cerrado yãh dääw
cerrar (o punho) mis
chamar ëy
chavascal boók
chegar wɨt
cheirar sĩh rö'
cheiroso susuh, sũt.
chibé sak-poy-duú
chifrar wiin'
chincoã-pequeno ti'-kẽ'
chocalho kökŏm
choca-preta-e-cinza bibih
choque pẽy
choquinha-de-bico-curto dorok-ha
choquinha-miúda dorok-ha
chora-chuva yé'-hörö'
chora-chuva-preto piakörö
chorar ot
choro ót
chover döj
chumbo tég-wág-baah
chupar sũsuuj, ay', hɨp.

chutar tas
chuviscar sẽse'
cicatriz kaás
cigarra huhúy
cilíndrico tön
cílios täbắg-sãan
cinco sãh-põh-ap
cinto wã'-raak-tɨt
cipó yum. *tipos*: dëh-yá-yum tɨt, mohóy-yếw-yum tɨt, mohóy-yum tɨt, níw'-wáh tɨt, pöj tɨt, tɨrɨ-níw' tɨt, wắk-yum tɨt, wếk tɨt, yák-duum tɨt, yắk-yé'-tɨt-yum tɨt, yum-hup tɨt, yum-tɨt-wáh tɨt.
cipó-titica yum tɨt
circular pot
ciumar yãh bii
clarear kawag
clareira höhốn
clãs Boók-Uy-Reh, Böom-Uy-Reh, Buu'-Uy-Reh, Dếh-Uy-Reh, Meeh-Pög-Uy-Reh, Moy-Uy-Reh, Paç-Uy-Reh, Pöh-Uy-Reh, Saak-Tëg-Uy-Reh, Sĩç-Uy-Reh, Sɨm-Uy-Reh, Soóp-Uy-Reh, Tõh-Uy-Reh, Wak-Yurú'-Tẽreh, Weg-Yãam-Tẽreh, Wët-Uy-Reh, Yãam-Uy-Reh, Yãama-Wɨh.
clavícula wih-kắ'
clitóris tɨh tój
coandu púg, púg-kãç.
coar nuh, pɨ', wara', yaç.
cobra dahah. *tipos:* babaáw, baaw, dëh-hát, dếh-hũy, dếh-sɨɨw, didiíw, dɨɨw, háy-meeh, hég, meeh-pốg, pöh-tĩhɨy, poy-to, seé', sooy', sốg-tɨt, tëtếy, tĩhɨy, wím, wöh-meeh-pốg, yẽ, yin.
cobra-coral tëtếy
cobra-de-duas-cabeças babaáw
cobra-papagaio sooy'
cobrar mey dö'
cobrir yãh tuk
coca soho
coçar wĩj, sõso'
cóccix duumu'-móç
cócegas sisin
coceira suúk
cochichar dɨɨnɨ say
coco-da-baía kuku
cocorote tɨtɨw
cogumelo päm'
coice tẽj
coletar sög, biih, dɨɨt, koo', kõos, pɨn, waah.
coletivizador deh
colher kös-wen-tëg
Colina (comunidade) Pãt-Páç
colocar wöm, wööm, yet, yeet.
coluna suuj-tíh-kắ'
com kuy
comadre söh tếg ãy
combinar dɨɨn yet
combustível nag
comer wen, wen dö', ät, kooy, maay, oy no'.
comida wén
compadecer ëh, këy pahay, yãh täwɨj.
compadre söh tếg
companheiro bám'
comparativa ni këy ni
comparativo nii
completivo hũ', hë.
comprar hëh
comprido wäät, we.
comunidade yãm, höhốn, sãhata'.
côncavo kä'ä kën
concunhado sẽn
confessar dɨɨn wapu'
confronte mih pö'
conjunções nɨ', yɨ' ni, ni këy ni, yɨ' ni mɨ', yö', kah, tëg, hut, yɨ' ni këy, këy, tóh.
conjuntivos yap, deh, ni hũ', hĩn,

hu', kuy.
constelação wero-meéh
contagiar buuy ha, kän.
contar do' këy
continuar ni rö'
contudo yɨ' ni mɨ'
conversar bam' dɨɨn
convexo kä'ä kuk
convidar ëy räh
copo tön, ták-tön.
cópula (verbo) ni
coração hãgã́g ~ hãg-wã́g
corda yag-tɨt
Coró-Coró (comunidade) Dẽ́h-Körö
coró-coró dëh-körö
correnteza se
correr tooh
corridora suuy'
cortar täç, täç tẽp, hey', hey' ruup.
coruja súk. *tipos:* koog-súk, päpäp, súk-tẽh, tóy-hõn, tön-súk, wero-súk.
coruja-de-crista tön-súk
coruja-orelhuda päpäp
corujinha-orelhuda wero-súk
cosmos wag
costas sĩ-máh
costela höhṍ'
costurar yãh suh
cotovelo yöyṍg
coxa tók
cozido sɨ́w
cozinhar sɨw
cracaraí wã'-sẽ́'
crânio nuh-boo'
crescer sap
crespo diim', didiim'.
criança dö'
criar bɨ' sap, dö' sap, no' sap.
cricrió dö
cricrió-de-cinta-vermelha kám-kë
cru pím
cruzar saap, yãh des.
cubiu bäbäg, bäbäg-sɨɨh.
cucura hɨyɨ'. *tipos:* koogo'-põh, köögö'-põh, pĩgɨ', puhu, sáp-ag, yón'.
Cucura (igarapé) Puru-Dẽ́h Dëhë-Baag-Mi, Yãh-Kẽ'-Mi, Ã́g-Hoh-Tëg-Mi, Wero-Põhoy-Mi, Yók-Mi, Bän-Mi, Pãn-Baag-Mi, Koog-Baag-Mi, Dëhë-Baag-Mi, Táh-Sõom-Mi, Pähã́y-Pöh-Mi, Bööy-Daap-Nih-Mi, Yen-Saa-Mi.
Cucura São João (comunidade) Puhu-Dẽ́h
cuia boó', wõn'-äg-boo'.
cuidar yãh këy
cuiu-cuiu kukuy
culpa yãh së', yãh-yö'.
cumá bã́h
cumatá núh-pa'
cumeeira suuj-tíh
cumprimentar ih këy, mih ta'.
cunami hõpo'-níw'
cunhada sã́t ẽ́m, hãç ẽ́m.
cunhado yóh
Cunuri (igarapé) Pën-Dẽ́h. *pequenos afluentes:* Buuk-Mi, Wɨhɨt-Po-Mi, Maag'-Tɨt-Kã'a-Mi, Yak-Tíg-Dö'-Këët-Mi, Sɨɨp-Dö'ö-Mi, Kẽç-Po-Mi, Sɨɨp-Dö'ö-Mi, Yãam-Yãha-Köt-Mi, Tɨh-Hóy-Mi, Dëh-Hëj-Sĩɨ'-Mi, Móm-Tãw-Mih-Kẽ'-Tä'ä-Mi, Dëh-Hëj-Mi, Boók-Saah-Hṍn-Mi, Dëh-Hëj-Mi, Sokät-Tṍn-Mi, Hát-Dooh-Mi, Koh-Tṍn-Mi, Táh-Daap-Nɨh-Mi, Pãh-Se-Mi, Tɨh-Hóy-Bɨg-Mi, Maç-Yete-Mi, Pop-Mi, Yãam-Käç-Mi, Wak-Tẽ́g-Këëtë-Mi, Boók-Saah-Hṍn-Mi, Wẽh-Wam-Mi,

Táy-Käk-Däh-Sọpo-Mi,
Yãha-Sẽeh-Mi, Ɨ̃h-Ni-Mi, Sä'-Mi,
Meeh-Pŏ́g-Mi, Tɨt-Dëh,
Yen-Saa-Mi, Daan-Hi'-Mi,
Sẽeh-Dëh-Mi, Boo'- Móy-Mi,
Dëh-Doop-Kã'-Mi,
Kusiru-Dɨ̈n-Níh-Mi, Púg-Mi,
Móm-Mi, Yũh-Nuh-Mi,
Yíp-Tëg-Këërë-Mi, Sokät-Mi,
Päj-Boot-Tu-Mi, Köŏ́g-Mi-Tẽh,
Köŏ́g-Mi, Böŏ́y-Yäg-Mi,
Dëh-Hëj-Mi, Ãy-Bɨ'-Mi,
Sók-Tẽh-Pë'-Mi.

Cunuri do Tiquié (comunidade) Pẽ́n-Yŏ́w

cunuri pẽ́n

cupim buu', buu'-ãw.

cupuaçu böhuk-pŏ́g

cupuí böhuk

curare níw', wíh-dooh.

curica yäk

curica-de-bochecha-laranja duús

Curicuriari (rio) Sooy'-Dẽ́h

curió yɨ́h

curubiça kurubisa-pë, baak-hŏ́p, döŏ́p-hŏ́p.

Curupira Kuayö

cururu hohoh tẽ́g

curvado sĩw

cuspir sooç

cutia mét

cutiuaia kaaj

D d

dabucuri pä’
daguiru boo’-kööm, yãam-hɨ’, yukúrupi, yukúrupi-tɨh-ãy.
dançar yãm
dar no’
daracubi mɨɨ’
declarativo pup, –p.
dedos põh-pǿg, sõmo-põh, sõmo-põh-mah, põh-tḗh.
defecar ye’
deficiência (física) dödööw
deitado yet
deitar hãm yet
deixar wööm, yeet.
dela hĩnɨh
dele tɨnɨh
deles hɨtɨh
dente täg, täg-pam, täg-pɨ́’, tägä’-sá’.
dentro köön
denunciar dɨɨn sun
dependurado yah
dependurar yööp
depois tãn
depressa hĩ’ ni’
derramar bääh, pä’.
derreter dëh
derrubar boot
desaparecer dep, mah, niim.
desatar soo’
descansar sö
descartar buuy räh
descascar kas, kööm, tätän, yoj.
descer döööm, hi, këërö’.
desembocar saj
desfazer sah
desligar dook, bɨ’ dook.
deslocar dë’, wos.
deslocativo ay
desmaiar hãg duup
desmanchar sön
despedir wẽn’
despelar kɨ’ nuup
desprezar hö’
detrás sĩ
deus kä’-tẽh
dever mey mah
deverbalizador RV[desc]
dia wag
diarreia suj, suj-pë’, suj-baa, yíw-suj.
diferente sã’
diminutivo tẽh
direcionais pön, met, pö, tu, muhuk, sõh, köt, sö, hay, sĩ, hot, RN–v’[des], RN–vt[alto].
direita muhuk
distante wëëh
distribuir sëëç
dividir bɨ’ kawa, kii’.
dizer no
dobrar tãp
doce kääh
doença pë’. *tipos:* daap-yáç, döööp-sḗn, hãg-bɨ’, höhṓt-dahah ~ koog-pãt, mig noh tu hi hãm, naan-dṓh, noh-hi-yet-täh, nunuh-tẽhéh, pĩn-kook, pĩn-pë’-dahah, pún-dëh-pë’, sáp-dooh, si’-rḗh-yãh-bi’, súm, täbäg-dā́h, tẽh-bi’, way-pẽm-bö,

yë-pẽm-bö, yíw-hɨ, hé́y'-baah, meeh-pó́g-baah, páç, wa'-út, bääh weni këy yɨ' nii pë', buy-rok-sow, kooy-sërë, pún-dé́h-béh, siím-én-puhu', suj-tih-täh, täbäg-mig, täg-pë', të̈g-ta, wé́y-pë', wih-si, yãh-wã', mig-tɨt-wó́m, no'-á́g, si'-rëh-súk, pĩn-köönö'-böö-ti-ah, noh-siín-kẽwew', wara'-wé́t-pam' ~ pam'-pó́g, suj-baag, suj-pë', yíw-suj, boo'-tat-súj, mohóy-ső́j', sű́h, dädän-pë'-pó́g, béh, säk, tũhu'-pë', si'-rëh-hëj, wóp, kɨ̃t, dädän-pë', kam-kä'-sún, pam' ~ pam'-tẽ́h, täbá́g-sök, puhu'-tat.

doer pë'
dois bää'
domingo sö-wág
dono nom-nɨ́h
dormência yi
dormir õh
dubitativo ũh
dumé hát-wohot
durativo sɨ'
duro baa', tabaa'.
duvidar sẽm

E e

e yö’
eclipse wero-böö-säa̋m
ela hĩn
ele tɨh, yap
eles hɨt, yäräh.
embalar yöy’
embarcar wöm dö’
embarrear pë’
embeber yöö’
emborcar tuk
embornal siri’
embranquecer pohok
embriagar äg bö
embrulhar kut, yãh bok.
emendar täk, hõw’ täk.
empedrado kaw’
emprestar way, way rö’.
empurrar tɨy
encerrar tu
encher ɨm, bëë, wug, yãh pɨ’.
encolher nus, des.
encolhido tũj’
encontrar mih ta’
encostado daak
encostar daak
enegrecer saa, yãh saa, tuh.
enfático yɨ’, –i’[asc].
enfiar suh, mu’, nee’, sẽs daak, yök.
enfrentar mih pö’ rö’
enganchar bi’, huy’.
engasgar kãak, keeg, hõ’ tĩ’.
engatar bi’, huy’.
engelhar diim’
engolir en
engordar daap
enjoar yãh tẽheh
enquanto kah
enrolar bän, bäbän, bɨ’ɨ bän, bɨ’ pän, mɨɨt, pot, win, wõt.
enrugado wiwi’
ensinar bɨ’ böë
então yɨh, yɨt.
enteado ẽm tẽh
enterrar kẽ’
entesar kökö’
entrar yë
entregar wi’
entrelaçar bäbän, bɨ’ɨ bän.
envelhecer wah, wähäh.
envergado wãw
enviar däh
envira see
envirão wĩh
enxada papá’
enxergar naak
enxugar nuy’
epilepsia mohóy-sṍj’
ereto yäw
erguer këët
erguido sööt
erosão doog, ök.
erosão ṍk
errar muy
erupção tém, bubuun.
esbarrar noh
escabiose sṹh
escada wĩn
escama pës

escancarar sẽj
escarrar kahas
escola böë-móy
escolher hin
esconder yän
escorar yãh soh tɨy
escorpião bööh-soop
escovar hɨ̃k siin
escrever hɨ’
escurecer tutuk
escuro tuk
escutar pãh
esfregar yiyik, yik, hɨ̃k, nɨɨp, yãha wök, yop.
esfriar nun
esmagar niiw’, yãh meem’.
espalhar bɨ’ wɨɨp
espantar yẽh tooh
espargir tẽtep
espelho móy-wấk ~ móy-ấk
esperar yu’
esperma síw
espesso duduun
espiar ey’, ey’ yän.
espingarda tế́g
espinha hốp-típ
espinhar ut
espinhel hốp-yet-tɨt
espinho út. *espinheiros:* bög-út sán, börarö-út tế́g, dế́h-sɨɨp tế́g, dế́h-út tế́g, hốp-sɨɨw tế́g, pahah-tế́g-út, púj tế́g, ut-tɨt-wáh, ut-wáh tế́g, ut-yí tế́g.
espírito ním
espirrar sow’
espocar buuh, yãh baah.
esponja móm-book hɨ̃k-siin-tëg
esporão (de peixe) pấg
esposa ế́m, wáy.
esposo tẽ’ íp
espreguiçar yoo’
espremer wij, nɨɨw’.
espuma púh
esquerda sõh
esquerda sõh
esquilo wố́m, hoh-säk.
esse nɨ́h, nɨɨhɨp, nahap.
estar ni
esteio tu’
estender sep
esticar käk pɨ̃g
estilingue tẽp-tɨt, tẽpe-sá’.
estirar pɨ̃g
estômago tɨh yé’-pố́g, wén-sun-úç.
estragar bɨ’ tẽheh, döhö.
estrago kũj’, döh, döh tẽheh, hãg bɨ’, hũt däh, nɨɨg, sösöj.
estrela wero-meéh
estrutura ká’
estudar böë
estufado dööp
esverdeado kẽw
etnônimo Yuhupdeh
eu ãh
evidencialidade mah, hõ, sun, ni, sũuh.
existir ni
expelir sehe’
experiência bɨ’ këy
experimentativo këy
extrair wok

F f

faca wãn-tẽh
facão wãn
falar dɨɨn
faltar sẽm
farelo sɨ́n
farinha sak-póy
fazer bɨ', kät.
fechar mih kẽ', ĩj, sup meem'.
feder sĩh, buk, bun, dooh, pë, se'.
feio tẽhéh
feixe kúk
feliz sɨhɨj
fêmea ãy
feminizador ĩh
ferida yãh-dooh, hös.
fermentar puh sak
ferrão tuk-wáh
ferreirinho-pintado boo'-sũup
ferroar tuk
ferver woç
fezes yé'
fiar boot
ficar tu
fígado ho
fila tɨ́k
filariose dädän-pë'-pɨ́g
fileira ka
filha tɨ́g
filho tɨ́h
finalidade tëg
fincar soh, yãh soh, päk, dö' këët.
fino yuy
fio tɨt
flauta pĩ́h. *tipos de flautas e instrumentos de sopro:* böhö'-ká', ɛ́n', kä'-wáh, kõoj-tön, mohóy-ká', mohóy-nuh, pĩh-tɛ́g, pũhut-tɛ́g, wääh, wë-kãm, wɛ́y-nuh, yɛ́w-nuh
flautim-pardo wohoto-wɛ́t
flecha kiig-tɛ́g
flechar kiig
flexionar nuj'
flexível maan'
flor soo
florescer soo
Floresta (comunidade) Dögö-Bök
floresta háy
focar hãj
fofocar diih bɨ'
fogo tɛ́g-hɔ́n
folha keet
fome bɨrɨ,' sẽen.
forasteiro wẽs
formiga hún. *tipos:* bɨg, boorɨg-hún, böböm, ɨ́h, kaw', köç, mam, moç, saa, säsän, tat, tägä-bäh, totot, wäk, wɨ́k-hún, wíw, yuy-saa.
forno kooy-wöm-bookáh
forrar bew, hum.
forte tawak, pɨm.
fortemente pɨm
fósforo tɛ́g-kĩ́ít, tɛ́g-tɨ́w, paritu, paritu-sa'.
foz tɨh mi-no
fraco wey
fragmentar baaha sih
franzido kɨ̃ɨk, wi.
freira pa'í ãy

frente hay
friagem buy
fricção wõwoç
friccionar dɨp, yɨyɨp, yoyop.
frio tut
frouxo dedeç, kara', yij.
frustrativo pat, bö.
fruta ag. *tipos:* báç, kõom, tɨm, baag-nów, baah-ag, bäähä-naáç-ag, be, boó'-ag, boók-ag, bookáh-tőy, boót-yéh, böbööh-ag-tëg-wáh, bööm-ag, böy, búrukah, buuk, dë', déh-bɨɨm, déh-mín, dooko-wán, duúh, én'-ag, hat-daap-tég-ag, hene-wuk, híyah, hohoh-pén, hőp-kow-ag, hőp-yãham, hũ-míh, húy, kɨç, koog-yãham, koog-yé'-ag, mét-wím, míh-nuh, mɨhɨ'-bö, móh-siím-döw, muy-ag, noho-nuh-wẽs, nohon, nohon-wẽs, nón, now-kõs, pãhay, pén-siín, pip, póy-ag, pu'-pőg, púg, saa'-ag, saa'-ag-pőg, sän, síg, síg-pőg, soy, sug, sũuy'-book-kä', tãh, táh-kɨç, táh-túy, tɨ'ɨp-nɨh-mín, tów-saa'-ag, tów-saa'-ag-pőg, tű'-ag, tű'-ag-pőg, túm, ũj-hũy-pőg, út-keét-sän, waas, waç-hén, wäán, wẽh, wẽh-kow-ag, wẽh-pén, wét-pu', wohot-mín, wöh-pë', yãam-koh, yán, yé'-tü', yák-dëhë-kɨt-ag, yok-mín, yöög-koh, dööpö-si', isah, kököh-tẽh, köög-pup-dëh-ag, köröh, maag, mét-boó', mét-ho, móç, mohóy-täbág-ag, nuuh, sisií', waç-nuh-täç, wääm-wah-naw, wéw-däg, wiwíg-täbäg-sõk-ag, wőn, yãam-nɨg', yák-sũúj, yöwö'-kuy.
fruta-pão pắw
frutificar ag, pu'.
fugir yɨm
fumaça sɨík
fumaçar wun'
fundo wãn
funil soóp
furtar töh
furúnculo béh, säk.

G g

gafanhoto sũs. *tipos:* didiít, húhu'-sũs, koh-keét-sũs, saa-siik, sák-bë', nem-sű̃j, sũs-saa, sũs-sĩh, tat-saa, tät, yák-täg, yĭ́m.
gaguejar dɨ̈nɨ ã'
galho nów, wii'.
galo wero-wẽ́t, wara'-wẽ́t ~ were-wẽ́t
galo-da-serra paca-wẽ́t
garça böhő'. *tipos:* böhő'-pő́g, böhő'-tẽh.
garça-branca-grande böhő'-pő́g
garça-de-campo böhő'-tẽh
garça-moura awari
garganta nanaáç
gargarejar wũk
garrafa böőh-tön
gato-maracajá tɨrɨ'-köy
gavião wíh. *tipos:* boót-wíh, buuy-ták, dö-wíh, wíh-duum-sat, wíh-pő́g, wihi-tim'.
gavião-carijó boót-wíh
gavião-de-anta buuy-ták
gavião-pernilongo dö-wíh
gavião-preto wíh-pő́g
gavião-tesoura wihi-tim'
gemer sasaw
genro tő́g tug
gente yuhup
girar köt dö'
girino dudun
gogó dɨ̈n-tát, kököy'-tát.
goma núh
gordinho dudum
gordo daap
gordura nag
gotejar hut, sõ.
gralha-de-nuca-azul sów'
grande pő́g
gravador yuhup-dɨ̈n-sa'
grávida tẽh ni
grilo sũs. *V.* gafanhoto.
gripe tũhu'-pë'
grisalho yãh baag
gritador wẽ́t-säwä'-ti
gritar saw, yãh saw.
grosso kä', köw.
grudar sɨ', dɨ̈k.
Guadalupe[1] (comunidade) Dööp-Mi-No
Guadalupe[2] (comunidade) Koogo'-Kĭ̈k
guaracava-grande tɨh-ni-pő́g-wẽ́t
guariba túg
guaxe öhö-wẽ́t
guiar dë' rö', sa' bɨ'.

H h

habitual hɨ̃’, ti’.
helicóptero boós
hematoma mamag
hepatite si’-rëh-hëj
hérnia wóp
heróis míticos Saah-Sa̋w, Dö’-Saa.
herpes täg-bun
história diíh
homem yí’
Húpd’äh Núpdeh
Iauaretê (comunidade) Yãam-Se
Iauiari (rio) Yãam-Dë́h

I i

idioma dɨɨn
igapó dëh-ya
igarapé tɨh mi-tẽh
ilha pön
imipum yöög-keét
imitar tẽ'
imperativo RV[asc]
imperfectivo RV–i(-p)[alto]
inajá bän
inalar sɨ̃hɨj
inambu móh. *tipos:* móh-pőg, móh-tẽh, popo, sőg-pőg, sőg-tẽh, wah-san, móh-kã'.
inambu-de-cabeça-vermelha móh-pőg
inambu-galinha móh-tẽh
inceto naan-oh
inchar puhu
inclinado mam
incoativo way
indicar bë', söm, yãh söm, yök.
indígena yuhup
individualizador yap
infeccionar yãh dooh
inferencial sun, ni.
ingá mín. *tipos:* mín, dẽh-pup-mín, kukuy-mín, meeh-pőg-mín, mini'-pë, ó'-mín, öh-mín, péj-daap-mín, sɨsɨɨm'-mín, tóy-mín, túg-mín, wäg-book-mín, yák-mín, yäyäh-mín.
íngua kɨ̃t
inhambu-carijó sőg-tẽh
inhambu-de-cabeça-vermelha móh-pőg
inhambu-galinha móh-tẽh
inhambu-preto sőg-pőg
injetar sup
intencionalidade hut
interrogativo RN–vp?[des]
intestino yé'-tɨt
invejar këy täw
inverno sõh-dẽh
ipadu soho
ir hãm
Ira (igarapé) Neg-Dẽh. *pequenos afluentes:* Tu'-Dẽh, Sɨm-Tőn-Mi, Sɨɨp-Mi, Páç-Dẽh, Sẽeç-Dẽh-Mi, Bɨg-Hőn-Mi, Yãam-Nɨg'-Mi, Sũs-Mi, Mín-Mi, Saák-Dẽh-Mi, Soo-Mi, Wah-Po-Mi, Wɨn-Mi, Moç-Tëg-Tóh-Mi, Wohot-Sɨih-Mi, Sɨɨp-Dẽh, Dán-Mi, Saáy-Dẽh, Mín-Mi, Siín-Dẽh-Mi, Dög-Dẽh, Yõn-Wén-Mi, Wah-Naw-Dẽh, Bëëj-Ye'-Hőn-Nɨh, Yu'-Túk-Mi, Ɨ̃h-Mi, Pas-Pë-Mi, Wohot-Mi, Póp-Nɨh-Mi, Koog-Mi, Tɨh-Mi-Pőg-Mi, Dẽh-Hëj-Mi, Book-Sán-Mi, Were-Wẽt-Mi, Böőh-Mi, Yãh-Säp-Mi, Wah-Mi, Wén-Yãh-Täw-Mi, Böő'-Mi, Soóy-Dẽh, Dööp-Mi, Mot-Hők-Mi, Yóp-Mi, Dẽh-Pup-Mi, Míh-Mi, Surara-Mi, Kä'-Wáh-Mi.
Iraiti (comunidade) Wõho-Bök

irmã sắt ãy, ếy, ãy, in.
irmão sắt, hãç, ãm', ố', yốm.
isca nɨg'
iscar nɨg' täk
isqueiro tếg-kĩít

iterativo baay
itui sɨɨp-keet-hốp-oh
itui-de-pacu mah-saa-bari
itui-preto maay

J j

jabuti míh. *tipos:* háy-míh, míh-dooh, míh-pŏg, saa-míh, saay-míh, sipi-söom, täg-míh.
jabuti-do-pé-amarelo háy-míh
jacajacá hát
jacamaraçu tím'-këw
jacamim-de-costas-brancas meméç
jacaré-açu hát. *tipos:* hát-nuh-hŏm, hát-saa, hata'-wã'.
jacaré-coroa hát-nuh-hŏm
jacaretinga hata'-wã'
jacitara siripi tɨt, siripi-út tɨt
jacu yĕç, boot-yĕç.
jacundá bääh. *tipos:* bääh-hëj, bäähä-tãk, noho-saa, tãw-yŏw, tõj.
jacundá-de-boca-preta noho-saa
jacundá-grande bääh
jacundá-liso bääh-hëj
jacundá-mirim tãw-yŏw
jacupeua wa-tara'-kow'
jacutinga-de-garganta-azul boos-yĕç
jaguatirica wɨhɨt-keét-yãam
jamaxim yum-sĕ'
jandiá bëëj. *tipos:* böŏh-keet-hŏp, böŏh-keet-noon.
Japú (igarapé) Dööp-Dĕh
japu dööp
Japurá (rio) Wak-Dĕh
japurá wak, wak-pŏg.
japurutú pĩh-tĕg
jaraqui kooh-pŏg, kooh-tẽh.
jararaca dahah
jato wóg
jebari sẽéç ~ sẽéh, kŏn, bäw.
jeju yay, yay-hĭw.
jejuar yãh sih
jeju-mirim dooko-wöh
jenipapo dĕh-daán
jerimum boó'-wén
jibóia háy-meeh
jirau wam
joão-de-barro pŏh
joelho kä'ä-dëw
jogar buuy, buuy räh.
juí saáy
juiarana yak-tó'-hŏp, yak-tó'-hŏp-duum-saa.
juntar dë' raak
jupati baak
Jurupari ti', siím-máh. *nomes:* Yãam, Mohóy-Wãg, Buu'-Keét, Böh-Surë'-Ãy, Sokät, Yay', Wíh-Wãg, Ih-Sós, Ibäh-Ãy, Ihi-Kääw-Ãy, Kuríg, Wŏh-Ãy, Páç, Paça-Mén, Dëh-Book-Sán, Dëh-Dɨn, Koog-Baag, Kaaj, Ihi-Kääw, Ti'-Pím.
jutaí koh

L l

lá niit, yɨhɨ’.
lábio noh-siin-book
lagarta kɨ̃kɨ́h. *tipos:* baa’-diip, babaá’-keét-kõj, boom-tëg-tõh, hốp-ká’-keeg, käh, keét-koot, kõj, kõj-dööm’, mín-tốh, mɨ̈ɨ̈’-ű̃n’, moh-kõj, móy-kéw, neg-tëg-tõh, pãn, pẽn-tëg-õh, saak-tốh, sĩim, sũúç, wah-now-baah, waw’, wääm, wẽh-wen-ag-tõh, wëhët, wɨhɨt-tëg-tõh.
lagartixa kɨ̃kɨ́h
lago moh, tɨh hóy.
lágrima täbắg-dế̃h, täbắg-sõk.
lama tɨhɨ-naah
lamber neem’, noon.
lâmina baah
lamparina wố̃h-dɨɨn
lanterna doog-ké́y
lápis hɨ’-tế̃g ~ dapi
largar yãha’
largo hey
lascar baah
lata data
látex ták
latir yãh ëy
lavrar säk
leira täç-oy’
leite pún-dế̃h
lêndea ném-típ
lenha tế̃g
levar tõn hãm
leve wäp
lhe tɨnih, hɨ̃nih.
lhes nɨg nih, hɨt nih.
libélula boós, wiwij.
líder muhúk
limpar dëëp, hɨhɨp, pɨhɨn, siin, yöyök.
linha yún-yãh-suh-tɨt
liso nap, dëëp, mɨɨ.
listrado boot, miit.
localizadores kãn, kũn, mɨ́’, hut, máh, ah, aha’
locativo RN–vt[alto], RN–v’[desc].
lombo pắg
lombriga sót
lona ták-baáh, ták-keét.
longe hot
louco mig
lourinho sokät-hốp tế̃g
lua ~ sol wero ~ werho
lua wero
lugares mitológicos tɨh mihi’. *nomes:* Dế̃h-Pun-Dế̃h-Hóy, wíh-moh, körö-körö-moh, o’-wah-moh, míh-moh, dế̃h-púp-moh, yööp-moh, mot-hố̃k-moh, oy-moh, soóy-moh, böö’-moh, hop-päç-tëg-moh, hốp-uy-reh-ũh-ű̃m-pähắy, bööh-wáh-moh, sɨ́ɨm-móy, wohot-móy, táh-ắg, böő́y-moh, wố̃m-moh, wɨn-moh, dahah-móy, keén-moh, meeh-pố̃g-dö’, táh-këërë, ség-se, wố̃h-hố̃n, pắç-se, yuhup-ãy-sun, pẽy-hóy, tu’-rế̃h, yum-páç, o’-tẽh-páç, oy’-páç, yế̃ç-duum-yet, soo-páç.

M m

macacheira yak-to'-wen
macaco wáç. *tipos:* ẽç, hoh-säk, köõg, kukuy ~ yukuy, moóh, móy, noh-siíj', öh, pãn, péj-su, pöh-koog, su, tẽ, tehe, túg, wẽhén, wõm.
macaco-aranha pöh-koog
macaco-barrigudo öh
macaco-caiarara móy
macaco-da-noite kukuy ~ yukuy
macaco-prego wáç
macaquinho sĩç
macaquinho-preto noh-siíj'
maçaranduba masara-döwah
maçarico yon-tow
machado móm
machucado dós
macucú nahaw-yöög
macuri hóy'
macuru-de-testa-branca nanaaç-kõo
maduro dëh sun
mãe ĩn, yã'.
mãe-da-lua tóy-hõn
mãe-da-lua-gigante wõ'
magro say
malária dädän-pë'
maldade hãg-tẽhéh
malhadeira hõp-ség
malhado kon
maloca móy-põg
mamão mamáw
mamar pun
mamilo pún-nuh
mancar yähäk
mancha tãg
mandar yẽh
mandi huruk, saak-sĩn, sĩmiro, wewég-baag, wewég-péj, wewég-saa, yó'-tẽh.
mandíbula tãg
mandioca yak-sõón
mandioca yak-to'. *variedades:* baah-tíg, baah-söti-tíg, bääh-tíg, bäbäg-tíg, bän-tíg, bɨj-tíg, boo'-tíg, böhõ'-tíg, böõ'-tíg, dääm-tíg, dón-tíg, dõg-tíg, hãhaw-tíg, hãw-tíg, hɨyɨ'-tíg, hún-tíg, húhu'-tíg, ɨt-tíg, keen-tíg, kerag-tíg, koh-tíg, kõn-tíg, me'-tíg, míh-tíg, mih-naw-tíg, mín-tíg, móh-tíg, mot-tíg, ow-tíg, péj-book-tíg, pẽy-tíg, pẽn-tíg, pën-baah-book-tíg, saa-tíg, saák-tíg, sãh-põh-põg-bɨ'ɨ-tíg, sepe'-tíg, sɨm-tíg, sɨíp-tíg, sɨíw-tíg, su-tíg, suy-ri-tíg, táh-tíg, tãh-tíg, tõj-tíg, täj-bäh-tíg, tɨh-hëj-tíg, tɨw-tíg, tú-tíg, tu'-tíg, túg-tíg, wáç-tíg, wah-naw-tíg, wak-hõp-tíg, wara'-tíg, wím-tíg, wɨhɨt-tíg, wohót-tíg, wúk-tíg, yãh-tíg, yãham-tíg, yak-tíg-baag, yak-tíg-wen, yóy-tíg, yũhum-tíg, yurara-tíg.
mandubé pas. *tipos*: pas-sooç, pas-ut-ni.
maniquera yak-dẽh

maniuara kók
maniva yak-tíg
mão põh
mar tɨh mi-sá'
Maracajá (comunidade) Yãam-Tẽh-Yów
maracanã-do-buriti yák-seew
maracujá burukuya
marcar do'
margem dëh-pẃw
marianinha-amarela baria-wét
marianinha-de-cabeça-preta sók
marianito sók
Marié (rio) Wãn-Déh
marreca-de-asa-azul dëhë-po
martelo baratëru
martim-pescador dëhë-sak
martim-pescador-grande dëhë-sak-pőg, wisi-böőy-yap.
martim-pescador-pequeno dëhë-sak-tẽh
massa sák
mastigar oy
masturbar doog
matamatá sipi-söóm
Matapi (comunidade) Sõw'-Déh
matapi sõw'
matar ũm
matrinxã bɨj. *tipos:* bɨj-duum-saa, bɨj-duum-hëj, bɨj-pőg, bɨj-tẽh.
matrinxã-preto bɨj-duum-saa
mauaco wë-kãm
maxilar täg-sá'
me ãnih
medida tẽ'
medir tẽ' këy
medo õm
meio mih tut
mel nég. *tipos:* taw.
menarca hu' pa' sih
menina dö' yap ãy
menino dö' yap
menstruar pãn ũm, yãh sɨh.
mentir dɨ̈rɨ yẽh
mentira dɨ̈rɨ-yéh
mergulhar höp
metade hak
metal móm
meter sun, dö' sun.
meu ã
mexer bɨbɨ', noom', wõç, mih wõç.
milho hökö'
minatua sawi-kɨ tég
mingau wõn'
minhocão dön
misturar kakuy
miúdo sɨ̈h
moça tɨh ĩh-saw
modais yɨ', ũh, húp, këy.
modificador mih, yãh.
modificadores ah, yãh, mih, bɨ', dö', ĩh.
moita bő'
mole yuu'
moleira yug-hőn
molhar wë', diip.
molongó dëh-to' tég
montículo bug'
moqueado hóh
moquear hoh
moquém hőp-hoh-wam
morcego ũj. *tipos:* déh ũj, mam-baák-ũj, ũj-kääç.
morder kääç
morrer bö
Morro Beija-Flor (comunidade) Sugu'-Bök
Morro do Acutiuaia (comunidade) Kaaja-Bök
mosca pop, sẽéç-tũri.
mosquito sɨsɨ̈m', yéw-hohok.
motor muturu
motosserra tëg-duuh-hők ~ tëg-hők
movimentar kö'
muçum yõh
mucura maay

muito ãw, mih nɨg
mujeca hŏp-yãh-bój', yãh boj'.
mulher ãy yap
murchar wĩj
murucututu koog-súk
musculoso kõkom
mutuca buuh, táh-buuh.
mutum sɨm. *tipos:* babaç, dëh-sɨm ~ däh, sɨm-pŏg.
mutum-de-penacho babaç
mutum-do-norte däh, dëh-sɨm.
mutum-poranga sɨm-pŏg

N n

nadar wẽn’
nádegas wấh
namorar dɨɨn bam’
não-visual hõ
narina tőj-hốn
nariz tőj, sãk-hốn.
nascer yãh baah
náuseas hõn yo’
negação nɨh, wap.
Negro (rio) Pun-Dếh-Mi
nem ne
neta tếh tőg, tötőg.
neto tẽtếh, tőg tếh.
ninar yãh pok
ninho wết-móy
nó dëdëw
noite sääm
nomadismo seem
nome hát
nora tếh ếm
nós ɨ̃n
nos ɨ̃nih
nosso ɨ̃nɨh
Nova Fundação (comunidade) Pɨ̃gɨ’-Dếh
numerais sãh-põh-ap, bää’, tẽ’, ap, bam’-ni-ap, moräg-ap, sãh.

O o

obedecer pãh rö’
ocioso hĩ’
oco tön
ofegante hãg
oferecer pä’, daak dö’.
ofuscar höhöy
olho täbắg, täbắg-tát.
ombro sás
omoplata pẽpe’
onça yãam. *tipos:* yãam-pốg, yãam-saa, yãam-dö’, tɨrɨ’-köy, dɨh-yãam, hoho’-yãam, tõho’-yãam, wɨhɨt-keét-yãam.
onça-pintada yãam-pốg
onça-preta yãam-saa
onça-vermelha yãam-dö’
ontem sãam
orelha buy-tok ~ buy-rok. *“de abano”:* sop, tuk.
orgasmo hähäy
orifício hohoh
osso kắ’
outro sãh
ouvido buy-tok-hốn ~ buy-rok-hốn
ovo típ

P p

paca mih-naw
pacote sä'
pacu huhu'. *tipos:* húhu'-baag, huhu'-hëj, masabário, wë, yẽ', yuhup-pãt-täk-yap.
pacu-branco húhu'-baag
pacu-vermelho húhu'-hëj
padre pa'í
pagamento méy
pagar mey wi'
pai íp
pajé sa̋w *v.* xamã.
palmear pat
pálpebra tɨm-book
panacu sẽ'
paneiro tĩj-maj.
panela book
panema muy
panturrilha kä'-puh
papagaio sooy'. *tipos:* sooy'-põg, táh-duús, yãh-sooy'-tẽh.
papagaio-dos-garbes yãh-sooy'-tẽh
papagaio-moleiro sooy'-põg
papel papëra
paralisia kam-kä'-sún
paraná yurú'
parar hãm këët
parauari-anta táh-duús
parecer wahan
parente yuhup
parentesco tɨ'ɨp
pari bii'
paricá sẽhék
Pari-Cachoeira (comunidade) Wúk-Se
passado ãm, sãama.
passar wapu' ~ wah pu'
pássaro wẽt. *tipos:* awari, babaç, baria-wẽt, bäbäw-kääs, bibih, biis, bɨg-kẽ', bobot-hew, boo'-sũup, booko-meç, boók-sõg, boos-yẽç, booto'-wẽt, boót-wíh, bóy', böbö, böh, böhõ', böhõ'-põg, böhõ'-tẽh, böõh-tön-wöw, böõy, buuy-ták, däh, dẽh dööp tẽh, dẽh pup, dẽh-ũj, dẽh-bóy'-baag, dẽh-bóy'-saa, dẽh-dööp, dëh-körö, dëh-mét, dëh-sɨm, dẽh-sokät, dẽh-ya-wíh, dëhë-móh, dëhë-naah, dëhë-po, dëhë-sak, dëhë-sak-põg, dëhë-sak-tẽh, dorok-há, dö, dẽh tön yö', döõp, dö-wíh, duús, ereh, ẽw-rãh, hã́k, häy, hohoç-põg, hohóç-tẽh, hõm, hõm-nuuh, hõm-põg, höw'-sök, húhu'-wíh, huruk, ĩh-yäk-ãy, kám-kë, keén-yák, kokoot, koog-súk, koog-wẽh[1], koog-wẽh[2], kuayö-ném, mam-baák-ũj, meméç, mete-sĩ́h, móh, móh-põg, móh-tẽh, mohok, moy-tun, muy, nanaaç-kõo, níw'-sĩ́h, nuh-döw, nuh-wíh, nu-yák, öçö-tat, öhö-wẽt, paca-wẽt, pãh-pĩg, pãpák, päpäp, piakörö, pipin, pĩri, põh, popo, saa-hõm, sãaw-kãaç, säsäw-sug, säwäh,

sẽre-meh-tẽ’, sëra-köç, siím, siím-pőg, siín-tãw, sĩis, siɨ́w-sũuy, siɨ́w-wét, sɨm, sɨm-pőg, sisiɨ́w, sisiɨ́w-pőg, sisiɨ́w-tẽh, sőg, sőg-pőg, sőg-tẽh, sóh-para-baw, sók, sokät-pőg, sokät-tẽh, sokät-yoy, sooy’, sooy’-pőg, sów’, sug, sug-pőg, sug-tẽh, súk, súk-tẽh, suúm, táh-duús, tẽtek, ti’-kẽ’, tɨh-ni-pőg-wét, tiköp-tiköp, tím’, tím’-këw, tím’-saa, tím’-tẽh, tön-súk, tötöm’, tóy-hõn, tun-wuk, ũj, ũj-kääç, wã’, wã’-baag, wã’-sẽ’, waak, was, wáç-wëw’, wah-san, wa-tara’-kow, wã-tũç, wẽh, wẽhep-pöp, wero-súk, wét-säwä’-ti, wét-tägä-beew, wíh, wíh-duum-sat, wihi-tim’, wíh-pőg, wiis, wisi-böőy-yap, wohoto-wét, wő’, wöwöt, yãama-wét, yãh-sepe’, yãh-sooy-tẽh, yák, yák-pőg ~ sän-yák, yák-seew, yäk, yäräh-hu’, yé’-hörö’, yé’-wã’, yéç, yit, yíh, yíh-wét, yöög-pɨ, yún-sug.

pássaro-capim yíh-wét

passear hãm kö’, këët kö’.

patauá wah

patauá-caroço mét-täg, tëguh-wohot.

patinho siín-tãw

patinho-de-coroa-branca wét-tägä-beew

pato déh pup

patrão kariwa

paxiúba púp tég, mún tég

pé Siím, siím-köön-hoh.

peçonha pót

pedaço däg, kääw.

pedir ih

pedra páç

pedreiro hẽy’-baah-kég

pegajoso wɨk

pegar dö’, bɨ’ rö’, sü, sũm’, yãh bɨ’, yãha bɨ’.

peito pún

peixe hőp. *tipos:* äj, baak-hőp, bääh, bääh-hëj, bäähä-tãk, beéç, beéç-tẽh, bëëj, bɨg-ká’, bɨj, bɨj-duum-hëj, bɨj-duum-saa, bɨj-pőg, bɨj-tẽh, bón, boo’-koog, boo’-kööm, böhö’-pãt-hőp, böő’, böő’-pőg, böő’-pöhöw, böő’-sĩk, böőh-keet-hőp, böőh-keet-noon, böőy, böőy-täg-nih, buut, buy-rok-deét, dëw, doog-muhu’, dook, dook-ey, dooko-wöh, dook-pőg, dööm, döőp-hőp, duúç-tit, hát-wohot, häh, häh-taj, hẽy’-baah-kég, hɨ, hɨ-saa, hőp-hõ-täg, hőp-póy, hőp-póy-hɨ’-ni, hőp-poyo-tõm’, hőp-poy-saa, huhu’, húhu’-baag, húhu’-hëj, húhu’-yöög, huruk, huy, huy-duum-hõ, huy-tíw-ni, ɨt, ɨt-kääç, ɨti-kääç, ɨt-nowoh-hëj, kã’i, puhu-wäg-pőg, käkääw, käkääw-dëdëm, keen-keet-hőp, keen-so, kéw, kéw-nuh-ë’, kéw-tabaa’, kewe-yun, kɨ́m’-hew, kooç-täg, koog-saa, koog-yöög, kooh, kooh-pës-tawak, kooh-pőg, kooh-tẽh, kũ’-nuh, kukuy, kurubisa-pë, kusërë, maay, maay-yöög, mah-saa-bari, mama’-yakú, mapará, masabário, meeh-pőg-baah, meeh-pőg-bääh-hőp, met, mét-täg, míh-dööm, mih-naw-böő’, mín-hőp, mohoh, mot, naan, nahaw-yöög,

néw-book, níw'-book, noho-saa, nowoh-hëj-hŏp, ó', ó'-körẽh, ow, páç-hŏp, pas, pas-sooç, pas-ut-ni, péj-hap-baah, pẽnásero, pẽy, pẽy-nowo-tãg, pẽn-book-mah-yu', púh-ɨt, puhu-wãg, saak-sĩn, saak-soo-sët, saák-soo-sët, saak-tíh, saay-dɨn, seé', seé'-píh, sẽẽç-tëg-bŏŏ', sĩmiro, sisií'-nów, sɨɨp-keet-hŏp, sɨɨp-keet-hŏp-oh, sɨɨw-daak-nɨh, sɨɨw-tẽg, sokät-hŏp-duum-hëj, sokät-hõpo'-pöw, soo, sõow, su'-keét-dööm, súk-pãt, súm-häh, suuy', tat-hŏp, tãw-yŏw, tëguh-wohot, tẽték, tẽték-hɨ-ni, tɨh-mi-pŏg-dööm, tɨh-mi-pŏg-häh, tõh-dööm, tõj, tus, wah-pa', wák-hŏp, wäk-wiíh, wë, wég-soo, wég-yóh-wewég, wewég-baag, wewég-péj, wewég-saa, wíh-bŏŏy, wiíh, wirári, wohot, wohot-baag, wohot-bööt-hëj, wohoto-boot, wohot-saa, wóh-tŏg, woóh, wöwön, yãam-hɨ', yãam-seé', yãh-buuh-beej-sak, yák-hŏp, yák-hŏp-yöög, yak-tó'-hŏp, yak-tó'-hŏp-duum-saa, yay, yay-hĩw, yẽ', yé'-húhu', yẽw-häh, yíw-ɨt, yó'-tẽh, yõh, yóp, yóp-ũj, yöög, yöög-duum-hëj, yöög-hëj, yöög-pë, yuhup-pãt-täk-yap, yukúrupi, yukúrupi-tɨh-ãy, yum-pĩ.

peixe-agulha yum-pĩ

peixe-cachorro kooç-täg, sokät-hŏp-duum-hëj.

peixe-elétrico buut

peixe-espada soo

peixe-espada-mirim wég-soo

pele su'

pelos sãn

peludo wuwuk

pena kë

penca dãm

pendurar dö' daak, yö', hõw' kã'.

peneira wara'-pa' ~ sím', wara'-pa'-täg, sím'-tätäg.

Peneira (igarapé) Saáy-Mi, Puhu-Po-Mi, Soop-Mi, Ẽre'-Mi, Yé'-Mi, Yaka'-Mi, Púg-Mi, Dẽh-Baag, Keén-Book-Mi, Köög-Dẽh, Yõn-Yũyuk-Mi.

pênis keét, keét-nuh.

pensar pãh këy

pente pãç

pequeno tĩhíp

pequiá pãç

pequiarana pãç tẽg

perceber hõh noh raak

perder wën', së', dö' së'.

perdoar dö' wapu'

perfectivo RV–í(-p)[asc]

perfurado yayag

perguntar ihi këy

perigoso mihi'

periquito sĩis, yãh-sepe', keén-yák.

periquito-de-bochecha-parda yãh-sepe'

perna kã'

pernoitar yãha sääm

perseguir yot

pesado wik

pescado páç-hŏp

pescar day', seg, yëm.

pescoço sĩg

piaba yöög. *tipos:* húhu'-yöög, huy, huy-duum-hõ, huy-tíw-ni, käkääw, käkääw-dëdëm, koog-yöög, kusërë, met, sɨɨw-tẽg, wah-pa', wák-hŏp, yöög-duum-hëj, yöög-hëj,

yöög-pë, yák-hŏ́p-yöög, sõow. kéw. *tipos:* kewe-yun, kéw-nuh-ë', kéw-tabaa'.

pião wõro-tön

picaparra dëhë-móh

pica-pau hŏ́m. *tipos:* hohóç-tẽh, hŏ́m-pŏ́g, saa-hŏ́m, sẽre-meh-tẽ', hŏ́m-nuuh.

pica-pau-amarelo saa-hŏ́m

pica-pau-anão-do-orinoco hohóç-tẽh

pica-pau-de-barriga-vermelha hŏ́m-pŏ́g

pilão tök-tön

pilar tök, yon.

pimenta kow. *tipos:* bööyö'-puh-kow, didit-kow, kirëh, kow-sɨ̈ɨh, út-kow, wäk-duum-kow, wiíh-kow, yok-täg, yuhup-kow.

pino-pino saaj

pinta kók-pãt-daák

pintar häw, daan.

piolho ném

pipira-vermelha biis

pirabotão hŏ́p-poyo-tõm'

piracema wɨn

piraíba hŏ́p-poy-saa

pirandira hɨ. *tipos:* hɨ-saa, äj, böhö'-pãt-hŏ́p, dëw.

pirandira-preta hɨ-saa

piranha ɨt. *tipos:* ɨt-kääç, ɨtɨ-kääç, ɨt-nowoh-hëj, púh-ɨt, yíw-ɨt.

pirapucú sokät-hõpo'-pöw

pirarara yák-hŏ́p

Pirarara-Poço (comunidade) Yak-Hŏ́p

piroca wég-yóh-wewég

pisar yãh këët, sõn.

piscar ĩj, ĩj dääp.

pisoteado pĩpij'

pisotear sãg

pitiú pë

pium hu', sääm-hu'.

placenta tẽ́h-pá', dëh-yãh-baay-úç.

plantação yŭ́m

plantar yũm

plêiade wero-meeh-tŏ́n

poça moh-tẽh

pois yɨ' ni këy

pomba-botafogo wẽhep-pöp

pombo wẽh. *tipos:* häy, koog-wẽh, wẽhep-pöp.

ponta yŏ́w

ponte bëëh-tëg ~ wam-bëëh

pontual no

pontudo taç

popa sá'

porco tõh, tõh-mét.

porque këy

porta móy-no-hŏ́n

porto dëh-koóp

posposições nih, nii, nɨh, nɨ́h, ũh, hup, ah.

posse nɨh

pouco bä'ä, dɨ'.

povo yuhupdeh

praia wég-yoh

pregar tãw mees

prego përëgu

preguiça win'

preguiça-real pãn

prendedor pãt-yãh-tám

prepúcio keét-book

presságio sẽh ni

pressentir sõow'

pressionar yɨ'

preto sɨ̃ɨm

prima pẽey tŏ́g, koot tŏ́g, pãç tŏ́g, ĩ́n hấç tŏ́g ~ ĩ́n tŏ́g.

primeiro köön sët

primo pãç tẽ́h, ĩ́n hấç tẽ́h ~ ĩ́n tẽ́h

privação poram

proa tấj

procedência nɨ́h

procurar yohoy, bam' këy.

progressivo –v(-p)[alto]
pronomes *retos:* ãh, ãm, tɨh, yap, hɨ̃n, ɨ̃n, nɨg, hɨt, yäräh. *oblíquos:* ãnih, ãm nih, tɨnih, hɨ̃nih, ɨ̃nih, nɨg nih, hɨt nih. *possessivos:* ã, ãmah, tɨnɨh, hɨ̃nɨh, ɨ̃nɨh, nɨgɨh, hɨtɨh. *demonstrativos:* nɨ́h, nɨ̃hɨp, nahap, nií, yɨh, niip, yɨhɨp. *interrogativos:* nɨ̃h, úy, hɨ̃', tá'. *indefinidos:* sãh, waap, sã', ãw, bä'ä.
pronto ta
prosecutivo num
prospectivo –v́(-p)[asc]
próximo kah, yãha daak, uy.
puçá hốp-ség
puçanga pɨ́n'
pulado böőy-yú'
pular sääk
pulmão pupúh
punhado mug
punho põh-dɨ́m
pupunha sɨ́w, sɨ̃w-saa, sɨ̃w-yo'.
pus nunuh
putrefação haj

Q q

qual hɨ̃’
quando tóh
quantidade ap
quati su
quatro bam’-ni-ap
que nɨɨh
quebradiço kẽet
quebrar täh, täh rö’, yãh täh, daaç, sã’.
queimar hõ
queixada tõh
queixo sägä’
quem úy
quente kɨ’
querer ka’, yãh ka’, tuk.
quinhampira kow-book

R r

rabeca yãh-buuh-beej-sak
rabo duum
rabo-branco-rubro böh
rachar hɨw', pöm, täç baah.
rádio yuhup-sa'
raiva tấw
raiz tíh
ralar hĩp
ralhar täw
ralo hĩ́p
rama tɨt
rapaz tɨh pej-haw
rapé hũt-sow
rapidamente hẽg
raptar tõn yɨm
Raptor We
rasgar sẽw'
raso dét
raspar hew, wĩm.
rastejar wĩ́wɨn
rato sĩhíw, bí'.
reacender tä'
rebojo kũn
rebolar ẽn'
recear yãh õm
recente pah ~ pa
recepcionar mih ta' bɨ'
recíproco ũh
reclinar täy
reconhecer këyë buy
recordação nɨm-ni
recostar he
recuperar yãh wom
rede yag
redondo döw
refinar yöyö'
reflexivo hup
reflexo ním
relação (sexual) ãn, däy, këy täk, sɨp, töh ãn, ũh bɨ', yãh daak, yãh do'.
relâmpago säp
relativizador ah
relógio wag-do'-kế́y
remar hẽy', wöt.
remédio yõh
remo hẽy'-baah
rendeira wiis
repartir kii'
repetir yãh baay
reportativa mah
resíduo pöp
resina pó́g'
resmungar mɨmɨh
respirar hãg sak
responder keerö'
ressaca mig
reto yé'-sũum
retribuir bɨ' mey, no' mey.
retroceder hũhus
revidar mey
rim mom-tó́ç
rio tɨh mi, tɨh mi-pó́g, tɨh mi-puh.
roça boót
roçar maç
rodear kököt
roer kɨs
rolar päpän
roliço tëg
rolo pot, wõt.

rombudo ëm
romper wõy', sees.
roncar tũhuk, sõoj'.
rosto mih-köön, tɨm-sáh-kä'.
roupa yún
rouxinol sĩ́p
rouxinol-do-rio-negro sɨɨ́w-wɛ́t
ruim tẽhéh

S s

sabão yún-siin-baáh
saber yãh pãh
sabonete sõom-kääw
Saci-Pererê Saa'-Töy
sacola úç, ták-úç
sacudir pɨpɨh, yuyuç, bɨ'ɨ wäg, bɨ'ɨ yuç.
sair way, wẽs daak.
sal böőh
salgado maa
saliva noh-sáw
salvar dö' wapu'
samambaia yäy
Samaúma (igarapé) Wúk-Dẽh.
pequenos afluentes: Döö-Dẽh, Käkääw-Dẽh, Hurúk-Mi, Kow-Wen-Mi, Sɨrɨ-Hóy-Mi, Päç-Põg-Mi, Táh-Dẽh, Nag-Dẽh, Wíh-Dẽh, Móm-Dẽh, Kow-Daak-Mi, Mét-Sokät-Mi, Häw-Dẽh, Day'-Suk-Mi, Dëhë-Baag-Mi, Puhu-Dẽh, Wég-Dẽh.
samaúma wúk
sangue yíw
sanhaçu sɨĩw-sũuy, sɨĩw-sũuy.
Santa Rosa[1] (comunidade) Wúk-Dẽh
Santa Rosa[2] (comunidade) Wí'-Hóy
Santo Antônio (comunidade) Yãam-Hõn
São Domingos Sávio[1] (comunidade) Tɨw-Tẽg-Këët
São Domingos Sávio[2] (comunidade) Sɨĩw-Wẽt-Páç
São Felipe[1] (comunidade) Meeh-Põg-Hõn
São Felipe[2] (comunidade) Sɨĩw-Tẽg-Këët
São Francisco (comunidade) Tɨh-Wáh-Reh-Sõom-Bëëhë
São Gabriel da Cachoeira (comunidade) Páç-Se
São João Batista (comunidade) Meeh-Põg-Hát
São Joaquim (comunidade) Wöh-Móy
São José (comunidade) Babaa'-Keere'-Bök
São José do Apapóris (comunidade) Paja'
São Luis (comunidade) Tɨw-Dẽh-No
São Martinho (comunidade) Saák-Tẽg-Pow-Kã'
São Paulo (comunidade) Hõm-Yõw
São Pedro (comunidade) Saak-Tõho-Bök
São Tomé (comunidade) Hõp-Poy-Boók
São Tomé (comunidade) Yák-Book-Mi-No
sapecar yãhay
sapinho böböm
sapo hohoh. *tipos:* bëëj-pe, kukuk, pãy, põg', yäh, yuh, tún, wä, wöh, saáy.
sapo-cururu hohoh
sarabiano mih-naw-bö̋'
saracura-três-potes sëra-köç
saracuruçu booko-meç

sarampo pam' ~ pam'-tẽh.
sarana kooh, kooh-pës-tawak.
sarapó beéç. *tipos:* beéç-tẽh, súk-pãt, tus, wäk-wiíh, wiíh, sɨɨp-keet-hốp,
sarapó-branco sɨɨp-keet-hốp
sarapó-ituí beéç
sardinha hốp-hõ-täg, meeh-pốg-baah, meeh-pốg-bääh-hốp.
satisfeito wëp
saudade ho' dɨɨn
saúva hún, wäk, wắk-hún.
savacu waak
se tóh
secar bɨ' häm, yãh häm, to, ken, pẽy.
seco öç
seduzir hũh kã'
segredo yãh yän
seguir wõn
segurar yãh bɨ', yãh yö'.
selvagem mun-uy
sem nɨh
senão nɨ'
sensibilidade (dos dentes) hähäy
sentar pẽm
separar sih
sequenciais yɨh, yɨt.
ser malévolo koog. *da floresta:* Háy-Koog, Kuayö, Kukuy ~ Yukuy, Kusiru, Saa'-Töy, Sööy, We. *do rio:* hốp-uy-reh, Dëh-Bëj, Dëh-Bɨg, Dëh-koog, Dëh-Kuayö, Dëh-Noh-Sín', Dëh-Pãn, Dëh-Túg, Dëh-Wáç, Dëh-Wéy, Meeh-Pốg, Táy.
seres mitológicos Kɨ̃ɨj', Meeh-Pög-Ãy, Wã'-Ãy, Wero, Yãam-Tok-Dốw.
seringa[1] ták-ag
seringa[2] sup-tếg
seringueira ták tếg
Serra do Mucura (comunidade) Maay-Páç
serra páç-rếg. *algumas serras da região:* Boo'-Tốn-Páç, Bóy'-Páç, Dáy'-Súk-Páç, Kä'-Tẽh-Páç, Kắn-Páç, Kõom-Páç, Köốg-Páç, Nag-Páç, Saáy-Páç, Soo-Páç, Sug-Páç, Táh-Dẽh-Páç, Tẽhe-Páç, Wak-Saat-Páç, Yãam-Páç.
serrar hõk
serrotão sisií'-nów
servir koop
seu ãmah
seus nɨgɨh
sinuoso nɨnɨɨg
só hu'
sob tu
sobrancelha tɨm-sũh
sobre wöm, pö.
sobrinha núm, hút.
sobrinho tím, ẽés, núm, hút.
soco sõog
socó-boi mohok
socó-boi-baio yöög-pɨ
sogra pẽey
sogro koot
sol ~ lua wero ~ werho
soltar du', yãha du'.
soluçar bääk
sombra yãh-nɨm
sonhar sõh ni
soprar pĩh
sororoca háy-wɨhɨt tếg
sorrir noho
sorva mot, saa'-úç.
sovina woy
subir sak, pe, sop.
submergir tu', dö' tu.
Sucuri Meeh-Pốg
sufixos –i', –i(-p), –í(-p), –ip, –p, –v(-p), –v́(-p), –vp?, –v', –vt.
sugar ũn'

sujar ti’, saaw’ bɨ’.
sujeira saáw’
sujo saaw’ ti’, pãpay, põpoh.
suor kɨ-ba-dɛ́h
superar doh
suportar pë’ wa
suporte wõwooç
suposição sũuh
suprafixo RV[asc]
surrar wɨɨp
surubim hɔ́p-póy
surubim-listrado hɔ́p-póy-hɨ’-ni
surucuá-de-barriga-vermelha höw’-sök
surucuá-grande-de-barriga-amarela tötöm’
surucucu hég
suspenso kã’

T t

tabaco hűt
taiá kám, hat-típ-kám.
talo noh-sug
tamanduá bɨg. *tipos:* böbööm, kĩri ~ yõn.
tamanduá-bandeira bɨg
tamanduá-colete kĩri ~ yõn
tamanduá-í tẽ
também hĩn
tamoatá ó', ó'-körẽ́h, sɨɨw-daak-nɨh.
tampar is, yãh su'.
tanga böóm
tapa kakay'
tapicuru-de-cara-pelada dëh-körö
tapioca núh
tapuru soop
taracuá tat
Taracuá-Distrito (comunidade) Tat-Yő́w
Taracuá-Igarapé (comunidade) Tat-Dẽ́h
tarde sääm way
tartaruga saay-míh
tarubá tähäm-daak-baah
tatu-canastra wẽ́y
tatu-galinha yẽ́w-pṍg
tatu-quinze-quilos yẽ́w
tatu-rabo-mole hohóy
taxi moç tëg
te ãm nih
tecar döóm', tĩk.
tecer hõw', kuun, sẽs.
teia sűh-yag
télico hãm
tempo ãm, pah ~ pa, sãama.
tento píj tẽ́g
ter tõn, ni.
terçado wãn
terçol täbã́g-sök
terminar hũ'
terra saah, pẽ́h-saah ~ saah-wáh ~ tëguh-wáh.
tesourinha sɨsɨɨ́w-tẽh
testar yĩyɨj'
testículo hat-típ, hat-típ-tɨt.
tia ĩ́n hãç
tico-tico tiköp-tiköp
timbó duúç
tingir me'
tinguijar baak
tio pãç
tipiti yõh
Tiquié (rio) Dẽ́h-Poh. *alguns alfuentes:* Sug-Dẽ́h-Tẽh, Bääh-Dẽ́h, Döóp-Mi-Tẽh, Ták-Mi, Dẽ́h-Hëj-Mi, Yööp-Mi, Sõw'-Dẽ́h, Yum-Mi, Wáç-Mi, Tõh-Mi, Dëhë-Hëj, Níw'-Dẽ́h.
tirar dö', bam' dö', he', hön, kääj, kẽek, koon, num, to', deg, hök.
tocandira wíw
tocar käkät, nuum'.
toco dɨn
tomar dö' baay
tora saát
tórax hõ-täg
tornozelo dahah-täbã́g
torrado póy
torrar poy
torto kõt

tosse höhőt
tossir höhöt
touceira sán
trabalhar bɨ’
trabalho bɨ́’
Traíra (rio) Böőy-Mi
traíra böőy-täg-nɨh
trairão böőy
trançar bëës
transbordar yãha bääh
transformar yãh baah, döhö.
traqueia kökőy’
tratar deg, hök, ye’ so’.
travessão pãw
travoso duup
trazer tõn nen, dö’ yë.
tremer dädän
trempe bookáh-tőj, momo’-tőy
três moräg-ap
trinta-réis-grande yäräh-hu’
tripé mohóy
triste täwɨ̈j
trocano dőg-tön
trocar yãh kän, tö’, yãha sẽs.
tronco tẽg
tropeçar tok
Trovão (comunidade) Pẽy-Hóy
trovão pẽy
trovejar ẽem’
tubérculo tɨh to’: yak-to’, yak-to’-wen, yak-tíg-yőh. tɨh de: hat-típ-kám, kám, koog-sãah, mét-ho, sãah, yo’, yo’-kääh, ëh-ẽw, min tɨt, pẽ́h-sãah, út-sãah, wäk-sãah.
tucano sokät. *tipos:* sokät-pőg, sokät-tẽh, pĩ̈ri.
tucano-de-bico-preto sokät-pőg
tucano-mirim sokät-tẽh
tucum sɨ̈ɨp
tucumã sɨ̈ɨp-ag
tucunaré böő’. *tipos:* böő’-pőg, böő’-pöhöw, böő’-sĩ̈k, doog-muhu’, sẽéç-tëg-böő’.
tucunaré-amarelo böő’-pöhöw
tucunaré-grande böő’-pőg
tucupi kii-rẽ́h
tudo ni hũ’
tufar ĩ̈m, kook.
tuim-de-bico-escuro sĩ̈is
tuiuca book-saah
tuiuiú ẽw-rãh
tuju bóy’
Tukano Wóh
tumbira naan
tumor puhu’-tat
turi saa’ tẽg, saay-saa’ tẽg, yãam-saa’ tẽg.
turvo kuuy

U u

uacari-preto ɛ́ç
Uaupés (rio) Dɛ́h-Saa
uambé wɛ́k
ucuqui mɨ́h, mɨh-wah-naw.
udu-de-coroa-azul huruk
uirapuru-veado bibih
último hutu
um sãh
umari péj. *tipos:* dɛ́h-péj, muu'-péj, wɛ́k-pej, sík.
umbigo pupúç, pupúç-tɨt.
unha põh-book
unidade tat
universo wag: yuhup-bö-saah, péj-dɛ́h-saah, wero-hóy, dɛ́h-yé'-hɔ́n, yãm-mee.
upé míh-dooh
ureter si'-rɛ́h-tɨt
urina si'-rɛ́h
urinar si'
urtiga yo'
urubu wã'. *tipos:* wã'-baag, wã'-sɛ́', wã'-tũç.
urubu-de-cabeça-preta wã-tũç
urubu-rei wã'-baag
urubuzinho yé'-wã'
urucu hɛ́w, hɔ́p-hɛ́w.
urumutum moy-tun
urutau-ferrugem súk-tɛ̃h
útero tɛ́h-móy

V v

vacu yãh
vaga-lume neem
vagarosamente haw
vagina wa̋g, sẽe'.
valor mey ni
vapixuna dõg. *tipos*: böṍy-dõg, dẽh-dõg, dööm-yö', hohoh-dõg, mín-dõg, pãn-täg-baáh, síp-pih.
vara sán tẽg ~ tëguh-tẽh
varal yún-yãh-häm-tɨt
varar doh
varrer hep
vasilha bookáh
vassoura hep-boog, bookáh-hep-boog, wɨwɨh.
veado mohóy. *tipos:* mohóy-ha̋w, mohóy-saa, mohóy-ye̋y.
veia sĩsɨ́p
velha wähä̋h
velho wáh
vender no'
veneno níw', wíh-dooh.
ventar wöhöt
vento wöhṍt
ver këy
verão häm
vergonha boho'
veridicidade húp
vermelho hëj
verruga kɨ́m'
vez mey
vida dääwä-wág, hãgä̋g ~ hãg-wä̋g.
vigiar mah yu'
Vila Nova (comunidade) Mohóy-Yṍw
vir nen
vira-pajé wáç-wëw'
virar kän, bɨ' kän.
visitar wat
viveiro wäç
viver dääw
vivo pím
voadeira móm-hóh
voar way rö'
você ãm
vocês nɨg
volta kököt
voltar baay
vomitar hõn, han.
vômito hṍn

X x

xamã sa̋w. *especialidades:* mih-rɨ̈ɨn-sa̋w, pë'-mih-rɨ̈ɨn-säw, dahah-mih-rɨ̈ɨn-sa̋w, õh-këy-sa̋w, bääh-sa̋w, sõow'-këy-sa̋w, hãg-bɨ̈'-sa̋w, pẽy-sa̋w, yãm-sa̋w, yãam-sa̋w

xamanismo säw

xexéu dë́h-döop

Z z

zagaia hŏp-sóh
zangado täw ni
zarabatana baák
zoar hõho
zogue-zogue köŏg





Pela primeira vez tratados como povo específico no movimento educacional (2008)


pal de Educação
pdeh



Abertura da Associação Yuhupdeh (2010)







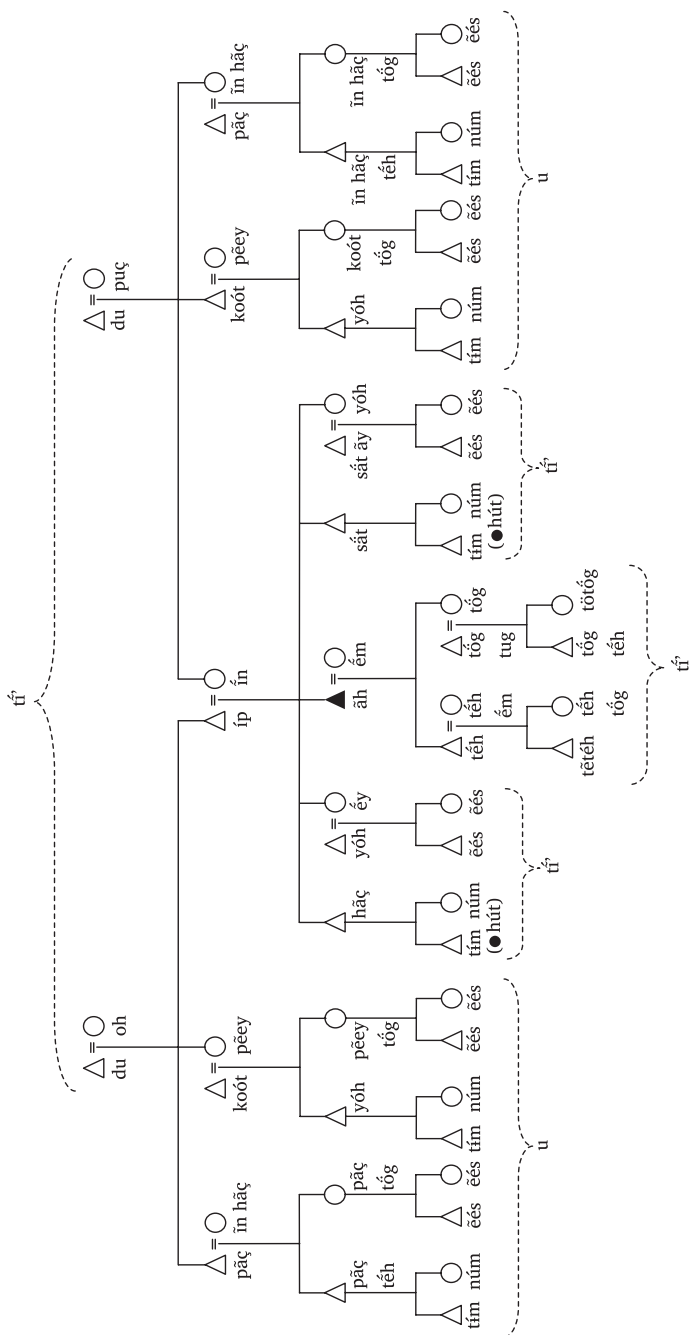






Apêndices

Apêndice 1: Sistema de parentesco Yuhupdeh



Apêndice 2: A Pró-Amazônia



A **Pró-Amazônia** é uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, que visa cooperar com iniciativas indígenas em áreas de carência e relevância sociocultural, tendo como finalidade a fomentação do desenvolvimento humano. Atua desde 2002 na região do Alto Rio Negro, atualmente executando sete programas nas áreas de educação, valorização cultural e justo comércio, saúde e segurança alimentar.

Educação:

❖ **Pro-ALY – Programa de Alfabetização na Língua Yuhup**: Visa cooperar com a educação na língua materna do povo Yuhupdeh, da região do Rio Tiquié, Município de São Gabriel da Cachoeira, AM, com as seguintes ações: grafia da língua, produção de material didático, cursos de aquisição da língua escrita e assessoria aos professores e escolas.

Materiais produzidos:

SILVA, Cácio & SILVA, Elisângela. **A língua dos Yuhupdeh:** introdução etnolinguística, dicionário Yuhup-Português e glossário semântico-gramatical. São Gabriel da Cachoeira: Pró-Amazônia / AECIPY, 2012.

SILVA, Cácio & SILVA, Elisângela. **Tih híg nɨíh tóh níh**: o antigo e o moderno: passado e presente dos Yuhupdeh – caderno de leitura. São Gabriel da Cachoeira: Pró-Amazônia / AECIPY, 2011.

SILVA, Cácio. **Böë yap nih papëra keét**: caderno do professor 1 – gramática básica da língua Yuhup. Manaus: Pró-Amazônia, 2009.

SILVA, Cácio & SILVA, Elisângela. **Dííh keét**: caderno de histórias. Manaus: Pró-Amazônia, 2009.

SILVA, Elisângela. **Yuhupdeh díín**: a língua dos Yuhupdeh – caderno de exercícios. Manaus: Pró-Amazônia, 2008.

SILVA, Cácio & SILVA, Elisângela. **Täg tih sap**: Ĩnih täg yãh këyi – caderno de higiene bucal e leitura. Manaus: Pró-Amazônia, 2008.

SILVA, Cácio & SILVA, Elisângela. **Yuhupdeh díín**: a língua dos Yuhupdeh – caderno de alfabetização e proposta ortográfica da língua Yuhup. Manaus: Pró-Amazônia, 2ª ed. 2008.

SILVA, Cácio & SILVA, Elisângela. **Fonologia e ortografia Yuhup**. Manaus: Pró-Amazônia, 2008.
SILVA, Cácio & SILVA, Elisângela. **Häm-do'-kéy**: calendário Yuhupdeh. Manaus: Pró-Amazônia, 2007.
SILVA, Cácio & SILVA, Elisângela. **Yuhupdeh dïín**: A língua dos Yuhupdeh – caderno de alfabetização e proposta ortográfica da língua Yuhup. Manaus: Pró-Amazônia, 1ª ed. 2007.
SILVA, Cácio & SILVA, Elisângela. **Análise fonológica da língua Yuhup**. Manaus: Pró-Amazônia, 2007.

❖ **Pro-Húpd'äh – Programa de Letramento do Povo Húpd'äh**: Visa cooperar com o povo Húpd'äh, da região do Rio Tiquié, Município de São Gabriel da Cachoeira, AM, com as seguintes ações: oficinas para produção de materiais didáticos, apoio aos professores na produção de materiais, cursos de aquisição da língua escrita e apoio aos professores.

Materiais produzidos:

CARVALHO, Marcelo. **Húp íd b'ŏy k'et**: caderno de transição português-húp. São Gabriel da Cachoeira: Pró-Amazônia e APIARN, 2007.
CARVALHO, Marcelo e CARVALHO, Cláudia. **Húp d'äh nìh pinìg híd do' tëëp k'et**: caderno de leitura Húpd'äh 1. São Gabriel da Cachoeira: Pró-Amazônia, 2010.
CARVALHO, Marcelo e CARVALHO, Cláudia. **Húp d'äh nìh pinìg híd do' tëëp k'et**: caderno de leitura Húpd'äh 2. São Gabriel da Cachoeira: Pró-Amazônia, 2010.
SOCOT, Jovino e CARVALHO, Marcelo. **Pë' pã̈ ni tëët**: caderno de educação em saúde. São Gabriel da Cachoeira: Pró-Amazônia, 2011.
CARVALHO, Marcelo e CARVALHO, Cláudia. **Húp d'äh nìh pinìg híd do' tëëp k'et**: caderno de leitura Húpd'äh 3. São Gabriel da Cachoeira: Pró-Amazônia, 2011.
CARVALHO, Marcelo e CARVALHO, Cláudia. **Húp d'äh nìh pinìg híd do' tëëp k'et**: caderno de leitura Húpd'äh 4. São Gabriel da Cachoeira: Pró-Amazônia, 2011.
CARVALHO, Marcelo e CARVALHO, Cláudia. **Húp d'äh nìh pinìg híd do' tëëp k'et**: caderno de leitura Húpd'äh 5. São Gabriel da Cachoeira: Pró-Amazônia, 2012.
CARVALHO, Marcelo e CARVALHO, Cláudia. **Húp d'äh nìh pinìg híd do' tëëp k'et**: caderno de leitura Húpd'äh 6. São Gabriel da Cachoeira: Pró-Amazônia, 2012.
CARVALHO, Marcelo e CARVALHO, Cláudia. **Húp d'äh hup íd b'öy tëëp k'et**: livro para os Húpd'äh estudarem a sua língua. São Gabriel da Cachoeira: Pró-Amazônia, 2012.

❖ **Pro-Nadëb – Programa de Revitalização e Alfabetização na Língua Nadëb**: Visa cooperar com o povo Nadëb do Rio Negro, Município de Santa Isabel do Rio Negro, AM, com as seguintes ações: desenvolvimento de ferramentas para a revitalização da língua materna, cursos de aquisição da língua escrita e apoio sociopolítico às suas lideranças e comunidades.

Materiais produzidos:

GOMES, Maria Rodrigues. **Ji ner' oot dôo pan'aa hahyy Nadëb kyyh**: caderno de alfabetização na língua Nadëb. São Gabriel da Cachoeira: Pró-Amazônia, 2010.

GOMES, Maria Rodrigues. **Ji ner' oot dôo pan'aa hahyy Nadëb kyyh**: caderno de exercícios. São Gabriel da Cachoeira: Pró-Amazônia, 2010.

Valorização cultural e justo comércio:

❖ **Pro-Arte Yanomami – Programa de Valorização Cultural e Apoio à Justa Comercialização do Artesanato Yanomami**: Visa cooperar com a valorização da cultura e produção de cestaria do povo Yanomami do Rio Marauiá, Município de Santa Isabel do Rio Negro, AM, auxiliando na implementação de um sistema simplificado e funcional que possibilite um comércio mais justo do seu artesanato, com base no princípio de etnodesenvolvimento sustentável.

Saúde:

❖ **Pro-Saúde – Programa de Apoio a Saúde ao Distrito Indígena de Taracuá no Rio Uaupés**: Visa cooperar com as ações de saúde já desenvolvidas naquela comunidade indígena, implementando um sistema de atendimento médico com busca ativa de pacientes para tratamento, orientação, profilaxia das doenças mais prevalentes na região e educação em saúde da população.

Segurança alimentar:

❖ **Pro-PAS – Programa de Pescaria Auto-Sustentável**: Visa cooperar com o equilíbrio alimentar das 400 famílias de 35 comunidades assistidas ao longo dos rios Uaupés e Tiquié, Município de São Gabriel da Cachoeira, AM, com a distribuição anual de kits de pesca com anzóis, linhas, chumbadas e zagaias.

- **Pro-MESA – Programa de Manejo e Subsistência Alimentar**: Visa proporcionar uma fonte complementar de alimentação para as comunidades Húpd'äh/Tukano Barreira Alta I e II, médio Rio Tiquié, Município de São Gabriel da Cachoeira, AM, através de uma piscicultura doméstica auto-sustentável.

Todos os programas da Pró-Amazônia são iniciados em resposta a solicitações de comunidades, lidando assim com questões de reais carências, com anuência local e sendo sempre avaliados pelas mesmas comunidades. São programas de baixo custo, com recursos provindos de instituições e pessoas físicas brasileiras, a título de doações, e por isso a Pró-Amazônia prima por uma estrutura enxuta, pautada nos princípios do etnodesenvolvimento sustentável, valorizando a autonomia indígena e buscando evitar dependência das comunidades.

A Pró-Amazônia desenvolve seus programas sempre em parceria de trabalho com instituições governamentais como **FUNAI** (Fundação Nacional do Índio), **IFAM-CSGC** (Instituto Federal do Amazonas – Campus São Gabriel da Cachoeira), **SEMEC's** (Secretarias Municipais de Educação e Cultura de São Gabriel da Cachoeira e Santa Isabel do Rio Negro), **SEMSA-SGC** (Secretaria Municipal de Saúde de São Gabriel da Cachoeira), **DSEI-RN** (Distrito Sanitário Especial Indígena do Rio Negro), **UFAM** (Universidade Federal do Amazonas) e com organizações não governamentais como **FOIRN** (Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro), **APIARN** (Associação dos Professores Indígenas do Alto Rio Negro), **ACIMRN** (Associação das Comunidades Indígenas do Médio Rio Negro), **AECIPY** – Associação das Escolas e Comunidades Indígenas do Povo Yuhupdeh e **UNEHÚP** – União das Escolas e Comunidades Indígenas do Povo Húpd'äh, e todas as suas ações são informadas à FUNAI Regional, FOIRN e demais parceiros, através de relatórios periódicos, de forma transparente e esclarecedora.

Apêndice 3: A AECIPY



A **AECIPY – Associação das Escolas e Comunidades Indígenas do Povo Yuhupdeh** – é uma APMC – Associação de Pais, Mestres e Comunitários – fundada em 2010 pelas escolas e comunidades do povo Yuhupdeh da região do Rio Tiquié, sendo a instituição representativa do povo nessa área, responsável por sua articulação sociopolítica.

Os Yuhupdeh formam um povo indígena minoritário, habitando de forma dispersa a área entre o baixo curso do Rio Apapóris na Colômbia e o médio-baixo curso do Rio Tiquié no Brasil. Em território brasileiro, sete das suas comunidades estão nos Igarapés Ira, Cunuri, Samaúma, Castanha e Cucura, todos na margem direita do Tiquié, região do Alto Rio Negro. Uma nona comunidade localiza-se no baixo Rio Apapóris, nas proximidades da sua foz no Rio Japurá, Alto Rio Solimões, Estado do Amazonas, nas fronteiras com a Colômbia.

De tradição nômade, são exímios conhecedores da floresta com suas trilhas, pequenos igarapés, animais de caça, aves e frutas. Atualmente, tornando-se mais sendentários, passaram a dominar também o cultivo da mandioca e a pesca. Formam uma família etnolinguística com os povos Húpd'äh, Dâw e Nadëb, bem como, com os Kakua e Nɨkak da Colômbia.

Vivendo num contexto de marginalização social a eles imposta, encontraram na educação escolar o meio de superar seu prejuízo histórico e romper com as barreiras que os limitavam. A **AECIPY** foi uma importante conquista nesse processo, sendo formada pelas seguintes escolas e comunidades:

- Escola Dëh-Yãam, Tɨw-Tẽg-Këët (comunidade São Domingos Sávio), Igarapé Cunuri.
- Escola Bööy-Yãm, Saák-Tẽg-Pow-Kã' (comunidade São Martinho), Igarapé Cunuri.
- Escola Kän-Saa, Dööp-Mi-No (comunidade Guadalupe), Igarapé Ira.
- Escola Wõm-Hõ, Wúk-Dẽh (comunidade Santa Rosa), Igarapé Samaúma.
- Escola Didiít, Wöh-Móy (comunidade São Joaquim), Igarapé Castanha.
- Sɨɨw-Tẽg-Këët (comunidade São Felipe), Igarapé Cunuri.
- Puhu-Dẽh (comunidade Cucura São João), Igarapé Cucura.

Apêndice 4: O Pro-ALY



O **Pro-ALY – Programa de Alfabetização na Língua Yuhup** surgiu em 2006, em resposta às solicitações do povo Yuhupdeh, que demandava auxílio técnico para a elaboração de materiais didáticos em sua língua. É um programa da Pró-Amazônia em parceria com a FUNAI-CRRN – Coordenação Regional Rio Negro da Fundação Nacional do Índio, FOIRN – Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro, SEMEC-SGC – Secretaria Municipal de Educação e Cultura de São Gabriel da Cachoeira e APIARN – Associação dos Professores Indígenas do Alto Rio Negro, desenvolvido pelos linguistas Cácio Silva e Elisângela Silva.

Nesses cinco anos (2006-2011) de trabalho, o Pro-ALY tem auxiliado o povo nas seguintes áreas:

Ortografia

- Análise fonológica da língua.
- Elaboração da ortografia (alfabeto), com testes em todas as comunidades.
- Oficinas lingüísticas para revisão e aprovação da ortografia.

Produção de materiais didáticos

- Yuhupdeh Dɨ́ɨn – Caderno de Alfabetização – 1ª edição 2007 e 2ª edição 2008
- Häm-do'-kéy – Calendário Yuhupdeh – 2007
- Yuhupdeh Dɨ́ɨn – Caderno de Exercícios – 2008
- Tɨh Sap Täg – Caderno de Saúde Bucal e Leitura – 2008
- Dɨ́ɨh Keét – Caderno de Histórias – 2009
- Böë Yap nɨh Papëra Keét 1 – Gramática Básica da Língua Yuhup – 2009
- Tɨh Bíg Nɨ́ɨh Tóh Nɨ́h – O Antigo e o Moderno – 2011

Cursos de aquisição da escrita

- 1º curso de aquisição da língua escrita em 5 comunidades.
- 2º curso de aquisição da língua escrita em 5 comunidades.

= > total de 10 cursos

Assessoria aos professores e escolas junto à SEMEC-SGC

- Introdução de professores da própria etnia nas escolas e no programa governamental de formação de docentes indígenas.
- Orientação didático-pedagógica a esses professores.
- Auxílio com os formulários de conclusão de ano (ata final).
- Auxílio com formulários de início de ano (matrículas).
- Apoio anual na recontratação dos professores Yuhupdeh.
- Várias reuniões com cada comunidade para orientação e encorajamento sobre educação.
- Testes de níveis de alfabetização dos alunos.
- Apoio na abertura de uma turma de EJA – Educação de Jovens e Adultos, através da qual os primeiros alunos de todo o povo na área do Tiquié concluíram o ensino fundamental e alguns ingressaram no IFAM – Instituto Federal do Amazonas cursando atualmente o ensino médio.
- Reivindicação por merenda escolar e materiais didáticos junto à SEMEC-SGC.
- Articulação junto à SEMEC-SGC para a realização do PME – Plano Municipal de Educação Yuhupdeh em 2008 (primeira vez que foram tratados como povo específico pelo movimento educacional da região).
- Articulação para envio de representante Yuhupdeh para a conferência nacional de educação indígena em Brasília (2009) e direitos indígenas em Manaus (2011).

Assessoria à SEMEC-SGC no que diz respeito à educação Yuhupdeh

- Participação em encontros, reuniões e oficinas em prol da educação Yuhupdeh.
- Reuniões com o secretário de educação e seus assessores.
- Fornecimento de informações diversas referentes às escolas e alunos.
- Participação nas discussões e planejamento do magistério indígena II.

Apoio na abertura e reabertura de escolas

- Articulação para abertura da Escola Dëh-Yãam, de São Domingos Sávio.
- Articulação para reabertura da Escola Didiít, de São Joaquim.
- Articulação para reabertura da Escola Kän-Saa, de Guadalupe.

Documentação pessoal

- Apoio na obtenção de mais de 330 documentos pessoais.

Fundação da Associação

- Articulação, assessoria e apoio financeiro, juntamente com a FUNAI-CRRN e SEMEC-SGC, para abertura da AECIPY – Associação das Escolas e Domunidades Indígenas do Povo Yuhupdeh.

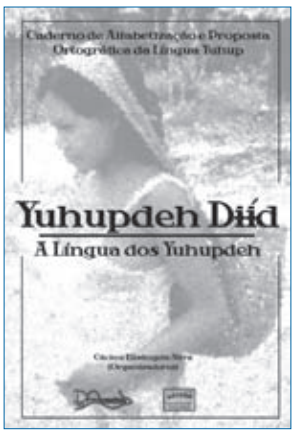
Outras ações

- Conscientização regional acerca da existência do povo e uso do seu etnônimo ao invés de “Maku” (termo pejorativo).
- Levantamento sócio-demográfico da população Yuhupdeh a pedido da FUNAI-CRRN (2010).
- Apoio a doentes na CASAI-SGC.

Apêndice 5: Materiais produzidos no Pro-ALY



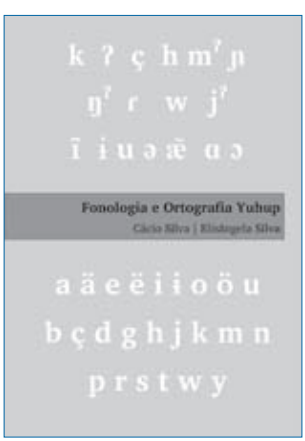
Título: **Análise Fonológica da Língua Yuhup**
Autores: **Cácio Silva & Elisângela Silva**
Publicação: **Pró-Amazônia, 2007**
ISBN: **978-85-63662-16-3**



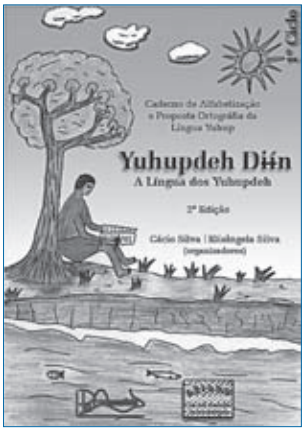
Título: **Yuhupdeh Dɨ́ɨ́d: Caderno de Alfabetização e Proposta Ortográfica da Língua Yuhup**
Orgs.: **Cácio Silva & Elisângela Silva**
Publicação:**Pró-Amazônia, Edição experimental – 2007**
ISBN:**978-85-63662-03-3**



Título: **Häm-do'-këy: O Calendário Yuhupdeh**
Autores: **Cácio Silva & Elisângela Silva**
Publicação: **Pró-Amazônia, 2007**
ISBN**: 978-85-63662-09-5**



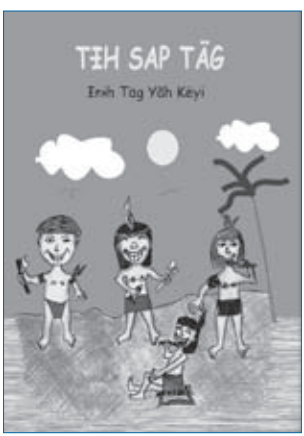
Título: **Fonologia e Ortografia Yuhup**
Autores: **Cácio Silva & Elisângela Silva**
Publicação: **Pró-Amazônia, 2008**
ISBN: **978-85-63662-17-0**



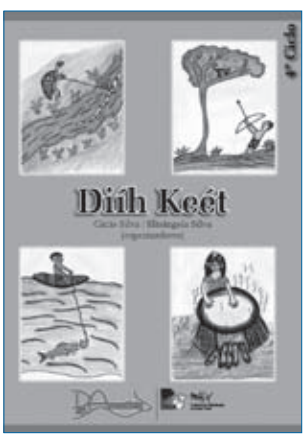
Título: **Yuhupdeh Dïín: Caderno de Alfabetização e Proposta Ortográfica da Língua Yuhup**
Orgs.: **Cácio Silva & Elisângela Silva**
Publicação: **Pró-Amazônia, 2ª Edição – 2008**
ISBN: **978-85-63662-04-0**



Título: **Yuhupdeh Dïín: Caderno de Exercícios**
Autora: **Elisângela Silva**
Publicação: **Pró-Amazônia, 2008**
ISBN: **978-85-63662-05-7**



Título: **Tïh Sap Täg: Caderno de Higiene Bucal e Leitura**
Orgs.: **Cácio Silva & Elisângela Silva**
Publicação: **Pró-Amazônia, 2008**
ISBN: **978-85-63662-06-4**



Título: **Diïh Keét: Caderno de Histórias**
Orgs.: **Cácio Silva & Elisângela Silva**
Publicação: **Pró-Amazônia, 2009**
ISBN: **978-85-63662-07-1**



Título: **Böë yap nih papëra keét 1: Gramática básica do Yuhup**
Autor: **Cácio Silva**
Publicação: **Pró-Amazônia, 2009**
ISBN: **978-85-63662-08-8**



Título: **Tih Bíg Niíh Tóh Níh: O Antigo e o Moderno**
Orgs.: **Cácio Silva & Elisângela Silva**
Publicação: **Pró-Amazônia, 2011**
ISBN: **978-85-63662-18-7**



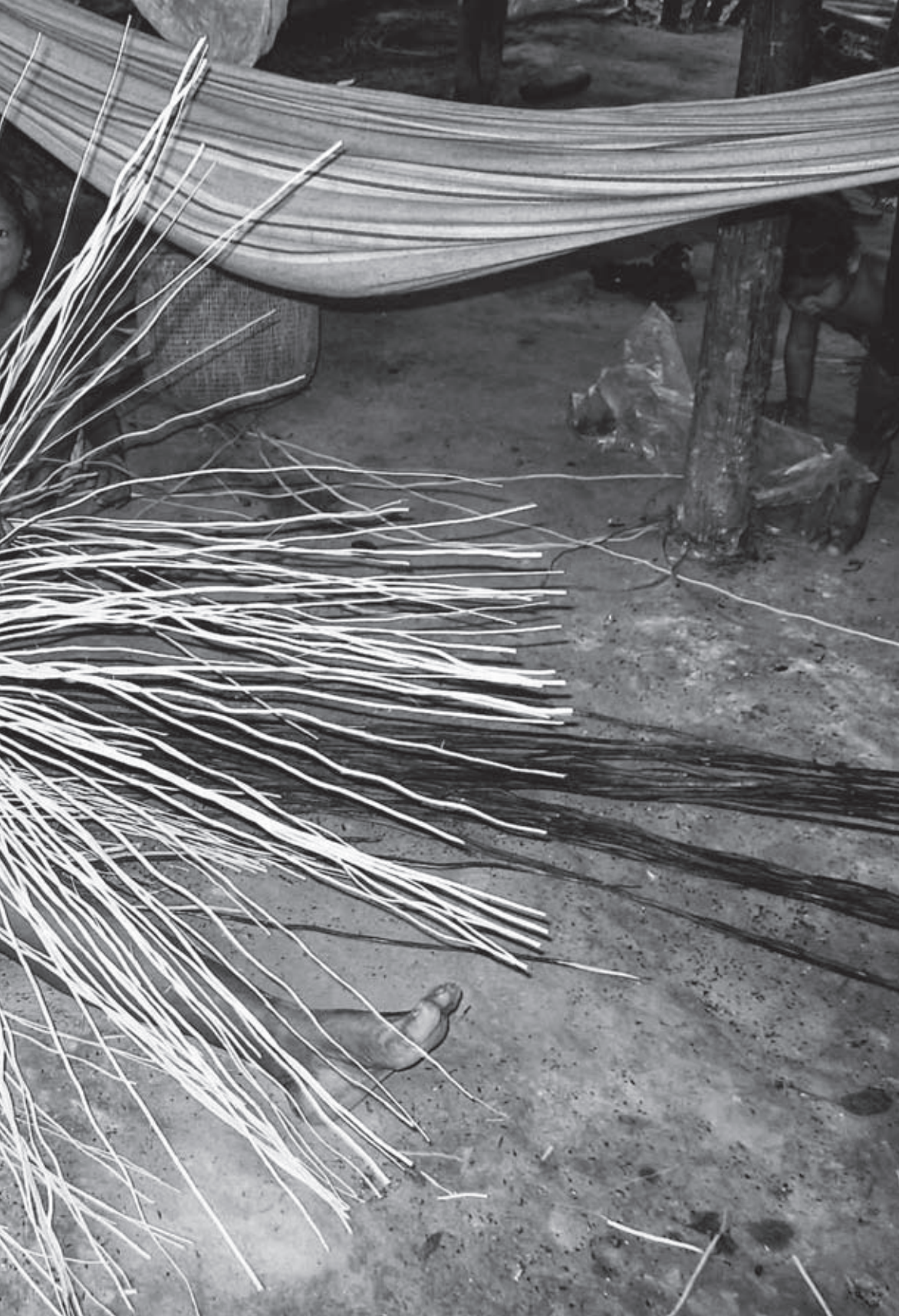


















Aturá, cesto típico dos Yuhupdeh









Tipiti, prensa típica da região.

Este livro foi impresso na
Gráfica e Editora Del Rey
Contagem - MG - Brasil
www.grdelrey.com.br

Esta vultosa obra é uma contribuição inestimável para o conhecimento das línguas e culturas dos indígenas brasileiros. Ao documentar com esmero a língua dos Yuhupdeh, seus autores dispõem à comunidade interessada, não somente um dicionário bilíngue, mas um conhecimento enciclopédico sobre esse povo, com informações etnográficas, linguísticas e culturais. Dispõem também um material de elevada importância para o ensino intercultural. Parabéns ao povo Yuhupdeh e aos linguistas e educadores Cácio Silva e Elisângela Silva pelo valioso trabalho.

Silvana Andrade Martins
Doutora em linguística, professora da UEA – Universidade do Estado do Amazonas
Consultora linguística da Pró-Amazônia

Tudo é movimento para os Yuhupdeh, característica esta presente no seu discurso, na sua voz, e retratada de modo singelo e poético na parte etnográfica deste dicionário. A interação entre os autores e o povo fica evidente. A alteridade está posta, sem prescindir de uma relação dialógica de reciprocidade, em que se reconhece um ao outro como sujeito de argumentação. A troca interétnica aparece nas entrelinhas e se faz sentir no trabalho conjunto de compreensão mútua não só da língua, mas da cultura Yuhupdeh. A sensibilidade do texto etnográfico nos convida ao mergulho em um mundo em que significados e significantes, em constante nomadismo e transformações, trazem a marca da diversidade cultural indígena.

Ana Keila Mosca Pinezi
Doutora em ciências, professora da UFABC – Universidade Federal do ABC
Consultora antropológica da Pró-Amazônia

O dicionário de uma língua tão rica, mas de um povo tão "esquecido" como os Yuhupdeh, marca uma conquista para toda a humanidade. Esta obra é mais que um estudo técnico de intelectuais, é, sim, expressão viva de trabalho e confiança mútua. Pelo seu caráter educativo e sua natureza pedagógica possibilita a apreensão de significados e conteúdos de forma prática, pois os caminhos metodológicos traçados pelos autores conseguem conduzir o leitor/estudante de maneira muito didática. Guardo a esperança de que a mesma contribua decisivamente na defesa e na proteção dos direitos de cidadania dos Yuhupdeh.

Maria do Perpétuo Socorro Rodrigues Chaves
Doutora em sociologia, Pró-reitora da UFAM – Universidade Federal do Amazonas
Consultora pedagógica da Pró-Amazônia

Realização:

Pró Amazônia

ProALY
Programa de Alfabetização na Língua Yuhup

AECIPY

Parcerias:

UFAM

PROTEC

PCTIS
PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO PARA

FUNAI

SEMEC

FOIRN
Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro

OPIAM

ISBN 856366215-6
9 788563 662156